TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: var. fracos. VISIBIL.: boa. MÁX.: 24.8. — MÍN.: 15.5. — (Mais det. na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de agôsto de 1968

Ano LXXVIII — N.º 102

Pesquisas asseguram a vitória de Nixon

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon deverá tornar-se hoje à noite o candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos. As últimas pesquisas entre os 1 333 delegados à convenção de Miami Beach indicam que êle conseguirá a vitória no primeiro turno de votação.

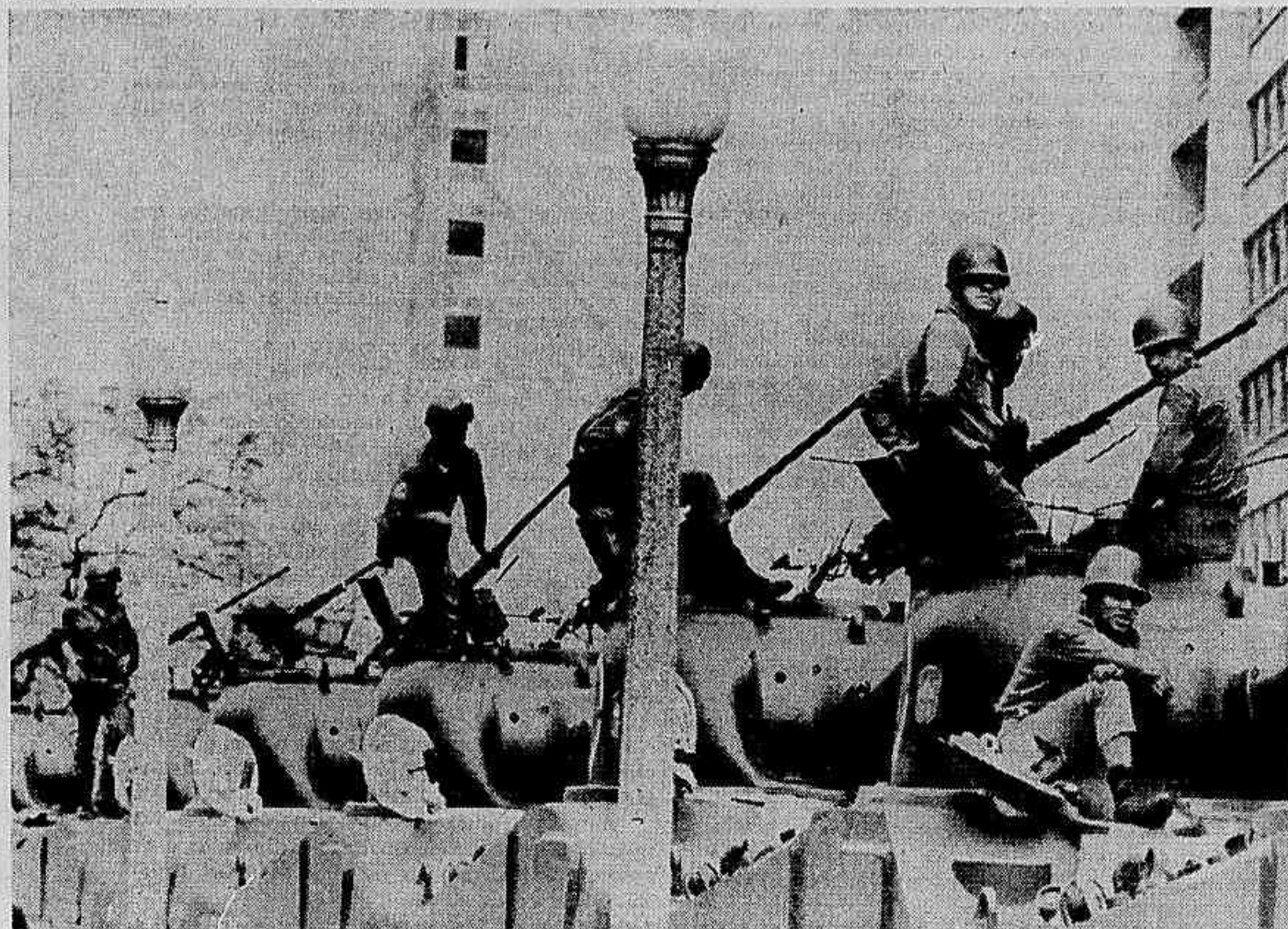
— A era do confronto entre os Estados Unidos e a União Soviética está chegando ao fim — afirmou Nixon, numa entrevista em que revelou a intenção de visitar Moscou antes da eleição, em novembro. Êle demonstrou grande confiança na vitória e delineou as diretrizes de sua política externa.

Nixon disse que adotará linha-dura para com Cuba, reatará o diálogo com De Gaulle, favorecerá a entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Européia e apoiará as negociações de paz com o Vietname do Norte, baseado em posições de fôrça.

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa em Miami Beach, onde se desenvolvem os trabalhos da Convenção Nacional Republicana, o candidato à investidura presidencial afirmou que se fôr eleito usará todo o poderio "político, econômico e diplomático dos Estados Unidos para devolver ao povo cubano a liberdade de escolha."

Rockefeller e Ronald Reagan fizeram ontem um intenso aliciamento e estão otimistas quanto ao esfôrço para impedir a indicação de Nixon. O Governador de Washington, Daniel Evans, declarou-se partidário de Rockefeller. Êle é uma das figuras dominantes da convenção mas, apesar dêsse apoio, o Governador de Nova Iorque ainda não conseguirá descontar a vantagem de Nixon.

O sucessor de Martim Luther King Jr. na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, Pastor Ralph Abernathy, apoiará o Governador Nelson Rockefeller nas eleições presidenciais de novembro e afirmou não acreditar que Richard Nixon obtenha os votos dos negros norte-americanos. (Página 8)

EXPECTATIVA TRANQÜILA

De sobreaviso em frente ao Ministério do Exército, os tanques não chegaram a ser movimentados para outros pontos

EXAME FINAL

Os detidos foram levados ao DOPS e submetidos à triagem final

Exército garantiu a ordem e a vida normal da cidade

Tropas do Exército, agindo em conjunto com a Marinha, a Aeronáutica e as Polícias Militar e Civil, ocuparam desde as primeiras horas de ontem os pontos estratégicos do Rio e evitaram as manifestações programadas pelos estudantes, garantindo o perfeito funcionamento de todos os setores da cidade.

A ocupação, que foi coordenada pelo comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, abrangeu também as zonas norte e sul e até alguns pontos dos subúrbios, sendo empregados nas ações cêrca de 3 600 homens do Exército, 800 da Marinha, 400 da Aeronáutica e 9 300 soldados da Polícia Militar, além dos agentes do DOPS.

Na Cinelândia, a intervenção começou às 9h 30m com a chegada de dois choques da PM e viaturas do DOPS e ao meio-dia o contin[illegible] e aumentou. Foram detidas aproximadamente 400 pessoas, na maioria menores sem documentos. Para o DOPS foram levadas 126 pessoas, inclusive seis menores e cinco môças, e quase todos foram soltos após os depoimentos.

As lideranças estudantis ficaram desorientadas e nervosas quando encontraram a cidade ocupada e decidiram suspender a manifestação na Cinelândia ou em outros pontos do centro. Tentaram realizar uma concentração às 18h 30m na Rua Dias da Cruz, no Méier, que também fracassou.

À noite, o DCE da UFRJ e a ex-UME divulgaram um manifesto convocando os estudantes para voltar às ruas amanhã, "mais organizados e menos iludidos." Serão realizadas hoje em tôdas as escolas da UFRJ assembléias para decidir a greve geral de protesto. O fracasso de ontem ameaça dividir os estudantes, pois os radicais queriam realizar a manifestação de qualquer maneira.

As tropas da PM deixaram as ruas às 20 horas e pouco depois saíram os soldados do Exército. O DOPS havia se recolhido antes. Um soldado da PM, Miguel Matos dos Santos, foi atingido por um disparo acidental ao terminar a prontidão, já no quartel, e levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi internado em estado grave. (Págs. 12 e 13)

Mexicanos ameaçam pegar em armas

Os estudantes mexicanos ameaçam recorrer à luta armada, se até amanhã não fôr demitido o chefe de Polícia da Cidade do México, Luís Cueto, apontado como responsável pela violenta repressão às manifestações dos últimos dias, que culminaram com a intervenção do Exército e a invasão de várias escolas.

Cêrca de 150 mil estudantes voltaram ontem às ruas da capital, em manifestação que transcorreu em ordem, porque os próprios alunos se encarregaram da segurança dos participantes, "para evitar provocações." Os estudantes exigem também a dissolução do corpo de granadeiros, policiais cuja ação desencadeou a atual crise. (Página 11)

Lacerda não tem pressa em ver Jânio

O Sr. Carlos Lacerda disse ontem em São Paulo que sua anunciada visita ao Sr. Jânio Quadros "não será para já, pois agora que se sabe o enderêço certo do ex-Presidente, não há motivo para pressa, uma vez que êle ficará lá pelo menos 120 dias." Dito isso, o ex-Governador passou a evitar os repórteres.

Amigos do Sr. Carlos Lacerda entendem que sua visita, agora, ao Sr. Jânio Quadros, em Corumbá, não teria sentido, primeiro porque êle não pretende quebrar seu silêncio, e depois porque a hora ainda é de não falar, a fim de que se componham soluções pacíficas e harmoniosas para a crise. (Noticiário e *Coluna do Castello* na página 4)

EUA soltam satélite com peça secreta

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos lançou da base do Cabo Kennedy um nôvo satélite experimental — o primeiro colocado em órbita nos últimos cinco anos que tem seu mecanismo considerado secreto. Após o término da recontagem foi emitido um comunicado lacônico, informando que "uma carga útil experimental foi lançada do Complexo 13 através de um foguete portador Atlas-Agena de 36 metros de comprimento."

O satélite lançado de Cabo Kennedy está equipado com aparelhos aperfeiçoados capazes de descobrir bases de projéteis teleguiados e outras instalações militares da União Soviética e da China continental. (Página 9)

Derrame de dólar falso é descoberto

O lançamento em circulação de 70 mil dólares em cédulas falsas foi descoberto pelos agentes da Delegacia da Polícia Federal, durante a realização de investigações sôbre o aparecimento de notas falsificadas nos valôres de NCr$ 5 mil e NCr$ 10 mil.

Os policiais mantêm em sigilo os nomes de dois argentinos presos sob a acusação de terem participado do derrame. Cêrca de 20 mil dólares já foram recuperados na cidade mineira de Caxambu e a Polícia procura cumprir, o mais rápido possível, o plano destinado a retirar de circulação o restante dos dólares falsos e prender o restante da quadrilha.

Táxi começa hoje a pedir identidade

A partir de hoje os motoristas de táxi que trabalham à noite poderão exigir dos passageiros o preenchimento de uma ficha de identificação que será entregue no primeiro policial ou pôsto de gasolina no itinerário. Muitos motoristas, no entanto, duvidam da eficácia da medida, "pois a coisa mais fácil do mundo é falsificar um documento."

A Delegacia de Homicídios levantará a vida pregressa das vítimas para procurar suspeitos com mais base do que até agora. Oito pessoas já foram detidas por diversas delegacias sem fundamentos, inclusive um rapaz epiléptico que exibia, na Penha, uma arma parecida com a pistola 6,35 utilizada nos crimes. A arma era de brinquedo. (Página 5)

Govêrno lança na Amazônia bases de progresso seguro

O Presidente Costa e Silva — esperado hoje, às 10 horas, em Manaus — instalou ontem à tarde o Govêrno federal na Amazônia, onde previu "uma estrutura que garantirá, num futuro não muito remoto, um desenvolvimento seguro." A solenidade, que teve caráter informal, foi realizada no Palácio Lauro Sodré, em Belém.

A reunião contou com a presença de quase todos os Ministros. Só não chegaram ainda os três Ministros militares, o da Educação e o do Exterior. O Presidente pediu aos Ministros que anunciassem as providências para desenvolvimento da região, mas todos preferiram fazê-lo no dia 13, quando o Govêrno retornará a Brasília.

Na galeria de retratos de ex-Presidentes no Palácio Lauro Sodré, o Marechal Costa e Silva inaugurou o do Presidente Castelo Branco, e durante a cerimônia de instalação do Govêrno, o Ministro Gama e Silva sentou-se embaixo do retrato do Sr. Jânio Quadros, que, nêle, tinha um olhar indiferente. No trajeto entre o aeroporto de Val-de-Cans e a residência do Governador Alacid Nunes, o Presidente foi ovacionado, mas os estudantes que ocupam a Faculdade de Física e Matemática, em frente à casa do Governador, continuaram, tranquilamente, a jogar damas na calçada.

O Ministro do Planejamento declarou que o Govêrno atual "é o primeiro a tomar medidas efetivas para o desenvolvimento planejado da região e sua ocupação rápida pelos brasileiros." (Noticiário na pág. 3)

Israel pune nove árabes terroristas

O grupo de nove terroristas árabes que atacou com bazucas a enfermaria da aldeia israelense de Ein Yahav, a meio caminho entre o mar Morto e o pôrto de Eilath, foi ontem perseguido e aniquilado por tropas de Israel transportadas em helicópteros, quando começava a se internar em território jordaniano.

Na ONU, prosseguiu o debate do Conselho de Segurança sôbre as acusações trocadas entre Jordânia e Israel a respeito do bombardeio do acampamento de terroristas de Es-Salt. O primeiro orador foi o delegado da RAU, que pediu a imposição de sanções a Israel. Os demais defenderam apoio à missão de Gunnar Jarring. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5948. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Árabes pedem sanções contra Israel na ONU

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Com o firme apoio soviético, as nações árabes solicitaram ontem ao Conselho de Segurança que imponha sanções a Israel por ter bombardeado, no domingo último, a sede da organização terrorista El-Fatah situada em território jordaniano.

O delegado de Israel, Joseph Tekoah, solicitou ao Conselho que obrigue a Jordânia a "ajustar-se às obrigações da trégua, pondo fim a todo ato de agressão originado em seu território." Israel afirmou ter sido obrigado a atacar o centro terrorista em face da contínua infiltração de sabotadores em seu território.

O representante do Paquistão empreendia ontem uma sondagem entre os membros do Conselho sôbre a possibilidade de estabelecer um embargo ao fornecimento de armas a Israel, mas à exceção dos países árabes e da União Soviética os pronunciamentos dos delegados têm sido no sentido de se obter a pacificação do Oriente Médio através da missão do enviado especial Gunnar Jarring.

Dos países que não estão diretamente envolvidos na crise do Oriente Médio falaram até agora Estados Unidos, França e Canadá, todos ressaltando a necessidade de serem apoiados os esforços do diplomata sueco para solucionar a crise do Oriente Médio.

Câmara libanesa veta represálias à Síria

Beirute (AFP-JB) — A Câmara dos Deputados libanesa rejeitou ontem por 70 votos contra 6 o pedido de podêres especiais apresentado pelo Govêrno do Primeiro-Ministro Abdallah Yafi, que desejava aplicar medidas de represália econômica contra a Síria.

Entre as medidas que o Govêrno libanês pretendia tomar figuram especialmente a cobrança de uma taxa de trânsito aos caminhões sírios e de uma licença de importação para os produtos sírios, em revide à nova taxação síria das mercadorias libanesas importadas ou em trânsito na Síria.

Segundo os observadores a derrota parlamentar deixou o Gabinete libanês em situação delicada, principalmente porque as relações com a Síria atravessam uma fase particularmente difícil.

Soldados de Telaviv perseguem terroristas

Telaviv, Beirute (AFP-UPI-JB) — Fôrças israelenses penetraram em território da Jordânia, na madrugada de ontem, em perseguição a terroristas árabes que haviam atacado com bazuca a enfermaria da localidade israelense de Ein Yahav, na região do mar Morto. Morreram cinco dos árabes e dois outros foram feridos e capturados.

Em Amã a organização terrorista árabe El-Fatah acusou os israelenses de terem empregado napalm e gases sôbre seu centro de treinamento de Es-Salt e anunciou que serão desfechados golpes extremamente violentos contra os israelenses, em represália contra as incursões em território jordaniano.

COMBATES

Um porta-voz militar de Telaviv informou que as tropas jordanianas abriram fogo aos primeiros minutos de ontem, com artilharia e armas automáticas, contra as tropas israelenses instaladas perto de Debusia, ao sul dos contrafortes de Golan, sem causar baixas.

A artilharia israelense repeliu o ataque, acrescentou. O tiroteio durou cêrca de duas horas.

Pouco depois ocorria o quinto incidente árabe-israelense desde o bombardeio de domingo passado contra a sede terrorista de Es-Salt. Um informante israelense disse que os terroristas da El-Fatah haviam utilizado bazucas para atingir a enfermaria da aldeia israelense de Ein Yahav, sem causar baixas.

Depois de perseguir os terroristas até o território jordaniano, os israelenses travaram combate com êles. Cinco árabes morreram, mas dois que ficaram feridos confessaram ao ser capturados que haviam minado os arredores de Ein Yahav.

CRITICA

Em Jerusalém informou-se ontem que o Chanceler Abba Eban criticou na segunda-feira, indiretamente, o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan.

Abba Eban disse que as declarações sôbre um reinício da guerra não têm outro efeito senão o de atrasar a paz e criar dúvidas sôbre a política israelense, a longo prazo.

O Chanceler de Israel qualificou de niilista a idéia de que são inevitáveis novos incidentes de fronteira.

NO COMANDO DO PACTO

Radiofoto UPI

O General soviético Sergei Shtemenko acaba de assumir o comando das fôrças do Pacto de Varsóvia

Dubcek reabilita bispo e suspende pena de 40 padres

Praga (AFP-UPI-JB) — O bispo de Litomerice, Dom Stepan Trochta, reassumiu ontem suas funções, suspensas desde 1945, após prestar juramento de fidelidade à República Socialista da Tcheco-Eslováquia. Eleva-se a três o número de bispos reabilitados pelo nôvo Govêrno de Praga.

O bispo havia sido condenado em 1954 a 25 anos de prisão "por alta traição e espionagem" e desde 1960 trabalhava como canalizador. Sua pena foi revogada pelo Supremo Tribunal, que também suspendeu penas impostas a outros 40 sacerdotes.

DE SERVENTE A BISPO

Dom Trochta foi libertado em 1960, sob a condição de tornar-se um trabalhador útil à sociedade. Durante vários anos, funcionou como servente de pedreiro em construção civil até que, tendo sofrido um ataque cardíaco, foi internado.

Há duas semanas, o Supremo Tribunal cancelou sua condenação e na semana passada o Govêrno anunciou que lhe permitiria reassumir suas funções eclesiásticas.

Dom Joseph Hlouch, bispo de Ceske Budejovice, e Dom Karel Skoupy, bispo de Brno, também suspensos e internados no comêço da década de 50, foram reabilitados e reassumiram seus cargos há algumas semanas.

Entre os padres reabilitados, figura Karl Otcenasek, que em 1950 foi sagrado secretamente bispo de Hrade Kralov e condenado mais tarde a 13 anos de prisão. Anistiado em 1963, trabalhou duante dois anos como motorista de caminhão de um hotel, tendo-lhe sido permitido, posteriormente, exercer suas tarefas de sacerdote em duas paróquias de sua diocese.

A liberdade de imprensa na Tcheco-Eslováquia não será suprimida, mas a polêmica jornalística deverá desaparecer, declarou ontem o Secretário de Imprensa do Comitê Central, Cestmir Cisar, acrescentando que os jornalistas devem compreender isto e mostrar seu senso de responsabilidade.

Segundo o redator do **Rude Pravo**, órgão do PC tcheco, a direção do Partido se preocupa em evitar, em colaboração com as redações, os excessos inúteis.

PC soviético aprova resultado da reunião

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Politburo do Partido Comunista da União Soviética considerou que a reunião com o Politburo do PC tcheco-eslovaco teve grande importância para o desenvolvimento e o refôrço posterior das relações entre os Partidos irmãos e apoiou totalmente a atitude da delegação soviética nos encontros de Cierna Nad-Tisou e Bratislava.

O Politburo divulgou um comunicado após o exame dos resultados das conversações realizadas entre os dias 29 de julho e 1.º de agôsto em Cierna Nad-Tisou, com o PC tcheco, assim como da reunião de Bratislava, no último dia 4, entre os PCs da URSS, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã e Belgrado.

MESMOS PRINCIPIOS

Segue-se a íntegra do documento, segundo versão da Agência Tass:

"O Politburo do PC soviético examinou os resultados das conversações celebradas de 29 de julho a 1.º agôsto em Cierna Nad-Tisou, assim como da reunião de Bratislava, no dia 23 de agôsto, entre os representantes dos Partidos Comunistas e Operários da Bulgária, Hungria, RDA, Polônia, URSS e Tcheco-Eslováquia.

O Politburo assinala que o encontro com o Politburo do PC tcheco se celebrou no momento oportuno e teve grande importância para o desenvolvimento e o refôrço posterior das relações entre os dois Partidos e os dois países."

O Politburo aprova em sua totalidade a atitude da delegação do PC soviético na reunião de Bratislava, considera que a declaração formulada ali expressa a posição comum dos Partidos irmãos que participaram da mesma.

Essa posição corresponde aos interêsses dos países socialistas, ao desenvolvimento de sua cooperação na base dos princípios marxistas-leninistas e ao refôrço da amizade entre nossos povos."

O Politburo do PC soviético aprecia extremamente a conclusão a que chegaram os participantes da reunião, isto é, que sua fé inquebrantável no marxismo-leninismo, a educação das massas populares dentro do espírito do internacionalismo proletário, assim como a luta contra tôdas as fôrças anti-socialistas constituem a garantia do êxito na consolidação das posições do socialismo e na réplica aos ataques dos imperialistas."

A realização dos dispositivos formulados pela declaração de Bratislava constitui para os partidos irmãos uma tarefa internacional de primordial importância. Fiel ao marxismo-leninismo, o PC da URSS fará tudo quanto seja necessário para conseguir êste duplo objetivo, a fim de reforçar a comunidade socialista e o movimento comunista internacional, no sentido de edificar com êxito o comunismo em nosso país."

Moscou foi obrigado a mudar sua política

Henry Kamm
Do *New York Times*

Praga — A conferência de seis nações em Bratislava, no sábado, implicou numa humilde inversão da política soviética em face dos países que tinham apoiado a anterior linha-dura de Moscou para com a Tcheco-Eslováquia.

A reunião instalou-se sábado pela manhã, de acôrdo com os membros da delegação tcheca, com relatórios proferidos por Alexander Dubcek e Leonid Brejnev, chefes respectivamente das delegações tcheca e soviética, a respeito do encontro bilateral anterior em Cierna Nad-Tisou, na fronteira tcheco-soviética.

Brejnev se encontrou numa situação embaraçosa, ou seja, ter de endossar a declaração de Dubcek no sentido de que a **Carta de Varsóvia**, na qual a União Soviética, a Polônia, a Alemanha Oriental, a Hungria e a Bulgária faziam críticas severas à Tcheco-Eslováquia, não seria discutida.

A Carta, entregue aqui a 16 de julho, depois da Conferência de Varsóvia, era trabalho em grande parte da União Soviética, a cujo pedido a conferência foi convocada.

Para medir a extensão do embaraço soviético, as fontes lembram que, na chegada a Bratislava, Wladislaw Gomulka, o líder comunista polonês, observou que não sabia por que a reunião tinha sido convocada, uma vez que a linha comum já tinha sido fixada em Varsóvia.

Praga e Moscou tinham concordado em Cierna que apresentariam um esbôço da declaração que a reunião de Bratislava devia adotar. As linhas gerais do documento foram traçadas em quatro dias de negociações em Cierna.

O ponto decisivo das conversações de Cierna foi aparentemente atingido quarta-feira à noite. Fontes autorizadas dizem que Brejnev então recebeu três cartas condenando a pressão de Moscou sôbre Praga. Essas cartas — do Presidente Tito, da Iugoslávia, e dos líderes dos PCs italiano e francês — combinadas com a decisão tcheca de não recuar, se diz terem levado os líderes soviéticos a procurar uma maneira elegante de sair de uma situação insustentável.

Pelo menos em duas questões, de acôrdo com as fontes, o esbôço soviético foi emendado para incluir as opiniões tchecas.

Uma foi uma afirmação de que as condições específicas de cada país devem dar forma à espécie de socialismo que nela prevalece. A outra foi um acréscimo à denúncia padrão da Alemanha Ocidental reconhecendo o fato de que também havia fôrças "positivas" em ação naquele país.

O Govêrno e a Amazônia

O Presidente Costa e Silva instalou ontem o Govêrno na Amazônia, até o dia 13, com a convicção de que, "com a graça de Deus, havemos de deixar plantada, delineada, a estrutura que garantirá, num futuro não muito remoto, um desenvolvimento seguro para esta região." Em seguida, assinou mensagem regulando a venda de terras a estrangeiros. Os Ministros de Estado apresentarão no dia 13 os programas específicos de suas Pastas, que visam, segundo o Sr. Hélio Beltrão, a uma ocupação rápida da Amazônia "pelos brasileiros."

Govêrno federal instalou-se em Belém e se deslocará hoje cedo para Manaus

Belém (Sérgio Galvão e José Ribamar, enviados especiais) — Sob um sol intenso — temperatura de 34 graus — o Presidente Costa e Silva desembarcou no Aeroporto Val-de-Cans exatamente às 15h, sendo recebido, na escadinha do avião, pelo Governador Alacid Nunes e espôsa. À tarde instalou o Govêrno federal no Palácio Lauro Sodré.

O Presidente apresentou pêsames ao Governador do Pará pelo falecimento da senhora sua mãe — fato que provocou o cancelamento do banquete previsto para ontem à tarde, a pedido do próprio Marechal Costa e Silva. Hoje pela manhã o Govêrno federal se deslocará para Manaus.

UM INCIDENTE

O dispositivo de segurança do Presidente da República ficou sem saber o que fazer, e preocupado durante alguns momentos, quando um cão vira-lata, saído não se sabe de onde, invadiu a pista do aeroporto e partiu velozmente na direção do Marechal Costa e Silva, no momento em que êste, parado, ouvia a banda da Aeronáutica executar o Hino Nacional.

O cão, felizmente, passou perto do Presidente da República, mas sem se deter. A preocupação dos agentes de segurança tinha a sua razão de ser, em vista da constatação de vários casos de hidrofobia nesta cidade.

DUAS REAÇÕES

Depois de cumprimentar as autoridades, o Marechal Costa e Silva, à frente de grande cortejo, seguiu para a residência do Governador Alacid Nunes, sendo saudado, durante todo o trajeto, por colegiais que acenavam bandeiras.

Apesar do ruído das sirenas dos batedores, os estudantes que ocupam a Faculdade de Física e Matemática, cujo prédio fica situado em frente à residência do Sr. Alacid Nunes, continuaram tranqüilamente o seu jôgo-de-damas na calçada.

AMBIENTE DE FESTA

Apenas o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e os Ministros militares não vieram. O Marechal Costa e Silva encontrou a cidade em ambiente festivo, notadamente nos meios esportivos, pois aqui estão as equipes do Santos e do Benfica.

Depois de rápido repouso na residência do governador, o Presidente da República seguiu para o Palácio Lauro Sodré, onde instalou o Govêrno, às 17h.

UMA CALOROSA RECEPÇÃO

Telefoto JB-UPI

Belém recebeu o Presidente com uma temperatura de 34 graus e os aplausos de seu povo

Decisão é de garantir a terra a todo custo

De improviso, na solenidade de instalação do Govêrno federal, o Presidente Costa e Silva pronunciou as seguintes palavras, no Palácio Lauro Sodré:

"Estamos iniciando hoje uma fase do Govêrno da República na região amazônica, que abrange mais da metade do território nacional, cêrca de 5 milhões de quilômetros quadrados na grande bacia amazônica, que por si só constitui quase um continente. Não podíamos deixar de vir trazer a afirmação do Govêrno da República, do seu interêsse por esta região, que dentro de alguns anos será sem dúvida, o celeiro do mundo. Região imensa, com pequena população, mas com uma decisão, com uma deliberação extraordinária de garantir a posse desta terra a qualquer custo. Já governamos de São Paulo, Minas, do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, representando, portanto, o extremo-sul do país, o centro do país — a região talvez mais rica e mais desenvolvida — o nordeste brasileiro e, agora, o norte, êste imenso e futuramente poderoso norte. Com a graça de Deus, havemos de deixar plantada, delineada a estrutura que garantirá, num futuro não muito remoto, um desenvolvimento seguro para esta região.

"Tal é o problema máximo da integração nacional, que se fará através de órgãos especialmente criados para ligar, para acabar com o arquipélago brasileiro e estabelecer em conjunto um continente sem solução de continuidade, desde o Norte até o Sul. Hoje já há promissora realidade para o nordeste e essa promissora realidade nós também teremos para o Norte. É bem verdade que o programa é de magnitude tal que exige um esfôrço de gerações, mas havemos de dar o início a uma operação coordenada, planejada, concentrando em tôrno desta área todos os esforços do Govêrno federal, que encontra aqui, nos governos estaduais, neste Estado particularmente na pessoa de seu jovem Governador, que sucedeu a outro jovem Governador, idealistas que deram nova mentalidade a esta região.

Aqui agora há esperança. Há uma esperança viva dêsse povo, que por certo muito ajudará ao trabalho para o desenvolvimento. Ao atravessar as ruas da cidade, do aeroporto até aqui, chamei a atenção do Governador para o grande número de meninos, de crianças arregimentadas em escolas, quase tôdas uniformizadas, espetáculo que se aprecia e se observa freqüentemente no Sul do país, no Paraná, no Rio Grande, em São Paulo. Pode-se dizer que a rapaziada, a meninada tôda é assistida pelo colégio, pela escola. Agora aqui também tivemos esta demonstração magnífica, sobretudo dos colégios de ensino técnico e profissional, grandes colégios, um estadual e outro federal, preparando essa mocidade para o trabalho, para profissões que fazem o progresso.

Quero apenas assinalar aos senhores desta região que o Govêrno aqui está presente não só agora, durante êstes dias, mas tem estado sempre presente e estará presente até o fim do mandato, para dar a esta região tudo aquilo que ela merece e que nós poderemos dar dentro das nossas possibilidades, que não são muitas em relação à imensidade do que se precisa. Mas cada um deverá fazer aquilo que o dever impõe para que a região se desenvolva e o brasileiro aqui receba, também, aquêle quinhão grande de educação, de alimentação, de riqueza que o Brasil tem condições para dar. Tudo depende da boa vontade, do interêsse dos administradores e da confiança do povo. Sentimos ao atravessar as ruas desta cidade, que o povo confia no seu Govêrno, que espera do seu Govêrno. E nós não desiludiremos êste povo. É o que eu tinha a dizer para início do trabalho de instalação do Govêrno."

Convênio dá ao Pará verba para pesquisa

O Presidente Costa e Silva presidiu ontem, no primeiro dia de instalação do Govêrno federal na Amazônia, a solenidade de assinatura do convênio entre o Ministério das Minas e Energia e o Govêrno do Estado do Pará, num total de NCr$ 300 mil.

O objetivo do convênio é incrementar as pesquisas de materiais de construção (calcário, caulim, saibro, argila, areias, britas, etc.) na região de Belém, em apoio à indústria de construção civil. O projeto é conhecido como Grão-Pará.

O PROJETO

O Projeto Grão-Pará, que abrangerá uma área de 65 mil m2, parcialmente coberta por mapas topográficos, além de contar com uma investigação geológica preliminar, visa a procura de novos materiais que tenham emprêgo imediato na construção civil, bem como orientar o melhor aproveitamento das atuais jazidas em função de moderna técnica.

Será feito um cadastramento das jazidas já conhecidas, sua quantificação e análise sob o ponto-de-vista tecnológico. Em função dêste conhecimento, será disciplinado o seu aproveitamento, partindo-se para o descobrimento de novas ocorrências de valor econômico, baseando-se em prospecção geológica, bem como de outros minerais como bauxita, ouro e gipsita. Sua conclusão está prevista para 1970.

Idéia básica é ocupação rápida

O Ministro Hélio Beltrão declarou, em entrevista, que "embora se tenha falado muito, no passado, na necessidade de integração da Amazônia, o Govêrno Costa e Silva será o primeiro a tomar medidas efetivas para o desenvolvimento planejado da região e sua ocupação rápida pelos brasileiros."

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, a principal idéia é a concentração de recursos em determinados pólos de desenvolvimento, com a fixação de quatro áreas prioritárias onde serão maciçamente aplicados êsses recursos, possibilitando a real ocupação da Amazônia em pontos estratégicos.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

Foram selecionadas as seguintes áreas prioritárias nos espaços interiorizados da Amazônia:

Área Prioritária I, situada no Território de Rondônia no seguimento da BR-364, entre as cidades de Ariquemes e Rondônia, abrangendo uma faixa de 6 quilômetros para cada lado da rodovia, conforme levantamentos e estudos que estão sendo conduzidos pelo IBRA, cabendo-lhe a implantação dos projetos específicos adotados;

Área Prioritária II, abrangendo zonas dos Estados do Amazonas e do Acre e do Território Federal de Rondônia, demarcadas pelas cidades de Pôrto Velho, Abunã e Rio Branco, na direção sudoeste, de Humaitá, na direção norte, e de Lábrea e Bôca do Acre na hinterlândia da Amazônia Ocidental; na área deverão ser assentados os 2 projetos preconizados pelo BNH e pelo DERAM, ora em estudo, a cargo dos II e III Subgrupos Técnicos;

Área Prioritária III, localizada no Território de Roraima, tendo como fulcro a cidade de Boa Vista, que se tornará centro de apoio, desenvolvimento e irradiação;

Área Prioritária IV, na calha do rio Amazonas, zona do Tefé-Solimões, tendo como centro a cidade de Tefé onde deverão ser realizados empreendimentos integrados visando à interiorização.

COORDENAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Os Órgãos do Serviço Público da União Federal, aplicarão os seus recursos técnicos e financeiros para a execução e manutenção de empreendimentos, obras e serviços, em regime de coordenação e integração, tendo-se em vista os programas, planos e projetos aprovados pela Presidência da República, para a Região, de modo a se evitarem a dispersão de recursos e a descontinuidade das iniciativas adotadas.

As Fôrças Armadas deverão criar e estabelecer Unidades de Aeronáutica, do Exército e da Marinha, das Áreas e Zonas selecionadas, na forma dos Artigos 1.º e 2.º, dêste Decreto, com as designações e efetivos considerados convenientes e segundo os seus planos próprios.

Os programas, planos de ação e projetos específicos, a cargo do Poder Público Federal, sempre que conveniente, deverão contar com a participação da Unidade Federativa interessada.

Os projetos específicos, segundo sua natureza e objetivos a serem atingidos, serão executados através: a) da Administração Pública, centralizada ou descentralizada, nas três esferas do Poder Público, mediante iniciativa da Agência Governamental diretamente responsável ou através de convênios e acôrdos, ou ainda, mediante contratos com entidades privadas; b) de emprêsas públicas; c) de sociedade de economia mista; d) da iniciativa privada; e) das Fôrças Armadas.

Esclareceu o Ministro Hélio Beltrão que, além disto, com o objetivo de assegurar a indispensável coordenação nos levantamentos a serem realizados na Região, compreendendo a climatologia, regime de chuvas e salubridade, recursos humanos e o desenvolvimento integrado urbano e rural e os recursos naturais (compreendendo solos, recursos hídricos, florestais e minerais, e o sistema de apropriação das terras), o trabalho será executado através de equipes de técnicos e especialistas assim constituídas:

Recursos Humanos — equipe a ser integrada de representantes do Ministério da Saúde, Fundação SESP, Ministério da Educação, órgãos técnicos regionais e locais, inclusive a Sudam;

Recursos Hídricos — equipe a ser constituída por representantes do Ministério das Minas e Energia, Ministério da Marinha, Ministério dos Transportes, objetivando-se a identificação do potencial hídrico e seu aproveitamento para produção hidrelétrica e navegabilidade de cursos dágua;

Solos e Recursos Florestais — grupo a ser integrado de representantes do Ministério da Agricultura, do INPA, IPEAN, Sudam e BNH, tendo em mira o levantamento da topografia dos solos, suas características físico-químicas e vocação agropecuária ao lado do balanço das reservas florestais e economicidade de seu aproveitamento;

Recursos Minerais — unidade de trabalho a ser integrada de representantes do Ministério das Minas e Energia .... (DNPM), Museu Emílio Goeldi, BNDE e Sudam, com o encargo de identificar e avaliar as possibilidades dos recursos mineralógicos e grau de seu aproveitamento;

Terras e Sistema de Apropriação — equipe de que poderão participar o IBRA, Fundação IBGE, Diretoria do Patrimônio da União, Sudam e órgãos locais, com vistas ao levantamento do sistema de uso e de propriedade das terras, nas áreas referidas.

OUTRAS MEDIDAS

Revelou o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral que o Presidente Costa e Silva, além dessas medidas específicas destinadas à integração da Amazônia, assinará uma enorme série de atos que contribuirão para acelerar o desenvolvimento desta Região. Esses atos constituem o documento coordenado pelo Ministério do Planejamento para ser anunciado no encerramento da permanência do Govêrno Federal na Amazônia, e que será conhecido como "Ação Coordenada do Govêrno Federal na Amazônia."

Para que se tornasse possível a elaboração dêsses atos, que tornam efetivas as medidas consideradas prioritárias para a região, uma equipe de técnicos e especialistas do Ministério do Planejamento, agindo em íntima articulação com o Ministério do Interior, e especialmente com a Sudam, deslocou-se para a Amazônia nos meses de junho e julho últimos e, em colaboração com os demais Ministérios e governos estaduais, examinou todos os problemas da área. Foram ouvidas as reivindicações dos governos dos estados e municípios, bem como das classes empresariais, assim como as recomendações do Banco da Amazônia e da Suframa.

Feito êsse levantamento, informou o Ministro Hélio Beltrão, o Ministério do Planejamento, tendo em vista a programação de cada Ministério e os recursos de que dispõe a União, tudo isto enquadrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento, coordenou a elaboração dos diversos atos que serão assinados pelo Presidente Costa e Silva e que sintetizam as aspirações dos brasileiros que vivem na Amazônia.

PROGRAMAS SETORIAIS

Em linhas gerais, segundo o Ministro do Planejamento adiantou, serão as seguintes as providências a serem adotadas no âmbito de cada Ministério:

Energia: integração de geração, transmissão e distribuição de energia da Usina Hidrelétrica de Curuá-Una, nas proximidades de Santarém, no Pará; medidas para conclusão da Usina Hidrelétrica Coaraci Nunes, localizada na Cachoeira do Paredão, no Amapá; ampliação da Usina Termelétrica de Belém; aumento da capacidade instalada da central térmica de Manaus. Além da montagem de infra-estrutura com instalação e ampliação de capacidade geradora nos principais centros da área, o Govêrno federal dará apoio a outras realizações energéticas na Região, entre as quais programa de eletrificação do Estado do Acre e dos Territórios de Roraima e Rondônia; linha de transmissão Castanhal—Capanema—Bragança; instalação de grupos diesel em pequenas localidades isoladas no Pará; ampliação e melhoria da rêde de Belém e de 42 outras localidades, e instalação dos serviços de eletricidade em diversas cidades do Amazonas e melhoria de rêdes de distribuição a cargo da Celetramazon.

Transportes: para asfaltamento de trechos de rodovias, implantação pioneira de outras e implantação básica de outras, o Govêrno vai gastar NCr$ 75,661 milhões ainda êste ano, e um total de NCr$ .. 273,646 milhões, na região, no triênio 68/70. Estão abrangidas nos projetos as rodovias Belém—Brasília, Manaus—Guajará-Mirim, Cuiabá—Acre (fronteira com o Peru), Manaus—Fronteira com a Venezuela, Macapá—Fronteira com a Guiana Francesa, Brasiléia—Lábrea, Belém—Peritoró. Está prevista, também, a substituição, por rodovias de ramais ferroviários antieconômicos.

Quanto a portos e rios navegáveis, há projetos de modernização do pôrto de Manaus, construção de um pôrto em Santarém, dragagem e modernização do pôrto de Belém e estudos para a construção de nôvo pôrto, estudo de vias navegáveis da Amazônia, estudos preliminares e transposição das corredeiras do Bom Querer (Roraima). Está determinada, ainda, a ampliação da atuação da Marinha de Guerra no Amazonas, bem como a implantação de um Centro de Formação de Pessoal para a Marinha de Guerra e para a Marinha Mercante, na Região. Tôda a legislação relativa à navegação em aquavias interiores será revista por um Grupo Executivo. Serão implantados, também, diversos cais flutuantes depósitos de combustíveis na Bacia Amazônica, para criar condições adequadas e economicidade para a circulação da produção regional.

O Govêrno determinará medidas para início do programa de construção de 126 aeroportos, em dez anos, na Região, através de um trabalho coordenado entre o Ministério da Aeronáutica e a Sudam.

Telecomunicações: concessão de prioridade para a interligação da Amazônia entre si e com o resto do país, com recursos da Sudam e da Embratel.

Agricultura: há projetos de pesquisa agropecuária; de heveacultura, com o plantio de 10 milhões de seringueiras em 5 anos; plantação de dendê; produção e industrialização da juta; pesquisas para o aproveitamento florestal; treinamento técnico através do INDA; plano de melhoramento e do manejo do gado leiteiro do Amazonas; projetos de colonização do INDA no Acre, Pará e Territórios de Rondônia e Roraima; projetos de eletrificação rural; assistência técnica através do sistema ABCAR; revenda de material agropecuário.

Saúde e Saneamento: serão adotadas diversas medidas visando à dinamização do programa de saúde e saneamento na Amazônia, com realização de uma série de convênios entre os vários órgãos governamentais que atuam na Região.

Mensagem sôbre venda de terras é assinada

O Presidente assinou mensagem ao Congresso Nacional regulando a venda de terras a estrangeiros. O anteprojeto consta de 19 artigos, e seu artigo 12 torna nula, de pleno direito, a venda, a estrangeiros no exterior, de glebas rurais.

A União fica autorizada, por motivos de segurança nacional, a desapropriar terras em poder de estrangeiros, mediante decreto executivo, depois de ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

Passarinho vê medidas benéficas a caminho

O Ministro Jarbas Passarinho declarou, ao desembarcar em Belém: "Suponho que a instalação do Govêrno na Amazônia dará benefícios à região. A Amazônia tem sido alvo de grandes discursos. Na discursolatria nacional a Amazônia tem sido bem contemplada."

— Na logomaquia política, idem, mas em matéria de resultados práticos resta muito a fazer. Espero bastante dêsse encontro do Presidente Costa e Silva e seu Ministério com os governantes da área e tôdas as fôrças, dentro da dinâmica das pressões que a democracia pressupõe para que algo de concreto se faça — acrescentou.

AGITAÇÃO E ATRASO

Sôbre os movimentos estudantis e de trabalhadores, declarou o coronel Jarbas Passarinho:

— Acho que qualquer tipo de agitação só tem uma conseqüência concreto, que é atrasar a vitória do Brasil sôbre a inflação. Outra conseqüência não tem. Estão iludidos os que pensam que, com êsse tipo de arruaça, conseguem comprometer o regime ou o poder. Não o conseguem, mas conseguem, todavia, comprometer a luta que esta nação faz, a duras penas, para vencer aquêle processo que a Revolução encontrou, isto é, uma expectativa inflacionária de 144% num só ano. Tudo leva a crer que êste ano obteremos um índice inflacionário inferior ao do ano passado.

Govêrno federal chega hoje de manhã a Manaus

O Presidente Costa e Silva chegará a Manaus às 10h de hoje. O Governador Danilo Areosa, que conclamou o povo a homenageá-lo, descreve a visita e a instalação, ali, do Govêrno federal, como "acontecimento de transcendental importância para a história político-administrativa do Amazonas."

Após o desembarque no Aeroporto de Ponta Pelada, o Presidente se dirigirá à Praça do Congresso, a fim de receber as homenagens populares, seguindo depois para a residência que lhe foi designada. Suas atividades administrativas serão desenvolvidas no Palácio Rio Negro, nas dependências comumente utilizadas pelo Govêrno do Estado.

Palácio cultua memória dos governantes do Pará

O Palácio Lauro Sodré tem cinco grandes e históricos salões. O primeiro, onde despacha o Govêrno do Estado, foi o utilizado pelo Presidente Costa e Silva, com o mesmo fim. Em suas paredes estão um grande retrato a óleo do falecido Governador Magalhães Barata e quadros originais de Antônio Parreira, Batista da Costa e Capper.

No segundo salão, onde se instalaram os Gabinetes Civil e Militar, as paredes ostentam óleos de destacadas figuras do tempo do Império, entre as quais o Duque de Caxias e o coronel Carlos de Morais, herói da Guerra do Paraguai. No terceiro, chamado Salão Central, vê-se o retrato do capitão Pedro Teixeira, conquistador da Amazônia.

O quarto salão é o dos Governadores, pois tem, em suas paredes, quadros de todos os governantes do Pará, entre êstes o de Leite Chermon, quando assumiu a primeira Junta Provisória, em 16 de novembro de 1880. E, para o Presidente receber suas visitas especiais, uma *conversadeira* do tempo do Império, em palhinha, cujos assentos permitem a seus ocupantes ficarem de frente, lateralmente.

Costa e Silva conversou à parte com os generais

Brasília (Sucursal) — Durante a meia hora de permanência no aeroporto militar de Brasília, quando o Viscount 2101 foi reabastecido para a viagem até Belém, o Presidente Costa e Silva tomou um cafèzinho e conversou separadamente com os comandantes das policiais militares, General Meira Matos, e da 11.ª Região Militar, General Bandeira Brasil, e com o Ministro Jarbas Passarinho.

O avião chegou do Rio às 10h30m, com quatro Ministros — Delfim Neto, Mário Andreazza, Leonel Miranda e Costa Cavalcânti — e partiu às 11h com mais dois Ministros — Carlos Simas e Jarbas Passarinho. Ficaram em Brasília quatro malotes com expedientes assinados pelo Presidente da publicação no *Diário Oficial*.

O Deputado Mariano Beck (MDB-Rio Grande do Sul) fêz votos ontem na Câmara de que a instalação do Govêrno na Amazônia seja benéfica àquela região e "não reproduza o que aconteceu em Pôrto Alegre, onde as promessas presidenciais não foram cumpridas."

Coluna do Castello

Razões de Lacerda não ir a Corumbá

Brasília (*Sucursal*) — *Informam os amigos do Sr. Carlos Lacerda que êle se acha desde ontem em São Paulo, aonde terá ido proceder ao balanço de algumas semanas de silêncio e de contatos não definidos na área do Nordeste. As mesmas fontes antecipam que êle não irá a Corumbá, pelo menos até a próxima têrça-feira, pois seu programa está tomado por uma semana e dêle não consta incursão ao Oeste do país.*

É ainda entre os amigos do Sr. Lacerda que se colhe a interpretação de que sua visita ao Sr. Jânio Quadros, neste momento, não teria sentido. Em primeiro lugar, porque êle não pretende quebrar seu silêncio e, estando o ex-Presidente proibido de falar, do diálogo de dois mudos nenhuma palavra poderia surgir. A hora ainda é de não falar, para permitir que se componham soluções pacíficas e harmoniosas para a crise que o Sr. Lacerda não deixa de diagnosticar. Em segundo lugar, o encontro não se realizaria também porque neste momento êle só interessaria ao Sr. Jânio e não ao Sr. Lacerda, que nada somaria para seus objetivos atuais indo ao encontro de alguém que desafiou um poder com o qual há a tentativa de composição em benefício de objetivos comuns e gerais. Para o Sr. Lacerda, a hora do desafio já passou ou ainda não voltou. Há uma defasagem perigosa na atitude do ex-Presidente.

Os Srs. Martins Rodrigues, Mário Covas, Josafá Marinho e Edgar Mata Machado deverão, contudo, até o fim da semana, viajar para Corumbá. Ontem o Sr. Raul Brunini, que não precisa ser qualificado, transmitiu aos dirigentes da Oposição que na bancada do MDB existem restrições a essa viagem, que não pareceria conveniente.

O secretário-geral do MDB, no entanto, entende que ela é mais do que oportuna, pois não vê no episódio que envolve o Sr. Jânio Quadros a pessoa do ex-Presidente, mas uma causa que interessa à Oposição. Assim como, sem ser lacerdista, admitiu engajar-se com o Sr. Carlos Lacerda, acha que, sem ser janista, deve engajar-se na mesma luta com o Sr. Jânio Quadros.

Acresce ainda, segundo diz, que, nesse episódio, há uma responsabilidade especial do MDB, expressamente convocado pelo ex-Presidente para uma ação unida com vistas ao objetivo comum.

Quanto à atitude do Sr. Lacerda, tal como a antecipam seus amigos, ela indica que há uma dose bastante acentuada de otimismo da sua parte, ou da parte de seus correligionários, no êxito dos contatos e gestões a que se tem entregue sob a capa do silêncio. Há esperanças que justificam a bôca fechada por mais algum tempo e o prosseguimento dos contatos pessoais.

De qualquer forma, parece ser em São Paulo que encontrará informações e elementos com que avaliar a situação e tomar então a decisão que não tomou no Rio. Que deixou apenas em expectativa.

Arena e Govêrno

Apesar do esfôrço de apresentar as reuniões da Arena, programadas para ontem em Brasília e adiadas para hoje, como fundadas no desejo de dar ênfase ao apoio partidário ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, não parece provável que tal versão corresponda aos fatos. A Arena apóia o Govêrno e existe em função dêsse apoio. O problema, portanto, não pode ser êsse, mas pelo contrário o de exigir que, em troca dêsse apoio, alguma concessão seja feita ao Partido e aos políticos, cada vez mais apreensivos com as tendências de endurecimento registradas em certos setores.

A Arena, por seus chefes, parece convencida de que não há solução nesse caminho. O futuro depende da capacidade do Govêrno de entender a situação atual, de promover reformas, inclusive do Ministério, e de dar condições para que o apoio da Arena ao Programa Estratégico do Govêrno seja não uma mera formalidade mas um ato concreto de que resultem a viabilidade do programa governamental e a supressão dos fatôres (ou dos sintomas) da crise. Dizem políticos da Arena que o próprio programa indica, com clareza, quais os ministros que devem ser substituídos e qual a orientação política que o Govêrno deve seguir se pretende realizar seu projeto de desenvolvimento econômico.

Os quadros que Lacerda comprou

Deputados do Recife informam que, entre os quadros que o Sr. Carlos Lacerda comprou naquela cidade, figuram alguns de Brennand e de João Câmara. Comprou também um quadro que pretende reproduzir na nova edição do livro O Triunfo, *de Galbraith.*

Desmentidos

Em política, o desmentido é menos uma contestação de fatos do que uma interpretação de fatos visando a alterar seu impacto ou corrigir seus efeitos. Quando não é pura e simplesmente técnica de desinformação.

O debate

O debate entre padre Hélder e o Ministro Jarbas Passarinho está marcado para o próximo dia 16 no programa do Sr. Amaral Neto.

Padre Godinho talvez vá

O Deputado padre Godinho estaria escalado para ir a Corumbá, onde trocaria impressões e informações com o Sr. Jânio Quadros.

Um que acredita em agôsto

O Deputado Teódulo de Albuquerque, vice-presidente da Arena, é um dos que acreditam em agôsto.

Carlos Castello Branco

HORA DE ESPERAR

Em Corumbá não faltam visitantes para o Sr. Jânio Quadros, menos o que êle espera há dias

HORA DE CALAR

O Sr. Carlos Lacerda entrou no Hotel Jaraguá e instruiu a portaria a evitar os repórteres

Lacerda decide em São Paulo se deve ou não ver Jânio

O Sr. Carlos Lacerda retornou domingo, ao Rio, de sua viagem ao Nordeste, e no dia seguinte partia para São Paulo, a pretexto de negócios, mas, segundo seus amigos, para conversar com o jornalista Júlio Mesquita sôbre a conveniência de ir ou não a Corumbá.

O ex-Governador, que seguiu para a capital paulista em avião particular, confidenciou a seus amigos, no Rio, que não havia tomado ainda nenhuma decisão quanto à sua anunciada visita ao ex-Presidente Jânio Quadros.

JUSCELINO É PROCURADO

O Sr. Canuto Mendes de Almeida, um dos advogados do Sr. Jânio Quadros, manteve longa conversa, no fim de semana, com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, no Rio. Este confirmou que não pretende fazer qualquer pronunciamento sôbre a punição imposta ao Sr. Jânio Quadros, a fim de não criar dificuldades maiores ao julgamento, pela Justiça, dos recursos impetrados em favor do confinado.

O ex-Presidente esperava, ontem, a visita do Senador Lino de Matos — mas a conversa não se realizou porque o presidente do MDB paulista, quando conversava com um grupo de jornalistas na Cinelândia, tomou um banho dado pelo **Brucutu** ali estacionado. O senador, todo molhado, disse aos jornalistas que dali mesmo voltaria a Brasília para protestar da tribuna contra a violência de que fôra vítima. Hoje, no entanto, estaria de volta para conferenciar com o Sr. Kubitschek.

O Deputado Oscar Pedroso Horta, que funciona como advogado do Sr. Jânio Quadros, prometeu vir ao Rio no fim desta semana para discutir também com o Sr. Juscelino Kubitschek alguns aspectos do confinamento do ex-Presidente, tanto do ponto-de-vista legal como político, e as repercussões que êsse ato poderá ainda acarretar.

POSIÇÃO

O ex-Presidente João Goulart não fará qualquer declaração a respeito do confinamento, tendo em vista a posição delicada de exilado e a situação política que vive no momento o Uruguai. O ex-Presidente acha que com uma declaração a sua posição de exilado poderia ser posta em causa. No entanto, através dos Deputados Osvaldo Lima Filho, Edgar da Mata Machado e Lígia Doutel de Andrade, todos do antigo PTB e que irão a Corumbá, o ex-Presidente manifestará sua integral solidariedade ao Sr. Jânio Quadros.

Hoje, num local qualquer de Copacabana, deverão se reunir elementos do antigo PTB do Rio, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, para um exame geral da situação política, tendo em vista, principalmente, as comemorações que pretendem realizar por ocasião do 24 de agôsto, data do falecimento do Presidente Getúlio Vargas. Para coordenar essa reunião é esperada, hoje, no Rio a Deputada Ivete Vargas.

Visita a Corumbá não será "para já"

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda disse ao desembarcar em Congonhas que sua visita ao Sr. Jânio Quadros "não será já, pois agora que se sabe o endereço certo do ex-Presidente não há motivo para pressa, uma vez que êle ficará lá pelo menos 120 dias."

O ex-Governador evitou declarações de natureza política, alegando que veio a São Paulo tratar de assuntos particulares. Em seu apartamento no Hotel Jaraguá, onde permaneceu a tarde inteira, deu ordens à portaria para que não permitisse a entrada de repórteres. Pretendia viajar ontem à noite para o Rio.

DEFINIÇÃO

Brasília (Sucursal) — O gabinete executivo do MDB se reunirá hoje para definir oficialmente a posição do Partido em face do confinamento do Sr. Jânio Quadros e sôbre a visita, já anunciada, dos Srs. Mário Covas, Martins Rodrigues e Josafá Marinho a Corumbá.

O Senador Oscar Passos, que chegará hoje do Acre a tempo de presidir a reunião, deverá submeter a seus companheiros a resposta à carta que lhe enviou o ex-presidente confinado e que foi lida no Senado e na Câmara pelos Srs. Lino de Matos e Mário Covas.

CONVICÇÃO

O Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) manifestou, ontem, na Câmara, a convicção de que o Judiciário "fulminará" a portaria do Ministro da Justiça, que confinou o Sr. Jânio Quadros.

Ressaltou que o Ato Institucional n.º 2, no qual se baseou o Ministro Gama e Silva, "é um defunto que o Govêrno invoca para ameaçar não só o Sr. Jânio Quadros, como o Poder Legislativo, o Poder Judiciário e a imprensa livre do país."

"FESTIVAL DE BURRICE"

Salientando que o Sr. Jânio Quadros "não é santo do meu altar político", o Deputado Getúlio Moura (MDB-fluminense) considerou o confinamento "um ato que evidencia que o 'festival de burrice' prossegue, que a falta de inteligência domina todos os escalões do Govêrno."

— Quem lucrou, evidentemente, foi o Sr. Jânio Quadros, projetado à luz da ribalta, de que êle gosta bastante.

STF reabre hoje com sessão plena

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal reabre hoje com uma sessão plena. Ontem previa-se que apenas o Ministro Vitor Nunes Leal faltará à sessão, pois encontra-se nos Estados Unidos e só chegará a Brasília segunda-feira próxima.

Comissão do Senado ouve Auro

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado ouvirá amanhã o Senador Auro de Moura Andrade, a fim de se pronunciar sôbre a mensagem do Executivo que o indicou para a Embaixada do Brasil em Madri.

Delegado do Trabalho para o Estado do Rio não deve ser fornecido pela Arena

Niterói (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho poderá nomear para o cargo de delegado regional do Trabalho, no Estado do Rio, candidato estranho aos quadros políticos fluminenses, para evitar uma crise entre as diversas correntes da Arena estadual que disputam o pôsto.

Ao demitir o ex-Deputado Palmir Silva, há dois meses, do cargo, para atender a grupos militares, o Ministro Jarbas Passarinho tentou compor uma nova situação com as correntes da Arena, mas as alas chefiadas pelo Governador Jeremias Fontes e pelo Senador Paulo Tôrres não chegaram a um acôrdo.

NOME ESTRANHO

Para evitar a crise, da primeira vez, o Ministro do Trabalho nomeou, então, um antigo funcionário federal, Jacinto Abenathar, que, vítima de um colapso cardíaco, faleceu há 15 dias. As áreas de atrito entre as correntes da Arena que desejam nomear o nôvo delegado já estão se avolumando, outra vez, o que indica que o Sr. Jarbas Passarinho optará, de nôvo, por um nome estranho à política fluminense para evitar choques, segundo rumôres nos meios políticos.

CONSULTA AO TRE

A Arena de Barra Mansa, um ano e meio depois das últimas eleições, resolveu indagar do TRE, em representação que encaminhará no fim da semana, se é legal o exercício do mandato pelo vereador do MDB, Sr. Carlos Campbell, que é cego e tem dificuldades para participar das sessões secretas que a Câmara municipal realiza, pois as suas cédulas — sim ou não — têm de ser manipuladas por terceiros.

Bonifácio promete votar leis

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Câmara federal, Sr. José Bonifácio, declarou que "as leis complementares à Constituição serão elaboradas e votadas até o fim dêste ano."

— Só assim teremos condições de experimentar a Constituição de 1967 em seu todo — acentuou o Sr. José Bonifácio. Para facilitar o trabalho, pois são cêrca de 70 leis, êle designará um deputado para cada lei ou grupo de leis semelhantes.

PREOCUPAÇÃO

Explicou ainda o Sr. José Bonifácio que uma comissão ficará encarregada de examinar o conjunto de leis complementares. Acha êle que sòmente dessa maneira a Câmara se desincumbirá da tarefa até o fim do ano.

— Se conseguir fazer isso ainda neste semestre, terei deixado alguma coisa como presidente da Casa — concluiu.

Flôres Soares ignora "o que virá amanhã"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Alcides Flôres Soares (Arena) acha que o quadro político nacional se caracteriza por "uma época em que ninguém sabe o que vai acontecer amanhã."

Invocando sua condição de revolucionário, o Sr. Flôres Soares se sente à vontade para reclamar "democracia, liberdade, independência dos podêres e justiça social, esta em banho-maria."

RECAIDA

No seu entender, a crise está apenas sendo adiada, podendo ocorrer uma recaída com conseqüências mais graves. Êle faz êsse diagnóstico levando em conta que as causas do presente mal-estar não foram ainda enfrentadas: custo de vida, contenção salarial, pauperização do meio rural, aumento de tributação, escassez de crédito e, finalmente, falta de confiança devido à instabilidade política.

— Além disso, anda por aí uma terrível maquinação, sobretudo da extrema direita, que prega a ditadura e novos atos institucionais. Felizmente o Presidente Costa e Silva não tem dado ouvidos aos seus falsos amigos.

COMISSÃO DE CINCO

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro constituirá sexta-feira uma comissão de cinco deputados que irá a Corumbá hipotecar ao Sr. Jânio Quadros "integral solidariedade pela violência contra êle praticada."

Deverão integrar a comissão os Srs. Nélson Lombardi, Raul Belém, Emílio Haddad, Dalton Canabrava e Fuad Sayone, que ontem manifestaram sua opinião a respeito do confinamento: "O MDB não pode compactuar com ilegalidades e atos arbitrários."

INJUSTIÇADOS

O vice-líder da bancada, Deputado Dalton Canabrava, e o Deputado Nélson Lombardi, disseram que o MDB sempre se coloca ao lado dos injustiçados, contra o arbítrio.

Os deputados da Arena continuam na sua posição de "apoio total" ao ato do Govêrno, por acharem que o ex-Presidente, na sua condição de cassado, não pode fazer pronunciamentos de natureza política.

Tuthill faz contatos em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, manterá contatos com representantes governamentais, senadores e deputados brasileiros, hoje e amanhã, durante almôço e recepção que oferecerá na Embaixada americana, em Brasília. Amanhã retornará ao Rio.

Chegará hoje à capital, em visita de turismo, a mulher do Senador norte-americano Jacob Javits, de Nova Iorque. Também retornará ao Rio amanhã.

Segurança está unida em todo Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança de Santa Catarina, General Vieira da Rosa, e seu colega do Rio Grande do Sul, General Ibá Ilha Moreira, reuniram-se aqui para acertarem um esquema de intercâmbio de informações e providências que abrange tanto a área policial como a política, unindo tôda a zona sul.

Segundo informou o General Ibá Moreira, o entrosamento dos órgãos policiais catarinenses e gaúchos incluirá também os congêneres paranaenses, abrangendo portanto todo o extremo Sul do país, ou seja, o território sob a jurisdição do III Exército.

FIM DE CARREIRA

A discutida banheira do Guanabara serviu por último à guarda do palácio

Historiadores acham que banheira do Guanabara não serviu à Princesa Isabel

Antiquários e museólogos acham bastante improvável que a banheira que se encontra há quase 20 dias num corredor do Palácio Guanabara tenha servido para os banhos da Princesa Isabel, pois as características da peça — de louça, grande e maciça — indicam que ela é dêste século.

Examinando uma fotografia da banheira, um funcionário do leiloeiro Afonso Nunes, o Sr. Medina, técnico em antiguidades, deu quase certeza de que ela foi colocada no Guanabara em 1909, nas reformas feitas para receber, no ano seguinte, o Rei de Portugal, D. Carlos I.

LINHA E PESO

Há 15 dias, a banheira do Palácio Guanabara, antigo Palácio Isabel, foi retirada de dependências que servem à guarda do Palácio que passaram por transformações. Cioso de que possa ser uma peça antiga, o subchefe da Casa Civil, Sr. Jorge Cordeiro Leite, entrou em entendimentos com o Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, o órgão capaz de se pronunciar sôbre o assunto.

Mas a banheira continua esperando hora de se tornar célebre ou esquecida, quem sabe até jogada fora. Enquanto o Patrimônio não vem, a banheira está a um canto do Palácio.

Com o cuidado e a experiência da profissão que exerce há 28 anos, D. Otávia dos Santos Oliveira, museóloga do Museu Histórico Nacional, afirmou que prefere ver de perto a banheira, para uma conclusão definitiva.

Contudo, no momento em que observava a fotografia da banheira, considerou-a pesada para a época, quando aquelas peças eram removíveis dos quartos de banho dos reis e imperatrizes, já que não havia água encanada.

REI MORTO

O Rei de Portugal, D. Carlos I, porém, não chegou a vir ao Brasil. Foi assassinado às vésperas da viagem, quando o Palácio Isabel era inteiramente reformado para recebê-lo. A banheira, por suas características, teria sido adquirida na Inglaterra nessa época, segundo observações do antiquário Medina.

— Pelo que vejo, e disso tenho quase certeza, é uma simples banheira.

Mas a museóloga D. Otávia prefere ver a marca do fabricante da peça, que se diz ser da época da Princesa Isabel, que recebeu o hoje Palácio Guanabara como presente de seu pai, D. Pedro II, quando se casou com o Conde D'Eu, a 15 de outubro de 1864. Custou, então, 300 contos de réis.

Segundo os entendidos, a banheira que espera por um pronunciamento dos museólogos do Estado, é do século XIX, estilo francês. Para dizer, porém, que ela não serviu à Princesa Isabel, aponta-se o fato de que é de louça e a louça — afirma o antiquário Medina — é dêste século.

— Antes, disse o antiquário — eram comuns as peças de mármore e porcelana, além de madeira revestida de metal.

D. Otávia, por sua vez, fêz questão de mostrar a banheira que serviu a D. Pedro II e que se encontra no Museu Histórico Nacional: é maciça, grande, trabalhada, e tem um banquinho de mármore para facilitar o banho.

MIS luta por "Cidade Maravilhosa"

Reunido ontem à tarde no Museu da Imagem e do Som, o Conselho de Música Popular Brasileira decidiu repudiar "veemente, calorosa e definitivamente" a pretensão de se retirar da marcha **Cidade Maravilhosa**, de André Filho, a condição de hino oficial do Estado.

Em nota oficial expedida logo após a reunião, o CMPB diz que o projeto do deputado Frederico Trota, agora transformado em lei estadual, "fere e agride insultuosamente a própria integridade da música popular brasileira e de um dos seus respeitosos autores."

HINO ESPONTÂNEO

O documento lembra que a música, gravada em 1935, "logo ganhou as ruas, os bailes e a alma dos cariocas, o que a transformou no hino autêntico e espontâneo do povo, antes mesmo de ser aprovado como hino oficial." "A música é exatamente como o povo — prossegue a nota — alegre, musical e derramando amor por suas belezas, ritmos e carnavais."

Finalizando, o Conselho declara-se em campanha permanente em favor da reintegração de **Cidade Maravilhosa** como hino oficial.

Publicidade dá prêmio no Dia do Papai

As melhores peças publicitárias criadas para o Dia do Papai — 11 de agôsto — serão premiadas pela Associação Brasileira de Propaganda, em conjunto com o Clube de Diretores Lojistas.

Os troféus serão entregues aos publicitários vencedores no dia 14 próximo, em solenidade a ser realizada no Restaurante Mesbla após o pronunciamento da comissão julgadora.

COMISSÃO

A comissão julgadora é composta pelos Srs. Mauro Sales, presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Aroldo Araújo, representante da Associação Brasileira de Agências de Propaganda; Eugenia Nussinkys, representante da Associação Brasileira de Anunciantes; Jomar P. da Silva, presidente da Associação de Contatos em Veículos de Comunicação; César Vilela, presidente do Clube de Diretores de Arte; e Aldo Xavier, cronista especializado em propaganda.

Reunião anticorreção foi adiada

O presidente do Grupo de Trabalho que estuda as distorções da correção monetária aplicada aos contratos de compra e venda, General Gérson de Pina, disse ontem que a assembléia marcada para o dia 9, na sede do Automóvel Clube, foi adiada, "mas isso não significa desinterêsse."

O General Gérson de Pina, que lidera a campanha, disse que acompanha com interêsse o problema e tem alertado a um grande número de mutuários para que verifiquem que os seus saldos devedores estão crescendo de três em três meses.

ADIAMENTO

O presidente do Grupo de Trabalho que estuda a aplicação da correção monetária na compra de imóveis salientou que o adiamento da assembléia se deve exclusivamente à exigüidade do tempo, "que não permitia a participação das delegações de diversos Estados ao encontro marcado para sexta-feira. Isso não significa desinterêsse do Grupo de Trabalho, mas fortalece a idéia de que os mutuários atingidos recorram imediatamente à Justiça, com a finalidade de dirimir suas dúvidas de forma pacífica, como, aliás, vem ocorrendo."

Turismo revela 2.ª-feira as 28 músicas da fase nacional do III Festival da Canção

As 28 músicas classificadas para a parte nacional do III Festival Internacional da Canção, juntamente com as cinco de reserva, serão divulgadas oficialmente segunda-feira pela Secretaria de Turismo.

Segundo o diretor-executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão, há um concorrente que poderá reeditar o fenômeno Milton Nascimento: trata-se de Egberto Gismonti, autor de *Sonho*, "música extraordinária, de som estranho."

INTÉRPRETES

Os compositores das músicas classificadas terão uma semana para indicar os seus intérpretes e encaminhar ao festival partituras para piano e canto, sob pena de terem suas músicas desclassificadas. Os autores receberão, por sua vez, uma relação de arranjadores para que escolham o que tratará de sua música.

Se um autor classificado optar pelo Festival de Música Popular de São Paulo, automàticamente subirá para figurar entre as classificadas a música que melhor se colocar entre as reservas.

O Sr. Augusto Marzagão recebeu carta em que o Mercado Internacional do Disco e Edições Musicais o autoriza a organizar um show com artistas brasileiros para o festival que o MIDEM realizará em janeiro, em Cannes.

O MIDEM apresentou duas opções: um espetáculo exclusivo, numa noite, ou a apresentação do show durante dez minutos nos três espetáculos programados pelo festival.

O Sr. Augusto Marzagão escolheu a segunda fórmula. As três apresentações serão transmitidas, pela Eurovisão, para 300 milhões de espectadores. O convite já foi levado ao conhecimento do chefe da Divisão Cultural do Itamarati, Embaixador Donatelo Grieco, "que se entusiasmou com a idéia."

Universitários realizam festival no Teatro Nôvo

O I Festival Universitário de Música Popular Brasileira confirmou ontem que será realizada no Teatro Nôvo, nos dias 21, 22 e 24, a apresentação das 30 semifinalistas.

No último dia de espetáculo, serão escolhidas 12 finalistas, mas sòmente as cinco primeiras colocadas receberão os prêmios de viagem. O maestro Guerra Peixe ofereceu ao primeiro colocado uma bôlsa-de-estudos na Escola Brasileira de Música Popular.

OUTROS NOMES

Vários artistas famosos participarão do I FUMPB, como Elis Regina, Jair Rodrigues, Taiguara, Marília Medalha, O Grupo, Maria Odete, Momentoquatro, Zé Kéti, Ciro Monteiro, Tito Madi, Joice, Paulo Marquês, Marisa Rossi e Eduardo Conde.

Os arranjos das 30 semifinalistas serão feitos por Dori Caimi, Guerra Peixe, Gaia, Cipó, Carioca, Antônio Adolfo e Francis Hime. A coordenação musical está a cargo de Lúcio Alves e Geni Marcondes, que também fêz parte do júri, juntamente com Billy Blanco, Jacó do Bandolim, Vilma Graça e João Bosco.

Sursan promete asfaltar o Rio todo em 30 meses e pede só pedra suficiente

A Superintendência de Urbanização e Saneamento pretende asfaltar em dois anos e meio todo o Rio de Janeiro — cêrca de mil quilômetros de ruas e pequenas estradas.

Segundo a Sursan, o único obstáculo para isto é a falta de pedra britada. A produção atual, de 3 mil metros cúbicos diários, teria que ser duplicada para atender a tanta pavimentação.

PROGRAMAÇÃO

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e o superintendente em exercício na Sursan, Sr. Ronald Iung, reunirão todos os proprietários de pedreiras no Rio para saber se há possibilidade de duplicação da produção atual.

Os demais aspectos do programa de asfaltamento já estão equacionados, segundo a Sursan — inclusive a contínua produção de asfalto. O programa baseia-se na formação de um fundo especial com a arrecadação da taxa rodoviária, cuja receita para êste ano está estimada em NCr$ 16 milhões, passando a NCr$ 23 milhões em 1969. O fundo será administrado pelo Banco do Estado da Guanabara, para lastrear operações de crédito.

O programa será iniciado em setembro com uma concorrência no valor de NCr$ 5 milhões, que permitirá asfaltar mais de 800 ruas nos subúrbios. Nos 30 meses, a operação de asfaltamento geral do Rio despenderá cêrca de NCr$ 10 milhões.

RECUOS DE RUAS

A Sursan informou ontem que o 4.º Distrito de Obras vai iniciar recuos progressivos dos calçamentos nas Ruas Voluntários da Pátria, Passagem, São Clemente e Laranjeiras, além do Largo do Machado, aproveitando o recuo dos prédios novos que já estão dentro das normas do projeto de alinhamento.

Dentro de alguns anos, quando todos os prédios dessas ruas estiverem num alinhamento definitivo, o alargamento será uniforme. Até lá, a utilidade do recuo dos calçamentos, em alguns trechos, serve ao estacionamento de veículos.

"TÚNEL-LADRÃO"

A Sursan pretende iniciar ainda êste ano a construção de um túnel extravasor, também chamado túnel-ladrão, para captar as vazões extraordinárias dos principais rios da cidade nos períodos de grandes chuvas. Dêste modo, serão evitados muitos problemas relativos às enchentes de verão.

Ao entrar em funcionamento, o túnel impedirá as cheias dos rios Joana, Maracanã, Trapicheiros e seus afluentes, além de regularizar o nível dos rios Macacos, Cabeças e Rainha, lançando o excedente de água através da montanha, desde a Tijuca até a Avenida Niemeier.

CONSTRUÇÃO

O presidente da comissão que estudou a viabilidade do túnel, engenheiro Arnaldo Monteiro, informou ontem que o pré-estudo e o anteprojeto que permitirão a entrada em concorrência pública da obra ainda êste ano já estão sendo concluídos por uma firma especializada.

A obra poderá estar concluída em 30 meses e seu custo deverá atingir NCr$ 20 milhões. O túnel terá 6 740m de extensão e seis metros de diâmetro, escavados na rocha, e sua capacidade de vazão será de 180 metros cúbicos por segundo, o que permitirá a estabilidade do volume normal da água dos rios mesmo durante as chuvas de maior intensidade e periodicidade.

Ilha do Governador quer prisão dos comandantes de navios que sujam a baía

O administrador regional da Ilha do Governador apontou a prisão dos comandantes de navios que jogam ao mar óleo e resíduo dos seus barcos — "o que acontece nos países civilizados" — como solução para evitar a crescente poluição das águas que cercam a ilha.

Segundo o Sr. João de Deus Tôrres Soares, os navios que abastecem os depósitos existentes nas várias ilhas da baía da Guanabara, abusam da "falta de fiscalização e complacência das autoridades", espalhando detritos que sujam as praias e dificultam a pesca.

SUGESTÕES

Na opinião do Sr. João de Deus Tôrres Soares, os depósitos de petróleo localizados na ilha do Governador e as adjacentes como a Dágua, Comprida, Rasa, Redonda, Paranaíba, Ferro, "devem ser transferidos com urgência, pois representam um perigo em potencial para as populações residentes nas suas proximidades."

Lembra que a ilha do Governador, com 110 mil habitantes, é um local bàsicamente turístico nos fins de semana, sendo as suas praias frequentadas por milhares de banhistas, dos quais grande parte são crianças.

— As praias estão invadidas pelas conchas, exterminadas pela poluição, e os banhistas, após o banho de mar, têm de tomar outro, para remover os resíduos oleosos que aderem à pele. Enquanto isso os pescadores profissionais das três colônias de pesca da ilha, cada dia têm mais dificuldade para trabalhar, pois os peixes fogem ou morrem.

PRAÇA DE ESPORTES

A construção na ilha do Governador de um parque de esportes semelhante ao parque do Flamengo foi acertada entre o administrador regional e o Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares.

O parque, ainda sem prazo de conclusão estabelecido, ficará no Saco da Olaria e terá três campos de futebol, três de futebol de salão, seis quadras de basquete e vôlei, duas quadras de tênis, uma pista de atletismo, além de parques e jardins.

O administrador da ilha do Governador informa também que será iniciada, ainda êste mês, a construção de um quartel da Polícia Militar, em local a ser escolhido. Outro melhoramento previsto para a ilha do Governador é a urbanização de tôda a estrada do Galeão, com o ajardinamento de seus canteiros e a plantação de árvores.

Irmãs da Divina Providência encerram assembléia em que estudam sua reestruturação

Será encerrada hoje a Assembléia Provincial das Pequenas Irmãs da Divina Providência, que está estudando a renovação daquela congregação e sua maneira de melhor servir ao Brasil, "porque a Igreja se atrasou muito e precisamos reformar nossas estruturas."

A presidenta da Assembléia, madre Maria dos Anjos Maia, disse ao JORNAL DO BRASIL que a congregação está se situando numa nova Igreja, "que procura acompanhar o ritmo de desenvolvimento de um país subdesenvolvido, para servir a Deus e ao próximo."

ASSEMBLEIA

A Assembléia Provincial reúne 25 representantes eleitas por 18 casas da congregação, localizadas nos Estados da Guanabara (sede), Santa Catarina, São Paulo e Estado do Rio. Paralelamente está sendo realizada outra assembléia em Belo Horizonte, para discutir o mesmo temário com as demais casas, do total de 37 existentes no Brasil.

As resoluções de Belo Horizonte e da Guanabara serão unificadas em uma reunião posterior, a fim de levá-las a Roma, onde tôdas as casas debaterão sua reestruturação.

RENOVAÇÃO

Hoje, serão encerrados os trabalhos no Colégio Sagrado Coração de Jesus com aprovação pelo plenário das propostas apresentadas após discussão e elaboração em subcomissões. As religiosas contaram com a contribuição de peritos da Conferência dos Religiosos do Brasil.

— O objetivo da Assembléia — afirmou madre Maria dos Anjos Maia — é o de estudar a renovação da congregação, situando-a no Brasil de hoje, além dos Capítulos Geral e Especial, para a reunião de Roma.

Disse que os trabalhos também servirão para a elaboração das novas constituições da congregação e aprofundamento da espiritualidade de maneira a tornar o Instituto mais flexível no cumprimento de sua missão de servir a Deus e ao próximo."

Para a presidente da Assembléia Provincial, "há hoje, uma grande evolução nas estruturas da vida religiosa no Brasil e a congregação se situa numa Igreja nova que está dentro de um país subdesenvolvido, mas que caminha a passos largos para seu desenvolvimento."

— Queremos participar também dêste desenvolvimento — disse madre Maria dos Anjos Maia — e para isto deve ser feita uma conscientização e a formação de uma nova mentalidade.

As religiosas, segundo a mesma madre, estão muito entusiasmadas com a nova tarefa de renovação da congregação, "embora isto exija um grande espírito de sacrifício, porque tôdas nós nos formamos e crescemos numa estrutura antiga." Acrescentou que existe uma grande abertura para a reestruturação.

À PROCURA DE SEGURANÇA

TALÃO DE IDENTIDADE № 63708

Auto N.º ....

Hora: ....

Local de Embarque: ....

Destino: ....

Identidade: ....

Motorista: ....

OBSERVAÇÕES

Os talões de identificação só serão usados por quem trabalha à noite

Táxis começam a usar hoje os talões de identificação

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários iniciará hoje a distribuição dos primeiros dez mil talões de identificação para passageiros de táxis, que por enquanto serão usados só à noite.

A maioria dos motoristas de táxi ouvidos ontem pelo JB consideram, no entanto, que o sistema não dará bons resultados, "pois a coisa mais fácil do mundo é arranjar documentos falsos."

MODO DE USAR

Os talões serão preenchidos pelos próprios motoristas mediante a apresentação de documento de identidade pelo passageiro. Os talões serão entregues ao primeiro policial ou pôsto de gasolina, contendo a placa do carro, hora e local do embarque, destino, nomes do passageiro e do motorista.

Muitos motoristas acham que o sistema é ineficaz porque quem tomar um táxi com intenção de assaltar ou matar o motorista não forneceria as informações corretas, criando inclusive pistas falsas para a Polícia. Num local mais deserto, o assalto poderia ser praticado logo após a parada do carro, antes que o motorista tivesse tempo para pedir os documentos de identidade.

Os encarregados dos postos de gasolina manifestaram sua disposição de colaborar com os motoristas, alguns dos quais acham que o ideal seria a intensificação da operação-para-pedro.

Em relação ao embaraço que constituiria, para o passageiro que estivesse com pressa, preencher uma ficha para fazer uma viagem curta, disseram os motoristas que nem todos seriam solicitados a fazê-lo.

— É evidente que não se vai pedir documentos a um chefe de família acompanhado de mulher e filhos. A identificação só será pedida a pessoas suspeitas e em horas e locais perigosos, a critério do próprio motorista.

HOJE NO CETRAN

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Epitácio Venâncio, apresentará hoje ao Conselho Estadual do Trânsito, em sua primeira reunião, a proposta para a volta do banco dianteiro dos táxis de duas portas.

A medida, para ser adotada, teria que ser enviada pelo Cetran ao Conselho Nacional do Trânsito, que por sua vez o apresentaria ao Ministro da Justiça, a quem caberia, juntamente com o Presidente da República, alterar o regulamento do Código Nacional do Trânsito — seção II, parágrafo segundo do Artigo 92 — que proíbe o uso de banco dianteiro em táxis de duas portas, em todo o território nacional.

O Sindicato dos Motoristas voltou ontem a desautorizar qualquer movimento grevista, considerando ilegais e sem fundamento as iniciativas de grupos que pretendem reivindicar benefícios junto às autoridades em nome da classe.

PATRULHA PERMANENTE

O Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, baixou portaria determinando que tôdas as guarnições de radiopatrulha continuem em ronda entre as 20 e as 6 horas, em suas respectivas jurisdições (antes as rondas paravam à noite).

Os policiais em serviço nas radiopatrulhas manterão contato permanente com as autoridades de plantão nas delegacias distritais e aumentarão a vigilância nas entradas de favelas, subidas de morros e outros locais onde a concentração de criminosos seja comum.

O Secretário de Segurança suspendeu o pedido de confirmação telefônica sempre que o chamado ocorrer na área de jurisdição do patrulhamento e recomendou à Superintendência de Polícia Executiva e à Polícia Judiciária a elaboração de um plano que permita maior rendimento no policiamento da cidade.

SÓ NOS PONTOS

O Deputado Nina Ribeiro (Arena) apresentou ontem, na Assembléia Legislativa, projeto de lei determinando que à noite o motorista profissional só será obrigado a aceitar passageiros nos pontos de táxi, podendo solicitar a sua identificação.

Os chamados telefônicos pedindo táxi só serão atendidos depois de confirmados e quando não houver dúvida sôbre o enderêço e a procedência da chamada. Nos pontos de táxi onde não haja telefone caberá ao Executivo providenciar junto à Companhia Telefônica Brasileira a sua instalação.

O projeto prevê a ampliação do número de pontos de táxis (no centro êles são pouquíssimos), a fim de que a população não fique prejudicada no atendimento à noite.

Motorista assaltado em 67 depõe

A Delegacia de Homicídios ouvirá hoje à tarde o motorista Januário José Gonçalves, que foi assaltado em agôsto do ano passado por um indivíduo com as mesmas características do descrito pelos motoristas Orlando Campos e Abinel Ferreira da Silva e pelo guarda Dionísio José.

O motorista Januário José Gonçalves tem em seu poder a bala com que o assaltante o feriu. A Delegacia de Homicídios acredita que a bala é de calibre 6,35, igual às que mataram três motoristas nas últimas semanas.

OUTRO CAMINHO

A Delegacia de Homicídios fará um levantamento da vida pregressa das vítimas para localizar pontos comuns em suas atividades particulares, passando a procurar suspeitos pelas possíveis ligações com as vítimas, e não apenas por suas características físicas.

Acreditam os detetives Nélson Belício e Jorge de Carvalho que êsse seria o caminho mais racional para esclarecer os crimes, diante do grande número de suspeitos detidos por várias delegacias, por meras semelhanças físicas. Atribuem o fato ao elevado prêmio oferecido por qualquer pista que leve à captura do assassino de motoristas.

Oito suspeitos já foram presos desde o dia 28, quando os motoristas iniciaram seu movimento de protesto. Nesse mesmo dia a 19.ª DD deteve o jovem Milton Daflon de Lima, mais tarde inocentado. No dia seguinte a 18.ª DD prendeu o débil mental Felipe Júlio dos Reis, que se declarava ora agente secreto português, ora galã de cinema, ora agente do Exército brasileiro. A Delegacia de Vigilância também tem o seu suspeito, João Antônio Pereira Faria, toxicômano do Méier. Sábado a 4.ª DD prendeu Eliezer Rosa da Silva e José Cardeiro, que tentaram assaltar um motorista na Av. Pres. Vargas. A Delegacia de Furtos de Automóveis deteve como suspeitos José dos Santos Nuan e Francisco Luís Matos de Mendonça. E anteontem a 25.ª DD prendeu o epilético Arlindo José da Silva, de 18 anos, porque exibia na Penha uma arma parecida com a pistola 6,35. A arma era de brinquedo.

Chofer de São Gonçalo viu demais

Niterói (Sucursal) — Depois de ouvir cinco depoimentos, a Polícia se convenceu que o motorista Aurélio de Sousa, de São Gonçalo, foi assassinado na madrugada do último domingo ao perceber que levava quatro homens que iam cometer um crime na Praia da Luz.

Cláudia Gonçalves, ao prestar depoimento ontem, disse que estava sendo disputada por Darli Alves de Sousa, que estava no táxi e é apontado como assassino do motorista, e José Abílio da Silva, o homem marcado para morrer, com o qual estava na noite do crime.

DEPOIMENTOS

Prestaram também depoimento ontem, na Delegacia de São Gonçalo, o proprietário do Hotel Acapulco, Ivã dos Santos, no qual a mulher estava com José Abílio da Silva. O hoteleiro disse ter visto Darli rondando o hotel.

Outro motorista, Américo da Costa Maciel, do mesmo ponto que Aurélio de Sousa, fêz também uma corrida para a Praia da Luz, de madrugada, e viu seu colega transportando quatro homens. Três mulheres — Eva, Cecília e Maria Emília — que trabalham numa buate da Praia da Luz, confirmaram também estar num Aero Willys, com Darli e mais três homens, logo depois do crime.

Darli de Sousa, que tem várias entradas na Polícia, por assaltos à mão armada e tráfico de maconha, está sendo agora procurado pela Delegacia de Vigilância de Niterói.

SEGURANÇA

Reunido ontem com os dirigentes do Sindicato dos Rodoviários e do Centro de Choferes, o Secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Homem de Carvalho, tomou uma série de medidas para evitar que a onda de assassinatos de motoristas estenda-se a Niterói e São Gonçalo.

O Secretário de Segurança anunciou que vai fornecer porte de arma individual para os motoristas que o requererem, como medida de defesa pessoal. Entre os postos policiais fixos, o mais importante será o do Largo da Batalha, em Pendotiba, onde há três anos cinco motoristas, em intervalos pequenos, foram assassinados.

A Polícia Militar passará a patrulhar as ruas de Niterói e São Gonçalo, a partir das 22 horas, em duplas.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — Os motoristas de praça de São Paulo continuam reivindicando medidas de proteção, a fim de impedir a onda de assaltos e crimes, que já fêz com que cêrca de 60% abandonassem o trabalho após as 22 horas.

Na tarde de ontem, como no dia anterior, os líderes dos motoristas debateram com o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, as medidas a serem adotadas.

O Sr. Ramón Medrano declarou que "a greve dos táxis foi evitada pelas promessas das autoridades, que nos asseguraram uma proteção mais efetiva."

Por enquanto a segurança dos motoristas depende do cartão de identificação, que é distribuído pelo Sindicato com a recomendação de ser preenchido quando o passageiro fôr suspeito e a corrida para bairros distantes, e dos postos instalados pela Fôrça Pública nas vias de acesso às Zonas Norte e Leste da cidade, para identificação e revista dos passageiros.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A crise no IBRA

"Acabo de ter conhecimento de que o Sr. César Cantanhede, recém-afastado da presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL teria declarado que o diretor Messias Junqueira "é ligado ao escritório Vicente Rao — advogado do grupo", isto é, do grupo interessado em terras do Paraná.

A bem da verdade, cumpre-me declarar:

1) O Dr. Messias Junqueira nunca foi, nem é ligado, de qualquer maneira, ao meu escritório;

2) Nunca fui e não sou advogado de qualquer grupo paranaense pretendente, ou não, de terras do Paraná. Como jurista, considero o Dr. Messias Junqueira uma de nossas maiores autoridades em matéria de terras e minhas únicas relações com êle são as de conhecimento e aproveitamento de seus trabalhos e estudos jurídicos.

Vicente Rao — São Paulo, capital."

Gama e Silva-Padre Wauthier

"O JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição do dia 30 de julho notícia segundo a qual o Ministro da Justiça se havia recusado a receber a mim, advogado do padre Pierre Joseph Wauthier, e a Dom José Thurler, Bispo Auxiliar de São Paulo.

Realmente, por duas vêzes, no dia 29 fui impedido de me avistar com S. Ex.ª para tratar do caso de meu constituinte. Mas em nenhuma dessas vêzes estava acompanhado por Dom José Thurler. O Bispo Auxiliar foi em minha companhia à residência do Professor Gama e Silva no domingo, dia 28, quando o Ministro ainda não havia chegado a São Paulo.

Peço o obséquio de proceder a esta pequena retificação da notícia, de modo a não provocar, por parte das autoridades constituídas, ainda maior acirramento de ânimos em prejuízo do padre Pierre Wauthier, que entrou em tôda essa estória como Pilatos no Credo.

Fábio Konder Comparato — Rua Boa Vista, 176, 16.º — São Paulo."

"Comediante Confinado"

"Na qualidade de leitor constante do JB, em meu nome e no de minha espôsa, protesto contra o lamentável editorial Comediante Confinado. A linguagem é imprópria para o JB. Os conceitos emitidos são na totalidade injustos e inoportunos. Por que abrir fogo contra o Sr. Jânio Quadros exatamente no momento em que êle sofre as violências mais repugnantes?(...)

Pedro Lourenço Lopes — Rua Correia Dutra, 78, ap. 502 — Flamengo. Rio."

Setas em estradas

"Nosso aplauso ao protesto contra a inscrição incorreta das setas indicativas das cidades nas diversas estradas do Brasil, especialmente aquelas que se referem à nossa cidade.

O nosso Círculo concorda absolutamente com a reclamação, porque as setas devem sempre mencionar o nome da Cidade do Rio de Janeiro e melhor ainda, mencionar simplesmente Rio e não indicar o nome do Estado — Guanabara — tão pouco conhecido, especialmente no exterior.

Esta justa reclamação coincide exatamente com a orientação do Departamento de Turismo da Secretaria do Estado, que neste mesmo sentido recomenda a divulgação no turismo em geral e conseqüentemente nas estradas também do nome Rio, tão bonito, simples, fácil de se gravar e sobretudo muito conhecido no mundo inteiro.

Assim sendo torna-se indispensável promover e firmar o nome Rio, em prol de um maior turismo para a nossa bela cidade.

Pierre M. Franghiskas — Diretor-Administrativo do Círculo Turístico Brasileiro — Rio."

Policiamento

"Um dos problemas mais sérios desta cidade e ainda não equacionado, apesar das promessas, inclusive do fabricitante Secretário de Segurança atual, é o da falta de policiamento, principalmente aos sábados e domingos. (...)

Ora, o problema, tão fácil de resolver, nunca o será enquanto subsistir a mentalidade burocrática e cômoda de uma Polícia Militar que custa rios de dinheiro ao povo e é um papel rotineiro até o toque de ordem, que é a hora da retirada geral. (...)

É preciso acabar com êste comodismo. Polícia é na rua, não sòmente para prender estudante, mas para oferecer a segurança ao povo.

Coronel de polícia deve ficar num carro de comando na rua, fiscalizando o seu setor, ligado pelo rádio, com majores e capitães, também nas ruas e morros, fiscalizando as patrulhas móveis, chefiadas por tenentes e os postos fixos, a cargo dos cabos e sargentos.

O saudoso Cel. Montezuma — o criador dos famosos Cosme-Damião — tinha êsse plano, usual em todos os países adiantados, mas tudo morreu com êle, ninguém tem fôrça para dar um sentido prático ao policiamento. (...)

General Antônio Sampaio — Rio."

Em Favor da Ordem

Nenhum país pode viver em atmosfera de perene crise, à espera permanente de desordens, de arruaças, de atentados aos direitos dos cidadãos ordeiros, que só querem viver em paz e, com o seu trabalho, contribuir para a prosperidade coletiva. Ninguém pode ignorar os elevados prejuízos à estabilidade financeira do país e ao prestígio de nosso crédito externo que nos foram impostos pelos meses de agitação, vividos desde o início da presente maré de intermitentes agitações estudantis. Nenhuma autoridade poderia sobreviver ao processo de crescente erosão decorrente dos repetidos espetáculos de impotência e inépcia em face da crise.

Afinal com a presença ontem das tropas do I Exército, da Marinha e da Aeronáutica, dispostas em pontos estratégicos da cidade, surgiu a fôrça de dissuasão indispensável para que fôsse enfrentado, sem maiores violências, o arrogante ultimato da minoria ativista de estudantes, sempre insistente em oferecer pretextos que só podem levar o país para uma solução de fôrça que ninguém deseja.

As tropas federais relutaram muito em interferir na seqüela de desordens desencadeadas na Guanabara desde o mês de abril. O fato que ocorreu ontem lembra muito a ação das Fôrças Armadas em 1964. Só saíram dos quartéis quando sentiram que a paciência da população laboriosa e tranqüila tinha chegado ao limite máximo do desgaste. Sua presença veio restabelecer no espírito do povo a certeza de que ainda existe uma autoridade para fazer valer, pela fôrça se fôr preciso, o império da lei e da ordem.

Releva notar que a participação de fôrças federais na ação preventiva de defesa da ordem, que teve lugar no Rio de Janeiro, não constituiu nenhuma interferência indébita na autonomia constitucional do Estado da Guanabara, pois se deu por requisição do Governador Negrão de Lima. Restabelecida a atmosfera de segurança, indispensável à vida normal de qualquer comunidade, regressaram as tropas aos quartéis. Mas ficou de seu comparecimento maciço no policiamento da cidade um aviso grave aos promotores da agitação: ninguém mais estará disposto a tolerar indefinidamente o tumultuamento da vida normal da cidade por um grupo minoritário, que, de nenhum modo, exprime os sentimentos da maioria de seu povo. Permaneceu a certeza de que se forem renovadas as ameaças de desordens as tropas federais voltarão às ruas em defesa dos direitos de uma imensa maioria de cidadãos, que já não está disposta a viver acuada pela ousadia de uns poucos, que nada têm a perder com a desmoralização da autoridade e com o comprometimento da estabilidade de nossas instituições.

Só há um caminho para a plena e completa recuperação do processo democrático no Brasil. É a preservação da presente ordem constitucional e a sua evolução para um estado de coisas que permitam o restabelecimento integral do poder civil. Todo o mundo sabe que as fôrças promotoras dos movimentos de insubordinação não detêm em suas mãos a menor possibilidade de conquista do poder por meios violentos. Qualquer alteração do presente processo democrático pela fôrça redundará num endurecimento fatal do regime, num retrocesso a um Govêrno de fôrça. Portanto, os que perturbam o fluir normal da vida democrática do Brasil são na realidade promotores da ditadura e do totalitarismo como caminho para a comunização. O pragmatismo de uma dialética cínica os leva à convicção de que o regime totalitário é o melhor caldo de cultura para a proliferação do germe da revolta social, da guerra de classes, da luta revolucionária à mão armada. É contra isso que se devem erguer todos os bons brasileiros e todos os autênticos democratas, todos os que ontem se sentiram aliviados em verificar que ainda há uma autoridade nesse país, em condições de manter a Constituição e assegurar a paz e a tranqüilidade do povo.

Plano e Ação

O Brasil ingressou definitivamente na era do planejamento, mas parece ter consumido no salto tôda a energia requerida para passar do papel à realidade. Já se foi o tempo em que o Brasil carecia de planos. Hoje o que falta é menos a possibilidade de aplicá-los do que a indispensável vontade de operar transformações.

A aspiração de hábitos modernos de trabalho é de data recente no Brasil. Foi o após-guerra que trouxe, no bôjo de perspectivas abertas pela paz, o reconhecimento da necessidade de estudos e planos ambiciosos para compatibilizar o Brasil com suas possibilidades. Foi o reconhecimento de que pouco adiantavam as riquezas do subsolo, desde que inaproveitadas ou usufruídas apenas pela amostragem que emergia na superfície.

O sôpro de confiança animou o país, que na década de 50 ativou esforços e multiplicou-se em iniciativas para atacar tôdas as frentes de dificuldades, acumuladas ao tempo de atitudes contemplativas de Govêrno. Entramos aos poucos na era do planejamento, mas infelizmente desde a primeira experiência — o Plano Salte — ficou evidente a nossa maior capacidade de fazer do que de executar planos.

Os resultados foram melhores com o Plano de Metas, realizado no fundamental, e através dêle o Brasil perdeu o mêdo dos estudos. Mas, na década de 60, produziu-se uma exacerbação da capacidade de planejar, sem que fôsse acompanhada de idêntica determinação executiva. Chegamos até a delinear um planejamento decenal, que embora indicativo destoava da impossibilidade de ação maciça por parte do Govêrno, dedicado então, com justa prioridade, a estancar a inflação.

O Brasil está plenamente diagnosticado em matéria de problemas. Tôdas as possibilidades estão dimensionadas e até mesmo alternativas já existem competentemente equacionadas em planos. Não apareceu, entretanto, a vontade férrea de concentrar esforços numa escala de objetivos prioritários. Ao contrário, os planejamentos começam a setorializar-se em prejuízo da visão e do tratamento de conjunto. Cada Ministério revela maior capacidade de realização de seus planos do que de levar avante o programa do Govêrno como conjunto.

Tanto assim que o diagnóstico que orientou a formulação do Programa Estratégico do atual Govêrno, conquanto suficientemente realista nas constatações, torna-se tímido no que se propõe como plano de ação. É o coroamento dessa incompatibilidade entre a capacidade de fazer planos e disposição de implementá-los. Aproximamo-nos a passos rápidos da conclusão de que o Brasil não precisa de um *check-up* e sim de uma intervenção executiva para transformar a realidade, com a urgência capaz de tirar o atraso e situar-nos na reta final do século XX.

Vocação dos Ares

Acaba de se instalar no Rio a III Conferência Nacional da Aviação Comercial, convocada pelo Sindicato das Emprêsas Aeroviárias. Como as duas conferências anteriores, em Petrópolis e nesta cidade, o presente conclave há de tomar iniciativas importantes para vitalizar a aviação comercial do Brasil.

No mesmo dia em que se instalava, a III Conferência demonstrou que não vai desperdiçar o tempo dos seus 120 participantes, distribuídos por seis comissões. O próprio presidente da Conferência, Sr. Bento Ribeiro Dantas, declarou que "o Estado deve se abster de participar direta ou indiretamente como emprêsa de navegação aérea", para não prejudicar a emprêsa privada. Houve também proposta para se limitar o número das companhias brasileiras de aviação, pois a concorrência desnecessária dilui o número de passageiros de cada companhia, onerando a operação de tôdas.

Se citamos duas das propostas imediatamente apresentadas foi para demonstrar que a Conferência se dispõe a enfrentar os problemas principais. Há vários outros, mas tudo indica, pelo ritmo inicial, que serão todos postos em debate.

Costuma-se dizer que o Brasil é um país com a vocação dos ares, e não se trata de uma definição vã. É difícil imaginar o que seria, hoje, o Brasil, sem o gigantesco esfôrço conjugado da Fôrça Aérea Brasileira e da aviação comercial. Da FAB ainda depende um imenso trabalho de ligação de populações do interior e da própria criação de novos centros de progresso no coração do Brasil. Não há críticas a fazer à FAB, cujos pilotos mantêm até hoje a tradição bandeirante dos desbravadores da terra.

A aviação comercial também tem prestado e continua a prestar serviços relevantes ao Brasil — aqui e no exterior. Mas, como é natural em se tratando de aviação comercial, sua própria expansão, se não fôr disciplinada, pode levar aos mais graves erros. O Govêrno instalado em 1964 encontrou a aviação comercial brasileira em crise. Estavam nossos céus atravancados de linhas aéreas, numa profusão anárquica. Havíamos chegado ao número extraordinário de 41 companhias, quando hoje temos seis, e ainda parecem muitas. Os subsídios oficiais às companhias foram dràsticamente reduzidos, os equipamentos foram padronizados, cancelaram-se as passagens gratuitas e os abatimentos favorecidos pelo Govêrno.

O que o Govêrno atual deve fazer, é manter esta política que, para ser justa para companhias e usuários, deve ser severa. A III Conferência da Aviação Comercial há de ajudar as autoridades. É preciso que a vocação aérea do país não aterrisse nunca mais na desordem existente em 1964.

Coisas da Política

Arena traduz em ato seu descontentamento

Brasília (*Sucursal*) — *A Arena manifestou ontem seu desagrado em face da fixação repressiva do Govêrno, permitindo que a Câmara concedesse urgência para a tramitação do projeto do MDB que concede anistia aos estudantes e trabalhadores envolvidos nos últimos acontecimentos políticos.*

Embora importante em si, tal fato não constitui sintoma de que também o projeto será aprovado. Nisso ninguém crê. Para êsse risco, os que votaram ontem certamente não contribuiriam. Conhecida a definição do Govêrno, a anistia — qualquer anistia — é inconcebível.

A Câmara sequer correria o risco de acolher o projeto confiando na votação do Senado, onde o Govêrno sempre encontra decidida e ampla maioria para sustentar sua orientação nas questões essenciais. Pois parece claro que, apesar da barreira que se erigiria no Senado, um pronunciamento da Câmara em favor da anistia proposta levaria a crise para um ponto bem próximo ao desfecho.

Pouco importa que o MDB defenda o seu projeto como instrumento de desafôgo.

Problema superado

Figura altamente responsável do sistema oficial dizia ontem, a propósito da unidade das Fôrças Armadas, ter ouvido do Presidente da República a informação de que na área militar o único problema era que alguns setores consideravam que o Govêrno não agia com o necessário rigor para preservar sua autoridade.

Considera-se, portanto, que o problema foi superado a partir da decisão tomada pelo Marechal Costa e Silva após consulta ao Conselho de Segurança Nacional. O endurecimento, segundo o mesmo informante, se impôs para consolidar a unidade das Fôrças Armadas, geralmente anunciada como monopolítica. E agora o Govêrno encontra razões para estar mais otimista do que antes, não obstante a opinião contrária dos políticos.

Problema agravado

Mas existem pessoas aparentemente habilitadas e insuspeitas que não consideram superado o problema militar, enquanto vêem agravar-se o problema político. É o caso do Deputado arenista Agostinho Rodrigues, que é coronel do Exército.

Sustenta êle que a utilização das Fôrças Armadas na função policial, como afirma estar ocorrendo, gera o temor fundado de que se desmoralizem as instituições militares. E testemunha que essa preocupação existe no Exército — e é grande.

O Deputado Agostinho Rodrigues repeliu ponderações do Sr. Clóvis Stenzel quanto à inconveniência de que elementos da Arena critiquem de público o Govêrno. E não se comoveu quando o Sr. Stenzel disse ser "muito grave" que se deva indagar, a esta altura, quantos deputados se dispõem a defender o Govêrno.

Impotência

A votação de ontem na Câmara traduz um protesto. Talvez uma tentativa de pressão, que de antemão se reconhece infrutífera. A Arena não conseguiu impedir que o Govêrno adotasse a técnica repressiva como tônica, sem qualquer consulta ao Partido, que clama por alívio. Nem vêem os dirigentes do Partido como obter influência no processo.

O desalento continua a crescer. Multiplicam-se as vozes, dentro da Arena, que proclamam: "Precisamos fazer algo, temos de assumir nossos riscos." Mas quando alguém diz tal coisa — como fêz ontem o Deputado José Monteiro de Castro, no gabinete do Senador Daniel Krieger — seus companheiros perguntam: "Fazer o quê? Proponha uma idéia viável."

E o silêncio é a resposta com que se confessa a impotência da classe política.

A reforma da emprêsa

J. P. Gouvêa Vieira

Entre as reformas preconizadas pela Igreja, pelo Partido do Govêrno e pelo da Oposição encontra-se a da estrutura das emprêsas.

Esta alteração pode ser levada a efeito por uma das seguintes maneiras: mediante a estatização de todos os bens ou meios de produção, que é a solução propugnada quer pelo socialismo, que poderíamos chamar de moderado, quer pelo comunismo; por meio de uma maior participação, indireta ou não, dos empregados e operários nos benefícios da emprêsa, através de aumentos de salários, melhores serviços sociais e menos horas de trabalho, que é a tese patrocinada pelo neocapitalismo; e, finalmente, por intermédio de uma progressiva associação dos trabalhadores, nos lucros e na administração da emprêsa — que é o ponto-de-vista defendido pelo neo-socialismo, que poderia ser denominado, também, de capitalismo popular.

A solução socialista importa, simplesmente, em substituir o capitalismo privado pelo capitalismo de estado, tirando todos os bens de uma determinada classe — a capitalista, sem dar coisa alguma à outra classe — a operária.

Para esta última, a situação permanece igual, ou mesmo pior, pois ela continua em tudo subordinada a um empregador, mas, agora, a um empregador muito mais poderoso, dono de um imenso império, e contra o qual nenhuma coação é válida ou mesmo permitida, nem mesmo a greve.

Outrossim, o regime socialista não dá aos trabalhadores qualquer parte no fruto dos seus esforços, pois êles não se beneficiam com o lucro — ou, se quiserem, com a mais valia — obtido pela emprêsa.

A tese advogada pelo neocapitalismo — se aceita a doutrina do salário proporcional defendida por Eugène Schueller — importa, fora de dúvida, em uma modificação na atual estrutura capitalista da emprêsa.

Schueller parte do princípio de que "a emprêsa é, por sua finalidade econômica e por vocação fundamental, uma fonte de enriquecimento. É, portanto, dever de justiça retirar ou reservar uma parte dêste enriquecimento para distribuí-lo entre todos aquêles que, pelo seu trabalho, contribuíram para o produzir."

Esta participação nos benefícios da sociedade industrial ou comercial será efetivada mediante o estabelecimento do salário proporcional e variável — além da remuneração normal — baseado na produção, na produtividade, no montante das vendas ou nos lucros sociais.

A parte variável do salário será paga em dinheiro ou em ações da própria emprêsa — neste último caso mediante aumento do capital social — podendo as ações serem ordinárias, com direito de voto, ou de trabalho, sem direito de voto.

Esta norma de participação nos ganhos das emprêsas já foi há muito tempo adotada por inúmeras sociedades européias, com resultados muito satisfatórios para o seu próprio desenvolvimento, tendo mesmo a legislação francesa tornado obrigatória a sua aplicação, quando se tratasse de emprêsa em expansão, conforme se vê da Ordenação n.º 67693, de agôsto de 1967.

O sistema neo-socialista ou capitalista popular pretende dar ao assalariado uma participação nos lucros e, progressivamente, na gestão da emprêsa.

É um capitalismo popular porque democratiza, inteiramente, o capital da emprêsa, fazendo com que todos os empregados e operários dela participem no seu capital.

É o oposto do socialismo clássico, ou marxista-leninista, no qual ninguém — salvo o Estado — participa do capital da emprêsa.

A participação dos empregados nos lucros da emprêsa e principalmente na sua gestão importará, naturalmente, em uma reforma profunda do sistema capitalista em vigor, proporcionando uma ascensão marcante da classe operária.

No entanto esta reforma, evidentemente, só poderá ser feita por etapas, sob pena de levar ao caos tôda a nossa economia.

É de ser dito que, se o Govêrno quisesse incentivar a implantação do capitalismo popular, poderia perfeitamente determinar que os investimentos que viessem a ser feitos com os denominados incentivos fiscais ou, melhor, com o dinheiro do impôsto de renda — como previsto no Decreto-Lei n.º 157 e na legislação da Sudene e da Pesca — fôssem realizados, em parte, a favor dos empregados ou de uma cooperativa por êles organizada.

Tourinho acusa Cantanhede de justificar os seus erros com ataques a Arzua

Curitiba (Correspondente) — O interventor no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), General Luís Carlos Tourinho, afirmou ontem que os diretores afastados da autarquia "justificam com ataques ao Ministro da Agricultura as irregularidades que cometeram."

— Ao invés de mostrar a legalidade de seus atos, o ex-presidente do IBRA destorce os fatos e insinua que o afastamento se deve a pressões de grupos que disputam a posse de terras do Sudoeste paranaense — acrescentou o General Luís Carlos Tourinho.

VISITAS

O interventor no IBRA passou o fim de semana em Curitiba, visitou ontem o Governador Paulo Pimentel, o Departamento Estadual de Geografia, Terras e Colonização e as agências locais do Serviço Nacional de Informações e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA).

— O IBRA é autarquia do Ministério da Agricultura, dirigida por um presidente e quatro diretores que, em conjunto, têm atribuições deliberativas. Tomadas as decisões por maioria, cabe ao presidente executá-las — afirmou o General Luís Carlos Tourinho.

AS DENÚNCIAS

Acrescentou o interventor que dois membros, entre os quais o Sr. Hélcio Buck Silva, do colegiado, interpelaram várias vêzes o presidente César Cantanhede, sôbre a não convocação por quatro meses consecutivos da diretoria.

— A interpelação foi mais longe: sôbre a nomeação de funcionários, a compra de materiais e edifícios; contratos onerosos com emprêsas de planejamento; encaminhamento de prestações de contas ao Tribunal de Contas. Tudo isso sem prévio exame dos diretores.

CONIVÊNCIA

— O Sr. César Cantanhede — continuou o General Luís Carlos Tourinho — nunca prestou os esclarecimentos exigidos. O Serviço Nacional de Informações e o Conselho de Segurança Nacional, reiteradamente expuseram ao Ministro os atos que julgavam irregulares.

— Se não levassem a denúncia aos escalões superiores, no caso o Ministro da Agricultura, os diretores seriam considerados mais tarde, coniventes com as irregularidades — acrescentou o interventor.

Cotejando as informações dos órgãos de segurança com as dos diretores, o Ministro Ivo Arzua determinou a instauração de inquérito administrativo.

AFASTAMENTO

— Habitualmente, um diretor se afasta espontâneamente quando, no órgão que dirige, funciona uma comissão de sindicância. Mas tal não aconteceu com o presidente do IBRA e demais diretores.

— Ante tão insólita atitude — acrescentou o interventor —, o Ministro Ivo Arzua não encontrou outra solução senão pedir ao Presidente da República o afastamento dos indiciados.

PUBLICAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Os demais membros da diretoria do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, os Srs. Hélcio Buck Silva, Adolfo Kreimer e Messias Junqueira, foram afastados de seus cargos, por decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva.

O ato está publicado no Diário Oficial que circulou ontem, ao lado do decreto de intervenção no IBRA e afastamento, até a conclusão do inquérito, do General Jaul Pires de Castro e dos Srs. Arilino Thompson de Castro e César Reis Cantanhede Almeida, presidente do órgão.

General acusa Arzua e defende seu colega Jaul

O General Odilon Lehman de Figueiredo, diretor do Departamento de Reforma Agrária para o Estado do Rio, afirmou ontem que o General Jaul de Castro é "um homem admirável e exemplar", defendendo-o das acusações feitas pelo Ministro Ivo Arzua à sua administração no IBRA.

— O Ministro prestaria um grande benefício ao país se tivesse a metade do caráter e da dignidade do General Jaul de Castro — acrescentou o militar, que foi citado ontem pelo Sr. Ivo Arzua como sendo um dos que sabem de irregularidades no IBRA.

EFICIÊNCIA

O Departamento de Reforma Agrária para o Estado do Rio funciona no Rio, à Rua México, 3. Enquanto o General Odilon Lehmann de Figueiredo não chegava, ontem, vários funcionários conversavam tranqüilamente. Um tinha os pés sôbre uma escrivaninha.

Ao perceberem que o chefe vinha chegando, todos correram para suas mesas de trabalho e fingiram que liam atentamente alguns papéis.

DESMANDOS

— Confirmo plenamente o que o Ministro afirmou a meu respeito. Fui ao Serviço Nacional de Informações falar sôbre a corrupção dentro do IBRA. Agi assim para cooperar com o Govêrno, alertando-o sôbre os desmandos praticados num órgão de grande importância para o país.

O General Odilon Lehmann lembrou, porém, em nota oficial ontem publicada, afirmando que foi o próprio General Jaul de Castro quem descobriu a operação na qual o IBRA pagou NCr$ 24 418,97 a mais pela compra de helicópteros.

HELICÓPTEROS

— Realmente, quem falou na necessidade de helicópteros para o IBRA foi o General Jaul de Castro, pois o departamento que dirigia realiza o levantamento de terras no interior do país. As pesquisas são feitas, muitas vêzes, em locais agrestes onde não há acesso por estrada. A compra dos aparelhos, portanto, era uma necessidade — afirmou o General Odilon Lehmann de Figueiredo.

Explicou, contudo, que "o pedido de helicópteros não significa qualquer envolvimento nas operações irregulares dos que fizeram a compra, estando o General Jaul de Castro fora dêsse negócio."

— Até hoje, não se sabe quem foi mais desorganizado na aquisição dos helicópteros: se a comissão de compra ou a SACTA, emprêsa que vendeu.

— Estou revoltado com a leviandade com que a autoridade pública descarrega imputações sôbre um nome digno e íntegro. Fui obrigado a falar para desfazer uma injustiça. Por enquanto, não quero dizer o que sei, a menos que seja novamente obrigado... — concluiu o General Odilon Lehmann de Figueiredo.

Clube de Engenharia fica com Cantanhede

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia aprovou ontem, por unanimidade, um voto de solidariedade ao Sr. César Cantanhede, que compareceu à reunião e fêz a defesa de sua gestão no IBRA.

— Interêsses que contrariei, na defesa da política agrária e do erário, são responsáveis pelas acusações infundadas e pelo incorreto encaminhamento que a comissão de inquérito deu aos assuntos em pauta — afirmou o ex-presidente do IBRA.

ISENÇÃO

O voto de solidariedade foi pedido pelo conselheiro Maurício Joppert da Silva. Também êle pediu que o Clube de Engenharia se dirija ao Presidente Costa e Silva, solicitando a nomeação de uma comissão de inquérito "inteiramente isenta, para apurar as eventuais irregularidades no IBRA e apontar os verdadeiros criminosos."

COLABORAÇÃO

O Ministro Lira Tavares cumprimenta uma integrante do Projeto Rondon

Lira recebe comissão do Rondon

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, recebeu ontem a visita de um grupo de professôres e estudantes da Comissão do Projeto Rondon, que lhe entregou um relatório sôbre as atividades executadas durante o período das últimas férias escolares.

O grupo, que foi apresentado ao Ministro pelo tenente-coronel Mauro da Costa Rodrigues, coordenador-geral do Projeto Rondon, agradeceu a colaboração do Exército, recebendo do General Lira Tavares palavras de apoio e incentivo.

A COMISSÃO

A comissão que visitou o Ministro Lira Tavares estava integrada pelos professôres Onir Fontoura e Clark Vilaça e pelos estudantes Pedro Helvécio Maranhã, Sérgio Márcio Moreno, Ana Maria Coutinho e Joanita Barral.

Pe. Hélder explica pressões

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, reuniu ontem 80 sacerdotes para explicar as razões e a finalidade do Movimento de Pressão Libertadora, do qual é o coordenador por escolha de 44 bispos.

Disse padre Hélder que "quem quiser participar da luta, tem de apoiar sem restrições tôdas as manifestações que visem libertar as massas sofredoras do subdesenvolvimento." Alertou os sacerdotes para a responsabilidade de escolherem tal caminho, pois terão que enfrentar sérias dificuldades.

OPÇÃO

O coordenador do Movimento de Pressão Libertadora chamou a atenção dos padres que "ainda não estão maduros para topar a parada", no sentido de fazerem logo uma opção. No final da reunião, 25 sacerdotes assinaram um pacto em que se comprometem a participar integralmente do movimento.

Presidente altera comandos militares e põe Pitaluga na 4.ª Divisão de Cavalaria

Brasília (Sucursal) — O General Plínio Pitaluga foi nomeado para o comando da 4.ª Divisão de Cavalaria e o ex-chefe do Serviço Nacional de Informações na Guanabara, coronel Amerino Rapôso Filho, para assessor do Colégio Interamericano de Defesa, em Washington.

O decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, publicado no *Diário Oficial* que circulou ontem, altera vários comandos militares, com a nomeação de 16 generais e três coronéis.

AS NOMEAÇÕES

O decreto do Presidente Costa e Silva nomeou os seguintes generais:

General-de-Divisão Édson de Figueiredo para comandante da 3.ª Divisão de Infantaria; General-de-Divisão José Codeceira Lopes para diretor de Aperfeiçoamento e Especialização; General-de-Brigada Hildebrando Duque Estrada para comandante da Infantaria Divisionária da 7.ª Divisão de Infantaria; General-de-Divisão João Costa para diretor-geral de Ensino; General-de-Brigada Galeno da Penha Franco para diretor do Hospital Central do Exército; General-de-Brigada Samuel Augusto Alves Correia para chefe do Estado-Maior do IV Exército; General-de-Brigada Plínio Pitaluga para comandante da 4.ª Divisão de Cavalaria; General-de-Brigada Washington Augusto de Almeida para diretor administrativo da Diretoria-Geral de Saúde.

Para diretor de Armamento e Munição foi nomeado o General-de-Brigada Edgar Bonnecaze Ribeiro, exonerado, em conseqüência, do comando da 4.ª Divisão de Cavalaria; para comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria o General-de-Brigada José Fragonemi, exonerado do comando da Artilharia Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria; para diretor de Assistência Social o General-de-Brigada Rubem Continentino Dias Ribeiro, que foi, em conseqüência, exonerado do comando da 1.ª Divisão de Cavalaria; para diretor de Material de Intendência o General-de-Brigada Manuel Brígido Maia; para subchefe do Estado-Maior do Exército o General-de-Brigada Augusto de Oliveira Pereira, exonerado do comando da Infantaria Divisionária da 7.ª Divisão de Infantaria.

O General-de-Divisão Humberto de Sousa Melo foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra e nomeado para diretor do Ensino de Formação.

PARA WASHINGTON

O General-de-Brigada Antônio Hamilton Mourão, que serve em Washington, no Colégio Interamericano de Defesa, foi nomeado para comandante da Artilharia Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria. Para assessor do Colégio Interamericano foi indicado o coronel Amerino Rapôso Filho e para a Comissão Militar Brasileira, em Washington, o coronel Newton Ourique de Oliveira e o tenente-coronel Ari Capela.

Do cargo de diretor-geral de Ensino foi exonerado o General-de-Divisão Idálio Sardenberg.

Parlamentar inglês diz que jornalistas farão o Brasil mais conhecido em Londres

Em viagem de observação à América Latina, o deputado trabalhista britânico Colin Johnson disse ontem no Rio que a visita da Rainha Elisabete ao Brasil dará oportunidade ao povo inglês de obter uma impressão mais próxima de nosso país, graças à cobertura jornalística.

Presidente do Bureau Internacional e da Comunidade da Fabian Society, o parlamentar ficará sete dias no Brasil, e daqui seguirá para o Paraguai, Argentina, Chile, Bolívia, Peru e Colômbia. Êle acha a visita da Rainha inglêsa "muito importante" para os dois países.

OS PROBLEMAS

O Sr. Johnson disse que nos últimos dois meses as exportações inglêsas apresentaram índices de crescimento plenamente satisfatório, como conseqüência das duras medidas tomadas pelo Govêrno trabalhista. Salientou que a recuperação econômica da Grã-Bretanha oferece encorajadoras possibilidades de expansão comercial com o Brasil.

Falando sôbre problemas das relações da Inglaterra com os países da comunidade, o deputado trabalhista disse que a questão da Rodésia não deve ser resolvida pelo uso da fôrça, pois esta acabaria prejudicando os próprios negros. O importante, em sua opinião, é a implementação das sanções mandatórias determinadas pelas Nações Unidas, as quais poderiam afetar a economia rodesiana e forçar o Govêrno racista local a mudar sua política.

No caso da Guiana com a Venezuela, salientou que "não há nada de mal nas conversações, mas que o laudo arbitral deve ser respeitado." Com referência à crise entre a Nigéria e o Biafra, declarou que o primeiro e importante passo é que ambas as partes permitam que os alimentos cheguem às populações famintas, para evitar a morte de milhares de pessoas. Em seguida dever-se-iam buscar o entendimento, para a unificação da Nigéria, pois a partição prejudica a todos.

Krieger afirma que Brasil tem regime democrático e nada justifica a baderna

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger declarou ontem no Senado, em resposta a discurso do Sr. Mário Martins, que o Brasil está sob um regime democrático, com uma Constituição que garante as liberdades individuais, e nada justifica que se queira implantar a baderna.

Aludindo à prisão do estudante Vladimir Palmeira, disse o Sr. Krieger que, se houve ou há alguma ilegalidade nela, o caminho é recorrer ao Judiciário, pois "o que não é possível é agir ao arrepio da lei, contra a lei." Condenou, a seguir, os que querem "desafiar a autoridade do Govêrno."

ACUSAÇÃO

O Senador Mário Martins, em seu discurso, alegara que o advogado Marcelo Alencar não conseguiu entrevistar-se com Vladimir Palmeira, prêso incomunicável, e considerou isso uma "intolerável afronta à Constituição, à lei e aos direitos humanos." Disse, adiante, ter ouvido em emissoras de rádio que a Guanabara fôra ocupada por tropas armadas, com ordem para prender todo estudante encontrado nas ruas. Declarou que essas violências só ocorrem "em virtude de possuirmos um Govêrno despótico, tirânico."

O Sr. Mário Martins afirmou que Govêrno estadual algum é, atualmente, livre e capaz de salvaguardar sua autonomia. Não nega a culpa do Sr. Negrão de Lima, "que treme de mêdo, mas o primeiro e maior responsável é o Presidente Costa e Silva, que inclusive proibiu a realização de passeatas." Concluindo, afirmou a necessidade de um entendimento geral no país.

KRIEGER

Depois de ouvir em silêncio o discurso do senador carioca, o Sr. Daniel Krieger foi à tribuna, esclarecendo que lhe daria resposta apenas em parte, naquilo que julgava merecedor de contestação, nenhuma alusão fazendo às reiteradas afirmativas do Sr. Mário Martins de que a violência governamental é decorrente do desejo daqueles que querem segurança para negociatas, daí o empenho em silenciar tôda e qualquer voz no país.

Começou o líder do Govêrno dizendo que o Sr. Mário Martins na verdade fizera o maior elogio que se pode fazer à revolução de 64, que foi a única que preservou a existência do Congresso e manteve a liberdade no país. Negou que o Congresso tenha sido coagido a votar a atual Constituição, acrescentando que é à Constituição que todos recorrem para defesa de direitos feridos. Todo aquêle que se julgar atingido, pode recorrer ao Judiciário, que funciona normal e independentemente. Se a prisão do estudante Vladimir Palmeira "constitui um arbítrio, é perante o Judiciário que se corrigirá o êrro, nunca pela sublevação, pela arruaça e pela baderna, pois não é desta forma que se pode restabelecer direitos violados."

PASSEATAS

A seguir, contestou que a proibição de passeatas tenha qualquer conteúdo de ilegalidade, novamente insistindo em que o Judiciário é o único poder competente para falar sôbre a constitucionalidade ou a legalidade de quaisquer atos. Frisou que a atual Constituição é mais liberal e objetiva no resguardo dos direitos da pessoa humana do que a de 1946, resguardando o direito de reunião. Todo aquêle que entender haver abuso por parte de qualquer autoridade, pode e deve recorrer à Justiça, não sendo admissível que se parta para o desafio à autoridade.

Notou que a agitação estudantil não é exclusiva do Brasil, ocorrendo em tôda parte do mundo. Acrescentou que, na verdade, a pretexto de reivindicações diversas, tais agitações têm fundo ideológico. O Govêrno tem por dever manter a ordem e não pode admitir desafios, pois "não há sociedade que possa sobreviver ao desrespeito à autoridade."

FÔRÇAS ARMADAS

Contestou o Sr. Krieger, que as Fôrças Armadas estejam sendo desvirtuadas de suas atribuições, muito menos que sofrem influência estrangeira, pois "brasileiro algum admitiria a ignomínia de submeter-se a interêsses alheios." Repeliu alusões ao ex-Presidente Castelo Branco, dizendo que nunca conheceu ou conviveu com alguém que tivesse "tão grande amor pela Pátria e desejo de servi-la como o ex-Presidente."

Concluiu dizendo que o "futuro pertence aos moços de hoje", e fêz um apêlo para que não se busque conturbar o clima político e social do país, empenhando-se todos na luta para solução dos problemas brasileiros.

Negrão regulamenta bases para calcular o impôsto de transmissão "intervivos"

O Govêrno da Guanabara regulamentou ontem, através de decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima, as bases para o cálculo do impôsto de transmissão *inter vivos*.

No decreto governamental, que segue hoje para publicação, está, inclusive, a maneira de calcular aquêle tributo quando se processa a venda de terreno com construção, o que não havia na legislação anterior.

O DECRETO

As regras para fixar o valor do bem, objeto de transação, estão no Decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima, em seis artigos, precedidos por considerandos que fazem referência ao entendimento do artigo 38 do Sistema Tributário Nacional (Lei federal n.º 5 172, de 25 de outubro de 1966).

O valor do imóvel, que servirá de base para cálculo do impôsto de transmissão, nas transmissões **intervivos**, será apurado de acôrdo com as seguintes regras: I — quando se tratar de terreno em que não exista construção, o valor que servir de base ao cálculo do impôsto territorial; II — quando se tratar de terreno com construção concluída, o maior dos seguintes valôres: a) o valor que servir de base para o cálculo do impôsto predial; b) o valor padronizado do terreno; III — quando se tratar do terreno com construção não concluída, o maior dos seguintes valôres: a) o valor padronizado do terreno; b) o valor que serviria de base para o cálculo do impôsto predial, se a construção estivesse concluída, correspondente à fração da mesma já executada no momento em que passou a ser feita à custa do adquirente, integrando-se no seu patrimônio."

O artigo 3.º dêsse Decreto estipula que "valôres tributados e padronizado, que servirão de base para o cálculo do impôsto nas transmissões causa-mortis, serão apurados aplicando-se as regras" da nova legislação.

Brasil lança êste mês 4 foguetes

O chamado Projeto Poeira — integrado às atividades da Comissão Nacional de Atividades Espaciais — prevê para amanhã e para os dias 11, 12 e 15 dêste mês o lançamento de quatro foguetes Nike Iroquois à camada atmosférica superior, desde a Base de Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte.

O projeto faz parte de experiências científicas conjuntas levadas a cabo segundo os têrmos de um acôrdo celebrado entre a entidade brasileira e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), dos Estados Unidos.

OBJETIVO

A operação conjunta Brasil-Estados Unidos foi programada para coincidir com uma época de maiores atividades dos meteoritos e o seu principal objetivo é o de medir o seu fluxo, numa faixa de altitudes compreendidas entre 70 e 160 quilômetros, nas proximidades do Equador.

Os dados obtidos com o Projeto Poeira serão comparados com os resultados de testes anteriores da mesma natureza e realizados em White Sands, Nôvo México.

Para êsse projeto a ANAE concordou em fornecer os foguetes Nike Iroquois, os coletores de micrometeoritos e o equipamento e pessoal de apoio. A CNAE, assistida pelo Ministério da Aeronáutica, encarregar-se-á dos preparativos, operação da base de lançamento e da recuperação das cargas úteis. Tôdas as comunicações e transportes dentro do Brasil também estarão sob sua responsabilidade.

Costa e Silva recebe jatos em setembro

Brasília (Sucursal) — Os dois aviões Bac-One Eleven 111 fabricados na Inglaterra para servir ao Presidente da República, deverão chegar ao Brasil no próximo dia 6 de setembro.

Os jatos encomendados pelo Govêrno brasileiro diferem da versão comercial em possuir 30 lugares em vez de 69. Foram adaptados com um gabinete executivo contendo uma sala de despachos, além de aposentos e banheiro completo.

A viagem Brasília—Rio, feita pelo Viscount presidencial em 2h15m, passará a ser feita em 1h20m. Os tripulantes dos novos aviões — oficiais e mecânicos — estão na Inglaterra fazendo curso intensivo para assimilar a técnica dos jatos.

Câmara quer ouvir cassado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cassado pelo movimento militar de 1964, o ex-deputado Temperani Pereira foi agora convidado pela Comissão Econômica da Câmara dos Deputados para dar sua interpretação sôbre a atual conjuntura econômica nacional.

Caso aceite o convite, o Sr. Temperani Pereira — também demitido da Faculdade de Economia — será o segundo cassado a falar perante a Comissão de Economia da Câmara. O primeiro foi o economista Celso Furtado.

Segundo dia

A vitória de Richard Nixon no primeiro turno de votação, hoje, parece iminente. Nixon precisa apenas de mais dez delegados para alcançar o quorum de 667 votos e tornar-se o candidato presidencial do Partido Republicano. Em entrevista à imprensa, êle revelou as linhas mestras de sua política externa e disse que escolherá pessoalmente seu vice. Rockefeller e Reagan, porém, continuam otimistas e dizem que ainda podem vencer.

Como os delegados republicanos votarão

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Miami — Os 1 333 republicanos que escolherão hoje o candidato do Partido à Presidência dos Estados Unidos estão com um sério problema: se preferirem Nixon perderão as eleições de novembro; se escolherem Rockefeller darão ao **Grand Old Party** a possibilidade de retornar à Casa Branca, porém irritarão tremendamente os líderes políticos do Partido, quase todos amigos de Nixon.

Nenhum republicano que se julgue tradicional apoiará Rockefeller de boa vontade, por uma questão de honra. O ex-editor do **Washington Post**, Alexander Jones, costumava lembrar que sempre fôra republicano e jamais daria um voto para Rockefeller a quem considera um político afastado ideològicamente do Partido.

Os velhos republicanos estão sendo abalados em suas convicções por políticos mais liberais, como o prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, o Senador também por Nova Iorque, Jacob Javits, e vários auxiliares de Nelson Rockefeller, todos êles jovens e dinâmicos. Esta nova geração de republicanos convenceu-se de que Nelson Rockefeller vencerá fácil qualquer um dos democratas a serem escolhidos, Humphrey ou McCarthy. Tôda questão se resume em conquistar as delegações republicanas para Rockefeller.

No primeiro dia da convenção, os delegados permaneceram no Convention Hall muito pouco tempo. Desde sábado, estão trancados em seus hotéis confabulando, recebendo os candidatos, ouvindo opiniões e, acima de tudo, fazendo estatísticas sôbre o provável ganhador. O primeiro indício de que Nixon havia perdido terreno surgiu domingo, com a espetacular recepção tributada a Nelson Rockefeller no Aeroporto Internacional de Miami. Nixon chegou na segunda-feira à noite e também foi bastante festejado. Mas quem viu a recepção a Rockefeller sentiu o entusiasmo de seus admiradores, enquanto à volta de Nixon, no dia seguinte, predominaria a formalidade de todos, nem sequer quebrada pelas jovens contratadas para gritar "Nixon, Nixon".

E' possível fazer um balanço de como votarão os convencionais republicanos no primeiro escrutínio, que servirá para medir a fôrça dos adversários entre si. Após êste primeiro teste, se houver um candidato, por exemplo, que apresentar 500 votos contra 200 votos de seu adversário mais próximo, êle será fatalmente eleito no segundo escrutínio. Se houver uma divisão proporcional de fôrças, no entanto, os líderes das delegações farão reuniões entre si e escolherão o candidato republicano através da barganha, longe do plenário da convenção. Os convencionais simplesmente ratificarão suas decisões.

Vinte e quatro horas antes do "Dia D" da convenção republicana, a situação dos principais candidatos entre as mais importantes delegações estaduais é a seguinte:

ALABAMA — O porta-voz dos convencionais do Alabama, Alfred Goldthwaite, anunciou que os 26 votos de sua delegação irão no primeiro escrutínio para o Governador da Califórnia, Ronald Reagan, que conferenciou domingo, demoradamente com os convencionais do Alabama. Caso Reagan não obtenha boa votação, o Alabama se passará em massa para Richard Nixon, no segundo escrutínio.

ALASCA — O Governador Walter Hickel, do Alasca, é partidário de Nixon e fêz uma prévia entre seus delegados: 11 apóiam o ex-Vice-Presidente e um votará com Ronald Reagan. Oficiosamente, os partidários de Reagan garantem que a delegação do Alabama cindiu-se e que metade de seus votos irão para o Governador da Califórnia.

ARIZONA — Totalmente controlada por Barry Goldwater, a delegação do Arizona votará com Nixon. Quase todos os delegados do Arizona levam na lapela, além do botão com o **slogan** de Nixon, um outro com o nome de Barry Goldwater.

COLORADO — Esta delegação está cindida, com o Senador Peter Dominik afirmando que 14 dos seus 18 votos pertencem a Nixon. O Governador do Estado, John Love, com o botão de Rockefeller na lapela, acha que é cedo para cantar vitória, mas considera certo que o Governador de Nova Iorque vença com facilidade entre os delegados do Colorado.

DELAWARE — Também realizou sua prévia e nove de seus doze votos irão para Nixon. Os outros três serão de Rockefeller.

GEÓRGIA — Ainda não se definiu sôbre qual dos três candidatos é o melhor. A Geórgia é um Estado muito atrasado e seus delegados defendem, entre outras coisas, a segregação racial. Dos seus 30 votos, já se sabe que sete irão para Nixon, 2 para Rockefeller e um para Reagan.

HAVAÍ — O 50.º Estado norte-americano dará todos os seus 14 votos para Richard Nixon.

IDAHO — Outra delegação que não se definiu e, por isso, em 24 horas já recebeu as visitas de Ronald Reagan e Nelson Rockefeller. É possível que hoje de manhã tenha um encontro com Nixon.

ILLINOIS — O Governador Nelson Rockefeller tentou, pessoalmente, conquistar os 58 votos de Illinois. Após sua saída, foi feita uma prévia entre os delegados e o resultado foi êste: Nixon, 49 votos, Rockefeller, 5 votos e Ronald Reagan 2 votos. Dois delegados ainda estão indecisos.

IOWA — O presidente da delegação de Iowa classificou a situação entre seus membros como "muito fluida". Oficiosamente, afirma-se que Nixon garante 9 ou 12 votos, contra seis indecisos e os demais divididos entre Rockefeller e Reagan.

KANSAS — A delegação do Kansas deu seus 20 votos ao líder estadual Frank Carlson, senador, que poderá manobrá-los à vontade durante a convenção.

KENTUCKY — Os convencionais kentuckyanos se definiram assim: 20 votos para Nixon; dois para Reagan e dois para Rockefeller.

NOVA INGLATERRA — Os seis Estados do extremo nordeste dos Estados Unidos totalizam 98 votos, dos quais 73 serão para Rockefeller. Afirma-se que os 34 votos de Massachusetts deverão ir para Rockefeller no primeiro escrutínio mas, no segundo, poderão ser levados para Nixon.

MINNESOTA — Os partidários do Governador de Nova Iorque asseguram que seu candidato dispõe de 14 dos 26 votos do Estado.

MISSURI — É um dos Estados em que Nixon perdeu votos nas últimas horas. No início afirmava-se que o ex-Vice-Presidente dispunha de todos os 24 votos. Agora, só teria 15 votos garantidos. Os descompromissados com Nixon pretendem manter seus votos em suspenso até o segundo escrutínio.

NOVA JERSEI — Outra delegação cuja maioria dos votos estará à disposição do vencedor do primeiro escrutínio. Dos seus 40 votos estão prometidos 18 para Nixon e 10 para Rockefeller.

NOVO MEXICO — Graças ao trabalho do Governador David Cargo, a delegação de Nôvo México está cindida: sete votos para Nixon e seis para Reagan. Há um delegado em dúvida.

CAROLINA DO NORTE — As estimativas oficiais dão 21 votos para Nixon, quatro para Reagan e um para Rockefeller.

OHIO — Não se sabe ainda a quem os 58 votos de Ohio serão entregues hoje.

OKLAHOMA — O Governador estadual, Dewey Bartlets, tem nas mãos 14 votos. Outros 12 foram dados a Nixon.

PENSILVANIA — Os 64 votos do Estado estão prometidos a Rockefeller, porém os partidários de Nixon já anunciam que têm pelo menos 28 votos.

DAKOTA DO SUL — Todos os seus 14 votos serão para o ex-Vice-Presidente Richard Nixon.

CAROLINA DO SUL — Os 22 votos da Carolina do Sul estão prometidos a Nixon apenas para o primeiro escrutínio. A partir do segundo irão para quem tiver mais votos.

TEXAS — Outra delegação cindida. Nixon diz que tem 30 dos 56 votos do Texas, enquanto Reagan garante que possui 20. Há seis delegados indecisos.

UTAH — O Governador George Romney, que no início do ano pretendeu disputar a indicação do Partido, conta com sete votos. Nixon tem um. E certo que, após a primeira votação, todos êstes votos sejam dados ao candidato que estiver na frente.

WASHINGTON — Nixon tem 22 dos 24 votos convencionais, estando os demais divididos entre Reagan e Rockefeller.

NA CERTEZA DO TRIUNFO — Radiofoto UPI

Nixon anunciará pessoalmente seu companheiro de chapa

CORAÇÃO NÃO RESISTE — Radiofoto UPI

O ex-Presidente Eisenhower sofreu ontem seu sexto ataque cardíaco, no Hospital Walter Reed, onde se recuperara dos dois enfartes que teve êste ano. Seu estado é grave, segundo o boletim médico divulgado à noite. O ex-Presidente, com 77 anos, passara uma madrugada tranqüila, depois de, na noite de segunda-feira, pronunciar, por telefone, um discurso dirigido aos convencionais republicanos. Indicou o nome de Nixon para concorrer à Presidência dos Estados Unidos. A foto acima é a última que tirou, após sua mensagem ao **GOP.**

Nixon está a 10 votos da vitória na Convenção

Miami Beach (UPI-JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon necessita apenas de mais 10 votos para tornar-se o candidato do Partido Republicano já na primeira votação, amanhã, na Convenção de Miami Beach, a despeito da intensa atividade de seus rivais Nelson Rockefeller e Ronald Reagan.

Os assessôres do Governador Nelson Rockefeller insistem, contudo, que o ex-Vice-Presidente não poderá obter a maioria de 667 delegados no primeiro turno de votação e continuam confiantes na desagregação da fôrça de Nixon com esta possível derrota, o que permitiria a Rockefeller emergir como o candidato vencedor.

NÚMEROS

A última pesquisa da United Press International (UPI) entre os convencionais republicanos revela que Richard Nixon conta com 657 delegados — 227 comprometidos e 380 inclinados a votarem no seu nome — Nelson Rockefeller tem o apoio de 278 delegados — 153 certos e 126 propensos — e Ronald Reagan possui 191 delegados — 93 comprometidos e 98 inclinados.

Dos 1 333 delegados, os "filhos favoritos" de várias delegações retêm os votos de 180, enquanto 27 delegados permanecem neutros. Êstes votos, em última análise, decidirão a sorte da Convenção amanhã à noite, quando os delegados se reunirão para escolher o candidato republicano à Presidência.

ESTRATÉGIA

Apesar do intenso calor de Miami Beach, os Governadores Nelson Rockefeller e Ronald Reagan passaram o dia de ontem visitando os vários hotéis, ao longo da praia, onde estão os delegados de 53 Estados, incrementando o esfôrço final para barrar Nixon na primeira votação.

Reagan declarou que Nixon, seguramente, não será o vencedor no primeiro turno.

Nixon pede linha-dura para Cuba

Miami Beach (AFP-UPI-JB) — O candidato favorito na Convenção Republicana, Richard Nixon, disse ontem aos jornalistas que "nada está mais longe da verdade" do que as informações que lhe atribuem a adoção de uma linha moderada em relação a Cuba, reiterando que apóia uma solução negociada para o conflito no Vietname e que a era de confronto com a União Soviética está chegando ao fim.

Pouco antes do início dos trabalhos na Convenção do Partido Republicano, em Miami Beach, o ex-Vice-Presidente explicou à imprensa as razões de seu retôrno à política: "se o Partido não estivesse dividido pela derrota de 1964 e pelo subseqüente vácuo de liderança, eu não estaria aqui novamente."

"Minhas viagens pelo país e pelo mundo, um período de contemplação e ausência da cena política, deram-me a oportunidade de observar não sòmente os Estados Unidos, mas o mundo, e as grandes mudanças que ocorreram", disse Nixon.

"Como os fatos mudam — acrescentou o ex-Vice-Presidente — qualquer homem inteligente muda sua interpretação dos problemas que vê. Isto não significa que êle é oportunista, mas que é um pragmático, um realista, aplicando seus princípios às novas situações, particularmente no exterior, por exemplo."

Linha-dura para Cuba

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon desmentiu categòricamente que tivesse adotado uma diretriz política mais suave em relação a Cuba e pediu aos aliados militares dos Estados Unidos para intensificarem o bloqueio econômico contra o Govêrno de Fidel Castro.

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa em Miami Beach, onde se desenvolvem os trabalhos da Convenção Nacional Republicana, o candidato à investidura presidencial afirmou que se fôr eleito usará todo o poderio "político, econômico e diplomático dos Estados Unidos para devolver ao povo cubano a liberdade de escolha."

REFORÇAR O BLOQUEIO

Nixon afirmou que é necessário fortalecer o bloqueio econômico contra Cuba, enfatizando a necessidade de uma linha política mais rigorosa contra Fidel Castro, para evitar suas tentativas de "exportar a revolução" para a América Latina.

"Esta é a oportunidade de conseguir que nossos aliados e amigos ao redor do mundo se unam a nós para fortalecer nossa política de bloqueio econômico contra Cuba. Castro continua exportando a revolução em todo o hemisfério ocidental", declarou Nixon.

O ex-Vice-Presidente reconheceu que a situação cubana mudou em relação a 1960, quando foi derrotado por John Kennedy nas eleições presidenciais, sem indicar o sentido desta mudança, afirmou que a política externa americana seria ajustada às novas realidades.

Nem pombo nem falcão

O ex-Vice-Presidente Richard disse que a guerra do Vietname pode ser ganha, mas que apóia as negociações de paz com o fortalecimento das posições militares e econômicas dos Estados Unidos para que o "inimigo negocie, ao invés de lutar."

Nixon afirmou que não se propõe a ocupar a Casa Branca "para presidir a destruição da confiança na fôrça norte-americana" e disse que não aceitava para sua posição o rótulo de **falcão** ou de **pombo**. A guerra deve "terminar com um ajuste negociado", frisou Nixon.

Fim do confronto

Richard Nixon indicou ontem que as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética superaram a era do confronto para entrar na fase da negociação, assinalando que o bloco comunista já não é mais monolítico e sim dividido em vários centros de poder.

Falando aos jornalistas, Nixon se pronunciou em favor da reconstrução da comunidade européia de maneira a permitir a entrada da Grã-Bretanha na Europa. O candidato à legenda presidencial republicana disse que "a Europa que conhecemos em 1960 era unida e forte. Hoje, está dividida e por isto é uma questão prioritária para o próximo Presidente dos Estados Unidos", pregando a necessidade de se restabelecer o diálogo com Charles De Gaulle.

Escolha do Vice

Miami Beach (UPI-JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon disse ontem que escolherá pessoalmente seu companheiro de chapa, desmentindo informações de que submeteria uma lista de candidatos à Vice-Presidência à Convenção do Partido Republicano para que os delegados decidissem qual o nome mais popular.

Entre os possíveis nomes para figurar na chapa republicana nas eleições de novembro, os mais citados são o do Senador Charles Percy, de Illinois, o do Senador Mark Hatfield, de Oregon, e o do Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay. Os assessôres do candidato informam que Nixon escolherá um especialista em problemas urbanos para aumentar a votação nas áreas industriais.

Abernathy apóia Rockefeller

Miami (AFP—JB) — O sucessor de Martim Luther King Jr. na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, Pastor Ralph Abernathy, apoiará o Governador Nelson Rockefeller nas eleições presidenciais de novembro e afirmou não acreditar que Richard Nixon obtenha os votos dos negros norte-americanos.

Em entrevista concedida ontem em Miami, Abernathy disse que apoiará o candidato do Partido Republicano à Presidência que "tenha a coragem e a inteligência de executar um programa que ponha fim à pobreza dos Estados Unidos", acrescentando que nem Nixon nem Reagan seriam capazes de realizar êste programa e que só Rockefeller poderia corresponder às exigências dos pobres.

Sôbre a plataforma do Partido Republicano, Abernathy disse que "é insatisfatória, mas representa um progresso para o Partido." O líder da Marcha dos Pobres opinou que as eleições dêste ano "constituem uma das últimas possibilidades dos republicanos para voltarem à Casa Branca."

Quanto custa uma campanha

Washington (AFP-JB) — Na campanha eleitoral de 1960, os Partidos Republicano e Democrata investiram a astronômica soma de 175 milhões de dólares, revela um estudo realizado pela universidade de Princeton. As cifras fornecidas se referem, ùnicamente, à batalha eleitoral que há 8 anos, foi travada entre o candidato vencedor, John F. Kennedy, e o candidato republicano, Richard Nixon.

Entretanto, são úteis para se ter uma idéia do que custa uma Presidência nos Estados Unidos.

Naquele ano, diz Princeton, apenas os democratas distribuíram 19 500 000 de etiquêtas, 13 700 000 de folhetos e 10 milhões de jornais especiais, para convencer finalmente 120 mil eleitores úteis.

Com efeito, foi por esta margem que Kennedy se impôs a Nixon, num total de 70 milhões de eleitores.

Apenas em programas de televisão, os dois partidos gastaram em 1960, 3 milhões de dólares.

De onde veio o dinheiro?

Segundo Princeton, 50% dos fundos investidos pelos democratas, e 58% dos republicanos foram obtidos por donativos pessoais de 500 dólares ou mais.

Os problemas financeiros não foram solucionados por um pequeno círculo de ricos; no total, 10 milhões de pessoas contribuíram para colher fundos.

O dinheiro é recolhido mediante a organização de noites dançantes, de chá e sobretudo de banquetes.

O banquete eleitoral é uma prática típica da política norte-americana.

Alguns constituem um rito, como os que os democratas organizam todos os anos em homenagem a Jackson e Jefferson, e os republicanos para recordar Lincoln.

Solenidade começa às 20 horas

Miami Beach (UPI—JB) — O horário previsto para a sessão de hoje da Convenção Republicana, anunciado pela Comissão Organizadora, limitava-se aos primeiros e mais solenes dez minutos, a contar da abertura marcada para as 20 horas locais (21h de Brasília). Daí por diante, será o que Deus quiser, disse um veterano observador:

20 horas — Entra bandeira nacional, com escolta da Guardacosteira.

20h01m — Compromisso de lealdade.

20h03m — Hino Nacional por Napoleon Reed.

20h05m — A Convenção é chamada à ordem pelo presidente provisório, Senador Edward Brooke, de Massachusetts.

20h06m — Invocação.

20h10m — Relatório sôbre credenciais que deverá ser seguido de relatório da Comissão de Regulamentos.

A' situação das credenciais poderá exigir algum tempo. Quando estiver resolvida, ocorrerão os seguintes acontecimentos:

— Relatório sôbre as perspectivas republicanas no próximo Congresso, pelo deputado Bob Wilson, da Califórnia.

— Discurso do ex-candidato presidencial do G. O. P., Thomas E. Dewey.

— Introdução do presidente permanente da Convenção, deputado Leslie C. Arends, de Illinois.

— Discurso do líder republicano na Câmara, Gerald R. Ford, de Michigan.

— Relatório da comissão de resoluções e adoção da plataforma.

Adiamento até às 17 horas locais de amanhã.

EUA lançam satélite secreto de espionagem

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos colocaram em órbita, ontem, com ajuda de um foguete Atlas-Agena, um nôvo satélite com aparelhamento capaz de descobrir bases de projéteis teleguiados inimigos. Contràriamente ao costume, o lançamento foi anunciado através de breve nota, quinze minutos após sua realização.

O satélite, colocado em órbita por um projétil de 36 metros de comprimento, foi lançado às 8h8m, hora de Brasília, deixando um rastro alaranjado e uma coluna de fumaça branca. A carga útil do Atlas-Agena foi qualificada de "secreta", supondo-se que o foguete esteja testando um nôvo equipamento orbital.

ESPECULAÇÃO

Segundo fontes dignas de fé, o satélite secreto fornecerá informações sôbre as instalações militares soviéticas e chinesas. O Presidente Johnson declarou, no ano passado, que a colocação em órbita de um satélite de reconhecimento justificaria plenamente um gasto dez vêzes maior do que as verbas norte-americanas para exploração do espaço.

Na ocasião, Johnson assinalara que, graças a êstes satélites chamados Samos, Midas e Vela, Washington realizou um levantamento total do número e do tipo de foguetes chineses e soviéticos.

SEGRÊDO

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos não quis fornecer detalhes, limitando-se a anunciar, 15 minutos após o lançamento, que "uma carga útil experimental empregando uma combinação Atlas-Agena, foi lançada do Complexo 13 de Cabo Kennedy, por sua equipe constituída por elementos da indústria aeronáutica e por militares."

A corrida dos mísseis

Robert Kleiman
do *New York Times*

Nova Iorque — Iminentes conversações com Moscou a respeito da contenção dos mísseis nucleares defrontam o Presidente Johnson com uma adivinhação tão complexa quanto qualquer com que êle se tenha confrontado na Casa Branca: pode a corrida armamentista ser retardada com seu aceleramento?

Os chefes do Estado-Maior Conjunto desejam prosseguir êste mês, conforme está marcado, com os primeiros vôos de prova com as revolucionárias ogivas MIRV (Veículos Múltiplo de Reentrada Independente). A proposta despertou uma acalorada disputa.

A Agência de Contrôle de Armamentos e Desarmamentos, com algum apoio militar e tambem civil nos Departamentos de Estado e da Defesa, é favorável a uma prorrogação. O adiamento da série de testes é solicitado até que as conversações com os soviéticos mostrem se há uma possibilidade de um congelamento dos mísseis antes, de preferência e depois, da "era MIRV." Essa era veria os veículos de entrega nuclear multiplicados de ambos os lados.

Consta que o Presidente Johnson está convencido de que o aperfeiçoamento MIRV e o movimento para desdobrar do sistema "diluído" do míssil antibalístico de sentinela (ABM) são os que levaram Moscou, depois de uma demora de 17 meses, a aceitar as negociações. Há uma grande tentação para manter a pressão. Mas a série de testes MIRV levaria o mundo além de um ponto de que não é possível a volta na corrida armamentista, que certamente complicaria, provàvelmente retardaria e possìvelmente aniquilaria as tentativas de negociar limites nucleares.

No momento, muitos peritos acreditam que um congelamento de mísseis podia ser fiscalizado por satélites de reconhecimento e outros meios unilaterais de inteligência. Os ABM, os mísseis ofensivos Silos os submarinos Polaris no mar podem ser considerados como tendo suficiente exatidão para registrar evasão em larga escala que possa sèriamente prejudicar o equilíbrio estratégico soviético-americano.

Mas a observação por satélite não pode dizer se um míssil MIRV carrega 5 ou 50 ogivas nucleares. Na era MIRV — se ela não fôr evitada — a verificação de um congelamento de mísseis pode exigir inspeção local mais minuciosa do que qualquer que a União Soviética se tenha mostrado disposta a contemplar.

As negociações também seriam prejudicadas pela corrida ascendente em espiral dos mísseis, a qual ameaçaria a estabilidade da mútua dissuasão que agora existe. O MIRV capacitaria o nôvo Minuteman-III, com base no Silo, e os mísseis Poseidon com base em submarinos, agora sendo aperfeiçoados como transportadores MIRV para a década de 70, cada um dêles capaz de transportar de 3 a 12 ogivas nucleares sôbre cêrca de 3 a 12 alvos separados e prèviamente escolhidos.

Em média, por um cálculo, o número de ogivas separadamente postas em alvo montadas sôbre os 1 710 mísseis ofensivos estratégicos americanos de seis vêzes para dez mil. Uma expansão semelhante das ogivas soviéticas seria possível. Com a crescente exatidão dos mísseis e os mísseis de defesa introduzindo outras incertezas, o temor de ambos os lados de que o outro o supere pode levar à psicologia de uma crise de atirar primeiro.

Que risco há em realizar os testes do MIRV? O MIRV foi aperfeiçoado para superar uma defesa soviética em mísseis de âmbito nacional. Mas o sistema ABM soviético é ainda limitado à área de Moscou e está ali progredindo muito devagar.

Os chefes do Estado-Maior Conjunto, ao que consta, argumentam que Moscou pode fazer arrastar as conversações sôbre mísseis por dois anos, tempo que precisa para preparar os seus próprios testes MIRV. Enquanto isso, a triplicação dos mísseis ofensivos soviéticos com base na Terra está a caminho de ser completada. Isso daria à União Soviética paridade com os 1 054 mísseis Minutemen e Titã-II, mas não com a fôrça de 656 mísseis Polaris, muito embora a URSS esteja aumentando a fôrça de 30 submarinos lançadores de mísseis que tinha no ano passado.

Essencialmente, os chefes do Estado-Maior Conjunto julgam que os Estados Unidos deveriam manter sua liderança em armamentos, indo avante com o programa MIRV e uma poderosa defesa em mísseis. Eles pedem rigorosa inspeção local para qualquer acôrdo sôbre mísseis. Se não puder ser obtida, êles preferem que a segurança do país dependa do poderio americano.

O que decidirá o Presidente Johnson? Seus conselheiros sôbre contrôle de armamentos procurariam acôrdo com Moscou primeiro a respeito de medidas que julgam possam ser verificadas adequadamente, a despeito das objeções dos chefes do Estado-Maior Conjunto, sem as complicadas inspeções locais. Isso pode permitir uma moratória inicial mútua sôbre o ulterior aperfeiçoamento dos ABM e de mísseis ofensivos, à medida que progridam negociações solidárias.

Há mais uma controvérsia a respeito da adequação da verificação de satélites e radar periféricos em caso de proibição de testes do MIRV; uma pequena quantidade de inspeção poderia aumentar a confiança. Mas acredita-se que a URSS está dois anos ou mais atrasada no teste do MIRV e essa questão poderá ser deixada para decisão pelo próximo Govêrno à medida que se desenrolem as negociações soviético-americanas.

O que deve ser decidido agora é se se excluem as opções para o próximo Presidente — e para as futuras gerações de americanos — de testar o vôo do MIRV antes de examinar a questão com os soviéticos.

Fazer isso provàvelmente asseguraria a decisão de Moscou de aperfeiçoar e testar o seu próprio MIRV antes de aceitar o congelamento dos mísseis. Mas essa já não será uma decisão para o Presidente Johnson, e sim para o seu sucessor.

JAPÃO NÃO ESQUECE

Radiofoto UPI

No monumento às vítimas da bomba atômica, na Praça da Paz, se realizaram as cerimônias do dia

O APOIO DE LONGE

Radiofoto UPI

Em Londres, mulheres biafrenses protestam contra a fome em Biafra

Aniversário da bomba de Hiroxima reuniu 40 mil na Praça da Paz

Hiroshima, Vaticano (UPI-AFP-JB) — Cêrca de 40 mil pessoas assistiram ontem, em Hiroshima, à cerimônia em que o prefeito Tetsuo Yamada colocou em um monumento a lista das 1 101 pessoas mórtas no ano passado em conseqüência dos efeitos retardados da bomba atômica lançada sôbre a cidade no dia 6 de agôsto de 1945.

O Papa Paulo VI dirigiu ontem um telegrama ao prefeito de Hiroshima, ao transcorrer o vigésimo terceiro aniversário da explosão da bomba, e exortou os governantes e chefes militares a não esquecerem jamais as "tremendas responsabilidades" que assumem perante Deus e os homens.

A solenidade de ontem constou de orações pela paz, de discursos condenando as armas nucleares e da leitura da mensagem do Papa. O prefeito Tetsuo Yamada disse que "muita gente ainda não abriu os olhos ao horror dos horrores representado pela bomba de hidrogênio"

Da lista de 1 101 pessoas colocadas ontem no monumento aos mortos pela bomba atômica de Hiroshima consta o ex-prefeito da cidade, Shinzon Hamai.

Londres quer proibir armas bacteriológicas

Genebra (UPI-JB) — O representante britânico na Conferência do Desarmamento, Ministro de Estado Fred Mulley, propôs ontem a proibição da fabricação e do uso de armas bacteriológicas. O protocolo em vigor é insatisfatório em face das armas mais modernas dêsse tipo, acrescentou.

Mulley propôs que os 17 países membros convenham em "proscrever o uso, com propósitos hostis, de agentes microbiológicos que possam causar a morte ou enfermidades infecciosas no homem, animais ou colheitas."

O projeto tem por objetivo complemenatr e não substituir o protocolo firmado em 1925, que proibiu as armas químicas e bacteriológicas, afirmou o Ministro britânico, acrescentando que a humanidade está hoje mais ameaçada do que em 1925 da utilização dessas armas. Ressalvou, no entanto, que o documento deverá levar em conta o fato de que êsses mesmos agentes microbiológicos são também necessários para fins pacíficos.

Experiências francesas deixam radioatividade

Enseñada (AFP-JB) — Os técnicos da Universidade de Baixa Califórnia captaram no ar e nos peixes um grau reduzido de radioatividade, revelou ontem um porta-voz da UBC ao protestar contra as provas nucleares realizadas pela França no oceano Pacífico.

O porta-voz esclareceu que até agora a contaminação detectada não é nociva, mas que a continuação das experiências francesas pode constituir sério perigo para tôda a região costeira da Baixa Califórnia, e para tôda a costa mexicana do Pacífico.

Em face dos resultados do estudo do ar e dos peixes, os técnicos procuram agora determinar o grau de contaminação na água.

Americanos cortam avanço do Vietcong sôbre Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — Tropas norte-americanas, em operação tática, conseguiram deter avanço das fôrças comunistas sôbre a capital sul-vietnamita enquanto no vale de An-hoa, ao sul de Da Nang, barcaças dos marines surpreendiam duas unidades comunistas.

A noroeste de Saigon, mil soldados da Divisão Aerotransportada foram recebidos por violento fogo dos guerrilheiros durante a busca de um batalhão do Vietcong que teria se escondido nos arrozais. Os fuzileiros norte-americanos, descobriram duas unidades inimigas, matando pelo menos 41 comunistas.

RETIRADA TÁTICA

A ofensiva das tropas norte-americanas teve lugar a 40 quilômetros ao noroeste de Saigon, junto ao Rio Oriental. Recebidos pelo fogo vietcong, em poucos minutos os norte-americanos sofreram duas baixas e 10 feridos.

As tropas dos Estados Unidos retiraram-se ràpidamente para posições defensivas, de onde se internaram na região dos arrozais, entre bosques e aldeias, à procura de um batalhão comunista de 400 homens.

O principal objetivo da exploração era descobrir um ninho de 10 metralhadoras calibre 50, que os pilotos localizaram na noite de segunda-feira disparando contra as tropas aerotransportadas.

ALARME

A população de Saigon estava em sobressalto diante dos rumores de iminentes ataques guerrilheiros que coincidiriam com as convenções dos Partidos Republicano e Democrata, nos Estados Unidos. Um dos porta-vozes norte-americanos disse haver indícios de deslocamentos de tropas comunistas para Saigon.

Outras fontes militares revelaram que a qualquer momento os comunistas poderão desfechar uma ofensiva em todo o Vietname e que os "indícios dos ataques são esmagadores."

Debate pode ser entre os Vietnames

Saigon (UPI-JB) — Um membro da Câmara de Representantes do Vietname do Sul, Tran Ngoe Chau, reafirmou seu propósito de realizar debates para o estabelecimento de conversações diretas de paz com o Vietname do Norte, já tendo conseguido assinaturas de 64 colegas para que sua proposta entre em discussão.

Ao anunciar pela primeira vez sua proposta na semana passada, Chau disse que "a guerra e a paz no Sudeste asiático são assuntos dos dois Vietnames" e que os Estados Unidos e o Vietcong devem desempenhar papel secundário nas conversações diretas.

Apesar da indiferença oficial demonstrada por Washington, os representantes norte-americanos à Conferência de Paris analisaram cuidadosamente um indício proporcionado por Hanói de que existe "um significado político" na trégua que se registra atualmente na luta.

Os norte-americanos também estudam detidamente uma nova declaração oficial da representação norte-vietnamita à reunião de Paris, feita segunda-feira pela primeira vez, de que Washington deve tratar da paz diretamente com a Frente Nacional de Libertação.

Brasileiro volta falando em neurose

São Paulo (Sucursal) — Ao regressar ontem a São Paulo, depois de passar quatro meses no Vietname, onde sofreu um acidente e teve cortada a perna esquerda, o repórter José Hamilton Ribeiro, da revista **Realidade**, declarou que o panorama da guerra do Vietname não mudou nos últimos três anos e que, por ser tão absurda, alguns oficiais norte-americanos estão ficando neuróticos.

Para ser operado e receber uma perna mecânica, Hamilton Ribeiro permaneceu durante três meses nos Estados Unidos, tendo observado que o Partido Republicano, com Richard Nixon, ganhará as eleições presidenciais porque uma de suas metas é resolver os principais problemas internos, como o racismo. Verificou também que há uma fôrça popular muito grande contra a guerra do Vietname entre os norte-americanos, especialmente a juventude, bastante intranqüila e angustiada.

RETIRADA

Segundo o jornalista brasileiro, é inegável que os Estados Unidos deixarão o Vietname assim que puderem.

— Talvez os vietcongs não permitam a retirada dos norte-americanos enquanto não estiverem com a face totalmente suja.

O repórter Hamilton Ribeiro admitiu que gostaria de voltar novamente para o Vietname em tempo de paz e considerou o país tão miserável e mal administrado quanto o Brasil. Pretende lançar em breve um livro sôbre suas experiências no Sudeste asiático.

Exigência de Biafra leva a impasse a reunião

Adis-Abeba, Etiópia (AFP-UPI-JB) — A delegação da Nigéria nas conversações de paz com Biafra negou-se ontem a reiniciar as negociações enquanto um ministro e membros das Fôrças Armadas do Gabão, além de "outros estrangeiros", continuarem a fazer parte da delegação biafrense, com o intuito de internacionalizar o conflito.

Informações de Lagos, chegadas ontem a Adis-Abeba, indicam que o Govêrno nigeriano está preparando uma grande ofensiva para derrotar completamente as fôrças de Biafra, no caso de fracassarem as conversações de paz, e que tôdas as frentes federais de luta receberam reforços na semana passada.

PERSPECTIVAS

Diplomatas da Organização da Unidade Africana (OUA) trabalham intensamente nos bastidores da conferência de Adis-Abeba para garantir o êxito das conversações e encerrar a sangrenta guerra civil que assola a Nigéria há mais de um ano.

A nota do líder militar de Biafra, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, distribuída à noite de anteontem, quando da inauguração da conferência, foi considerada muito dura pelos observadores. Ojukwu rejeitou categòricamente, na nota, a exigência do Govêrno federal para que Biafra continui fazendo parte da Nigéria.

Os observadores acham que a nota de Ojukwu — que falava inclusive "numa guerra de extermínio contra a população *ibo* de Biafra" — foi tão dura que parecia destinada a eliminar, de saída, qualquer solução que não incluísse a independência total da área.

Ontem, a rádio de Biafra informou que as fôrças federais lançaram violentos ataques nas frentes de Port Harcourt e Etikot Ekpene. E em Lagos, todos os jornais pediram em editoriais uma rápida vitória militar, advertindo que os rumores de apoio da França a Biafra poderiam estimular a intransigência de Ojukwu.

Unidade nigeriana ainda demora

Claude Brovelli
Especial para o JB

Lagos (AFP-JB) — Poucas horas após a abertura da conferência de Adis-Abeba, entre Biafra e Nigéria, prevalecia a impressão de que se aproxima do fim a crise iniciada com a secessão da província oriental, num sentido ou no outro.

Os observadores se mostram pessimistas de um modo geral, no que se refere a uma solução política do conflito, no momento em que as tropas federais fecham o cêrco em tôrno do "bastião biafrense."

A impaciência dos militares da frente é evidente.

Os chefes esperam receber **luz verde**, se a conferência de Adis-Abeba não terminar num compromisso político que parece implicar, aos olhos dos observadores em Lagos, numa rendição pura e simples dos biafrenses e seu chefe, o coronel Odumegwu Ojuwku.

Alguns rumôres dão a entender que os falcões da frente queriam passar à ofensiva antes do início da conferência, mas tais versões não foram confirmadas pelos fatos, até o momento.

Se as tropas federais conseguem, em certos setores, repelir progressivamente os biafrenses para o **bastião**, sem muita resistência — em particular na região ao norte de Pôrto Harcourt — as numerosas atividades guerrilheiras, assinaladas em particular ao sul de Enugu e perto de Ikot Ekpene, detêm seu avanço.

"Preciso de 15 dias para tomar o bastião — declarou o coronel Benjamin Adekunle, comandante da frente sul.

Essa estimativa é, sem dúvida, um tanto otimista, mesmo que as tropas federais continuem avançando em certos setores, à razão de três a quatro quilômetros por dia.

Além da resistência biafrense, diferente de acôrdo com os setores, as péssimas condições atmosféricas continuarão afetando consideràvelmente, pelo menos durante mais uma semana, as operações militares.

Em tôdas as regiões atingidas pela guerra, os tornados se sucedem em ritmo acelerado.

Lagos também foi atingida: tôdas as ruas da capital estão sob 20 centímetros de água.

Não há dúvida de que o assalto final provocará um grande número de vítimas civis.

Os oficiais da frente, ao mesmo tempo que não lamentam, "já que não há outro recurso de pôr fim à secessão", consideram que "nada será demasiado caro para que a Nigéria reencontre sua unidade."

Se é verdade que os rebeldes continuam sendo abastecidos de armas e munições, de noite e por via aérea, a batalha final pode ser dura.

Informe JB

Antagonismo

Para quem faz politica sem possibilidades, desgraça pouca é bobagem. O radicalismo estudantil entrou em parafuso de infortúnio.

Quanto mais diminuem as possibilidade de ação sectária, mais se aprofundam as contradições assinaladas através da disputa de lideranças.

* * *

O pessoal que segue a liderança de Luis Travassos, presidente da ex-UNE, faz corpo mole em relação à solidariedade suicida reclamada pelos liderados de Vladimir Palmeira.

A cisão caracterizou-se mais ainda ontem, depois do malôgro das demonstrações anunciadas e impedidas pela presença de tropas militares em pontos estratégicos do centro da cidade.

A perspectiva é de sucessivas subdivisões, pois a maioria da classe estudantil já se recusa a engrossar o caldo da provocação.

* * *

Bem feitas as contas, é natural que a liderança de Travassos tire do episódio da prisão de Palmeira consequências politicas, para ensinar na prática como está errado o romantismo radical que confunde ação politica com passeatas todos os dias.

Os seguidores de Vladimir Palmeira guardam de ontem um ressentimento que ficou como uma ferida, nos debates que à tarde evidenciaram, nos grupos da minoria atuante, o divisionismo que lavra no setor estudantil.

* * *

Está ao alcance de qualquer leigo concluir que o infortúnio politico não produz união. Pelo contrário, a experiência mostra que os momentos de provação acirram a desconfiança e levam à aspereza nas disputas das lideranças.

O fato é que o movimento estudantil de trincado passa à cisão, como resultado do sentido de aventura com que um grupo tenta arrastar a classe ao radicalismo improdutivo.

* * *

No âmbito das esquerdas juvenis a divergência campeia sob a aparência da disputa de lideranças, mas em maior profundidade o que há é a diferença de métodos, indicadora da diferença de fins a alcançar.

Vladimir e Travassos tornam-se aos poucos expressão de um antagonismo que tende a ser inconciliável, tática e estrategicamente.

A versão

Depois que a *frente ampla* saiu de circulação, passou a circular uma versão, em forma de fábula, para traduzir a situação real do Sr. Carlos Lacerda naquele lance que já se incorporou ao passado.

* * *

A situação do Sr. Carlos Lacerda na *frente ampla* era igual à de um cidadão que tomou um táxi com bandeira dois e ficou estacionado com o motor em funcionamento.

Queria ir longe mas o trânsito estava impedido em tôdas as direções. Não conseguia sair do lugar e o taximetro estava funcionando.

* * *

Veio então o Govêrno, no caso o Ministério da Justiça, e rebocou o carro para a garagem.

Mas, o taximetro continua a cobrar a viagem inexistente.

Razão do encontro

A recente visita do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro ao Governador do Estado foi cercada, até agora, de interpretações as mais contraditórias, boatos maliciosos, alusões à politica. Fêz-se um cavalo de batalha a trôco de nada.

* * *

Na verdade, sabe-se agora com segurança a razão do encontro do Sr. Antônio Carlos Amaral Osório com o Sr. Negrão de Lima, em presença do Secretário de Segurança da Guanabara. O presidente da Associação Comercial foi pedir medidas de segurança para a instituição que dirige, pois na véspera dois marginais ali se engalfinharam, armados de cacos de garrafa, sem que houvesse um só policial por perto.

* * *

— Como um dos contendores era mulher — explicou o Sr. Osório — suas vestes ficaram completamente rasgadas, oferecendo um espetáculo degradante às familias que passavam, a pé ou de automóvel, no cruzamento das Ruas Buenos Aires e Candelária. Para complementar a revoltante cena, ouvia-se um alarido de palavrões.

* * *

Lembrou o Sr. Osório que naquele local um jornaleiro já foi assaltado a mão armada e que, êle próprio, presidente da Associação Comercial, estando na direção do seu automóvel, foi ameaçado por "um marginal armado com enorme cacete."

Papéis trocados

Invertem-se as obrigações: o Sindicato dos Motoristas de Táxis entendeu de exigir que os passageiros preencham um cartão como medida preliminar para fazer uso daquela modalidade de transporte.

Em que país estamos, afinal?

* * *

Em qualquer lugar bafejado de civilização, serviço de táxis é concessão de Govêrno e, como tal, destina-se a servir. Aqui faz exigências.

Quem devia mostrar documentos e encher formulários era o motorista, jamais o passageiro, que paga para servir-se de táxis.

* * *

Se precisa de segurança, o motorista de táxi não é o único. Todos os cidadãos cariocas reclamam também proteção policial. A policia falta eqüitativamente para todos.

* * *

Na verdade, êste é mais um capitulo da falta de determinação do Govêrno estadual, que abandonou o projeto de deixar os táxis a cargo só de emprêsas, e não de motoristas individuais.

Emprêsas teriam outra visão do problema e formas adequadas de pleitear soluções. Jamais esta tolice de pedir um cartão de dados aos passageiros na hora de embarcar.

Ridiculo

O fim de semana foi pródigo em cenas criadas pelos agentes do Juizado de Menores. Criaram casos inúteis em vários e diferentes lugares a que pais levaram os filhos à noite.

Em qualquer pais civilizado, é um direito de qualquer pai levar o filho a espetáculos que não sejam interditados a menores.

A noite não é razão impeditiva, desde que o menor esteja acompanhado.

* * *

No Brasil, porém, e no Rio em particular, o Juizado de Menores capricha em substituir-se aos critérios paternos. A presença do pai ao lado do menor é o melhor sinal de responsabilidade.

Por que os agentes do Juizado de Menores não se dedicam a menores desacompanhados, que pululam pela noite carioca, à porta de restaurantes e boates, ou dormindo ao relento?

* * *

E' ridicula a repetição do rigor em relação a menores que vão acompanhados dos pais a concertos ou espetáculos de arte, quando centenas de garotos pobres rondam a êsmo, como almas penadas, sem que o Juizado de Menores seja capaz de uma providência em favor daqueles a quem a sorte desamparou.

Lance-Livre

● A comissão julgadora do II Congresso Nacional de Fotografias Agropecuárias não foi dissolvida por determinação ministerial, segundo esclarece o Sr. Olavo Luz, do Gabinete do Ministro da Agricultura, "que apenas acolheu o resultado da comissão, que decidiu não premiar nenhum dos trabalhos, por não encontrar uma só foto capaz de fazer jus ao prêmio." E acrescenta: "Quanto ao arranjo com uma emprêsa para realizar o trabalho todo, um livro que o Ministério pretendia editar, por NCr$ 15 mil, posso garantir que saiu da imaginação de quem passou a noticia."

● O abstracionismo como veiculo de otimismo e tolerância, mas limitado "pelas inquietações do mundo atual, impedindo o artista, muitas vêzes, de transmitir em seus trabalhos a paz que tanto o absorve." Assim Roberto Morvan vê a nova fase de sua pintura, que estará sendo exibida ao público a partir de amanhã, na OCA.

● A fim de participar, durante dois meses, de um seminário promovido pela Fundação Konrad Adenauer sôbre administração de emprêsas e politica sindical, segue no sábado para Colônia, a convite do Govêrno da Alemanha Ocidental, o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio, Sr. Ernesto Ferreira de Carvalho, diretor do Banco Predial, da Verba e da Sagres Financeira de São Paulo.

● O diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, major João Ari Moreira, foi convidado pelo diretor do Grupo de Trabalho de Israel no Brasil a visitar aquêle país, para conhecer de perto os modernos métodos de irrigação ali postos em prática.

● Uma visão atualizada dos últimos processos e máquinas produzidos pela tecnologia alemã será dada hoje, às 18h, no Clube de Engenharia, em conferência do engenheiro alemão Enrique Altstadt.

● A partir de 11 de setembro, os DC-8 da Japan Air Lines ligarão em oito horas e dez minutos, duas vêzes por semana, as cidades de Tóquio e Vancouver. As escalas serão em Bancoc, Hong-Kong, Tóquio e S. Francisco, aumentando assim para 22 o número de aviões da emprêsa a atingir aquela cidade, através do Pacifico. Com o inicio das operações da nova linha, a JAL terá 43 vôos semanais transpacificos, incluindo rotas para Honolulu, São Francisco, Los Angeles e Nova Iorque, servindo assim a 35 cidades, em 23 paises, num total de 134 732 km.

● **A Procissão**, de Tarsila, o **Sagrado Coração de Jesus**, de Portinari, e **Ofélia**, de Guignard, são três entre as muitas peças que serão leiloadas hoje, a partir de 21 horas em Garricha Antiguidades, na Rua Sorocaba 527, em favor da barraca que representará Minas Gerais na Feira da Providência. Os colecionadores podem botar na agenda de hoje a hora e o endereço.

● Está finalmente marcada a data em que entrará no mercado a nova revista da editôra Abril: **Veja** circulará a 4 de setembro, com uma tiragem inicial de 700 mil exemplares e a previsão de alcançar um milhão em poucos meses.

● Safra da Gráfica Editôra Record para os próximos dias: **Eu, Sozinha**, contos de Marina Colassanti, **Capela dos Homens**, do mineiro Benito Barreto, **Entre o Sexo, a Loucura e o Amor**, de Alcides Pinto, **Judas, Traidor ou Traido**, do Ministro Danilo Nunes, e **Pesadelo Refrigerado**, de Henry Miller. Já em distribuição, **Euclides da Cunha e o Paraiso Perdido**, de Leandro Tocantins.

● Seis membros do Instituto Brasileiro de Implantodontia têm encontro marcado hoje às 12h30m com jornalistas, no Empire Hotel, antes de seguir para a Venezuela, aonde vão por conta própria, representando o Ministério da Saúde e quatro entidades de classe, tomar parte no Segundo Simpósio Internacional sôbre Implante, Reimplante e Transplante Dentário, em Caracas.

● Está no Rio o diretor do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, coronel Mário Calvet Fagundes, para ultimar preparativos de lançamento do plano habitacional da entidade, através de projeto a ser executado em área já adquirida na Tijuca.

● A companhia de seguros Planalto, como colaboração com a Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, patrocinará o lançamento de discos de estacionamento, visando a aumentar o número de vagas no centro do Rio. Os discos são usados, com grande sucesso, em vários paises.

Espanha já fêz sinos de Brasília

Miranda de Ebro — Espanha (AFP-JB) — Os quatro sinos para a Catedral de Brasilia, construidos em Miranda de Ebro com donativos enviados por emigrantes espanhóis no Brasil, repicaram ontem pela primeira vez.

Logo depois, o proprietário da usina de fundição que construiu os sinos entregou o **Santa Maria, Pinta, Nina e Pilarica**, que pesam 4 910 quilos, ao diretor-geral da Emigração, Sr. Miguel Garcia de Saez.

ENTREGA ATRASOU

A construção dos quatro sinos foi iniciada em 1961, mas a entrega só foi realizada ontem, devido às dificuldades que encontrou Brasilia para sua instalação definitiva como capital do Brasil.

Cada sino tem gravada a seguinte inscrição: "Oferta dos espanhóis residentes no Brasil, em testemunho de amor a esta generosa terra e a hospitalidade de seus habitantes."

Casa onde Nabuco viveu será tombada

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho desapropriará nos próximos dias a Casa Grande, a Senzala e a Capela do Engenho, onde o escritor e politico Joaquim Nabuco viveu seu periodo de formação, que, mais tarde o levou a integrar-se na campanha abolicionista.

A decisão do Governador Nilo Coelho foi tomada mediante pedido do filho do abolicionista, monsenhor Joaquim Nabuco, e do sociólogo Gilberto Freire. O Governador quer que monsenhor Nabuco celebre a primeira missa na Capela do Engenho, após sua desapropriação e recuperação.

Minas lança festival de cinema dia 9

Belo Horizonte (Sucursal) — O I Festival de Cinema Brasileiro, marcado para 19 a 26 de setembro no Cinema Paladium, será lançado oficialmente na sexta-feira, na Casa do Jornalista, durante entrevista coletiva que dará sua comissão promotora, presidida pelo Sr. Cássio França.

O júri de premiação deverá ser escolhido hoje, entre criticos de cinema do Rio, São Paulo, Minas e Bahia, pessoas representativas dos meios culturais do país e três elementos indicados pelos copatrocinadores do certame.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o Festival já podem ser feitas em todo o Brasil, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Cinemateca Brasileira de São Paulo e no Conselho Nacional de Cineclubes em Brasilia e principais federações cine-clubisticas do país. Uma comissão de seleção irá escolher oito filmes entre os inscritos e êstes concorrerão oficialmente ao prêmio maior de NCr$ 10 mil.

O Festival será aberto também para as produções em 16 mm aceitando-se a inscrição de qualquer filme que tenha sido realizado depois de janeiro de 1967. Os curta-metragens, em 16mm, serão mostrados paralelamente, no Auditório da Imprensa Oficial, situado em frente ao Cinema Paladium. Ao melhor curta-metragem será dado um prêmio de NCr$ 2 mil.

Pedreiros em Minas querem ganhar mais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trabalhadores na construção civil desta capital marcaram ontem uma assembléia-geral para o dia 18, na sede do sindicato, a fim de estudarem o indice do aumento salarial que pedirão à Delegacia Regional do Trabalho.

O presidente do sindicato, Sr. Francisco Pizarro, revelou que será obrigado a aceitar o indice determinado pelo Govêrno, pois "a maioria dos pedreiros é analfabeta e não tem condições para sustentar uma campanha forte."

Bondinho do P. de Açúcar volta na 2.ª

O carioca poderá voltar a visitar o Pão de Açúcar possivelmente segunda-feira, pois já na sexta-feira será substituido o cabo danificado em acidente na semana passada. O cabo, com 1 200 metros de comprimento, custa NCr$ 25 mil.

A substituição será feita apenas por medida de segurança, pois o cabo entre a Praia Vermelha e o Morro da Urca não arrebentou com o acidente, mas ficou apenas roçado nas ferragens da engrenagem de tração ao escapar de uma polia.

CURIOSIDADE

Os anúncios da Varig, nos jornais de Tóquio, comunicando a nova linha aérea entre o Brasil e o Japão, despertaram grande interêsse e curiosidade. Os japonêses sabem que agora, duas vêzes por semana, aviões brasileiros aproximam ainda mais os dois paises, ampliando suas relações de amizade e o intercâmbio econômico e cultural

Festival de Cinema Amador terá "Velhice", que mostra um mundo sem perspectivas

Velhice, um filme de Aurimar de Oliveira, é um dos concorrentes ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção JORNAL DO BRASIL-Mesbla, que se realizará no cinema Paissandu, entre 4 e 8 de novembro.

O tema do filme é um ponto de contato entre a infância e a velhice sem perspectiva, focalizando internos do Abrigo Cristo Redentor e do Retiro Santa Maria, segundo o diretor do filme.

FEZ TUDO

Aurimar de Oliveira é o autor do roteiro, da narração, da montagem e da produção de Velhice, mas o filme não representa exatamente o que êle pretendia, em virtude da pouca experiência e das dificuldades com o material de filmagem.

A narração do filme é feita em poema-prosa com fundo musical e sua duração é de oito minutos. Um fator muito importante é a técnica de fotografia com imagens soltas.

Aurimar de Oliveira desejava retratar a velhice desamparada das ruas em contraste com a velhice amparada em geral, a fim de mostrar a diferença ao público espectador. Apesar de tudo, êle conseguiu demonstrar a falta de perspectiva e o isolamento dos velhos e das crianças que moram nesses asilos — os primeiros sem nada para morrer e os segundos sem nada para viver.

A fotografia é de Daniel Chutoriancy e a música de Bach e Manus Hajadakis.

Hotel recebe casais sem documentos se não fôr para explorar lenocínio

Os hotéis do Rio sòmente poderão aceitar a hospedagem de um homem e uma mulher num mesmo quarto, sem exigir a prova do estado civil do casal, caso não se dediquem exclusivamente à exploração de tais encontros.

Esta é a principal afirmação constante da exposição de motivos, elaborada ontem pelo procurador Mauricio Parreiras Horta, que servirá para justificar um decreto a ser baixado pelo Governador Negrão de Lima regulamentando a atividade hoteleira no Estado.

LENOCINIO

A comissão que estuda a regulamentação da atividade hoteleira encontrou dificuldades para definir o hotel que explora o lenocinio e o que legitimamente aceita casais, sem pedir prova do estado civil.

Segundo o estudo feito pelo procurador Parreiras Horta, "a lei só pune a atividade da prostituta quando constitui ultraje ao pudor público ou corrupção de menores. Entretanto, é sempre proibida a exploração de mulheres. Assim, é punível a atividade do hoteleiro que explora direta ou indiretamente a prostituição dos outros. A atividade profissional da prostituta não pode ligar-se à atividade hoteleira, sòmente sendo admissivel quando exercida na própria residência, desde que o local não configure o ultraje ao pudor."

ADULTÉRIO

Outro ponto do estudo do procurador Parreiras Horta é o que afirma que "outra confusão a ser desfeita é a que existe comumente entre exploração do lenocinio e hospedagem de casais. A nossa lei não pune o encontro de pessoas maiores, para fins de relações sexuais. Se há adultério no ato, o problema é da competência exclusiva do cônjuge traido. Mas não pode a Policia, ou o hoteleiro, indagar dos candidatos à hospedagem quanto ao seu estado civil, quanto às intenções na estada, ou quanto ao tempo de permanência nos aposentos. Numerosas decisões do Supremo Tribunal Federal têm salientado êste ponto, inclusive, em alguns, condenando a ação da Policia dêste Estado, que só agiria nos hotéis pequenos, deixando livres os grandes, ou os de turistas. O que a lei proibe é o estabelecimento *precipuamente* destinado a encontros para fins de relações sexuais, como são notòriamente alguns dos exitentes no Estado."

FISCALIZAÇAO

O projeto de decreto elaborado pelo procurador Parreiras Horta adotou o ponto-de-vista da jurisprudência do Supremo Tribunal e reconheceu que "o hoteleiro que em sua atividade normal recebe casais sòmente deve velar para que não haja ultraje ao pudor público ou exploração da prostituição."

Para chegar a êsse fim, o projeto estabelece uma série de medidas de identificação dos hóspedes e de fiscalização, na qual é evitada a interferência de policiais, sem que haja determinação expressa das autoridades superiores.

Feira da Providência arma galpão com objetos típicos de tôdas as procedências

A Feira da Providência apresentará uma novidade êste ano: ao lado das barracas internacionais será erguido um grande galpão, onde serão vendidos objetos, comidas e bebidas de variadas procedências.

A ser instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas, nos dias 13, 14 e 15 de setembro, a Feira da Providência terá quatro setores distintos: nacional, internacional, umuarama e diversos.

A PREPARAÇÃO

Embora ainda falte mais de um mês para o inicio da Feira da Providência, a coordenação geral já começou a realizar os encontros com as patronesses das barracas, para que a partir do dia 25 de agôsto os *stands* sejam levantados na Av. Borges de Medeiros, entre o Clube Piraquê e a Sociedade Hípica Brasileira.

Além de restaurantes para a venda de comida tipica dos Estados participantes da Feira da Providência, alguns paises estão anunciando a preparação de pequenos bares onde será encontrada comida enlatada, chocolates ou vinhos.

O galpão internacional a ser levantado próximo à igreja São José será coordenado pelos representantes da India, Africa do Sul, Canadá, Chile, Salvador, Finlândia, Grã-Bretanha, Israel, Itália, Iugoslávia, México, Holanda, Suécia, Portugal, Hungria, Costa Rica, Suiça, Indonésia, Venezuela, Ordem da Malta e uma representação da Nunciatura.

Os Estados Unidos, a Nicarágua, China, Argélia, Libano, Alemanha, Gana, Paraguai, Polônia, França, República Arabe Unida, a Casa Romena e a Sociedade Ortodoxa Russa vão ter barracas separadas no setor internacional. Oito paises, que até o ano passado participaram da Feira da Providência, ainda não decidiram se vão armar barracas na Lagoa: Argentina, Austria, Coréia, Dinamarca, Equador, Espanha, Irã e Tailândia.

ATRAÇÕES

Além das atrações das comidas tipicas de várias regiões, a Feira da Providência terá êste ano muitas rifas: uma casa de madeira pré-fabricada, oferta da barraca do Paraná; um apartamento em Ipanema, da barraca do Rio Grande do Sul; um apartamento em Botafogo, do Banco da Providência; e um apartamento em Copacabana, da barraca da Guanabara.

Um carro esporte Malzoni e três Volkswagens também serão rifados junto com geladeiras, aparelhos de televisão, rádios, vitrolas, uma jangada e uma penca de balangandãs de prata, que será a atração principal da barraca da Bahia.

Além de seis barracas do Centro da Providência, que terá pessoal especializado para qualquer informação, será instalada na Feira da Providência uma barraca de divulgação, sob a orientação da Sr.ª Ciema Nascimento e Silva. Nesta barraca também serão vendidos cartazes, bôlsas, sacolas e chaveiros com os simbolos da Feira da Providência de 1968 e dos anos anteriores, todos desenhados por Ziraldo.

MAIS 4 BARRACAS

Como acontece todos os anos, os Centros da Providência participarão da festa com quatro barracas: Casa da Noiva, Cavaco, Tá Boa e Mercado de Bonecas.

Todos os objetos apresentados nas barracas dos Centros da Providência são confeccionados pelos aprendizes de marceneiros, costureiras e sapateiros.

A Casa da Noiva venderá conjuntos de camisolas, quimonos e chinelas, tudo feito à mão, com bordados e em tecidos finos; a Tá Boa se encarregará das vendas dos objetos confeccionados em fibra ou fio, como bôlsas, sacolas ou enfeites para decoração; a barraca Cavaco vai vender, além de banquetas, cadeiras para crianças e mesinhos para jôgo e objetos de couro, e o Mercado das Bonecas terá em exposição permanente, nos dias 13, 14 e 15 de setembro, palhaços, bruxas e bonecas de todos os tipos e tamanhos.

EXPOSIÇÃO

Os objetos a serem vendidos nas barracas dos Centros da Providência vão ser expostos ao público nos dias 30 e 31, na Rua Sá Ferreira, 201, ap. 701, em Copacabana.

Na Paróquia N. Sra. da Salete, no Catumbi, será realizada, domingo, uma quermesse para arrecadação de material ou dinheiro para a armação das quatro barracas dos Centros da Providência. Também no Teatro Tablado, no domingo e na segunda-feira, a renda obtida nas apresentações da peça *Maria Minhoca* será doada aos Centros da Providência.

E. do Rio vai experimentar TV Educativa em circuito fechado no I. de Educação

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado do Rio iniciará até o fim do ano as experiências para a implantação da TV Educativa, instalando um circuito fechado no Instituto de Educação Ismael Coutinho, de Niterói.

Anunciou o Govêrno que um grupo de professôres está realizando estudos especiais sôbre a TV Educativa junto ao Ministério da Educação e Cultura.

COMPRA DE HORARIO

Em função das disposições do Conselho Nacional de Telecomunicações, que só permite a utilização da TV Educativa através de canais especiais, sem fins lucrativos, o Estado do Rio não tem condições para arcar com uma programação diária.

O Govêrno estadual acha que a solução será comprar horários especiais nas emissoras cariocas, para transmitir programas educacionais voltados para a população fluminense.

O circuito fechado custará ao Estado, aproximadamente, NCr$ 1 milhão, incluindo-se as despesas de montagem, conservação e funcionamento. A Secretaria de Educação já iniciou coleta de preços para a compra do material necessário.

Com o circuito fechado, o Govêrno vai preparar professôres e técnicos para implantar, ainda em 1969, as bases de um programa de cobertura total do Estado pela TV Educativa. A ação será concentrada especialmente num programa de alfabetização em massa.

Academia Maranhense abre inscrições a candidatos ao Prêmio D. de Abranches

São Luis (Correspondente) — A Academia Maranhense de Letras abrirá hoje as inscrições ao Prêmio Dunshee de Abranches, instituido pela diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, para a melhor reportagem sôbre o Maranhão.

O concurso passou a fazer parte das comemorações do 60.º aniversário de fundação da Academia e premiará com NCr$ 500,00 o melhor trabalho jornalistico publicado êste ano sôbre o Estado na imprensa maranhense. As reportagens poderão ser apresentadas até dia 30 de novembro, data do encerramento das inscrições.

BEM RECEBIDO

O concurso instituido pela Condêssa Pereira Carneiro, para homenagear a memória de Dunshee de Abranches, foi saudado pelo professor Luis Rêgo, na sessão que a Academia Maranhense de Letras realizou no domingo, iniciando a semana de comemorações. Na oportunidade ficou decidido que poderiam concorrer trabalhos já publicados e inéditos que venham a ser inscritos até 30 de novembro.

As comemorações do 60.º aniversário da Academia Maranhense de Letras tiveram, na segunda-feira, romaria ao túmulo de seu fundador, Antônio Lôbo, onde falou o acadêmico Bernardo Coelho de Almeida. A noite o jornalista Odilo Costa, filho, falou sôbre o patrono da cadeira n.º 12, Joaquim Serra. Ontem, foram inaugurados retratos de fundadores, presidentes, patronos e membros da Academia, na sede da entidade, com discurso do acadêmico José Maria Perdigão. Na parte da noite realizaram-se duas palestras: dos acadêmicos Manuel Caetano Bandeira de Melo, sôbre João Lisboa, e Alvaro Serra de Castro, sôbre Nina Rodrigues.

As festividades prosseguem hoje, com uma exposição de livros de escritores maranhenses, durante o dia, e uma solenidade, à noite, quando serão proclamados os vencedores dos concursos realizados êste ano.

Hospital do Uruguai mata pela fome

Montevidéu (UPI-JB) — O Deputado uruguaio Elbio Simois, do Partido Colorado, denunciou ontem que o hospital Bernardo Etchepare, para doentes mentais, é um verdadeiro cemitério, onde morreram pelo menos 152 internados, entre janeiro e junho dêste ano.

Simois acrescentou que são aterradoras as condições da instituição estatal, onde os pacientes morrem de desnutrição, porcamente alimentados com batata, macarrão, aveia, carne, ocasionalmente, e arroz,e onde as mulheres são seduzidas

AÇÃO DO GOVÊRNO

O Ministro da Saúde Pública do Uruguai, Dr. Walter Ravênna, mobilizou ontem os recursos de que dispunha para assegurar aos doentes uma dieta mais adequada, ante o clamor da opinião pública uruguaia, afirmando que muitos pacientes não se alimentam voluntàriamente, em função da índole de sua enfermidade.

Em declaração oficial, Ravenna disse anteontem que o número de mortos era de 50, em sua maioria pessoas idosas que contraíram infecções pela falta de resistência orgânica, provocada pela alimentação insuficiente, assegurando que o Govêrno efetuará uma cuidadosa investigação a respeito do assunto.

Região basca continua sob tensão

São Sebastião (AFP-UPI-JB) — A Polícia da Espanha continua efetuando minuciosas buscas entre os meios nacionalistas da região basca, para achar o assassino de Meliton Manzanas, chefe da brigada político-social de Irun.

Manzanas foi assassinado no dia 2, na escada de sua casa, por um terrorista que disparou contra êle vários tiros, na presença da mulher e da filha do policial.

O Govêrno decretara 3ª.-feira o estado de emergência na província de Guipuzcoa, cuja capital, São Sebastião, é um dos lugares de veraneio mais conhecidos do gôlfo de Biscaia. A medida, que suspende três artigos do *Fuero de los Espanoles*, uma das leis fundamentais do Estado sôbre os direitos e garantias individuais, durará três meses.

Nos últimos anos, uma organização separatista basca, a ETA (em basco, *Euzkadi Ta Askajuna* ou Pátria Basca e Liberdade), especializou-se em atos terroristas, sem ocultar sua preferência pelas ações violentas na consecução de seus objetivos.

Abalo no Japão deixou 10 feridos

Tóquio, Manilha, México (AFP-UPI-JB) — Dez pessoas ficaram feridas e mais de setenta trens paralisados por mais de duas horas, em conseqüência do forte tremor de terra que abalou grande parte do Japão na noite de segunda-feira. No México, pequenos abalos sísmicos registraram-se na localidade de Pinotepa Nacional, no Estado de Oaxaca.

Nas Filipinas um nôvo tremor de terra, embora classificado de *débil* pelo observatório da capital, provocou espanto na população de Manilha. Enquanto isso, funcionários do Estado informavam que o número oficial de mortos, em conseqüência do terremoto da última sexta-feira, atingia a 218. Foram tomadas medidas para evitar uma epidemia nos grupos de socorro que removem escombros dos edifícios derrubados e já não se tem esperanças de encontrar com vida, algumas das 150 pessoas desaparecidas sob os escombros do edifício de apartamentos Tôrre de Rubi.

Johnson faz seu "check-up"

Santo Antônio, Texas (UPI-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, internou-se ontem no Hospital Militar de Brook, Santo Antônio, para fazer seu exame médico anual.

O Presidente estava acompanhado da **mulher, Lady Bird Johnson**, e não fêz declarações à imprensa. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian afirmou que a saúde do Presidente é normal.

De Gaulle vai à Turquia em outubro

Istambul, Turquia (UPI-JB) — O Presidente da França, Charles De Gaulle, visitará oficialmente a Turquia entre 25 e 30 de outubro, anunciou ontem porta-voz do Ministério de Relações Exteriores turco. Um funcionário do protocolo do Quai D'Orsay irá a Istambul em setembro, para acertar os detalhes da visita.

AMEAÇA DA FOME

Radiofoto UPI

Alienados que escaparam à morte pela fome se recuperam

A ÚLTIMA FOTO DO "CHE"

A editôra Stein and Day apresentou à imprensa, em Nova Iorque, um livro chamado O Diário Completo de "Che" Guevara e Outros Documentos Capturados, obra que inclui também os diários de três guerrilheiros, todos ex-oficiais do Exército cubano. Afirma a editôra que o texto só contém documentos que o Govêrno boliviano não conseguiu obter. No livro está a última foto (acima) de Guevara, tirada algumas semanas antes de sua morte na Bolívia. O copyright é da Stein and Day, Inc.

Líder do bloco de oposição a Barrientos volta a se asilar com mêdo da prisão

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Senador Mário Gutierrez, chefe da Falange Socialista Boliviana (FSB), oposicionista, voltou a asilar-se na Embaixada do Brasil em La Paz — depois de tê-la voluntàriamente abandonado — porque estava na iminência de ser prêso, na porta do Palácio Legislativo, por agentes da Polícia de Segurança, cuja ação foi impedida pelo Vice-Presidente Luis Siles Salinas.

Siles conduziu Gutierrez em seu automóvel oficial até uma residência próxima à Nunciatura Apostólica — onde o líder oposicionista estivera asilado desde 20 de julho — e, mais tarde, transportou-o para a Embaixada brasileira. De dentro do automóvel, Gutierrez declarou à imprensa considerar injuriosa "a prolongada demora no reconhecimento do direito de asilo solicitado à Chancelaria brasileira."

CONSTITUIÇÃO VIOLADA

Desde os sangrentes acontecimentos do último dia 20, Gutierrez estava na Nunciatura, à espera da concessão de asilo, por parte do Govêrno brasileiro. Na noite de segunda-feira, dirigiu-se ao Parlamento, onde os policiais tentaram prendê-lo, sendo obstados por Siles Salinas e dois outros senadores.

O chefe oposicionista também declarou aos jornalistas que a tentativa de detenção era uma repetição "do assalto à Constituição, passando-se por cima das imunidades de um parlamentar que acaba de cumprir seu dever nacional."

Ao chegar à embaixada, foi-lhe comunicado que finalmente chegara a autorização de asilo. O Encarregado de Negócios do Brasil declarou que uma inexplicável demora nas comunicações atrasou a chegada das instruções do Itamarati. Explicou que, quando comunicou o fato à Nunciatura, Gutierrez já a havia abandonado.

Da embaixada, o asilado enviou carta de agradecimento a Siles Salinas, dizendo que vai para o Brasil "preocupado pelo ambiente de intrigas em que se desenvolve a política atual."

Deputados americanos criticam métodos do programa da Aliança

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Operações do Govêrno da Câmara de Representantes dos Estados Unidos criticou ontem violentamente os métodos de implementação da Aliança para o Progresso, citando, como exemplo, o caso do Brasil, cujas importações mínimas "incluíram artigos suntuosos, tais como cavalos de corrida, pedras preciosas, bebidas alcoólicas, perfumes, cosméticos, armas, munições, discos e eletrolas."

O relatório da Comissão foi dado a público depois de vários meses de investigações da Subcomissão de Operações Estrangeiras, sendo imediatamente contestado pela Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), para quem os objetivos da Aliança, embora não atingidos, "não carecem de realismo." A Comissão, apesar de admitir que a Aliança serve de útil instrumento da política exterior dos EUA, pediu uma reavaliação total do programa.

PORÇÃO MÍNIMA

Para a AID, a aquisição de artigos suntuosos representa uma porção mínima dos gastos globais, além de destinar-se a produzir moeda local, empregada, por sua vez, para a promoção dos objetivos de desenvolvimento.

O presidente da subcomissão, John Moss, criticou a falta de realismo dos objetivos da Aliança, circunstância, a seu ver, responsável para não cumprimento das metas estabelecidas, em 1961, em Punta del Este.

RÉPLICA

Argumentou a AID que foi um propósito realista que determinou a fixação de uma taxa de 2,5% de desenvolvimento anual, acrescentando que, embora ela não tenha sido atingida, registrou-se um aumento de um por cento para 2,2%, entre 1961 e 1967.

Sôbre os métodos de inspeção, que foram considerados inadequados, a AID mencionou, como exemplo, que, no ano passado, os auditores contábeis, em 1 135 relatórios, registraram cifras superiores a US$ 2,6 bilhões, o que equivale a 34% da atividade da AID no hemisfério.

Quanto ao caso do Brasil, insistiu em que o total empregado em aquisições menos necessárias "é muito reduzido", assinalando que o produto em moeda local foi invertido no financiamento de obras de urbanização, escavações, pavimentação, esgotos e outras obras.

HABITAÇÕES

O relatório da Comissão assinala que a falta de habitações na América Latina é cada dia maior. "A Aliança — afirma — não conseguiu manter o ritmo das crescentes necessidades surgidas, no que se refere à construção de novas casas, nem conseguiu diminuir a falta já existente antes de sua criação."

Por seu lado, acentuou a AID que, em certos países, o financiamento mínimo havia produzido moeda local para centros de saúde, crédito agrícola e outros projetos. "A ênfase do relatório aos procedimentos de financiamento mínimo é infeliz e desalentadora" — finalizou a AID.

Arguedas agora está em Nova Iorque

Washington (UPI-JB) — O ex-Ministro boliviano Antônio Arguedas, que entregou o diário de *Che* Guevara ao Govêrno cubano, encontra-se em Nova Iorque, onde chegou, na última sexta-feira, como turista. O Departamento de Estado norte-americano informou que Arguedas chegou aos EUA vindo de Londres, devendo permanecer durante algum tempo, "antes de viajar para outro país."

De outra parte, ao transitar ontem por Lima, procedente de Nova Iorque, o diretor do Banco Central da Bolívia, Santiago Velasco, afirmou que Arguedas "recebeu muito dinheiro para entregar as cópias do diário a Fidel Castro."

TURISMO

O Embaixador boliviano no Peru, Franck Uriburu, confirmou que o ex-Ministro está em Nova Iorque, com visto de turista. O Consulado boliviano em Nova Iorque estêve ontem fechado, devido às comemorações da Data Nacional, mas as autoridades consulares estão preparadas para dar assistência a Arguedas.

Ao assegurar que Arguedas recebeu vultosa quantia do Govêrno cubano, Santiago Velasco disse, entretanto, que êle poderá voltar tranqüilamente à Bolívia, "porque na América Latina os crimes políticos praticados hoje são esquecidos amanhã."

Elizabeth Taylor tem alta hoje

Londres (UPI-JB) — Elizabeth Taylor receberá alta hoje da clínica onde foi submetida a uma histerectomia parcial.

A atriz foi operada duas vêzes durante sua estada na clínica. Estava internada desde 17 de julho, em um apartamento especial pelo qual pagava uma diária de 9 libras e 15 xelins (NCr$ 72,45).

Estudante mexicano exige saída do chefe de Polícia

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 150 mil estudantes mexicanos voltaram a exigir ontem, nas ruas, a demissão do Chefe de Polícia da capital, Luís Cueto, depois de terem apresentado um ultimato de 72 horas ao Govêrno para que seja dissolvido o corpo de granadeiros, ameaçando iniciar a luta armada, caso suas reivindicações não sejam aceitas.

A marcha saiu da Escola Politécnica Nacional e transcorreu em absoluta ordem, porque os próprios estudantes se encarregaram da segurança dos manifestantes, "para evitar provocações." Os alunos acusam o Chefe de Polícia de responsável pelas violências dos últimos dias e, principalmente, pela intervenção do Exército na Universidade Autônoma.

O primeiro passo anunciado pelos estudantes, caso o Govêrno não atenda às suas reclamações, será a decretação de uma greve nacional. A maior parte das reivindicações foi apresentada na semana passada, sem que houvesse qualquer resposta oficial.

Os protestos tiveram início há duas semanas, quando o corpo de granadeiros — Polícia especialmente treinada para conter manifestações de rua — dissolveu uma reunião dos alunos das escolas técnicas. Dois dias depois, os estudantes saíram às ruas, promovendo depredações e enfrentando os policiais. A manifestação mais grave ocorreu na semana passada, quando a polícia se mostrou impotente para conter a agitação, e o Exército ocupou a Cidade do México, com tanques, bazucas e veículos blindados. As escolas ocupadas pelos alunos foram invadidas pelos soldados e houve dez mortes, além de centenas de prisões.

Barnard irá a Roma para tentar enxêrto em criança

Cidade do Cabo e Cidade do México (AFP-UPI-JB) — O professor Christian Barnard, primeiro médico a realizar um transplante cardíaco no mundo, seguirá para Roma esta semana, a fim de examinar uma criança doente do coração, a pedido da atriz italiana Sofia Loren. Dependendo do estado do paciente, o transplante está em suas cogitações.

No Cabo, o dentista Philip Blaiberg, o homem que sobrevive há sete meses com um coração enxertado, deverá deixar o Hospital Groote Schuur, dentro de 15 dias, segundo revelou sua mulher. Blaiberg, pela falta de exercício, sente as pernas entorpecidas, mas no geral passa bem.

PEDIDO

Segundo o jornal **Il Tempo**, a atriz Sofia Loren recebeu há seis semanas carta de um casal, implorando-lhe que tentasse convencer Barnard a operar seu filho, um menino cianótico de seis anos.

Barnard atendeu ao pedido da atriz, que intercedeu pelo menino como se fôsse seu filho, e é esperado em Roma no fim da semana. O professor deverá também examinar uma menina de quatro anos, que sofre de um defeito congênito nos órgãos internos.

Barnard estêve na capital italiana em janeiro passado. Na ocasião foi recebido pelo Papa Paulo VI e se entrevistou com as atrizes Gina Lollobrigida e Sofia Loren.

A Academia Mexicana de Cirurgia condenou os transplantes cardíacos que vem sendo realizados em todo o mundo, sob o argumento de que ainda não se domina a técnica para evitar a reação imunológica do paciente. Diante desta evidência, a Academia pede que se suspenda os enxertos de corações e se continue testando a operação em animais, e desenvolvendo e aperfeiçoando um coração mecânico.

Em documento assinado por todos os seus membros, a Academia reconhece que alguns transplantes, como de pele, rim e glândulas de secreção interna, já podem ser considerados como um êxito, enquanto os de fígado, pâncreas, pulmão, intestino delgado e coração permanecem em dúvida.

APÊLO

Brasília (Sucursal) — Em Brasília o Deputado Cunha Bueno (Arena — SP), em nome da Coordenação Nacional de Legislação sôbre Transplantes, fêz um apêlo ao Presidente Costa e Silva, para que vete o dispositivo do projeto aprovado pelo Congresso, que exige a necropsia prévia do doador.

Segundo o Deputado Cunha Bueno, essa exigência impedirá pràticamente que os principais centros cirúrgicos do país continuem fazendo novos transplantes de coração.

Sposito mal com o nôvo fígado

São Paulo (Sucursal) — O estado de Antônio Sposito, primeiro sul-americano a ser submetido a um transplante de fígado, agravou-se ontem à tarde, segundo boletim divulgado pelo Hospital das Clínicas de São Paulo, 24 horas depois de ter morrido, em Minneapolis, Lina Peine, que passou pela mesma operação.

O boletim do Hospital das Clínicas informa que Sposito sofre de perturbações renais e continua recebendo sôro anti-linfocitário, permanecendo "reservado o prognóstico diante da gravidade da operação."

SILÊNCIO TOTAL

As únicas informações fornecidas pelo Hospital das Clínicas sôbre os pacientes que receberam órgãos transplantados são os boletins diários. O Conselho Administrativo proibiu qualquer entrevista dos médicos alegando que "elas só servem para promoção pessoal."

Como o transplante de fígado é o primeiro que se faz no continente, os boletins sôbre o estado do paciente são divulgados pela manhã e à tarde. Os boletins sôbre os pacientes que receberam transplante de rim, no entanto, sòmente são divulgados pela manhã.

Outro transplante de fígado pode ser realizado a qualquer momento no Hospital das Clínicas por outra equipe. O Dr. Silvano Raia, que a chefia, voltou recentemente da Inglaterra, onde estudou problemas referentes ao transplante, e participou do Simpósio Internacional de Hepatologia, encerrado na semana passada, onde falou sôbre transplante de fígado. Ele é da 3.ª clínica médica do Hospital das Clínicas e suas pesquisas são feitas independentemente das realizadas pela equipe que realizou o primeiro transplante.

Já há um receptor internado no Hospital, dependendo a operação apenas do doador.

O PRIMEIRO COMPLETO

Lina Peine, de 21 meses, foi a primeira paciente que recebeu um transplante completo de fígado. Morreu no Hospital da Universidade de Minnesota, 33 dias depois de ter sido operada.

Os dois transplantes anteriores, realizados também em Minneapolis, foram de caráter auxiliar, isto é, os pacientes conservaram o próprio fígado, ao qual era unido o de um doador. Ambos pacientes sobreviveram uma média de 16 dias.

Transplante do rim deu certo

Continua passando bem o jovem vestibulando de medicina Paulo de Oliveira Pereira, de 19 anos, submetido no último domingo a um transplante de rim. A equipe do Hospital Silvestre, responsável pela operação, informou que, por enquanto, "êle está sendo alimentado apenas com água com açúcar, mas hoje deverá tomar um caldo e uma laranjada".

A doadora do rim de Paulo, sua irmã Vanda, está se recuperando muito bem e ontem levantou e sentou dentro do quarto, tendo ainda recebido a visita de quatro colegas, acompanhados pelo chefe da equipe do transplante, Dr. Édson Teixeira. Segundo a equipe do hospital, se tudo continuar correndo bem, Vanda poderá ir para casa em dez dias.

De acôrdo com o boletim médico distribuído ontem — o terceiro desde a operação — o aspecto físico de Paulo melhorou bastante, estando bem melhor do que na segunda-feira. Seu rim continua funcionando bem, mas segundo a equipe, ainda é cêdo para se fazer prognósticos, que só poderão ser dados com segurança quando Paulo completar dez dias de operado.

Doador, o Maior Problema

Departamento de Pesquisa

Enquanto muitas pessoas que sofrem deficiências orgânicas, morrem ou são impedidas de levar uma vida normal, chegam diàriamente ao Instituto Médico Legal cêrca de vinte e cinco corpos, muitos de pessoas acidentadas e com seus órgãos em perfeito estado. Entretanto, a legislação brasileira só permite a retirada de partes do cadáver se houver doação por escrito em vida, ou permissão da família, corporações religiosas ou civis responsáveis pelo destino dos despojos.

Asim, quem precisa ter um rim, costela, córnea ou outras partes do corpo substituída, depende da doação voluntária — como o caso de Vanda de Oliveira Pereira, que doou um rim a seu irmão domingo último — ou da contribuição dos bancos de órgãos existentes em diversos países do mundo. São freqüentes as notícias de parentes e amigos que sacrificam sua integridade física para salvar vidas ou curar essas deficiências.

A LEI E O SÓSIA

O sentimento religioso que, desde a Idade Média, cerca a pessoa morta é responsável pelas dificuldades de execução de operações simples de enxêrtos, que muitas vêzes salvariam uma vida humana. Embora várias religiões até hoje não permitam nem mesmo a simples exumação, já o Papa Pio XII assumiu uma atitude realista em relação ao assunto, autorizando o uso adequado e cristão do corpo depois da morte, o emprêgo de órgão e tecidos de cadáver com fins terapêuticos, desde que feitos de acôrdo com a legislação de cada país.

A partir de 1952 começaram a surgir em vários países (inicialmente nos Estados Unidos) leis que permitissem a retirada de tecidos e órgãos de cadávedes para transplante, mas tôdas partem do princípio da doação em vida e do consentimento da família, o que as torna na maioria dos casos, inexequíveis.

Complicando o problema existe a rejeição, mas a natureza nos apresenta exemplos de êxito assegurado: trata-se do transplante de tecidos e órgãos entre gêmeos. Para êstes, a resistência imunológica não existe, podendo-se proceder entre êles, sem perigo algum, a troca de fragmentos de pele, rim, sangue e até fígado.

Assim, os pesquisadores britânicos interessaram-se pela possibilidade de descobrir se além de gêmeos, não haverá pessoas não parentes entre si, que poderiam apresentar similitude fisiológica comparável à que se manifesta nêles. O inglês Mitchison acha que, sôbre trinta mil pessoas, pode-se encontrar duas semelhantes fisiològicamente: no caso de uma dessas pessoas necessitar de transplante, seu "sósia" estará em condições de lhe oferecer — com o máximo de chance de êxito — o órgão que êle necessita.

O BANCO E O "POOL"

A solução soviética para o problema de doações foi o desenvolvimento de um Banco de Órgãos com um refrigerador a pressão altamente aperfeiçoado, enquanto outros bancos já funcionam, com experiências sôbre órgãos de animais.

Em Los Angeles, sete hospitais estão estabelecendo o primeiro **pool** de órgãos humanos, para uso em enxertos e transplantes. Iniciando a cooperação com rins, os hospitais eventualmente efetuarão transplantes de corações, pulmões e fígados. O **pool** funciona desta maneira:

São anotados os nomes de pacientes que necessitam órgãos e de doadores que concordaram em fornecê-los depois de mortos, tendo seus tecidos comparados por computador. Quando o doador morre, a parte retirada de seu corpo é enviada por ambulância ou helicóptero para qualquer dos sete hospitais, onde o receptor estará esperando.

O Dr. Richard Glassock, presidente da Sociedade de Transplante de Los Angeles, comentando a relutância dos doadores diz: "As famílias que foram aproximadas têm preferido, geralmente, doar um órgão para a pessoa que estiver morrendo de doença no rim ou fígado. No entanto, nós sentimos que o maior conhecimento dos problemas aumentará o número de doadores. Nosso plano foi o primeiro que posibilitou aos hospitais reunirem-se e colocar o transplante onde êle deveria estar: no nível d comunidade."

No Brasil ainda não foi realizada nenhuma experiência no sentido de instituir um banco de órgãos, com exceção do Banco de Olhos do Hospital Pedro Ernesto no Rio e de um outro em São Paulo.

Anglicanos são contra a encíclica

Londres e Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Os bispos anglicanos de todo o mundo, reunidos numa conferência na cidade de Lambeth, Grã-Bretanha, rejeitaram ontem por unanimidade as conclusões da encíclica **Humanae Vitae**, afirmando que a disciplina racional e o contrôle da natalidade não conduzem à degradação moral mas à maturidade.

A resolução sôbre a encíclica do Papa que reafirma a oposição da Igreja Católica ao emprêgo de métodos artificiais de contrôle da natalidade foi submetida, segunda-feira, à apreciação dos 465 prelados da Conferência pelo Reverendo Edmund Sherril, bispo da diocese anglicana do Brasil Central. Um bispo da África Central havia pedido que não fôsse votada a resolução, por consideração a Paulo VI.

PRÓ E CONTRAS

Quarenta e sete intelectuais católicos suecos enviaram ontem uma carta ao Bispo John Taylor, de Estocolmo, protestando contra a encíclica de Paulo VI. Na carta afirmam que receberam a **Humanae Vitae** com "consternação" e que "a atitude aziaga dos líderes da Igreja obriga os católicos a assumirem a responsabilidade em relação aos anticoncepcionais.

Entre os signatários da carta figuram Gunnar Bjoernstrand, conhecido ator das obras de Ingmar Bergman, e a escritora Gunnel Vallquista, autora de vários livros sôbre questões católicas.

Ao mesmo tempo, a Associação de Pais Católicos de Quebec anunciava sua total aprovação à encíclica, enviando um telegrama ao Papa, em nome dos seus 25 mil membros, no qual expressa "profunda gratidão, simpatia e solidariedade" pela **Humanae Vitae**.

DESACÔRDO

Fontes ligadas ao Vaticano esclarecem àqueles que impugnam a doutrina sôbre a natalidade, afirmando que "a Igreja não é uma comunidade regida por um sistema democrático" e que, ao contrário do que se propala, a Comissão Especial encarregada de examinar o assunto não aconselhou em nenhum momento o recurso da pílula.

A Comissão concluiu que "todo o método de prevenção da gravidez, inclusive a abstinência periódica ou absoluta, traz em si um elemento negativo e um prejuízo físico que os cônjuges vivem mais ou menos gravemente. Deve-se escolher o meio que contenha o elemento negativo menos importante."

O informe da comissão dizia que os casais deveriam examinar o problema, à luz da lei natural e divina, para ter um critério objetivamente fundamentado. Diante dêste desacôrdo, o Papa decidiu reafirmar a posição tradicional da Igreja, sobretudo porque haviam surgido alguns critérios de soluções que se afastavam da doutrina moral sôbre o matrimônio, proposta com constante firmeza pelo magistério da Igreja."

Minas estuda a venda da pílula

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma mesa-redonda para estudar a regulamentação da venda de anticoncepcionais será realizada esta semana, nesta capital, pela Associação Mineira de Farmacêuticos, que sugerirá a distribuição das pílulas mediante apresentação de receita médica.

O debate reunirá médicos, farmacêuticos e professôres universitários, que estudarão as implicações surgidas com a publicação da Encíclica papal **Humanae Vitae**. Será divulgado o pronunciamento oficial dos donos de farmácia sôbre o uso e a venda de anticoncepcionais.

CONTRÔLE

O professor José Elias Murad catedrático de farmacologia da Escola de Farmácia da UFMG afirmou a propósito da mesa-redonda que "considera a medida muito razoável, embora não veja, sob o ponto-de-vista farmacológico, uma grande necessidade da regulamentação da venda dos anticoncepcionais, pois os perigos que êles podem apresentar não são freqüentes. Mas, de qualquer forma, o contrôle é sempre útil, deixando a palavra final para o médico que receita as pílulas."

"Embora não queira entrar no campo das especulações teológicas, acentuou o professor Murad, sou favorável, do ponto-de-vista científico, à venda dos anticoncepcionais, pois a decisão sôbre seu uso seria tomada de comum acôrdo com o médico e a família. Além disto, a limitação de filhos, em algumas circunstâncias, possui aspectos interessantes, principalmente nos casos em que a explosão demográfica constitui um grave problema social."

Estudantes

Os líderes estudantis desistiram do comício programado para o meio-dia, na Cinelândia, quando viram a praça tomada. Resolveram estudar uma outra forma de lutar contra a prisão de Vladimir Palmeira, que terá habeas-corpus no STM relatado pelo Ministro Peri Beviláqua. Numa reunião das lideranças ficou decidido boicotar os exames. O cancelamento das manifestações de ontem ameaça cindir os estudantes, durante as assembléias marcadas para hoje.

Ato de repúdio no Méier à prisão não chegou ao fim

Cêrca de três mil estudantes, mobilizados na Cinelândia, suspenderam às 18h30m de ontem no Méier, "para evitar o jôgo da ditadura", uma concentração de repúdio à prisão do líder Vladimir Palmeira, porque minutos antes de iniciá-la um choque da PM ocupou as ruas Dias da Cruz e Oldegário Sapucaia, onde as lideranças distribuíram os manifestantes.

Deixando o centro em grupos, os estudantes seguiram primeiro para a Avenida Prado Júnior, em Copacabana, a fim de localizar o *ponto* — emissário que transmite o local da manifestação — rumando depois para o Méier, cuidadosamente.

CONTATO

Próximo da Avenida Chile, o primeiro *ponto* usado pela liderança estudantil, Luís Barros, aguardava uma Kombi particular para conduzir, rumo à Avenida Prado Júnior — Cinema Paris Palace — os repórteres que cobririam a manifestação. O estudante Barros, após duas ligações telefônicas, transmitiu aos fotógrafos a primeira ordem: "máquinas dentro do carro, "para não despertar atenção."

— Acho bom dividirmos também a gasolina.

Da Avenida Chile, a Kombi seguiu para a zona sul, após duas voltas pela Cinelândia, onde contingentes da PM, dentro e fora de viaturas, guardavam as calçadas. Ao chegar no Lido, disse Barros ao motorista:

— Estacione aqui. O *ponto* está no Cinema Paris Palace. Apenas dois descem do carro, caminham até a *ponto*, apuram o local e regressam rápido, por caminhos diferentes.

Cêrca de 100 soldados da PM policiavam o Lido. Os dois enviados atravessaram a Rua Belfort Roxo e alcançaram a Avenida Prado Júnior, separados. Esperaram o *ponto* meia hora.

No saguão do cinema — Barros, China, González e Verinha evitavam conversa, olhavam-se desconfiados, fingiam interessar-se pelos cartazes.

— Me dá uma ficha de telefone. Preciso checar se não estamos sendo *furados* pelas lideranças — disse Barros. — O *ponto* já devia estar aqui. Aquêle cara de terno marron, gordinho, no Beco da Fome, tem a aparência de agente do DOPS. Observem só como nos ronda.

O "PONTO"

— Podem voltar para a Kombi. O *ponto* está no Cervantes — falou China — comendo um sanduíche.

A camioneta seguiu para a zona norte. O carro tomou a Praia de Botafogo, Rua Farani, Túnel Santa Bárbara e, no Catumbi, estacionou dez minutos diante do Cemitério São Francisco de Paula, para despistar um Gordini verde que seguia o grupo. Depois, vagarosamente, continuou o trajeto.

— Quais são as novidades no centro? — perguntou Barros.

— Prenderam 600 só na Cinelândia.

O motorista tentou parar num pôsto da Praça da Bandeira para abastecer o carro, chegou a entrar na pista e acenar para o empregado, mas China obrigou-o a acelerar novamente.

— Você é maluco? Vamos abastecer em outro lugar.

A kombi atingiu a Avenida Radial Oeste, tomou a Rua 24 de Maio, chegou à Rua Dias da Cruz, no Méier, e estacionou na Rua Oldegário Sapucaia, num trecho escuro e íngreme. O grupo permaneceu quiêto, os fotógrafos com as máquinas no chão. Dois praças da PM guardavam a esquina, tranqüilos. Seis estudantes tomavam café no Bar Mascote, enquanto outros molhavam o lenço para prevenir o efeito do possível gás lacrimogêneo. Havia tráfego intenso.

Luís Travassos e Jean-Marc, percorreram três quarteirões da rua, transmitindo ordens.

— Acho que não vai dar — disse Travassos —, os carros dos jornais estão circulando muito. Eu avisei. Um repórter de cada jornal, acompanhado de fotógrafo. Isso parece bloco carnavalesco.

— Não dá mesmo — respondeu Jean-Marc — olha ali um contingente da PM. Não adianta nem tentar. Vamos esperar nova oportunidade. Estamos numa luta política, não temos pressa, não queremos derrotar o Exército e as fôrças da repressão num só dia. A ordem é dispersão imediata. A manifestação está adiada, isso não foi uma derrota. Não vamos fazer o jôgo da ditadura. É bom ir dissolvendo a massa, sem precipitação. A manifestação está adiada para um dia útil a ser marcado oportunamente. Quando houver menor repressão voltaremos à rua para denunciar a ditadura. O Govêrno mostrou mais uma vez o seu espírito de classe, impedindo a manifestação pela liberdade dos presos.

Líderes temiam o pior na Cinelândia

A concentração, seguida de comício relâmpago, estava marcada para as 12h05m, na Cinelândia, mas como a praça estava ocupada os líderes se reuniram apressadamente para discutir um nôvo local.

Os responsáveis pelo levantamento da situação foram pessimistas: qualquer tentativa de realizar a concentração nos moldes em que fôra marcada poderia causar um morticínio. Por isso os líderes estudaram a possibilidade de outras alternativas para manter o plano.

NOVA TATICA

Apesar de já esperarem o deslocamento de tropas do Exército e de todos os efetivos da PM e do DOPS para o policiamento da Cidade, os estudantes amanheceram ontem com um objetivo: realizar a manifestação programada desde sábado, na Cinelândia ou em outro ponto do Centro.

A primeira providência que tomaram, pela manhã, foi designar alguns líderes para fazer um levantamento completo da situação, marcando uma reunião para 11h30m, na Praia Vermelha.

A principal recomendação era de que as análises fôssem feitas com frieza e objetividade, evitando dados falsos que pudessem comprometer a segurança dos manifestantes. Distribuídos em diversos locais, os estudantes acompanhavam a ocupação da Cinelândia e de outros locais no centro, inclusive por canhões e veículos blindados do Exército.

Às 11h30m o comando-geral reuniu-se secretamente numa das dependências da Faculdade de Economia, na Praia Vermelha, discretamente vigiada por agentes do DOPS, decidindo, após ouvir o relato dos cinco delegados responsáveis pelo levantamento, suspender a manifestação da Cinelândia. Imediatamente a decisão foi transmitida através dos chefes de setores aos demais estudantes, e o movimento ficou em suspenso.

RISCO DE VIDA

Destacaram os delegados em seu relato que a disposição dos choques armados pelas ruas centrais tornava bastante difícil a manifestação, que sòmente poderia se realizar com grande risco para os manifestantes.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, universitário Carlos Alberto Muniz, afirmou que fazer o comício-relâmpago na Cinelândia seria expor a um massacre os manifestantes e os populares que dêle participassem.

Foram desmontadas também, na reunião, as duas alternativas programadas, a de uma passeata em Copacabana, começando na Rua Santa Clara, às 13h05m, e um comício na cidade, na esquina de Rio Branco com Marechal Floriano, se falhasse o da Cinelândia.

Uma coisa, porém, o comando decidiu manter: a realização da manifestação em local mais propício, passando a ser debatido então se seria na Zona Norte ou Sul, ou em ambas, simultâneamente.

Os estudantes continuavam circulando por diversos pontos, aguardando as instruções. Também pela manhã foram realizadas assembléias nas diversas faculdades, decidindo-se pela manutenção da manifestação, pelo boicoto às provas e pela organização em grupos de 10 caso as universidades fôssem fechadas, o que estava sendo previsto por todos.

Os grupos de 10 visam a manter os estudantes organizados para novas manifestações, caso seja concretizada a decretação de férias coletivas.

O comando decidiu ainda — e isto foi mantido em segrêdo — os locais das novas manifestações, o que foi levado imediatamente ao pessoal da rua pelos instrutores.

Para que a cobertura da imprensa pudesse ser feita, os estudantes marcaram um ponto, às 15h30m, onde todos deveriam se encontrar e sair em veículos que seriam fornecidos por êles, para preservar a segurança dos manifestantes.

Ex-UME ataca a conduta do Exército

Um manifesto do DCE da Universidade Federal e da ex-UME, divulgado ontem à noite, convoca os estudantes "e a quem interessar possa" a voltar às ruas amanhã, "mais organizados e menos iludidos."

"O Exército, até aqui, se mantinha como árbitro das questões sociais, pairando sôbre as classes em conflito. Muito breve, o povo aprenderá a defender-se dos donos do poder, sejam êles verde-oliva ou azuis", acrescenta o manifesto.

VLADIMIR

"A prisão de Vladimir Palmeira é mordaça em todo o povo", dizem os estudantes. Numa apreciação sôbre os acontecimentos de ontem, afirmam que "dos pára-quedistas aos guardas de trânsito, era mantido um clima de terror porque os estudantes convocaram o povo para ir às ruas denunciar o poder das classes dominantes, consubstanciado na repressão policial."

O manifesto finaliza: "Muito se enganam os militares, pois tanques não silenciam o povo explorado e humilhado. Quinta-feira estaremos novamente nas ruas."

Recuo ameaça cindir os estudantes

O cancelamento das manifestações poderá provocar uma cisão, hoje, nas assembléias-gerais que serão realizadas em tôdas as escolas da UFRJ, para decidir a decretação de uma greve geral de protesto e a nova data da concentração.

"Entre os chamados radicais do movimento estudantil, o adiamento foi considerado uma traição, enquanto alguns acham que "com o Vladimir a gente teria saído de qualquer maneira." Mas a grande maioria dos líderes estudantis considera que "prevaleceu o bom senso" e aponta como motivo do cancelamento a presença do Exército.

ALICIAMENTO

Dirigentes dos Diretórios Acadêmicos da UFRJ e da extinta UME estão promovendo contatos com os universitários da PUC e UEG para conseguir seu apoio para a greve geral de protesto contra a prisão de Vladimir Palmeira.

Êstes dirigentes defendem o ponto-de-vista de que "os estudantes devem se manter mobilizados para pedir a libertação do presidente da ex-UME e dos demais estudantes presos pela repressão."

A partir das assembléias-gerais de hoje estarão sendo estudados meios para a realização de manifestações públicas, concentrações, comícios-relâmpago e pequenas passeatas.

Apesar do fracasso de ontem, um grande número acredita que os estudantes "têm condições de realizar atos públicos, como já fizeram tantas vêzes, com a Polícia Militar nas ruas e até com o Exército." Segundo êles, é possível que as novas manifestações sejam realizadas de surprêsa e nos mais diferentes pontos da cidade.

TRISTEZA GERAL

Colegas do Colégio Sousa Aguiar e familiares foram a Inhaúma enterrar Manuel Ferreira

Beviláqua relatará no STM habeas em favor de Vladimir

O Ministro Peri Beviláqua foi sorteado ontem relator do habeas-corpus em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira, impetrado na véspera pelo advogado Marcelo Alencar.

O sorteio foi realizado publicamente, no gabinete do presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, e assistido pelos jornalistas credenciados na Justiça Militar.

DETERMINAÇÃO

Ao tomar conhecimento de sua condição de relator do habeas-corpus, o Ministro Peri Beviláqua determinou ao comandante do I Exército que fôsse quebrada a incomunicabilidade do estudante.

Solicitou ainda informações sôbre os motivos da prisão de Vladimir Palmeira, a fim de instruir o habeas-corpus, que deverá ser julgado sexta-feira.

PRISÃO PREVENTIVA

O advogado Marcelo Alencar disse ontem ao JB que as autoridades militares já apontaram o requerimento a ser enviado ao STM pedindo a prisão preventiva de Vladimir Palmeira, sob a acusação de infração à Lei de Segurança Nacional.

Confirmou que o estudante está na Vila Militar, numa dependência da Polícia do Exército, e esclareceu que a autoridade coatora não é o coronel Alberto Moura, "conforme informação errada prestada pelo General Lucídio Arruda", mas o tenente-coronel Pedro Verrasiro.

O Sr. Marcelo Alencar disse que deverá se avistar hoje com seu cliente, depois de ter conseguido do STM a quebra de incomunicabilidade. Acrescentou que convidará a mulher de Vladimir, Ana Maria, para acompanhá-lo.

CARTAZES

Niterói (Sucursal) — A sede da Reitoria da Universidade Federal Fluminense amanheceu ontem com sua fachada cheia de cartazes com os dizeres "Contra a prisão de Vladimir", "Contra a ditadura" e "Não podemos permanecer passivos diante da prisão de nossos líderes", mas não houve nenhum movimento de rua.

Cêrca de 50 estudantes, liderados pelo presidente do DCE da UFF, universitário Édson Benigno, deslocaram-se para o Rio pela manhã, em grupos de dois ou três para evitar prisões na Estação das Barcas, onde, entretanto, não foi colocado policiamento ostensivo.

LIDER DE FATO

São Paulo (Sucursal) — O presidente da União Estadual de Estudantes, José Dirceu de Oliveira, declarou ontem que "Vladimir Palmeira é um líder de fato, embora êle tente passar como mito criado pela imprensa", e anunciou sexta ou segunda-feira uma passeata contra sua prisão.

O dirigente da UEE analisou demoradamente a diferença entre o movimento estudantil de São Paulo e o do Rio, apontando a vantagem dos cariocas que, organizados há mais tempo, contam com apoio na classe média e em diversos outros setores. Admitiu que os paulistas ainda não conseguiram êsses êxitos, porque os centros acadêmicos estão desunidos.

PREPARAÇÃO

O estudante acredita que "o mais importante agora é levar para a massa universitária o que foi discutido e estudado durante as férias sôbre os rumos do movimento estudantil."

— A prisão de Vladimir precisa ser denunciada, mas a discussão nos centros acadêmicos é mais importante e eu tenho certeza que êle concordará comigo, principalmente agora que a repressão do Governador Abreu Sodré existe de fato, com cavalaria e **brucutu** — disse êle.

PROTESTOS ISOLADOS

Natal (Correspondente) — A prisão de Vladimir Palmeira motivou protestos isolados entre os estudantes da capital, que estão divididos nas duas alas existentes na ex-UNE e acusam o DCE de não equacionar a luta dos estudantes em têrmos locais.

Os descontentes coordenam a organização de um movimento independente do DCE, para orientar universitários e secundaristas em tôrno de problemas mais concretos. Anunciaram uma passeata para o próximo dia 11, tendo enviado comunicação à Secretaria de Segurança, que ainda não se pronunciou a respeito.

Processo ficou retido sem explicação

O habeas-corpus impetrado pelo advogado Marcelo Alencar em favor de Vladimir Palmeira, distribuído anteontem à 6.ª Vara Criminal, não foi decidido porque o processo ficou 24 horas retido no cartório distribuidor, sem qualquer explicação.

Na justiça comum os processos de habeas-corpus têm preferência sôbre qualquer outro processo, de forma que o habeas-corpus de Vladimir Palmeira deveria ter sido enviado ao juiz Geraldo Majela Martins logo ao início do expediente de ontem.

ATRASO

O corregedor da Justiça, desembargador Elmano Cruz, tomando conhecimento do atraso sofrido na tramitação do habeas-corpus, disse que vai apurar as causas, a fim de punir os culpados. Não por se tratar do habeas-corpus de Vladimir Palmeira, mas como uma medida correcional de caráter geral, pois não podem os presos ficar sujeitos à burocracia dos cartórios desorganizados.

CÂMARA VOTA ANISTIA

Brasília (Sucursal) — A Câmara Federal deverá votar hoje o projeto da Oposição que concede anistia, em tedo o território nacional, aos estudantes e trabalhadores envolvidos em acontecimentos que se sucederam à morte do jovem Édson Luís, no Calabouço.

Na sessão de ontem o plenário aprovou o requerimento apresentado pelo líder Mário Covas, concedendo urgência para a votação do projeto. Apesar do Deputado Cândido Sampaio, na liderança da maioria, haver considerado "inoportuna" a concessão da urgência, 32 deputados da Arena apoiaram os oposicionistas e o resultado da votação foi de 107 a 98.

VOTAÇÃO

A votação do requerimento de urgência verificou-se em ambiente de tensão, com o quorum mínimo de 205 deputados. Da bancada carioca (Arena e MDB) sòmente os Srs. Arnaldo Nogueira e Cardoso de Menezes votaram contra o requerimento. Os Deputados Lôpo Coelho, Rafael de Almeida Magalhães, Mendes de Morais e Chagas Freitas não compareceram à sessão.

Grupo da reforma prepara relatório

O documento do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, segundo informou-se ontem, deverá estar pronto até o final desta semana, com a redação dos projetos que serão executados, embora faltem ainda nove recomendações a serem examinadas.

O Grupo concluiu ontem a redação final do projeto que modifica o Estatuto do Magistério e o que trata do Magistério superior. Ficou estabelecido que o professor que deixar de cumprir o programa a seu cargo ou o horário de trabalho a que estiver obrigado, será passível de sanção disciplinar ou de exoneração ou dispensa em caso de reincidência.

FIM DA CATEDRA

O rojeto do GT extingue a cátedra ou cadeira na organização do ensino superior. Essa extinção já fôra, quanto às universidades federais, expressa no Estatuto do Magistério. Agora, o princípio também foi amfliado às universidades particulares.

Segundo informou o Deputado Haroldo Leon Peres, o magistério ficará dividido em três categorias: professor assistente, professor adjunto e professor. O catedrático passará a ser um professor no último nível do magistério.

Estabeleceu o GT que as universidades deverão, progressivamente, estender a seus docentes o regime de dedicação xclusiva às atividades de ensino e pesquisa, salvo nos casos em que o tempo parcial se ajustar melhor ao trabalho específico em área determinada. O regime de dedicação exclusiva, entretanto, será prioritário nas áreas de maior importância para a formação básica e profissional, especialmente naquelas em que se tornar difícil ou inadequado o exercício de atividades remuneradas estranhas ao trabalho universitário.

O Grupo de Trabalho estabeleceu que os estudantes terão representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados das universidades e estabelecimentos isolados do ensino superior. Terão direito, ainda, à representação em quaisquer comissões que sejam instituídas para o estudo dos problemas específicos.

O objetivo da representação estudantil será de estabelecer cooperação entre a administração, professôres e alunos no trabalho universitário. A escôlha dos representantes estudantis será feita por meio de eleições do corpo discente e segundo critérios que incluam também o aproveitamento escolar dos candidatos. A representação estudantil poderá alcançar um quinto do total de membros dos colegiados e comissões.

Segundo o projeto do GT, os estudantes poderão organizar diretórios nas universidades e estabelecimentos isolados, e formar diretórios setoriais, de acôrdo com a estrutura interna de cada universidade. Os diretórios serão regidos por estatutos que deverão ser submetidos à aprovação da instância universitária ou escolar competente. Serão obrigados a prestar conta de gestão financeira aos órgãos da administração universitária ou escolar.

Coveiro chorou por Manuel

Pela primeira vez em 16 anos de profissão, o coveiro João Romão, do cemitério de Inhaúma, chorou diante de um corpo a ser sepultado: foi ontem, durante o entêrro do estudante Manuel Rodrigues Ferreira, de 18 anos, baleado durante o conflito de 21 de junho, na Avenida Rio Branco.

"Homem de coração de ferro", segundo seus colegas, não agüentou quando o padre André, da Igreja Católica Brasileira, encomendava o corpo. No mesmo instante, uma pedreira distante quebrou o silêncio, quando duas dinamites explodiram.

COVEIRO TAMBÉM CHORA

Dona Maria Madalena chorou, "seu" Manuel Rodrigues Ferreira chorou, Maria Emerentina — Tininha — de 10 anos, chorou. Todos os membros da família do apartamento 201, do prédio 142 da Rua André Cavalcânti, ao lado dos vizinhos e de colegas do Colégio Sousa Aguiar, choraram diante do jazigo 48 422, quadra 52, do cemitério de Inhaúma, onde foi sepultado o estudante do segundo ano científico, e funcionário da Quinta Avenida, Manoel Rodrigues Ferreira, que morreu às 4 horas de segunda-feira, no Hospital Samaritano, ainda com uma das duas balas que recebeu no frontal.

João Romão, de 43 anos, viúvo, mas com um filho — João Alberto — de 16 anos no quarto ano ginasial do Colégio Pedro II, foi obrigado a descansar um pequeno balde com cimento e uma pá, para poder enxugar suas lágrimas com a manga do macacão azul.

Tudo isso porque todos choravam — a mãe, mais que todos.

SEMPRE ALEGRE

Manuel Rodrigues Ferreira estudava e trabalhava em uma loja, mas seu grande sonho era ser engenheiro e por isso fazia o pré-vestibular em um curso no centro da cidade, de onde procurava sair cedo para ainda encontrar os colegas da Rua André Cavalcânti e conversar até altas horas da noite.

No dia 21 de junho, Manuel, que voltava do almôço, tentou entrar em uma das portas da loja Quinta Avenida, onde trabalhava, mas foi atingido por duas balas.

Anteontem, Manuel Rodrigues Ferreira, ainda com uma bala no frontal e depois de sofrer três operações, morreu, ainda com todos os membros do lado direito sem movimento.

Estudantes vão boicotar as provas

Em assembléia realizada na manhã de ontem, com a presença de representantes da extinta UME, os alunos da Faculdade de Direito da PUC decidiram boicotar as provas. As outras faculdades, apesar de apoiarem a iniciativa, não poderão acompanhá-la, porque já fizeram suas provas.

Seguindo uma diretriz da ex-UME, os alunos da PUC decidiram ainda, durante a assembléia, formar grupos de 10 pessoas para facilitar a rápida mobilização, inclusive no caso de o Govêrno decidir fechar as universidades.

A greve decretada ontem na Faculdade Nacional de Direito conta com a participação de professôres e as provas, marcadas para êste mês, foram suspensas, segundo afirmou na redação do JB uma comissão de alunos daquela escola.

O grupo acrescentou que foi criada uma comissão para manter o movimento grevista e uma outra para apurar "irregularidades existentes na administração da faculdade e denunciar os policiais infiltrados entre os estudantes."

PROTESTO

Os alunos do Colégio Pedro II — Internato, em nota à imprensa, afirmaram ontem que estão dispostos a iniciar uma greve de protesto contra a prisão de Vladimir Palmeira e a ocupação da cidade. Hoje, dependendo do rumo dos acontecimentos, poderão voltar às aulas.

A nota diz, na íntegra: "Em virtude dos acontecimentos que demonstram claramente a disposição de pôr em prática o diálogo-bala por parte do Govêrno, os estudantes do Colégio Pedro II — Internato decidiram, através de assembléias de turmas, entrar em greve de protesto contra a prisão do colega Vladimir Palmeira e contra a ocupação militar da cidade para reprimir a concentração marcada para hoje (ontem)."

Tropas das Fôrças Armadas foram distribuídas desde cedo por todo o Centro

O centro da cidade amanheceu ontem tomado por tropas das três Fôrças Armadas e da Polícia Militar, e só na Praça da República, fôrças do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e do Batalhão de Guardas, tôdas com os mais variados tipos de armas e carros, formavam um total de mil soldados.

Na Rua Visconde do Rio Branco e em uma das pistas da Avenida Presidente Vargas o trânsito ficou congestionado tôda a manhã, porque os veículos foram proibidos de trafegar por ali.

AVENIDA BRASIL

Em alguns bairros do subúrbio eram encontradas também várias tropas do Exército e da Polícia Militar. Na Avenida Brasil, na altura de Bonsucesso, fôrças do I Batalhão de Carros de Combate encontravam-se prontas para entrar em ação. Em São Cristóvão, onde há muitos quartéis, soldados do Exército, armados de fuzis e metralhadoras, guardavam as principais ruas, desde a Avenida Brasil até a altura da Quinta da Boa Vista.

Na Rua Visconde do Rio Branco, onde se encontravam cêrca de 500 soldados, comandados por um tenente-coronel, que não quis se identificar, vários tipos de armas estavam preparados para a repressão, inclusive lança-chamas, ambulâncias e carros de bombeiros. O tenente-coronel, embora deixasse o fotógrafo bater chapas, negou-se a dar informações.

PRESIDENTE VARGAS

Desde o início da manhã estacionaram na Avenida Presidente Vargas duas companhias do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, com 18 carros de combate equipados com metralhadoras ponto 30 e 30 caminhões transportando soldados. Do outro lado da Avenida, em frente ao Panteão de Caxias, estavam parados 14 tanques do 1.º Batalhão de Carros de Combate, equipados com metralhadoras. As duas unidades possuíam 480 homens.

Do outro lado do Campo de Santana, em frente ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros, estacionavam mais de 800 homens do 1.º Batalhão de Guardas, armados com fuzis-metralhadoras belgas do tipo utilizado pelas tropas da OTAN e metralhadôras INA. O 1.º BG foi transportado em 23 choques, dois caminhões, diversos jipes, três dos quais equipados com metralhadoras pesadas, uma ambulância e cêrca de 10 motocicletas.

LARGO DE SÃO FRANCISCO

O Largo de São Francisco foi ocupado desde as 10 horas por dois choques da PM (9-73 e 9-74) e os policiais, com mosquetões e sacolas de gás lacrimogêneo, se distribuíram nas esquinas e em tôrno da estátua de José Bonifácio. Outros 15, andando em fila indiana, passaram a manhã inteira em ronda por tôdas as ruas que davam acesso ao largo, chamando a atenção dos transeuntes.

Havia estudantes só nas escadarias da Escola Nacional de Engenharia, onde se concentravam uns 20, alguns lendo jornal. Os policiais estavam visivelmente nervosos e olhavam de um lado para outro a todo instante. De vez em quando um oficial do jipe 4-13 dava ordens à tropa, modificando o esquema de segurança.

Por volta das 11 horas um grupo de cinco estudantes atraiu a atenção de alguns policiais, na esquina da Rua do Ouvidor, onde era grande o número de agentes do DOPS. Como êles se dispersaram normalmente os policiais relaxaram o esquema. Os carros 6-302 e 6-209 do DOPS e a Radiopatrulha 8-135 rondaram diversas vêzes o local. As 12h 30m a tensão já era bem menor e podia-se ver alguns PMs tomando refrigerantes nos bares. A Praça Tiradentes passou a manhã inteira sem qualquer policiamento.

PARQUE DO FLAMENGO

Desde as 8h30m, segundo o major Ninô, que as comandava, tropas do Exército — duas baterias, cêrca de 300 homens e 15 viaturas do 8.º Grupo de Artilharia da Costa, sediado no Leblon — tomaram o Largo do Russel e parte do Parque do Flamengo. Os soldados ocuparam as passarelas, onde foram instaladas metralhadoras e se camuflaram atrás das plantas e árvores.

O major Ninô afirmou que as ordens eram no sentido de "manter a ordem e a tranqüilidade da população e só intervir em caso de provocações." Disse que o recolhimento das tropas dependia de "ordem superior", não tendo horário previsto.

A POSIÇÃO

O major Ninô, fazendo questão de ressaltar que "vocês podem fotografar e perguntar o que quiser, porque nós vemos muito bem o trabalho da imprensa, ressaltou: "escreve aí que nós não estamos contra ninguém, estamos a favor da ordem e da paz, e não saímos à rua para combater ninguém, a não ser os baderneiros e agitadores, que infelizmente existem."

O comandante das tropas sediadas no Russel frisou diversas vêzes que "tudo está calmo até o momento" (eram cêrca de 13h).

— Espero que continue assim, porque é melhor para todos — concluiu.

Vigilância da tropa foi de norte a sul

Cêrca de cinco mil homens do Exército, Marinha e Aeronáutica ocuparam ontem, juntamente com 9 300 soldados da PM, os pontos estratégicos das zonas norte, centro, e sul da cidade, tendo sido empregados, inclusive, tanques e carros de combate do I Exército.

No Quartel-General do I Exército, o General Siseno Sarmento coordenou as principais ações das tropas e manteve durante o dia entendimentos com o Ministro do Exército, General Lira Tavares. Até às últimas horas de ontem nenhuma anormalidade foi registrada.

O Exército usou na operação de ontem aproximadamente 3 600 homens, entre as tropas do 1.º Batalhão de Guardas, 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, 1.º Batalhão de Carros de Combate, 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Regimento de Reconhecimento Mecanizado, 1.º Batalhão de Polícia do Exército, além de outras unidades.

Em frente ao edifício do Ministério do Exército foi mantido durante todo o dia e à noite um pelotão de tanques (cêrca de 12 carros) e alguns de jipes armados com metralhadoras ponto 50.

As tropas do Exército ocuparam os pontos estratégicos destinados às fôrças de terra, inclusive, tôda a orla do Flamengo e zona sul.

A Marinha empregou um batalhão do Corpo dos Fuzileiros Navais, com aproximadamente 800 homens, distribuídos na Praça 15 de Novembro, região do Ministério da Marinha e cais do pôrto. O edifício dos Correios e Telégrafos foi guardado por tropas do CFN, armadas de metralhadoras.

A Aeronáutica mobilizou cêrca de 400 homens, que interditaram as tropas da III Zona Aérea. O contingente protegeu as áreas vizinhas do Ministério da Aeronáutica e as zonas dos aeroportos da cidade.

A Polícia Militar foi distribuída por diversos pontos da cidade, como a Cinelândia, Esplanada do Castelo, parte da Avenida Rio Branco e pontos das zonas sul e norte.

Para cumprimento de "qualquer missão", o Exército usou ainda uma tropa especial de pára-quedistas, cujos elementos, fardados ou não, ficaram espalhados pela cidade.

Apesar da movimentação de tropas, as autoridades militares negaram que o I Exército estivesse sob regime de prontidão, como em outras oportunidades. Explicaram que os deslocamentos foram uma "missão de exercícios."

Um assistente do Governador Negrão de Lima ficou em contato com os oficiais, no Estado-Maior do I Exército. Recebeu a explicação de que "a missão repressiva-policial ainda estava entregue à Polícia Militar, já que era propósito do Exército não diminuir-lhe a autoridade nem contribuir para o seu descrédito."

SOLDADO FERIDO

O soldado Miguel Matos dos Santos, da Polícia Militar, está gravemente ferido em conseqüência de um disparo acidental que lhe atingiu o lado esquerdo do rosto. O acidente ocorreu quando terminava a prontidão de ontem e o armamento era recolhido.

O ferido foi transportado para o Hospital Sousa Aguiar, numa viatura do Regimento Caetano de Faria, acompanhado do major Veiga, que ameaçou prender os repórteres que procuravam saber detalhes do acidente.

Vigilância no Ministério da Educação foi discreta

Apenas quatro policiais, à paisana, guardaram o Ministério da Educação, onde o Ministro Tarso Dutra chegou mais cedo que o comum e recusou-se a receber ninguém. Por precaução especial só saiu, às 14 horas, para a reunião da comissão que estuda a reforma universitária.

O pátio do MEC ficou, durante tôda a tarde, vazio de estudantes e policiais. Êstes concentraram-se na Rua México e, de vez em quando, um oficial ia até à esquina da Rua Graça Aranha, para observar o movimento nas imediações.

Ao chegar pela manhã, o Sr. Tarso Dutra encontrou à espera o major Olavo, chefe do serviço de segurança. Os dois conversaram ràpidamente. No interior do prédio, o movimento era normal, não tendo havido qualquer proibição quanto à circulação pelas ante-salas. Os elementos da segurança ficaram no andar térreo e só o major Olavo subiu ao segundo andar, de vez em quando, para conversar com o Ministro.

O professor Flávio Suplicy de Lacerda, ex-Ministro da Educação, foi apanhado pela água do Brucutu, ao atravessar a Cinelândia em direção ao Hotel Serrador, onde está hospedado.

Leia Editorial "Em Favor da Ordem"

ANTES PREVENIR

Na Cinelândia a polícia prendia quem passava, para fazer triagem posterior

Prisões começaram depois das 9h30m com a chegada da PM

As primeiras prisões de ontem na Cinelândia ocorreram pouco depois de 9h 30m, quando chegaram dois choques da PM e algumas viaturas do DOPS. Os primeiros detidos foram sete rapazes e seis môças, que se encontravam em frente à Escola de Belas-Artes.

Os detidos, que às 15h já somavam mais de 400, iam sendo conduzidos ao caminhão fechado da Polícia, que fêz diversas viagens ao DOPS, onde se realizava a triagem. A atitude dos policiais, embora firme, foi serena, procurando evitar atritos. A ordem — segundo informaram — era recolher todos os suspeitos, principalmente estudantes e pessoas sem documentos.

PM NÃO AGIU

Os dois choques da PM, com cêrca de 30 soldados cada um, se mantinham em forma, pois receberam ordens de não intervir, a não ser em caso de tumulto generalizado. Portavam baionetas e bombas de gás e eram comandados por dois tenentes.

As prisões eram tantas, já por volta das 11h, que não mais atraíam a atenção popular. Causou alguma curiosidade a detenção de um estudante da PUC, Filinto Elísio Martins Garcia, que portava uma máquina fotográfica, e a de um fotógrafo alemão da agência Presse Ausweiss, juntamente com um senhor idoso também alemão, que lhe servia de intérprete.

As prisões eram feitas até dentro dos bares e raramente um suspeito conseguia convencer os policiais de que era um simples transeunte. Geralmente, os detidos eram revistados e encaminhados às viaturas sem opor resistência. A primeira pessoa a se insurgir contra a prisão foi uma estudante do Curso Pré-Vestibular Carlos Chagas, que teve que ser pràticamente levada à fôrça para a viatura destinada às môças.

A grande maioria dos detidos eram menores. Alguns por estarem sem documentos, outros por se identificarem com carteira de estudante e outros apesar de qualquer identificação. Também foram presos dois fotógrafos norte-americanos e até um aleijado, que anda com auxílio de muletas.

CONTINGENTES

Até as 10 horas, guarneciam a Praça Floriano, apenas 50 soldados da PM e cêrca de 30 agentes do DOPS. Os efetivos da PM foram sendo gradativamente aumentados, inclusive com a chegada às 12h25m de dois caminhões grandes e o **Brucutu**, que vieram pela Rua Alcindo Guanabara. Às 15 horas o número de soldados da PM tinha aumentado para cêrca de 250, incluindo alguns pelotões armados de fuzis com baioneta, e outros — os chamados gladiadores — com escudos.

Menos de uma hora após sua chegada, o **Brucutu** entrou em ação, dispersando populares postados ao lado dos cinemas. Realizou outras investidas, parando por vêzes para ser reparado, pois perdia água. Numa delas, molhou diversos jornalistas e o Senador Lino de Matos, o que provocou um incidente e uma discussão do parlamentar com o inspetor Mário Borges. Além de protestar por ter sido molhado o Senador Lino de Matos reclamou do policial "que rapazes e môças estavam sendo colocados presos na mesma viatura." O inspetor Mário Borges disse que não e que isso não ocorreria enquanto êle chefiasse o policiamento.

Os agentes do DOPS, sempre calmos, impediam inclusive que os soldados da PM batessem em presos. Apesar disso, quando um PM interpelava alguém, isoladamente, dava pelo menos um empurrão.

A preocupação de evitar incidentes por parte dos agentes do DOPS ficou mais evidente quando houve a detenção do ex-marinheiro — cassado pelo Ato Institucional 1 — José Carlos Brás Alves, que, ao ser pôsto no carro-prisão jogou os dois pés no rosto do policial Jair Mota. A reação do agente do DOPS foi logo contida pelos colegas.

Prêsa como estudante, quando na realidade era comerciária, vendedora da Sloper, a jovem Ana Maria da Silva foi encaminhada à camioneta própria para a prisão das môças, protestando inocência. Ao chegar à porta da viatura, sustentada por policiais, ela teve um ataque de nervos e desmaiou.

Sem saber o que fazer com a môça, os agentes do DOPS desistiram de colocá-la dentro do carro e dois dêles resolveram levá-la para as escadarias da Assembléia para ser socorrida. Neste momento, surgiram dois deputados: Francisco Silbert Sobrinho, também jornalista, e José Bretas, também policial. O primeiro pediu que trouxessem a môça para ser socorrida dentro da Assembléia. O segundo, procurou impedir a entrada da jovem.

O deputado Silbert Sobrinho acabou vencendo a discussão. A môça foi carregada para dentro da Assembléia, apesar dos protestos do Deputado José Bretas. O primeiro conseguiu ainda que os policiais se retirassem imediatamente: "Aqui só entra a môça, a Polícia fica do lado de fora."

GARRAFAS

Uma garrafa lançada de uma janela do edifício Avenida Central provocou a interdição do prédio a partir das 10h30m até às 12h15m. Com a finalidade de tentar descobrir quem lançara o projetil que esfacelou o parabrisas do automóvel GB 16-06-86.

Outra garrafa, esta atirada sôbre os soldados — sem atingir nenhum — do prédio número 13 da Avenida Treze de Maio, levou os policiais a invadirem, às 12h55m, os escritórios do Conselho Nacional de Petróleo, no quarto andar. Em seguida, os soldados e agentes do DOPS subiram ao 12.º andar e invadiram também o Clube Municipal, registrando-se na ocasião uma discussão com o seu presidente, Sr. Abelardo Sanches, e prenderam o operário Délson José Santos e mais dois, que também executavam obras na sede do Clube, que não quiseram se identificar.

Na área compreendida entre à Rua Senador Dantas, Largo da Carioca, Avenida Rio Branco, Avenida Presidente Antônio Carlos, Erasmo Braga, 1.º de Março e Avenida Presidente Vargas, em tôdas as esquinas e galerias, estiveram postados todo o dia cêrca de 300 soldados da PM. As viaturas da Secretaria de Segurança, DOPS e Suteg de números 6-187, 6-209, 6-210, 6-97, 6-163 e 6-293, circulavam constantemente, auxiliadas por jipes da PM munidos de rádio e diversos Volkswagen de patrulha.

Na esquina de Rua México com Santa Luzia, foram presos os estudantes **Franklin Camilo de Abranches**, segundanista do Colégio Sousa Aguiar, que levava no bôlso um recorte do jornal **Ultima Hora**, com o título **O Golpe do Dólar**, e Paulo de Tarso Pinheiro, sendo que êste último trabalha na Credisan. A apresentação da Carteira Profissional quase fêz com que êste último fôsse liberado, o que não aconteceu porque no seu bôlso estava um papel escrito simplesmente "INPS". Alguns agentes da DOPS acharam que êle deveria ser levado para a triagem, "porque pode ser algum local de encontro."

Sinal fechado prendeu logo três

Três estudantes da Escola de Belas-Artes, que esperavam o sinal abrir para atravessar a rua, em frente ao Ministério da Educação, às 9h30m, foram os primeiros detidos de ontem no centro da cidade.

Uma viatura policial surgiu de repente e dela saíram dois agentes que revistaram os estudantes e mandaram-nos entrar no carro. Os três ensaiaram alguns protestos, mas foram empurrados e aconselhados a "calar a bôca."

COLEGA SOLIDÁRIA

Nesse instante apareceu uma colega dos três estudantes, insistindo para ser prêsa também. Os policiais ficaram espantados e já iam atendê-la quando notaram que tinha um defeito na perna direita. Mandaram que ela fôsse para casa, mas a môça começou a chorar dizendo que não tinha coragem de voltar para a Escola de Belas-Artes e contar que havia assistido à prisão de três companheiros.

Diversas vêzes a môça tentou entrar no carro, sendo contida pelos policiais, que tiveram de pedir ajuda a alguns populares. Por fim o carro arrancou, deixando a môça na calçada a chorar.

No Departamento de Ordem Política e Social ficaram prêsas 126 pessoas, incluído seis menores e cinco môças. Os menores foram encaminhados ao Juizado de Menores e as môças — uma de 16 anos — ficaram no presídio São Judas Tadeu, no prédio da Secretaria de Segurança, sendo liberadas no final da tarde.

Quase todos os presos foram relacionados e soltos após prestarem depoimento. A grande maioria era composta de transeuntes sem documentos, alheios ao movimento estudantil. As môças são tôdas alunas da Escola de Belas-Artes. Contaram que estavam sentadas na porta da Escola, porque não tinham aulas, quando receberam voz de prisão por agentes do DOPS.

Na Secretaria de Segurança estavam ainda 30 estudantes presos. O jantar foi servido às 18 horas, composto de caldo de carne, macarrão e legumes. A mesa foi servida pelas presidiárias do São Judas Tadeu.

MDB condena na Assembléia policiamento ostensivo que é defendido pela Arena

O policiamento ostensivo para reprimir a concentração estudantil foi criticado ontem pelos deputados Mauro Magalhães e Sebastião Contrucci, ambos do MDB, e defendido pelos Srs. Gama Lima (Arena) e Dálton Xavier (MDB).

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa foi tranqüila, mesmo com o forte policiamento na Cinelândia. Ao contrário do que normalmente ocorre nestas ocasiões, as galerias foram abertas, permitindo-se o acesso de populares.

CONTRA

O Deputado Mauro Magalhães foi o primeiro a criticar:

— Deus queira que nada de grave aconteça, porque quem ficará mal serão as Fôrças Armadas, chamadas a intervir em virtude da incapacidade do Govêrno do Estado.

Depois de afirmar que "a cidade está militarmente ocupada", o Deputado Sebastião Contrucci lembrou que, durante as manifestações de junho, houve um prejuízo de NCr$ 40 milhões.

— Prejuízo por prejuízo, — acrescentou — êste deslocamento de tropa, esta mobilização, tudo isto também acarreta sérios prejuízos aos cofres públicos.

A FAVOR

— Tenho confiança nas Fôrças Armadas e faço votos para que a serenidade, a calma, o equilíbrio, a fôrça de patriotismo e o amor efetivo às causas do Brasil mantenham a nossa juventude no caminho certo — afirmou o Deputado Gama Lima.

O Deputado Dálton Xavier afirmou que "é o Exército que deve tomar conta da cidade para que ela fique sempre calma e possa viver com mais tranqüilidade, evitando as agitações que já não são mais reivindicações de estudantes."

PREOCUPAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Agostinho Rodrigues (Arena-PR) confessa-se preocupado com o fato de estar o Govêrno "utilizando-se do Exército como guarda pretoriana de políticos que, a qualquer pretexto, pedem a intervenção de tropas federais", como vem ocorrendo no Rio.

O parlamentar, que é coronel da reserva e integrou a FEB, mantém até hoje amizade com a oficialidade do Exército e se diz autorizado a afirmar que "os militares estão com sua paciência esgotada por serem sempre acusados por atos de que não têm a culpa."

RESPEITADO

— O Exército — acentua êle — foi sempre uma instituição respeitada e admirada pelo povo brasileiro. Porém nos últimos anos, não sei por que, tropas vêm sendo solicitadas pelos governadores, para manterem a ordem em seus Estados, quando essa atribuição é das polícias militares e civis. Nota-se nesses pedidos de tropas o propósito de lançar a opinião pública contra as Fôrças Armadas.

AJUDA DO ALTO

A presença do Exército impediu a manifestação

SEM PRIVILÉGIOS

O Brucutu molhou também o Senador Lino de Matos

Policiamento agradou ao Governador

O Governador Negrão de Lima considerou eficiente o esquema policial empregado ontem para evitar manifestações e pretende usá-lo sempre que fôr necessário, "pois já está firmado, não só verbalmente como por escrito, o princípio da colaboração entre as fôrças federais e estaduais."

Após reafirmar que "o direito de reunião existe nos têrmos da Constituição e por isso não me oporei aos atos legais que venham a ocorrer na cidade", disse o Governador que sua maior preocupação foi adotar medidas dissuasórias, visando à segurança da população e à ordem, e não reprimir.

PRISÕES

— Algumas prisões foram efetuadas, mas hoje mesmo os detidos serão liberados, após as averiguações de praxe na Secretaria de Segurança, disse o Governador. Às 18h, o Sr. Negrão de Lima afirmou "que pelo menos até agora está tudo calmo e para isso as Fôrças Armadas deram sua preciosa colaboração."

Declarou "que não gostaria de fazer hipóteses" sôbre a possibilidade de manifestações inesperadas dos estudantes. Salientou, no entanto, ter combinado com o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, "através dos canais competentes e pessoalmente", que o esquema de policiamento integrado por fôrças do Estado e federais será sempre empregado com base "no princípio de colaboração que já existe."

CHEGOU CEDO

Antes das 9h o Governador Negrão de Lima chegou ao Palácio. O chefe da Casa Militar, Coronel Alcir Miranda, determinou um esquema especial de segurança, o que já é uma praxe, segundo afirmou. O sistema de informação do Governador funcionou como das vêzes anteriores e constou da mobilização de vários policiais em pontos estratégicos da cidade.

COM SISENO

Antes de deixar o Palácio, às 20h, o Governador Negrão de Lima manteve contato telefônico com o comandante do I Exército, ocasião em que lhe agradeceu a colaboração das Fôrças Armadas. Foi informado ainda que as tropas seriam retiradas por etapas, a partir da hora do *rush*.

Quanto à mobilização do esquema montado ontem em tôda a cidade, um dos assessôres do Governador informou que "poderia ser feito em meia hora com tôda a eficiência."

Além de cancelar suas atividades normais previstas na agenda de ontem, o Governador Negrão de Lima cancelou a viagem que faria hoje a Lavras.

Ação federal é só para o último caso

Belém (Do enviado especial, Sérgio Galvão e do Correspondente) — O Ministro Gama e Silva afirmou que "as tropas federais só intervirão nos Estados quando solicitadas pelos Governadores, desde que êstes não tenham mais condições de manter a ordem."

O Ministro da Justiça explicou aos jornalistas a situação estudantil no Rio, dizendo que "os estudantes resolveram fazer um movimento de rua que está expressamente proibido por ordem minha. O I Exército ocupou a cidade, pois não permitiremos a passeata em hipótese alguma."

PRISÕES E JANIO

O Ministro não deu muitas explicações sôbre a prisão de estudantes, comentando apenas que "parece que alguns rapazes foram passar umas fériazinhas no DOPS". Afirmou que o problema da prisão de Vladimir Palmeira está entregue à Justiça.

— Vladimir Palmeira está sendo processado pela Justiça Militar e o Poder Executivo não interfere no Poder Judiciário — afirmou.

Falando sôbre a promessa do Sr. Jânio Quadros, de lançar um manifesto, disse que o destino do ex-Presidente depende exclusivamente de seu comportamento.

— Êle sabe que há uma lei neste país e essa lei será mantida e respeitada a despeito de seus manifestos.

O Ministro informou ignorar a notícia de que o Sr. Jânio Quadros teria sofrido um ataque cardíaco em Corumbá, para logo após acrescentar: "Peço a Deus que nada tenha acontecido."

Murici ficou feliz com o resultado

O General Antônio Carlos de Andrade Murici, do Alto Comando do Exército, declarou-se ontem satisfeito com os resultados da ocupação dos pontos estratégicos da cidade e disse que a maioria dos estudantes deseja mesmo estudar e só uma minoria procura fazer agitação.

Comentou o General Murici que compreende a agitação da juventude, causada pela revolução tecnológica que modificou a face do mundo, acrescentando que cabe aos mais velhos exercer um papel importante: mostrar às novas gerações o verdadeiro caminho, que não é o da desagregação.

Cerâmica de Minas mantém operários em cadeia e força uso de seu armazém

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 100 operários da Cerâmica Santa Fé, em Chiador, estão sendo submetidos a cárcere privado, "em cadeia que os patrões construíram para punir seus empregados", e obrigados a comprar mantimentos no armazém da emprêsa.

Estas e "outras atitudes feudais" foram arroladas em denúncia feita pelos operários ao presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário, Sr. Cândido Siqueira, e encaminhada ontem à Delegacia Regional do Trabalho e à Secretaria de Segurança Pública.

COMISSÃO

O Sr. Cândido Siqueira viajou para Chiador, cidade próxima à divisa de Minas Gerais com o Estado do Rio, de onde se espera hoje uma comissão de operários para formalizar a denúncia, pessoalmente, ao Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, e ao Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana.

O Delegado do Trabalho não tomará providência, antes do término das apurações policiais, "pois o caso envolve matéria de Direito Penal."

Segundo a denúncia, os empregados são presos na cadeia, como forma de punição trabalhista, e deixados a pão e água. A comissão de operários está sendo trazida a Belo Horizonte pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Juiz de Fora.

Pernambucanos iam ser vendidos para Amazônia

Recife (Sucursal) — Mais de 100 trabalhadores sem emprêgo nesta capital recusaram-se ontem a ir para a Amazônia, por desconfiarem de que estavam sendo vendidos, preferindo o desemprêgo à aventura.

Os operários — carpinteiros e pintores — vinham sendo recrutados há dias nos bairros pobres de Recife e até mesmo em construções por NCr$ 300,00.

Ao recrutar os trabalhadores, pessoas ligadas a um Sr. Madeira diziam-se autorizadas por uma firma carioca de construção com filial no bairro da Capunga. Conquistada a confiança, essas pessoas prometiam NCr$ 100,00 aos casados e NCr$ 50,00 aos solteiros, além de passagem de ida e volta a Belém.

A demora no embarque, no entanto, alertou os trabalhadores, que desconfiaram de que estavam sendo vendidos a seringalistas e fazendeiros da Amazônia.

Pôrto Alegre dobra horário dos cartórios eleitorais e atende os retardatários

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os dois cartórios eleitorais desta capital dobrarão hoje o expediente para atender o grande número de pessoas que deixou para o último dia a transferência de títulos e o alistamento.

O Tribunal Regional Eleitoral informou que até 31 de março último Pôrto Alegre possuía 328 775 eleitores, número que deverá subir para cêrca de 350 mil, se prosseguir a média de alistamento das últimas semanas. As filas, a partir de segunda-feira, aumentaram em frente aos cartórios eleitorais, obrigando os juízes a dilatar os horários de trabalho para atender os interessados.

MINAS ENCERRA HOJE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral encerra hoje o prazo para alistamento, sem multa, de maiores de 19 anos, ficando abertas as inscrições para os maiores de 18, nos quatro cartórios da capital.

Uma média diária de 240 novos eleitores têm se inscrito em Belo Horizonte, nos últimos dias. A partir de amanhã os maiores de 19 anos pagarão uma multa de 3% do salário mínimo regional, NCr$ 3,74, e os que não se alistarem estão impedidos de exercer funções públicas, cursar colégios oficiais e faculdades e tomar empréstimos bancários.

RECIFE TERÁ 340 MIL

Recife (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral informou que Recife ganhou, de 1966 até agora, cêrca de 45 mil novos eleitores e deverá ter um total de 340 mil, segundo estimativa com base no alistamento que hoje se encerra.

O TRE adiantou que, até ontem de manhã, quando era grande o movimento nas nove zonas eleitorais, haviam sido alistadas cêrca de 40 mil pessoas. Esperava-se hoje afluência ainda maior e previa-se que 5 mil novos eleitores seriam inscritos durante o dia.

Prefeito de B. Constant vende ações para dar ao município rádio educadora

O Prefeito de Benjamin Constant, Sr. Afonso Mauro, veio ao Rio vender algumas ações da Petrobrás para instalar uma radioeducadora em seu município, onde os 18 mil habitantes só ouvem emissoras do Peru e Colômbia.

Situado na fronteira brasileira com os dois países, Benjamin Constant é um município completamente isolado, onde emissoras nacionais não são captadas e os moradores estão muito bem informados do que se passa nas nações vizinhas e nada sabem sôbre o resto do Brasil.

FUNDO PARA EDUCAÇÃO

O prefeito de Benjamim Constant estêve na redação do JORNAL DO BRASIL, relatando os motivos de sua vinda ao Rio. Explicou que seu município é tão pobre que apenas duas escolas funcionam em prédio próprio. As outras 18 são uma espécie de classe instalada em casas, cujos moradores têm alguma cultura que pode ser transmitida às crianças e aos analfabetos, que constituem a grande maioria da população. Nenhum professor é formado por escolas normais. Todos são leigos e ganham NCr$ 96,00 por mês.

Segundo o Sr. Afonso Mauro, já houve contatos diversos com o Govêrno do Amazonas e com alguns representantes militares para a instalação no município de uma rádio educadora. Cada um contribuiria com uma determinada quantia. Pelos cálculos já feitos, coube à Prefeitura do município doar NCr$ 20 mil, que deverão ser coletados com a venda de algumas ações da Petrobrás.

Além de não possuir escolas suficientes, Benjamim Constant tem um único hospital com 25 leitos, apenas um médico e nenhuma enfermeira. Não existe material cirúrgico nem médico operador. Se alguém precisa ser operado é enviado à cidade de Letícia, na Colômbia. Até hoje não foi instalado qualquer sistema de rêde elétrica. O município utiliza luz de velas e lampiões. A água consumida é a do rio Solimões e, segundo o Sr. Afonso Mauro, o SESP (Serviço Especial de Saúde Pública) deverá instalar ali um grande reservatório, provàvelmente ainda êste mês.

O sistema de distribuição da merenda escolar é bastante deficiente e até hoje a Campanha da Merenda Escolar ainda não distribuiu a primeira cota alimentar, que geralmente faz no início do ano. O aspecto sanitário do município é totalmente negativo, mas o prefeito Afonso Mauro, entretanto, mostrou-se otimista, pois um dos mais graves problemas, o do tratamento da água consumida, poderá ser solucionado ainda êste ano.

Estudantes inglêses vão abrir mostra

Nove estudantes inglêses da Universidade de Essex vão inaugurar hoje, às 17h, a exposição de produtos industriais e livros de seu país, no salão nobre da Fundação da Casa do Estudante do Brasil, na Praça Santa Amélia 9, Esplanada do Castelo.

O grupo de universitários inglêses encontra-se no Brasil em viagem de estudo de literatura, sociologia e política brasileira e tem as despesas custeadas pelas firmas inglêsas cujos produtos vão expor.

Recife dá curso contra acidentes

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Acidentes iniciou ontem, com um desfile de carros danificados pelas ruas centrais da cidade, a 2.ª Semana Preventiva de Acidentes, durante a qual motoristas e pedestres serão orientados como evitar os desastres.

Segundo estatística, houve 1 403 desastres, totalizando 101 mortes. Além da exposição dos veículos acidentados, a delegacia explicará, em aulas práticas, as causas dos desastres, advertindo aos motoristas que o número de choques se deve às infrações ao Código de Trânsito.

Govêrno afasta 15 líderes metalúrgicos de Osasco e dá liberdade ao Sindicato

São Paulo (Sucursal) — Quinze dos 25 diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco considerados responsáveis pela recente greve dos operários foram afastados ontem pelo Ministro do Trabalho. Com a posse dos diretores não incriminados, foi suspensa a intervenção no Sindicato.

A decisão foi tomada após o resultado das investigações da comissão especial designada pelo delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, para apurar os acontecimentos. Os trabalhadores não estão dispostos a aceitar o afastamento.

DEFESA

A partir das 9 horas de hoje, os advogados da Frente Nacional do Trabalho e da Federação dos Metalúrgicos começarão a examinar o relatório da comissão, a fim de apresentarem a defesa dos dirigentes afastados.

O advogado Mário Carvalho de Jesus também está colhendo assinaturas para "uma procuração monstro" dos metalúrgicos de Osasco, pois pretende entrar com mandado de segurança caso os 15 diretores sejam realmente afastados.

RESULTADO

O delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, manteve ontem à tarde, durante cêrca de uma hora, encontro com 20 diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e representantes da Federação dos Metalúrgicos, durante o qual apresentou os resultados gerais dos trabalhos da comissão e fêz uma proposta de suspensão da intervenção, com a posse de dez diretores não implicados na greve.

O General Moacir Gaia passou tôda a manhã de ontem examinando o relatório, tendo concluído que "a greve de 16 de julho último foi o resultado de um trabalho que a diretoria do sindicato vinha desenvolvendo desde que tomou posse."

— A primeira atitude de rebeldia dessa diretoria ocorreu em 6 de outubro do ano passado, quando os metalúrgicos de Osasco, em assembléia-geral, decidiram não entrar com o pedido de dissídio coletivo. Diante disso e para evitar que a categoria perdesse a data-base e o reajuste salarial, a Delegacia resolveu entrar com um dissídio *ex officio*.

— No dia 17 de dezembro de 1967 — prosseguiu — a diretoria do Sindicato realizou uma assembléia que contrariou orientação da consolidação das leis do trabalho, pois convidou estudantes e políticos para participarem da mesa que presidia a reunião. No dia 1.º de maio, a diretoria do Sindicato lançou um manifesto pregando abertamente a luta de classes.

O General Moacir Gaia explicou que a comissão ouviu várias testemunhas e teve conhecimento dos depoimentos de trabalhadores no DOPS, tendo concluído pela implicação de 15 dos 25 membros da diretoria do sindicato na "deflagração, orientação e direção da greve do dia 16 de julho."

— Acolhemos essa apreciação do relatório e a consideramos válida. De acôrdo com entendimentos que mantivemos hoje pela manhã com o Ministro do Trabalho, decidimos levantar a intervenção e [illegible] a posse de dez diretores que não foram implicados nos trabalhos da comissão [illegible]

[Restante da seção: os diretores aceitariam ou não o acôrdo; comporiam a diretoria e levantariam a intervenção. Ressaltou que esta foi a primeira vez que ordenou intervenção num sindicato. O General Moacir Gaia comentou que "a medida me repugna e por isso estou ansioso para suspendê-la."]

Disse que os 15 diretores implicados na greve "sempre pregavam para os trabalhadores que não adiantaria empregar os recursos legais para conseguir o atendimento de suas reivindicações e que a única solução era a greve."

DIREITO

O advogado Mário Carvalho de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho, depois de uma reunião isolada com os trabalhadores, pediu ao General Moacir Gaia um prazo até segunda-feira para apresentar a defesa dos operários incriminados, "respeitando o princípio mínimo que uma democracia verdadeira deve ter: o direito de defesa."

— A incriminação do sindicato não foi tão grave assim pois a própria comissão designada pela Delegacia Regional do Trabalho concluiu que dez elementos não poderiam ser responsabilizados. Da greve, também, participaram vários operários químicos, e, no entanto, não houve intervenção no seu sindicato. Isto prova que os trabalhadores entraram em greve sem instigação do sindicato.

Recém-nascida desaparece de uma creche paulista sem que ninguém saiba como foi

São Paulo (Sucursal) — A Polícia está investigando o misterioso desaparecimento da menina Mônica Maria, que fora entregue aos cuidados do Instituto Lar da Criança. Ela sumiu há cinco meses e a dona da creche não sabe dizer como aconteceu.

Mães humildes, solteiras em geral, são as que procuram o Lar da Criança, na Av. Santo Amaro, pagando NCr$ 50,00 pelo carinho que os filhos não recebiam. A primeira descoberta da Polícia é a de que a creche ignora até os nomes dos bebês que recolhe.

DRAMA DA MÃE

Mônica foi com 18 dias de vida para o Lar da Criança. A mãe, D. Maria Alves Rodrigues, visitou-a pela primeira vez no fim de março e, quando voltou a segunda vez, soube que a menina não estava mais lá. Segundo alegações da dona da creche, Mônica passou muito mal e fôra levada para um hospital. Por mais que a mãe quisesse saber o nome do hospital, não disseram.

D. Maria Alves Rodrigues começou a percorrer todos os hospitais da capital paulista. Ninguém dizia nada. Ninguém se interessava pelo caso, talvez devido à sua condição humilde.

UMA PISTA

Nessa correria, ela foi à Cruz Vermelha e um funcionário, penalizado com a situação, revelou que a única indicação era o registro, a 26 de março, da menina Eliana da Conceição, filha de Jacira da Conceição. Quem fizera o internamento foi Luísa Sprocati, responsável pelo berçário do Lar da Criança.

De volta ao Lar da Criança, Dona Maria Alves Rodrigues foi tratada com a mesma indiferença de sempre. Insistiu e foi informada de que Eliana da Conceição era Mônica e tinha sido registrada com outro nome porque a creche desconhecia os nomes dos recém-nascidos. Apesar de sua simplicidade, ela contestou logo:

— Não pode ser minha filha. O registro lá é de 26 de março e depois disso eu estive aqui para vê-la. Só se a data fôr também suposta.

O mistério continuava. Ninguém no Lar da Criança sabia dizer o que fôra feito de Mônica Maria.

O caso foi reaberto esta semana, depois que Ivete, a filha da dona do Lar da Criança, procurou a mãe de Mônica para suborná-la. A denúncia foi levada à 27.ª Circunscrição policial, e o delegado Vicente de Melo interessou-se em descobrir tudo.

Mônica Maria fêz cinco meses de idade no dia 27. O delegado acha, a princípio, que vale tanto afirmar que ela está viva como que está morta, tal o mistério.

Falando ontem na cozinha do pensionato em que trabalha, D.ª Maria Alves Rodrigues garantiu:

— Tenho certeza de que minha filha ainda está viva por aí, mas não sei como conseguiram sumir com ela...

O Juizado de Menores começou a tirar do Lar da Criança todos os recém-nascidos, que estão lá, sem carinho nem assistência. Oito menores de dois anos já foram recolhidos.

Deputado diz que hotéis de Caxias pagam à Polícia para explorar lenocínio

Niterói (Sucursal) — Uma *caixinha* de corrupção mantida pelos 26 hotéis de Caxias que exploram o lenocínio rende por mês NCr$ 15 mil, segundo denúncia do Deputado Silvério do Espírito Santo (MDB).

Caxias foi vetada como sede de um congresso da União Parlamentar Interestadual por falta de estabelecimentos em condições de hospedar os convencionais e suas famílias.

LIVRE TRANSITO

Em sua denúncia à Assembléia Legislativa, ontem, o deputado Silvério do Espírito Santo afirmou que cada hotel deposita NCr$ 600,00 por mês na *caixinha* para não ser importunado pela Polícia, "embora a Secretaria de Segurança anuncie que está combatendo o jôgo e a prostituição no Estado do Rio".

Acrescentou que o principal articulador da corrupção é Roberto *Cavalo*, que explora o lenocínio nos dois maiores hotéis do cenro comercial de Caxias, o Estoril e o Astória, onde é comum o livre ingresso de menores de 18 anos.

A Secretaria de Segurança, ontem mesmo, designou comissão de inquérito para apurar a veracidade da denúncia.

Argentino prêso em S. Paulo é acusado de participar de atentados e roubo a bancos

São Paulo (Sucursal) — Policiais do DOPS prenderam ontem no bairro do Brooklin um argentino de nome Aaron, sob acusação de que êle está ligado diretamente aos atentados terroristas e assaltos a bancos na capital paulista.

Aaron, que tentou furar à bala o cêrco policial à sua casa, adota dezenas de nomes falsos e está condenado em seu país a 20 anos de reclusão, também por atentados e assaltos. As informações que levaram à captura partiram do Serviço Secreto do II Exército.

O CÊRCO

O cêrco ao argentino foi feito pela manhã por uma turma chefiada pelo delegado Carbin Lima. Sua mulher Ester negou com insistência que êle estivesse morando com ela no Brooklin, mas um carro prêto, estacionado nos fundos, provocou novas desconfianças.

No desespêro, Ester, também argentina, começou a gritar para alertar o marido e os policiais invadiram a casa, com revólveres nas mãos. Aaron pulou do terraço para o quintal do vizinho e dali para o meio da rua:

— Eu já os esperava. Podem vir. Tenho aqui uma bala para cada um — gritou êle, com o seu sotaque forte.

Aaron começou a atirar a êsmo e esgotou a munição, sendo dominado por seis investigadores que fizeram o possível para preservar-lhe a vida.

CHAVE DE TUDO

A prisão do argentino foi cercada do maior sigilo, impedindo-se o acesso dos repórteres, sob a justificativa de que êle ainda seria interrogado sigilosamente.

— Pretendemos prender, de repente, todos os assaltantes a bancos e os terroristas, baseados nas informações do argentino, cuja ligação com êles é mais que certa — comentou um investigador.

Tôda a documentação do detido é falsa, acreditando-se que Aaron seja também um nome suposto. No Brasil, êle é acusado de ter integrado, junto com os marginais Jorge Eduardo Corso, Hector Fontana Valdez, Vianini e Cocuci, uma quadrilha que assaltava perto do Aeroporto de Congonhas.

PERIGOSO

O argentino confessou que estava sendo procurado há meses pela Interpol, pela Polinter e o Departamento de Polícia Federal.

O fichário sôbre suas atividades na Argentina foi encaminhado ontem à tarde ao DOPS, pela Interpol, através do qual se ficou sabendo que Aaron é um dos mais temíveis criminosos de sua terra.

— Além dos inúmeros assaltos a bancos e atentados a bomba dos quais participou na Argentina, êle era um exímio passador de notas falsas. Êle deve ter um sócio com a fanático — disse um investigador, admitindo que antes do Brasil, Aaron passou pela Venezuela, onde praticou atentados e assaltos.

O investigador relacionou Aaron, desde logo, ao assalto de anteontem no Banco Comércio e Indústria de São Paulo, agência Itaim. Um empregado informara que um dos três assaltantes tinha forte sotaque castelhano.

O seu carro foi recolhido pelo Departamento de Trânsito, ficando à disposição da perícia do DOPS.

D. Romeu Alberti atribui movimento pró-posse de D. Zioni a "uma minoria"

São Paulo (Sucursal) — O administrador apostólico de Botucatu, D. Romeu Alberti, distribuiu nota ontem atribuindo o movimento em favor da posse de D. Vicente Zioni a "um pequeno grupo que procura confundir aspectos bem distintos de ordem eclesiástica e civil."

Segundo a nota de D. Romeu Alberti, êsse pequeno grupo ficou "insatisfeito com a sua decisão de acolher, no seminário local, os estudantes perseguidos pela Polícia", durante a greve de 17 de julho. Explica que fêz isso para evitar "uma desgraça fatal."

MESMA CONDUTA

O bispo diocesano de Apucarana diz ainda que "a greve em prol de verbas e o movimento pela posse de Dom Zioni são episódios que de maneira alguma alteram a conduta do administrador apostólico, que continuará cumprindo sua missão até o momento aprazado pelo Santo Padre."

A nota de Dom Romeu Alberti apresenta, inicialmente, uma explicação da crise surgida em Botucatu com a recusa, por parte do clero, em aceitar a nomeação de Dom Vicente Zioni, e salienta:

— Sem retirar a nomeação já publicada, a S. Sé serviu-se de um meio já previsto dentro da ordem jurídica da Igreja para casos especiais; nomeou o bispo diocesano de Apucarana administrador apostólico da Arquidiocese de Botucatu "sede vacante", com tôdas as faculdades de bispo residencial. É uma situação, por sua natureza, transitória, sendo como que um compasso de espera.

— A seu tempo, mais ou menos longo, quando lhe aprouver para o bem da Igreja particular e tendo em vista o bem da Igreja universal, o Supremo pastor, o Papa, de quem dependemos todos, ovelhas e cordeiros do rebanho, decidirá: urgir a posse do titular nomeado, ou, levando em consideração a individualidade própria de cada caso, dar outra solução que sua prudência pastoral lhe sugerir. Então cessará a função do administrador apostólico, chamado pelo S. Padre a servir, em seu nome, a Igreja naquela especial conjuntura. Voltará em seguida para seus habituais ministérios sagrados com a consciência de ter cumprido sua missão antes e acima de tudo aos olhos de Deus, numa situação de si mesma complexa e nem sempre por todos compreendida, em que sua providência divina o colocou.

CRISE ESTUDANTIL

Ao examinar o problema estudantil e suas repercussões na ordem eclesiástica, D. Romeu Alberti disse que a partir de 17 de julho, "por falta de verbas, o diretor associado da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu demitiu-se, o corpo docente negou-se a dar aulas e o corpo discente, a 1.º de julho, decretou a greve que se propunha, durante as férias a conscientizar a comunidade da justiça de suas reivindicações e da injustiça de estruturas que as ocasionavam."

Acrescenta depois que ao dirigir-se a Botucatu como enviado da nova assembléia-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil soube que na Vila dos Lavradores, "uns 50 estudantes se refugiavam da polícia." A minha pronta presença reconduziu-os para o seminário, onde se encontravam, desde o dia 17, com mais de 100 outros estudantes."

E pergunta:

— Quem teria coragem de desalojá-los do seminário, largando-os em praça pública para que se defrontassem com policiais naquele clima de tensão? Se acontecesse uma desgraça fatal, alguém passaria para a história como assassino de estudante. Em consciência, o administrador apostólico julgou de seu dever declarar aos estudantes que, naquela conjuntura, considerassem o seminário como sua própria casa. Então para a História de Botucatu alguém passará como tendo desagradado apenas a um pequeno grupo da cidade.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Admissão de
COMISSÁRIAS DE BORDO E COPEIROS

Estarão abertas de 12 a 23 do mês em curso, nos dias úteis, de 14 às 17 horas, no 2.º andar, sala 212 da Estação de D. Pedro II, as inscrições para preenchimento de vagas nos quadros de COMISSÁRIA DE BORDO E COPEIRO dos trens de luxo da Estrada.

Os candidatos encontrarão no local acima indicado as INSTRUÇÕES respectivas.

(Processo 00.05.254/68). (P

INSOLVÊNCIAS DECRESCEM

Os dados mais recentes sôbre as falências requeridas no Estado de São Paulo revelam que, após um nível acentuado nos meses de março, abril e maio dêste ano, registrou-se um decréscimo significativo em junho, com o índice mais baixo registrado desde agôsto de 1966.

A média mensal de falências requeridas no primeiro semestre de 1968 foi de 296, inferior à de igual período de 1967, quando atingiu a 335. Êsse resultado se deve, em parte, à crescente atividade econômica na primeira metade do ano e à escala mais demorada do aumento dos preços, exercendo influência benéfica sôbre o padrão de solvências.

O aumento da produção registrado em importantes setores da economia paulista aliado à elevação constante das vendas comerciais permitiram às emprêsas equilibrar melhor que em 1967 as suas receitas e compromissos financeiros.

Também o número de títulos protestados na capital paulista foi menor nestes primeiros seis meses de 1968. A média mensal dos títulos levados a protesto foi da ordem de NCr$ 8,9 milhões, correspondendo a 83 714 títulos, num valor total de NCr$ 53,4 milhões. No ano de 1967, em igual período, haviam sido protestados em São Paulo 93 185 títulos, no valor de NCr$ 47,6 milhões. Assim, embora tenha havido um decréscimo no número de títulos protestados, houve, contudo, um aumento no valor dos mesmos, bem como um acréscimo no valor mensal do primeiro semestre da ordem de 12,6%. Observa-se, finalmente, que a freqüência de créditos vultosos e a quantidade de títulos de pequena ou grande quantia não liquidados cresceram paralelamente, em São Paulo.

BÔLSAS — O Sr. Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, voltou dos Estados Unidos bastante feliz com a repercussão que lá está tendo a campanha feita no Brasil para popularizar as Bôlsas de Valôres como forma de desenvolver a democratização dos capitais das emprêsas privadas. Outro aspecto positivo colhido pelo Sr. Marcelo Leite Barbosa foi o interêsse que encontrou por parte dos investidores norte-americanos nas aplicações de capitais no Brasil, observando mesmo, em círculos especializados, a existência de estudos econômicos sôbre o nosso desenvolvimento.

VENDA DA FNM — A venda da Fábrica Nacional de Motores à Alfa Romeo tem dado motivos para que o Ministro Macedo Soares receba cumprimentos de várias entidades empresariais brasileiras, pela operação. Os aplausos partiram inicialmente da Confederação Nacional do Comércio, Federação das Indústrias de São Paulo, Associação Comercial do Rio, Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais, Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio de São Paulo. Ontem, foi a vez da Confederação Nacional da Indústria, tendo o presidente em exercício da CNI afirmado que o ministro "prestigiou a iniciativa privada e destruiu um foco causador de deficits e de empreguismo."

HISTÓRIA ECONÔMICA — A APEC Editôra acaba de lançar o livro Exercícios de História Econômica do Brasil, do professor Mircea Buescu que já escreveu, em colaboração com o professor Vicente Tapajós, a História do Desenvolvimento Econômico do Brasil. Mircea Buescu focaliza, nos seus Exercícios, uma série de problemas controvertidos ou confusos da história econômica do Brasil, tais como o valor da exportação colonial, o volume de importação de escravos, a renda interna no início do século XVII, a produtividade dos engenhos de açúcar, etc.

INCORPORAÇÃO — Com a incorporação recente do Banco Alfomares, que tem 32 milhões de cruzeiros novos em depósitos, a situação do Banco do Estado do Paraná ficará definida no seguinte quadro: 138 agências, com depósitos aproximados de 163 milhões de cruzeiros novos, situando-se entre os primeiros bancos oficiais do país. No conjunto da rêde bancária nacional, num total de 228 estabelecimentos, a situação do BEP apresenta melhora sensível, passando do 38.º lugar para o 21.º

RESÍDUOS DE TRIGO — A Sunab liberou ontem, por 30 dias (Portaria 939), a cota de resíduo de trigo em todos os moinhos do país. A justificativa apresentada para a medida foi o excesso de resíduos do produto existentes em todos os moinhos, agravado pela necessidade de liberação prévia pela Sunab da cota que lhe é reservada.

ESTATÍSTICA — O Instituto Brasileiro de Estatística, da Fundação IBGE, acaba de divulgar os resultados definitivos da pesquisa sôbre as indústrias de transformação, para o ano de 1967, referentes aos Estados de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e para o conjunto do país. A publicação contém informações mensais sôbre o número de pessoas ocupadas, salários pagos, valor da produção, volume de vendas, produção física.

CACAU — O Govêrno federal está estudando providências para amparar os produtores de cacau do sul da Bahia, cuja próxima safra, em setembro vindouro, poderá ser prejudicada pelas intempéries. Quem dá essa informação é o Sr. Benedito Moreira, Diretor da Cacex, que retornou ontem de Salvador.

MERCADOS

CAFÉ-RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo sete, safra 1967-68, cotado a NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 26 mil sacos e saído 15 mil. Permaneceram em estoque 46 010 sacos.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 123 fardos e de Minas Gerais, 50. Saíram 200 fardos e a existência é de 1 031.

CAFÉ-NOVA IORQUE — O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas. O produto para entrega imediata fechou em baixa. Mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos três — 37 1/2; Santos quatro — 37 1/4; Colombianos Manizales — 42 3/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 3/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 3/4.

CACAU-NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 10 a 13 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, onde foram vendidos 1 037 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,49 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 11 pontos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número um fechou ontem entre cinco pontos de baixa e 14 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número dois terminou entre 25 pontos de baixa e 15 de alta.

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A -CONTAP-USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA 6-8-1968

PRODUTOS	GUANAB.	S. PAULO	R. G. SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão especial	33,00/43,00	30,00/44,80	30,00/34,00
Agulha especial	32,00/37,00	33,50/35,20	x x x
Blue-Rose especial	33,50/34,00	30,30/33,00	28,00/31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00/35,00	27,30/29,00	30,00/33,00
Prêto	23,00/25,00	22,00/24,30	24,00/28,00
Mulatinho	27,00/30,00	22,00/24,20	x x x
F. MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	10,50/11,50	8,50/ 9,50	9,50/11,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00/31,00	30,00	30,00/32,00
Médio	29,00/30,00	29,00	28,00/29,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,50/ 1,60	1,40/ 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20/ 9,50	8,00/ 8,30	10,50/11,00
Amarelo híbrido	9,50/10,00	8,30/ 8,70	10,50/11,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.
Comum 1.ª	9,00/11,00	6,00/ 8,00	x x x
Comum especial	12,00/14,00	10,00/13,00	9,00/12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.
Extra	7,00/10,00	9,00/11,00	8,50/ 9,50
Especial	6,00/ 8,00	7,00/ 9,00	6,50/ 7,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. fraco	x x x
Galego	20,00/25,00	14,00/25,00	x x x
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Traseiro	1,70	x x x	1,50/ 1,60
Dianteiro	1,05	x x x	0,95/ 1,10

PEIXES p/quilo COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Peixe	Preço	Peixe	Preço
Pescadinha A. Mar	0,33	Namorado	1,22
Batata	0,84	Espada	0,35
Garoupa	0,60	Dentão	1,00
Corvina	0,19	Enchova	0,34
Xerelete	0,28	Camarão VG	5,23
Viola	0,26	Camarão 7 B	0,92

Crédito rural vai a debate

Niterói (Sucursal) — Com a finalidade de promover a coordenação dos órgãos financeiros e técnicos que prestam auxílio ao produtor rural, começa hoje, em Nova Friburgo, o I Seminário de Bancos e Instituições de Assistência Técnica à Agricultura, sob a presidência do diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger.

O Seminário será encerrado na próxima sexta-feira, no Hotel Busecky, contando com a participação do Banco do Brasil, Ministério da Agricultura, IBRA, INDA, ABCAR, além de bancos que atuam em crédito rural no Estado do Rio, Guanabara, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. O encontro é promovido pelo Banco do Estado do Rio.

E. do Rio incentiva arrecadação

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense espera arrecadar NCr$ 20 milhões em impostos que lhe são devidos, até o fim do ano, através da operação-barra-limpa, como foi denominada a campanha fiscal recém-instituída, e pela qual, só êste mês, NCr$ 4 milhões deverão ser recolhidos ao Tesouro por 2 000 contribuintes em débito com o Estado.

Completo levantamento da dívida ativa fluminense acaba de ser efetuado pela Secretaria de Finanças, cujo titular, Sr. Renato Tinoco Faria, disse ontem que, de acôrdo com os novos dispositivos legais, "será possível premiar os contribuintes pontuais no pagamento, que jamais se valeram da benevolência da legislação antiga."

RIGOR

O Secretário de Finanças informou ter recebido ordem do Governador Jeremias Fontes para estender com rigor a operação-barra-limpa a tôdas as comarcas do Estado do Rio. Acentuou que "a nova mentalidade introduzida na cobrança dos impostos configura um passo decisivo para o desemperramento da máquina burocrática fluminense."

O Sr. Renato Faria observou, ainda, que "a comprovada ineficiência do velho sistema de cobrança da dívida ativa do Estado favoreceu por muito tempo grande número de contribuintes, sempre empenhados em ludibriar a Fazenda Pública, procurando confundir-se com os ciosos de suas obrigações."

Crise acaba com ajuda à pecuária

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Minas decidiu ontem conceder 60% de crédito fiscal para o leite *in natura* comercializado dentro do Estado, para vigorar a partir de primeiro de junho passado, medida que coloca um fim ao impasse entre as cooperativas agropecuárias e o govêrno, surgido desde o dia primeiro de maio passado, quando as primeiras decidiram não recolher o ICM.

A Secretaria de Fazenda se compromete ao mesmo tempo com a União das Cooperativas do Estado de Minas Gerais — UCEMG — a realizar com urgência uma revisão no sistema de recolhimento do impôsto sôbre circulação de mercadorias para os produtos agropecuários de forma a proporcionar aos produtores rurais um alívio na carga tributária.

CRÉDITOS FISCAIS

Pela fórmula de créditos fiscais que será aplicada pela Secretaria de Fazenda sôbre o leite *in natura* comercializado dentro de Minas Gerais, o ICM será recolhido apenas na base de 40% dos 17% que atualmente é cobrado: o leite exportado pagará apenas 55% de ICM, o leite industrializado recolherá 50% do ICM e a *matéria gorda* do leite recolherá apenas 50% do impôsto.

Desde o dia 15 de junho que as cooperativas agropecuárias não recolhem o ICM nos cofres públicos referente aos meses de maio junho e julho. O montante não recolhido atinge a cêrca de NCr$ 24 milhões. Com a aplicação da fórmula decidida pela Secretaria de Fazenda, as cooperativas recolherão o ICM referente a maio, sem os créditos fiscais, isto é, cêrca de NCr$ 8 milhões.

AUMENTO NA ARRECADAÇÃO

Segundo o secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, os créditos fiscais concedidos vão provocar uma momentânea quêda na arrecadação. Mas em poucos meses essa queda será compensada uma vez que a produção será estimulada e conseqüentemente haverá aumento na arrecadação. Além disso o crédito de 50% para o leite industrializado estimulará a indústria de laticínios em Minas com todos os efeitos multiplicadores decorrentes desta atividade econômica.

Análise do Govêrno revela que economia paulista teve nível alto no 1.º semestre

Os níveis atingidos pela economia paulista no primeiro semestre de 1968 foram altos, segundo a Assessoria Técnica Conjunta do Banco Central e do Ministério da Fazenda. As vendas industriais ascenderam a 21,5% e as compras a 39,4%, contra os índices de 2,3% e 25,2% verificados nos primeiros seis meses de 1967.

Em sua análise, a Assessoria Técnica mostra que, auxiliado por uma abundância de crédito, o comportamento das vendas criou um otimismo favorável, sòmente abalado nos últimos dois meses do semestre devido à escassez de crédito relacionada com a expectativa de reajuste cambial. A queda relativa das vendas em junho foi compensada com os altos níveis de maio.

RESULTADO BOM

Com estas variações mensais — continua o estudo —, o saldo que ficou para a média semestral é bastante auspicioso, dando uma idéia do crescimento da economia paulista. Para que a produção e a venda se efetivassem, o sistema atuou com uma elevada utilização da capacidade produtiva, ampliando o emprêgo da mão-de-obra e da energia elétrica industrial.

O setor da construção civil desempenhou seu papel estratégico na reativação da economia, absorvendo maior quantidade de mão-de-obra não qualificada e a exportação, como um todo, acusou elevação. Segundo o Banco Central e o Ministério da Fazenda, o nível global de emprêgo apresentou um aumento de 75,2%. Estudo feito pelo JORNAL DO BRASIL revela, entretanto, que êsse número representa uma recuperação do desemprêgo ocorrido nos últimos anos e que sòmente agora supera em aproximadamente 4% os índices verificados em 1964.

CONSUMO DE ENERGIA

O consumo industrial de energia elétrica revelou um crescimento de 13,8% em confronto com igual período de 1967, tendo-se manifestado de forma generalizada em todos os setores industriais, à exceção do de Moinhos, que apontou ligeira redução.

A queda no setor de óleos e lubrificantes (—16,6%) deve estar associada à utilização de geradores próprios por parte da Petrobrás. Refletindo o grande número de obras públicas e a recuperação da construção civil, as indústrias de cimento, minas e pedreiras apontam os resultados mais significativos: 31,2% e 23,7%. Em confronto com o primeiro semestre de 1967, os dados demonstram um acréscimo de 4,2% no consumo de energia elétrica.

O quadro abaixo mostra as taxas de crescimento semestral do consumo de energia elétrica por setores industriais.

TAXAS DE CRESCIMENTO SEMESTRAL

(porcentagens)

Setores	1.º sem. 68 / 1.º sem. 67	1º sem. 68 / 2.º sem. 67
Fabricação de Automóveis	+ 20,3	— 4,5
Cervejaria e Bebidas	+ 2,0	— 6,4
Cimento	+ 31,2	+ 15,3
Químicos	+ 17,9	— 7,5
Produtos de Argila	+ 8,9	— 3,4
Fabricação de Equipamentos Elétricos	+ 14,6	+ 1,1
Produtos Alimentícios	+ 6,2	+ 1,5
Vidros	+ 17,7	+ 9,0
Curtumes	+ 22,6	0,0
Produtos de Metal Fabricado	+ 17,4	+ 3,3
Moinhos	— 3,4	— 1,5
Minas e Pedreiras	+ 23,7	+ 10,5
Óleos e Lubrificantes	— 16,6	+ 29,8
Papéis e Impressão	+ 14,3	+ 4,0
Borracha	+ 10,8	+ 4,5
Usinas de Aço e Fundição de Ferro	+ 10,2	+ 3,3
Tecidos	+ 7,6	+ 1,0
Tabaco	+ 2,6	— 0,2
Madeira e Fibras de Madeiras	+ 15,2	+ 4,4
TOTAL	+ 13,8	+ 4,2

Fonte: Light — Serviços de Eletricidade S.A

PRODUÇÃO FÍSICA

Os dados demonstraram que o 1.º semestre de 68 superou idênticos períodos anteriores na quase totalidade dos itens. Em alguns setores, os índices são elevados, como na produção de aço, caminhões e tratores pesados, justamente onde a crise do início de 1967 prolongou-se por período mais longo e a recuperação foi mais demorada. Sòmente medidas especiais de estímulo puderam provocar a retomada da expansão nestes setores, no entender dos técnicos do Banco Central e Ministério da Fazenda. Os quadros abaixos mostram a evolução da produção na economia paulista:

CRESCIMENTO FÍSICO DE ALGUNS ITENS DA PRODUÇÃO
(porcentagens)

Produtos	1.º sem 68 / 1.º sem. 67	1.º sem. 68 / 2.º sem. 67
Cimento	+ 18,0	+ 5,3
Aço em lingotes (*)	+ 56,5	+ 3,1
Automóveis	+ 11,9	+ 0,2
Caminhões	+ 59,4	+ 15,8
Tratores Médios	+ 14,4	— 20,6
Tratores Pesados	+ 128,7	+ 76,6
Borracha (consumo)	— 16,5	+ 7,3
Gasolina A (consumo) (*)	+ 14,3	— 1,1
Óleo Diesel (consumo) (*)	+ 13,1	— 5,7
Óleo Combustível (consumo) (*)	+ 15,1	+ 6,1

(*) Jan-mai|68|jan-mai|67
Jan-mai|68|jul-nov|67

Mecânica japonêsa irá para Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do grupo japonês da Ishikawagima Heavy Industries, Sr. Renzo Tagushi, garantiu ontem ao Governador Israel Pinheiro, durante encontro no Palácio dos Despachos, que o grupo instalará em Minas Gerais, uma indústria de mecânica pesada, ampliando para quatro os investimentos industriais no Estado.

O Sr. Henzo Tagushi informou ainda que nos próximos dias o grupo instalará um escritório em Belo Horizonte que se incumbirá dos estudos técnicos necessários à implantação da indústria de mecânica pesada. Além dêste investimento, o grupo tem participação na Usiminas, na fábrica de fertilizantes de Poços de Caldas e possui o contrôle da IMA — Fábrica de Transformadores.

Disse o Sr. Renzo Tagushi que os entendimentos com as autoridades mineiras, para a instalação de uma indústria de mecânica pesada em Minas, foram iniciadas em agôsto do ano passado "e muito bem encaminhadas pela Missão Comercial de Minas que estêve no Japão há dois meses. Mas durante êste período nós não ficamos parados."

"Através da MITSUI — disse — o grupo da Ishikawagima instalou em Poços de Caldas uma fábrica de fertilizantes que já está funcionando. Sua inauguração será no dia 18 próximo com uma capacidade de produção de 90 mil toneladas anuais de fertilizantes. O investimento é da ordem de NCr$ 3,5 milhões e a indústria já ocupa cem pessoas."

"Além dêste investimento e da participação na Usiminas através do consórcio industrial da Nippon Usiminas, a Ishikawagima adquiriu o contrôle da IMA, uma fábrica de transformadores, instalada na cidade industrial de Contagem. Por sua vez, a Ishibrás (indústria de estaleiros) adquire mensalmente da Usiminas um total de 1,5 mil toneladas de chapas de aço."

Moinho volta a pagar os salários

Os operários do Moinho Inglês, sob intervenção da Sunab por determinação do Govêrno federal, começaram a receber seus salários referentes ao mês de maio, ficando os meses de junho e julho para serem liquidados ainda no decorrer dêste mês, pois é pensamento do interventor, General Glauco de Carvalho, colocar o pagamento dêles em dia.

Da fôlha de pagamento, que importa em NCr$ 32 996 cruzeiros, apenas 219 receberam, mas, os restantes 1 181, serão pagos no decorrer desta semana até que todos tenham recebido para então se dar início à liquidação dos meses que faltam, pois o Moinho já está produzindo e vendendo farinha em escala que permite saldar êsse compromisso.

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, e o diretor geral da autarquia, General Alberto de Assunção Cardoso, estiveram presentes ao início do pagamento dos operários e, na ocasião, anunciaram a compra de 30 mil toneladas de algodão para que a seção de tecelagem volte a funcionar.

Este setor do Moinho Inglês estava parado por falta da matéria-prima, tendo sido adquirido no Rio aquela quantidade de algodão até que cheguem as 170 mil toneladas compradas pela Comissão de Financiamento da Produção, em São Paulo.

IBC mostra que exportações de café vão a 10,5 milhões de sacas e superam recorde

As exportações brasileiras de café nos sete primeiros meses do corrente ano ascenderam a mais de 10,5 milhões de sacas, o que representa um nôvo recorde, segundo o gabinete do Instituto Brasileiro do Café.

Os índices de exportações nos sete meses dos últimos dez anos, de acôrdo com as estatísticas do IBC, foram os seguintes: 1959 = 9 636 821 sacas; 1960 = 9 892 116; 1961 = 8 736 447; 1962 = 8 867 697; 1963 = 10 089 073; 1964 = 8 681 321; 1965 = 6 268 416; 1966 = 8 982 848; 1967 = 8 774 611; 1968 = 10 554 725.

OPERAÇÕES ESPECIAIS

Brasília (Sucursal) — O Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-Paraná) denunciou, ontem, na **Câmara**, que o IBC, como apoio do Ministro da Indústria e do Comércio, autorizou "operações especiais" de exportação de café, no montante de 5 200 000 sacas para os Estados Unidos, ou seja 30% da exportação anual brasileira dêsse produto.

Segundo o deputado, essas "operações especiais" consistiriam em vultosa exportação de café a um preço de dois centavos de dólares abaixo da média dos preços do café brasileiro e do africano.

DESARTICULAÇÃO DO COMÉRCIO

O Sr. Léo de Almeida Neves afirmou que isto representa "a desarticulação completa do comércio cafeeiro, que porá em risco a continuidade de nossas exportações, comprometendo nossa receita cambial, para qual o café contribui com US$ 700 milhões, anualmente."

O deputado oposicionista disse que as firmas americanas contempladas foram a General Foods, com 4 milhões de sacas, a Hills Brothers, 600 mil sacas, e a American Coffe e C. Aron, cada uma com 400 mil sacas.

A propósito, o Sr. Léo de Almeida Neves encaminhou ao Ministério da Indústria e do Comércio, requerimento fazendo as seguintes indagações: 1 — Quais os "negócios especiais" de café que acabam de ser realizados pelo Instituto Brasileiro do Café? 2 — Qual o volume negociado com a General Foods, a Hills Brothers, a American Coffee e a C. Aron, as quatro firmas norte-americanas que, segundo a imprensa e setores do comércio, teriam sido contempladas com privilégios comerciais? 3 — Em que bases, isto é, quais os preços, as formas de pagamento e os embarques previstos por essas operações? 4 — Qual o volume de café para cada das firmas citadas? 5 — Quanto representaria, no seu todo, a diferença de receita, em dólares, que o Brasil receberia se êsse café fôsse exportado aos preços médios vigentes no ano de 1967? 6 — Quais as firmas embarcadoras ou intermediárias dessa operação? 7 — Nos embarques, ou na transação, qual a cota que caberá a cada uma das seguintes firmas: Anderson Clayton, Leon Israel, Nestlé, American Coffee, E. Johnson, Naumann Gepp e Saubra?

Tuthill acha ridícula a acusação de que EUA não ajudam subdesenvolvidos

São Paulo (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, acha ridícula a acusação de que seu país não esteja realmente interessado em ajudar de tôdas as formas os países subdesenvolvidos e não sabem o que dizem aquêles que afirmam que os EUA querem manter atrasados os países considerados seus amigos.

O Embaixador conversou durante dez minutos com um grupo de jornalistas depois de apresentar ao prefeito Faria Lima, aos presidentes da Federação da Indústria e da Federação do Comércio, os planos para a instalação, em São Paulo, de 15 a 25 de outubro, no Pavilhão da Bienal, da I Exposição Industrial Americana de máquinas para bens de produção. O ex-Ministro Roberto Campos estêve presente ao encontro.

A MÃO QUE AJUDA

O Embaixador Tuthill afirmou desconhecer um pronunciamento do Presidente Johnson sôbre a restrição de ajuda aos países que não estabelecessem um programa de contrôle de natalidade, mas que pediria informações a Washington. "Mas nossa política é oferecer ajuda a quem nos solicitar e, nessa questão, se não houver pedido não haverá ajuda. Temos exemplos específicos com a indústria, pois os governos do Brasil e dos Estados Unidos, juntos, têm estudado formas de colocar os mais recentes avanços do desenvolvimento e da técnica norte-americanos à disposição dos brasileiros."

O Sr. Tuthill não sabe, oficialmente, o que fazia na plataforma continental de Salvador o cargueiro americano *North Seal* e quando havia deixado a Guanabara tinha notícias de que as conversações entre as autoridades brasileiras e o comandante do navio haviam chegado a bom têrmo. "Não temos meios de saber o que o navio estaria fazendo nas costas do Brasil e se é de propriedade do Govêrno então estaria em missão oficial do Govêrno. Há milhares de navios com bandeira dos EUA por todo o mundo."

A exposição será patrocinada pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos em colaboração direta com o Govêrno brasileiro e muitas das máquinas que estarão em exposição já foram encomendadas por industriais brasileiros que escolheram dentre os 300 modelos que serão trazidos para cá, na maior exposição de máquinas de bens de produção já realizada na América Latina. As 63 firmas norte-americanas exibirão os equipamentos mais modernos e recentes dentre máquinas-ferramentas, equipamento de empacotar, máquinas têxteis, equipamento para processar produtos químicos e petroquímicos e maquinaria de construção e mineração.

Os industriais brasileiros foram entrevistados durante 18 meses por técnicos norte-americanos para saber quais eram as máquinas de maior interêsse para o Brasil, para modernizar e reduzir os custos de operação da indústria brasileira. Dêsse trabalho participaram a Cacex e o Sindicato da Indústria de Máquinas que realizaram um completo levantamento de nossa linha de produção para que não fôssem apresentados tipos similares. Juntamente com as máquinas virão técnicos experimentados que explicarão aos interessados tôdas as suas características e os meios de aumentar a produção com o seu emprêgo.

Gabinete Executivo da Arena examina com parlamentares o Plano Trienal do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O gabinete executivo da Arena realizará hoje uma reunião com a comissão de senadores e deputados incumbida de examinar o Programa Estratégico de Desenvolvimento, a qual manteve no Rio alguns contatos com o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento.

Embora não conste da agenda, é fora de dúvida que os dirigentes do Partido oficial e a comissão do Programa Estratégico debaterão também os últimos acontecimentos, particularmente no que interessam ao entrosamento que se deseja entre o Govêrno e o Partido oficial.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Os deputados Daniel Faraco, Amaral de Sousa e Paulo Maciel, integrantes da Comissão de Indústria da Arena, apresentarão na reunião de hoje uma proposição no sentido de que a direção do Partido dê o seu apoio ao programa com esforços no sentido de que isto se expresse em bases de participação popular.

A comissão sugere que a Arena "dê caráter permanente aos seus órgãos de colaboração com o programa" e selecione neste "os pólos de motivação popular e os desenvolva e dinamize, no sentido de facilitar e promover a compreensão das finalidades de cada uma de suas metas básicas e de obter a cooperação de todos os setores aos quais mais de perto interessa a sua efetivação."

INTEGRAÇÃO DOS TRABALHADORES

Diz ainda a proposição que, embora o problema não tenha sido focalizado no Programa Estratégico, a comissão de indústria propõe-se "a examinar a reforma da estrutura da emprêsa, que deve evoluir no sentido de constituir uma "comunidade de pessoas", como preconizam as encíclicas **Mater et Magistra** e **Populorum Progressio**."

"Esta comunidade de pessoas — adianta — deve ser integrada gradualmente e na medida do possível pelos investidores, pelos administradores, pelos trabalhadores, pelos fornecedores e pelos consumidores. Deve ficar bem claro, desde logo, que o objetivo básico, num país em desenvolvimento como o Brasil, é a expansão de sua economia e de seu produto nacional, e que as reformas necessárias a promover uma melhor distribuição não devem comprometer aquêle objetivo, pois a mais injusta das distribuições é aquela em que não há o que distribuir.

A comissão está convencida, porém, de que, sem comprometer êsse objetivo básico, abre-se largo campo para as medidas que visem à reforma da estrutura da emprêsa, notadamente no tocante à integração dos trabalhadores em sua vida e em seu desenvolvimento, como prevê a Constituição do Brasil, em seu Artigo 158."

KRIEGER VIAJA

O Senador Daniel Krieger, depois da reunião de hoje, viajará para o Rio. Sexta-feira, o presidente da Arena irá ao Rio Grande do Sul, em companhia do Ministro Mário Andreazza, para assistir à inauguração de uma estrada e manter alguns contatos políticos.

Fixados os preços mínimos líquidos para a safra de milho, mandioca e girassol

A Comissão de Financiamento da Produção — CFP — divulgou ontem os novos preços mínimos líquidos para a safra 68/69 da região Centro-Sul, referentes ao milho, farinha de mandioca e girassol, que serão respectivamente de NCr$ 7,40, NCr$ 4,24 e NCr$ 9,83. Êstes preços sofrerão ainda pequenas modificações de acôrdo com o custo de acondicionamento de cada região específica.

A CFP deverá, em outubro, realizar os estudos para as modificações dos preços mínimos da Região Norte-Nordeste. Ficou estabelecido também que, pela primeira vez, o decreto presidencial sôbre o assunto será assinado com a figuração apenas dos preços líquidos, já que de outras vêzes os preços brutos eram inclusos.

LIQUIDOS

Os preços líquidos divulgados dizem respeito aos produtos incluindo o seu acondicionamento por parte do produtor. O milho sofreu um acréscimo da ordem de 26,1%, passando dos NCr$ 5,87 anteriores para NCr$ 7,40 por saca de 60 kg; a farinha de mandioca teve o seu valor líquido aumentado de NCr$ 3,13 para NCr$ 4,24 por saca de 50 kg, o que dá um percentual de aproximadamente 35,5%; o girassol dos NCr$ 8,84 anteriores passou para NCr$ 9,83, estabelecendo um aumento de cêrca de 11,2%. O decreto que o Presidente Costa e Silva deverá assinar sôbre a matéria, constará apenas, e pela primeira vez, dos preços líquidos, pois anteriormente também era incluído o valor bruto dos produtos sujeitos à política.

AJUDA AO BRASIL

Em discurso que pronunciou durante banquete ontem no Automóvel Clube de São Paulo, o Embaixador Tuthill fêz um completo relato descritivo sôbre a exposição, depois de apresentar o nôvo Cônsul-Geral em São Paulo, Sr. Robert Corrigan.

Salientou a certa altura o Embaixador dos EUA que "ainda que esperando promover emprêsas americanas, todo o dinheiro, tempo e esfôrço investidos nessa exposição dos Estados Unidos são destinados a ajudar a indústria brasileira a se desenvolver e se modernizar."

— Em virtude disso, os interessados terão oportunidade de ver como as últimas novidades tecnológicas podem beneficiar o Brasil em pelo menos cinco campos-chave: ferramentas, equipamento para embalagem, maquinaria têxtil, equipamento de processamento químico e petroquímico, e maquinaria para construção e mineração. Os senhores são os primeiros a receber pùblicamente estas informações e a explicação dos nossos desejos e intenções para a próxima Exposição Industrial Americana. Nos próximos dois meses, entraremos em contato com homens de emprêsa e do setor governamental que poderão se beneficiar com tais novidades tecnológicas modernas.

— Esperamos que os industriais dos países vizinhos aproveitem também as inúmeras oportunidades de desenvolvimento industrial oferecidas por esta exposição avaliada em vários milhões de dólares. Com êsse fim em vista, tôdas as nossas embaixadas nos países sul-americanos também divulgarão a realização desta exposição em São Paulo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98030	3,01553
Libra Esterl.	7,64060	7,71351
Marco Alemão	0,79552	0,80210
Florim	0,88224	0,88936
Franco Belga	0,064016	0,064577
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74240	0,74865
Lira	0,005145	0,005193
Coroa Dinam.	0,42512	0,42938
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61920	0,62468
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111260	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem pràticamente estável, tendo o índice BV se fixado em 200,7 pontos. Subiu 0,1 ponto em relação ao nível de segunda-feira. O volume de negócios também continuou em alta, sendo negociadas 640 mil ações na importância de NCr$ 859 mil. As mais negociadas: Paulista de Fôrça e Luz; Petrobrás, ordinárias e preferenciais; Docas de Santos e Brahma preferenciais. Das ações que compõem o IBV, sete apresentaram-se em alta, 10 baixaram e 10 mantiveram-se estáveis. As que mais subiram: Alpargatas (+ 5,3), Lojas Americanas (+ 1,3), Arno (+ 1,5), Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,3) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,3). As que mais caíram: Brasileira de Roupas (— 3,8); Belgo Mineira (— 2,0); Mesbla-preferenciais (— 1,6); Petrobrás-ordinárias (— 1,4) e Nova América-portador (— 0,8).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-8-68	5-8-68	31-7-68	24-7-68	agôsto de 1967
6815	6794	6717	6740	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRECINCO	05-08-68	0,953	01-08-68 (0,946)	69 902 632,93
FEDERAL	05-08-68	1,953	13-06-68 (0,05)	9 069 561,80
ATLANTICO	01-08-68	3,53	28-06-68 (0,20)	2 177 091,95
TAMOIO	05-08-68	1,21	29-12-67 (0,17)	1 124 646,11
S. B. SABBÁ	02-08-68	0,144	28-06-68 (0,01)	2 231 230,23
VERA CRUZ	05-08-68	5,61	28-06-68 (0,32)	1 403 034,42
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 060,00
SUL BRASIL	28-06-68	1,92	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	05-08-68	1,41		1 807 724,79
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,35
ATLANTICO (157)	28-06-68	1,39		746 516,52
HALLES	01-08-68	0,577	28-06-68 (0,03)	1 369 160,22
HALLES (157)	28-06-68	1,323	29-12-67 (0,20)	4 609 700,90
BIB-FIB (157)	29-07-68	1,36	15-04-68 (0,03)	10 016 121,33
DELTEC	30-07-68	0,415	15-06-68 (0,015)	8 835 042,23
B. G. I. (157)	05-08-68	1,42		1 154 235,37
BRAFISA (157)	26-07-68	1,66		1 233 960,13
CREFINAN (157)	30-06-68	13,811	29-02-68 (0,70)	2 031 433,95

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,84	3 600
A. VILLARES, Pref., Classe B. Ex/Bon.	0,67	500
ALPARGATAS	1,70	5 600
AMÉRICA FABRIL	2,28	30 000
ANT. PAULISTA	0,89	12 700
ARNO, Novas, C/42	0,57	200
ARNO	0,67	2 800
B. ANDRADE ARNAUD, Ex/Div.	2,20	125
B. DO BRASIL	8,45	15 864
BELGO-MINEIRA Nom.	0,46	2 651
BELGO-MINEIRA	0,40	30 500
BRAHMA, Pref.	1,70	52 100
BRAHMA, Ord.	1,60	20 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	34 000
BRAS. DE ROUPAS	[illegible]	6 980
C. B. U. M.	[illegible]	5 700
D. INDUSTRIAL	0,34	4 900
D. DE SANTOS, Nom.	1,11	1 200
D. DE SANTOS	1,15	52 235
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,73	2 900
D. ISABEL, Pref.	0,74	10 100
DUCAL ROUPAS, C/23	0,73	16 500
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,11	667
F. BRASILEIRO	1,40	2 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	13 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,73	2 000
HIME, Pref., C/Div.	0,33	4 000
HIME	0,34	1 000
KIBON	3,47	4 700
L. AMERICANAS, Rec.	3,83	5 650
L. AMERICANAS	3,95	11 400
MESBLA, Pref., Novas	1,14	18 900
MESBLA, Ord., Novas	1,14	3 800
MESBLA, Pref.	1,20	11 600
MESBLA, Ord.	1,18	18 100
M. FLUMINENSE	0,85	500
MOT. UNIÃO, Nom.	1,00	136
N. AMÉRICA, Port.	1,26	4 200
P. DE L. E LUZ	0,76	57 400
PETROBRÁS, Pref.	1,05	54 371
PETROBRÁS, Ord.	0,72	54 720
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,38	10 500
REF. UNIÃO, Pref., Novos	1,00	520
SAMITRI	0,64	12 000
B. S. SABBA, Nom.	1,00	3 200
SOUSA CRUZ	2,80	15 800
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	23 600
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,64	3 900
V. RIO DOCE, Ex/Div., Port.	3,65	8 300
WHITE MARTINS	4,02	5 200
WILLYS, Ord.	0,56	4 100
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	603,00	14

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se estável, não tendo o índice Bovespa acusado alterações, mantendo-se em 165,2 pontos apesar de algumas ligeiras modificações nas cotações. Das 27 companhias que compõem o índice, oito subiram, oito baixaram e 16 permaneceram estáveis. O pregão operou nesta oportunidade com maior movimentação proporcionando 298 operações, com o volume de negócios atingindo a NCr$ 2 841 170,00, superior ao de segunda-feira em cêrca de NCr$ 290 mil. As Obrigações Reajustáveis negociadas representaram NCr$ 1 500 mil, aproximadamente. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ ..... 2 841 170,00 a quantidade de 1 234 577 títulos e a realização de 293 operações. Ações que mais subiram: Arno, pref. cupão 42 (+ 1,8); Artex, ord. cupão 22 (+ 5,0) e pref. 22 (+ 6,0); Casa Anglo-Brasileira (+ 2,0); Duratex, ord. cupão 17 (+ 2,6); Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,0). As que mais baixaram: Arno, pref. cupão 40 (— 4,3); Estrêla, ord. cupão 53 (— 3,1); Hime, ordinárias (— 5,3); Inds. Vilares, pref. B — novas (— 1,0); Petróleo União, pref. (— 1,8); Willys, ord. port. (— 3,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque seguiu a curva altista com grande atividade em sua sessão de ontem, na qual houve grande predomínio de altas.

O índice mercantil da UPI registrou alta de 0,52% nos 1 548 papéis transferidos. Houve 823 altas e 504 baixas.

O índice da Bôlsa refletiu uma alta de 0,23 dólares no valor médio das ações.

A média industrial de Dow-Jones subiu 4,39 e fechou a 876,92.

Os analistas da Wall Street atribuíram a alta a fatôres técnicos, assinalando que o fato era previsto devido às recentes baixas. Não houve notícias influentes na frente econômica, apesar de terem corrido rumôres de uma redução nas taxas de desconto, em conseqüência da alta dos títulos de empréstimos e poupança.

Parece que a situação provocada pela alta dos produtos siderúrgicos de algumas emprêsas não teve influência marcante no mercado. As ações siderúrgicas fecharam irregulares em estreita margem, com exceção de Jones and Laughlin, que ganhou 1-1/8, recuperando-se de sua perda de segunda-feira última.

Foram vendidas 9 620 mil ações no montante de 11 700 mil dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Médio de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	873,26	881,38	868,26	876,92	+ 4,39
20 FERROVIAS	248,01	249,42	246,32	246,32	+ 0,50
15 CONCESSIONARIAS	130,82	132,06	129,89	131,04	+ 0,26
65 AÇÕES	315,45	318,00	313,57	316,07	+ 1,12

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 591 600; Ferrovias 108 300; Concessionárias de Serviços Públicos 136 400; Total 836 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 13,69.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	11-1/2
Allis Chal	29
Am Can	46-1/2
Am Met Cl	43-1/2
Amer Std	36-7/8
Amer Smel	76-1/4
Am T & T	50-5/8
Amer Tob	33-3/8
Anaconda	47-3/4
Armour	45-1/2
Atlan Rich	94
Atlas Corp	5-3/4
Bendix	37-7/8
Beth Stl	29-1/4
Can Pac	61-1/2
Case J I	15-1/8
Cerro	42-1/2
Ches & Oh	67
Chrysler	62-1/2
Col Gas	28-1/4
Con Ed	34-1/8
Cont Can	52-3/8
Cont Stl	50
Cord Pd	42
Crown Zell	49-3/8
Curtiss W	24-7/8
Du Pont	155-3/8
East Air L	29-1/8
Eastman	75-5/8
Electron Spe	35
Ford	51-3/8
Gen Ele	83-1/2
Gen Foods	82-5/8
Gen Motors	79-1/8
Gillete	50-7/8
Goodyear	55
Grace W R	39-1/2
IBM	338
Int Harv	32-1/4
Int Nick	97-1/4
Int Tel & Tel	53-1/2
Johns Manville	62-3/4
Kennecott	39-1/8
Kroger	31-7/8
Lehman	22-7/8
Lockheed	51-3/8
Loews Thea	82-5/8
Lonestar Cem	24-1/8
Mobil Oil	52-7/8
Mont Ward	35-5/8
Nat Cash R	127-1/2
Nat Dist	39-5/8
Nat Lead	61-1/8
Otis Elev	42-1/4
Pac G El	34-3/8
Pan Am	22-3/8
Penn NY Cen	67-7/8
Phillips P	60-1/2
Pub S E G	32
RCA	44-3/4
Rep Stl	40-1/8
Rey Tob	41-5/8
Sears	64
Sinclair	73
Southern R	52-3/8
Std O Cal	64-4
Std O Ind	52-1/2
Std O N J	76-1/2
Stand. Brands	40
Stude Worth	48-7/8
Swift	24-1/2
Tech Mat	11-1/8
Texaco	77-3/8
Texas Gulf	34-1/4
Textron	47-3/4
Timken	36-7/8
Un Carbide	41-3/8
Union Pacific	50-7/8
United Aircr	62-1/4
Utd Fruit	48-5/8
U S Steel	38-5/8
U S Gypsum	84
U S Smelting	61-1/8
Warner Bros	41-1/8
Woolwth	26-5/8
Westg El	72
Allien Inc	47-3/8
Ark La Gas	38-7/8
Brit Am Oil	40-3/8
Brit Pet	13-1/8
Creole P	40
Espey Mfg	20-3/4
Glan Yell	10-7/8
Home Oil A	21-7/8
Husk Oil	24-7/8
Norf So Ry	38-1/2
Seeman	11-1/2
Seeman	11-1/2
Syntex	61-5/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Industriais — em alta, com destaque para Imperial Chemicals, General Electric Company, Unilever, Guest Keen, Bowaters, Philips e Unilever.

Ações norte-americanas e européias — em alta.

Títulos do Govêrno — em alta.

Companhias de navegação — em baixa.

Cervejarias — firmes.

Fumo — em alta.

Petróleo — firmes no final da sessão.

Minas de ouro — em baixa.

Minas australianas — irregulares.

Borracha — em calma.

O ouro foi cotado ontem a 38,35 dólares a onça no mercado livre de Londres, inalterado com relação à cotação de ontem.

CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÕES

Em conformidade com os têrmos do art. 32, § 3.º, item I, do Estatuto, convoco os Srs. Sócios para a Assembléia Geral a realizar-se no próximo dia 15, quarta-feira, às 17h30m, no 20.º andar do Edifício Edison Passos, para deliberar, em primeira convocação, sôbre o Relatório Anual da Diretoria, inclusive o Balanço e o respectivo parecer da Comissão Fiscal.

Não se registrando a presença de 100 sócios efetivos, no mínimo de acôrdo com o que dispõe o art. 36 do Estatuto, a Assembléia reunir-se-á às 18h30m, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios, no mesmo local e para o mesmo fim.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1968

a) **Hélio de Almeida**
Presidente

(P

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO

DISCOS DE NÍQUEL PURO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica às emprêsas interessadas que poderão tomar conhecimento, na Avenida Presidente Vargas n.º 84, sala 1 202, nesta cidade, dos têrmos do Edital concernente à Concorrência a ser realizada, em 5 de setembro de 1968, objetivando o fornecimento de 870 toneladas de discos de níquel puro para cunhagem de moedas.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968.

Fernando Milton Guimarães
Presidente da Comissão Permanente.

(P

INDEPENDÊNCIA S. A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Convidamos os Srs. Acionistas da INDEPENDÊNCIA S/A. — Financiamento, Crédito e Investimentos a comparecerem à Rua da Quitanda, 159 — 2.º, nesta Capital, a fim de efetuarem o recebimento da importância correspondente aos dividendos de 10% (dez por cento) "pró-rata-temporis" sôbre cada ação possuída, relativos ao primeiro semestre do presente exercício, distribuídos com base no Balanço de 28 de junho de 1968 e de acôrdo com as disposições legais e estatutárias.

São Paulo, 1.º de agôsto de 1968.

Adalberto de Queiróz
Diretor Presidente

Antônio Carlos de Paula Machado
Diretor Superintendente

José Roberto Castro Oliveira
Diretor Vice-Presidente

Gilberto Leite de Barros
Diretor Gerente

Congresso vê como mudar IPI

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional votará dia 3 de setembro, às 21 horas, o projeto governamental que altera a alíquota do impôsto sôbre produtos industrializados.

A comissão mista que dará parecer sôbre o projeto instalou seus trabalhos ontem, e é constituída pelos seguintes senadores, Arena: Flávio Brito, Duarte Filho, José Leite, Atílio Fontana, Celso Ramos, Mem de Sá e Fernando Corrêa; MDB: Lino de Matos, Argemiro Figueiredo e Péricles Pedro. Deputados, Arena: Fernando Magalhães, Carlos Alberto, Hildebrando Guimarães, Hamilton Prado, Ademar Ghisi, monsenhor Vieira e Norberto Schmidt; MDB: Evaldo Pinto, Figueiredo Correia, Getúlio Moura e Unírio Machado.

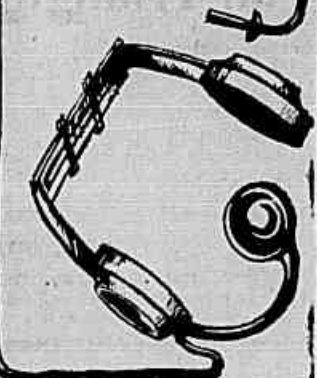
As emendas ao projeto poderão ser apresentadas a partir de hoje, até o próximo dia 13. No dia 27, o parecer do relator será apresentado à comissão.

Em estudos nôvo preço de tratores

Brasília (Sucursal) — O Govêrno está estudando várias medidas objetivando a diminuição do preço dos tratores nacionais e a facilitar o seu financiamento aos agricultores, entre as quais, a isenção do impôsto sôbre produtos industrializados, redução das taxas de financiamentos aplicadas nas transações comerciais, e isenção do ICM nas operações de compra e venda ao produtor rural.

Segundo revelou o Ministro Macedo Soares ao Deputado Genésio Lins (Arena-S. Catarina), outras providências em estudos são as seguintes: dilatação dos prazos de financiamento obedecida escala crescente do valor do equipamento; redução de juros ou de custos de financiamento para 7% ou mesmo nível que o aplicado aos tratores importados antes da implantação da indústria nacional; simplificação da sistemática de financiamento de máquinas agrícolas ao lavrador; e a criação de um fundo de estímulo financeiro ao produtor rural.

FINANCIAMENTO

No que diz respeito a financiamento, o Banco do Brasil, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, está financiando, extra-limite das operações, diretamente aos usuários, de 80 a 100% do valor à taxa de 18% a. a. pelos prazos de 4 a 5 anos. Por outro lado, conforme foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, NCr$ 10 milhões estão sendo aplicados pelo BNDE e Banco do Brasil.

Reservas técnicas das seguradoras vão a 160 milhões

Fonte credenciada do Banco Central estimou ontem em NCr$ 160 milhões o total da expansão das reservas técnicas das companhias de seguros de 1967 para 1968. Informou também que as deduções permitidas, a título de reservas comprometidas, de acôrdo com a Circular 119, não chegam a 10% do total da expansão que se deverá verificar nas reservas até o fim do ano.

Com relação ainda à Circular 119 contestou que ela tenha aumentado o coeficiente percentual das reservas técnicas não comprometidas com relação ao previsto pela Resolução 92, pois a medida já prevê, em seu item IV que "até março de 1969 o coeficiente de expansão dessas aplicações será de 25%", o que, somado aos 50% de aplicação mínima exigida pela mesma Resolução perfaz um percentual total de 75%.

APLICAÇÕES

De acôrdo com êsse raciocínio, descontando o máximo de 10% referentes às reservas técnicas comprometidas, sobrariam NCr$ 152 milhões, dos quais, NCr$ 114 milhões a serem aplicados na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Os NCr$ 38 milhões restantes é que seriam aplicados, à escolha das seguradoras, em depósitos bancários ou de investimentos; em ações ou debêntures conversíveis; imóveis urbanos; empréstimos com garantia hipotecária sôbre imóveis ou em operações de financiamento.

Esclareceu no entanto a mesma fonte do Banco Central que só nos próximos 30 dias é que se poderá ter uma idéia certa de em quanto aumentarão as reservas técnicas das seguradoras no exercício de 1968. A Susep — Superintendência de Seguros Privados, do Ministério da Indústria e do Comércio está distribuindo formulários entre as companhias de seguros que, quando preenchidos e computados — o que se acredita que seja feito até daqui a 30 dias — permitirão estatísticas exatas.

BÔLSA

Sôbre o impacto que os investimentos em ações poderão provocar nas Bôlsas de Valôres, esclareceu o informante que a intenção das autoridades, ao baixar a Resolução 92 foi, essencialmente, a de criar um investidor institucional que, com o decorrer do tempo, a soma dos recursos aplicados transformará as seguradoras num dos mais importantes investidores.

De acôrdo com as cifras estimadas pelo Banco Central — NCr$ 160 milhões — e com a Resolução 92 que, em seu item VI determina "que as aplicações previstas nos demais tipos de investimento, com exceção das ORT, será de 30 por cento do respectivo total parcial o limite máximo para cada um", e como a importância que sobrará depois do investimento em ORT será de NCr$ 38 milhões, conclui-se que a importância máxima que poderá ser destinada à aplicação em ações ou debêntures e conversíveis será de NCr$ 11,4 milhões.

REUNIÃO

A Circular 119 será examinada hoje pelas companhias de seguros, em reunião a ser realizada na parte da tarde na Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, apesar de a matéria, segundo as autoridades do Banco Central, já ter sido examinada, antes da sua divulgação, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

FUNDO ESPECIAL

A mesma fonte do Banco Central informou ainda que os recursos provenientes da aplicação das reservas técnicas das seguradoras em Obrigações Reajustáveis não terão a finalidade normal de ajudar no financiamento do deficit do Tesouro. Explicou que serão destinadas a um fundo especial e que terá o objetivo específico de financiar a implantação ou ampliação de indústrias de base.

CNI quer a racionalização das juntas comerciais para melhor servir aos usuários

Em nome da Confederação Nacional da Indústria — CNI — o industrial Eliezer Magalhães Filho apelou ontem, ao Ministério da Indústria e do Comércio, no sentido de que recomende às Juntas Comerciais, sua atuação a favor e não contra o contribuinte, explicando que quando elas concedem um registro nôvo, estão proporcionando maior arrecadação e mais empregos.

Criticando sobretudo o que chamou de "exigências absurdas" para a concessão de registros, afirmou perante o I Simpósio Nacional de Registro do Comércio e Cadastro Nacional, promovido pelo MIC, que a Junta Comercial do Estado da Guanabara conseguiu dispensar a publicação dos editais de convocação sempre que as assembléias se realizem com a totalidade dos acionistas, explicando que esta decisão deve ser imitada por todos.

PROVIDÊNCIAS

Enumerando as providências imediatas que poderão ser tomadas a fim de diminuir as dificuldades do empresário brasileiro nas juntas comerciais, citou o representante da CNI, a aceitação da declaração expressa em ata de assembléia, de que houve comparecimento em número legal para decidir, como bastante para definir qualquer quorum, excetuando o caso de comparecimento da totalidade dos acionistas.

Em seguida, disse que sendo a impressão a álcool e a mimeógrafo indeléveis, devem ser aceitas, se devidamente assinadas, como primeira via (impressa), porque são mais indeléveis do que a datilografada. E, quando os documentos de identidade estiverem citados em instrumentos públicos não devem ser exigidos, pelas juntas, porque nesse caso se acreditaria numa autoridade e não se acreditaria em outra.

Da mesma forma, disse o Sr. Eliezer Magalhães Filho, que a apresentação de documentos para arquivamento em uma só via, não deve nunca dar margem a qualquer exigência, explicando que não há apoio legal para tanto, pois o contribuinte, às vêzes, arquiva o instrumento apenas para exigir uma certidão.

Explicando ainda que a rebatida ou rasura em palavra que não tenha alterado seu sentido a ponto de ocasionar lesão a qualquer direito, não deve dar margem à formulação de exigências, disse ainda o industrial que dentro do item interêsses gerais ou outro que lhe corresponda, constante da ordem do dia, a assembléia-geral ordinária poderá aprovar qualquer assunto que seja de interêsse da sociedade, desde que não haja alteração estatutária, nem haja na lei expressa exigência de realização de assembléias extraordinárias com as devidas formalidades. Ressalvou ainda, que essas sugestões podem ser aceitas e incorporadas à Lei das Sociedades por Ações, sem qualquer modificação da mesma.

ACÔRDOS "STAND-BY" NO FMI

O quadro mostra o movimento das contas em acôrdos *Stand-by* firmados no Fundo Monetário Internacional. Segundo publicação do FMI, *International Financial Statistics*, de julho passado, os membros do Fundo podem efetuar acôrdos dêsse tipo para assegurar a realização de saques em determinados montantes e por determinados períodos.

Para obter o *stand-by*, o país membro indica as coordenadas de política que se compromete a seguir, quer no setor do comércio exterior, quer na área monetária e financeira. O Brasil firmou, em abril de 68, um *stand-by* no valor de US$ 87,5 milhões, e, segundo o IFS, sacou US$ 75 milhões, tendo disponíveis US$ 12,5 milhões. Nos têrmos de certos acôrdos, as importâncias disponíveis são reconstituídas ou aumentadas mediante recompras.

Ruralista aponta erros na ação econômica do Govêrno e pede a sua reformulação

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, afirmou ontem que "a política econômico-financeira do Govêrno está tôda errada e precisa ser reformulada, porque foi elaborada sem os fundamentos e análises necessários."

Exemplificando, disse que "a população brasileira está dividida em dois grandes grupos, uma minoria beneficiada pelos favôres do artificialismo e a grande maioria asfixiada e aflita: a agricultura e os assalariados."

INCOMPREENSÃO

Criticou as bases em que foram fixados os novos preços mínimos dos produtos agrícolas, "porque o Conselho Nacional do Abastecimento não observou o que a lei diz a respeito."

Para o Sr. Sálvio de Almeida Prado — que também é presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — "a agricultura enfrenta a mais injusta incompreensão e a mais danosa discriminação de que se tem conhecimento na história."

— A representação agrícola está afastada do diálogo com as autoridades, ao contrário da indústria e comércio, que quase semanalmente são consultadas, em suas próprias organizaãções, afirmou.

— A agricultura — continuou — está submetida a um dirigismo absoluto e tem suas atividades prêsas às diretrizes oficialmente traçadas, nas quais se fixam os preços mínimos abaixo dos custos de produção, em flagrante desrespeito ao espírito em que se fundamente a lei e a lógica da existência.

— Os agricultores são obrigados a produzir pagando tudo aquilo de que necessitam a preços do mercado interno regulados em níveis de valôres de protecionismo industrial inflacionário, enquanto tem os preços de suas produções regulados pelo valor do mercado internacional ou preços administrados para a cana e o café — denunciou.

— O café, ressaltou, que fêz a grandeza econômica da nação, continua sob tratamento de extinção, sendo tudo negado aos seus produtores, até o simples e construtivo diálogo.

REARMONIZAÇÃO

O Sr. Almeida Prado afirmou que "a rearmonização dos interêsses entre as classes produtoras e sociais do país deixou de verificar-se e aprofundou-se ainda mais a disparidade existente."

— Votado sob a pressão do antigo Govêrno pelo Congresso Nacional — frisou — o estatuto da terra estabeleceu uma reforma agrária com fundamento na propriedade familiar, num absurdo retrocesso à agricultura artesanal em plena era da máquina: é o IBRA, o INDA e Funrural, com suas taxas fiscais a onerar a atividade, sem correspondentes serviços assistenciais prometidos.

E acentuou: "o já célebre ICM, versão moderna do antigo IVC, que, sob a esdrúxula forma de constituir o fato gerador na simples circulação física das produções, transferiu para a agricultura na primeira incidência tôda a antiga tributação que era diluída entre outras classes."

— O estatuto do trabalhador rural, diploma legal que estabelece a legislação trabalhista à lavoura, simplesmente transplantou para o campo leis específicas das cidades, sem considerar a diversidade das condições de trabalho no meio rural e urbano. Inteiramente inadequada, essa lei vem criando os mais serios transtornos à atividade agrícola, estabelecendo injustos desentendimentos entre empresários e empregados, com reflexos negativos na produção, tanto em volume, como na produtividade.

— E quando falamos em agricultura — acentuou — referimo-nos a todo o seu complexo: empresários e trabalhadores, pois êstes representam o fundamento de tôda a atividade.

ABANDONO DA TERRA

O Sr. Almeida Prado afirmou que, "em conseqüência dos fatôres negativos alinhados, que criaram a impossibilidade econômica de exploração da terra, somados aos desajustes da lei trabalhista, está havendo o abandono das fazendas, ou simplesmente a mudança dos antigos colonos ali residentes para as cidades próximas."

— E nas cidades — ressaltou — por falta de habitações adequadas ao pouco dinheiro que recebem, passam a formar favelas, vivendo em precárias condições. Como o trabalho cabe apenas ao chefe da família e aos adultos, os demais membros não encontram o que fazer e mesmo onde ficar.

Evidenciou que "tudo isso vem acontecendo contra a filosofia de Govêrno do Marechal Costa e Silva, em cuja sinceridade de princípios acreditamos e do qual já ouvimos a intenção de reformular a agricultura."

AGRAVAMENTO

— Êste é o quadro da vida nacional no presente — ressaltou — comprimida por uma estrutura asfixiante, cuja ação em pleno funcionamento marcha inexoràvelmente para o agravamento fatal.

Sente-se a inquietação e a frustração que tirou do povo as perspectivas e traz à lembrança os angustiosos dias que precederam o movimento de 1964.

O Sr. Almeida Prado explicou que "os arrochos da juventude transformados em agitação estudantil, embora utilizada pelos aproveitadores de tôdas as situações, não deixaram de sensibilizar o povo, cujas manifestações coletivas tiveram expressão e não podem ser ignoradas."

DIAGNÓSTICO

Acrescentou que a causa de todos os problemas expostos é sentida pelos agricultores, "que não têm condições econômicas para continuar suas atividades, como também a sentem de forma impiedosa os assalariados, de qualquer tipo, todos afetados em seus sistemas de vida."

— A substância da crise é econômica — afirmou — sendo a crise política uma decorrência dela. Justamente quando a nação vive êste clima de inquietação e de grave expectativa, que a sinceridade e a lealdade do homem do campo nos obrigam a alertar, é que se firma a integração da agricultura paulista.

O Sr. Almeida Prado recomendou, por fim, a alteração da política econômico-financeira, "para que as classes produtoras e o povo em geral, embora com feridas fundas a curar, possam ter fôrças para ajudar a recuperá-la."

Lóide tem linha de integração

A Companhia de Navegação Lóide Brasileiro lançará no próximo dia 15, com o navio brasileiro **Pereira Carneiro**, de 11.000 tdw, sua nova linha regular de transporte marítimo denominada Alamar-Norte, que contornará o continente latino-americano, via canal do Panamá, a fim de ativar a participação brasileira no comércio da região.

A informação, prestada ontem pelo presidente do Lóide Sr. Nei Garcia Sotelo, explica que a viagem será feita em 90 dias e que o principal objetivo da nova linha é o de aumentar o movimento total de importação e exportação do Brasil na área da ALALC, que em 1967 registrou 5,5 milhões de toneladas e quase US$ 60 milhões.

PERSPECTIVAS

A exemplo da linha Alamar-Sul, inaugurada com o navio brasileiro **Celestino**, também de 11.000 tdw, que deixou o pôrto do Rio de Janeiro no dia primeiro de agôsto a fim de contornar o continente em 90 dias, com escalas em Santos, Paranaguá, Pôrto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires Punta Arena, Valdivia, Talcahuano, Matanza, San Antônio Valparaiso, Antofogasta, Arica, Callao, Guaiaquil, Buenaventura, Cartagena, La Guaira, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador e retôrno ao Rio, a Alamar-Norte fará o mesmo percurso, no mesmo período de tempo, mas em sentido inverso.

Segundo as previsões, as maiores cargas a serem registradas serão óleos vegetais, chapas de aço, cereais e eletrodomésticos, na exportação, e matéria-prima vegetal diversa e minérios não beneficiados, na importação. Da mesma forma, o departamento técnico da emprêsa, pretende continuar a linha com navios de menor calado, a fim de proporcionar maiores facilidades de atracação nos portos latino-americanos considerados, quase todos, de poucas condições técnicas de segurança e operatividade.

Macedo na Câmara fala sôbre a FNM

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o requerimento do Sr. Floriceno Paixão (MDB-Rio Grande do Sul), que convoca o Ministro da Indústria e Comércio, General Macedo Soares, para explicar, no plenário, a venda da Fábrica Nacional de Motores ao grupo italiano da Alfa Romeo.

Nos têrmos da Constituição e do regimento interno da Câmara, o ministro convocado tem o prazo de 20 dias para marcar a data do seu comparecimento ao plenário.

O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Carioca) leu, ontem, na Câmara, o artigo publicado no JORNAL DO BRASIL, pelo jornalista Barbosa Lima Sobrinho — "A Alienação da Fábrica Nacional de Motores."

— O JORNAL DO BRASIL — disse o Deputado — com a autoridade e seriedade que o distinguem na imprensa brasileira, presta assim mais um relevante serviço à luta pela preservação de emprêsas que se tornaram básicas para o nosso desenvolvimento econômico numa linha que não é estatizante nem privatista, mas condizente com os altos interêsses do Brasil.

O Deputado carioca, que já denunciou a tentativa da venda do Lóide Brasileiro a grupos de armadores estrangeiros, disse que há um verdadeiro clamor popular contra a política "entreguista" adotada, e que o artigo do Sr. Barbosa Lima Sobrinho reflete com fidelidade os anseios do povo que deseja ver preservado o patrimônio nacional e incentivado o seu desenvolvimento sem a alienação de seu parque industrial.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Numa reunião, ontem, no Diretório Regional do MDB Fluminense, o Deputado Amaral Peixoto deplorou que "a política de alienação da indústria nacional esteja atingindo o Estado do Rio", citando, como exemplo, o fechamento da Covibra previsto para outubro, que foi de 1937 a 1960, a maior fábrica de vidros planos da América do Sul.

O nôvo Presidente e a política dos EUA

Brendan Jones
do *New York Times*

Nova Iorque — *Que espécie de política econômica internacional será adotada pelo próximo Presidente dos Estados Unidos, e, mais especìficamente, como será ela implementada pela nova administração?*

Estas são perguntas que, no momento, não estão apenas animando as conversas e as especulações entre os membros da comunidade internacional de negócios, mas também dando lugar a sérias ponderações quanto às decisões futuras por parte das administrações das emprêsas.

Elas não se limitam a indagar o que uma administração Nixon, Humphrey, McCarthy ou Rockefeller fará no sentido de manter as conquistas obtidas pelo acôrdo tarifário do Kennedy Rounds.

Do ponto-de-vista dos negócios internacionais, a resistência contra a renovação das exigências atuais no Congresso em favor da imposição de quotas de importação seria uma política essencial para qualquer nova administração.

Isto tem sido feito até agora pela administração Johnson mediante a advertência de que a reversão ao protecionismo, nas atuais relações mundiais, determinaria uma desastrosa retaliação e um fim provável à cooperação econômica internacional.

A continuidade da política comercial tradicional das administrações passadas, por conseguinte, é considerada simplesmente como a base sôbre a qual uma nova administração poderá começar a desenvolver uma nova e mais ampla política, que atenda à atual complexidade das condições econômicas mundiais.

De acôrdo com o entendimento da comunidade internacional de negócios, em geral, as principais áreas em que uma nova administração terá oportunidade de estabelecer uma nova política incluem:

1. uma nova série de negociações internacionais para a eliminação de barreiras não tarifárias, tais como quotas, impostos que desencorajam as importações, práticas comerciais monopolísticas, uma grande variedade de regulamentos técnicos que barram a entrada de determinados produtos nos países. 2. eliminação das atuais restrições obrigatórias ao investimento privado estrangeiro direto. 3. ênfase em outras medidas para reduzir o deficit de pagamentos; política fiscal e outras medidas, especialmente redução de impostos, que encorajem as exportações; maiores cortes nos gastos governamentais no exterior. Tais medidas deverão ser aplicadas simultâneamente com a realização de esforços no sentido de tornar o sistema monetário mundial mais adaptável às necessidades impostas pela expansão do comércio e do capital, criando, assim, riqueza real pelo aumento da produção e do comércio. 4. fomento da cooperação internacional favorável à expansão da economia mundial, baseada na produção dependente de uma maior liberdade de movimento de materiais, bens e capital. Isto envolveria primordialmente uma harmonização dos regulamentos nacionais que afetam a operação de novas entidades empresariais gigantes, emprêsas multinacionais dependentes de recursos e mercados em um grande número de países. 5. cooperação semelhante para reduzir as restrições criadas por um número crescente de mercados comuns e blocos de comércio. Isto incluiria cooperação em pesquisa e desenvolvimento para superar desníveis tecnológicos (techological gaps), que tendem a provocar oposição ao crescimento de companhias norte-americanas em áreas, tais como a Europa Ocidental. 6. ação concertada pelos países industriais no sentido de estimular o lento progresso econômico dos países menos desenvolvidos através de um tratamento tarifário preferencial e esforços comuns de ajuda e investimentos para o desenvolvimento. 7. expansão das relações comerciais e econômicas com os países comunistas da Europa Oriental, numa base recíproca, particularmente com os países menores do bloco soviético, que agora estão tentando libertar-se mais do domínio econômico e político russo.

Estas são as principais linhas ao longo dos quais, de um modo geral, as companhias internacionais norte-americanas gostariam que a nova administração começasse a agir. Não há expectativa de que todos os objetivos possam ou venham a ser conseguidos imediatamente, particularmente quando fôr exigida a aprovação por parte do Congresso.

Diplomata iugoslavo acha que problemas do seu país são os mesmos do Brasil

O Embaixador da Iugoslávia no Brasil, Sr. Bogoljub Stojanovic, logo após participar de uma reunião com empresários brasileiros e iugoslavos, ontem à tarde, na Confederação Nacional do Comércio, disse ao JORNAL DO BRASIL que o seu país tem os mesmos problemas brasileiros "mas, ninguém impedirá que sejamos tão grandes, num futuro próximo, como são hoje as nações mais desenvolvidas."

Êle está interessado, como chefe da Missão Diplomática da Iugoslávia, em dinamizar o intercâmbio comercial entre os dois países, considerando que o interêsse de ambos se encontram "em virtude de sermos nações em fase de desenvolvimento, enfrentando situações adversas pelas dificuldades de capital de giro para um movimento mais acentuado do comércio exterior."

POSIÇÃO DO BRASIL

Depois de explicar que a Iugoslávia encontrou no Brasil o seu principal comprador da América do Sul — no ano passado vendeu no mercado brasileiro 3,758 milhões de dólares — o Sr. Bogoljub Stojanovic afirmou que o seu país realmente está interessado em vender navios ao Brasil "na tentativa de equilibrar a balança comercial entre as duas nações que tradicionalmente vem favorecendo aos brasileiros."

A Iugoslávia é credora na Ásia e na África, como, também, nos países do Leste Europeu, mas em tôdas as nações da América do Sul, especialmente Brasil e Argentina, é devedora. Segundo revelou o embaixador iugoslavo, os grandes compradores de seu país são, por ordem decrescente, a Itália, Alemanha Ocidental e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Preocupado em oferecer subsídios ao problema da compra de navios iugoslavos pelo Brasil "porque se trata de um assunto que ainda está sendo discutido", o Sr. Bogoljub Stojanovic liberou a informação de que se o Brasil concretizar a compra "passaremos a equilibrar o nosso comércio, podendo comprar, no próximo ano, mais café e outros produtos, entre os quais os manufaturados."

Apesar de não confirmado nem pelo embaixador nem pelo chefe da Missão Econômica da Iugoslávia, um dos membros do grupo iugoslavo admitiu, numa conversa informal com o JORNAL DO BRASIL, que estão pràticamente concluídos os entendimentos para a venda à Petrobrás e à Companhia Vale do Rio Doce de três navios (todos com mais de 40 mil toneladas), num valor aproximado de 20 milhões de dólares.

CETINIC FALA

Lacônico "por conta de divergências que têm surgido nos entendimentos" — segundo a opinião de um empresário brasileiro que pediu sigilo sôbre o seu nome — o chefe da Missão Econômica da Iugoslávia, Sr. Marin Cetinic, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "não há nada de acertado nas conversações mantidas com autoridades brasileiras."

Ao ser interrogado sôbre as negociações que implicam na venda de navios iugoslavos ao Brasil, disse que o seu país produz embarcações de "alta qualidade" que tem interessado várias nações do mundo "principalmente, dos países chamados da parte ocidental." Assegurou que a Iugoslávia tem condições de oferecer muitos tipos de navios que sejam do interêsse brasileiro.

A propósito dos preços e da forma de pagamento, lembrou que "isso é assunto para ser tratado na mesa das negociações." Repetiu, em seguida, o refrão popular "o segrêdo é a alma do negócio", para explicar que não poderia discutir de público um assunto que ainda está sendo tratado de "Govêrno a Govêrno."

Deixou claro, todavia, que a Iugoslávia tem "muito interêsse" em vender navios ao Brasil "tanto porque diminuiria o deficit na nossa balança comercial como também porque abriríamos nessa região um excelente mercado para um ótimo produto, acreditado em qualquer lugar onde seja discutida a sua utilidade."

CONTATO COM BRASILEIROS

Durante quase três horas — de 15 às 18 — no salão de recepções da Confederação Nacional do Comércio, tendo como anfitrião o vice-presidente da entidade, Sr. Charles Mauritz, e o secretário-geral do Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional, Sr. Sílvio Pedrosa, a Missão Econômica da Iugoslávia conversou com empresários brasileiros sôbre as relações comerciais entre as duas nações.

Um emissário de uma emprêsa paulista compareceu à recepção oferecida aos membros da missão (logo após as conversações formais) e, ao conversar com o Sr. Marin Cetinic, sugeriu que os iugoslavos propusessem aparelhar uma indústria paulista ligada à pesca, durante o encontro que será mantido amanhã em São Paulo.

Apesar das dificuldades em se obter detalhes das negociações, sabe-se que o chefe da Missão Econômica da Iugoslávia aceitou a sugestão e que a operação "pràticamente, acertada, representa um investimento daquela nação na indústria de pesca paulista no valor aproximado de 10 milhões de dólares."

AVISOS RELIGIOSOS

ÁLVARO BORGERTH TEIXEIRA

VAROCA

(MISSA DE 7.º DIA)

FUNDAÇÃO DARCY VARGAS — Casa do Pequeno Jornaleiro — Casa do Pequeno Lavrador, agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu fundador e inesquecível 1.º Secretário — ÁLVARO BORGERTH TEIXEIRA e convida os demais membros da Diretoria, funcionários, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 10 horas de amanhã, dia 8, na igreja da Candelária.

DOUTOR ORLANDO GOMES CALAZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL convidam os parentes, amigos, funcionários da ASCB e seu Quadro Social para a Missa que mandarão celebrar pela alma do seu inesquecível, antigo Conselheiro e 1.º Vice-Presidente, ORLANDO CALAZA, a realizar-se hoje, dia 7 de Agôsto, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

MÁRIO MENDES GONÇALVES

(30.º DIA)

Aracy Mendes Gonçalves (ausente), René Mendes Gonçalves, snra. e filha, Oswaldo Mendes Gonçalves, snra. e filha (ausentes), Cel. Paulo Pinto Guedes, snra. e filhos, Cel. Waldo Vieira do Nascimento, snra. e filhas, Tenente Cel. Pedro Doria Passos, snra. e filhos, Aloysio Mendes Gonçalves, snra. e filha (ausentes), Joaquim Vaz de Carvalho e snra., convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu espôso, pai, sôgro, avô, Mário Mendes Gonçalves, dia 8 de agôsto, 5a.-feira, às 10.30, na Igreja de Santa Cruz dos Militares.

VICE-ALMIRANTE LUIZ GONZAGA DORING

(MISSA DE 7.º DIA)

Nair Sanclos Doring, filhos, noras, genro e netos; Dr. Jayme de Azevedo Carneiro e Olivia Doring de Azevedo Carneiro; Almirante de Esquadra Décio Santos Bustamante, Lourdes Doring Bustamante, filhos, noras, genros e neta; Major Roberto Doring, Iracema Diniz Doring e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar e confôrto recebido por ocasião do falecimento do seu inesquecível marido, pai, sogro, avô, cunhado e irmão LUIZ, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na quinta-feira, dia 8, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Diretora de Escola

ZELIA MALLET FRAGOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Alves Fragoso e senhora, Antonio Tinoco Netto e filhos, Zilah Mallet Fragoso Horta Barbosa, espôso, filhas, genros e netas, Corina Mallet e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, mãe, avó, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (058

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

C. L.

Ao milagroso São Caetano

Agradeço graças alcançadas. Seu dia 7 de agôsto.

UM DEVOTO.

Nossa Senhora da Penha

Agradeço a graça recebida.

MARIA LUIZA

Agradeço

À Santa Catarina, São Camilo e aos santos de minha devoção, a minha cura.

BELLINHA SAYÃO LOBATO

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome. Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio, que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Agradece graças alcançadas.

C. P.

DR. EVERALDO VAZ OLIVIERI

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Sua família consternada agradece a todos os parentes e amigos que a confortaram, acompanhando, enviando flôres, coroas e telegramas, por ocasião do falecimento e Missa de 7.º Dia, do seu querido e saudoso EVERALDO e convida seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 30.º Dia que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,00 horas, na Igreja de N. S.ª da Paz, (Ipanema), por intenção de sua boníssima alma.

WALTER LYNCH

A família de WALTER LYNCH, profundamente abalada, vem agradecer a todos os que, pessoalmente, por telegramas ou cartas, manifestaram seu pesar pela perda irreparável de seu chefe, e aproveita para convidar os parentes e amigos para a missa de mês que manda celebrar dia 8, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N.ª S.ª de Bonsucesso. Desde já agradece. (P

WALTER LYNCH

A Diretoria e os funcionários dos LABORATÓRIOS SILVA ARAÚJO-ROUSSEL S/A. convidam amigos e admiradores do seu Conselheiro de Direção e ex-Diretor WALTER LYNCH, para a missa de mês que farão realizar no dia 8, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N.ª S.ª de Bonsucesso. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

"Le Figaro" revela que só um brasileiro tem certa sua ordenação para diácono

Paris (AFP-JB) — Durante sua viagem à Colômbia, o Papa Paulo VI ordenará os primeiros diáconos casados e o candidato mais certo é um brasileiro, o professor universitário Alexandre Henrique Gruzsinski, que viajará para aquêle país em agôsto, em companhia de sua espôsa.

A informação consta de um artigo assinado pelo enviado especial do jornal *Le Figaro*, abade René Laurentin, comentando a próxima viagem papal, que inaugurará, a 24 de agôsto, a Segunda Conferência Latino-Americana do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam).

DIACONATO

O abade Laurentin diz, em seu artigo, que é possível que o Papa venha a ordenar, na Colômbia, de cinco a 30 diáconos, mas adverte que, "no momento, apenas uma ordenação parece certa. Trata-se do brasileiro Alexandre Henrique Gruzsinski, professor universitário em Pôrto Alegre. Sua mulher viajará com êle a Bogotá e estará presente à ordenação."

Diz o correspondente de **Le Figaro** que a Conferência do Celam continuará em Medellin, de 26 a 7 de setembro, devendo reunir 150 bispos e 13 religiosos, eleitos ou membros de direito, na representação do episcopado latino-americano.

— Mas — pergunta o padre-jornalista — pretende o Papa nomear outros bispos por sua própria autoridade? Quantos e em que sentido? Ignora-se isso às vésperas do Congresso Eucarístico."

Ressalta, porém, que o Papa Paulo VI "pratica a descentralização. Em lugar de convocar essa assembléia em Roma, êle próprio vai apoiar o Celam, na própria América. Essa é mais uma etapa numa história complexa e dolorosa."

COMPETIÇÃO

O abade René Laurentin recorda que o Celam foi fundado em 1955, antecipando-se ao Concílio Ecumênico Vaticano II. — Tratou-se, com efeito, de um ato colegial, uma incumbência assumida pelos próprios bispos. Mas o princípio não foi aceito sem contradição. Em 1959, um organismo competitivo foi criado em Roma — a Comissão para a América Latina (CAL) e o Celam sofreram tôda a sorte de freios. Mas, Paulo VI resolveu eliminar êsse antagonismo e acaba de designar o Cardeal Samore para, junto com D. Avelar Brandão (Teresina, Piauí) e o Cardeal Landaruri (Lima) um dos três presidentes da Assembléia de Medelin.

O enviado especial do **Le Figaro**, a certa altura do seu artigo, pergunta se na América Latina "a Igreja continuará sendo um fator de atiçamento à desordem ou se, pelo contrário, atendendo ao espírito do Concílio, vai comprometer os cristãos nas grandes campanhas, em particular do desenvolvimento econômico, humano e cristão, que se dissociaram tão gravemente?"

O abade Laurentin conclui, porém, com uma nota otimista, afirmando que "apesar da política conservadora que dirige, ainda hoje, as promoções episcopais, a maioria dos bispos pretende adotar a segunda solução. Em verdade, o documento de trabalho redigido para êsse fim projeta-se em ambiguidade sôbre essa opção: análise das realidades, reflexo teológico contra a dissociação do plano humano e do plano religioso, projetos pastorais, todos estão plenamente concordes com o nôvo caminho."

Sadia vai propor redução da tarifa aérea para aproximá-la da terrestre

A redução das tarifas dos transportes aéreos para aproximá-las mais dos preços do transporte terrestre será proposta pela Sadia, hoje, na comissão econômico-financeira da III Conferência Nacional de Aviação Comercial, que se realiza no Hotel Glória.

A Sadia deseja o levantamento do custo operacional das emprêsas para estabelecer o preço dos fretes e passagens aéreas, mas terá a oposição de pelo menos duas emprêsas de navegação aérea, que consideram o projeto "como uma abstração utilizada em proveito de interêsses imediatos."

CUSTO

Representantes das emprêsas que se opõem ao projeto da Sadia afirmam que o custo operacional devem ser incluídas as despesas realizadas pelas companhias de transporte aéreo mais antigas com a formação de pessoal especializado, que é aproveitado agora pelas emprêsas mais novas, sem qualquer gasto financeiro.

Dizem os representantes das emprêsas mais antigas que a Sadia quer reduzir as tarifas dos transportes aéreos porque só opera em linhas de pequeno percurso, sofrendo por isso mais intensamente a concorrência dos transportes terrestres.

EXPANSÃO

Durante grande parte das sessões de ontem da III Conferência Nacional de Aviação Comercial, a comissão coordenadora debateu o projeto apresentado pelo Cruzeiro do Sul para que sejam estabelecidos princípios básicos para expansão das linhas aéreas brasileiras.

A Cruzeiro do Sul pretende que seja considerada a situação de tôdas as emprêsas nacionais de transporte aéreo nas linhas nacionais e internacionais. Desta maneira, a Varig, única emprêsa brasileira que explora linhas internacionais, tem condições privilegiadas para superar uma possível crise ocasional no mercado de transporte no Brasil e por isso as outras emprêsas pretendem que ela não expanda suas linhas nacionais para não prejudicar as demais companhias.

A proposta da Cruzeiro do Sul, que foi emendada pela Sadia, baseia-se no princípio de que, desde o momento em que existir apenas uma emprêsa forte no transporte aéreo brasileiro, estarão criadas tôdas as condições para o estabelecimento do monopólio estatal no setor, o que é condenado unânimemente pelas emprêsas concessionárias.

A emenda da Sadia propõe que, caso a Varig ou o poder concedente não aceitem as restrições, seja facilitada pelo Govêrno as demais emprêsas, a exploração de linhas para o estrangeiro.

CONCILIAÇÃO

Está sendo esperada para hoje a apresentação pela Varig na comissão coordenadora da Conferência, presidida pelo Brigadeiro Martinho dos Santos, de uma fórmula conciliatória que permita expansão igual nas linhas nacionais para tôdas as emprêsas de transportes aéreos.

A III Conferência Nacional de Aviação Comercial deverá ser encerrada no início da próxima semana, mas não existe dia marcado, porque seu término depende do cumprimento de tôda a agenda estabelecida pelo Sindicato das Emprêsas Aeroviárias.

Leia Editorial "Vocação dos Ares"

Refinaria no Sul espera Costa e Silva

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da República deverá vir no Rio Grande do Sul para inaugurar a refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobrás, sendo que os diretores locais da emprêsa aguardam a chegada do assessor presidencial, capitão Brandão Brito, para marcar a data da inauguração.

A nova refinaria, a primeira obra de vulto da Petrobrás no Sul, acha-se em fase experimental, produzindo pequenas quantidades de nafta para regular o equipamento.

A refinaria Alberto Pasqualini deverá fabricar, além de gasolina e óleo diesel, querosene e pequena quantidade de gás liquefeito.

Homicídio em Caruaru vira rotina

Recife (Sucursal) — As autoridades policiais de Pernambuco estão preocupadas com a incidência de crimes em Caruaru, onde só êste mês foram assassinadas a tiros ou facadas cinco pessoas.

Entre as últimas vítimas figura o Sr. Welington Lira, primo dos deputados João e Fernando Lira, que foi assassinado pelo industriário João Gonçalves Filho quando ambos bebiam na boate Candeeiro.

OUTRO PELAS COSTAS

Quase à mesma hora em que o Sr. Welington Lira tombava, o inspetor José Camilo matava, pelas costas, o sapateiro Daniel dos Santos, a quem acabara de revistar, sob a alegação de que precisava ver se êle estava armado.

Ambos os crimes foram praticados com armas de fogo. O Sr. Welington Lira foi sepultado ontem na presença de grande número de personalidades de Caruaru, entre as quais seus primos deputados.

Franco quer anulação de liminar que favorece donos de ônibus contra multas

O diretor do Departamento de Trânsito requereu ontem ao presidente do Tribunal de Justiça a cassação da liminar concedida pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda aos donos das emprêsas de ônibus que não querem pagar as multas das infrações cometidas pelos motoristas.

Se a liminar fôr revogada pelo desembargador Aluísio Maria Teixeira, os ônibus em débito poderão ser apreendidos e o sindicato patronal novamente ameaçar greve geral contra o que consideram discriminação.

PREJUIZO

Por intermédio do procurador-geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, o Departamento de Trânsito está pleiteando a anulação do despacho do juiz da 4.ª Vara da Fazenda sob alegação de que o Estado ficará sujeito a enormes prejuízos pela falta de recebimento das multas impostas aos ônibus.

Sustentam as autoridades estaduais que o Código Nacional de Trânsito permite a cobrança da multa do proprietário do veículo, quando não fôr possível identificar o motorista infrator.

Acham que a liminar do juiz João Francisco Gonçalves Neto importa na concessão da licença para tráfego dos ônibus infratores por todo o ano de 1968, tornando, assim, inócua qualquer penalidade que acaso possa ser aplicada pelo não pagamento das multas. A decisão do Presidente do Tribunal de Justiça será conhecida hoje à tarde.

Estado inclui no Orçamento de 69 verba para recuperar plano inclinado da Glória

O Governador Negrão de Lima mandou incluir no Orçamento do Estado para o próximo ano a verba de NCr$ 270 mil para a reconstrução do plano inclinado do Outeiro da Glória, paralisado há dois anos.

O provedor da Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, Sr. André Amorim, acrescenta que o Governador liberou também uma verba de NCr$ 5 mil para a festa da padroeira, no dia 15 próximo.

NOVAS VESTES

Anteontem foi realizada, na igreja do Outeiro, a cerimônia da mudança das vestes na imagem de N. S. da Glória, uma tradição de 239 anos. Numa sala de acesso proibido aos homens, as mulheres da irmandade tiram as roupas antigas — menos uma camiseta para a imagem não ficar inteiramente despida — e vestem a santa com uma combinação, duas anáguas, duas saias engomadas, um vestido de cetim branco, um manto de veludo azul, um véu e uma nova cabeleira. As vestes externas são tôdas rebordadas a ouro. A imagem do Menino Jesus também recebe roupa nova.

Em seguida as mulheres juntam-se as homens na nave da igreja e esperam o aparecimento da imagem, que sobe lentamente ao altar em um pequeno elevador, enquanto todos rezam e um coral de quatro vozes canta hinos a N. S. da Glória.

Ainda as mulheres dão os últimos retoques, colocando a coroa, o cetro e a imagem do Menino Jesus. Da nave vêm as sugestões: "solta mais o manto na frente"; "coloca a coroa mais para a direita"; "empurra a imagem um pouquinho mais para a esquerda". Depois de todos satisfeitos, as rezas recomeçam.

PROGRAMA DA FESTA

O novenário de N. S. da Glória começou ontem, com ladainha e bênção do Santíssimo Sacramento às 20h30m, e prosseguirá até o dia 13. Domingo haverá duas missas, às 9 e às 11 horas. Os festejos externos começarão no dia 14, com o funcionamento das barraquinhas a partir das 19 horas.

No dia 15, quinta-feira, haverá três missas — 6h30m, 7h30m e 8h30m — antes da missa pontifical, que será celebrada às 10 horas pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. As 16h30m haverá procissão pelo adro e adjacências da igreja, seguindo-se missa campal com sermão do cônego José Félix de Oliveira.

"Espadarte" matou e foi prêso no mar

Niterói (Sucursal) — Um delegado e um investigador de polícia foram obrigados a nadar mais de 200 metros, na praia do Mercado de Peixes, ontem, para prender o assassino Adriano Antoniazi, que tem o apelido de **Espadarte** e fugia após uma tentativa de assalto à mão armada.

No Distrito, **Espadarte** confessou que fêz dois disparos contra o policia militar Carlos Eduardo Gomes de Sousa, no último fim de semana, que causaram sua morte ontem e a autoria de mais três crimes de morte que a polícia estava investigando.

ASSALTOS

Adriano Antoniazi disse ainda ao delegado Antônio Carlos e ao investigador Dirceu Guimarães, que o prenderam no mar, ter assaltado no último fim-de-semana o feirante Jaci Matos de Oliveira, em quem deu um tiro no pé para roubar NCr$ 7,00, e o operário José Ribeiro de Almeida, que atacou a coronhadas para roubar NCr$ 20,00.

Polícia paulista nega que homem da alta sociedade ou político matou Lara Campos

São Paulo (Sucursal) — O assassino da milionária Maria Teresa Dianda Lara Campos não é um homem da alta sociedade e nem filho de político influente, como se supôs anteriormente, segundo revelou ontem o responsável pelas investigações, delegado Antônio Strasburgo.

Após a descoberta do corpo da milionária, ano passado, sucederam-se debates acêrca das circunstâncias em que ocorreu a morte. Alguns policiais afirmavam que ela havia se suicidado e outros acreditavam em assassinato. A primeira fase das investigações, encerrada há alguns meses, concluiu pelo suicídio.

REVIRAVOLTA

O corpo de Maria Teresa Dianda Lara Campos foi encontrado dentro de um Aero Willys acidentado no Km 43 da Via Anchieta, em 1967.

O aparecimento de novas testemunhas comprovou a existência de um segundo passageiro no carro da milionária, o que não era aceito nas investigações anteriores. Isso fêz com que a opinião dos delegados que defendiam a reabertura do inquérito prevalecesse.

A nova fase das investigações será pròvàvelmente prorrogada, porque o delegado Antônio Strasburgo tem afirmado que "está muito próximo da solução do mistério."

— Os dois depoimentos mais importantes até agora foram os do psiquiatra da vítima, afirmando que sua paciente não sofria de perturbações psíquicas que a levassem ao suicídio, e o do médico-legista João Paginoto, que declarou ter encontrado no carro dois tipos de sangue.

Ontem foi ouvido o depoimento do irmão da milionária, Sr. Artur Dianda, que afirmou não ter visto em sua irmã, no dia do crime, "o menor traço de nervosismo." Hoje à tarde deporá a Sra. Maria de Jesus Prado, amiga da vítima.

Diretor francês acha que o teatro tem como missão desenvolver a compreensão

O diretor da Companhia Francesa de Comédia, Jean Laurent Cochet, disse ontem na Maison de France que os artistas franceses não se preocupam com política, porque ela provoca cisões "e sentimos que a missão do teatro é de desenvolver a compreensão entre os homens."

Sôbre a censura, Cochet disse que na França ela é feita pelo povo, "que comparece ou não à apresentação de peças que não considera boas, e *O Biombo*, de Jean Genet, por exemplo, que poderia ser considerada altamente subversiva, foi apresentada num teatro oficial de Paris."

DESPEDIDA

A Companhia Francesa de Comédia apresenta-se hoje à noite pela última vez no Rio, na Maison de France, com a peça **O Jôgo do Amor e do Acaso**, de Marivaux, especialmente para os estudantes. Depois vai representar em Salvador, Recife, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre.

Esta é a segunda visita da Companhia ao Brasil. Na primeira, em 1966, trouxe **O Misantropo**, de Molière. O elenco é integrado pelos atores Louis Arbessier, Claude Giraud e Jean Claude Balard e pelas atrizes Michele André e France Roussel, que chama atenção por fumar cigarrilhas.

DISTINÇÕES

Além da peça de Marivaux, a Companhia Francesa de Comédia traz para sua excursão no Brasil **A Noite de Outubro**, de Musset. Sôbre o motivo da escolha de duas peças clássicas, quando o moderno teatro francês tem alcançado tanto sucesso, o diretor Jean Laurent Cochet disse que "existem autores clássicos mais atuais que os contemporâneos, como Marivaux e Musset."

— Além disso, não considero válidas as distinções feitas entre autores clássicos e modernos — disse o diretor — mas sòmente entre ruins e bons autores, como também não são válidas as tentativas em matéria de teatro de alguns dos grandes escritores contemporâneos, como Sartre e Camus, que podem ser grandes pensadores, mas têm um teatro ruim e ultrapassado.

Cochet acha que a tentativa de valorizar peças fracas com montagens espetaculares em nada beneficia o teatro, "porque um bom autor faz com que suas peças quase se representem sòzinhas e não deixa a cargo dos diretores integrá-las no gôsto dos espectadores."

Câmara ajuda o fabrico de café solúvel

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite o projeto de lei do Govêrno que isento dos impostos de importação e sôbre produtos industrializados o material destinado à fabricação de café solúvel.

Foi aprovado também o projeto de lei do Executivo que cria, no quadro de pessoal do Ministério da Aeronáutica, cargo em comissão de Consultor Jurídico.

Minas estuda o Programa Estratégico

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa Deputado Homero Santos, constituiu ontem uma comissão de deputados da Arena para estudar o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno federal e apresentar relatório em 10 dias.

A comissão é integrada pelos Deputados Dênio Moreira, Valdir Morato, Cícero Dumont, Jarbas Medeiros, Maurílio Cambraia, Euclides Cintra, Luís Fernando e Cristóvão Chiaradia e vai realizar hoje a sua primeira reunião.

Liga vai lutar contra aumentos

Será fundada nos próximos dias a Liga de Defesa da Economia Popular — Lidep, "para que as vozes das verdadeiras donas de casa sejam ouvidas, em seu protesto contra o estranho critério de altas e baixas nos preços da Cadep."

As responsáveis pela nova organização afirmam que a Lidep será criada porque as representantes da Campanha Contra a Carestia e da Associação das Donas de Casa, "são inoperantes e só sabem dizer amém" nas reuniões da Sunab. A nova entidade, tão logo tenha seus estatutos registrados, vai requerer à Sunab sua integração como representante dos consumidores.

Doença de chagas ataca no Triângulo

Belo Horizonte (Sucursal) — O deputado estadual Eurídipes Craide denunciou ontem na Assembléia Legislativa a existência de grande número de mosquitos portadores da doença de chagas na região do Triângulo Mineiro.

Apelando para que o Departamento Nacional de Endemias Rurais promova imediatamente o saneamento da região, o deputado afirmou que a doença de chagas se propaga com rapidez porque até o momento o Ministério da Saúde nada fêz para debelá-la.

Dez animais estrearão na Gávea durante as reuniões do próximo fim de semana

Don Luís, um potro alazão, criado no Haras São José e Expedictus, filho de Corpora e Brune — irmão paterno de Jeu D'Or — estreará no próximo sábado, correndo no terceiro páreo, cujo número 1 será defendido por Parnaso, que venceu no domingo passado, quando estreou, depois de largar mal.

Outros potros farão suas apresentações nas pistas durante o próximo fim de semana, sendo que a maioria dêles tem três anos e foi criada em São Paulo. Índio Piquerobi, filho de Aram e Harpe, já correu em Cidade Jardim de onde traz uma campanha apenas regular.

ESTREANTES

ALGÉRIA — fem., cast., São Paulo (1965), por Coaraze e Alouette — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade de Antônio Pereira Dias — Treinador: Celestino Gomez.

AIÓ — fem., alazão, Rio Grande do Sul (1963), por Astro e Tanagra — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de Vanda de Brito — Treinador: Cosmo Morgado.

ÍNDIO PIQUEROBI — mas., cast., São Paulo (1962), por Aram e Harpe — Criação do Stud Primavera e propriedade do Stud Piratininga — Treinador: Benedito Ribeiro.

ESTONITA — fem., alazão, Rio Grande do Sul (1964), por Estensoro e Preceptora — Criação de Breno Caldas e propriedade de Vicente de Paula Lima — Treinador: Osvaldo Caetano Dias.

DON LUIZ — masc., alazão, São Paulo (1965), por Corpora e Brune — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Cidelaine — Treinador: José Luís Pedrosa.

CAPORETTO — masc., cast., São Paulo (1965), Quick Chance e Nessa — Criação do Haras Santa Anita S. A. e propriedade de Fernando da Silva Carrilho — Treinador: Henrique Tobias.

PASCHOAL — masc., tord., São Paulo (1962), por Vândalo e Colombiana — Criação e propriedade de Paschoal Conzo — Treinador: Sabbatino d'Amore.

COMBAT — masc., tord., São Paulo (1965), por Cobalt e Queen Ann — Criação do Haras Santa Anita S. A. e propriedade de Luís Espinola e Eurico Lengruber — Treinador: João Araújo.

AGRAVO — masc., cast., Rio Grande do Sul (1965), por Armendariz e Mambosa — Criação de Cândido José de Godói Bezerra e propriedade do Stud C. C. P. L. — Treinador: Geraldo Morgado.

GAMBOTA — fem., tord., Rio de Janeiro (1965), por Picote e Fagulha — Criação e propriedade do Stud Roberta — Treinador: Válter Pedersen.

Os melhores colocados do GP Brasil estarão juntos de nôvo no GP de domingo

O GP Doutor Frontin, que será disputado no próximo domingo, representa uma reedição do GP Brasil, pois, dos 12 animais inscritos, 9 participaram do clássico vencido por Arsenal, inclusive El Centauro, que naquela ocasião chegou em segundo lugar e que desta feita deverá ser o favorito.

Dilema defenderá a chave dois e se apresenta como grande rival do pensionista de Antônio Pinto da Silva, havendo muitas esperanças em sua apresentação, porque o terceiro lugar que obteve para Arsenal é atribuído à sua tentativa de morder Beau Brumel quando maior era a sua ação e começava a ensaiar uma atropelada.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

	Animal		kg
1—1	Cláudia	8	58
2	Alstônia	7	54
2—3	Ledermaus	1	58
4	Liza	6	58
3—5	Flora Mascarada	4	54
6	Minha Gatinha	2	54
4—7	Guirlanda	3	54
"	Groelândia	5	54

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal		kg
1—1	Irish Song	4	54
2	Bebel	2	54
2—3	Evocação	8	58
4	Flora Catita	5	54
3—5	Mavis	9	58
6	Amoreira	1	54
4—7	Innocence	3	58
8	Faraina	7	58
9	Randana	6	58

3.º PÁREO — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00

	Animal		kg
1—1	Parnaso	2	57
2	Nardósio	4	57
2—3	Jingle Bell	8	57
4	Caponetto	11	53
5	Rubem K.	3	53
3—6	Gold Finger	1	55
7	Dom Luiz	6	55
8	Bom Sucesso	9	55
4—9	Jogral	5	57
10	Inri	10	53
"	Iiota	7	55

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal		kg
1—1	Dom Chico	2	57
2	Faisão	3	57
2—3	Itarare	5	57
4	Mifalah	8	57
3—5	Oceanique	6	57
6	Urbaneja	7	57
4—7	Ireré	4	57
8	Reverso	1	57
9	Austin	6	57

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

	Animal		kg
1—1	Madurodan	2	50
2	Estibordo	4	62
2—3	Massari	8	62
4	Coarasul	9	48
3—5	Mooklin	6	48
6	Rastro	5	53
4—7	Tamoyo	1	50
8	Guepardo	3	51
9	Índio Piquerobi	7	48

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

	Animal		kg
1—1	Hai-Libio	10	54
2	Delegado	13	55
3	Happy Wind	16	54
4	Surriento	3	54
2—5	Havaí	1	57
6	Repoty	8	50
7	Já Viu	11	55
"	Zé Pretinho	7	51
3—8	Prado	9	56
9	Prêto Velho	5	56
10	Libério	6	52
"	Mister Charles	14	53
4-11	Nauta (excluído)	15	58
12	Massacre	2	51
"	Rowdy	4	51
"	Vanloo	12	48

7.º PÁREO - Às 17h 10m - 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

	Animal		kg
1—1	Paschoal	11	57
2	Ipará	14	57
3	El Maestro	1	55
2—4	Vando	10	57
5	Fass-Bier	8	55
6	Larghetto	15	57
3—7	Rallye	13	55
8	El Sirocco	6	55
9	Papito	5	57
"	Rockmoy	4	55
10	Mulraquitã	2	55
4—11	Kopenick	5	53
12	Barrabal	16	55
13	Thartol	12	55
14	Lucibom	7	55

8.º PÁREO - Às 17h 40m - 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

	Animal		kg
1—1	Anik	3	57
2	Flasch Bier	8	57
2—3	Marseille	2	57
4	La Salle	7	57
3—5	Illuminata	9	57
6	Little Heart	6	57
4—7	Estonita	1	57
8	Eudora	5	57
9	Broudy Kantor	4	57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal		ks.
1—1	Froth	7	57
"	Hué	1	57
2—2	Sândalo	6	57
3	Squalo	8	57
3—4	Outonal	5	57
5	Blindado	4	57
4—6	Ibê-Roxo	2	57
7	Manini	3	57

2.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal		ks.
1—1	Don Gosik	6	57
2	Gainly	3	57
2—3	Heraldo	1	57
4	Rubirosa	9	57
3—5	ZYZ 22	5	57
6	Millionaire	4	57
7	Lole	8	57
4—8	Fabico	2	57
9	Rubeni K.	7	57
10	Aranée	8	55

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Areia)

	Animal		ks.
1—1	Tigrez	6	58
2	Braddock	1	55
2—3	Amor Brujo	3	55
4	Cadenero	4	58
3—5	Tineu	7	56
6	El Zig	2	55
4—7	Alzon	5	53
8	Royal Fox	3	55
9	Thorium	8	53

4.º PÁREO — Às 15h 30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 (Areia)

	Animal		ks.
1—1	Jandui	10	57
2	Combat	5	53
2—3	Igaraçu	9	53
4	Aqui	6	53
5	Negrinho	11	53
3—6	Jaboraclel	4	53
7	Agravo	7	53
8	Brisk Boy	8	53
4—9	El Bambu	2	53
10	Ajaccio	3	53
11	Eberan	1	53

5.º PÁREO — Às 16h 05m — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2 400 metros — NCr$ 10 000,00 — (Betting).

	Animal		ks.
1—1	El Centauro	12	61
2	Duraque	9	61
3	Sabinus	10	58
2—4	Dilema	8	61
5	Karatê	1	61
6	Rock-Gin	11	61
3—7	Full Hand	7	61
"	Guaxupé	3	61
8	Mecano	5	61
4—9	Wallad	6	61
10	Osman	2	58
"	Beau Brumel	4	58

6.º PÁREO — Às 16h 40m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — Areia.

	Animal		ks.
1—1	Feitiço de Oração	12	56
2	Arminho	7	54
3	Galho	8	54
2—4	Guinéu	11	54
5	Snowdust	9	54
6	El Capitan	5	54
7	Fort Prince	10	54
3—8	Copag	1	54
9	Mambror	2	54
4—10	Cid	3	54
"	Zaun	4	54
11	Embalo (excluído)	6	54

7.º PÁREO — Às 17h 10m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 — (Betting) — Areia.

	Animal		ks.
1—1	Itaca	1	55
"	Ione	5	53
2—2	Buliceira	8	53
3	Jouvence	11	53
3—4	Afortunada	10	53
5	Gambota	9	53
6	Happy Week End	3	53
7	Algeria	6	53
4—8	Cadirly	4	53
9	Jelena	12	53
10	Jujuca	2	53
"	Vila Roca	7	53

8.º PÁREO — Às 17h 40m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Areia.

	Animal		ks.
1—1	Elcyone	4	58
2	Mela Lua	5	58
2—3	Fair Cléila	11	58
4	Greenwood	3	58
3—5	Pleiade	2	58
6	Talonnière	10	58
7	Miss Corintiana	9	58
4—8	Jolly-Jo	7	58
9	Holywell	1	58
"	Aió	8	58

NOVA ESPERANÇA

Ricardo procura de nôvo, com Dilema, a vitória que lhe escapou no Grande Prêmio Brasil

Binóculo

J. C. Moraes

Dupont está hospitalizado com fratura

O diretor do Hospital de Veterinária do Jóquei Clube Brasileiro, Otávio Dupont, sofreu uma queda em sua residência, sendo internado na Casa de Saúde São Miguel, com fratura do fêmur. Está sob rigorosa observação.

CAVALOS EMBARCADOS

Os cavalos argentinos Volveriola, Arsenal e Violino foram embarcados ontem no Galeão, diretamente para Buenos Aires, por um avião-transporte da Halcon. O dono de Arsenal não aceitou a proposta de um proprietário carioca, por achá-la pequena.

— Se negociá-lo, o será para os Estados Unidos ou Venezuela — explicou.

GP JÁ É INCÓGNITA

O resultado do GP Doutor Frontin se antecipa bem difícil, imprevisível mesmo, diante do compromisso de rigor a que a maior parte dos cavalos foi obrigada nos 3 quilômetros de domingo. Corrida de puro-sangue é igual a qualquer outra competição. A recuperação do desgaste não é igual, evidentemente, e mesmo a tática de descansá-los muitas vêzes não é suficiente.

Por isto mesmo não se surpreendam se um favorito fracassar, mesmo não mancando.

A DESCLASSIFICAÇÃO

José Queirós foi desclassificado pela Comissão de Corridas no dorso de Guinéu, do quarto lugar para último, porque esqueceu de trocar a bota, já que fôra convidado a montar em cima da hora, diante do impedimento de Rangel do Carmo. Faltaram alguns gramas, mas, suficientes para a desclassificação. A curiosidade, agora, é pelo critério da Comissão de Corridas. Recentemente, Carlos Roberto Carvalho sofreu uma penalidade de três meses.

SÓ GALOPE

Guaxupé é um dos que serão poupados na semana para o Grande Prêmio Doutor Frontin

AUSÊNCIA SENTIDA

O potro Giant, líder da geração de três anos, em Cidade Jardim, galopa devagar, na Gávea, em busca da cura do tendão, que o retirou das pistas e o vai levar a um longo tempo de cura, fazendo com que a sua esperada presença seja ainda adiada por alguns meses. O problema de Giant é dos mais delicados e apenas sua resistência e mais alguns meses podem permitir uma definição sôbre seus locomotores

Ricardo acha que a disputa domingo será muito difícil entre Dilema e El Centauro

O freio Antônio Ricardo, ainda sofrendo a derrota de Dilema, em condições que julgou excepcionais, pelo desgarro sofrido na entrada do direito por Guaxupé e, mais tarde, pelo fato do seu pilotado ter tentado morder um competidor, tendo de ser torneado, e prejudicando o seu ritmo, quando parecia ser o ganhador.

Desta vez, admite Ricardo que o páreo, sem muita modificação de concorrentes, venha a ser resolvido, novamente entre Dilema e El Centauro, achando que os dois vão fazer um páreo duro, restando sòmente Sabinus como um terceiro nome perigoso, pois o conhece bem e sabe que tem qualidade para seguir melhorando.

TRATAR DE OUTRO

Embora lastimando que não tivesse montado Dilema uma vez antes do Grande Prêmio Brasil, para conhecê-lo melhor, achando que dessa maneira conseguiria a vitória, assinalou Ricardo que, em compensação, teve a alegria de saber que Dilema é um cavalo de ótimas qualidades e que vai vender muito caro a vitória no Grande Prêmio Doutor Frontin.

Admite, inclusive, que em menor percurso não irá haver hesitação da sua parte, com relação à diferença de pêso, podendo logo acompanhar o *train* ligeiro de El Centauro, podendo acontecer um verdadeiro duelo entre os dois favoritos.

PROVAS IMPORTANTES

Ricardo acha, inclusive, que se Dilema seguir correndo o que rendeu no último domingo, pode, inclusive, atuar no exterior, e vê possibilidade de sua participação no Grande Prêmio Carlos Pellegrini.

Com relação a Buenos Aires, disse Ricardo que realmente seria interessante pilotar Dilema no *Pellegrini*, não sòmente pela chance que possuiria na corrida, mas, ainda pelo fato de possuir outros convites para a mesma época em San Isidro e Palermo, através do stud do proprietário de Volveriola.

Mecano foi preparado para correr clássico com chance e Playboy volta ao freio

Zilmar Guedes preparou Mecano para correr o Grande Prêmio Doutor Frontin, e ficou satisfeito com seu trabalho de 2m22s nos 2 200 metros, com 1m48s na última volta, sem que Paulo Alves puxasse do chicote uma única vez para alertá-lo na reta final.

A facilidade com que seu animal acabou chegando ao disco deixou Zilmar Guedes tranqüilo quanto a uma boa exibição na importante competição de domingo. A pista não estava leve, daí o destaque do floreio de Mecano.

VOLTA AO FREIO

Depois de tentar várias vêzes o regime de bridão para Play Boy, os seus responsáveis parecem agora dispostos novamente a fazer o potro correr no regime do freio onde alcançou as suas melhores vitórias. J. Pedro F.º substituiu M. Silva no trabalho da última semana e, normalmente, deverá ser o seu jóquei nas próximas vêzes em que êle foi à raia para competir.

Na pista de areia pesada, Play Boy chegou com boa desenvoltura e acabou marcando 1m 29 s para a distância de 1 300 metros sem ser obrigado em parte alguma. O potro mostrou realmente desenvolver mais no regime de freio, podendo subir de produção. M. Silva, depois do recente fracasso de Play Boy, parece ter saído das cogitações do proprietário do animal.

J. Pedro F.º que ainda está suspenso, ganhou uma montaria excelente e, se Play Boy recuperar a sua melhor forma, vai voltar a ser um grande concorrente no páreo da sua turma. O trabalho agora já foi bem melhor.

Treinadores não exigem muito dos craques que irão ao clássico de 2400 metros

Os craques que correram o último GP Brasil, e que estarão presentes ao GP Doutor Frontin no próximo domingo, sòmente farão galopes de saúde durante a semana, limitando os seus treinadores o esfôrço dos seus animais, devido ao rigor do compromisso anterior.

Talvez, desiludidos com seus craques — Osman e Beau Brumel — Dendico Garcia e seu irmão seguiram para São Paulo, deixando ordens com o cavalariço para colocá-los na raia sòmente para galopes, ficando o apronto na manhã de sexta-feira por conta do freio que virá de São Paulo, exclusivamente para êste fim.

MESMO ESQUEMA

Antônio Pinto da Silva, passada a emoção do GP Brasil preparou o mesmo esquema para El eCntauro e conta, inclusive, com Albênzio Barroso para montá-lo. El Centauro, que seguiu comendo normalmente depois do teste rigoroso de domingo, parece não ter sentido tando a dureza do páreo, e seu treinador espera novamente uma boa apresentação, pois, a turma é pràticamente a mesma que êle derrotou no GP Brasil. El Centauro, entrou num ritmo de galopes largos e sòmente no apronto, poderá ser mais alertado, segundo seu responsável.

ANTOLHOS

A preocupação de Miguel Gil com Sabinus é saber se êle vai se adaptar aos antolhos, pois, chegou à conclusão que passa a corrida tôda se preocupando com seus adversários, e com isto obriga o jóquei a um desgaste desnecessário para dirigi-lo. Segundo Miguel Gil, Sabinus também nada mais fará que galopes de saúde na semana e na sexta-feira vai aprontar para o GP Dr. Frontin, como o único exercício de rigor para o importante páreo.

ACHOU BOA

Amazilio Magalhães achou normal a colocação de Dilema no GP Brasil e considera o clássico de domingo, como uma oportunidade das maiores para nôvo encontro com El Centauro, a quem considera um grande craque, como ficou demonstrando no páreo. Amazilio disse que não há mais nada a fazer com Dilema até domingo e Antônio Ricardo continua sendo o jóquei, numa reedição da importante carreira da última semana. Disse que Dilema vai ser poupado ao máximo, e também seu apronto não deverá ser para tempo, ficando Antônio Ricardo com ordens de trazê-lo o mais poupado possível neste seu floreio.

Miguel Gil terá Sabinus com antolhos para evitar que tente morder rivais

O treinador Miguel Gil disse que conta com melhor atuação de Sabinus, no Grande Prêmio Doutor Frontin, agora correndo de antolhos, pois foi outro competidor que tentou morder os rivais na maior parte do percurso e, agora, sem poder observar aquilo que se passa a seu lado, pode até surpreender aos favoritos.

Miguel acha que seu pupilo deu demonstração de melhoras, tendo corrido bem, mas em várias partes do percurso, em vez de mostrar a sua desenvoltura preferia perseguir os rivais a dentadas, podendo o problema ser evitado e possa voltar à vitória como antes, quando chegou a ser líder da geração.

ÓTIMO POTRO

Embora, modestamente, sem querer dizer que se trata de um futuro craque, Miguel Gil colocou Parnaso no nível dos melhores da atual geração, pois deu distância na partida domingo, e no meio da reta, quando parecia que dominaria os rivais, tal a violência do seu tropel, tornou a ser prejudicado, tendo de ser levantado, lançado a mais de meio de raia, e ainda assim conseguindo uma espetacular vitória:

— Não me enganei com Parnaso. É bom de verdade, embora depois daquela partida, tivesse preocupado.

Depois, falou do potro que é a sua maior esperança:

— Embora Parnaso e Tarsp sejam excelentes, Iambo vem aí já aprovado nas cintas e podendo ser inscrito até na próxima semana. Êsse é ainda melhor.

SÓ APRONTA

Voltando a falar de Sabinus, disse que está bem trabalhado e já corrido, restando apenas aprontar na madrugada de sexta-feira. Acha mesmo que o seu pupilo continua sendo o mesmo das melhores ocasiões e já será, caso os antolhos diminuam a sua vontade de perseguir os rivais, grande inimigo de Dilema e El Centauro.

NO CAMINHO CERTO

Com duas boas passagens, Garland Kennon é o melhor colocado na Taça General Justo do Gávea, podendo ganhá-la sábado

Gôlfe feminino terá amanhã 1.ª volta da Taça da Beleza

Com a participação das melhores jogadoras de gôlfe do Gávea e do Itanhangá, será disputada amanhã, no campo de São Conrado, a primeira volta da Taça da Beleza, em 18 buracos e na modalidade técnica **par-point**, ficando a segunda e última rodada para a próxima têrça-feira, nos **links** da Barra da Tijuca. As duas melhores colocadas de cada clube serão premiadas.

As golfistas Tallulah Zonneveld (1.ª categoria) e Mirga Devine (2.ª categoria) foram as vencedoras da Medalha Mensal disputada no campo do Gávea, na primeira quinta-feira do mês, cabendo a Elisabete Boavista e a Luci Brantly e Elsa Junqueira, empatadas, ocuparem a segunda colocação, respectivamente em cada uma das categorias de handicaps.

NÔVO ENCONTRO

Depois da realização da terceira e penúltima volta do Troféu Interclubes — que o Itanhangá vai vencendo por larga margem — as golfistas dos dois clubes de gôlfe do Rio terão amanhã uma nova oportunidade de se encontrarem, desta vez para disputarem, em duas voltas de 18 buracos cada uma e em **par-point**, a Taça da Beleza.

A primeira competição feminina do Gávea, realizada em agôsto, apresentou os seguintes principais resultados: 1.ª Categoria — Tallulah Zonneveld, 72 tacadas **net**; Elisabete Boavista, 73 e Ingried Engelhardt, 74. Segunda Categoria — Mirga Devine, 73 **net**; Luci Brantly e Elsa Junqueira, 74 e Maggie Evans, 78 **net**.

GÔLFE MASCULINO

O capitão de gôlfe do Gávea, Garland Kennon, é o líder da Taça General Justo, que está sendo disputada em seu clube, com o escore de 134 tacadas *net*, depois da realização de duas das três voltas programadas, o que lhe garante uma vantagem de três *strokes* sôbre o segundo colocado, Alfredo Osório de Almeida.

A Taça General Justo será encerrada sábado próximo, no último fim de semana antes da realização do Campeonato Aberto de Teresópolis, marcado para o Teresópolis Gôlfe Clube. A lista de inscrições para o torneio já foi encerrada e conta, além de jogadores do Rio, com vários outros de São Paulo e Campinas.

OS MELHORES

Os seis melhores situados na Taça General Justo, em 36 buracos, são, pela ordem: 1.º Garland Kennon (65-69), 134 tacadas *net*; 2.º Alfredo Osório de Almeida (69-68), 137; 3.º empatados, João Igel (71-67) e Nilo Gomes de Lemos (67-71), 138; 5.º empatados, Lúcio Coelho (69-70) e Ricardo Albuquerque Mayer (67-72), 139.

Além da final da Taça General Justo, os associados do Gávea disputarão no fim de semana (domingo) um *Mixed Foursome, four-ball, stroke-play*. Nos dias 17 e 18, será a vez do Aberto de Teresópolis.

NICKLAUS VENCEU

Chicago, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Jack Nicklaus, jogando como há muito não fazia, conquistou domingo nesta cidade, o título de campeão do Western Open com o escore de 273 tacadas para os 72 buracos, o que lhe valeu o prêmio de US$ 26 mil, enquanto Miller Barber, que recebeu US$ 15 600, ficou em segundo lugar com 276 tacadas.

As principais colocações do torneio foram as seguintes, pela ordem: Jack Nicklaus (65-72-65-71), 273 tacadas; Miller Barber (67-70-73-66), 276; Bob Stanton (70-67-69-71), 277; Julius Boros (70-71-67-70), 278; Bob Smith (72-72-69-66), George Archer (70-66-72-71) e Homero Blancas (69-68-72-70), 279; Bobby Nichols (70-66-75-69) e Bert Weaver (74-71-70-68), 280; Tommy Aaron (71-72-67-71), Billy Maxwell (69-68-75-69), Tom Weiskopf (70-73-72-66) e Gay Brewer (71-71-70-66), 281. Seguem-se, Bob Lunn, Fred Marti, Lee Trevino e Larry Mowry (282); Harold Henning e Bob Goalby (283) e Bert Yancey, Bob Charles e Bruce Crampton (284).

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- PROCURA-SE UM FANTASMA
- O MAR ESTÁ MAIS POBRE

A caça submarina carioca, se isto interessa a alguém, vai assim. O Marimbás tem feito torneios. O ICAR tem realizado outros. O Iate Clube do Rio de Janeiro segue os dois, isto é, também promove suas provas. Até a CBD organizou um campeonato brasileiro. E a famosa, quase inédita, Federação Carioca de Caça Submarina? É o caso de se dizer, como resposta:

Esta realmente é um fantasma. Autêntica em forma e ausência, a FCCS é a imagem irreal dos fantasmas de anedota, daqueles que usam lençol, o popular manto diáfano da fantasia fantasmagórica.

Assim, vê o ilustre leitor que o esporte submarino sobrevive à custa do esfôrço de alguns clubes, onde êste tipo de atividade subaquática ainda interessa. O que alguns chamam de órgão oficial, de entidade dirigente ou coisa parecida, ainda não tem forma física e muito menos indispensável caracterização de realidade, de coisa viva. Seu presidente, ninguém sabe, ninguém viu. Sua sede nunca chegou a acontecer. Sua vida é mais misteriosa que uma novela policial inglêsa. Em suma, estamos diante de uma dessas manifestações que talvez só possam ser explicadas através do esotérico. Trata-se, como se vê, de um caso único no mundo esportivo: uma federação metafísica.

Com êste esquisito sistema de ser, ou melhor de existir oficialmente, a FCCS é sem dúvida algo raro. Pode-se até chegar a materialização de um papel timbrado, mas isso não passa de uma aparição. Há gente que já viu a sua bandeira. Há gente, como nós, que desenhamos o seu símbolo. Existem outros que estiveram em reuniões. Mas nada disso prova que esta entidade exista pois sua ausência é realmente algo fora da nossa mais sã compreensão. Não temos, e possivelmente somos dos tais que nunca teremos visões. Esta visão, tipo milagre, é ver a Federação. Quem disser que a viu, arrisca naturalmente tôda uma reputação. Quem afirmar que ela existe, pode passar por idiota. Quem a reconhecer, pode entrar na linha dos que vêem discos voadores.

A posição fantasma da FCCS tem dado aos clubes a perfeita e exata posição de comando. De modo que quando alguém quer fazer seu torneiozinho, vai metendo a mão e fazendo funcionar esta mola simples que faz competição. Não sabemos a quem recorrer mais para uma possível identificação da FCCS, mas temos que apelar.

Se é ao nosso ilustre General Elói Meneses, presidente do CND, a quem nos dirigimos mais como amigo do que jornalista, aqui vai o apêlo. Mas já que somos amigos do general, vamos avisá-lo: a FCCS é um fantasma, caso que pede cautela e prudência, aliadas à coragem.

À CBD também vamos fazer um apêlo, dirigido ao velho amigo Carlos Osório de Almeida, que de tanto lidar com esportes aquáticos, pode ter uma pista da FCCS. Ao Carlos Osório também alertamos para o problema, pois Osório já sabe, caçador submarino não é lá muito equilibrado; portanto, descobrir uma coisa que esteja cheia dêles é um risco. Mas se alguém souber de algo, dentro do CND ou da CBD, por favor nos comunique. Nossa natural apreensão se baseia no fato de que, junto ao desaparecimento da FCCS, está o sumiço de seu presidente, nosso particular amigo.

Como já tivemos oportunidade de esclarecer em edição já antiga, êste cavalheiro desapareceu após uma reunião que largou no meio, não concordando com o que se discutia. E assim estamos não sòmente na busca de uma entidade, mas na procura aflitiva de um ser humano. Sem nenhuma brincadeira, é quase um caso para a equipe heróica do Parasar, especializada em localizar desaparecidos em plena selva.

Aqui termina o capítulo Federação. Se a caça submarina fôsse restrita a êle, nada teríamos com que prosseguir, mas felizmente há mais. Há o que se comentar, apesar da fôrça de inverno que nos toma e nos reduz a um pequeno grupo. No Rio, mais precisamente, a caça submarina é uma atividade que depende exclusivamente das condições de tempo. Se há bom tempo, há caça; se não há, tudo fica reduzido a uma conversa sem fim. No momento, há a tal conversa sem fim. Mas a notícia mais grave é o afastamento de Luís Correia de Araújo, campeão carioca, brasileiro e uma das maiores figuras do esporte em todos os tempos. Luís foi embora. Partiu para Ouro Prêto, juntando-se à família, para se dedicar a uma nova atividade. Assim ficamos desfalcados sèriamente. Abre-se a vaga para os que queiram tentar um título, ou trabalhar no fundo das ilhas cariocas, sem o olhar severo e galhofeiro, ao mesmo tempo, de Lulu, o rei do polvo, o gatilho mais ligeiro do Rio.

Mas, como naquela narrativa de Saint Exupery, em que o deserto perdia em mistério o fascínio sem o capitão Bonafous, o mar carioca empobreceu. Sem Luís, lá no fundo pesquisando as tocas, o esporte e sobretudo a profissão de caçador submarino, ficaram aborrecidas. Não há mais o concorrente feroz, o amigo certo, o adversário terrível, a pontaria rápida como o raio. E mais. Deixa de existir o homem que fora da água garantia o risco, a alegria, objetos de repente raros em nossa outrora maravilhosa cidade.

Brasil leva para congresso da FIBA várias propostas

Para representar a Confederação Brasileira de Basquetebol no Congresso da Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA, segue hoje para Guaiaquil o Sr. Ivã Raposo, que leva uma série de propostas objetivando modificar o atual Regulamento dos Campeonatos Sul-Americanos. O Congresso se desenvolverá no período de 9 a 14 do corrente.

As modificações propostas pelo Brasil calcam-se em observações feitas pelo próprio Sr. Ivã Raposo, durante o recente Campeonato Sul-Americano, realizado na cidade de Assunção, onde diversas e graves irregularidades foram constatadas, a começar pelo local de disputa — uma quadra aberta, sem a mínima garantia para as autoridades e jogadores.

TRABALHO MINUCIOSO

O Sr. Ivã Raposo elaborou minucioso trabalho, no qual enumera as deficiências verificadas em Assunção. Começa por citar a quadra aberta de Los Comuneros, em que os árbitros e jogadores atuavam à mercê do público, o que resultou em incidentes sérios, como os da partida Paraguai x Peru e, em menor escala, na de Paraguai x Brasil.

A quadra aberta, por outro lado, submetia a efetivação das rodadas às contingências do tempo, enquanto que o piso, de asfalto, impedia a movimentação normal dos jogadores e propiciava acidentes constantes. Outro fato observado em Assunção e que a Confederação Brasileira de Basquetebol não deseja mais que se reproduza em Campenatos Sul-Americanos refere-se à indicação dos oficiais de mesa e juízes por parte da entidade organizadora. Para tanto, o Sr. Ivã Raposo leva proposta no sentido de que tal atribuição, doravante, pertença à Comissão Técnica, órgão diretamente subordinado à Comissão de Zona.

O Congresso de Guaiaquil apontará o nôvo presidente da Comissão de Zona e que será um desportista do Equador, pois êste país passará a sediar a Comissão, substituindo o Peru, de conformidade com o rodízio existente.

VASCO FAZ TORNEIO

Dentro das comemorações de seu aniversário, o Vasco promoverá um torneio com as equipes principais masculinas do Fluminense e Flamengo, no ginásio de São Januário. Sábado, jogarão Vasco X Fluminense, e dia 12, Vasco X Flamengo.

Os jogos servirão também para preparar o quadro do Vasco para a Taça Brasil, enquanto o Fluminense estará aprimorando a equipe para a excursão que empreenderá à Bolívia.

BOTAFOGO NO TJD

Transferido do dia 24 último, será apreciado hoje, pelo Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol, o processo em que o Auditor Daniel De Marco indiciou todo o time do Botafogo como incurso nos Artigos 218 e 221 do CBJDD, por terem os seus integrantes brigado com a torcida no jôgo de encerramento da Copa Gerdal Bôscoli, contra o Vasco. Também hoje, será apreciado o recurso dos juízes e oficiais contra a pena de advertência que lhes foi imposta pela Presidência da FMB.

Mau comêço

Victor Garcia

O basquetebol está começando mal os seus preparativos paras os Jogos Olímpicos. A simples convocação oficial deixou de acontecer na última 5.ª-feira, porque o técnico Renato Brito Cunha não apareceu na sede da CBB e apenas 15 dos 29 jogadores relacionados pelo setor técnico — dentre os quais saíram os 20 convocados — não responderam ao questionário para saber-se dos eventuais problemas que teriam para o treinamento e o período de concentração.

Enquanto a quase totalidade dos países inscritos na competição olímpica de basquetebol possui os respectivos elencos definidos, executando um plano de treinamento e aclimatação para o México, entre nós a coisa vai naquele marasmo costumeiro, arrastando-se ao sabor dos acontecimentos. A CBB esboçou um roteiro fadado a permanecer no papel, em especial a primeira parte — a do chamado "treinamento descontínuo" — que previa exercícios coletivos em São Paulo, nos fins de semana, entre os dias 16 do corrente e 1.º de setembro. Sucede que a própria CBB já determinou a realização da Taça Brasil entre os dias 14 e 18, enquanto a Federação Paulista só terminará o seu campeonato regional dia 31.

Como se conclui, os jogadores de São Paulo, maioria da seleção, teriam que ficar ausentes desta fase inicial, fato que obrigou o setor técnico da Confederação a cancelá-la. Assim, o treinamento e a concentração compreenderão menos de um mês (de 2 a 26 de setembro), tempo insuficiente para o preparo de uma seleção do gabarito da brasileira, que irá ao México não apenas com a finalidade olímpica de "competir", mas com a responsabilidade de preservar a medalha de bronze conquistada em Tóquio. Na capital mexicana, os brasileiros ainda poderão treinar, do dia 29 de setembro a 11 de outubro, mas êste período será mais destinado à aclimatação do que ao adestramento técnico.

Nas Olimpíadas de 60 e 64, o Brasil conquistou o 3.º lugar, em competições onde os adversários capazes de suplantá-lo foram justamente os dois melhores classificados — Estados Unidos e União Soviética. Agora a situação piorou, pois além dos norte-americanos e soviéticos, outras fôrças incontestáveis surgiram no basquetebol mundial, como a Iugoslávia, que já figurou com destaque nos Jogos de Tóquio e desta vez lutará por um dos três lugares de honra. Também não pode ser esquecida a seleção do México, pela evolução demonstrada no último Campeonato Mundial e que certamente será concorrente valorosa, atuando em seu território.

Daí a necessidade de o Brasil se preparar de forma adequada, numa conjugação de esforços entre dirigentes, técnicos e jogadores. Infelizmente, até o momento, êste objetivo está longe de ser alcançado.

Associação Mundial de Boxe classifica José Severino em 2.º no "ranking" dos môscas

Silvânia, Ohio (UPI-JB) — José Severino, segundo colocado na classificação dos môscas, é o brasileiro de melhor posição no *ranking* da Associação Mundial de Pugilismo no mês de julho, aparecendo ainda os brasileiros Sebastião Nascimento, sétimo dos leves-ligeiros, e João Henrique, quarto dos meio-médios-ligeiros.

Carlos Cruz, da República Dominicana, Eduardo Raton Mojica, da Nicarágua, e Al Blue Lewis, dos Estados Unidos, foram escolhidos como pugilistas do mês. Cruz ganhou o título dos leves vencendo Carlos Ortiz; Mojica derrotou Cartchai Chinoi e Lewis venceu Eduardo Corletti.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação — e são americanos todos os pugilistas cuja nacionalidade não se anuncia — é a seguinte:

PESADOS:
CAMPEÃO: JIMMY ELLIS

1. Jerry Quarry; 2. Joe Frazier; 3. Oscar Bonavena, Argentina; 4. Leotis Martin; 5. Charles Liston; 6. Floyd Patterson; 7. Boone Kirkman; 8. Henry Clark; 9. Alvin Lewis; 10. Eduardo Corletti, Argentina.

MEIO PESADOS:
CAMPEÃO: BOB FOSTER

1. Eddie Jones; 2. Gregorio Peralta, Argentina; 3. José Torres, Pôrto Rico; 4. Harold Johnson; 5. Dick Tiger, Biafra; 6. Lothar Stengel, Alemanha; 7. Piero Del Papa, Itália; 8. Roger Rouse; 9. Mark Tessman; 10. Andy Kendall.

MÉDIOS — CAMPEÃO: NINO BENVENUTI, ITÁLIA; 1. Don Fullmer; 2. Luis Rodriguez, cubano exilado nos EUA; 3. Ferd Hernandez; 4. Vicente Paul Rondon, Venezuela; 5. Juan Carlos Duran, Argentina; 6. Emile Griffith; 6. Andy Hailman; 8. Carlos Monzon, Argentina; 9. Charlie Austin; 10. Tom Bogs, Dinamarca.

MÉDIOS-LIGEIROS — CAMPEÃO: SANDRO MAZZINGHI, ITÁLIA; 1. Freddie Little; 2. Ki Soo Kim, Coréia do Sul; 3. Gypsey Joe Harris; 4. Stanley Hayward; 5. Benny Briscoe; 6. Denny Moyer; 7. Danny Perez, Pôrto Rico; 8. Harold Richardson; 9. Bo Hoberg, Suécia; 10. Bobby Cassidy.

MEIO—MÉDIOS — CAMPEÃO: CURTIS COKES.

1. Ramon Lacruz, Argentina;
2. Paul Soriano, México;
3. Percy Pugh;
4. Ernie Lopez;
5. Manuel González;
6. Joe Shaw;
7. Pete Toro;
8. Jerry Pellegrini;
9. José Nápoles, México;
10. Dick Di Verona.

MEIO—MÉDIOS — LIGEIROS — CAMPEÃO: PAUL FUJII;

1. Nicolino Loche, Argentina;
2. Adolph Pruitt;
3. Pedro Adique, Filipinas;
4. João Henrique, Brasil;
5. Marcel Cerdan, França;
6. Bruno Arcari, Itália;
7. Lennox Beckles, Trinidad — Tobago;
8. Eddie Perkins;
9. Willie Quatuor, Alemanha Ocidental;
10. Larry Flaviano, Filipinas.

LEVES — CAMPEÃO: CARLOS CRUZ, REPÚBLICA DOMINICANA; 1. Akihisa Someya, Japão; 2. Ismael Laguna, Panamá; 3. Armando Ramos; 4. Carlos Ortiz, Pôrto Rico; 5. Frankie Narvaez, Pôrto Rico; 6. Carlos Aro, Argentina; 7. Lloyd Marshall; 8. Kang Shu II, Coréia do Sul; 9. Ken Buchanan, Escócia; 10. Borge Krogh, Dinamarca.

LEVES-LIGEIROS — CAMPEÃO: HIROSHI KOBAYASHI, JAPÃO; 1. Rene Barrientos, Filipinas; 2. Jaime Valladares, Equador; 3. Carlos Canete, Argentina; 4. Yoshiaki Numata, Japão; 5. Antonio Amaya, Panamá; 6. Rokoru Ishiyama, Japão; 7. Sebastião Nascimento, Brasil; 8. Ruben Navarro; 9. Rene Roque, França; 10. Arthur Persley, Filipinas.

PENAS — CAMPEÃO: RAUL ROJAS

1. Pedro Gomez, Venezuela; 2. Sho Saijyo, Japão; 3. Johnny Famechon, Austrália; 4. Fighting Harada, Japão; 5. Dwight Hawkins; 6. Robert Andrade, Filipinas; 7. Frankie Crawford; 8. Bobby Valdez; 9. Bernardo Caraballo, Colômbia; 10. José Legra, Espanha.

GALOS — CAMPEÃO: LIONEL ROSE, AUSTRÁLIA

1. Won Suk Lee, Coréia do Sul; 2. Jesus Castillo, México; 3. Eigo Takagi, Japão; 4. Jesus Pimentel, México; 5. Takao Sakurai, Japão; 6. Alan Rudkin, Inglaterra; 7. Kyuzo Hashimoto, Japão; 8. Ruben Olivares, México; 9. Raton Mojica, Nicarágua; 10. Danny Manalong, Filipinas.

MOSCAS — CAMPEÃO: HORÁCIO ACCAVALLO, ARGENTINA

1. Chartchai Chioni, Tailândia; 2. José Severino, Brasil; 3. Hiroyaki Ebihara, Japão; 4. Takeshi Nakemura, Japão; 5. Bernabe Villacampo, Filipinas; 6. Nelson Alarcon, Argentina; 7. Efren Torres, México; 8. Erbito Salavarria, Filipinas; 9. Benkrenk Chartvanchi, Tailândia; 10. Yuzo Nurumi, Japão.

Cariocas conquistam tri juvenil de judô mesmo prejudicados pelos juízes

Mesmo sofrendo sérios prejuízos por parte da arbitragem e tendo contra si duas equipes muito bem preparadas — Paraná e São Paulo — os cariocas conquistaram pela terceira vez consecutiva o título brasileiro de judô juvenil, em competição realizada sábado e domingo últimos, no Clube Municipal.

O campeonato foi muito bem disputado, só sendo decidido na última luta da chave dos perdedores dos médios, com a vitória do carioca Antônio Amarantes sôbre o mineiro Bernardo Tavares. Se Amarantes perdesse, ficaria em terceiro lugar, e Rio e São Paulo terminariam empatados com 17 pontos, mas, vencendo, conquistou o vice-campeonato da categoria, fazendo com que o resultado final apresentasse 18 a 17 para os cariocas.

PREJUÍZO

Com uma equipe nova, mas muito bem treinada e disposta a repetir de qualquer maneira o feito das duas outras que lhe precederam, os cariocas, poderiam até chegar a um resultado mais cômodo, não fôsse a arbitragem desastrosa de alguns juízes paulistas. O mais prejudicado com isso foi o médio João Carlos Padilha que foi amplamente superior ao paranaense Ricardo Yamamoto, mas o juiz Seisetsuo Fukaya, para surprêsa geral, inverteu o resultado. O público não aceitou a decisão, vaiando o árbitro durante cêrca de cinco minutos, fazendo inclusive com que o campeonato fôsse interrompido até que as coisas voltassem à normalidade.

O campeonato foi iniciado na noite de sábado, com as categorias de leves e pesados. A equipe do Paraná, que êste ano disputou completa e muito bem preparada, assumiu a liderança, marcando 8 pontos, contra 7 de São Paulo e 5 do Rio.

ESPÍRITO DE LUTA

Dispostos a descontar a diferença, os cariocas das categorias dos penas, médios e meio-pesados se apresentaram no domingo com um espírito de luta impressionante, o que acabou lhes valendo mais do que a técnica, embora esta também não fôsse esquecida de todo.

Na categoria dos penas, Ernâni França pràticamente não tomou conhecimento dos adversários. Era pegar e jogar. Pode ser considerado, mesmo, como a maior figura de todo o campeonato, tanto pelo aspecto técnico como pelo espírito de luta.

O meio-pesado Vítor Alencar foi outro que fêz o público se entusiasmar, sobretudo com a sua atuação na luta final, quando derrotou o paranaense Eduardo Myano com muita categoria.

Mas quem acabou dando o ponto necessário para a vitória carioca foi o médio Antônio César Amarantes. Precisando vencer o mineiro Bernardo Tavares para que o campeonato não terminasse empatado entre Rio e São Paulo, Amarantes deu tudo, chegando em determinados momentos a assustar o seu adversário, tal a sua disposição em procurar o combate. Conhecida a decisão, Amarantes foi carregado em triunfo pelo público, chegando a chorar de emoção.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados finais do III Campeonato Brasileiro de Judô Juvenil: penas — 1) Ernâni França (Rio), 2) Pérsio Hayashi (São Paulo) e 3) Tsurainki Haguihara (Brasília); leves — 1) Mário Sakurai (Paraná), 2) Carlos Eduardo Santos (Rio) e 3) Diógenes Andrade (São Paulo); médios — 1) Tetsuo Fujisaka (São Paulo), 2) Antônio César Amarantes (Rio) e 3) Bernardo Tavares (Minas Gerais); meio-pesados — 1) Vítor Alencar (Rio), 2) Eduardo Myano (Paraná) e 3) João Clímaco (São Paulo); pesados — 1) Ciro Cordeiro (São Paulo), 2) Romário Santos (Paraná) e 3) Rubens Odilon (Rio).

O Rio marcou 18 pontos, São Paulo, 17, Paraná 11, chegando em quarto, com 3 pontos, Minas Gerais e Brasília, enquanto Bahia, Ceará, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Goiás não marcaram pontos.

Atraso no pagamento dos jogadores levou Henrique a abandonar o Formiga

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Henrique Frade abandonou o Formiga depois de um desentendimento com o presidente Sílvio Taliberti, evidenciando a crise que surgiu no time que foi a sensação do primeiro turno do Campeonato Mineiro e no returno venceu apenas um jôgo, perdendo ou empatando os outros cinco.

Henrique Frade saiu porque reclamou o atraso no pagamento dos jogadores e não recebeu a atenção que esperava do presidente do clube. Seu irmão, Hamilton Frade, técnico do Araxá, confirmou ontem que o Flamengo e América do Rio estão interessados em sua contratação, sem contudo existir até o momento qualquer proposta concreta.

CRISE COMEÇA

O Formiga não começou bem o returno do campeonato. Perdeu jogos e alguns jogadores como Cardosinho, Zé Horta, que voltou para o América, e Adnã, companheiro de tabelinhas de Cristóvão — revelação do ano — e que retornou ao Corintians depois de recusar os NCr$ 4 mil de luvas que o clube mineiro lhe ofereceu por contrato de três meses. Após o empate de domingo contra o Vila Nova, quem resolveu sair foi o técnico, confirmando a crise denunciada pelos jogadores, que estão afirmando que "o Formiga está falindo." A situação do clube é crítica, não se sabe ainda quem será o nôvo técnico e muitos jogadores têm a sua venda anunciada para o fim do campeonato, principalmente Cristóvão que poderá ir para o Palmeiras, Cruzeiro ou Atlético.

Os clubes mineiros têm prioridade na compra do passe de Cristóvão, mas a proposta do Palmeiras também será estudada.

RESISTÊNCIA

Os argentinos fizeram treino individual bastante forte ontem pela manhã no Maracanã como preparativo para o jôgo de hoje

Jogadores argentinos fazem individual puxado e acham buracos demais no Maracanã

Reclamando do estado do campo — "muito cheio de buracos" — a seleção argentina realizou ontem pela manhã no Maracanã um puxado individual de 90 minutos, que serviu de apronto para o jôgo de logo mais, com o técnico Minella afirmando que apesar de ter problemas com contusões "já tenho a equipe-base e espero uma boa vitória hoje."

Fischer e Albrecht fizeram treinamento à parte, apenas exercícios para desintoxicar os músculos, pois pertencem ao São Lorenzo e jogaram 120 minutos no domingo, quando seu time sagrou-se campeão de Buenos Aires ao vencer o Estudiantes. O zagueiro Malbernat, que só chegou ontem à noite, fará revisão médica para ver se tem condição de jôgo.

GRAMADO ASSUSTA

Os argentinos chegaram ao Maracanã antes das 10 horas, e iniciaram às 10h30m, o puxado individual, que só terminou às 12 horas. Todos os jogadores reclamaram muito do estado do gramado, irregular, além de criticarem os buracos no campo, "que podem causar graves contusões."

O técnico Minella chegou mesmo a dizer que não compreende como "podem disputar tantos jogos neste campo, não permitindo um mínimo de espaço de tempo para a recuperação da grama." O individual foi dirigido pelo preparador físico Adolfo Mogilevsky, que acha que os jogadores de um modo geral estão bem, apesar da contínua atividade em seus clubes.

Hoje o médico Félix Verna fará uma revisão médica, pois alguns jogadores estão com pequenas contusões e dores musculares. O time-base de Minella é êste: Sanchez, Malbernat, Perfumo, Albrecht e Sinatra; Rendo, Solari e Savoy; Yazalde (Minitti), Veglio e Fischer.

Minella disse que não estranhou quando soube que a seleção brasileira será representada pelos cariocas, e afirmou que "isto nada significa, pois aqui vocês podem fazer várias seleções e tôdas de categoria." O técnico, portanto, acha que uma vitória de seu time hoje não será desvalorizada porque o adversário é apenas a seleção carioca.

Deputado quer saber do Ministro da Educação como andam as contas da CBD

Brasília (Sucursal) — O deputado Nicolau Tuma (Arena-SP) requereu, ontem, na Câmara, que o Ministério da Educação esclareça, detalhadamente, o movimento financeiro da Confederação Brasileira de Desportos — CBD.

O deputado paulista quer saber quais são os atuais dirigentes da CBD, desde quando exercem funções de direção nessa entidade, quais as verbas destinadas às suas atividades, sua origem e quais as despesas com os vários ramos do esporte.

SELECIONADO BRASILEIRO

Relativamente ao selecionado brasileiro de futebol, o Sr. Nicolau Tuma faz as seguintes indagações:

A) Quem financia as excursões oficiais do selecionado brasileiro de futebol ao estrangeiro e dentro do território nacional? Quais têm sido as despesas com as excursões mencionadas? As despesas de viagem são feitas de forma global para tôda a delegação ou de forma individual? Quais têm sido essas despesas, viagem por viagem?

B) Além dessas despesas, existe alguma ajuda de custo para os integrantes de cada delegação, incluindo atletas e demais membros? Em caso afirmativo, qual tem sido essa ajuda de custo?

C) Qual tem sido a receita auferida pela CBD em decorrência da participação brasileira em campeonatos, exibições ou torneios de futebol no estrangeiro no território nacional? Quais as despesas da CBD com serviços de secretaria, funcionários, viagens de funcionários e dirigentes, os nomes dos mesmos, vencimentos e vantagens que recebem?

Ataque do Bangu com Gijo, que jogou na França, fêz 12 gols contra os reservas

O ponta-direita Gijo, que jogou na França durante algum tempo como amador, vindo depois para o Bangu, foi a grande sensação do coletivo de ontem, quando o time titular, atuando de forma bastante ofensiva, goleou os reservas por 12 a 2.

Gijo tem apenas 20 anos e só não foi escalado contra o Flamengo porque sua documentação não estava regularizada. Os papéis do jogador deverão ficar prontos esta semana e o técnico Antoninho pretende lançá-lo no jôgo de sábado contra o Botafogo.

SISTEMA OFENSIVO

No coletivo de ontem, o time do Bangu abandonou o sistema defensivo, que utilizou contra o Flamengo, e partiu decididamente para o ataque, conseguindo marcar 12 gols em 30 minutos. Sanfilipo (3), Hélio (2), Juarez (2), Gijo (2) e Dé (3) marcaram para os titulares enquanto Crespo (contra) e Catu assinalaram os gols dos reservas.

Ubirajara e Aladim foram dispensados por Antoninho porque estão prestando serviços à seleção carioca, que enfrenta os argentinos hoje à noite no Maracanã. Entretanto os dois jogadores ficaram de se apresentar amanhã para participarem do apronto. Mário, Fidélis e Jaime foram poupados, o primeiro por se encontrar gripado e os dois últimos com problemas no tornozelo.

Técnico de Minas quer seleção no futebol solidário

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira que representará o Brasil contra a Argentina, domingo próximo, no Estádio Minas Gerais, fêz ontem o seu primeiro individual no campo do Itaú, na Cidade Industrial, onde o técnico Biju definiu o Cruzeiro como o time base, e resolveu aplicar o que chama de "futebol solidariedade", com todos atacando e defendendo em massa.

Tostão é o único problema sério, devido a uma entorse no joelho ocorrida quando mudou de posição na poltrona do ônibus que conduzia a seleção, mas o Dr. Murilo Cota Barbosa acredita em sua recuperação a tempo de participar do coletivo da manhã de hoje, no Minas Gerais. Pedro Paulo e Cristóvão são os outros dois contundidos, mas não preocupam os três jornalistas responsáveis pela comissão técnica.

SELEÇÃO E O CRUZEIRO

Raul, Humberto, Djalma Dias, Procópio e Oldair; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues é o time base da seleção mineira e provável equipe que jogará contra os argentinos. Caso Tostão não se recupere o seu substituto eventual é Cristóvão, também vítima de uma entorse, o que colocou o técnico Biju diante de outras duas hipóteses: Amauri entra no lugar de Tostão, assumindo a responsabilidade de atacar e recuar em tempo hábil para o combate no meio de campo, ou entra Dirceu Alves, que reforçaria o esquema defensivo conforme sugestão de Carlyle Guimarães, um dos supervisores.

O esquema dos mineiros será o futebol solidariedade, e no coletivo de hoje o técnico Biju vai pedir muita rapidez nos passes, pois não quer ninguém enfeitando as jogadas, para garantir uma velocidade capaz de envolver a seleção argentina. Segundo decisão da comissão técnica, a bola terá de correr muito e com o menor número possível de toques dos jogadores, que terão quatro treinos para assimilarem o sistema. Como quase todos são do Cruzeiro — oito — o técnico Biju está tranqüilo, acreditando no entendimento dos jogadores. Sôbre as possibilidades da seleção mineira, êle acredita em uma vitória, mas faz questão de lembrar que os argentinos venceram os dois últimos jogos contra o Brasil, provando que são donos de um futebol moderno, capaz de superar qualquer favoritismo brasileiro.

No treinamento de ontem, o preparador físico Paulo Benígno dirigiu vários exercícios e corridas para os vinte e dois jogadores convocados. Pedro Paulo sentiu uma antiga contusão com três minutos de movimento, e Tostão ficou em sua casa recebendo tratamento médico no joelho contundido. O preparador físico exigiu muito dos jogadores, pois quer entregá-los em ótimas condições físicas à comissão técnica formada por Biju, Carlyle e Jota Júnior. Procópio foi o jogador que sentiu mais o individual, mostrando sinais de cansaço em pouco tempo de treino. Os preparativos continuam hoje com um coletivo no Estádio Minas Gerais, e prosseguirão até sábado, com os times do XII RI, Guarda Civil e outros da várzea de Belo Horizonte, servindo de *sparrings* para a seleção.

ORGANIZADOR

Tim chegou a Buenos Aires e formou um bom time no San Lorenzo para vencer o campeonato da cidade

Flu decide com América no infanto

Fluminense e América voltam à Gávea na tarde de hoje para disputarem a última partida da melhor de três que apontará o campeão carioca da categoria infanto-juvenil, podendo o título ser decidido por saldo de gols, desde que os dois times terminem empatados no tempo normal e na prorrogação.

A partida tem seu início marcado para as 15h15m e os dois times estão escalados assim: Fluminense — Dorival, Mauro, Sérgio, Everaldo e Marco Antônio; Lula e Didi; Sérgio, Celso, Aguinaldo e Célio. América — Nena, Ademir, Sérgio, Eli e Alvanir; Carlos Alberto e Santos; Leir, Vanderlei, Antônio Carlos e Reis.

Os ingressos foram fixados em NCr$ 1,00 para arquibancada e NCr$ 2,00 para cadeira.

O Fluminense tem a vantagem de poder jogar para o empate, pois caso êsse resultado persista até o final da prorrogação o título será decidido pelo time que apresentar melhor saldo de gols durante o campeonato, onde êle sai vencedor.

Caso conquiste o título, o Fluminense sagra-se tricampeão da categoria infanto-juvenil, onde o técnico Pinheiro vem mostrando um bom trabalho.

Flu treina hoje pela manhã porque à tarde todos vão torcer pelo tri do infanto

Atendendo a um pedido dos jogadores, Evaristo vai dar o treino de conjunto de hoje na parte da manhã, pois à tarde todos querem ir à Gávea assistir a partida decisiva entre o infanto-juvenil do Fluminense e do América, pelo título de campeão carioca.

Altair apresentou-se ontem bem melhor da torção no tornozelo e deverá ter condições de jogar domingo contra o Flamengo, quando o técnico pensa em lançar Osmar no segundo tempo, caso êle adquira melhor forma física até lá.

DESFALCADO

Sem contar com Suingue, Samarone, Félix e Denílson, que foram treinar na seleção, e também sem Galhardo, que só volta de São Paulo hoje, o Fluminense começou ontem de tarde seus preparativos para o Fla x Flu de domingo, que poderá ser decisivo para a liderança da Taça Guanabara, onde os dois times estão em primeiro lugar, sem pontos perdidos.

Ao todo o treinamento durou uma hora, dividida entre individual e bate-bola. O técnico deixou para exigir mais de seus jogadores no treino de amanhã, procurando assim descansá-los do esfôrço do jôgo com o Palmeiras.

Se os convocados para a seleção não participarem do jôgo de logo mais, contra a Argentina, o técnico dará a êles amanhã o mesmo treino dos demais. Caso contrário, farão apenas um individual leve, a fim de se apresentarem em boas condições físicas para o apronto de sexta-feira à tarde.

OTIMISMO

Ontem no clube os jogadores comentavam com entusiasmo o jôgo com o Palmeiras, quando o Fluminense mostrou-se bem tècnicamente, e a diretoria de futebol já fixou em NCr$ 100 mil o prêmio pelo empate de 1 a 1.

Há mesmo grande otimismo quanto a uma vitória no Fla x Flu de domingo, depois da boa atuação que o time teve frente ao Palmeiras.

Em conversa no vestiário os próprios jogadores combinaram em esforçarem-se ao máximo para vencerem o jôgo, pois estão certos de que o time conquiste a Taça Guanabara, caso saia-se vencedor nessa próxima partida.

ELEIÇÃO LIVRE

A troca do treino da parte da tarde para a da manhã foi feita através de uma eleição democrática, organizada pelo técnico Evaristo, que ao saber do interêsse de alguns jogadores em assistirem ao jôgo do infanto-juvenil, achou melhor ceder quanto à modificação, pois temia um mau treino, com o time preocupado com a partida decisiva.

Altair foi ao clube ontem fazer tratamento e hoje já deverá ter condições de fazer exercícios parado com o preparador físico Antônio Clemente, enquanto Galhardo, que ficou de chegar para treinar à tarde, não participará do conjunto.

Na grande área

Armando Nogueira

Está aí a Argentina com sua seleção nacional, cumprindo um programa que começou há cêrca de um ano e que não se interrompe mais até as eliminatórias de 69. Para govêrno da CBD, era um plano assim que todos esperávamos fôsse realizado pela seleção brasileira.

Se os argentinos podem ter seleção permanente, isto é, em atividade permanente, por que não os brasileiros?

* * *

Infelizmente, a direção do futebol brasileiro só entende por seleção permanente a manutenção de uma equipe, dia e noite, às suas expensas, quando, na realidade, a idéia é programar atividades tal como estão fazendo os argentinos. Êles têm uma relação de jogadores que, volta e meia, são chamados para um dia de treino ou jôgo e logo depois devolvidos aos respectivos clubes.

Agora mesmo, acabou a seleção brasileira de jogar onze partidas. Muito bem. Em vez de dissolver a equipe e formar uma paulista, uma carioca e outra mineira para jogar com os paraguaios e argentinos, a CBD reuniria aquela mesma base da viagem à Europa e faria com ela os jogos de Assunção, do Rio e de Belo Horizonte.

* * *

O ano da seleção estaria pràticamente coberto se a CBD tivesse feito isso, porque, embora parando em outubro-novembro, já em dezembro, a seleção estará novamente reunida para uma série de seis ou sete jogos. Em outubro ou novembro, a seleção faria um ou dois treinos, treinos até pagos, contra equipes de clubes.

Perguntem aos argentinos se está havendo algum transtôrno maior para os clubes o fato de a AFA intercalar na rotina dos campeonatos um programa mínimo de seleção?

* * *

Os problemas argentinos têm sido de outra natureza: êles não conseguem acertar com o treinador ideal e isso, realmente, pode complicar a vida de sua seleção. Recentemente, caiu do cargo o explosivo Cesarini e voltou o velho Minella que há três anos era o homem forte da seleção argentina. E numa prova de prestígio, Minella conseguiu convocar e trazer hoje ao Rio a elite do nôvo futebol argentino. Não é possível falar de uma equipe afinada, mas, pelos nomes da delegação, pode-se assegurar que o futebol argentino está perfeitamente representado no jôgo de hoje contra a seleção carioca.

* * *

É de estranhar que o Sr. Paulo Machado de Carvalho não tenha empenhado o seu prestígio para convencer o presidente Havelange de receber a Argentina, hoje, com a fôrça máxima do nosso futebol. Afinal de contas, o Sr. Paulo de Carvalho é o cabeça de uma corrente realista que considera os argentinos os maiores rivais do Brasil, em qualquer campeonato. Pensa o marechal, com razão, que não devemos, nunca, dar colher de chá ao futebol argentino. Ora, é sabido que uma seleção carioca, por mais criteriosa que seja a sua escalação, não tem a fôrça da primeira seleção do Brasil, na qual têm lugar certo o incomparável Pelé, o capitão Carlos Alberto, o extraordinário canhoto Rivelino, Natal ou Paulo Borges e Edu, além de outros menos votados mas de gabarito indiscutível como Joel e Rildo.

* * *

No fim das contas, o jôgo de logo mais, no qual levo a maior fé como espetáculo de envergadura, o proveito maior há de ser para os argentinos que, perdendo ou ganhando, terão dado um passo efetivo no caminho do seu futuro. Infelizmente, para os brasileiros, o jôgo de hoje cairá no vazio: ganhando ou perdendo, a verdadeira seleção nacional marcou passo — e marcar passo, a essa altura, é caminhar para trás, no rumo sinistro 66.

Tim vê no jôgo de conjunto a explicação da vitória do San Lorenzo no campeonato

UPI — Especial para o JB

Buenos Aires — O técnico Tim, do San Lorenzo de Almagro, que conquistou domingo, diante do Estudiantes de La Plata, o título de campeão argentino de 1968, disse ontem que a vitória do seu time foi um exemplo típico da superioridade do jôgo de conjunto sôbre o individualista, que sempre marcou os jogadores argentinos através dos tempos.

— O jogador argentino — explicou Tim — tem inatas aptidões para o futebol, o que é reconhecido por todo mundo. Entretanto, muitas oportunidades foram perdidas por sua tendência ao individualismo. Racing, primeiro, e Estudiantes, depois, demonstraram quais os novos caminhos a seguir, formando equipes que trabalham em conjunto e harmônicamente.

DUPLA ALEGRIA

— O jôgo de domingo — disse o técnico — foi duríssimo, o que aliás acontece em quase tôdas as decisões do Campeonato Argentino de Futebol. A minha satisfação, por sinal, é dupla: ganhamos o campeonato e derrotamos exatamente o Estudiantes de La Plata, o atual campeão da Taça Libertadores das Américas por 2 a 1.

Para Osvaldo Zubeldía, treinador do Estudiantes, a derrota de seu time foi normal, porque ocorreu diante de um adversário que êle considerou como capaz.

— Nosso time porém — comentou Zubeldía — acabou pagando o tributo de ter sustentado, durante muito tempo, o esfôrço de numerosas partidas, tanto pela Taça Libertadores das Américas como pelo próprio Campeonato Argentino. Os jogadores, não poderiam suportar tanto.

Seleção carioca joga pelo Brasil contra Argentina

INVASÃO

Depois do coletivo de ontem em Gen. Severiano, os atacantes treinaram chutes a gol, cercados pelo público que invadiu o campo para ver os jogadores de perto

Brasil e Argentina — o primeiro fazendo-se representar por uma seleção carioca com base no Botafogo e a última iniciando uma excursão experimental pela América do Sul — jogam amistosamente hoje, às 21h 30m, no Maracanã, com arbitragem de Armando Marques e preliminar entre América e Bonsucesso, às 19h30m, valendo pela Taça Guanabara.

Sob vários aspectos, a partida está muito aquém de outros confrontos entre o futebol dos dois países. Mesmo assim, trazendo ao Rio uma seleção que começa a preparar-se para as eliminatórias da Copa do Mundo, os argentinos transformam-se na atração da noite, diante de uma equipe que, pelas circunstâncias, não é sequer a melhor seleção carioca.

Os brasileiros

Sem tempo para convocar, treinar e escalar uma seleção ideal, Zagalo decidiu enfrentar as críticas de caráter clubístico e armar a representação brasileira com base na equipe que dirige, o Botafogo. Dos onze que iniciarão a partida desta noite, oito são botafoguenses, correndo por conta do tricolor Félix e dos vascaínos Brito e Nado os enxertos. Bangu, Flamengo e América ficaram sem jogadores na seleção, os dois primeiros, pelo menos, contribuindo com alguns reservas, mas o último não tendo sequer um de seus nomes lembrados por Zagalo. Por outro lado, o Bonsucesso está representado pelo seu zagueiro Paulo Lumumba.

Tudo isso, se por um lado motiva pouco a torcida, por outro dá à equipe que hoje representa o Brasil uma chance maior diante dos argentinos. Zagalo só teve os convocados à sua disposição ontem à tarde, limitando-se a dirigir nada além de meia hora de treino de conjunto. Nesse tempo, se fizesse uma convocação heterogênea, dificilmente chegaria a algum resultado prático, embora, talvez, conseguisse levar mais público ao Maracanã. Ao curso da partida, poderão ser feitas duas substituições.

Os argentinos

O futebol argentino, desde o seu malôgro nas quartas de final da última Copa do Mundo, tem pensado sèriamente em 1970. Longe de ter corrigido todos os seus defeitos, sobretudo no que diz respeito à disciplina e organização, pelo menos tem procurado trabalhar a prazo mais longo, mantendo uma seleção quase permanente e estabelecendo desde já um plano de trabalho para as eliminatórias do ano que vem.

José Maria Minella, um técnico experimentado, é o responsável por esta seleção. Dos onze jogadores que começarão a partida, quatro são do San Lorenzo de Almagro, equipe que o brasileiro Tim levou à conquista recente do título metropolitano de Buenos Aires. Dos demais, dois são do Independiente, entrando o River, o Boca, o Racing, o Velez Sarsfield e o Estudiantes com os outros titulares, embora ainda haja uma dúvida entre Yazalbe (Independientes) e Minitti (Lanus). O técnico pode, segundo antecipou, lançar Malbernat na lateral esquerda, no lugar de Sinatra, e nesse caso Nelson López (Boca) jogará na direita.

A excursão dos argentinos prosseguirá em Belo Horizonte, onde o Brasil estará representado pela seleção mineira, e depois em Guaiaquil, Quito, Bogotá, Lima e Santiago do Chile.

Ingressos

Os ingressos para esta noite terão os seguintes preços:

Camarote lateral, NCr$ 50,00; camarote de curva, NCr$ 30,00; cadeira especial, NCr$ 15,00; cadeira numerada, NCr$ 10,00; cadeira sem número, NCr$ 7,00; arquibancada, NCr$ 4,00; geral, NCr$ 0,50; militares, NCr$ 0,25.

A venda antecipada de ingressos será feita, a partir das 9 horas da manhã, no Teatro Municipal e no Mercadinho Azul de Copacabana. As bilheterias do Maracanã estarão abertas às 18h45m e os portões, às 19h.

Nado se apresentou e será o ponta-direita

Nado foi chamado às pressas, ontem, para se apresentar à seleção carioca, chegou à noite no Hotel Argentina, e será o titular da ponta direita na partida contra os argentinos, pois Luís Carlos e Rogério sentiram contusões durante o coletivo e não poderão jogar. Ambos, no entanto, foram convidados a se concentrarem com os demais, e aceitaram.

Paulo Henrique, por sua vez, se apresentou mas nem chegou a mudar de roupa, em virtude de um estiramento muscular sofrido durante o jôgo entre Flamengo e Bangu, e também foi afastado. Valtencir será o lateral-esquerdo, ficando na reserva o aspirante do Botafogo, Dimas, que colaborou no treino, na equipe suplente, acabando por ser convocado.

P. HENRIQUE DE FORA

Dos três cortados, apenas Paulo Henrique se apresentou confessando estar contundido e impossibilitado de participar do treino. Os demais, Luiz Carlos e Rogério, fizeram questão de mudar a roupa e entrar em campo, embora, de início, Zagalo e o Dr. Lídio Toledo já estivessem cientes de que os dois dificilmente estariam curados das contusões que sofreram recentemente.

Luís Carlos torceu o tornozelo esquerdo na estréia do Flamengo na Taça Guanabara, contra o América, não podendo inclusive enfrentar o Bangu, sábado último. Rogério, por sua vez, também não disputou a última partida do Botafogo, contra o América, pois deixara o treino da véspera sentindo um estiramento muscular na coxa direita.

L. CARLOS SENTE

O Dr. Lídio Toledo os examinou no vestiário, antes do início do coletivo, constatando que "clinicamente êles nada apresentam de anormal", dando licença para que treinassem, à guisa de teste.

Já no primeiro pique, Luís Carlos demonstrou claramente que não estava bem. Caminhava com dificuldade e a cada jogada mais dura, estampava no r[osto] as dores que sentia. Contudo, treinou até o fim, mas chegou à conclusão de que o melhor mesmo era confessar que a contusão o estava incomodando, lembrando que o Flamengo enfrentará o Fluminense, domingo, e precisa dêle.

DEMOROU A CONFESSAR

Já com Rogério, [as c]oisas foram mais difíceis, pois além do coletivo, êle foi empenhado num teste de campo até confessar que realmente não estava em condições. O ponteiro participou do coletivo, à primeira vista, normalmente, embora não estivesse com a coragem suficiente para disputar as bolas divididas. Para muitos, êle estava apenas se poupando, mas o Dr. Lídio Toledo não pensou assim e, no terminar o treino ordenou que Rogério participasse dos chutes a gol juntamente com os demais atacantes.

Os goleiros Félix e Ubirajara não encontraram a menor dificuldade para defender as bolas atiradas por Rogério, pois seus chutes de direita saíam fracos e sem direção. Nem assim o ponteiro se deu por achado, teimando que não estava sentindo a coxa. Foi preciso que o preparador físico Admildo Chirol o levasse para um canto isolado do campo, explicando-lhe que êle seria o grande prejudicado com isso, pois só serviria para agravar a contusão. Só aí êle confessou que, na verdade, havia sentido várias fisgadas no músculo.

O coletivo também serviu de teste para Leônidas, que deixara o jôgo contra o América sentindo uma pancada no tornozelo esquerdo. O zagueiro, porém, treinou muito bem, garantindo a sua presença ao lado de Brito, esta noite.

CHANCE A MENOS

Paulo Henrique era o que demonstrava maior tristeza com o corte, embora fizesse fôrça para demonstrar o contrário. Brincalhão como sempre, o zagueiro do Flamengo riu, fêz piadas, mas acabou confessando a sua frustração.

— Minha decepção foi grande por não ter sido chamado para a seleção brasileira que excursionou recentemente — contou Paulo Henrique. Agora, que volto a ter uma oportunidade, me acontece isso. Por azar, só me contundi no último lance de que participei no jôgo contra o Bangu.

O zagueiro declarou que fêz questão de se apresentar para prestigiar os seus companheiros e agradecer a Zagalo por ter se lembrado do seu nome.

— Vou ao jôgo amanhã (hoje) e torcerei muito pela nossa vitória, ainda mais que para mim esta equipe é tão importante como qualquer outra seleção brasileira.

Paulo Henrique só não se concentrou, como Luís Carlos e Rogério, porque já havia avisado em casa que voltaria à noite, e temia que sua mulher se assustasse com a sua ausência. De qualquer forma, o jogador prometeu que se apresentaria hoje, para o almôço, e iria para o Maracanã com a delegação.

Perfumo têve no Racing chance negada no River

Sérgio de Oliveira

Perfumo, apontado pela crítica como o melhor zagueiro surgido na Argentina, onde é o jogador mais bem pago, com cêrca de NCr$ 9 mil por mês, começou sua carreira no Racing depois de ser dispensado pelo River Plate, onde não deu sorte, apesar de os amigos já dizerem naquela época que êle viria a ser um nôvo Domingos da Guia, "por causa de seu estilo clássico."

Com 25 anos e jogador do selecionado desde 1966 Perfumo nunca enfrentou o Brasil, e, na única oportunidade que teve de jogar no Maracanã, venceu o Flamengo por 2 a 1, antes do campeonato carioca dêste ano. Ganhou o campeonato mundial de clubes pelo Racing, em partida disputada em Montevidéu contra o Celtic, da Escócia.

SEM OPORTUNIDADE

— Eu atuava no time reserva do River Plate — conta Perfumo — e não me davam oportunidade porque eu saía jogando com a bola, em vez de dar chutes para frente. Desiludido com o futebol, mas incentivado por amigos, peguei o passe e fui treinar no Racing.

Depois de dois treinos no time titular, o técnico mandou que êle voltasse no outro dia para assinar um contrato de experiência. Na manhã do dia seguinte, se apresentou na secretaria do clube e assinou o compromisso por 1 ano.

— Pensei que continuaria sendo reserva, mas no primeiro jôgo que tivemos, entrei como titular. Numa bola alta que disputei com Paulo Valentim, que era o ídolo do Boca, ganhei, e, quando ela descia, em vez de chutar de primeira, matei no peito e passei para um companheiro de calcanhar. Foi o suficiente para que a torcida aplaudisse a jogada e eu iniciasse uma nova etapa de minha carreira, agora como ídolo.

Em 1966, Perfumo disputou pela Argentina a Copa do Mundo na Inglaterra, sendo considerado como o melhor zagueiro da Taça. Embora a Argentina não tenha se classificado, êle acha que o time se saiu bem, pois "os juízes não deixaram mais."

— Se não fôsse a parcialidade dos juízes, teríamos conseguido disputar o jôgo final. Depois fizeram uma seleção dos melhores da Copa e me colocaram como o melhor na posição. Aceitei como uma homenagem aos meus companheiros e ao meu país. Mesmo assim, saí triste por não ter chegado às finais.

SEM IGUAL

Para Perfumo, o maior jogador do mundo continua sendo Pelé e depois dêle há muitos bons, mas que não chegam perto do atacante brasileiro, que "quando joga mal, ainda é mil vêzes melhor que os outros."

— Pelé não é normal. Quando vejo alguém querer comparar êste ou aquêle com Pelé — prossegue — tenho vontade de rir. Bons jogadores existem muitos, mas como êle nenhum. Em muitas oportunidades assisti Pelé jogar, e a cada jogada, eu ficava com meus companheiros observando as improvisações que fazia. Quem é que pode marcar um homem, quando você não pode imaginar o que êle vai fazer? Queiram ou não queiram, "el negro es un monstro."

Esta será a segunda vez que Perfumo jogará no Maracanã, pois no início do ano, aqui estêve com o Racing, derrotando o Flamengo por 2 a 1.

— Apesar do campo estar muito ruim, com buracos em todos os lados, jogar no Maracanã é sempre uma emoção. Quando estava para ser sorteado o local do terceiro jôgo contra o Celtic, ficamos torcendo para que a partida fôsse no Maracanã, mas se por azar, ou sorte, não sei, saiu para o Estádio Centenário, em Montevidéu, onde fomos vaiados.

Seus companheiros dizem que êle foi considerado pela crônica Argentina como o maior zagueiro que já passou pelo futebol daquele país.

— Sempre ouvi falar de Domingos da Guia. Quando era um pibe, me contavam como êle jogava e eu procurava atuar com classe, para ser chamado de Dominguito, mas nunca serei igual a êle, que foi o melhor jogador de defesa que já apareceu — concluiu.

Pode deixar Perfumo!

Coletivo durou 30 minutos e foi bom

Os jogadores convocados para a seleção carioca que enfrentará os argentinos, esta noite, se apresentaram em General Severiano, ontem à tarde, participando de um coletivo de 30 minutos, que terminou com a vitória dos titulares, por 1 a 0, gol marcado por Roberto logo no início.

Formada na sua quase totalidade por jogadores do Botafogo, à exceção apenas de Félix, Brito e Luís Carlos, a equipe titular se movimentou de forma bastante razoável. Leônidas, Gérson, Brito, Nei e Suingue foram os que mais se destacaram.

CURIOSIDADE

Antes do treino, houve revisão médica, seguindo-se uma preleção de Zagalo, ainda no vestiário. O técnico reuniu os jogadores, explicando principalmente o critério que o levou a convocar a maioria do Botafogo, equipe que dirige.

Fora do vestiário, a curiosidade era grande com respeito à escalação do time titular, a maioria querendo saber se Suingue estava nêle. Aos poucos os jogadores foram aparecendo, uns de camisas verdes, outros de amarelas. A conclusão foi óbvia quando Gérson apareceu vestido com a amarela, e a curiosidade foi satisfeita quando Carlos Roberto surgiu na porta do vestiário com uma camisa da mesma côr. Suingue, portanto, não estava entre os titulares, mas não se mostrava contrariado com isso e nem foi retirado da seleção por êste motivo, como um dirigente do Fluminense chegou a ameaçar.

O treino foi bem movimentado, agradando a um público muito grande que estêve a assisti-lo. Apesar de o campo estar bastante enlameado, os dois times correram os 35 minutos com desenvoltura, apresentando lances de grande categoria. Mais entrosados, os titulares dominaram as ações durante a maior parte do tempo, mas sem a facilidade que poderia parecer a princípio.

O ponto alto do coletivo foi a dupla Brito-Leônidas, que demonstrou grande categoria, superando com a qualidade individual o entrosamento que não poderia existir. Ainda entre os titulares, Gérson se apresentou muito bem, errando apenas em insistir nos lançamentos pelo meio da área, onde Jairzinho e Roberto estavam muito bem marcados por Lumumba e Zé Carlos, que recebiam ainda o auxílio eficaz de Denilson.

Entre os reservas, Nei, que ofereceu perigo constante para os zagueiros titulares, e Suingue, que atuou com muita categoria, foram os melhores.

O gol único foi marcado por Roberto, logo aos cinco minutos. Roberto lançou em profundidade para Jairzinho, que entrou velozmente pela esquerda, foi à linha de fundo e cruzou rasteiro para a pequena área. A bola passou por Ubirajara, criando uma grande confusão à frente do gol, até que Robetro aparecesse e chutasse forte no canto.

Os dois times treinaram assim: titular — Félix; Moreira, Brito, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Luís Carlos, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Reserva — Ubirajara; Murilo, Zé Carlos, Paulo Lumumba e Dimas; Suingue e Denilson; Rogério, Nei Samarone e Aladim.

O coletivo foi arbitrado pelo Sr. Luís Caetano Ferreira, das divisões inferiores da Federação Carioca de Futebol.

Após o treino, os atacantes titulares foram empenhados em cêrca de 20 minutos de bate-bola, com chutes a gol para Félix e Ubirajara, prejudicados pelo grande número de assistentes, na sua maioria crianças, que invadiram o campo e ficaram em volta dos jogadores, formando um verdadeiro cordão humano ao redor da grande área.

Pela primeira vitória

Na preliminar desta noite, América e Bonsucesso tentam a sua primeira vitória na Taça Guanabara, cada qual já tendo cumprido duas partidas e sofrido uma derrota e um empate. O América estreou perdendo de 2 a 1 para o Flamengo e no domingo passado obteve um empate de 1 a 1 com o Botafogo. O Bonsucesso, em sua primeira partida, foi goleado de 4 a 0 pelo Fluminense para depois empatar de 1 a 1 com o Vasco.

As equipes para logo mais estão assim escaladas:

América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato, Tadeu e Suquinha; Joãozinho, Edu e Tonel.

Bonsucesso — Ubirajara, Luís Carlos, Moisés, Jurandir e Albérico; Sá ou Paulo César e Fifi; Valdir, Didinho, Gonçalves e Jair Pereira.

A Federação Carioca de Futebol tirará, da renda desta noite, a quota de NCr$ 6 mil para ser dividida igualmente entre América e Bonsucesso.

BRASIL		ARGENTINA
Félix	1	Sanchez
Brito	2	Perfumo
Leônidas	3	Sinatra (Malbernat)
Moreira	4	Malbernat (Nelson)
Carlos Roberto	5	Albrecht
Valtencir	6	Rendo
Nado	7	Yazalbe (Minitti)
Gérson	8	Solari
Roberto	9	Veglio
Jairzinho	10	Fischer
Paulo César	11	Savoy

Bernardo Wull vê hoje obra de paz que ajudou

Bernardo Wull, o responsável pelo reatamento de relações entre o futebol brasileiro e o argentino, em 1955, vai hoje, como de hábito, ao Maracanã, em companhia de sua espôsa, assistir à partida desta noite em sua cadeira perpétua.

As relações entre o futebol brasileiro e o argentino estiveram interrompidas por nove anos, desde o conflito surgido em 1946, durante o Campeonato Sul-Americano disputado em Buenos Aires, quando brigaram os 22 jogadores e o campo foi invadido pela torcida.

— A primeira tentativa de reatamento — lembra Bernardo — foi feita pelo Sr. Luís Murgel, atual presidente do Fluminense. Êle conseguiu mesmo levar à Argentina uma seleção brasileira. Contudo, como ela era formada quase que exclusivamente por jogadores do América os argentinos acharam que ela não representava o verdadeiro futebol de nosso país e se sentiram desprestigiados.

— Isto aconteceu em 1955 — continuou. Neste mesmo ano o Sr. Gilberto Cardoso, que era presidente do Flamengo, pediu-me que eu me servisse de minhas boas relações com os dirigentes argentinos, para trazer ao Rio o Independiente e o Racing, para um torneio internacional de que participaria também o Vasco.

— Graças a Deus consegui estabelecer em definitivo a pacificação e os dois clubes puderam vir ao Rio. Minha única tristeza foi o fato de que minha viagem a Buenos Aires coincidiu com o dia do entêrro de Gilberto Cardoso, morto na véspera, de um ataque cardíaco, depois de ver a partida de basquete entre o Flamengo e o Sírio Libanês. Saí do entêrro, passei em casa para apanhar a mala e viajei.

O Sr. Bernardo Wull diz que não quer medalhas nem homenagens pelo que fêz, "pois apenas cumpri meu dever."

— Sou um simples torcedor do Flamengo, do qual sou sócio desde 1925. Neste ano era também bandeirinha e atuei em diversas partidas com Carlito Rocha, o Armando Marques da época. Uma ocasião, inclusive, em Buenos Aires, assinalei com a bandeira um pênalti da Argentina, contra o Paraguai, e Carlito, que era o juiz, confirmou sem que os jogadores protestassem.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ QUARTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1968

B

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

A NÃO VIOLÊNCIA COMO ARMA

A tradição liberal e apolítica das universidades inglêsas é uma das razões que justificam o aspecto até agora não violento das demonstrações de poder estudantil na Inglaterra. Sua essência, entretanto, se baseia, como na França e Alemanha, na crença de que o homem pode transformar o mundo apesar do gás lacrimogêneo ou dos tanques. Aqui também se faz sentir êsse fenômeno político, comum tanto nos países desenvolvidos como subdesenvolvidos, e que tem no fato de ser um alemão o principal líder do movimento da França ou de ser um paquistanês quem mais se consegue fazer ouvir nos meios estudantis inglêses a prova de sua motivação mundial.

Londres, via Varig — Como em qualquer lugar do mundo, os primeiros protestos são reivindicatórios de causas imediatas: falta de verba ou dificuldade de obtenção de bôlsas. Mas nêles logo se percebe um cunho mais amplo: contra a sociedade como um todo, o capitalismo, o colonialismo; contra a universidade moderna, (nos moldes americanos) que vêem como um centro de formação de indivíduos, de pesquisas e projetos à serviço de um sistema social que Raymond Aron chama de *sociedade pós-industrial*, e que os estudantes militantes rotularam de neocapitalista. E o que justamente parece preocupar os estudantes inglêses — ainda muito presos a uma mentalidade escolada na não violência — são os meios de subverter êsse sistema.

Da luta americana no Vietname, deduzem que a paz no Ocidente é mantida à custa da guerra entre outros povos. E a crise do ouro, lhes parece indicativa do envelhecimento do sistema capitalista, que, apesar do crescimento que alcançou nos últimos 15 anos, não chegou sequer a começar a alterar a distribuição relativa do poder e da riqueza. E quanto mais protestam contra as deficiências do sistema, isoladamente, mais se sentem forçados ao confronto com o seu todo.

Antes da guerra, havia na Inglaterra 70 000 estudantes universitários. Em 1954, 122 000. Hoje, são em número de 300 000, ou seja, 11% da população. Aqui, como em qualquer país industrializado, a sociedade, cada vez mais, exige técnicos e especialistas. E nessa mesma proporção parece aumentar a insatisfação entre os estudantes, que vêem suas universidades destituídas de sua característica básica de centro de conhecimentos humanos e de formação liberal.

A análise filosófica dos males em uma sociedade capitalista avançada de Herbert Marcuse — sua grande contribuição para o movimento dos estudantes e da nova esquerda — teve boa acolhida entre os universitários inglêses, que parecem ter encontrado nas conclusões do velho filósofo, sôbre a falsa tolerância que prevalece nas sociedades ocidentais, uma porta aberta para a crítica da *burguesia democrática*.

Mas Marcuse, quando se refere à violência, parece ter algo a dizer diretamente aos inglêses, educados no espírito desarmamentista: — A não violência é, normalmente, não só pregada aos fracos, como nêles se origina. É uma necessidade, mais do que uma virtude e, geralmente, não assusta as causas fortes. Em têrmos de funcionamento histórico há uma grande diferença entre a violência revolucionária e reacionária, entre a violência praticada pelos oprimidos e aquela praticada pelos opressores.

Dentre as poucas demonstrações violentas, a mais significativa já realizada em Londres foi a do dia 17 de março dêste ano, em Grosvenor Square, que parece ter deixado claro aos estudantes, o reconhecimento de que a ação não violenta partiu dêles mesmos na década de 50, e que foi sempre apreciada pelas autoridades porque amplamente inofensiva.

Ao lado da realidade estudantil generalizada, como posição política — uma espécie de segundo *front* contra a atual ordem social — estão as exigências imediatas de cada grupo. Na Inglaterra é nítido o desejo dos estudantes em acabar com o atual sistema patriarcal, em que a universidade exerce autoridade sôbre a vida privada e a conduta do indivíduo. Exigem êles, também, tanta voz na administração quanto os professôres, pesquisadores e técnicos. Em resposta lhes é dito que uma vez que constituem um grupo efêmero, de passagem pela universidade, não há razão para que participem das decisões *de jure*.

David Adelstein, da London School of Economics, e líder de uma revolta que paralisou o funcionamento da escola durante uma semana, tem firmes idéias a respeito: "Se os estudantes são um grupo em trânsito, isso só deve significar que os anos gastos em estudos superiores têm para êles importância muito maior que para os membros permanentes da universidade. O que os estudantes aprendem na universidade é, justamente, o que vai determinar suas idéias e o seu desempenho futuros. E por isso, o mais importante não é a duração do tempo, mas a profundidade do envolvimento. Os estudantes não podem ser encarados como prisioneiros com intenções de dirigir a prisão."

Tariq Ali: a personalização do movimento estudantil inglês

David Barrymore: assessor e guarda-costas de Ali

Richard Atkinson: para êle a classe operária não existe mais

David Triesman: antes de tudo é preciso democratizar as universidades

O problema financeiro é outra razão para insatisfação entre os estudantes inglêses, que se queixam de que o seu *standard* de vida baixou de 15% em cinco anos. Mas para a maioria dêles, a questão mais grave ainda é a da falta de participação na programação dos cursos e na escolha dos professôres. "Porque o que nos é ensinado contém, justamente, os valôres de um sistema ao qual no opomos." A ignorância dos estudantes é alegada pelas autoridades, como justificativa para a não concepção dêsse direito. David Adelstein também tem para isso uma resposta:

— O conhecimento é um problema relativo. Ninguém chega de repente à sabedoria. Mas, seguidamente os estudantes podem ser mais inteligentes que seus professôres, que se acomodaram a uma rotina intelectual.

Muito recentemente, o diretor da L S E, *Sir* Sidney Cane, declarou abertamente: — Os estudantes não têm direitos. Abaixo à gerontocracia pedagógica — foi resposta que não tardou, de Essex — Leicester, Aston.

As organizações estudantis militantes na Inglaterra estão longe de poder ser comparadas às francesas. A National Union of Students (NUS) é nominalmente apolítica e claramente anti-esquerda. Baseia-se na crença de que os problemas podem ser resolvidos na base do entendimento verbal com o Ministro da Educação. Seu atual presidente, Trevor Fisk, formado pela London School of Economics, vem de família de militantes trabalhistas. Mas, em seus 24 anos já parece ter-se acomodado ao processo da burocracia moderna: — Entre janeiro e maio dêste ano, conseguimos transformar em alguns pontos a posição do govêrno. Não conseguimos tanto quanto desejávamos, mas obtivemos alguma coisa. Seu salário é de 950 libras por ano, e o capital de giro da organização é de um milhão e meio de libras.

É na Aliança dos Estudantes Radicais (RSA), que tendem a se reunir os estudantes mais ativos. Um de seus membros, David Triesman, estudante de Sociologia de Essex, de 24 anos, e que já sofreu suspensão por ter participado de uma demonstração quando da visita de um cientista a sua universidade, está vendo aumentar sua popularidade.

Foi numa campanha em favor do desarmamento nuclear que iniciou suas atividades políticas, e declara já ter vivido a "ingênua crença de que através do Partido Trabalhista se pudesse chegar a alguma coisa." Chama de agonizante, esta instituição e, descrente de qualquer organização existente, diz-se simplesmente um revolucionário fidelista: — Nosso primeiro objetivo tem de ser a democratização das universidades... Nós seremos uma geração de educadores que deliberadamente fará incursões dentro da estrutura do poder educacional... Quero permanecer na vida um acadêmico, não porque goste, especialmente, mas porque é nessa área que a luta se faz necessária, e temos de ir até o fim.

Como a maioria dos radicais, vê o poder estudantil dentro de um contexto mais amplo: "Os estudantes não têm uma função de elite, mas têm certas vantagens. Somos de tal maneira ensinados a ser acadêmicos iconoclastas, que não seria de surpreender que alguns de nós transferissem êste ensinamento para a sociedade como um todo."

"Oposição Extraparlamentar" frase emprestada aos estudantes socialistas da Alemanha Ocidental, da SDS, de onde os inglêses importam muitas de suas teorias, cada dia se torna mais familiar.

O mais famoso orador desta Oposição é um saudável e eloquente paquistanês de cabelos fartos, Tariq Ali, que depois das demonstrações ocorridas em Grosvernor Square em março, ficou definitivamente conhecido em qualquer meio na Inglaterra. Apesar de não ser mais estudante (já foi Presidente da União dos Estudantes de Oxford), se mantém em constante contato com organizações estudantis, e quando se dispõe a falar, arrasta sempre as maiores audiências. Falando, seu inglês tem o acento impecável das escolas particulares, mas a construção das frases é num estilo popular muito em moda na esquerda intelectual. Nessa mistura, segundo muita gente, está o segrêdo de seu *charme*. Mas muito de sua afirmação como líder não oficial das novas fôrças, alegam outros, é devido à cobertura que lhe vem dando a imprensa, desejosa de encontrar alguém que personalizasse o movimento.

Sua crença no socialismo nasceu no Paquistão. Em 1963 veio para Oxford onde nutriu seus ideais. Sua primeira grande jogada política foi a organização do Vietname *teach-in* em 1965, com Michael Stewart e Henri Cabot Lodge. Êste sucesso valeu-lhe um convite de Bertrand Russell para ir ao Vietname do Norte para o seu Tribunal de Crimes de Guerra e, depois, uma ida à Bolívia para o julgamento de Régis Debray. Tariq Ali viu assim, sua carreira de jornalista *free lancer* bastante facilitada e, junto com Daniel Cohn-Bendit e Rudi Dutschke, contribuiu para o compêndio *Protest*, e outras publicações radicais.

Mas uma das teorias mais interessantes sôbre a natureza do poder estudantil é a que está sendo desenvolvida por um jovem de 30 anos, Richard Atkinson, formado em Sociologia, e atualmente preparando sua tese na London School of Economics. Apesar de ter ocupado durante muitos anos uma posição claramente de esquerda, considera irrelevantes as análises com base marxista da sociedade industrial, apesar de que inteligentemente elaboradas e revistas por pensadores contemporâneos. Argumenta que, numa Inglaterra tecnológica, as primeiras divisões de classe, em que os grupos se exploravam mùtuamente, foram substituídas por uma sociedade em que tôdas as divisões estão, ao mesmo tempo, frustradas pela falta de contrôle dos fatôres que determinam suas próprias vidas.

Esta idéia o leva a conclusões semelhantes a de outros teóricos da nova esquerda — de que o contrôle deve ser retomado por grupos visíveis, que por sua vez devem incluir o maior número possível de pessoas.

Mas Atkinson chega também a outras conclusões bem diferentes. Desde que a classe operária não mais existe, é inútil — em sua opinião — desenvolver uma estratégia política que encare a classe operária como o agente primeiro das transformações sociais. Os estudantes devem conquistar o poder onde puderem — na LSE e em Essex — mas devem também tentar conexões com outros grupos militantes, que, na Inglaterra atual, seguidamente serão empregados de escritório, repartições públicas, escolas e serviços sociais.

Embora tenha sido desde cedo atuante esquerdista — foi através do cristianismo que aprendeu a moral socialista, fase em que, brincando, diz ter sido por duas vêzes convertido ao cristianismo, por Billy Graham — Atkinson manteve-se politicamente pessimista até a revolta da London School of Economics no primavera passada. Disso resultou sua eleição, com mais quatro estudantes, para um comitê incumbido de elaborar um relatório sôbre a estrutura universitária. Mas com David Adelstein, ao mesmo tempo, produziu um relatório dissidente sôbre o assunto, tão mais significativo que o oficial, que não só obteve a preferência dos conselhos de estudantes e de graduados, como a administração se viu obrigada a rejeitar o relatório oficial e encontrar uma solução intermediária entre as duas versões.

Talvez seja êste o maior passo dado até agora pelos estudantes inglêses no caminho do poder: embora Atkinson negue, por princípio, que êsse entendimento signifique qualquer tipo de vitória.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

RECEITA DE ANTIALIMENTOS

O médico francês M. Dumaine disse, no último número da revista *La Presse Medicale*, que há alimentos como a clara do ôvo cru, a melancia, a couve e o peixe cru que, ao invés de nutrirem, desalimentam.

A clara do ôvo cru — explicou o Dr. Dumaine — além de não ser digerida, contém uma enzima que impede a digestão da albumina do ôvo cozido, da caseína do leite e da gelatina.

Essa enzima, chamada antiprotease — acrescentou o médico francês — é inativada pela fervura, razão por que é melhor comer ovos cozidos do que ovos crus ou semicozidos.

Certas frutas, como a melancia, contêm enzimas destruidoras da vitamina C, capazes de levar ao escorbuto, disse Dumaine, advertindo, no entanto, que essas enzimas só são ativadas quando a fruta é cortada e exposta ao ar livre por algum tempo.

Na couve, continuou Dumaine em seu artigo, foram encontradas substâncias que inibem a fixação do iôdo ingerido, favorecendo o aparecimento de bócio. No peixe cru foi encontrada a tiaminase, que pode provocar séria carência de vitamina B1.

Segundo Dumaine, os exemplos poderiam multiplicar-se, pelo que o conhecimento dos antialimentos é de grande importância para médicos, nutrólogos e o público em geral.

Os médicos e nutrólogos, finalizou, deveriam saber quais os alimentos cujo conteúdo antialimentar seja menor e acrescentar à dieta normal, segundo o caso e a idade, porções suplementares de soja, leite e carne.

COMO O CÂNCER SE PROPAGA

O modo como as células cancerosas se disseminam pelo corpo, provocando metástases mortais, foi visto ao microscópio pelo professor E. J. Ambrose, do Chester Beatty Research Institute, de Londres.

Em suas experiências, o pesquisador britânico usou um microscópio eletrônico que, além de ampliar milhares de vêzes, tira fotografias estereoscópicas, que podem ser projetadas numa tela de televisão.

As pesquisas visavam a descobrir como as células malignas e as normais se comportariam, quando colocadas sôbre diferentes tipos de material. Como superfícies foram usadas placas de vidro e de acetato de celulose.

Com essa aparelhagem especial, Ambrose pôde observar claramente que as células normais permanecem reunidas em colônias, ao passo que as malignas se espalham, em movimento ondulatório, qualquer que seja a superfície do material.

ÁGUA QUENTE CURA NEVRALGIA

A nevralgia do trigêmeo — um dos nervos faciais — é uma doença que se caracteriza por surtos periódicos de dor intensa, que se tornam cada vez mais freqüentes e dolorosos, levando o paciente ao desespêro, pois a morfina, embora seja capaz de mitigar o sofrimento, é contra-indicada, por suas propriedades de gerar vício.

Resta o recurso cirúrgico clássico. O cirurgião perfura o crânio do paciente e corta as raízes do nervo afetado. Êsse processo é, entretanto, algo drástico. Assim sendo, o neurocirurgião Lev Livshitz, do Instituto de Traumatologia e Ortopedia de Saratov, URSS, sugere um outro método.

A sugestão do cirurgião soviético consiste em introduzir, sob orientação dos raios X, uma longa agulha de injeção até as raízes do nervo trigêmeo e aí injetar pequena quantidade de água quente, que destrói as células nervosas afetadas, fazendo desaparecer a nevralgia, sem danificar os tecidos vizinhos.

MISSA EM SI MENOR

MÚSICA | EDINO KRIEGER — Interino

O sentido de universalidade contido na **Missa Católica** de Bach deu a tônica à sua apresentação na Sala Cecília Meireles, sábado último, no quarto concêrto do Ciclo Bach. A universalidade da obra, monumento da polifonia católica devido ao estro do mestre protestante, e onde a própria estrutura dos sons parece abranger todo o universo musical com sua pluralidade de tonalidades e a riqueza de suas harmonias cambiantes, correspondeu a multiplicidade dos intérpretes reunidos — a começar pelo Côro da Catedral de Hamburgo, integrado por homens e mulheres das mais diversas profissões (arquitetos, pediatras, estudantes, secretárias, médicos, donas-de-casa, teólogos, comerciários, engenheiros e até músicos), como se a própria humanidade ali se fizesse representar numa Arca de Noé musical. A orquestra e os solistas completavam o quadro multiforme — os quatro cantores e os quatro instrumentistas alemães (órgão e três trompetes) acrescentando suas vozes à da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Êsse sentido de integração, de unidade dentro da variedade, correspondia ao próprio espírito da obra, onde a linearidade da polifonia palestriniana do **Credo** convive com o arrôjo harmônico do segundo **Kyrie**, com seu cromatismo sinuoso, as vozes se alongando em cadências tortuosas à procura de uma **tônica** sempre mais distante, duzentos anos antes da revolução harmônica do **Tristão e Isolda** de Wagner; onde os prenúncios da Escola de Mannheim se fazem sentir no tema, quase de modinha, do **Qui Tollis**, com seus arpejos descendentes e seus retardos de nona, e nas **appogiaturas** dos violinos no **Et Incarnatus**, verdadeiros suspiros que preparam a entrada do côro num arpejo descendente que parece transportar o espírito em sua trajetória do céu até a terra, onde as harmonias místicas das sétimas diminutas se prolongam através do **Crucifixus**, numa seqüência descendente, terrivelmente trágica, que se resolve na estranhíssima cadência plagal que antecede o vibrante **Et Resurrexit**, formando, em seu conjunto, o ponto crucial da obra.

A audição da obra de Bach valeu sobretudo pelo que ela representa, pela oportunidade de um nôvo contato com sua mensagem de grandeza do espírito criador, sempre reconfortante, principalmente num mundo ferido e humilhado como o de hoje. Como realização prática, não chegou a constituir-se num acontecimento memorável. A atuação discreta dos solistas Dorothea Forster, voz bem formada e segura, Sabine Kirschner, consistente e expressiva, Friedrich Meltzer, musical e afinado, e Wolfgang Schoene, voz de dimensões camerísticas, ficou como saldo positivo do concêrto, que teve seus melhores momentos nas excelentes intervenções do oboísta **Paolo Nardi** e do flautista Celso Woltzenlogel, e em alguns episódios corais, a exemplo do **Kyrie**, do **Credo**, do **Et Incarnatus**, do **Crucifixus** e dos trechos corais da segunda parte. O Côro da Catedral de Hamburgo, correto e afinado, conduziu-se com certa timidez expressiva, sem o **élan** necessário para produzir um impacto mais direto sôbre o ouvinte. A Orquestra Sinfônica Nacional mostrou-se com suas qualidades e defeitos de sempre — qualidades individuais de alguns solistas, defeitos de afinação de outros, inclusive dos instrumentistas convidados, sem esquecer o órgão, afinado a quase um quarto de tom abaixo da orquestra. Os créditos (e alguns débitos) da atuação devem ser, necessàriamente, registrados na conta do regente Von Kameke, responsável pela maioria dos músicos participantes — côro, solistas e instrumentistas convidados.

DOIS ARTISTAS

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Na galeria do Leme Palace Hotel Hugo Rodriguez expõe suas esculturas. Suas formas brotaram nos sonhos. Nos sonhos de um artista inconformado com a falsa aquisição de valores de que se nutre a pseudocontemporaneidade, absorvendo vivências que não correspondem à nossa paisagem e aos nossos deuses. Hugo Rodriguez resolveu ouvir o apêlo dêsses deuses que jazem esmagados e vivos, pedindo a brecha da linguagem nova, para comandarem a chuva, a tempestade, a fome e o amor. Hugo Rodriguez sentiu a monumental paisagem que nos contorna, os espaços exagerados, os azuis transparentes, a luz agressiva. Imaginou assim uma escultura que correspondesse às velhas civilizações, e altas culturas, que êste clima e êste espaço nutriram no passado, e assim a concebeu. Não para decorar, mas para complementar: seja uma parede, um terraço, um ambiente.

Mas o que Hugo Rodriguez ambiciona mesmo é a plataforma de uma montanha, o promontório, a ilha na baía, onde enxertar seu elemento de pura natureza agreste e modulada. É uma amostra disso que êle nos traz nesta exposição em que os trabalhos se trifurcam: esculturas em cimento arenoso, com pátina esverdeada; esculturas em madeira queimada sôbre chapas de metal e esculturas de madeira queimada diretamente suspensas na parede. A primeira é uma fase encerrada. Sua concepção encerra reminiscências dos reinóis e marqueses de Vila Rica, no tempo do Ouro Podre. São peitos condecorados e fossilizados, pobres nobrezas embalsamadas, presenças luxuosas que se comprimem sob ásperos labirintos de adereços geométricos. As esculturas sôbre chapa tomam de assalto a natureza dos quadros. Significam uma pesquisa que, sem ser um retrocesso, desafia o limite da moldura. Caminho inverso daquele que trilham os pesquisadores da antipintura. Já os conjugados de madeira, potentes, habitáveis e graves, se adequam ao espaço da parede como expansões comandadas, munidas daqueles dentes que seriam os dos deuses vorazes onde estas formas foram buscar seu desenho, sorridentes senhores da vida e da morte. Mas as composições de Hugo Rodriguez não se aureolam de tanta inocência que não deixem transparecer, sob as asas encarvoadas, estilhaços da iconografia contemporânea, seja em dados da conquista planetária, ou mesmo dos organismos da eletrônica, os intestinos da máquina, cuja figuração se retorce nos tubos de ensaio dêsses organismos de madeira, remotamente inaugurados em arquiteturas de feroz liturgia. Há um caráter de peça única em tôda esta exposição, de um artista que se lançou a caminhar pela América e descobrir seus sombrios âmagos de selva, seus cursos fluviais, altiplanos e cadeias de montanhas, imaginando nesta parede virtual a grande escultura que não se envergonhasse de sua matriz, mas que bebesse em seus seios um leite cálido e contíguo. Estas obras pertencem ao nosso continente. Repudiam a história universal e querem ser complementos de um eco que povoa o nosso espaço, errante e traído. Estas pequenas peças que podem levar os ventos e as mitologias amerindias para o ambiente mais sofisticado das nossas grandes cidades são apenas o interlúdio de uma aventura que prossegue. A inadiável aventura da raça.

● UM NÔVO GRAVADOR

Manuel dos Santos está expondo xilogravuras na Fátima (Domingos Ferreira, 221-B). Nascido no Sergipe, de origem modesta, Manuel dos Santos veio há 13 anos para o Rio de Janeiro. Em 1961 freqüentou a Belas-Artes como ouvinte. Desenhava muito. Um dia enfrentou a crítica severa de Serpa que não lhe foi muito favorável. Chegou à conclusão de que Serpa estava com a razão e se aprimorou. Expôs em L'Atelier e numa coletiva no IBEU (o monstro na arte moderna).

"Minha primeira preocupação, diz êle, era abrir o branco na gravura. Superei esta fase por outra em que queria dizer coisas que me asfixiassem. Falei da fome. Depois cheguei à conclusão que o problema nem era abrir os brancos nem falar coisas, mas descobrir a madeira. O desenho chegando a ser apenas um pretexto". Desta independência a qualquer dirigismo chegamos à produção atual de Manuel dos Santos, onde os brancos se inflamam revelando o percurso do instrumento na madeira macerada, nascendo desta maceração a aura da triste condição humana, que pode ser o retrato da fome enfeitada com um peixe no chapéu, ou simplesmente o luxo do prato com cabeças de peixe perplexas e gráficos espinhaços eretos. A gravura de Manuel dos Santos, além da execução madura, domínio total da madeira, chega a um despojamento através do qual a denúncia da matéria ultrajada é como um poema. A homenagem a Goeldi está evidente em muitos dos seus trabalhos, mas com uma transposição de inquieta juventude, uma crispação nascente de talento. Contrariando seu apresentador diremos que os elementos vivos da gravura de Manuel dos Santos se integram, bem e mal, homem e animal, enfeixados na realidade iluminada da madeira que o artista entreabre com humildade, tranqüilo de deixar coexistirem as figuras, além da fome e da injustiça. Não é em vão que êle confessa ter superado o conceito antiquado de mensagem. O edificante ou o iconoclástico, em arte, são apenas atitudes, tão inúteis quanto mais desamparadas de matéria expressiva. Manuel dos Santos é pura expressividade e através disso, dêste encontro com a madeira de que se servia, solidificou a mensagem do trabalho transpirado que, de repente, se faz imagem para ficar.

G P BRASIL E OS MALES DO IMPROVISO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Passei quase tôda a tarde de domingo último, como aliás devem ter feito centenas de milhares de telespectadores, mudando de estação: do 2 para o 4, dêste para o 6, 9, 13 e vice-versa. Pois bem: apresentando aspectos da tarde mais importante do turfe brasileiro, aquela na qual se realiza o Grande Prêmio Brasil, tôdas as emissoras do Rio de Janeiro conseguiram. Conseguiram demonstrar a sua incompetência, sua total falta de previsão, de racionalização de trabalho e deram uma prova da pouca importância do jornalismo dentro dos nossos cinco canais de TV. É triste chegar a essa conclusão depois de alguns anos de crítica, mas a verdade é que a TV no Rio de Janeiro é um brinquedo de fazer dinheiro nas mãos de algumas poucas pessoas. À exceção de alguns poucos nomes (Almeida Castro, Fernando Barbosa Lima, Gilson Amado) os demais parecem exclusivamente interessados em vencer a corrida da mediocridade. Quero dizer: não se trata de elevar o nível cultural do povo através da TV mas sim de diminuir o nível a TV a um ponto quase que subumano, na luta pela audiência C e D. Essa loucura, evidentemente, faz se sentir com muito maior intensidade quando centenas de milhares de pessoas que, de um modo geral, não ligam seus aparelhos de televisão, o fazem para assistirem a um espetáculo como o **Sweepstake**.

● MUITO RUIM

No Canal 2, a falta de previsão de trabalho foi tão grande que o conhecido compositor e homem de turfe **Luís Cabellera Reis**, a um determinado momento, indo visitar a cabina da emissora, deu-se conta da situação embaraçosa em que se encontrava o locutor e resolveu auxiliá-lo com comentários e informações técnicas.

O Canal 4 estava mais preocupado em fazer propaganda da transmissão em côres, em circuito fechado, que realizava, do que pròpriamente com o acontecimento. Diga-se a bem da verdade: não se iludam os que pensam que em breve teremos televisão colorida. Há menos de um ano estive na Alemanha e o sistema **PAL** (cuja aparelhagem encontra-se no Rio de empréstimo, pois é caríssima) ainda estava funcionando em sistema experimental. O que a TV Globo pretende é o máximo em alienação: colorir o péssimo antes de, pelo menos, melhorar o prêto e branco. É verdade que a TV Globo possui o maior índice de audiência, graças aos 60% de aparelhos de TV que se mantém desligados a maior parte do dia, mas isso não se deve ao fato de possuir uma programação melhor. Deve-se ao fato de ela estar muito melhor equipada tècnicamente do que as suas coirmãs. Ora, há muita gente que prefere assistir ao programa do Chacrinha através de uma imagem razoável do que assistir a **Hamlet** e depois ter uma bruta dor de cabeça, graças aos fantasmas, às interferências, ao péssimo som, etc.

Na Globo deve-se fazer justiça ao trabalho do correto locutor Hilton Gomes que demonstrou possuir algum conhecimento de causa. Mas, completamente abandonado, sem nenhum critério de trabalho, sem o auxílio de repórteres, tentava realizar entrevistas desesperadamente e — às vêzes — conseguia alguma coisa. Já o narrador de corridas, Luís Alberto, limitava-se a falar no nome dos três cavalos que vinham à frente, esquecendo-se completamente dos demais e, òbviamente, do interêsse dos telespectadores.

Na TV Tupi o que se viu foi a mesma barafunda. Um locutor pronunciando um sem-número de frases feitas como "data magna do turfe brasileiro"; "a tarde é bela e isso demonstra mais uma vez que Deus é brasileiro", etc. etc. Por sorte, próximo do início do quinto páreo, surgiu a excelente atriz e repórter internacional Bibi Ferreira que tentou satisfazer a sua curiosidade e a de milhares de telespectadores leigos. Tentou decifrar o mistério das pules, quis saber da filiação dos corredores, do **curriculum vitae** dos jóqueis. Mas, infelizmente, não encontrou entrevistados à altura do seu talento e da sua curiosidade.

Na TV Continental, não convém nem falar. Até hoje não se sabe como esta estação, impraticável como emprêsa, continua no ar. Há meses que os funcionários não recebem; não há um objeto na casa que não tenha sido penhorado e é o lugar onde os amadores brincam de TV. Leve-se em conta que Heron Domingues tentou e Fernando Barbosa Lima também e acabaram por desistir. TV é um grande negócio e um grande negócio exige grandes investidores que possam fazer frente a grandes credores.

Dentro do sinistro, a TV Rio, talvez, tenha desempenhado o trabalho menos pior: possuía um número maior de elementos trabalhando, sob o comando do eficiente Luís Mendes que, entretanto, permaneceu todo o tempo na cabina. Murilo Néri apareceu alguns minutos antes do quinto páreo e tentou algumas entrevistas, não conseguindo mais que meros palpites de uns e declarações de que a tarde estava elegante. Havia, ainda, uma jovem repórter, muito bonitinha, chamada Teresa, que, entretanto, estava mais interessada em informar que o programa era patrocinado pela joalheria X. A môça que assistia à televisão ao meu lado, em determinado momento declarou: "se essa menina disser mais uma vez que o que estamos assistindo é um favor especial da joalheria X, eu mudo de estação." Este deve ter sido o pensamento geral e o êrro n.º 1, da televisão brasileira: "os verdadeiros patrões são os patrocinadores; donos de lojas comerciais que funcionam como guias culturais de um serviço público, como é o caso da TV." Felizmente, havia o **expert** Bolonha no Canal 13 que deu algumas informações de interêsse e realizou entrevistas com pessoas que tinham o que dizer.

● ISOLADOS

Enfim, leitores, desorganização foi a palavra de ordem e se houve alguma coisa de positivo na transmissão do GP Brasil, isso se deve ao trabalho isolado de profissionais competentes como Luís Reis, Hilton Gomes, Bibi Ferreira e Bolonha, cujo resultado, porém, no contexto geral, foi mínimo. As estações devem entender que o planejamento é da maior importância diante de um acontecimento de tal envergadura; as entrevistas devem ser planejadas antecipadamente, os telespectadores devem ser informados sôbre o movimento das apostas, a história dos corredores, dos jóqueis, dos proprietários, o Presidente da República deve ser entrevistado, o mesmo acontecendo com o Governador; em se tratando de uma tarde social e política, devem ser utilizados cronistas especializados que tenham livre trânsito entre personalidades e assim por diante. Espero que o fracasso de domingo último demonstre definitivamente que o improviso volta-se sempre contra o improvisador.

PANORAMA DAS LETRAS

DE LUKACS — Nôvo livro de Georg Lukacs, autor de **Introdução a uma Estética Marxista** e **Ensaios sôbre Literatura**, é apresentado pela Editôra Civilização Brasileira: **Marxismo e Teoria da Literatura**, no qual o autor põe em confronto a situação do escritor no mundo socialista e nos países capitalistas, através de estudos até então inéditos em língua portuguêsa. A seleção e a tradução foram feitas por Carlos Nélson Coutinho, responsável também pela apresentação das orelhas.

CULINÁRIA — Miguel de Carvalho, o conhecido **cordon-bleu** brasileiro, terá suas receitas reunidas num volume luxuoso (gravuras em côres, inclusive), a sair em pouco tempo das oficinas de Bloch. Título: **Miguel e suas Magníficas Receitas**.

GLÓRIA DE ROSA — A Editôra José Olímpio, sempre carinhosamente preocupada com a glória dos autores que edita, acaba de reunir em livro — Em Memória de João Guimarães Rosa — **muito do que se tem escrito no Brasil e no exterior acêrca do homem e seu estilo, em prosa e verso. Rico em documentação, com muitas ilustrações e fac-símiles e uma bibliografia alentada, o livro inclui desde pareceres sôbre a obra inicial de Rosa até os discursos pronunciados na sessão de saudade com que a Academia o homenageou depois de morto.**

PIONEIRO DA PÍLULA — Já em 1789 o Marquês de Sade aconselhava em seu panfleto intitulado **Franceses, Mais um Passo e a República Será Vossa** aos cidadãos "que quisessem ser realmente republicanos, isto é, livres", o consumo de anticoncepcionais. Chegava mesmo a apresentar uma lista dos materiais que poderiam ser utilizados pelas mulheres para evitar a concepção. Isso se pode constatar no livro **Zoloé e suas Duas Amantes**, edição da Gráfica Recorde Editôra.

DEBATES — Iniciando a sua coleção de debates, a Editôra Perspectiva está apresentando o diálogo entre os críticos Antônio Cândido, Anatol Rosenfeld, Décio de Almeida Prado e Paulo Emílio Sales Gomes sôbre A Personagem de Ficção. **O próximo lançamento é sôbre informação, linguagem e comunicação.**

COM A MASSA — **Comunicação de Massa** é o livro de Charles R. Wright, que as Edições Bloch lançaram há pouco, em tradução de Mary Akier.

CARTILHA MODERNA — Num trabalho que teve o duplo objetivo de auxiliar os esforços do professor e escolher o maior número possível de centros de interêsse e variedade de estímulos educativos para a criança, as professôras Flávia Maria Rosa e Ester Malamut, autoras do método **Preparando para Aprender**, publicam, agora, pela Editôra FTD, as cartilhas de iniciação n.º 1 e 2, **Minha Cartilha**, onde é esposto pela primeira vez o método ideovisual silábico.

LINGUAGEM — **Língua Franca** é o título do livro de poemas de Leonardo Fróis, publicado pelas Edições de Ensaio. O livro não traz qualquer indicação sequer do local onde foi editado, nem data. O poeta sabe expressar-se mas sua linguagem não é tão franca ainda: está marcada de muitas influências.

POLÍTICA — A par das obras sôbre comunicação de massa, pesquisa sociológica, guerra, reportagens, depoimentos e documentários, para não falar na aceitação certa aos idefectíveis livros sôbre sexo — científicos ou apenas eróticos — começa a haver público para os livros sôbre política, entendida como ciência Nessa área, a Editôra Laudes nos dá, de D. E. Butler, **Comportamento Político**, em tradução de Sérgio de Q. Duarte.

LINCOLN — Com uma recomendação de João Cabral de Melo Neto, a Editôra Civilização Brasileira apresenta a seus leitores mais um livro de Viana Moog — Em Busca de Lincoln — **no qual o autor procura colocar o grande líder norte-americano sob uma visão tipicamente brasileira.**

DECORAÇÃO — Arquitetos, decoradores e lojistas, de um modo geral, encontrarão em **Como Decorar sua Loja**, de Hélio Passos (edição da Gráfica Recorde Editôra), um roteiro seguro para tirar o maior proveito de espaços com sugestões para maior rendimento decorativo, através do que se convencionou chamar arquitetura promocional. A obra é apresentada pelo presidente do Clube dos Lojistas do Brasil e do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Sr. Jorge Franke Geyer.

FEMININA — Com apresentação de Walmir Ayala, os **Cadernos do Extremo Sul**, de Alegrete, no Rio Grande do Sul, publicam alguns versos de Lila Ripoll, uma forte personalidade, segura no domínio de seu **mettier**, com grande apêlo lírico. Lila Ripoll faleceu recentemente.

SERGIPANA — Em lançamento da Livraria Regina, de Aracaju, o jornalista Francisco Rosa dá-nos **Problemas do Desenvolvimento Econômico de Sergipe**. O autor foi um dos auxiliares do Governador deposto, Seixas Dória, numa subchefia de sua Casa Civil.

PANORAMA

DO CINEMA

MOVIMENTO — Mário Carneiro trabalha na montagem de **Copacabana me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura.

Carlos Diegues já iniciou os trabalhos de seu próximo filme, que deveria chamar-se **O Brado Retumbante**. O nôvo título ainda não foi escolhido.

Gláuber Rocha está em Milagres, na Bahia, filmando **O Santo Guerreiro contra o Dragão da Maldade**. É a história de Antônio das Mortes, famoso personagem de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, que até hoje continua alcançando sucesso nacional e internacional.

Paulo Gil Soares estrutura a produção de **O Caçador de Heresias**. Um filme sôbre a Inquisição no Brasil, baseado em pesquisas do próprio Paulo Gil. Os atôres serão Raul Cortês e Isabela.

Maurício Gomes terminou a dublagem de **A Vida Provisória**, com Paulo José, Diná Sfat, José Lewgoy.

Carlos Prieto, irmão da atriz Adriana Prieto, vai dirigir um filme de curta metragem, **A História de uma Jovem Atriz**, com a própria Adriana, também produtora do filme, e Fernando Resky. Fotografia de Davi Neves.

Davi Neves já iniciou a montagem de seu longa-metragem **Memórias de Helena**.

Flávio Tambelini vai ter esta semana as primeiras cópias do seu filme, **Até que o Casamento nos Separe**.

"BONNIE AND CLYDE" — A partir de amanhã, o filme de Arthur Penn, **Bonnie and Clyde**, estará em exibição no Cine Comodoro, na Tijuca.

REUNIÃO — Hoje, às 18 horas, reunião do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica no Museu da Imagem e do Som.

FILMES — A Pelmex anuncia suas próximas produções: **El Día de las Madres**, de Alfredo B. Crevena; **Por que Naci Mujer?**, de Rogelio A. González; **A Batalha del Paraiso**, comédia de Raul de Anda Jr.; **Patricia, mi Amor**, de Juan Ibañez; **El Torron de Azucar**, de Tito Davison, com Lana Turner; **El Último Pistolero**, de Sergio Vejar.

DASSIN NO MAM — Hoje, às 18h 30m, a Cinemateca do MAM exibirá em seu auditório o filme de Jules Dassin, **Brutalidade (Brute Force)**, com roteiro e diálogos de Richard Brooks, interpretado por **Burt** Lancaster, Yvonne De Carlo, Ann Blyth, Charles Bickford e Ella Raines.

M.A.

DAS ARTES

PAINEL — Em preparação o I Festival Artístico de Caxambu sob os auspícios dos Diários Associados e da Secretaria de Turismo de Caxambu, com participação de artistas plásticos, cinematográficos e teatrais. *** A Galeria Barroco em Petrópolis, expondo pintura de João Moreira *** Jackson Ribeiro vendeu escultura para Sérgio Bernardes, de sua exposição no Atêrro e tem outras encomendadas pelo mesmo arquiteto. *** Um júri presidido por Júlio E. Peyro escolheu os artistas Tomoshige Kusuno, Fernando Lemos e Claudio Tozzi para participarem da Exposição do Prêmio Latino Americano de Pintura, instituído pelo Editorial Codex, e que será realizado em Buenos Aires a partir de 5 de outubro. Os artistas (todos paulistas) foram escolhidos numa relação de seis nomes, apresentada, conforme regulamento, por uma comissão brasileira presidida por Mário Pedrosa e integrada por Frederico de Morais e Araci Amaral. A Codex oferecerá um total de cinco mil dólares em prêmios, ou seja, dois de mil dólares e seis de 500 dólares.

W.A.

ORAÇÃO AOS POMBOS DA CINELÂNDIA

A cidade amanheceu com todos aquêles soldadinhos de fardas verdes batendo papo sôbre as verdes colinas do jardim do Atêrro. Em alguns viadutos também havia soldadinhos, descuidados sob o céu grisalho, trazendo à tiracolo os seus fuzis e as suas baionetas.

Em tôrno dos templos burocráticos, outros tantos soldados, mais idosos e com fardas diferentes, passaram o dia inteiro impedindo a invasão.

Tudo isso era muito divertido, muito bucólico — essa guerra de brinquedo, sem tiroteio nem inimigo.

A finalidade era impedir que os estudantes se manifestassem em praça pública.

É certo que os estudantes, intelectuais, artistas, quando se reúnem fazem uma balbúrdia dos diabos, com todos aquêles líderes pedindo a derrubada da ditadura, todos aquêles automóveis paralisados na Avenida, todos aquêles rapazes escrevendo slogans *nas paredes, com tinta difícil de apagar.*

É certo. Mas também é certo que estamos vendo uma geração crescer na clandestinidade. Inconformados, rebeldes, impacientes, incompreendidos, os jovens estão organizando uma subsociedade, ou sociedade marginal, aguerrida com relação àquela que nós conhecemos e na qual nos deixamos inserir porque sempre fomos verdadeiros patetas; uma sociedade — e isto é que interessa — extremamente bem organizada. Mais até que uma sociedade: uma cultura. Tem linguagem própria, ideologia própria, ritos próprios, símbolos próprios, hierarquia própria e objetivos próprios. Que belo material humano estamos jogando na clandestinidade!

No seu princípio, essa sociedade é um fato histórico de grande significado. Ela eclode no coração das môças, quando estas, trocando a família pela universidade, descobrem que estão emancipadas. Estão livres. O mundo segregado de dez anos atrás já desapareceu, a igualdade entre os sexos se afirma num passe de mágica. Papai e mamãe estão por fora.

Em seguida, a distribuição das tarefas: você vai escrever coisas nas paredes, você vai angariar dinheiro, você vai fazer discursos, você servirá de contato com o partidão e os padres, você que sabe judô ficará na turma da segurança, e assim por diante.

Compreenderam?

É com esta matéria-prima que se constrói uma nação. Pois bem, êles estão aí dando sopa enquanto nós, desdenhosos, procuramos transformá-los numa corja. Eles — os vossos filhos, os vossos sobrinhos, os vossos netos! O futuro que vós mesmos elaborastes em vossas sucessivas e resfolegantes fornicações!

Porventura vos tomais por uma pílula de efeito retroativo?

Todos aquêles soldadinhos, tôdas aquelas baionetas... Tudo para forjar uma geração na clandestinidade — e, em conseqüência, preparar cuidadosamente a vossa própria destruição.

Adultos — ministros, deputados, senadores, juízes, industriais, comerciantes, militares, médicos, jornalistas, professôres, advogados! A Vossa imprudência é suicida.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

O NÔVO AMOR

Já sem se preocupar em manter segrêdo de suas atividades românticas, Brigitte e seu nôvo amor, Gigi Rizzi, posam para as câmaras dos fotógrafos, em plena cena de paixão, num pequeno bistrot *próximo da praia de Monte Carlo. Rizzi, que é genovês, levou a atriz a fazer um cruzeiro pelo Mediterrâneo, a bordo de seu iate, o* Jannick.

O detalhe mais quente a propósito da dupla que se forma é transmitido pelas agências de notícias: BB, finalmente, vendeu a sua casa de Saint-Tropez, Madrague. Comprador: o próprio Rizzi.

BACALL NA ONDA

Lauren Bacall, que há tempos vinha ficando fora do noticiário mundano, reaparece com fôrça total, fazendo a ronda dos ateliers *da alta moda de Paris. Depois de ir a Cardin, com a filha, Leslie (de 15 anos), surge agora ao lado de Yves St.-Laurent, enquanto esperava o início do desfile do costureiro.*

CONVERSA

Durante o chamado almôço dos peregrinos, *na Casa do Brasil, em Londres, o Embaixador Sérgio Correia da Costa em conversa com o Professor Charles Boxer, da Universidade de Londres.*

Na Embaixada de Portugal: Beatriz Llerena

NOITE DOS CRAVOS VERMELHOS

Com o salão de jantar — jantar dançante — decorado à base de cravos vermelhos (colocados em gaiolas), o Jóquei Clube, anteontem, festejou a Noite de Longchamps. Na Tribuna de Honra, as vedetes da tradicional elegância brasileira: Carmem Mayrink Veiga e Teresa Sousa Campos, de vestidos longos e brancos, pontificavam. Na Tribuna Social, mulheres vestidas com terríveis vestidos justos, de brocados antigos. Homens, de smoking, paletó e gravata, misturados a minivestidos ou a outros antigos trajes longos. O jantar, com lagosta incluída no *menu*. A *segurança*, montada num esquema de PMs, que às dezenas circulavam por entre os turfistas. Serviço desorganizado e sobretudo má distribuição de pessoas, nas mesas.

O grupo do Bafo da Onça apresentou-se, mas, por causa da chuva, pouco pôde sambar.

Enfim: uma noite morna, sem maiores atrações.

NOITE DE CANDELABROS

No Jirau, noite de jantar especial de *Sweepstake*. Casa lotada, com gente bonita e moderna. A mulher mais atraente da noite, Teresinha Pittigliani — mais um vestido branco da temporada. A decoração, feita à base de flôres de papel misturadas a candelabros de vários braços, de autoria de José Carlos Marques (um dos melhores profissionais no gênero) e de Marcos Noronha.

Dentre os grupos de gente môça, o dos Celmar Padilha, liderando membros de delegações estrangeiras que vieram para o Grande Prêmio. O mais animado: um enorme grupo de turistas italianos que dançou até as oito horas da manhã.

SISLEY NA TV

O trânsito pràticamente estancou, engarrafado, com a movimentação de gente que parou na vitrina da Ultralar, na Avenida Copacabana, para assistir à obra-prima *Juventude e Ternura*, que foi ao ar na televisão, em côres. Comentário de todos os que o viram: "As côres, de tão desbotadas, até pareciam quadros de Sisley."

O MOVIMENTO

Apesar do Nino, do Antônio's e do Mário's, restaurantes bem promovidos, continuarem na ponta do páreo da noite gastronômica do Rio, outros lugares despontam como pontos de encontro de personagens cariocas: o Flag, um dêles (onde o Ministro Delfim Neto, há dias atrás, jantava); o Vivará, outro (onde grupos de senhoras dos círculos da beneficência profissional se reúnem); o Artur's, um dos lugares prediletos dos Hugo Gouthier, que quando não estão lá aparecem no Zunzum, acompanhados dos Homero e Silva.

MAIS UM

Outro ponto que a partir de setembro começará também a ser notícia será o *drugstore* que Kao Rossman e João Batista do Amaral vão montar, na Rua Aristides Espínola, no Leblon. Funcionará num sobrado de casa antiga, com restaurante (nome: Le Figaro), galeria de arte, livraria, discoteca e *boutique* (dirigida por Kiki Garavaglia). A decoração do nôvo *drugstore* será feita por Guilherme Schelliga (o mesmo que fêz o nôvo Zunzum, o escritório de JK e, agora, o nôvo Zepelim).

O DISCÍPULO

No Antônio's, numa dessas noites, Arturzinho Bezerra de Melo, contando de sua experiência em Harvard, quando foi aluno de Galbrait.

PRIMEIRAS HOMENAGENS

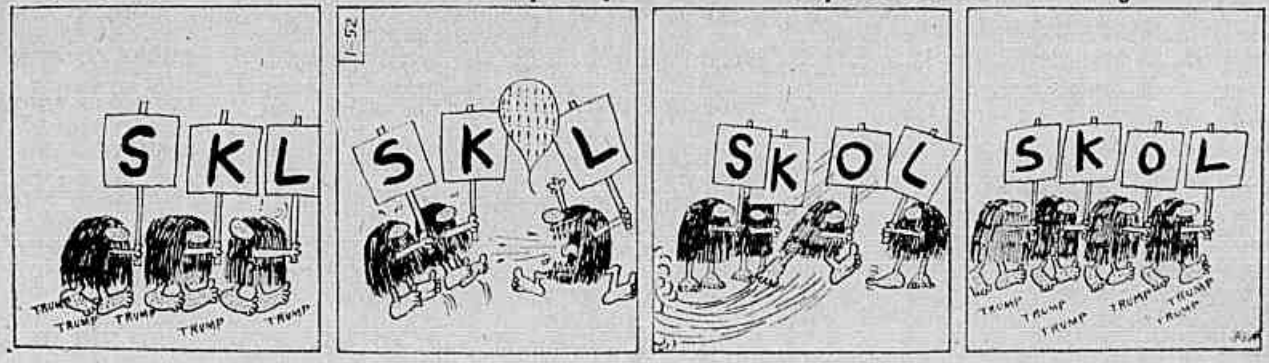
O escritor mineiro Abgar Renault, recém-imortal, almoçou no restaurante da José Olímpio, anteontem, com o Governador Luís Viana Filho, com o Marechal Nélson de Melo e com Francisco de Assis Barbosa.

CECÍLIA DE FORA

Com o desentendimento havido entre a atriz Maria Fernanda e o diretor Flávio Rangel, o nome de Cecília Meireles foi apagado de cartazes e programas e retirado de tôda a promoção e publicidade do espetáculo *Os Inconfidentes*, em versão mini e compacta, marcado para estrear no Teatro Gláucio Gil.

Maria Fernanda exigiu que Flávio desvinculasse dessa montagem o nome da mãe. Ao que parece, prefere, à atual versão, o espetáculo que montou, há tempos, em Ouro Prêto.

PICADINHO

- Passando temporada em São Paulo: Raul e Sarita de Vincenzi, em visita a parentes.
- Em nôvo apartamento no Arpoador, o casal Manuel Fontes.
- Passando temporada no Rio, vindos de Londres: Margaret e Ronaldo Haynes.
- Em São Paulo não foi divulgado o assalto ao cabeleireiro Giovani: dois rapazes bem vestidos, ameaçando atirar numa criança que se encontrava no salão, roubaram a caixa, bôlsas e jóias das clientes espavoridas.
- Preocupada com a saúde do pai, a pianista Joci de Carvalho estêve duas vêzes em Curitiba para vê-lo. Joci e o marido, Eleazar de Carvalho, após os concertos no Rio, viajarão para a Europa nos primeiros dias de setembro, onde o casal dará concertos em Bruxelas e Antuérpia. Êle também regerá a orquestra da Rádio Difusion, em Paris.
- Dia 12 o casal Manuel Melo Machado dá um jantar em homenagem a Nilton Cabral.
- A festa de casamento de Maria Esmeralda Laje, que se ia realizar no Castelo de Chantilly, onde moram os pais da noiva (Filly e João Laje), acabou não havendo por causa das manifestações políticas da França. A recepção, que seria para mil convidados, virou uma reunião de 50 pessoas.
- Em conversa com o adido de imprensa britânico, a propósito da visita da Rainha Elisabete II ao Brasil, ouvimos dêle que, como é natural, vários pormenores do programa ainda estão sendo ajustados. Em S. Paulo, não é provável que a soberana se hospede na casa dos Hermelindo Matarazzo.
- Quem chega à cidade a a 8 de agôsto é Michael Bleumenthal, que foi um dos *whiz-kids* (rapazes inteligentes) do *staff* do Presidente Kennedy e seu Embaixador em Genebra. Bleumenthal, hoje, é o presidente da Bancix Internacional, um dos homens influentes da vida econômica dos Estados Unidos.
- Nos Estados Unidos, Sérgio Mendes deu de presente a Frank Sinatra um de seus tapêtes brasileiros. Sinatra visitara-o e ficara maravilhado com a peça. O autor do tapête é Parodi.
- Jorginho Guinle, empenhado em reviver o Bife de Ouro transformando-o, novamente, num dos lugares da moda de Copacabana. E precisa mesmo, porque o Bife só tem movimento à hora do almôço. À noite, pràticamente só os hóspedes procuram-no para jantar.
- Hoje, no auditório do Colégio Imaculada Conceição, ensaio geral da peça *Uma Brasileira Conhece o Velho Mundo*, montado pelo grupo do Movimento Artístico Cultural Estudantil, de alunos de vários colégios do Rio.

Isaac Stern é aclamado pela crítica e público como o maior violinista da atualidade. Suas gravações são famosas, destacando-se as realizadas com o violoncelista Pablo Casals. Ontem, no Municipal, executando além de Mozart e Brahms a **Sinfonia em Sol Menor** *do compositor brasileiro Alberto Nepomuceno, seu sucesso repetiu-se.*

O DOMÍNIO DA ARTE

Isaac Stern

Isaac Stern nasceu em Kriminiesz, Rússia. Com apenas um ano foi com os pais para os Estados Unidos. No começo estudou piano, e depois violino, instrumento que logo dominou. Aos quinze anos fêz sua primeira apresentação com a Orquestra Sinfônica de São Francisco, executando o **Concêrto para Dois Violinos**, com seu professor Naum Blinder. Logo depois seguiram-se apresentações com a Orquestra Sinfônica de Los Angeles e outros Estados, entre os quais Seattle, Portland, Minneapolis e Chicago.

Depois de apresentar-se no Carnegie Hall em 1937 empreendeu importantes **tournées** tocando nas principais cidades dos Estados Unidos e Canadá, sendo consagrado pela crítica mais exigente como um dos maiores violinistas da atualidade. Suas atuações o levam com frequência aos mais importantes centros mundiais da música, quando se apresenta como solista, com as mais famosas orquestras. Na Austrália, Japão, Honolulu, Filipinas, Hong-Kong, Calcutá, Israel, nos principais centros artísticos da Europa ou da América, a consagração de Stern.

AO LADO DA GLÓRIA

Os mais diversos festivais internacionais de música reclamam a participação do violinista e por isto êle se encontra anualmente entre os artistas convidados em manifestações artísticas importantes como: Festival Casals de Pôrto Rico, Edimburgo, Veneza e Berkshire. Nas suas viagens pelos centros universais da música, Stern atuou em colaboração com célebres orquestras sinfônicas e regentes como **Sir** Thomas Beecham, George Szell, Leonard Bernstein.

Foi um dos primeiros artistas americanos a ser convidado para apresentar-se, pouco depois da Segunda Guerra Mundial, nos centros culturais da União Soviética. Presidente do Carnegie Hall e membro do nôvo Conselho Nacional de Artes, é também a autoridade máxima da Fundação Cultural Americano-Judaica. Juntamente com o pianista Eugene Istomin e o violoncelista Leonard Rose, Isaac Stern integra um conhecido trio de câmara de grande sucesso nos Estados Unidos.

Manilha — O uniforme dos guardas tem paletó e saia acima do joelho. Do guichê da caixa emana um suave perfume de jasmim, o chefe da gerência prefere batons de côr neutra. O que é muito natural num banco exclusivamente feminino.

UPI, ESPECIAL PARA O JB

UM BELO INVESTIMENTO

A beleza vigilante

Trata-se do Cinerama, ramificação do Banco Filipino, inteiramente composto e comandado por môças, desde a jovem gerente até as guardas de unhas pintadas mas regularmente armadas.

São môças as recepcioni e tôdas as caixas, são mulhe também as contadoras, as tesou reiras, as escriturárias e todo o pessoal da gerência.

Quem determinou que assim fôsse foi Lucy Sevilla, a jovem gerente de 24 anos: "Os bancos em geral oferecem um aspecto distante e pomposo. É isso que queremos modificar."

Para consegui-lo, organizou o rimeiro banco feminino das Filiinas e o segundo da Ásia (na ailândia, o banco de Bancoc abriu uma filial há quatro anos, com serviço especializado para mulheres).

Característica única do Banco Filipino é não haver restrições quanto a clientes; não se destina apenas a criar um ambiente familiar para as mulheres mas também um clima agradável para os homens.

São 30 môças, 27 das quais solteiras, que desde julho de 65 trabalham de segunda a sábado, com um resultado tão positivo que o diretor do Banco Filipino, Tomás Aguirre, já está pensando em abrir mais duas filiais femininas.

"Beleza, inteligência e **karatê**" é o lema do banco. De fato, a equipe de bancárias conta também com um belo time de lutadoras de **karatê**, lideradas por Warly Jorda, **judoca** faixa preta. Felizmente até agora não houve assaltos que exigissem das môças a exibição total de seus dotes.

PANORAMA DO TEATRO

A DESPEDIDA DE COCHET — A Companhia Jean Laurent Cochet, que está realizando uma curta temporada no Teatro Maison de France, dará esta noite, às 21 horas, o seu espetáculo de despedida, repetindo mais uma vez a sua versão de **La Nuit d'Octobre**, de Musset, e **Le Jeu de l'Amour et du Hasard**, de Marivaux. O espetáculo de hoje se destina, preferencialmente, ao público estudantil, tendo sido o preço do ingresso para estudantes fixado em NCr$ 4,00, enquanto o público normal pagará NCr$ 10,00. A partir de amanhã, o elenco francês dará prosseguimento à sua **tournée** pelo Brasil

"OS INCONFIDENTES" VOLTA HOJE — **Os Inconfidentes**, o espetáculo denominado de **teatro total**, e que foi recentemente estreado no Teatro Municipal, entrará a partir de hoje em carreira normal, agora no Teatro Gláucio Gil, e numa versão modificada e adaptada ao nôvo tamanho de palco. Baseado em trechos do **Romanceiro da Inconfidência**, de Cecília Meireles, o espetáculo é dirigido por Flávio Rangel, e conta com a presença de Osvaldo Loureiro, Nara Leão e Maria Teresa Medina entre os intérpretes. As músicas são de Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe os figurinos de Marie-Louise Neri, e a coreografia de Dalal Ashcar.

COLEÇÃO RIBALTA — A Editôra Bloch acaba de lançar, na sua Coleção Ribalta, cinco importantes peças norte-americanas: **À Margem da Vida**, de Tennessee Williams, em tradução de Leo Gilson Ribeiro; **A Juventude Não É Tudo**, de Eugene O'Neill, em tradução de James Amado; **O Anjo de Pedra**, de Tennessee Williams, em tradução de Sérgio Viotti; **Abe Lincoln em Ilinóis**, de Robert E. Sherwood, em tradução de Sérgio Morais Rêgo, e **Além do Horizonte**, de Eugene O'Neill, em tradução de James Amado. As três primeiras peças foram prefaciadas pelos respectivos tradutores, e a de Sherwood traz uma introdução do professor Carl Sandburg. Trata-se de uma segunda edição de textos originalmente lançados no Brasil, há alguns anos, pela Editôra Letras e Artes.

PLANOS DO TEATRO NACIONAL BRITÂNICO — O British News Service informa que em 1970 o Teatro Nacional da Grã-Bretanha apresentará o seu primeiro musical. Trata-se de uma obra baseada em uma peça de Plauto. O autor romano já forneceu, aliás, a idéia para um outro musical famoso, **A Funny Thing Happened on the Way to the Forum**. A música do espetáculo do Teatro Nacional será de autoria de Marc Wilkinson, conselheiro musical da companhia que visitou o Brasil no ano passado, lecionando nos Cursos de Verão de Curitiba e de Teresópolis. Antes da comédia musical de Plauto/Wilkinson, o Teatro Nacional Britânico encenará, em 1969, uma nova versão de **Rei Lear**, de Shakespeare, com Laurence Olivier voltando a desempenhar, depois de 25 anos, o papel-título que êle interpretara pela primeira vez em 1946.

CLAUDEL NA ALEMANHA — O centenário de nascimento de Paul Claudel, que o teatro brasileiro está deixando passar em brancas nuvens — com exceção de uma encenação de **L'Échange**, que os amadores franceses, Os Comédiens de l'Orangeria, estão preparando — está sendo intensamente comemorado na Alemanha. **L'Échange** figura no programa do Schauspielhaus de Hamburgo e da Bühne de Oberhausen. O teatro de Essen e o Schauspielhaus, de Munique, encenarão em breve **Le Soulier de Saton**. Em Düsseldorf incluiu-se no programa **L'Annonce Faite à Marie**. Em Stuttgart foi representada uma nova versão de **Partage de Midi**, feita pelo próprio Claudel em 1949.

RIO NÃO VERÁ PIREU — O magnífico Teatro de Pireu, que entusiasmou a platéia carioca em 1965, está visitando a América do Sul com **Hipólito e Ifigênia em Áulide**, de Eurípedes, devendo apresentar-se em São Paulo nos dias 17 e 18 do corrente. Por incrível que pareça, o Rio não foi incluído desta vez no itinerário da companhia grega sob a alegação, totalmente inaceitável, de que não foram conseguidas datas no nosso Teatro Municipal. O assunto será abordado, nos próximos dias, na coluna de teatro dêste Caderno.

Y. M.

DA MÚSICA

DE REGINA REPETE WASHINGTON — O Conjunto Roberto de Regina apresenta hoje à noite, na Sala Cecília Meireles, o programa que lhe valeu as mais elogiosas referências por parte da crítica, quando de sua apresentação no Festival Interamericano de Música de Washington. Experiência nova para o grupo especializado na música da Renascença, o programa compreende páginas de autores latino-americanos contemporâneos, entre os quais Lorenzo Fernández, Domingo Santa Cruz, Rodolfo Halffter, Edino Krieger, Alfonso Leteller, Adelaide Pereira da Silva, Ester Scliar e Ailton Escobar, cuja **Missa Breve em Formas Brasileiras** revela um autor de grande talento. O concêrto de hoje é promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

DUO DE PIANO E DEUTSCHER JAZZ — A programação musical do Instituto Cultural Brasil-Alemanha para êste mês inclui ainda duas apresentações importantes na Sala Cecília Meireles: o Duo de Piano Bauer Bung, dia 27, com obras de Bach, Mozart, Saint Saens, Chopin, Karl Hoeller e Darius Milhaud, e o Deutscher Jazz 1968, dia 30. A apresentação do conjunto alemão vem despertando vivo interêsse entre os apreciadores de jazz, pela presença de alguns nomes de relêvo como Manfred Schoof, trompete, premiado coom o melhor trompetista moderno do país em 1967; Dusko Goyokovich, trompete, que tem atuado nos conjunto Herb Pomeroy, Maynard Ferguson e na Orquestra de Woody Herman; Albert Mangelsdorf, trombone, prêmio de melhor trombonista do ano pela **Revista Downbeat**; Rudi Fuesers, trombone, Rolf Kuehn, clarinete e sax-alto, considerado o melhor do gênero na Alemanha; Gerd Dudek, sax-tenor; Heinz Sauer, sax-tenor, vencedor do Festival de Jazz em Dusseldorf em 1960; Emil Mangelsdorf, sax-alto e flauta, considerado o melhor flautista de jazz alemão da atualidade; Wolfgang Dauner, pianista e compositor.

E. K.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

AS COLEÇÕES DE PARIS:

GIVENCHY PROTESTA CONTRA OS QUE SAEM DA LINHA

(AFP-JB) — Givenchy, o herdeiro espiritual de Balenciaga — de quem era vizinho e de quem conservou todos os manequins — o costureiro da elegância *racée*, encerrou depois de 20 desfiles concorridíssimos, que contaram com a presença de jornalistas e compradores dos quatro cantos do mundo, a apresentação de sua coleção de inverno.

Givenchy (Hubert de) detesta como Baudelaire "o movimento que tira as linhas do lugar." Seus modelos são incopiáveis porque o segrêdo está todo na linha puríssima, no talhe nem um pouco rebuscado, sòmente perfeito. Basta olhar para as mangas de seus *tailleurs*, mantôs ou vestidos, sejam elas montadas em cavas, *raglan* ou japonêsas, para descobrir o caimento impecável, sem o menor franzido. É tudo um trabalho de especialista.

A CÔR E O MAIÔ

Campeão do bom-tom, do bom gôsto, da elegância discreta mas que sabe fazer-se notar, Givenchy permitiu-se, êste ano, o que se poderia chamar de duas audácias: o verde-cru (elétrico) e, para a noite, maiôs de trapezista usados sob um amplo casaco ou sob uma saia *évasée* em abajur.

O verde-cru fêz uma entrada muito notada nas coleções até agora sob o domínio do prêto, cinza, marrom e, algumas vêzes, vários tons de vermelho. Êle chegou em um paletó 3/4, tipo *trotteur*, de abotoamento duplo e gola de veludo prêto afastada do pescoço. Continuou nos chapéus, nos mantôs, quadriculados para viagem, e acabou em um *fourreau* de *lamé*.

O maiô de trapezista por sua vez, em pele da Mongólia, branca, acompanhado de uma malha preta, é ideal pra depois do esqui. Para as noites de grande gala troca-se a pele por *pailletés* multicoloridas e a malha preta por uma côr de carne. Tudo dissimulado por um casacão prêto, quando não constitui o *bustier* muito justo de uma imensa saia em *faille* preta, removível

A GRANDE NOITE

Para as elegantes noites parisienses, Givenchy criou pijamas em sêda preta com longa túnica ligeiramente cintada, de mangas compridas e decote rente ao pescoço. Sempre para a noite, combinações com mangas fartas e calças compridas largas com o cinto em cetim e uma jóia entre os seios. Ou então, vestidos monacais com capuz, túnicas em *vison* rosado combinando com calças pretas, smokings em veludo prêto e vestido curto de mangas compridas em *lamé* dourado e prateado, misturado com rosa indiano. Para as mais jovens e ousadas, o *bloomer* em *paillettes* sob um longo mantô prêto ou uma capa de plumas.

Se as noites elegantes levam um toque extravagante, as de grande gala, pelo contrário, são sóbrias. A riqueza tôda reside no material e nas peles.

O PRÊTO E OS "TAILLEURS"

Givenchy não esqueceu de apresentar o tradicional vestido prêto que nas suas mãos adquiriu uma simplicidade desconcertante, sempre ajustado por duas pences (na cintura, e na frente) e totalmente reto atrás, afinando a silhuêta. Os detalhes estão na montagem da manga, na gola drapeada e na jóia colocada na altura do busto ou do quadril.

Os *tailleurs* são tão sóbrios quanto os vestidos, com os casacos ajustados, retos e fechados na frente por um fecho-éclair dissimulado. Geralmente são em tecidos moles, em grandes ou pequenos quadrados de tons neutros, e acompanhados de paletós 3/4, em fazenda mais encorpada, ou de capas de peles em lontra do Labrador.

O paletó 3/4, o cavalo-de-batalha de Givenchy, é usado, como o casaco do *tailleur*, com uma saia reta ou pregueada e com um *jumper* em lãzinha ou jérsei, de gola *roulée* ou com uma gravata.

ACESSÓRIOS

Na linha de Givenchy os acessórios pràticamente não existem, porque êle vai direto ao essencial. No entanto é um dos raros a apresentar chapéus de verdade, em fèltro ou pele, arrematados com *écharpes*, toucas em fêltro no gênero camponês (arrematadas também com *écharpes*), capacetes de veludo prêto, com uma bola de *strass* no alto descendo até a nuca, e um curioso arranjo em forma de asas, inspirado nos faraós, feito em crepe framboesa e ornamentado com uma jóia na testa.

Nada de sapatos extravagantes, de bôlsas a tiracolo, de *écharpes* ondulantes, fivelas e botões dourados, e sim, jóias — falsas ou verdadeiras — de bom gôsto, meias tricotadas para a manhã e, para um vestido prêto, o cinto em pantera com a fivela em forma de pata.

Conjunto de anel e pulseira escrava clássica e uma outra versão em placas interligadas por finos aros

Travessa de forma circular que foge à linha tradicional

Par de pentes no gênero espanhol para dar um toque sofisticado no penteado

TARTARUGA (LEGÍTIMA) CAMINHA PARA O VERÃO

Tartaruga, ainda. E feita aqui, em forma de artesanato, no Ceará, Amazonas e Pará. Uma pequena pulseira, um anel ou uma outra peça qualquer leva dias sendo trabalhada, aperfeiçoada, tomando as formas mais diversas numa elaboração paciente e caprichosa. Finas lâminas vão-se transformando e se amoldando em mãos desconhecidas para fazer uma moda que já atravessou uma estação e pretende continuar.

Para os cabelos, duas versões: as travessas e os pentes bem no estilo espanhol. No estilo escrava ou em plaquetas, as pulseiras fazem um *charme* especial com sua transparência delicada. Mas o importante de tudo isso é, que apesar de falada e comentada, a tartaruga continua em pauta. E quem confirma é Paris, em suas últimas coleções.

Maria Helena Rabelo é quem mostra as peças de tartaruga.

DONA FLOR LIQUIDA PARIS

A Boutique Dona Flor apresenta na sua liquidação de inverno e meia-estação, uma série de cópias de modelos de Yves Saint-Laurent e Hermès. As roupas são atualíssimas e os preços bem acessíveis.

DECORAÇÃO EM BENEFÍCIO DA CM

Entre os muitos cursos que estão programados em benefício da Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, há o de Decoração de Interiores com palestras de Maria Elisa Paranaguá. Entre os assuntos a abordar há o problema de quartos para crianças e jovens, a estética e o confôrto do lar, o alívio das tensões através da decoração etc. As alunas terão participação ativa e direta nas aulas. Informações pelos telefones 26-0925, 26-9926, 26-8631, 46-8742, 46-6667 e 26-1609.

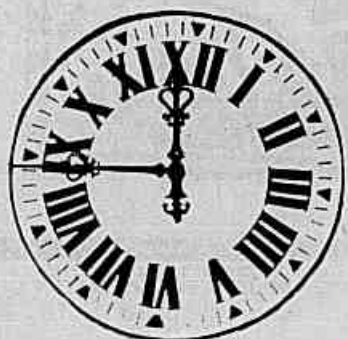
NÔVO MARITÊ VEM COM A PRIMAVERA

A inauguração das novas instalações do cabeleireiro Maritê será em fins de setembro. Na ocasião haverá um desfile — só para mulheres — com modelos de lingerie da Amor Perfeito. O enderêço do salão é Rua Visconde de Pirajá, próximo à Rua Joana Angélica.

IX SEMANA DO NUTRICIONISTA

Entre os dias 23 e 31 de agôsto haverá na Guanabara a IX Semana de Nutricionistas, além da I Feira de Nutrição da GB. Entre os assuntos que terão seminários e debates destacam-se A Dietética no Campo da Puericultura e Pediatria *(dia 27, às 10 horas no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira)* e Alimentos Supergelados *(dia 27, às 16 horas, no Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro).*

MARGARIDA DÁ 20% DE DESCONTO

A casa Margarida, especialista em artigos nacionais e importados para a casa e presentes, está fazendo até o dia 15 dêste mês uma remarcação de todos os seus artigos, inclusive as peças estrangeiras. O enderêço é Rua Barata Ribeiro, n.º 759-B.

PERGUNTE AO JOÃO

LITERATURA

Em sua biografia Como e porque me tornei romancista — José de Alencar fala de Joaquim José de Sousa Sombra. Quem foi êle?

Sombra foi muito amigo de José de Alencar e seu principal incentivador para que se dedicasse à literatura — daí o carinho com que o autor de **O Guarani** se refere ao seu nome. Militar, nascido em 1819, fêz parte da Sociedade dos Invisíveis, da qual se originaram diversos movimentos políticos da época. Sombra estêve envolvido numa revolução, nos sertões do Cariri, e depois foi prêso e anistiado. Tinha 92 anos quando morreu, em 1911.

NEVES PAULISTA

Quando foi fundada a cidade de Neves Paulista?

Em 30 de novembro de 1922, pelo capitão Neves, pôsto conferido pela Guarda Nacional. Seu nome verdadeiro era Joaquim da Costa Penha.

O município possui cêrca de 13 mil habitantes, dos quais 7 mil vivem na cidade, e foi, durante vários anos, o maior produtor de café da Alta Araraquarense. Com a campanha da erradicação do Govêrno de 1964, o município dedicou-se à pecuária. Seu orçamento êste ano é de aproximadamente 540 mil cruzeiros novos.

MORRO DE JARAGUÁ

Existe alguma atração turística no Morro do Jaraguá, em São Paulo?

Considerado uma das mais belas formações montanhosas de São Paulo, o Jaraguá tem, como atração artificial, além de sua beleza natural, um parque infantil e a casa-grande, sede da fazenda que dizem ter pertencido ao explorador Afonso Sardinha, que, em 1588, ali iniciou exploração de veios de ouro. Possuindo uma lombada e um pico de 1 100 metros, o Jaraguá possui, ainda, em meio às estruturas rochosas, alguns lagos naturais.

EINSTEIN

É verdade que a teoria de Einstein sôbre a fôrça da gravidade do sol foi comprovada?

Sim. O cientista norte-americano Irwin Shapiro comprovou a teoria de Einstein de que a fôrça da gravidade do sol faz curvar os feixes de luz por ela atingidos. Shapiro fêz a comprovação ao enviar feixes de radar a Vênus e Mercúrio, por meio de uma rádio-antena ultra-sensível. Os feixes viajaram com a velocidade da luz e voltaram à antena com algum atraso, provocado, aparentemente, pela curvatura sofrida ao cruzarem a gravidade solar.

PASTORIL

O que é pastoril, no folclore nordestino? Sua origem é relacionada com o pastoril de Gil Vicente?

O pastoril do Nordeste é um auto popular dramático, representado num tablado ao ar livre, em que há um personagem masculino, conhecido como o **Velho**, que faz pilhérias com os espectadores, conta anedotas e sorteia prendas, entremeando-se tudo isso com os cantos e as danças de personagens femininas, conhecidas como pastôras ou pastorinhas. Em sua origem, o pastoril do Nordeste liga-se com o gênero cultivado por Gil Vicente para a Côrte do Rei Dom Manuel, em Portugal. Ficou célebre o **Auto Pastoril Castelhano**, que Gil Vicente compôs, para a Rainha Maria, no Natal de 1502.

AMARGOSA

Qual a origem do nome Amargosa dado a um município baiano?

Nascido em 1885 de uma aldeia de índios baetingas, a origem do nome Amargosa surgiu de certa qualidade de pombas existentes na região do Polígono das Sêcas da Bahia, cuja carne tinha sabor amargo. O convite à caça dessas aves, feito pelos caçadores, era da seguinte maneira: "vamos às amargosas"?

RAIOS CÓSMICOS

Os raios cósmicos podem afetar as condições de segurança de vôo dos aviões?

Em face de inúmeros desastres aéreos que, até hoje, não encontraram explicação convincente, o cientista brasileiro Eugênio Pelerano, do Centro de Pesquisas Físicas do Rio de Janeiro, desenvolveu uma teoria sôbre a influência dos raios cósmicos como causa determinante dêsses desastres. O cientista apresentou um plano de pesquisas à Universidade da Guanabara — o Projeto Plank, que está em pleno andamento. Até agora, concluiu-se que os raios cósmicos desencadeiam reações explosivas em determinadas circunstâncias. A pesquisa tem de continuar numa região de grande altitude, mas falta dinheiro.

LÍNGUA PORTUGUÊSA

Como se emprega corretamente o pronome lhe?

O emprêgo do pronome lhe está condicionado à regência do verbo ao qual está subordinado na frase, não dependendo assim da pessoa **de quem** se fala ou **com quem** se fala. Você poderá encontrar um estudo mais profundo sôbre o pronome lhe no **Dicionário de Verbos e Regimes**, de Francisco Fernandes, ou na **Gramática Normativa da Língua Portuguêsa**, do professor Rocha Lima.

MAIORES CIDADES

Quais as maiores cidades do mundo?

Segundo o IBGE "não há uniformidade na definição de áreas metropolitanas e alguns censos e estimativas estão atrasados de vários anos." Mas as três maiores podem ser apontadas com segurança: Nova Iorque e Tóquio, com mais de 10 milhões de habitantes, e Londres, com cêrca de oito milhões.

O Rio, com quatro milhões e 207 mil habitantes e São Paulo com cinco milhões e 685 mil, estão entre as vinte maiores cidades do mundo. Entretanto aqui mesmo na América do Sul há um aglomerado humano maior: Buenos Aires, com população de mais de seis milhões de pessoas.

CRISTO REDENTOR

Quanto mede a estátua do Cristo Redentor e em que altitude ela está?

A estátua do **Cristo Redentor** mede 30 metros de altura, e acha-se situada no pico final da Estrada do Corcovado, com 709 metros de altitude.

USINAS NUCLEARES

Já há usinas nucleares no Brasil?

Ainda não. A construção da primeira usina nuclear no Brasil poderá começar, porém, no próximo ano, em Grumari, uma praia quase deserta, distante dois quilômetros da Pedra de Guaratiba. A Central Nuclear do Centro Sul deverá ter uma potência inicial de 538 mil quilowatts, o que equivale a mais da metade de todo o atual sistema elétrico da Guanabara. O custo da obra está orçado entre 100 e 200 milhões de cruzeiros novos, inferior ao que seria necessário para uma central hidráulica equivalente.

CODORNA

Afinal, êsse passarinho, a codorna, é da Europa ou é do Brasil?

É dos dois lugares. A codorna — em Ornitologia denominada **nothura maculosa** — é uma ave insetívora, granívora e também gosta muito de frutinhas silvestres. Ùltimamente, está fazendo grande sucesso nas cidades grandes, porque põe uma grande quantidade de ovos e tem uma carne muito gostosa. As codornas vivem isoladas nos descampados e cerrados. Nas caçadas, são localizadas por cachorros perdigueiros e mortas em pleno vôo com tiros rápidos. Seu comprimento máximo é de 27 centímetros.

LITERATURA

Como você define a literatura introspectiva?

É a literatura que despreza a superfície das coisas, preferindo embrenhar-se na alma das coisas. Na literatura introspectiva, um objeto, sòzinho, nada vale, mas, na mão de uma pessoa, passa a ser uma extensão do corpo e da alma dessa pessoa. Clarice Lispector é o melhor exemplo da literatura introspectiva no Brasil.

ALIMENTAÇÃO

Tenho procurado equilibrar o cardápio dos meus filhos. Agora eu gostaria de saber, cientìficamente, o que vem a ser êsse equilíbrio.

Os médicos e dietistas consideram alimentação racional aquela que fornece 15% do valor calórico em proteínas, 55% em hidratos de carbono e 30% em gorduras.

Além dos elementos citados, o organismo precisa também de sais minerais e vitaminas. Assim os seus filhos devem tomar muito leite e comer carnes, peixes, aves, vísceras como fígados e rins e ovos, além das frutas e legumes crus que podem constar de tôdas as refeições.

TAMARINDO/TAMARINO

Qual o nome certo da fruta: tamarindo, com do, ou tamarino, com no?

As duas palavras estão corretas, mas têm sentido diverso. Tamarindo é o fruto do tamarindeiro, que dá um fruto empregado em doces, refrescos e indústria farmacêutica. A árvore também é conhecida no feminino. Já tamarino é uma variedade de cana-de-açúcar e uma espécie de macaco da América do Sul, também conhecido como tamari e tamarim.

MUSEUS

Quando foi fundado o Museu de Arte Moderna de São Paulo?

O museu foi oficialmente constituído a 15 de julho de 1948, mas só começou suas atividades em março do ano seguinte, com a inauguração de sua sede social, no segundo andar do edifício 230 da Rua Sete de Abril, na capital paulista.

Quem criou o museu foi o jornalista e empresário Assis Chateaubriand, recentemente falecido. O Museu de Arte Moderna de São Paulo é o mais importante da América do Sul e um dos mais bem organizados do mundo.

JOHAN STRAUSS

Gosto muito de valsas e, por êsse motivo, venho lhe pedir que me dê alguns dados sôbre Johan Strauss...

Strauss, compositor austríaco, nasceu em Viena, a 25 de outubro de 1825. Notabilizou-se no gênero da valsa, organizando uma orquestra com a qual visitou Paris, Berlim, Londres, Leningrado e Nova Iorque. Compôs, além das valsas que o celebrizaram, diversas operetas. O total de suas obras alcança a quase 500 e, entre as valsas, uma das mais famosas é **Contos dos Bosques de Viena**.

Johan Strauss, que morreu na capital austríaca em 3 de junho de 1899, escreveu ainda um bailado, **Ansehenbrodel**, e uma fantasia, **Traumbilder**. Strauss ficou conhecido, em todo o mundo, como o Rei da Valsa.

HUMBERTO DE CAMPOS

Gostaria de saber alguns detalhes da vida de Humbreto de Campos.

Nascido em Miritiba, a 25 do outubro de 1886, o maranhense Humberto de Campos Veras teve uma infância atribulada, sofrendo várias privações. Aos seis anos de idade perdeu os pais, lutando desde cedo pela vida, trabalhando no comércio e depois num seringal do Amazonas, antes de se iniciar no jornalismo e, depois, na literatura. Jornalista, escritor e poeta, Humberto Campos foi eleito para a Academia Brasileira em 1919, aos 33 anos de idade, e morreu no Rio, a 5 de dezembro de 1934.

BALSA NOVA

Existe, no Brasil, alguma cidade chamada Bossa Nova?

Não, não existe. Há Balsa Nova, um dos municípios caçulas do Paraná. Foi criado pela lei estadual 4 338, de 1961, que o desmembrou do Território de Campo Largo. A população de Balsa Nova, hoje, é de oito mil habitantes e seu profeito se chama Vitório Seguro, industrial. O município tem três grupos escolares estaduais e mais 8 escolas.

ANIMAIS

"É verdade que há muitos animais ameaçados de extinção no Brasil?"

Há sim. Segundo o Professor José Cândido de Melo Carvalho, Diretor da Fundação Brasileira de Conservação da Natureza, algumas espécies estão desaparecendo devido às caçadas com fins comerciais, e, principalmente, ao desmatamento. A derrubada das matas virgens provoca o desaparecimento de, pelo menos, 70 por cento dos animais que as habitavam. Eis como o Professor José Cândido explica o fenômeno:

"O animal não vive sem o seu ambiente natural. Se nós destruirmos o ambiente natural do animal, automàticamente estamos destruindo o animal."

Acrescentou o Professor José Cândido que os animais ameaçados de extinção são, principalmente, o mono ou muriqui o mico leão, o peixe-boi, o tatu-canastra, o tamanduá, a ariranha, o guará, a tartaruga-de-couro, a tartaruga-de-pente, os sapos e algumas espécies de macacos. Em algumas regiões — como na Amazônia — há até contrabando de animais, especialmente jacarés e sapos, para a venda de peles.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

RALÉ

Arraia-miúda, bagaceira, bôrra, enxurro, escória, escorralhas, escumalha, patuléia, rabacuada, rafaméia, sarandalha, vulgacho, zé-povinho.

(Peq. Dic. Bras. Língua Port.). (P

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Maria della Costa em Cristo de Lama

ESTRÉIAS

CRISTO DE LAMA (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. **Veneza** (neste cinema só até quarta-feira), Rian e Madri: 16h, 18h, 20h, 22. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial; detective tem três dias para prender um assassino psicopata. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. No **Ondeon:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

SOB O FOGO DA METRALHA (The Longest Hundred Miles), de Don Weis. Drama ambientado nas Filipinas, durante a II Guerra Mundial. Tecnicolor. Com Doug Mc Clure, Ricardo Montalban, Katharine Ross. **Vitória e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UMA SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Beker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julian Glover, Duncan Lamont. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Festival, São José, Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Santa Rosa** (Caxias). 14 anos).

PAPAI TRAPALHÃO (Brasileiro), de Vitor Lima. Comédia. Com Otelo Zeloni, Jo Soares, Luís Delfino, Neide Aparecida, Renata Fronzi, Isabel Cristina, Claudemir Félix. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Largo do Machado, Olinda, Mascote, Scala, Ricamar, Bruni-Ipanema, Regência, Ramos, Rio-Palace, Guadalupe, Realengo, Vista Alegre.** (Livre).

DIVÓRCIO À AMERICANA — direção de Bud Yorkin. Com Dick van Dyke e Debbie Reynolds. **Império, Leblon, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

DON JUAN À SICILIANA — filme italiano, direção de Alberto Lattuada. Com Lando Buzzanca, Kátia Moguy e Eva Aulin. No Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h. (18 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. Com Keir Dulles, Gary Lockwood, William Sylvester. No **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CLAMOR DA JUSTIÇA — Com Lee Marvin e Vera Miles. No **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

IDEIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Phillippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. No **Riviera, Azteca:** 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h, (18 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mario Monicelli. (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS PODEROSOS (The Power) — de Byron Haskin. Um grupo de cientistas descobre que um dêles é dotado de super-inteligência que o habilitará ao contrôle da mente dos outros. No **Metro-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O ESPIÃO DE NARIZ FRIO (The Spy with a Cold Nose), de Daniel Petrie. Comédia satírica aos filmes de espionagem. Com Lionel Jeffries, une Whitfield, Laurence Harvey. — **Flórida, Britânia, São Bento.**

GAVIÕES E PASSARINHOS (Uccellacci e Uccellini), de Pier Paolo Pasolini, diretor de **O Evangelho Segundo São Mateus**, realiza uma divertidíssima comédia. Com Totó, Davoli, Ninetto. No **Paissandu**, (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O HOMEM DE TOLEDO (The Man from Toledo), de E. Martin. **Western** italiano. Com Ann Smirnell, Norma Bengell, Stephen Forsith. **Marrocos, Central** (Caxias). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos: a deterioração de uma família de pequena propriedade rural. Com Lou Castel, Paola Pitagora, Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BEIJA-ME, IDIOTA (Kiss me, Stupid), de Billy Wilder. Comédia com Dean Martin, Kim Novak, Ray Walston, Felicia Farr. **Alasca:** até quarta-feira. (18 anos).

FESTIVAL BANG-BANG MGM — Western. Com os fans das Terras Bravas, no **Pathé, Metro-Tijuca, Pax.** (14 anos). **Armadilha: Paratodos, Mauá.** (10 anos).

EXTRA

BRUTALIDADE (Brute Force) — roteiro e diálogos de Richard Brooks, interpretado por Burt Lancaster, Yvonne de Carlo, Ann Blyth e Ella Raines. Hoje às 18h30m no auditório da Cinemateca.

Teatro

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasens. **Opinião.** Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. .... 36-3497; 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e domingo, 18h.

ARENA CONTRA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Miniteatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

LUZ DE GÁS — **Suspense** de Patrick Hamilton. **Direção de** Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h. Só até domingo.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Nara Leão e a música de Chico em Os Inconfidentes

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Ashcar, **slides**, etc. Dir. de Flávio Rangel. Com Osvaldo Loureiro, Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

NARA LEÃO — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — No **Barroco** — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel.: 37-2701.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert:** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado.** Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

TITO MADI E MARISE ROSSI — **Show,** no **Chez Toi.** Diàriamente à 1 hora. **Couvert,** NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30h. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Mariene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão,** diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

A Máquina de Fazer Doido continua seu sucesso no Fred's

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB: 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

HOJE — PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — **Concêrto N.º 1 em Dó Menor para Piano e Orquestra,** de Beethoven.* **Paganiniana,** de Casella.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Variação Coral da Cantata n.º 140,** de Bach * **Salut d'Amour,** de Elgar * **Brasiliana n.º 1,** de Nogueira * Abertura de **As Ruínas de Atenas,** de Beethoven * **O Quebranozes,** de Tchaikovsky * Abertura da ópera **L'Inganno Felice,** de Rossini — 22h05m — **Haroldo na Itália, Opus 16,** de Berlioz * **O Cisne de Tuonela,** de Sibelius.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal,** diàriamente.

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Programa de compositores latino-americanos, Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

JACQUES KLEIN — Pianista. Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. Amanhã, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

JOÃO CARLOS MARTINS — II Ciclo Bach. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — conselhos médicos.

ZÉ COLMÉIA (13) às 16h — desenhos animados.

CLOSE-UP (9) às 20h20m — sucessos musicais americanos.

MESAS-REDONDAS (9) às 22h30m — entrevistas e debates.

GENTE IMPORTANTE (2) às 23h 15m — entrevistas.

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel. 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

DOIS ARTISTAS — No conjunto intitulado **Cléo de 4 às 10** — desenhos de Ênio e pinturas de Benito Postigna. Rua Toneleros, 191.

PAULO WALLERSTEIN — Pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte.** Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

MIRIAM CHIAVERINI — Dominó, pesquisa sôbre gravura — **Petite Galerie** (Praça General Osório 53).

MIGUEL ANGEL BATALHA — Desenhos, artista argentino — **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus,** Rua Anibal de Mendonça, 81-B.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

MANUEL DOS SANTOS — gravador. Na **Fátima Arquitetura Interiores.** Rua Domingos Ferreira, 221-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHAES — Pintura, apresentação de Clarice Lispector — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 (Tel. .... 47-9371).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira da Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima,** R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. .. 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. da Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música,** pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI,** 7.º andar.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30h. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. — Telefone 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone: 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18h. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

ROMA

TEATRO

THE MERRY WIVES OF WINDSOR — a comédia shakespeariana está sendo representada no antigo teatro romano de Ostia Antica. A peça é dirigida por Mario Ferrero, e nos papéis principais estão Renzo Palmer (Falstaff), Giuliana Lojodice, Paolo Mannoni e Ave Ninchi. As críticas para os papéis principais foram negativas, embora a apresentação fôsse bem recebida pelo público romano.

CINEMA

ODIA IL PROSSIMO TUO — um **western** italiano, dirigido por Ferdinando Baldi e estrelado por Clyde Garner e Nicoletta Macchiavelli. A história se passa perto da fronteira mexicana, onde um jovem promete vingar seu irmão, mas é persuadido pela sua namorada a não fazê-lo.

AVIGNON

"BALLET"

MAURICE BEJART — a **troupe avant-garde** de Maurice dominou o festival de atividades culturais francesas nesta cidade medieval.

TEATRO

PARADISE NOW — o diretor Julian Beck levou a peça às ruas da cidade para que ela pudesse atingir o público não pagante. O resultado foi o caos, congestionamento de tráfego, e quando a polícia entrou em ação, uma demonstração completa de fôrça.

LONDRES

TEATRO

THE YEAR OF THE SEX OLYMPICS — uma peça de **science-fiction** do veterano Nigel Kneale que prevê um mundo dominado pela televisão. A camada menos esclarecida da população, **98** por cento, passará o tempo inteiro vendo televisão, vivendo através das experiências dos artistas.

JOÃO BAPTISTA DE FREITAS
Fotos de HAMILTON CORRÊA

A TÁTICA DA RAÇA

Fundada há dez anos, a colônia indígena de São Marcos é hoje a maior nação xavante do Brasil. E tem uma particularidade, que é também uma instituição: o Xavante Futebol Clube. Excelente preparo físico – não fumam, não bebem – os xavantes têm métodos próprios para seu treinamento que tem dado resultados positivos

A vitória mais forte

A escola mais nova

Pedro, Paulo, Tiago, Mateus e Lucas. Essa é talvez a linha de atacantes mais estranha e fisicamente homogênea do Brasil. Cabelos escorridos até os ombros largos, bons de bola, leais, êles unem ao jeito natural para o futebol um preparo físico conseguido através de exercícios comuns. Um dêles é êsse: correm em revezamento, por sete quilômetros, levando ao ombro um tronco de buriti (espécie de coqueiro) que pesa de 60 a 100 quilos.

Com um sentido de jôgo bastante adiantado para o meio em que vivem (o sertão da Região Centro-Oeste), driblam com extrema agilidade, sabem dar até passes em profundidade e chutam em gol com imensa fúria. Cabelos negros, pés descalços, se unem a outros seis jogadores, todos com nomes de santos, para formarem o Xavantes Futebol Clube, integrado pelos índios xavantes da colônia de São Marcos, em Mato Grosso.

TRIBO DE CRAQUES

Fundada há dez anos, a colônia indígena de São Marcos cresceu a ponto de se transformar na maior nação xavante do Brasil. Hoje, morando em 54 ocas e dois barracões, frequentando a escola, dirigindo tratores e caminhões, fazendo tijolos, mas conservando 95% de sua cultura, além de tôda a sua inata pureza, os xavantes, em número de 700, só adquiriram um vício do branco: particularmente do brasileiro: o futebol.

Sem beber ou fumar, bastante fortes, alegres e trabalhadores, os xavantes possuem grande noção de disciplina. Exímios caçadores e pescadores, ágeis corredores, todos têm as habilidades necessárias a um bom atleta. Outra grande arma dos xavantes: o empenho que, no entanto, sabem dosar como ninguém.

Introduzidos no futebol há pouco mais de quatro anos, os xavantes assimilaram com grande facilidade as regras do jôgo, ao mesmo tempo em que cuidaram de adaptar ao esporte, sem desvirtuá-lo, uma série de gostos, tais como o de jogar sob o sol de meio-dia e após o almoço, que entre êles consiste em nunca menos de dois pratos.

Mas a grande paixão dos xavantes pelo futebol não se revela no campo. É à margem dêle, quando as mulheres xavantes, com os filhos aos colos, se reúnem junto a uma das traves e torcem soltando sons guturais que na tradução do padre Mário, o diretor da colônia, querem dizer, "vai Tiago", "chuta Mateus", ou "ai Lucas".

É justamente essa participação da índia que revela o gôsto do xavante pelo futebol, pois em nenhum outro momento, de acôrdo com os costumes da tribo, êle permite à mulher uma vida social. Relegada a um plano infinitamente inferior, a índia é induzida a acreditar numa série de fantasias, tais como maus espíritos e assombrações, através das quais os homens as subordinam.

Quanto às crianças xavantes, os meninos, particularmente, revelam o seu pendor para o futebol através das mais de dez **peladas** diárias que jogam, utilizando seja uma bola de verdade, uma de meia ou então cumbucas, que são abóboras-de-água, sêcas, de forma arredondada.

Se por acaso aparece um grupo de visitantes em São Marcos, a primeira coisa que êles ouvem dos índios é um convite para uma partida de futebol. Quando o número é insuficiente para formar um time, os xavantes chamam então para um jôgo de voleibol, esporte em que também são bons.

O último jôgo realizado pelos xavantes de São Marcos, contra o time dos salesianos de Campo Grande — lhes deu a vitória por quatro a um. Um grupo de universitários participantes do Projeto Rondon perdeu três partidas, tôdas pelo mesmo placar (15 a zero), ao enfrentar o time de voleibol dos xavantes.

Um lance maior

Um acontecimento social

Aviação tem hoje muita novidade

Página 4

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1968

Vazamento de óleo derrotou equipe Willys

Página 4

Zambello e Lameirão se mantiveram sempre no segundo pôsto e quando surgiu a chance não tiveram dificuldades em levar a Alfa 23 ao vencedor. (Foto Orlando Alli)

I FEIRA DE ACESSÓRIOS DA GUANABARA A Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados de Veículos e a Companhia Santo Amaro de Automóveis estão promovendo a I Feira de Acessórios do Estado da Guanabara. No salão nobre da Santo Amaro estão expostas as mais recentes novidades do ramo. À inauguração estiveram presentes autoridades, revendedores da Guanabara e a imprensa especializada. A exposição, que vem despertando bastante interêsse, estará aberta ao público até o dia 11, funcionando das 9h às 23h. Além dos grandes lançamentos em acessórios, há a presença marcante das lindas recepcionistas, que se constituem num *show* de elegância e beleza.

Stewart foi o vencedor do GP Alemanha

Alemanha (FP-JB) — Jackie Stewart, pilotando um Matra-Ford, venceu domingo o Grande Prêmio da Alemanha, válido pelo Campeonato Mundial de Pilotos, na Fórmula I, classificando-se em segundo lugar o inglês Graham Hill, atual líder do campeonato, com um Lotus-Ford, e em terceiro Joschen Rindt, com um Repco-Brabham.

Com esta vitória, a segunda do carro francês nesta temporada, Jackie Stewart passou a ocupar a vice-liderança e o Matra provou mais uma vez que pode disputar em igualdade de condições com seus outros concorrentes, principalmente em pista molhada, onde conseguiu suas duas vitórias.

RESULTADO DA PROVA

Foi o seguinte o resultado da prova:

1.º — Jackie Stewart — Escócia — Matra-Ford — 2h9m3s 2/10 — 139,8 km/h.

2.º — Graham Hill — Inglaterra — Lotus-Ford.

3.º — Joschen Rindt — Áustria — Brabham-Repco.

4.º — Jackie Ickx — Bélgica — Ferrari.

5.º — Brabham — Austrália — Brabham-Repco.

6.º — Pedro Rodriguez — México — BRM.

7.º — Dennys Hulme — Nova Zelândia — McLaren-Ford.

8.º — Piers Courage — Inglaterra — BRM.

9.º — Dan Gurney — EUA — Guarney-Eagle.

10.º — Hubert Hanne — Alemanha — BMW.

11.º — Jackie Oliver — Inglaterra — Lotus-Ford.

12.º — Kurt Ahrens — Alemanha — Brabham-Repco.

13.º — Bruce McLaren — Nova Zelândia — McLaren-Ford.

14.º — Richard Atwood — Inglaterra — BRM.

COLOCAÇÃO GERAL

É a seguinte a colocação no Campeonato Mundial de Pilotos:

1.º — Graham Hill — Inglaterra — 30 pontos.

2.º — Jackie Stewart — Escócia — 26 pontos.

3.º — Jackie Ickx — Bélgica — 23 pontos.

4.º — Dennys Hulme — Nova Zelândia — 15 pontos.

5.º — Pedro Rodriguez — México — 11 pontos.

6.º — Chris Amon — Nova Zelândia — 10 pontos.

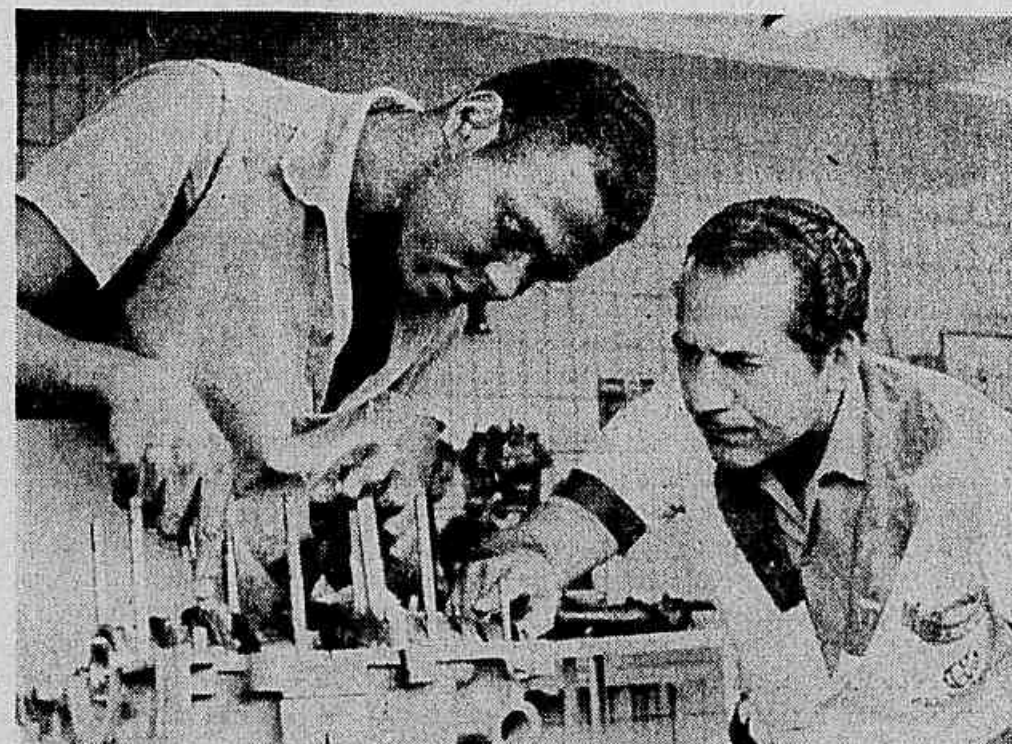
7.º — Bruce McLaren — Nova Zelândia; Jo Siffert — Suíça; Jean Pierre Beltoise — França — sete pontos.

Nicola Di Luccio está agora cuidando de Fiat

Página 3

Italiano de nascimento e mecânico de profissão, Nicola entende como ninguém dos segredos dos carros Fiat

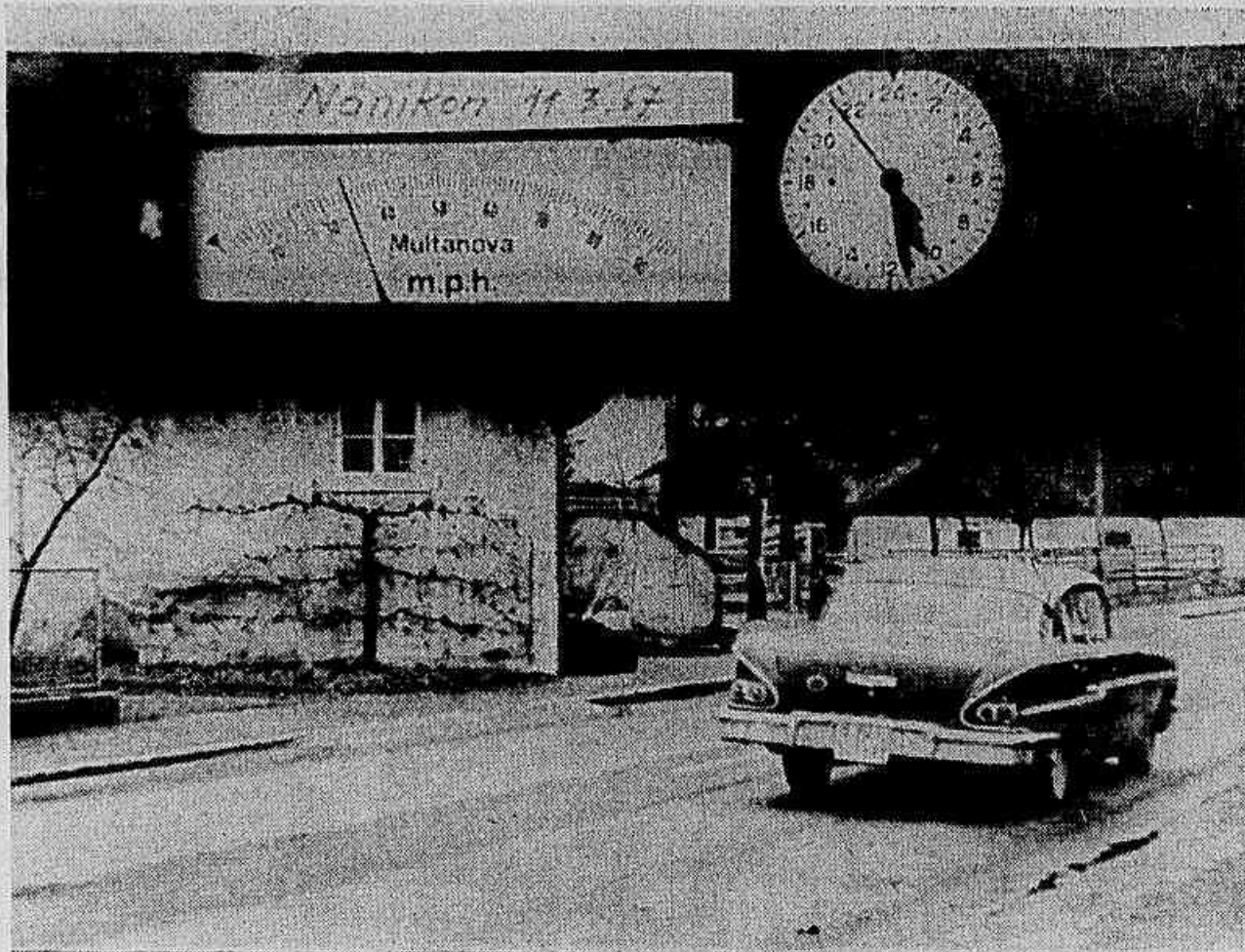
Indústria criou nova imagem para o mecânico

Página 3

Giovanne se preocupa com os mínimos detalhes

Turismo está na Bahia de Todos os Santos e em Rio Pardo

Páginas 5 e 6

TRÂNSITO — Celso Franco

E = V x T

Fotografia documentando todos os dados da infração constatada

Reporto-me aos meus tempos de juventude, quando, quase tôda a minha turma de colégio, motivada pela II Guerra Mundial, em plena vivência, acudia às Escolas Militares ou às Escolas de Engenharia, ramos de atividade em grande desenvolvimento provocado pelo conflito mundial.

A Matemática era a grande barreira aos vestibulares, e em todos os cursos preparatórios nos era ensinado o problema clássico chamado *dos correios*. Baseava-se todo o raciocínio na equação básica de que: "Espaço é igual ao produto da velocidade pelo tempo", que são igualados para determinar o ponto de encontro em relação a uma das origens. Em conseqüência da fórmula genérica obtemos evidentemente que a velocidade é: "O espaço percorrido, dividido pelo tempo gasto em percorrê-lo", e chegamos então, à unidade de medida.

Curiosamente, na mesma época em que eu tinha a atenção voltada para êste problema clássico de Matemática, o mesmo princípio daria à humanidade uma das mais importantes invenções da última guerra. Apareceu na hora devida, como fator decisivo de várias batalhas no mar, na paz e como elemento de segurança imprescindível. Refiro-me ao radar, um dos maiores passos dado pela espécie humana, no ramo da segurança, por todos os setores em que se viaje seja por terra, mar ou ar.

A velocidade passou a ser a paixão de todos; o afã de encurtar distâncias, de sentir maiores emoções, aliado ao progresso da técnica, deu ao homem os meios e os recursos de levar menos tempo a percorrer os mesmos espaços que êle já conhecia.

Entramos na era dos bólidos e, como não se faz nada sem sacrifício e sem pagar o seu preço, êstes vieram, e com elevado ônus. Aumentaram assustadoramente os acidentes fatais. Novamente voltamos à fórmula matemática e verificamos que: "A energia do choque é diretamente proporcional à massa e ao quadrado da velocidade."

É verdade que a segurança foi aprimorada, tanto nos veículos quanto nas estradas, e também nos casos de transporte terrestre, mas os acidentes, mesmo assim, continuam a ceifar vidas inocentes. O progresso da indústria automobilística construiu carros em que não se tem a noção exata da velocidade que se desenvolve. Eu mesmo tive esta sensação, quando viajei a 200km/h, nas magníficas estradas suíças, sem que pudesse ter notado. As *autobahns* alemãs, sem limite de velocidade, apresentam uma sinalização gráfica para determinar a média das mesmas acima de 100km/h.

As estatísticas apontam em primeiro lugar, sem competidor próximo, o excesso de velocidade como o maior causador de acidentes fatais. Não nos apercebemos do pequenino lucro em tempo que temos, especialmente no perímetro urbano, para o gigantesco risco que corremos, ao viajarmos em velocidade acima de 60km/h.

Na Europa, na maioria de suas cidades a velocidade limite no perímetro urbano é de 50km/h, para autos de passeio.

Nós, infelizmente, só despertamos há pouco tempo em trânsito, e mesmo assim, ainda estamos *deitados*, na fase de *espreguiçar e bocejar*, dado a um Código de Trânsito arcaico, desde o tempo da Segunda Guerra Mundial e em vigor até o ano de 1965, e que apesar de desconhecido pela grande maioria dos motoristas, (eu arriscaria dizer que 80% nem sequer o leram, e a quase totalidade não o entende) veio dar ao administrador, à autoridade coatora, os meios de repressão ao excesso de velocidade. Podemos então esclarecer como esta falta é punida:

"O Artigo 89, item XVI, pune o motorista que trafegar acima da velocidade limite determinada, com multa do grupo 2, de valor entre vinte por cento e cinqüenta por cento do salário mínimo vigente na região."

O Artigo 96 no seu parágrafo 1.º, letra b, diz textualmente:

"Quando fôr multado por três vêzes no período de um ano, por infrações compreendidas no grupo 2, *poderá ter o documento de habilitação apreendido e a conseqüente suspensão do direito de dirigir por prazo de um a doze meses.*"

Como não poderia deixar de ser, o rigor da punição e x i g e evidentemente maior seriedade de fiscalização, e meios precisos de julgar a infração.

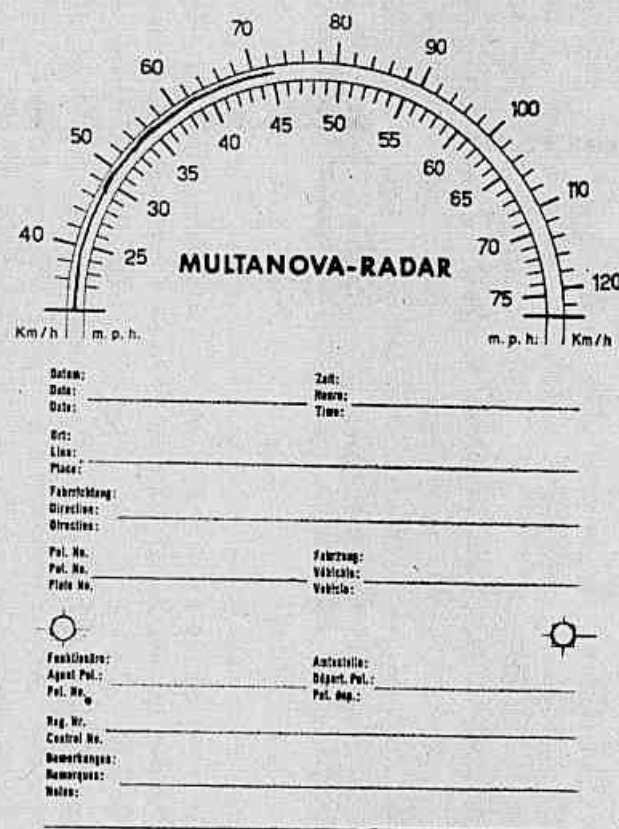
No Brasil, pune-se o excesso de velocidade com motociclista emparelhando com o infrator, ou com observações sucessivas, de pontos elevados.

O método mais simples de se determinar com exatidão a velocidade seria u s a n d o o enoscope, aparelho simples utilizado em testes de engenharia de tráfego.

Há pouco mais de dois anos, chegou ao Departamento de Trânsito da Guanabara o radar, como ferramenta de fiscalização acurada de velocidade foi a g r a n d e novidade, mas já nos é obsoleta sua utilização no perímetro urbano, pois não se pára o motorista, e sim registra-se a sua infração de maneira irrefutável, e com o mínimo de emprêgo de homens. Uma *operação-radar*, nos moldes atuais, utiliza mais de doze homens, várias viaturas, aparelhos de rádio, motocicletas e, o mais grave, dá margem a discussões. Além do mais, é obrigatória a parada do infrator. É neste ponto que chegamos ao seu emprêgo obsoleto no perímetro urbano. Exemplifiquemos: Numa pista de escoamento rápido (o atêrro do Flamengo por exemplo), em que se tivesse que parar uns 10 infratores, em um intervalo de cinco minutos, fácil seria se prever a retenção o congestionamento de tráfego que isto ocasionaria. Além do mais, os radares existentes no Brasil só acusam a velocidade do veículo que vem na dianteira do demais, além de registrar apenas o tráfego que vem (*inconning traffic*), o que dá margem a que se identifique a localização do equipamento.

Na Guanabara, inicia-se agora a utilização do processo fotográfico, para o contrôle de infrações, inclusive velocidade (com fotografias sucessivas) em que se registram as ocorrências de maneira irrefutável. Sôbre êste assunto, voltaremos em outro artigo, o de hoje focalizará apenas o emprêgo do radar.

Na Escola de Polícia de Hessen, são ministradas aos alunos instruções sôbre a operação de radares acoplados a máquinas fotográficas. Vejam os senhores, o impulso eletrônico do eco do radar, à passagem do móvel, irá alimentar um dispositivo elétrico que disparará, automàticamente uma câmara fotográfica. A defasagem de tempo, entre o impulso do radar e o disparo da câmara é proporcional à velocidade com que passa o móvel. Isto é feito automàticamente pelo radar. O tráfego fiscalizado é o que passa, e o que se afasta no mesmo sentido de direção em que está estacionado o veículo com o radar montado (*out-going traffic*), desta forma ninguém vê o radar.

O radar Mesta 104 D, acoplado a uma câmara Traffipax, documenta em fotografia a velocidade e o auto infrator em frações de segundo. O seu alcance para medida é de 60 metros, a faixa de velocidade a medir vai de 10 a 350 km/h, a largura de seu feixe é de 4.º na horizontal e 15.º na vertical. O seu poder de discriminação entre dois veículos sucessivos é de *dois metros*. Para operá-lo basta um homem e não é necessário veículo algum. A infração é documentada e o infrator é chamado em casa, para o recebimento da foto (efeito educacional importante) e o pagamento da multa, tranqüilamente, sem discussões e sem passar pelo vexame da autuação em público.

Ficha impressa no momento do registro da velocidade do veículo

Da Suíça temos o radar Multanova, que faz o mesmo que o Mesta 104 D, embora em menor faixa de velocidade (40 a 120km/h). Êste radar, além da fotografia, fornece uma ficha, onde fica registrada a velocidade medida, para documentar imediatamente a infração.

O nôvo Código de Trânsito pune com multa do grupo 2 a declaração errada de domicílio. Já nas vistorias exige-se a prova de residência, para atualização do cadastro.

A Secretaria de Finanças irá em breve mecanizar a seção de multas do nosso DTR. Caminhamos também neste setor para atingirmos o melhor em técnica. A multa será cobrada em agência bancária, com aviso pelo correio, e a velocidade poderá ser controlada pelos modernos radares a serem adquiridos em breve na Alemanha e Suíça.

Da mesma forma que no tempo de minha juventude, a eficiência do sistema irá ser não mais o *problema dos correios*, mas essencialmente o *problema de o correio* entregar ao infrator o aviso de infração, como determina o nôvo Código.

Mais segurança nas estradas

A ampliação dos quadros da Patrulha Rodoviária Federal, para a maior segurança das rodovias e melhor prestação de serviços aos motoristas, é um dos principais programas de trabalho do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, que, através da Divisão de Trânsito, acaba de contratar 500 novos patrulheiros auxiliares, aumentando para 1 800 o seu contingente, distribuído por todo o país.

Para a seleção de 500 patrulheiros inscreveram-se 5 500 candidatos, entre êles um estudante de Engenharia do Rio Grande do Norte, e todos os aprovados foram submetidos a um rigoroso curso, compreendendo relações humanas, civismo, legislação de trânsito, combate a fogo, primeiros socorros e passaram por exames médico e psicotécnico. Antes da contratação, foi procedida uma sindicância na vida privada de cada um.

PATRULHA NA DUTRA

Os 405 quilômetros da rodovia Presidente Dutra estão agora policiados por 171 patrulheiros e, dos 500 novos contratados, 110 serão lotados nos 7.º e 8.º distritos rodoviários, sob cuja jurisdição se acha a rodovia.

Na via Dutra, além dos patrulheiros, há 21 motoristas de patrulhas, sete motocicletas, 26 viaturas, dois carros de socorro, cinco carros de apreensão de animais, 10 rádios fixos e 14 rádios móveis. A patrulha funciona durante as 24 horas do dia.

Desde 1964 não havia contratação de patrulheiros para as rodovias e, dos atuais 1 800, só 467 pertencem ao quadro permanente, efetivo que será em breve aumentado para 1 500.

ESTUDANTE É ATRAÍDO

Além do estudante de Engenharia do Rio Grande do Norte, que se inscreveu no concurso, muitos outros de nível secundário apresentaram-se para servir como patrulheiros rodoviários.

O chefe da Patrulha Rodoviária Federal de Minas Gerais, do 6.º Distrito Rodoviário, é um segundanista de Engenharia.

Para ser patrulheiro rodoviário é necessário ter o curso primário completo, idade máxima de 31 anos e estatura mínima de 1,65m. O regime de trabalho é de 12 horas consecutivas por 36 de descanso.

Especialistas para o Opala

Dar ao proprietário do Chevrolet Opala uma assistência exemplar, através da rêde de revendedores qualificados, é o programa que a General Motors vem desenvolvendo paralelamente à construção do seu primeiro carro de passageiros. "Esse programa — diz o Presidente James F. Waters — objetiva não apenas ampliar e reequipar os distribuidores dos produtos GM, mas igualmente transformar cada emprêsa revendedora e, dentro dela cada mecânico, em verdadeiros especialistas no Opala."

Entendendo que não basta entregar ao mercado um produto de elevada qualidade, sem antes garantir ao comprador dêsse produto um serviço de manutenção perfeito, o Presidente da GMB afirma que "o nosso carro movimentará intensamente a rêde de concessionários, seja no tocante à dinâmica de vendas, seja quanto ao padrão dos serviços técnicos que estarão capacitados a prestar."

Depois de lembrar que a General Motors do Brasil sempre dispensou êsse tipo de atenção à rêde de revendedores e, por conseqüência, aos proprietários dos veículos comerciais aqui produzidos, o Sr. James F. Waters assinala que a fabricação do Opala no Brasil exige maior empenho da emprêsa no treinamento da mão-de-obra de seus revendedores: "É que o Opala incorpora órgãos mecânicos ainda inéditos no mercado brasileiro. Os seus motores de quatro e de seis cilindros são absolutamente novos e o pessoal especializado da revenda deve conhecer todos os seus segredos, antes mesmo do lançamento comercial do automóvel, nestes próximos meses."

COMEÇA NA FABRICA

Em São Caetano do Sul, mecânicos pertencentes à rêde de concessionários Chevrolet, oriundos de vários pontos do país, estão recebendo um treinamento completo sôbre os órgãos mecânicos do nôvo carro. Para tanto, a GMB instalou ali uma das mais completas e bem equipadas escolas de mecânica automobilística do país, o Centro de Treinamento Técnico. Em São José dos Campos, onde a emprêsa mantém as unidades de fundição e usinagem de motores, peritos em propaganda, relações públicas e promoção de vendas estão ministrando cursos de mercadologia para o pessoal especializado dos revendedores.

Esse programa, intitulado Desenvolvimento do Potencial Humano das Concessões, permite à General Motors oferecer a seus concessionários não apenas o acesso ao conhecimento das características mecânicas e de manutenção do Chevrolet Opala, mas também o domínio das mais modernas técnicas de vendas capacitando-os para uma posição de absoluta liderança no mercado brasileiro de automóveis.

"Quando o Opala começar a ser vendido, os concessionários Chevrolet já estarão dotados da experiência necessária para garantir ao comprador um serviço modelar de assistência técnica", afirma o Sr. Waters.

Finalizando, destaca o Presidente da GMB: "Vender automóvel talvez seja uma experiência nova para muitos de nossos revendedores. Mas êles não receiam essa experiência. A melhor prova disso é que, embora o programa de aperfeiçoamento do pessoal da revenda Chevrolet ainda esteja em andamento, todos os concessionários já manifestam grande entusiasmo diante da oportunidade que lhes criamos para entrar na briga do mercado de automóveis. Pode-se ter a certeza de que êles estarão mais do que preparados para essa batalha. O treinamento é exemplar, o produto também."

No auditório da fábrica em São José dos Campos, os concessionários da GMB recebem um curso intensivo de preparação para ingressarem na era do Opala

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Não é destruindo que se constrói

Cada dia que passa as coisas se tornam mais dific is para o nosso automobilis:) de competição.

Tão difíceis que se de um momento para outro êle desaparecer, quase que por completo, não será surprêsa para ninguém.

Anarquisado, esbulhado, explorado e achincalhado por alguns homens sem caráter e sem moral, o pobre automobilismo nacional, a duras penas, conseguiu manter-se moribundo até há bem pouco, quando uma meia-dúzia de entusiastas r:solveu dar-lhe uma injecção de óleo canforado e fazê-lo ressurgir do nada, chegando mesmo a dar a impressão de que a sua recuperação seria total.

Uma nova fôrça surgiu no Rio: o autódramo da Barra da Tijuca. Um projeto requintado, prevendo tudo em seus mínimos detalhes, me foi apresentado. Parecia, realmente, uma obra de alto gabarito que, sem a menor dúvida, iria contribuir de modo decisivo para que o automobilismo nacional se firmasse de uma vez por tôdas. Era o que estava faltando para a sua total recuperação.

Fui dos primeiros a ver o terreno, ainda coberto de mato, onde seria construída aquela magnífica praça de esportes, que teria lugar até para motonáutica, pólo e uma porção de outras coisas.

Achei que a obra merecia ser apoiada pois nela eu estava vendo a grande chance para o soerguimento do nosso automobilismo. E resolvi apoiá-la. Divulguei-a o mais que pude e, como eu, a maioria dos cronistas especializados.

Mas tôda a nossa esperança foi por terra quando começamos a ver as máquinas de terraplanagem desaparecendo, o mato crescendo, os operários escasseando e tudo, mas tudo mesmo, parando.

Voltamos a nos entusiasmar quando vimos um punhado de abnegados pilotos da nova geração se atirarem à luta para não deixar que o automobilismo na Guanabara voltasse ao que era antes do autódromo.

Vimos êsses rapazes, ajudados por um sem-número de outros que se encarregaram da parte técnica das provas, fazendo sacrifícios muitas vêzes além de suas possibilidades, para fazer corridas naquilo que ficou lá em Jacarepaguá, uma ligeira amostra do que seria o ex-quase futuro Autódromo Internacional do Rio.

O que não vimos em momento algum foi o interêsse das autoridades em auxiliar aquêles poucos que ainda reun' m fôrças para tentar levar à frente a obra.

Tudo era sempre muito difícil desde que fôsse necessário o apoio das autoridades. Elas sempre se negaram a colaborar. Não chegaram nunca a sentir o significado daquele autódromo para o futuro do automobilismo nacional e até mesmo para o que êle representaria em matéria de atrativo turístico para o Estado.

Mas agora a coisa se agravou. Além de não quererem colaborar, as autoridades resolveram acabar, definitivamente, com o automobilismo de competição. O motivo eu nem de longe desconfio qual seja.

Que o autódromo do Rio não oferece segurança para os pilotos nem para o público não é novidade para ninguém, aliás, para as autoridades parece que era. Isso vem sendo dito há muito tempo. Eu mesmo já cansei de falar isso aqui nesta coluna. Mas nunca ninguém deu a mínima atenção para isso.

Na semana passada, porém, as nossas autoridades, muito preocupadas com a questão da segurança, decidiram proibir a realização de corridas no autódromo justamente no momento em que a Associação Carioca dos Volantes de Competição, sabe Deus com que sacrifício, se preparava para patrocinar os 500 Quilômetros da Guanabara.

Fundamentadas numa denúncia sob todos os aspectos repulsiva, decidiram proibir a realização da prova.

Completamente alheias aos acontecimentos que se vêm desenrolando há muito tempo dentro do cenário automobilístico, as nossas autoridades não perceberam a manobra maquiavélica que se escondia por detrás daquela denúncia marota. E partiram para a medida mais drástica.

O de que não se lembraram as nossas autoridades, agora tão preocupadas com a segurança dos pilotos e do público, é que elas mesmas jamais atenderam aos apelos da Federação Carioca de Automobilismo para fornecerem policiamento adequado, bombeiros e ambulâncias. O que essas autoridades esqueceram é que impediram a direção do autódromo de criar a sua própria polícia para garantir a segurança de pilotos e assistentes.

E esqueceram, também, uma série de outras coisas que eu me reservo o direito de não citar, por enquanto.

Não é obrigando o autódromo a construir pistas com relevés até a curva do S — que maior absurdo não poderia ser dito; não é querendo mandar derrubar as arquibancadas de madeira — que realmente não oferecem confôrto nem segurança; não é intimando a construção de um muro em tôda a volta do autódromo que se vai evitar que pilotos ou assistentes sejam vitimados em acidentes durante a realização de corridas no Rio. Com essas medidas absurdas que se pretende agora tomar, o que se vai conseguir é matar de vez o automobilismo carioca.

Para fazer, de imediato, tôdas as obras que pretendem as autoridades exigir para possibilitar a realização de provas no autódromo seria necessária uma importância elevadíssima que os donos do autódromo não poderiam dispor em hipótese alguma.

Se as autoridades estão, de verdade, interessadas em zelar pela segurança daqueles que se utilizam do autódromo, seja dentro da pista ou fora dela, na condição de pilôto ou de mero espectador, por que não fornecem aquilo que seria necessário para garantir essa segurança?

Por que essas autoridades não mandam para o autódromo, em dias de corrida, um policiamento com um efetivo que possibilite evitar que o público invada a pista em vez de enviar meia-dúzia de homens completamente desinteressados de tudo e que até ajudam a afastar a cêrca de arame para deixar os rapazes passarem? E por que êsse policiamento não chega bem cedo em vez de só aparecer cinco ou dez minutos antes da largada da prova?

Por que as autoridades não pensam em enviar para o autódromo viaturas do Corpo de Bombeiros devidamente equipadas para combater incêndios em automóveis? Por que não mandam ambulâncias?

É a essas autoridades que eu dirijo daqui o meu apêlo de automobilista entusiasmado para que não dêem ouvidos a denúncias feitas por elementos que outra coisa não visam senão a derrubada do automobilismo.

Que o autódromo não oferece segurança nenhuma, todo mundo sabe, mas o que ninguém desconhece, também, é que pior ainda seria se êle não existisse.

Com um pouco de ajuda das autoridades, não seria difícil levar o automobilismo nacional ao lugar que êle realmente merece ocupar no país, sem nenhuma dúvida, o segundo esporte do país.

Fiat, Opel e MG não têm segredos para Nicola

Nicola mostra sua técnica na linha Fiat

Nicola Di Luccio, o conhecido mecânico italiano que há tantos anos vem dando assistência a carros nacionais e estrangeiros em sua oficina da Rua Frei Caneca abriu, recentemente, uma nova oficina, quase ao lado da antiga, para atender exclusivamente aos carros Fiat, Opel e MG.

A decisão de Nicola deve-se ao fato de que o número de carros dessas marcas, que estão sendo importados, aumenta dia a dia, e são poucas as oficinas com capacidade para lhes prestar uma assistência técnica à altura.

BOM CONHECEDOR

Nicola Di Luccio, que já trabalhava em mecânica de automóveis na Itália onde se familiarizou com todos os tipos de motores, começou suas atividades no Brasil preparando carros para competições esportivas. Aliava suas qualidades de mecânico às de bom pilôto que inegàvelmente era e, com isso conseguiu colhêr algumas boas vitórias, uma das últimas num Circuito do Maracanã, quando andou dando trabalho a muita gente boa, conquistando ao final uma bela vitória sôbre Ciro Caires.

PRIMEIRO TESTE

O primeiro teste eletrônico surgido no Rio foi trazido diretamente da Itália por Nicola, que passou a utilizá-lo com grande sucesso, conquistando para sua oficina uma boa clientela.

Sua maneira correta de trabalhar e seu modo agradável de atender a todos fizeram dêle um dos mecânicos preferidos, principalmente dos donos de carros europeus, que êle conhece como **gente grande**.

Com a recente importação dos carros Fiat 850 e 124, Nicola foi convidado pela Condorsa, firma importadora, para prestar-lhe assistência técnica. Aceitou o convite e já está trabalhando ativamente nesses carros, fazendo as revisões gratuitas e qualquer tipo de serviço mecânico, de eletricidade, lanternagem e pintura.

Mas êle não ficou só nos Fiats. Resolveu, também, estender sua atividade aos carros Opel e MG o que é uma boa notícia, levando-se em conta que poucos mecânicos existem com o conhecimento e a vivência de Nicola Di Luccio, no ramo da assistência mecânica a essas duas marcas.

Para a nova oficina, Nicola já tem um plano de trabalho que lhe possibilitará trabalhar com três equipes técnicas, cuidando separadamente, de cada uma das três marcas. É um plano arrojado que êle pretende pôr em prática dentro de muito pouco tempo.

Indústria nacional modifica imagem do mecânico

Giovanne acompanha de perto todo o serviço da equipe

A mecânica de automóveis até 1956 era privilégio de uns poucos iniciados, quase sempre estrangeiros que, pela saturação de seus mercados de trabalho, vinham para o Brasil. Os aprendizes criados nessas oficinas, atraídos por ocupações mais rendosas, nunca se aperfeiçoavam e nem havia por parte de seus patrões, maior interêsse em que êles o fizessem.

Com o advento da indústria automobilística nacional e a conseqüente expansão daí gerada, aumentou o número de oficinas, o que acarretou, então, a carência de mão-de-obra especializada. As fábricas de automóveis passaram a oferecer cursos de tôda a espécie e os próprios donos de oficinas foram obrigados a fazer uma revisão em seus conhecimentos.

EVOLUÇÃO

Agora, 12 anos após, o mecânico brasileiro não é mais um simples apertador de parafusos. Ainda não atingimos o ponto de outros centros mais adiantados, automobilìsticamente falando, mas já não se pensa mais no mecânico como uma figura suja de graxa e de macacão rasgado.

Exemplo dessa superação e, também, de grande fôrça de vontade, é o que nos dá Giovanne de Sousa, atual instrutor técnico da Rio Motor. Mecânico desde os dez anos, Giovanne exerceu, sucessivamente, os cargos de aprendiz, ajustador, oficial-mecânico, chefe de oficina e proprietário de oficina, tendo trabalhado em firmas conhecidíssimas no ramo, como: Luís F. Braga, Oficinas Santana, International Harvester e Mesbla.

CURSOS

Além de instrutor técnico e adjunto do chefe da oficina da Rio Motor, Giovanne é instrutor de Mecânica de Automóveis e Motores Diesel no Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), e tem os cursos de aperfeiçoamento de Matemática Adiantada, Tecnologia de Medidas e Desenho Geométrico e Projetivo, curso TWI e de Testes Eletrônicos para serviços gerais de automóveis (teste Sun) todos feitos no Senai, curso de Doutor em Motores, ministrado pela Cofap (Companhia Fabricadora de Peças), curso de Técnica em Chefia dado pela Rio Motor e o curso Volkswagen completo, feito na fábrica, em São Paulo.

Giovanne tem, também, o curso de Inglês (5 anos) feito na Cultura Inglêsa e é professor de Cultura Técnica.

NA RIO MOTOR

Na Rio Motor, onde está sempre orientando, fiscalizando e mesmo metendo as mãos na graxa para executar um ou outro serviço mais delicado, Giovanne firmou-se pela sua grande dedicação e pelo entusiasmo contagiante.

Procurando sempre ensinar da melhor maneira possível, já conseguiu formar uma boa equipe de mecânicos, a quem procura sempre mostrar a maneira correta de proceder em relação aos problemas técnicos que surgem todos os dias.

Entre a clientela, Giovanne conquistou muitos e grandes amigos e é comum ver-se no pátio da oficina da Rio Motor, muito dono de automóvel esperando o Giovanne chegar para pedir um conselho a respeito do seu carro.

O gabarito profissional de Giovanne de Sousa, o menino que aprendeu mecânica com seu pai para ajudar a sustentar a família quando ainda tinha idade apenas para pensar em bola de gude e pião, é uma garantia de bom atendimento para quem se utiliza das oficinas da Rio Motor e uma tranqüilidade para Hans Riedel, o gerente da oficina que exige sempre o melhor.

Volkswagen responde aos leitores

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal ... 8406, São Paulo.

MANUTENÇÃO DAS PARTES DE BORRACHA

"O pôsto onde mando lavar o meu Sedan costuma passar óleo de freios nos tapêtes e pneus do carro para que fiquem com aparência de novos. Isso é prejudicial? Existe algum preparado especial para aplicar nas partes de borracha do carro?" (Benedito A. Silveira — GB.)

Resposta da Volkswagen do Brasil: não devem ser usados óleos de qualquer espécie nos pneus, tapêtes e outras partes de borracha, pois êstes prejudicam e deterioram as borrachas.

Os pneus, tapêtes e guarnições não necessitam de produtos especiais para a manutenção de seu aspecto. Bastará porém com uma simples lavagem com água e sabão não é alcançado o efeito desejado, pode-se recorrer a produtos específicos, tomando todavia o máximo cuidado na escolha, pois os mesmos devem ser neutros e não possuírem substâncias que ataquem a borracha.

LIMPADOR DE PÁRA-BRISAS

"Notei, comparando com outro veículo do mesmo tipo, que o limpador de pára-brisas do meu Sedan 65 é mais lento. Apesar de ter mandado verificar todo o sistema, bem como a respectiva instalação, o problema persiste. Essa diferença de velocidade é normal ou decorrente de algum problema?" (Ivã Barros dos Reis — SP — Capital.)

Resposta da Volkswagen do Brasil: A velocidade correta do limpador de pára-brisas, que é de 50 ciclos por minuto, varia em razão de muitos fatôres. Os principais são: contatos do motor do limpador de pára-brisas e respectivo comutador; estado das paletas e das hastes; condições da bateria e instalação elétrica do veículo; superfície do pára-brisas (engordurada, danificada, ou por pedriscos, riscada, etc.) e pressão das hastes das paletas sôbre o vidro.

DEFEITO DE CÂMARA

"É a quinta vez que furo um pneu do meu Volkswagen 68 e quando da reparação do mesmo sou informado pelo borracheiro que "era defeito de câmara." Gostaria de saber se é necessário proceder à troca da mesma e, como o carro ainda está na garantia, se existe alguém que se responsabilize por esta troca?" (Cláudio A. Marques — Belo Horizonte — MG.)

Resposta da Volkswagen: A garantia dos pneus e câmaras de ar é dada pelos fabricantes dos veículos estipulados seu veículo está equipados mesmos e não se limita à quilometragem ou prazo de aquisição pela garantia da Volkswagen do Brasil. Basta V.S. procurar um revendedor autorizado da marca correspondente aos pneus com os quais do, para que ali, tanto pneu como câmara de ar possam ser examinados por um técnico que tomará as devidas providências.

Campeonato Carioca de Rallye

O Campeonato Carioca de Rallye terá prosseguimento, no próximo dia 25, com a realização do II Rallye Turístico da Guanabara, prova organizada pelo Rallye Clube do Rio e supervisionada pela Federação Carioca de Automobilismo.

Esta terceira etapa do Campeonato, que será dividida em duas categorias — principiantes e veteranos — contará com a participação de corredores do Rio e de São Paulo.

As inscrições estão abertas, na sede da Federação Carioca de Automobilismo, mediante o pagamento de NCr$ 10,00 para os associados do Rallye Clube do Rio e NCr$ 30,00 para os não sócios.

Vazamento de óleo tirou a vitória do MK II da Willys

De LUIZ EDUARDO REZENDE
Fotos de ORLANDO ALLI

Emilio Zambello e Francisco Lameirão, da Equipe Gância, pilotando a Alfa GTA n.º 23, venceram domingo, no Autódromo do Rio, a prova Quinhentos Quilômetros da Guanabara, beneficiando-se com a parada no boxe de Mark II Bino, da Equipe Ford-Willys, que apresentou um vazamento de óleo e terminou a corrida com o motor fundido.

O policiamento, mais uma vez, mostrou-se deficiente, pois os poucos guardas que compareceram, além de chegarem atrasados cêrca de uma hora, retardando a largada da preliminar de estreantes, foram impotentes para conter o público que se colocou nos pontos mais perigosos da pista, principalmente no S.

PROVA FRACA

Luisinho Pereira Bueno, que tinha o melhor tempo nos treinos — 1m40s — procurou, logo de início, o primeiro lugar, com o Mark II, o que conseguiu com facilidade, seguido pela Alfa GTA de Emilio Zambello.

Na segunda volta, a carretera de Camilo Cristófaro e Abelardo Aguiar, parou no boxe com um defeito mecânico, o que obrigou os pilotos a desistirem definitivamente, diminuindo ainda mais o número pequeno de concorrentes reais às primeiras colocações.

O Mark II, pouco a pouco, foi-se distanciando da GTA e, quando a diferença era de cêrca de meia pista, Grecco, chefe da Equipe Ford-Willys, ordenou que Luisinho forçasse o *train*, visando colocar uma volta de vantagem sôbre Emilio Zambello.

Luís Bueno deu, então, um verdadeiro *show* de pilotagem, baixando seu tempo com muita categoria até chegar a 1m40s3/10, muito próximo do que havia feito durante os treinos e, em poucas voltas, alcançou Zambello.

O pilôto da Alfa, entretanto, não se perturbou com a diferença e, sentindo que não poderia disputar posição com o carro de Luisinho, preferiu uma tocada firme porém tranqüila que lhe garantisse a segunda colocação sem maiores problemas.

As trocas de pilotos — Chiquinho Lameirão pegou a Alfa e Bird Clemente o Mark II — não modificaram o panorama da corrida e Bird chegou, inclusive, a colocar mais uma volta de vantagem.

Quanse ao final da prova, entretanto, quando todos acreditavam que as posições já estivessem definidas, Bird parou no boxe com o carro apresentando um vazamento de óleo.

Verificando que não haveria tempo para tentar um reparo, Luís Antônio Grecco mandou que o pilôto retornasse à pista e tentasse terminar o percurso. Bird, entretanto, foi ultrapassado por Lameirão e chegou, em velocidade reduzida, com o motor fundido, perdendo uma corrida pràticamente ganha.

POSIÇÕES SECUNDÁRIAS

Entre os outros concorrentes, destacaram-se apenas as duplas Carlos Sgarbi-Eduardo Celdônio, com o Karmann-Ghia Corvair n.º 115, e Ugo Galina-Jaime Silva, com o protótipo Alfa n.º 81, terceira e quarta colocadas, respectivamente.

O Mark I, da dupla José Carlos Pace e Lian Duarte, não estêve bem, sendo retirado da prova devido a um defeito mecânico, o mesmo acontecendo com a carretera de Camilo Cristófaro, que não chegou a completar a segunda volta.

Os demais correram apenas para fazer número, na esperança de que a quebra dos carros mais velozes lhes pudessem proporcionar uma classificação honrosa, visto que não houve prêmios para categorias.

DESORGANIZAÇÃO

A falta de organização da Associação Carioca de Volantes de Competição, promotora da corrida, quase fêz com que a prova não fôsse realizada, pois a renda obtida não dava para pagar os NCr$ 17 800,00 que seriam distribuídos como prêmio aos vencedores.

Depois de muita conversa, a ACVC resolveu passar uma lista entre os corredores, no sentido de obter maioria para que o total de prêmios fôsse diminuído.

Alguns diretores da ACVC, entretanto, mostraram-se virtualmente contra a idéia, entre êles Maurício Schulan e Bob Scharp, afirmando que era hora de a ACVC mostrar-se realmente adulta e arcar com a responsabilidade.

A decisão final, entretanto, foi tomada pelo Sr. Amadeu Girão, representando a Federação Carioca de Automobilismo, que, numa atitude correta e categórica, disse que não permitiria a diminuição dos prêmios pois tinha em mãos uma promissória da ACVC e aquilo para êle era o bastante.

Os pilotos paulistas que procuraram o Sr. Amadeu Girão receberam dêle a garantia de que os prêmios seriam realmente pagos como manda o regulamento e só então concordaram em apresentar seus carros para a largada.

É louvável a intenção da ACVC de promover corridas trazendo pilotos de gabarito, mas é preciso que não dê a impressão de ser uma entidade desorganizada como aconteceu domingo.

POLICIAMENTO IMPOTENTE

O policiamento foi, mais uma vez, a nota destoante na corrida de domingo. O destacamento da Polícia Militar, requisitado em tempo hábil, chegou com uma hora de atraso, trazendo não mais do que dez soldados.

O pequeno número de guardas, aliado ao despreparo dos soldados da Polícia Militar para prestar serviços no autódromo, permitiu que o público atravessasse constantemente a pista e se colocasse nos pontos mais perigosos, como o S, sem que sofresse qualquer tipo de repressão.

A Federação Carioca de Automobilismo e o Autódromo do Rio já tentaram formar um corpo policial especializado, sem ônus para o Estado, mas foram impedidos pela Secretaria de Segurança que garantiu o envio da PM em tôdas as corridas.

Isso, entretanto, vem sendo feito precàriamente e, mesmo quando comparecem em número suficiente, os soldados mostram que não estão preparados para policiar uma competição automobilística.

Seria hora de a Secretaria de Segurança rever sua posição e permitir que fôsse criado o policiamento especializado, contribuindo assim para maior segurança dos pilotos e do próprio público.

Luisinho Pereira Bueno pilotou o Mark II Bino provando que é um dos maiores corredores brasileiros

RESULTADOS

Foi o seguinte o resultado da prova Quinhentos Quilômetros da Guanabara.

1.º — 23 — Emilio Zambello e Francisco Lameirão — Alfa GTA — 149 voltas; 2.º — 47 — Luis Bueno e Bird Clemente — Mark II — 148 voltas; 3.º — 115 — Carlos Sagarbi e Eduardo Celidônio — KG/Corvair — 138 voltas; 4.º — 81 — Ugo Galina e Jaime Silva — Prot. FNM — 134 voltas; 5.º — 39 — Mauricio Chulan e Heitor P. Castro — Interl. — 133 voltas; 6.º — 49 — Lair Carvalho e Fernando Pereira — Prot. 1093 — 132 voltas; 7.º — 201 — Manuel Ferreira e Luís A. Lima — Puma — 124 voltas; 8.º — 46 — Wahé Jean e Fausto Dabbur — R. 1093 — 123 voltas; 9.º — 67 — Paulo Fabiano e João Ribas — Prot. 1093 — 123 voltas; 10.º — 99 — João Carlos Morais e Celso Gerbassi — Malzoni — 119 voltas; 11.º — 14 — Fausto de Paoli e Marcelo de Paoli — Prot. 1093 — 119 voltas; 12º — 92 — Nélson Cintra F.º e William Nadruz — Prot. 1093 — 110 voltas; 13.º — 10 — José Morais Neto e Hélio Mazza — JK — 106 voltas; 14.º — 222 — Álvaro Costa F.º e Gilberto Gomes — Prot. 1093 — 103 voltas; 15.º — 7 — J. Olavo Martins F.º e J. Carlos Fernandes — DKW — 96 voltas; 16.º — 76 — Hélvio Zanata e José Bravo — Alfa TI — 92 voltas.

ESTREANTES — GRUPO II — 10 VOLTAS

1.º — 76 — Henrique Kraischer — Alfa TI — 10 voltas; 2.º — 111 — Nélson Antônio Silva — Simca — 10 voltas; 3.º — 62 — Antônio R. de Lima — Volks — 10 voltas; 4.º — 7 — Fernando Calmon — Volks — 10 voltas; 5.º — 92 — Rui Fontes Bessa — 1093 — 10 voltas; 6.º — 18 — Simplicio David — 1093 — 9 voltas; 7.º — 10 — Luís Carlos Morais — JK — 4 voltas.

Chuva adia GP no Rio Grande

A preliminar foi disputada sob forte temporal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Aldo Costa e Luís Fernando Costa correndo em carros Simca foram os laureados na primeira etapa do Grande Prêmio Cidade de Pôrto Alegre, disputando domingo, no circuito da Pedra Redonda e prejudicado tècnicamente pela chuva intensa, que forçou o adiamento da competição de fôrça livre para o próximo domingo. Assim, Chico Landi e Jean-Balder, que participariam com BMW, e os paranaenses Angelo Cunha e Altair Barranco só olharam a prova, perdendo a viagem. Todos, porém, já informaram que voltarão no domingo, para disputar, com os volantes gaúchos, a etapa de fôrça livre do GP Cidade de Pôrto Alegre.

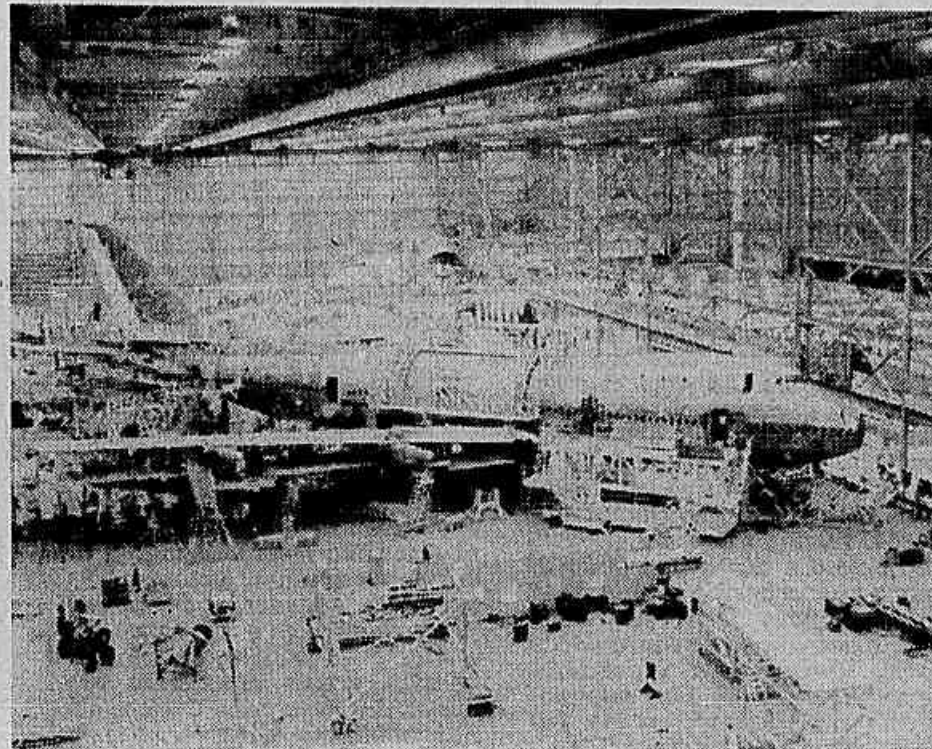
DOMÍNIO ABSOLUTO

Desde a primeira das 16 voltas previstas para cobrir o percurso de 205 quilômetros da prova despontaram Aldo Costa e Luís Fernando Costa e Pedro Carneiro Pereira, com Simca e JK, respectivamente. Apesar da pista molhada, que tornava o percurso ainda mais perigoso, especialmente nas curvas, o Simca n.º 3 de Aldo assumiu a liderança, seguido de perto pelo Simca n.º 15 de Luís Fernando e mais atrás o JK n.º 28 de Pedro Pereira. Os demais competidores, inclusive o veterano Catarino Andreata, não tiveram a menor chance contra o trio que comandou a corrida de ponta a ponta. Aldo Costa, cobriu os 205 quilômetros em 1h 42m, com a média horária de 120ks 509.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral foi esta: 1.º — Aldo Costa, Simca n.º 3, Pôrto Alegre, 1h42m04s; 2.º — Luís Fernando Costa, Simca n.º 15, P. Alegre, 1h43m3s; 3.º — Pedro Carneiro Pereira, JK n.º 28, P. Alegre 1h43m26s; 4.º — Breno Freire, Simca n.º 86, P. Alegre, 1h45m06s; 5.º — Renato Petrilo, JK n.º 25, Pôrto Alegre, 1h45m09s; 6.º — Paulo Nienaber, 1 093 n.º 31, P. Alegre, 1h45m35s.

AVIAÇÃO

BOEING-747: FUSELAGEM — Em Everett, Washington, pela primeira vez o Boeing-747, com seus 70 metros de comprimento, se apresenta com suas partes principais da fuselagem já unidas, na linha de montagem da Boeing Company. O Gigante da Boeing (foto), capaz de transportar até 490 passageiros, já está encomendado por 26 emprêsas aéreas, estando previstas as entregas para 1969.

SUGESTÕES DA SWISSAIR NA CONFERÊNCIA DA IATA

Terá início no dia 18 de setembro próximo vindouro a conferência da IATA sôbre tarifas de passagens e outros assuntos ligados aos interêsses das emprêsas participantes. Nesse importante certame, desta vêz em Cannes, as proposições apresentadas sòmente serão postas em prática se obtiverem unanimidade absoluta, originando-se daí a denominação irônica de **trituração**, dada a êsse julgamento, durando os debates semanas inteiras.

Para a referida conferência, prepara a Swissair — conforme declarações de seu próprio presidente, Sr. Walter Berchtold, — um vasto programa de reivindicações, algumas delas de antemão consideradas de difícil aceitação, como, por exemplo, a redução das tarifas das passagens aéreas para o período de 1969 a 1971, visto que para essa época guarda-se o emprêgo primário dos Jumbo-Jets B-747, com o inevitável acréscimo das despesas e ainda a natural incerteza da produtividade do gigantesco avião.

Outros itens, entretanto, poderão contar com relativa boa vontade dos participantes porque interessam de perto à coletividade empresarial, como é o caso do **espaço contratado**, que se baseia na cessão a agentes de viagens de uma determinada quantidade de lugares, em trechos escolhidos, para serem vendidos aos passageiros das viagens **com tudo incluído**, e a inclusão de tôdas as taxas aeroportuárias nos preços globais das passagens.

Será debatido também a modificação do atual sistema de redução de 25% nas passagens de estudantes até 22 anos, dilatando-se o limite até 26 anos, e reduzindo a atual exigência de ida e volta, para bilhetes simples.

Finalizando, buscará a Swissair discutir um nôvo conceito sôbre bagagem livre, passando o limite de pêso para limite de peças, fixando-se então as normas para os tamanhos máximos. Isto — argumenta o presidente da companhia — não só simplificaria o atual sistema, como também apressaria o despacho nos aeroportos, permitindo ao mesmo tempo tratar com mais generosidade os passageiros.

JATO PURO NIMROD ESTARÁ EM FARNBOROUGH

A grande exposição de Farnborough, Inglaterra, em setembro próximo, contará com a participação em desfile aéreo do Nimrod da Hawker Siddeley. O Nimrod com duas turbinas Rolls-Royce é o primeiro jato puro de reconhecimento naval.

Esse tipo de aparelho pode voar a grande altura e com grande rapidez, até à área de busca, e, em seguida, desligar uma ou duas turbinas e efetuar uma demorada busca a baixa velocidade. O Nimrod, anteriormente denominado HS-801, contará com novos padrões de confôrto para seus tripulantes e devido a sua alta velocidade, poderá cobrir áreas bem mais vastas e em muito menor tempo que o Shackleton 2 que virá substituir.

TAMBÉM O HARRIER NA EXPOSIÇÃO

O Hawker Siddeley Harrier, o único jato V/STOL atualmente em produção, participará dos programas de vôo na grande Exposição Aeronáutica. O Harrier deverá entrar em 1969 em serviço operacional pleno na RAF. As encomendas iniciais são para o fornecimento de 60 aparelhos monoplaces para ataque terrestre e reconhecimento e 10 biplaces para treinamento.

O Harrier é propulsado por um motor turbofan Rolls-Royce Pegasus de empuxo orientável.

"FLECHAS VERMELHAS" ESTARÃO PRESENTES

Já que o assunto vigente, no mundo da aviação, é a Exposição de Farnborough, não será demais assinalar outra contribuição que a Hawker Siddeley dará no terreno de aviões militares àquele importante certame internacional: a famosa esquadrilha de acrobacia da RAF, os **Flechas Vermelhas**, que operam com jatos Gnat de treinamento.

No setor civil, serão realizadas demonstrações com um Trident-2, dotado de completa aparelhagem para aterrissagem automática, um HS-125 executivo (dos quais 150 já foram vendidos em todo o mundo) e um HS-748 de motores Dart destinado a linhas auxiliares e que é atualmente o mais encomendado aparelho civil da Grã-Bretanha, com 182 pedidos, dos quais 70 por cento se destinam ao exterior.

SISTEMA DE TESTES ELETRÔNICOS PARA PAN AM

A Pan American World Airways adquiriu aparelhagem de manutenção capaz de automatizar a difícil tarefa de verificar o complicado equipamento eletrônico das aeronaves, com a dupla vantagem de economizar tempo e despesas.

A máquina de testes, orientada por computador, chama-se TRACE-600 e reduz de 80% o tempo necessário para testar componentes eletrônicos. A economia de tempo nesses exames permite considerável redução no número de peças exigidas para o funcionamento dos aviões.

A máquina pode verificar o computador do pilôto automático de um Boeing-707 em apenas hora e meia, enquanto que os métodos convencionais exigem 18 horas. Pode também verificar computadores antiderrapantes, painéis gerais de contrôle, alto-falantes internos, sistemas pneumático, radiocomponentes e instrumentos de navegação dos Boeing-707 e 727 e dos Douglas DC-8. Num futuro próximo, o TRACE-600 será utilizado nos testes do sistema multieletrônico dos superjatos Boeing-747 — transporte a jato de 366 passageiros que a Pan Am deverá pôr em serviço em 1969.

CRUZEIRO DO SUL: EM PLENO DESENVOLVIMENTO — A Cruzeiro do Sul, emprêsa das mais antigas e tradicionais nos transportes aéreos do Brasil, vem, de uns tempos a esta parte, entrando numa fase de pleno desenvolvimento, sendo a única que apresenta superavit. Deve-se isto, reconheça-se, ao dinamismo e à eficiência do Sr. Bento Ribeiro Dantas (foto) que, cercando-se de uma equipe capaz, soube levar sua emprêsa à situação atual

TRÊS EMPRÊSAS ENCOMENDAM SIMULADOR DE VÔO

Após terem entrado em um acôrdo sôbre a padronização de seus Boeing-747 — Jumbo Jet, a Swissair, SAS e KLM acabaram de encomendar na CAE Industries Ltd., em Montreal, um simulador de vôo, que será instalado durante o ano de 1970 no Aeroporto de Shiphol em Amsterdã para o treinamento dos pilotos de B-747 destas três companhias. O simulador custou NCr$ 10 milhões e trata-se de um dos aparelhos mais modernos para simular tôdas as situações que na realidade poderão acontecer.

A cabine do pilôto é, como em um avião verdadeiro, pressurizada e provida de todos os instrumentos. O simulador, que pesa 15 toneladas, é móvel; pode ser movido não só verticalmente como também horizontalmente, o que é uma novidade. Será projetado um filme nas janelas da cabina que fará os futuros pilotos verem a pista de uma decolagem ou durante o pouso. Devido ao seu tamanho, o simulador não poderá ser acomodado no atual prédio de treinamento da KLM em Shiphol; será preciso construir um nôvo prédio, com 10 metros de altura e 15 de largura.

PROVIDÊNCIA ESPERADA E URGENTE: POLÍCIA

O assunto não é nôvo, mesmo aqui na coluna. Não é nôvo, mas merece insistência porque não perdeu a oportunidade e, pelo contrário, está cada dia mais atual e mais atuante: a morosidade da Polícia Marítima (e Aérea) no desembaraço dos passageiros nos aeroportos, notadamente no Galeão.

O sistema atual é arcaico, indiscutìvelmente **demodé**. Presencia-se o cenário melancólico e entristecedor de uma longa fila de passageiros, irritados, submissos, pensando as coisas mais impublicáveis a respeito de nossa coisa pública, à hora de aguardar, naquele Aeroporto Internacional, o instante da apresentação dos documentos e respectivo visto às autoridades controladoras. Um suplício, uma invenção de Torquemada.

Se agora é assim, o que não acontecerá em futuro próximo, quando do advento dos esperados Jumbos com seus trezentos e mais passageiros em cada viagem?

O que se faz preciso, e com urgência, é que se encontre uma fórmula simplificadora para o sistema atual, meio caduco, meio em desuso, pela sua descabida morosidade. A hora é das decisões rápidas e, portanto, em paralelo com as reformas técnicas do aeroporto, vamos pensar também, e com igual interêsse, no melhor atendimento aos passageiros, que vão dizer lá fora o que viram por aqui.

Como está é que não pode ficar.

VIETNAME ATRASA SST

Com o conflito armado no Vietname a sua necessária intervenção, o Govêrno americano foi obrigado a sacrificar inúmeros pontos de seu programa interno e diversas pautas no quadro orçamentário, modificando-os ou reduzindo-os.

A essa política de contensão não escapou, lògicamente, o programa do SST, o supersônico versão americana, que sofreu um atraso de quase seis meses, até agora, em seu plano de lançamento. Apesar disso, os trabalhos com o SST prosseguem intensamente.

NO AR

*Marcadas para 17 e 19 de setembro próximo, as exibições aviatórias, na Exposição Internacional de Farnborough. *** Para êste ano a Exposição promete grandes atrações, embora não esteja confirmada ainda a presença do supersônico Concord, com testes de vôo do primeiro protótipo já duas vêzes adiados. *** A Sadia vai receber mais um Dart Herald. Para isso, o Govêrno Brasileiro já concedeu até o respectivo aval. *** Nos vôos da ponte aérea Rio—São Paulo, nota-se a preferência dos passageiros pelos Y-S11, Eletra e Viscount. Os demais equipamentos já não despertam o mesmo interêsse. Há, também, os passageiros que, por conveniência própria, preferem deslocar-se para o Galeão, em busca dos Caravelle e dos One-Eleven. *** Detalhe curioso: no trajeto do centro do Rio ao Galeão, gasta-se mais tempo que os 35 minutos de vôo a jato Rio—São Paulo... *** Fêz grande sucesso na Guanabara a exibição do Hovercraft, que realiza o percurso Rio—Niterói em apenas três minutos. Circulando neste último fim de semana pelo Aeroporto Santos Dumont, o Com. Altino Ribeiro da Silva, uma das grandes figuras da Sociedade Comercial Anglo-Brasileira de Motores Ltda., e conhecido expert em assuntos aviatórios. Conforme anunciamos, está-se realizando no Hotel Glória o meeting da indústria de aviação nacional. *** Das emprêsas nacionais de aviação, a Cruzeiro do Sul é a que apresenta a loja mais atraente da cidade *** Ainda a Cruzeiro: seus planos de reestruturação para o futuro são grandiosos e funcionais *** Ainda uma vez a ponte aérea: com vistas ao seu diretor ou coordenador. É muito comum o usuário chegar ao balcão das pontes para solicitar informação sôbre hora de chegada, e o que lhe é dito é o mais desencontrado possível. Então, quando o usuário é estrangeiro, o drama assume proporções alarmantes. É um corre-corre inominável, porque nem o inglês, língua universal, ali ninguém conhece, e, quando vem um dos chefes atender, no momento em que se julga que o homem vai falar, sai tudo na base da mímica. Um espetáculo à parte... *** Passageiros e pessoas que se encontravam, quinta-feira última, no Aeroporto de Viracopos; em Campinas, foram surpreendidos com um acontecimento sob todos os aspectos lastimável: a retirada de bagagens, das mãos dos carregadores, por interferência de Agentes da Polícia Federal, depois de devidamente liberadas pelas autoridades alfandegárias. Com isso, houve um atraso de 4 horas para a saída de pessoas que vinham de uma viagem exaustiva. Para o fato não houve nenhuma justificativa nem explicação. O que se sabe, apenas, é que obteve a pior repercussão possível, não só entre os brasileiros como também entre os visitantes lògicamente alheios aos nossos problemas. A imprensa de São Paulo noticiou o fato, reprovado igualmente por vários funcionários sensatos, que aquilataram sem dificuldade o que isso representa, de modo negativo, para o bom nome do Brasil lá fora.*

Bahia é de Todos os Santos e dos turistas também

Arte e arquitetura sacras de maior beleza e importância, um rico folclore, praias de paisagem incomparável e uma variada cozinha típica são os ingredientes que a Bahia mistura para justificar uma viagem de férias até lá — de avião, ônibus, navio ou automóvel — onde 85 hotéis, com 4 386 leitos, não tornam muito difícil achar um lugar para se hospedar.

O clima da Bahia permite fazer turismo em qualquer época do ano, sem necessidade de levar agasalhos, e para quem gosta, ou vai começar a fotografar, os cenários são insuperáveis: 135 igrejas, a maioria construída no início da colonização portuguêsa, o Farol da Barra, as demonstrações de candomblé e capoeira, a lagoa do Abaeté e os coqueiros da praia de Itapoã.

INSTRUÇÕES E CUIDADOS

Nos dias ensolarados e de poucas nuvens — como quase todos os dias na Bahia — os técnicos da Kodak recomendam aos turistas que fotografem com uma velocidade 125 e F/8 de abertura, se estiverem usando filmes do tipo Ektachrome X e, à mesma velocidade, mudando-se a abertura para F/11, se o filme fôr Verichrome Pan.

Apesar do sol maravilhoso que sempre ilumina Salvador, lembra a Kodak que é preciso ter alguns cuidados com êle, no que se refere ao equipamento fotográfico: nunca deixe sua câmara ou filmes diretamente expostos à luz solar, nem guarde o equipamento no porta-luvas, assentos, ou abaixo do vidro traseiro de seu automóvel, a fim de evitar danos e aborrecimentos.

O QUE VER

Na portaria dos hotéis você poderá se informar acêrca dos horários e dos preços para excursões que o levarão às manifestações folclóricas típicas, como candomblé e capoeira.

Não se esqueça, porém, de visitar as feiras da Barra e do Largo Dois de Julho, bem como o Mercado Modêlo, com o seu ancoradouro de saveiros, onde você poderá assistir ao espetáculo maravilhoso da chegada dos barcos a vela que transportam gêneros para o mercado.

Além disso, você não deve deixar de programar uma visita ao Farol da Barra, à Baixa do Sapateiro — um dos mais tradicionais bairros de Salvador — e ao Elevador Lacerda, que liga a Cidade Baixa à Cidade Alta.

PREÇOS E DISTÂNCIAS

A estrada Rio—Bahia (BR-116) tem 1 414km de extensão, tôda asfaltada, e pode ser percorrida em 25 horas. Ela passa por Areal, Leopoldina, Muriaé, Governador Valadares, Teófilo Otôni e Feira de Santana antes de chegar a Salvador. A passagem de ônibus do Rio até Salvador custa NCr$ 37,03.

De avião a viagem é mais rápida e mais cara: Rio—Salvador, em jato, custa NCr$ 210,00 (1h 35m de vôo) e São Paulo—Salvador sai por NCr$ 280,00 (2h 35m de vôo), sòmente a passagem de ida. Para quem quiser experimentar o navio, um lugar em camarote para duas pessoas sai por NCr$ 170,74.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

LIMPEZA EM REGRA

Depois de restaurar a catedral de Saint Paul, reformar os edifícios próximos à Abadia de Washington e fazer uma faxina completa no quartel dos guardas montados, os responsáveis pelo turismo na Inglaterra cuidam agora de uma limpeza em regra na famosa coluna de Nélson, em Trafalgar Square, um dos mais conhecidos pontos de atração de Londres. Apesar dos seus 123 anos de existência, a coluna de granito, com mais de 50 metros de altura, só havia recebido até hoje uma limpeza, embora seja o pouso predileto dos pombos londrinos. O próximo prédio na mira para uma limpeza geral é o da National Gallery.

HILTON BATE RECORDE

O Hilton São Paulo, hotel que o Consórcio Scuracchio constrói para integrar a mais luxuosa rêde hoteleira do mundo, já está com suas obras no 16.º pavimento quando, há um mês, se encontrava no 13.º andar. Utilizando grandes betoneiras fabricadas no Brasil e mais sete mil sacas de cimento, os responsáveis pela construção conseguiram bater um recorde de velocidade de construção com o emprêgo de impressionante massa de concreto. Dentro do atual ritmo de obras, é possível que o Hilton São Paulo seja inaugurado antes da data prevista no seu planejamento.

EUROPA POR NCR$ 196

A agência Urbi et Orbi programou para o período de 15 de setembro a 20 de outubro uma excursão à Europa, com tudo incluído, na qual os viajantes pagarão NCr$ 360 de entrada e o saldo em 16 mensalidades de NCr$ 196. A excursão da Urbi et Orbi prevê visitas a Portugal, Espanha, França, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda, Mônaco, Vaticano, Liechenstein e Itália. Folhetos e informações estão à disposição dos interessados na Rua São José, 90, grupo 2 106 ou pelos tels. 42-0908 e 42-0447.

O PREJUÍZO DA FRANÇA

Informação oficial do Govêrno francês revela que, no ano passado, os turistas franceses gastaram mais dinheiro no exterior do que os visitantes da França deixaram no país. O deficit é de, aproximadamente, 56,8 milhões de dólares, embora no ano anterior a balança de turismo tivesse registrado um saldo a favor da França, cujos turistas, entre 1960 e 1967, quadruplicaram suas despesas no exterior. Com a crise estudantil ocorrida no primeiro semestre dêste ano, o deficit francês deverá aumentar mais ainda quando surgirem as estatísticas referentes a 68.

34 DIAS COM BB

A Mesblatur batizou de BB (Boa à Beça) sua excursão de 34 dias à Europa, que sai tôdas as quartas-feiras, pelo DC-8 da Iberia. A excursão BB é financiada em até 20 meses, sem entrada, e o roteiro percorre Rio, Madri, Lisboa, Lourdes, Bordéus, Paris, Francforte, Zurique, Innsbruck, Veneza, Bolonha, Florença, Roma, Espézia, Nice, Nimes, Barcelona, Valência, novamente Madri e Rio. Para os interessados, existe ainda a possibilidade de um regresso ao Brasil, opcional, via Estados Unidos. Informações na Rua do Passeio, 42|54 — sobreloja, ou pelo tel. 22-7720.

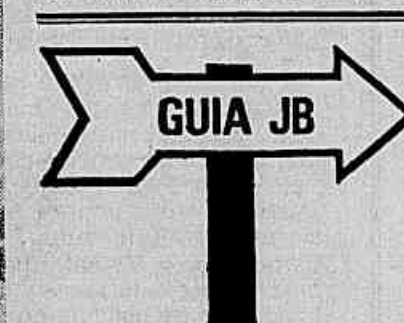
HOTELEIROS EM REUNIÃO

Os presidentes de associações nacionais de hoteleiros do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai estarão reunidos no Centro de Convenções do Hotel Glória, de 15 a 17 de agôsto, para debater assuntos de natureza técnica e reformular a política hoteleira na América do Sul. A idéia da reunião partiu do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Sr. Eduardo Tapajós, que se propõe a apresentar diversas idéias de interêsse da classe.

UM GUIA ELETRÔNICO

Os turistas que visitam o Castelo de Edimburgo, na Escócia, podem agora fazê-lo com o auxílio de um aparelho batizado de *Soundguide*, uma espécie de gravador, cuja fita, com 40 minutos de gravação, narra todos os detalhes sôbre os aposentos mais interessantes do castelo. O prédio é administrado pelo Ministério de Construções e Obras Públicas da Grã-Bretanha, que projetou o *Soundguide* e o aluga aos turistas pelo preço de NCr$ 0,80. Sòmente no ano passado, meio milhão de pessoas visitou o Castelo de Edimburgo.

ESCALA

Os Albergues da Juventude, na Alemanha, registraram em 67 o recorde de 780 mil pernoites de viajantes estrangeiros —— Com um almôço para a imprensa, o Barril 1800 comemorou seu primeiro ano de existência —— Na próxima quinzena, a cidade Nova Friburgo ganhará sua primeira agência de turismo, a Tufi-Tur, com moderna loja no Edifício União e uma equipe de guias —— A Air France já está vendendo suas passagens aos possuidores de cartões de crédito Carte Bleu —— Em circulação mais um número da Revista de Viagens —— Gratos a Joe Sims, eficiente relações públicas da Pan American, pela remessa do Pan Am World Guide, um volume de tamanho pequeno mas grande no volume de informações —— A Deutsche Atlantic Line nomeou a Hamburg-Süd sua agente-geral para a América do Sul — A Bandeira Organizadora do Turismo enviou convite a todos os Estados para que enviem ao Rio uma senhorita, a fim de desfilar com a bandeira de seu Estado, no dia 23 de novembro, no Maracanãzinho —— Não adiantou nada a taxa de embarque cobrada pela administração do Galeão, que continua a ser um dos piores aeroportos internacionais existentes em todo o mundo. Enquanto o Galeão continuar sendo o que é ninguém pode falar sério em matéria de turismo no Rio.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: **Eugênio C** (10/8), **Aragon** (13/8), **Rio Tunuyan** (15/8), **Augustus** (24/8), **Paraguay Star** (27/8), **Pasteur** (3/9) 10/9), **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugênio C** (6/9), **Arlanza** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugênio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugênio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugênio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: **Brasil** (5/9), **Argentina** (11/10) e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7061), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até à Urca. Durante esta semana os bondinhos estarão parados para reparos.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom.: 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Pan Am reduz atrasos em 50 por cento

Os atrasos recentemente sofridos por passageiros da Pan American World Airways, no decorrer das últimas semanas, no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, de Nova Iorque, foram reduzidos em 50%, após medidas tomadas pela companhia para desviar as aeronaves. Os Douglas DC-9 e Boeing 707, que não dispõem de equipamento *fanjet*, são desviados para outros aeroportos onde fazem o reabastecimento, antes mesmo de entrarem na fila de aterrissagem. Isso evita que êstes aviões entrem na fila, tenham que sair para reabastecimento e voltar para a aterrissagem. Além disso, uma mesa de coordenação foi instalada no Aeroporto John F. Kennedy a fim de atender aos passageiros atingidos pelo atraso, os quais são informados sôbre as próximas conexões e sôbre as providências tomadas pela companhia quanto à alimentação e alojamento.

Turismo

"CAMPING"

Miss Brasília, Maria do Pilar, inaugurou o sétimo **camping** da rêde do Camping Clube do Brasil. Após a implantação da cidade de madeira, seguida da moderna Brasília de concreto, a região ganha agora sua **cidade de pano.**

Trata-se de um **camping,** que além de pioneiro na região, é pioneiro também em suas características. Situado em terras da fazenda Itiquira, distante uma hora de Brasília, êste **camping** causa impacto pela tranqüilidade e a ausência completa de qualquer barulho ou fumaça, capaz de lembrar a grande cidade. É natureza mesmo. É um oásis, com 23 nascentes de água mineral, rios e piscinas naturais e belíssimas quedas de água.

A Queda do Itiquira, com 168m de altitude, é considerada como a maior queda livre do Brasil. O Salto da Amizade (38m) ou da Felicidade (18m), Chuvisco e Funil, todos de extrema beleza, formam um conjunto de atrativos que por si só justificam a implantação dêste **camping.**

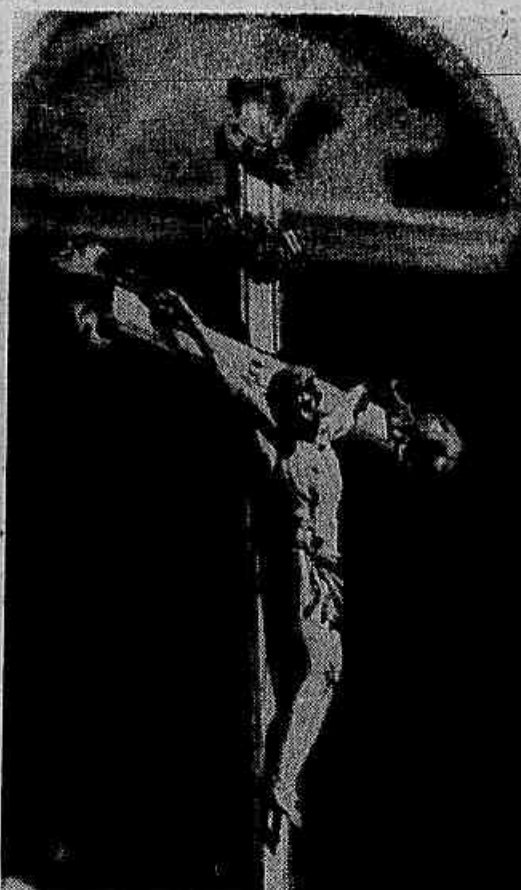
Construído nos moldes dos demais do CCB, já estão instalados os banheiros, a tôrre-símbolo, portaria, casa do guarda, cantina e dez cabanas de madeira. Brevemente terá as quadras de esporte e outros atrativos dentro dos 200 000m2 de área a êle destinada.

Cinqüenta campistas do Rio, São Paulo e Brasília, entre os quais o presidente do CCB em exercício, arquiteto Renato Menescal, o diretor do Departamento da Guanabara, João Barreto Filho, o diretor do Departamento de São Paulo, Valdemar de Lucas, o diretor do Departamento de Brasília, Odécio Estêvão da Rocha, acompanhados de seus familiares, ali acamparam por oito dias, finalizando a temporada com um churrasco oferecido às autoridades de Brasília, Goiânia e Formosa pelo proprietário da fazenda Itiquira, Sr. Antônio de Oliveira Rocha.

O Salto da Amizade, de 38 metros, no camping de Itiquira

Rio Pardo, uma cidade-monumento

EUNICE JACQUES
da Sucursal do JB em Pôrto Alegre

As sete estátuas, em tamanho natural, de Cristo em sua Paixão e Morte, representam a melhor arte sacra que o Rio Grande do Sul possui

O Cristo morto na cruz tem uma particularidade: os membros superiores têm articulações feitas em couro e dão muito realismo à imagem

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sete imagens da paixão de Cristo, esculpidas em cedro e policromadas, representam parte do acervo artístico mais conhecido de Rio Pardo, a cidade-monumento, distante 150 quilômetros desta capital.

Na cidade, de 24 mil habitantes, a história espia por tôda a parte e 45 pontos turísticos de importância constam no guia elaborado pelo Conselho Municipal de Turismo. A maior parte dêles tem raízes no século passado, ou no anterior, como os restos do Forte Jesus, Maria, José, construído em 1753 para defesa do território brasileiro contra a invasão espanhola.

O TESTEMUNHO GAÚCHO

Pode-se dizer que, em Rio Pardo, tropeça-se na história. E isso acontece ao turista que percorrer a antiga Rua da Ladeira, primeira a ser calçada no Rio Grande do Sul, em 1846, numa homenagem da municipalidade ao Imperador Pedro II e à sua mulher, Teresa Cristina, na primeira visita que fizeram ao Estado.

Orgulho dos rio-pardenses, a Rua da Ladeira, atualmente Júlio de Castilhos, lembra as vias romanas com o calçamento feito de pedras irregulares e achatadas. Para a rua, estão debruçadas casas muito antigas que, por sua vez, lembram história. Numa delas, por exemplo, nasceu o Almirante Alexandrino de Farias, reestruturador da Marinha Brasileira.

Muita gente diz que Rio Pardo é a Ouro Prêto gaúcha. Mas não é verdade. Se o casario colonial é semelhante, se os Inconfidentes marcaram uma e os Farroupilhas a outra, se existem muitos pontos de convergência no passado das duas cidades, Rio Pardo vale o testemunho gaúcho de uma fase da formação do território brasileiro; os homens que a construíram viveram numa época em que valia a lei do mais forte, fôssem portuguêses, indígenas ou castelhanos.

EM TEMPO DE GUERRA

Rio Pardo nasceu da guerra. Ainda assinala o local onde se instalou a primeira guarda portuguêsa de 1753. No mesmo ano, o tenente Francisco Pinto Bandeira reforçou a guarnição com vinte mercenários e comandou o primeiro combate contra índios oriundos de Sete Povos das Missões, na época pertencente à Espanha.

Ao redor do Forte, surgiu um núcleo residencial formado pelas famílias dos soldados e por comerciantes, pois Rio Pardo era o centro econômico de importância na Província. Um ano depois, chegou o Regimento dos Dragões, cuja tarefa era a de guarnecer as fronteiras com o Uruguai e Argentina. Em 1809, Rio Pardo foi elevado à categoria de vila e, em 1846, transformou-se oficialmente em cidade.

Nesse tempo, a sua população assistia à movimentação dos soldados, ouvia notícias de combates, participava de cercos, sofria a falta de paz, participava das confabulações dos revolucionários que queriam a República, já em 1835. Mas também recebia a visita do Imperador, via crescer a região, impunha a moda e a norma, pois Rio Pardo era capital do Rio Grande do Sul. E, como tal, também tinha as suas vantagens.

A ARTE DESCONHECIDA

Em meados do século passado, chegaram ao pôrto fluvial da cidade grandes caixas de madeira. Ninguém sabe como foram parar lá e ninguém explica a ausência de endereço para remessa. As caixas ficaram num canto durante anos, até que alguém teve a curiosidade de abri-las. Nelas, havia uma série de imagens de Cristo, em cenas da Paixão.

Em tamanho natural (1,58m), esculpidas em madeira e polidas, com realismo cheio de minúcias, os sete cristos são de estilo barroco e, desde a sua descoberta, pertencem à municipalidade. Ninguém sabe a identidade do autor dos trabalhos e, muito menos, de onde vieram. Sabe-se, apenas, depois de estudos técnicos, que provàvelmente foram esculpidos em fins do século XVII. E isso basta para os rio-pardenses que, cada ano, promovem uma Via Crucis no centro da cidade.

Desde a audiência com Pôncio Pilatos, até a descida da cruz e a procissão do Senhor Morto, a encenação da Paixão e Morte de Cristo é realizada pelos fiéis. É a atração maior de Rio Pardo, lembrando as festas religiosas da Espanha.

O ACERVO PARA TURISTAS

Está na arte sacra grande parte do acervo turístico dos rio-pardenses. A igreja de São Francisco, construída pelos escravos, é um monumento do estilo colonial brasileiro. Tudo é original no seu interior, a não ser um lustre, com lâmpadas elétricas disfarçadas para não quebrar o conjunto. Nessa igreja, ficam cinco das imagens de Cristo, mais um crucifixo também em cedro no altar-mor e uma virgem morta, no mesmo tipo de estatuária, num altar lateral.

Há, também, muitos objetos sacros feitos pelos índios dos Sete Povos das Missões. A igreja está fechada mas uma paroquiana, que mora numa casa próxima, tem a chave. Entrega a qualquer um que pretenda visitar e conhecer as imagens, naquela honestidade simples de gente do interior.

Na matriz de N. Sa. do Rosário está outra estátua, o Cristo na Cruz, que tem articulações em couro nos membros superiores. Isso permite que a cerimônia da retirada de Cristo do calvário, na Semana Santa, tenha muito realismo. Na mesma igreja, há muita arte barrôca, como colunas cheias de guirlandas. E arte indígena, com Jesus Menino gordo e feliz, mas sempre louro e branco.

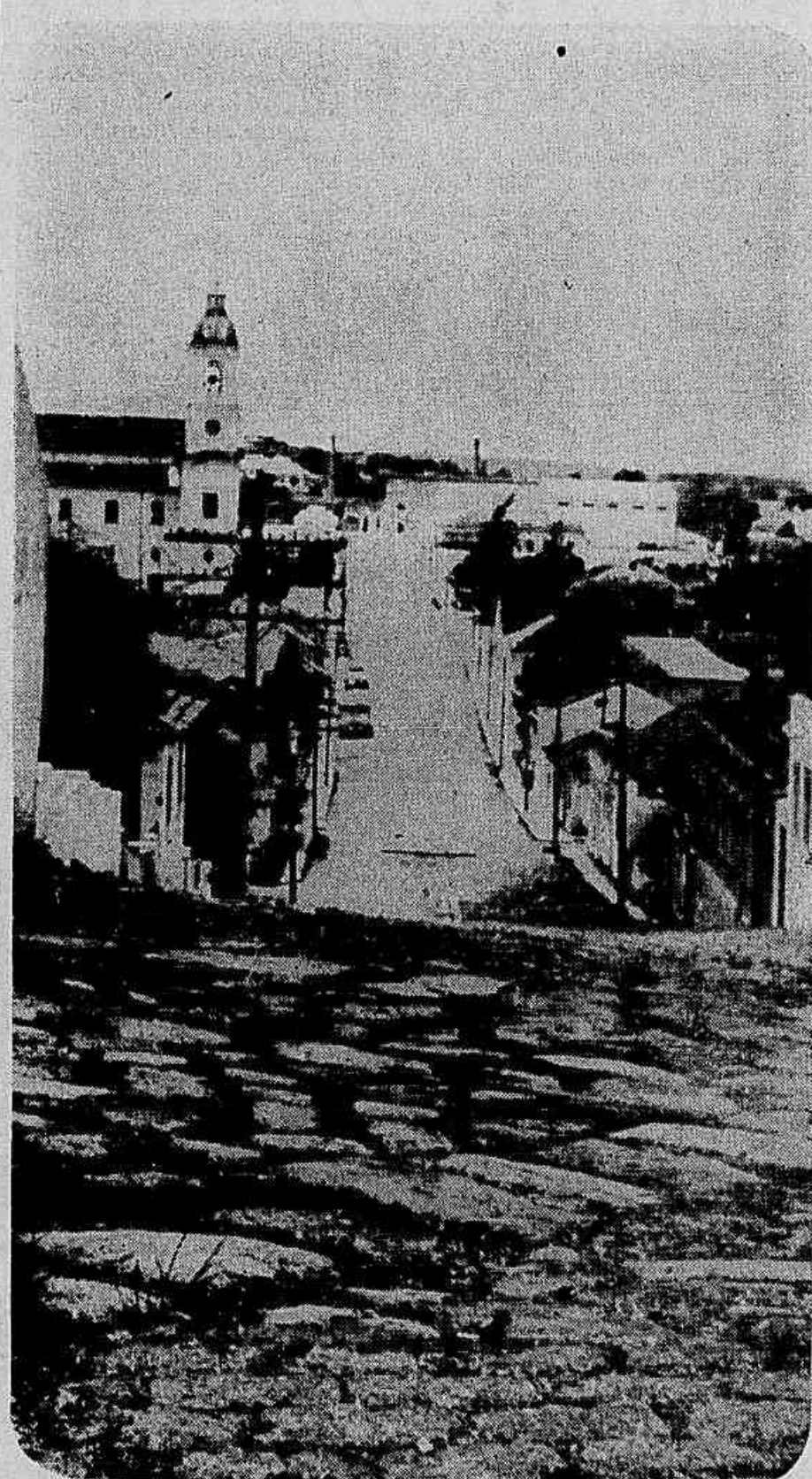
Na capela do Senhor dos Passos está a última estátua de Cristo em cedro, carregando a cruz. Mas no Museu Histórico há mais estátuas, santos, fardas de soldados, quadros a óleo encomendados à Côrte e retratando o Príncipe Regente e os dois Imperadores, leques de madrepérola, lanças e armas de fogo, móveis e cristais, moedas e dezenas de objetos diferentes.

UM NÔVO MUSEU

O museu, atualmente, está instalado de modo precário, à espera da conclusão do prédio nôvo, onde ficará localizado um centro de cultura e recreação, anexo a um paradouro a ser construído pelo Serviço Estadual de Turismo. Junto, também ficará um hotel moderno e restaurante.

Essas providências eliminarão o problema maior do turista que quer permanecer mais tempo em Rio Pardo, para poder visitar todos os seus pontos históricos. Os poucos hotéis ainda existentes não são bons e os restaurantes são deficientes.

A 150 quilômetros da capital, a maior parte dos quais servida pela BR-290, que é muito bem asfaltada, Rio Pardo merece um conceito melhor no roteiro turístico brasileiro. Cidade cheia de passado, também tem muito de nôvo para mostrar, como as granjas produtoras de arroz, as minas extrativas de calcáreo e as fazendas criadoras de gado.

Na cidade, ao lado do solar antigo, encontram-se casas da mais moderna arquitetura brasileira. Nas praças, ao lado de canhões que serviram na Guerra do Paraguai, uma juventude muito inquieta e alegre. No único cinema, que ainda tem cadeiras móveis, filme com Richard Burton e Elizabeth Taylor. E isso tudo para provar que, em Rio Pardo, ninguém tem mêdo do passado e muito menos do futuro.

A Rua da Ladeira foi a primeira via pública a ser pavimentada no Rio Grande do Sul, em homenagem à visita do Imperador Pedro II a Rio Pardo

A igreja matriz Nossa Senhora do Rosário foi construída em 1779. Sofreu reformas, apesar de ainda guardar muitas das suas características originais

URGENTE! CORCEL É COM TÂNIA ou SEDAN

pelo CONSÓRCIO NACIONAL - SEM JUROS - PREÇO FIXO

SEDAN S. A.
Revendedor Ford
• R. Mariz e Barros, 821
Tels. 34-0530 - 34-8338

Não perca mais tempo! Vá urgente à TÂNIA ou à SEDAN e veja como é fácil comprar o seu CORCEL ou qualquer outro produto da linha Ford/Willys, com pagamentos em 24 ou 36 meses, sem reajuste após a entrega do veículo.

TÂNIA S. A.
Revendedor Willys
• Av. Princesa Isabel, 481
Tels. 57-7787 - 57-0113

• Pr. do Flamengo, 180-B Tel. 45-2044 • R. Escobar, 40 Tel. 34-6136 • R. Felipe de Oliveira, 4-A Tel. 36-1221

SIMCA Jangada 64 Tufão, vendo, troco, 3 700 só à vista, ou troco carro pequeno. Av. Atlântica, 928 — Sr. Moacir.

SIMCA TUFÃO 64 — Em ótimo estado geral. Vendo à vista ou financiado. Rua do Lavradio, n. 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCA TUFÃO — 64x65 a mais linda do Rio em excepcional estado, 1º dono desde novo, de particular a particular. Av. Ataulfo de Paiva. Banco de Crédito Real de M. G. n. 900. Sr. Lúcio.

SIMCA 63 e 64. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros n. 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA TEMPO VALE DINHEIRO. Se V. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos até 24, 30 e 40 meses. Sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo e próprio estacionamento.

SIMCA — Compro 64 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

SEDAN Volkswagen OK, pronta entrega, 2 000 saldo dentro de ss. condições, várias côres. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. São Fco. Xavier.

SIMCA — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 60, 62, 63, 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24m. ent. par. 800. R. Lina Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA 62, 63, 64. Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852 e 49-5811.

SIMCA M-SUL 66 — Estado de novo, equipada. Vendo, troco e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

SIMCA — Ano 1965. Vendo est. novo. Ver R. Carvalho Alvim, 333 loja G no horário comercial.

SIMCA TUFÃO 1964 — Jóia de carro. Crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

SIMCA 63 — Tôda equipada em belíssimo estado 1 800. Saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, 115.

SIMCA 68, modêlo 61, est. espetacular, mecânica a qualquer prova. Entrada 1 200, saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C — Tel. 61-0251 — Sampaio.

SIMCA 64, tôda equipada, com rádio, capas e laterais de Curvin, 4 700, troco p/ Gordini, R. dos Andradas, 29/401.

STANDARD VANGUARD 51 — O mais nôvo do Rio, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

STUDEBACKER 51 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

SIMCA 65, últ. série equipada c/ rádio Intertron faróis de neblina caltras reforço etc. forração couro duas lindas cores susp. motor e mec. 100% sem ferrugem nem arranhão pneus bb. novos etc. Av. Rio Branco, 311, s/ 205.

SIMCA 61 — 2a. série. Ótimo de mecânica laterais e pneus novos, apenas 2 700 à vista. Ver e tratar à praça da Bandeira, 184, Hotel São Carlos, procurar Sr. Manuel ou à noite. Sr. Passos.

TAXI Chevrolet, 51, mecânico, bom estado, preço de ocasião. — Troco por particular, Rua Maria Eugenia, 22. Humaitá.

TAXI — Simca 63 supernova, uma jóia, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

TAXI AERO WILLYS 61 — Melhor GB. empl. 68 NCr$ 2 000,00 entr. e NCr$ 375 p/ mês. Av. Suburbana, 10033-D, Cascadura.

TAXI DAUPHINE 61 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

TAXI, entrada a partir de NCr$ 1 000,00, saldo a combinar. Av. Treze de Maio, 23, s/ 1514.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo à vista ou troco por VW particular. Tel. 31-0239.

TAXI GORDINI, ano 66. Vendo sem entrada, Taxi Capelinha, pronto para trabalhar. Ver Rua Adolfo Bergamini, 184, fundos. Eng. Dentro.

TAXI AERO 63, [illegible] Capelinha, [illegible] Urgente. Ponto de táxi Largo do Vicente de Carvalho. [illegible]

TAXI GORDINI 65 — Todo reformado, de autônomo. Vendo 5 500 à vista ou a prazo. Rua Real Grandeza, 96.

TAXI Gordini 64. Vende-se melhor oferta, sem taxímetro. Rua Eurico Rabelo, portão 18 — Maracanãzinho, Sr. Thomé. Tel. 54-4735. Ver das 14 às 18h.

TAXI Gordini 1963. Vende-se no estado. Tel. 54-4733 a partir das 13h. Sr. Thomé.

TAXI — Volks 64 — Licença 68, seg., aferido. Bom estado. Vendo em diante — Base 10 000. — Tel. 49-3612 — Valdemar. R. Dias da Cruz, 88.

TAXI — Volks 62. Vendo, troco e facilito. Praça do Engenho Nôvo, 4. 29-4808 — Oscar.

TAXI — DKW 63, vendo à vista ou financiado. Tratar Júlio de Castilhos 25-A de 12 às 13 horas. Pôsto 6, Copa. Sr. Newton.

TAXI VOLKS 63 — Bom de tudo. Seg. e emplacado 68, com ... 4 500 ou aceito carro part. como entrada. Ver na Estr. do Tindiba, n. 2 248. Taquara, Jacarepaguá, c/ Quarino.

VOLKSWAGEN 1962, muito equipado, excelente estado. Vendo, troco, e facilito. Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem.

VOLKSWAGEN 65 — Moça proprietário, vende em perfeito estado. Rádio, capas, tôdas as revisões feitas, velocímetro lacrado, cinza prata. NCr$ 6 750,00, à vista. Telefone 26-1045.

VOLKSWAGEN 64, equipado, o mais novo da GB, vendo. Ver R. Visconde de Niterói, 1231. Tel.: 54-1402.

VOLKSWAGEN 66/7, equipado, estado de novo, vendo. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224. Pôsto.

VOLKSWAGEN 64 mod. azul atlântico, inteiro, equipado. Vendo. Teodoro da Silva n. 947.

VEMAGUET 62 — NCr$ 1 000,00 de entrada. Ver e tratar na Rua Bela, 870.

VOLKS 65 grená, superequipado, seguro e licença pagos, verdadeira jóia. Preço 6 400. Ver Estrada do Engenho da Pedra n. 185 — Ramos.

VOLKSWAGEN 1962, última série, equipado, rádio, capas de courvin, 5 pneus novos, mecânica a qualquer prova, urgente — Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64 superequipado, pintura nova, aceito Volks 62 como troca e 45,00 por mês. Tratar na Rua Codajás, 137. Leblon.

VOLKSWAGEN — Vendo 60 por NCr$ 4 000,00 e 61 sincronizado por NCr$ 4 500,00. Rua Joana Angélica, 5/403 — Tel. 47-2735. Ipanema.

VOLKSWAGEN 59, todo modificado para 1963, ótimo estado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 64 só à vista, equipado, conservado. 6 200. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F.

VOLKSWAGEN 1964 — Bem conservado — em ótimo estado, pneus novos. Rádio. Posso facilitar parte — Rua Senhor dos Passos, 222 — Tel.: 43-6497.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se, nôvo, emplacado com seguro, na garantia. NCr$ 10 000. Rua [illegible] Ferreira, 208/901 — Tel.: 56-6167. Copacabana.

VOLKSWAGEN 61, 3a. série bem tratado, equipadíssimo, estado de nôvo, vendo hoje. Rua S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 68 — Zero. Vendo preço de tabela mais despesas emplacamento, seguro — Vermelho granada. Retirar hoje no representante — 22-3729 — Sr. Brás.

VOLKS 60, 65 — Financio em 24 meses. Carro novo. Rua Lins de Vasconcelos, 586 — Lins.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, estado de nôvo, ent. 3 000 saldo longo prazo. — Mariz e Barros, 821.

VOLKS 68 — Grená, emplacado, zero km, troco por Volks usado, saldo financio até 24 meses. 24 de Maio, 591-C. — Tel. 61-0251. — Sampaio.

VOLKS 68 — Zero, bege Nilo, emplacado e segurado, ainda no revendedor autorizado 10 000 ou melhor oferta à vista. Tratar pelo tel. 46-1864 — Nerberto.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 65 — Todos revisados, mecânica 100%, entrada desde 1 200, saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C — Tel. 61-0251 — Sampaio.

VOLKS 63 — Particular, todo equipado, pneus novos, rádio, capas, todo bom. 5 650. Ver Rua Haddock Lôbo, 82 na garagem e tratar pelo tel. 22-9327 com o dono.

VOLKSWAGEN 1967 — Tenho vários, diversas côres, equipados, revisados e emplacados, troco p/ carro nacional e financio saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim 160. Tel.: 48-5474.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, qualquer prova. Bom preço. Rua Vinte Março, 31. Lins.

VOLKS 64 — Ult. série, verde, equip., lic. paga. Vendo a particular. NCr$ 6 200,00. R. Ferreira Pontes, 224. 38-0422.

VOLKS 68 — Pouco rodado, superequipado, vermelho grenat, lindo. — Vendo com 3 500,00 de entrada e saldo até 24 meses. Av. Beira Mar, 216-C. (B

VOLKSWAGEN 68 — Zero km pronta entrega, várias côres. NCr$ 10 200 à vista, troco p/ carro nacional. Financio saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado, em ótimo estado geral. Aceito troca por Gordini 63/64. Financio saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho, nôvo, pérola, farol milha etc. Vendo, troco, facilito até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado geral, equipado, rádio, capas, pneus, frente etc., troco por mais antigo. Financio até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1964, côr cereja, equipado, com 3 000,00 nôvos de entrada. [illegible] Rua Gen. Canabarro n.º 38-A — Telefone 54-1016.

VOLKSWAGEN 1968 — 0km, p/ pronta entr., fat. nome compr. — NCr$ 9 750, linda côr. Tels. 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada de 1 000, saldo p/ crédito direto. R. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo todo equipado, pouco rodado, à vista, NCr$ 6 600 ou financio parte. R. Haddock Lôbo, 13.

VOLKSWAGEN 64, particular vende à vista. Av. Delfim Moreira, 12. Tel. 27-2659. Sr. Djalma.

VOLKSWAGEN OK 40 mensalidades de NCr$ 193,00 emplacados e sem reserva de domínio. Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º and., s/ 3133.

VOLKSWAGEN 66, azul atlant., equip. emplac. e segurado, único dono, seguro total, vendo ao 1.º que chegar 7 300 mil. R. Real Grandeza, 96, loja — Tel. 46-1864. Norberto.

VOLKS 68, 0 km NCr$ 3 000,00. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKS 68, 66, 64, crédito direto, 24 meses. S. F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1967 bege nilo superequip., nôvo, vendo ou troco mais barato. R. Conde Bonfim, 577. [illegible]

VOLKS 68 0 km, côr bege nilo. Vende-se. Aceita-se troca, 61, 62 e 63 em bom estado. [illegible]

VOLKS 59 a 68 0 km. Todos em ótimo estado. [illegible] Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Com amplo e próprio estacionamento.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro, 3 200,00 ou troca DKW 64, ou Simca 64-65 — Telefone 34-8733.

VOLKS 64, super conservado, equip. c/ rádio etc. — Tratar com a proprietária, Haddock Lôbo n.º 175/201. Tel. 28-8693. Olga.

VOLKSWAGEN 1962 — Transf. 67, superequipado, nôvo, lic. seguro 68. NCr$ 5 400,00, urgente. [illegible]

VOLKSWAGEN 67 — Bege nilo, 2a. série, capa courvim, [illegible] 8 900 à vista. Telefone 48-9302 parte manhã, 56-4725, à noite.

VOLKSWAGEN 66, [illegible] o saldo em 24 m. p/ cred. dir. ao consumidor. Também pod. parcelar a ent. Rua Real Grandeza, 193. L/3.

VOLKS 67 — Última série. Côr pérola, vendo, equipado à vista. 27-8423.

VENDE-SE Volks "0" a faturar pela melhor oferta. Tratar pelos tels. 42-4516 ou 42-4383.

VEMAGUETE 1964 linda, quase nova. Crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, impecáveis. Crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, ótimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 1966, modelinho, equipado, estado de nôvo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se em ótimo estado. Maiores informações à Rua Uruguai, 380, bloco D, ap. 804, depois das 17 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Última série superequipado. Estado de zero — NCr$ 8 600,00 à vista. Fone. .. 46-5206.

VEMAGUET 64, tôda revisada. Pequena entrada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

VOLKS X JOIAS — Troco jóias Sra. no valor de aprox. 7 000 p/ Volks 63 a 68, dou ou recebo dif. a dinheiro. Tratar c/ Antônio. tel: 57-4504.

VOLKS 64 — Bom estado, capas, rádio, urgente. 5 800. Rua dos Arcos, 42, estac.

VOLKS 64 — Ótimo estado, emplac. 68, pode trazer mecânico, urgente, Shell I. Governador c/ porteiro.

VOLKS 67 — Virgem ainda na Agência, vendo por 9 milhões à vista. Tel: 22-4762.

VOLKS 1967 — 3.a série. Vende-se com apenas 9 200 km. azul-real, com rádio e bagageiro. Aceita-se ofertas. Tel. 57-0534.

VOLKSWAGEN 66, 67. Revisados à vista ou NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S.A. Revendedor autorizado. R. Prefeito Olímpio de Melo 1735. Tel. 28-6971 c/ Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. 1 390,00 ou menos, equips., belíssimos, saldo até 30 meses, nos menores juros. Trocamos, dando o justo valor ao seu carro, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 59, Volks 62, Volks 64, vendo todos em ótimo estado, emplacados e segurados. R. Gonçalves Crespo, 74/102. Tijuca.

VOLKS 68 — OK. Pronta entrega. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique — Tel.: 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai 234-A.

VENDE-SE CHRYSLER 52 — A vista ou financiado. — Tratar à Rua Coronel Brandão, 5-A. — Tel.: 28-0828 — Sr. Moreira.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado. Rua Jardim Botânico, 705.

VOLKSWAGEN 62 — Ult. série. Vende-se, mecânica a tôda prova, rádio transistor, lataria, pinturas originais, lacrado, 2.º dono, só para particular. Tratar Rua 53; n.º 58. Vila dos Sargentos, Galeão. I. do Governador.

VOLKSWAGEN 64 — Estado geral excelente, equipado, 4 pneus novos, pode trazer mecânico — 6 350 à vista. Rua Domingos Segreto, 91. Ilha do Governador, Jardim Ipitanga. (Dendê).

VOLKS 65 última série, 47 000 km, com toca-fitas mundez, e rádio, capa corvin, farol tremendão, isqueiro, alavanca reduzida pneus b. branca novos, etc., à vista 6 800,00 ou troco por nacional menor valor. Rua Capitão Felix, Mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 61 sincronizado, nôvo de tudo, capa, lateral, prateleira em corvin, rádio, pneus b. branca etc. a vista bom preço ou troco por Kombi, Gordini ou Deuphine. Rua Capitão Felix, Mercado loja 21 de frente.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, ótimo estado, equipado. Vende-se urgente pela melhor oferta. Rua 19 Fevereiro, 43/47. Botafogo, c/ Darcy.

VOLKS NCr$ 3 700. Vendo, mot. carro nôvo, alemão excep. est. toda equip. Ver c/ Sr. Sérgio na Rua Barata Ribeiro, 372. Pôsto Shell.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano), como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Francisco Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKS 68 — Nôvo Ok. Grená equip. vendo c/ 7 900 ent. saldo 105,00 p/ mês s/ juros ou troco VW, menor valor tel.: 54-1587.

VOLKS 62 — Ultima série, super equipado, azul-pastel, rádio 4 faixas, faróis tremendão, motor 0 km. com garantia. Lindo carro. Vendo, troco, facilito com pequena entrada. Saldo até 24 meses. R. Mariz e Barros, 554, C/D.

VOLKS 61 — Precisando serviço lataria. Nunca bateu, motor 2 anos uso. Venda Conde Bonfim, 838 das 9 às 12 hs.

VOLKSWAGEN 63 a 68. Zero. Várias côres. Revisados. Equipamentos à sua escolha. Entrada em cinco parcelas. Rotor Street Shop. R. Real Grandeza, 74-B. Aceitamos troca. (B

VOLKSWAGEN 1967 — Vende-se hoje melhor oferta, grená, equipado, estado de novo. Tratar Rua Hipólito da Costa, 37, Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. série, estado geral de 0 km, pneus novos etc. Vendo. Rua José Vicente, 20. 58-3877.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo estado. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. Vendo, troco ou fac. a longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Telefone 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Bom estado. Particular vende. Troco por 0 km. Rua Min. Viveiros de Castro, 54/1001. Tel. 57-2453.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência, seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, único dono, ótimo estado, capas, rádio, à vista NCr$ 7 500,00. S. Clemente, 373 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 67 e 68 — Lindos e superequip. com garantia de 3 meses ou 3 mil km. Vendo, troco e facilito, R. Adolfo Bergamini, 241. Eng. de Dentro.

VOLKS 68 — Ainda na concessionária, emplacado e segurado. Vende-se à vista. 37-4598, 52-1373 e 38-1407. Sr. Kleber.

VEMAGUET 62 — 1 200 saldo dentro de ss/condições. Av. Mar. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN OK 2 000 pronta entrega, várias côres, saldo dentro de ss/condições. Av. Mar. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 500 saldo dentro de ss/cond. carros rigorosamente revisados. Av. Mar. Rondon, 539, Est. São Fco. Xavier.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59/60 a 4 300, 61 a 5 100, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 400. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 590, resto em 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 1968 zero. Pronta entrega, tôdas côres. Entrada 5 950 mais 13 vêzes 495,00. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete, Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 121.

VOLKS 68 — OK, tôdas as côres, pronta entrega. Preço à vista 9 950,00 — S. Clemente, 71.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 e 49-5811.

VOLKSWAGEN 1968, 2.a série, apenas 2 mil km rodados, ainda c/ garantia, equip., bancos reclináveis, rádio Blaupunk, F. M., toca fita, volante de luxo, faróis tremendão, etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 66 — Urgente ... 6 600 ou 4 000 ent. e 12 de 350, outro 63 por 5 800. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente, equipado. Fac. c/ 3 000, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN zero km. Fac. c/ 4 500, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 excelente, equipado. Fac. c/ 2 000, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Seminovo, 24 000km, rádio, capas vulcron, outras benf. Dr. Barbosa, 22-5310 — 57-3803.

VOLKSWAGEN 67, único dono, equipado, com rádio Blaupunkt, licenciado, 18 000 km, 8 600 à vista. Telefone 34-0453.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63. — 1 250,00 seminovos, equips. c/rádio, capas, etc. etc. O saldo até trinta meses quase sem juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — Verde, rádio Blaupunkt, tala larga cromada, volante Walrod, buzina de ar, etc. [illegible]

VOLKS 60 transformado p/ 67 c/ seguro e licença pagos carro fino trato equipadíssimo. Vendo R. Silveira Martins, 135 sala 1. Tel. 25-2555 Alfredo.

VOLKS 66 última série Rua Gen. Polidoro 133.

VOLKSWAGEN 64, em ótimo estado, equipado. 1 800, saldo em 24 meses, na Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio Blaupunkt, capas, farol neb. etc. — 2 300, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 67 — Espetacular, superequipado, 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 66, 63, 62 e 61 equip., segurados, revisados, pequena entr., saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

VOLKS 66 — Modêlo 67, completamente nôvo, um só dono, vendo por ótimo preço à vista. Ver Santa Clara, 166 ap. 207.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Vendemos em até 30 meses c/ entrada desde 1 400,00 c/ seguro e n/ revisão. Entregamos na mesma hora. Não é consórcio, nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km. varias cores, pagou levou na hora, a faturar NCr$ 9 900. R. Barata Ribeiro, 153/405. Tel. 36-4013.

VOLKS 60 A57. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. par 800. R. Lina Teixeira, 97. T. 61-5657.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Várias côres. Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista o melhor preço. Troco. Financio até 24 meses. Avenida Paulo de Frontin 500 E. Tel. 48-9799.

VOLKS 66, revisado. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, n. 481. Telefone 57-7787.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional estado. Um só dono. Vendo. Troco. Financio. Avenida Paulo de Frontin 500 E. Tel.: 48-9799.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ entrada desde 1 400 c/ seguro e n/ revisão. Lindos carros sujeitos a qualquer teste. Entregamos na hora sem fiador ou avalista. Não é Consórcio, nem crédito direto ao consumidor. Venha examinar nossos carros pois temos um plano para suas possibilidades. Av. Almirante Barroso 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN, Sedan ou Kombi e Karmann-Ghia 68 — OK — NCr$ 2 150,00 — Pronta entrega. Tôdas as cores. Saldo nos menores juros. Trocamos por estrangeiro, dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim n. 40-A (Tijuca).

VOLKS 60 a 65 — Financiado em até 30 meses c/ entrada a partir de 1 300,00 c/ n/ revisão e seguro. Entregamos na hora, sem fiador. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66. — 1 590,00. Várias cores, rigorosamente novos, e equipados. Saldo até trinta meses nos menores juros. Troco por carros nacionais ou estrangeiros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKS 67 — Bom estado vendo melhor oferta. R. Isidro Figueiredo 17, c/ 8 — Maracanã.

Se você quer VOLKSWAGEN, SEDAN, KOMBI ou KARMANN GHIA rodado ...62 - 63 - 64 - 65...

ITATIAIA

OFERECE TUDO RESOLVIDO

OFERECE A GARANTIA	OFERECE O CRÉDITO	OFERECE O SEGURO
Revisado e garantido pela REAL S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. RESOLVIDO!	Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, com solução rápida, sem burocracia. RESOLVIDO!	Seguro de responsabilidade Civil contra terceiros, emitido na hora e absolutamente GRÁTIS. RESOLVIDO!

E VOCÊ: QUANDO VAI SE RESOLVER A PROCURAR A ITATIAIA?

ITATIAIA AUTOMÓVEIS
Rua São João Batista, 67 - Tel.: 46-9696

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.500	66 — 7.400	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 6.800	65 — 7.100	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.700	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.100	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.600			61 — 3.700	
61 — 5.200			60 — 3.500	
59/60 — 4.300				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68)

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

di-arte

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt.
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET.
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — KOMBI, eq. mag. estado.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado.
63 — VOLKSWAGEN
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. diversas côres.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Compre em Nova Iguaçu

— Seu carro ou caminhão —

VOLKS	ZERO	1968
VOLKS — Excelente		1967
VOLKS — Ótimo		1965
VOLKS — Muito bom		1963
FORD, 2 pts., Hidr. Dir. Hid., etc. exc.		1958
VEMAGUET — Excelente		1967
CHEVROLET IMPALA, Sedan, 4 portas		1959
CHEVROLET PERUA	ZERO	1968
CHEVROLET PICKUP	ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA		1967
CHEVROLET PERUA		1964
FORD PICKUP F-100		1961

RISAUTO — NOVA IGUAÇU
AV. NILO PEÇANHA, 1084 — Tel.: 2218
COMPRA — TROCA — FACILITA

Opel Kadet L — 1968

0 KM. 4 PORTAS

Equipado. Ver Rua Hans Staden, 10, esquina Real Grandeza, 238, com porteiro Sr. João. Tratar Dr. Maurício, tel.: 46-5438. A vista ou a prazo com crédito direto ao consumidor.

Alfa Romeu FNM 2000/1968

Entrega imediata em tôdas as côres. Financiamento em 24 meses. Aceitamos troca. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR. R. Figueira de Melo, n. 283 — Tel. 48-1727.

Aero 65 — 66

Entrada a combinar, saldo financiado. Entrega rápida — Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730. Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19, s/ 82 — Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Alugue Volkswagen

FONE 27-4348

Carros novos com rádio. Rua Visconde de Pirajá, 106, Praça General Osório.

Aluguel de carros

Alugue um Volkswagen, sedan ou Kombi e dirija você mesmo. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

Agência Sales

Financia em 30 meses pelo crédito direto ao consumidor.
VOLKS — 64
VOLKS — 63
GORDINI — 65
SIMCA TUFÃO — 64
Rua Voluntários, 416-B — 46-3501.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Compacto 1966 Oldsmobile

Cutlass Supreme, o mais luxuoso automóvel da linha Oldsmobile, 4 portas, sem coluna, hidr., direção hidr., freio a ar, nôvo completamente, rádio, liberado, dipl. Telefone 36-7414.

Compacto 1963 Perua Chevy

Camioneta de passeio. Tipo de luxo Chevy nova. 6 cil., mecânico, rádio côr azul, muito bem conservada, 2 bancos, doc. diplomata. Tel. 36-2914, grade no teto.

Chevrolet 1965

BEL-AIR — ST. WAGON

Mec., 6 cil., azul em estado excepcional, rodagem nova — Vendemos com 4 000 de entrada e o saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

D.K.W. Táxi 65 — 66

Entrada a combinar. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730. Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19, s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Financio Automóveis

Carros nacionais nôvo ou usado com garantia de reserva de domínio, qualquer preço. Procurar o Sr. Pedrosa à Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730, das 9 às 18 hs. (P

Impala 1966 12 mil milhas

Ar condicionado do painel. Hidramatico, 8 cil. direção hidráulica, rádio, cor verde garrafa, v. ray-ban. Carro novo. Doc. diplomatica, aceito troca. Tel. 37-5066, estado especial.

Impala 1966 Ar condicionado

Hidramático, 8 cilindros, direção hidr., freio ar, 4 portas, sem coluna, novinho, côr vinho, com teto de vinil, estofamento prêto lindíssimo, automóvel diplomático. Telefone: 37-4948.

(JK) Alfa Romeo 68 0 km

Receba hoje com 4 500, de entrada e comece a pagar em janeiro de 69. Exposição Rua Barão da Tôrre, 188. Tel.: 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombis

ALUGAMOS

P/ Hora — Dia ...
Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Kombi 64 — 65

Entrada a combinar. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730. Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19, s/ 82 — 22-9362 — Cinelândia.

Kombis 5,00 hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os estados. Transportadora Três Amigos. Tel. 38-0394. — Plantão 38-9894.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes Bens — 67

MODÊLO 230-S

2 000 km reais. Câmbio central. Bancos diant. separados. Neg. direto c/ o prop. R. Frei Caneca, 305.

Mustang "GT" 68 Fast back

0 km, 8 cil., mecânico, 4 marchas, vermelho, int. prêto, ar condic., dir. hidráulica móvel, freio disco, rádio c/ tape, console no chão e teto, relógio, conta giros, roda, tala larga, superequipado. Ver R. Aires Saldanha, 66 (garagem). Tratar diret. c/ proprietário tel. 36-5302 (res.) e 32-6992 (esc.) Sr. Landry.

Simca 64 — 65 Tufão

Entrada a combinar. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730. Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19, s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas.
AERO WILLYS 66, 65 revisado
ITAMARATY 66, revisado
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

W.V. 65 — 66

Pequena entrada. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730 — Tel. 32-1626. Pça. Floriano, 19, s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO Capelinha, OK. Vendo. Dou colocado por NCr$ ... 900,00. Rua Araújo Pena, 65 — Loo. 2a.-Feira. Tijuca.

Serviço e peças genuínas Willys é com TÂNIA S.A.
Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

CAPOTA PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA Stander. NCr$ 350,00 e reboque fechado original ... 150,00. R. Genera Argolo, 83, ap. 101, depois das 5 horas.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

TRAINEIRA com 9,30m estado de nova, urnas isoporadas para 2 toneladas peixe, 4 beliches. Vende-se financiada. Tratar Jorge. tel.: 23-1331.

DIVERSOS

KOMBIS — Zé Arigó — Kombis novas com motoristas selecionados, partirá domingo de sua residência, para Congonhas do Campo, ida e volta. Tel. .... 48-5055.

Zé Arigó

Kombis partindo dia 11 (domingo), regressando 2a.-feira. Tratar pelo tel. 56-5610 — Dna. Zenith.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 7-8-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens diretos e paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria entrou em dissipação na área do Estado do Rio, observando-se ao norte uma linha de instabilidade, ao longo da costa do Espírito Santo e sul da Bahia. Nova frente fria foi localizada no Uruguai devendo-se deslocar até o Rio Grande do Sul, nas próximas 24 horas. A massa polar da retaguarda teve o centro de 1032 MB, no sul da Argentina.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 24.8
MÍNIMA — 15.5

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h50m/1,2m e 16h50m/1,2m

BAIXA-MAR: 11h15m/0,1m e 23h55m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Brasília — Tempo: Bom. Temp: Estável. Ventos: Qte. Leste fracos. Visib.: Boa.

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Leste fracos. Visib.: Boa.

R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável. Chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Sul fracos. Visib.: Moderada a boa.

Sergipe — Bahia — Tempo: Instável com chuvas no litoral. Bom no interior. Temp.: Estável. Ventos: Variáveis fracos. Visib.: Boa a moderada.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Leste fracos. Visib.: Boa.

Espírito Santo — Tempo: Instável, passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: De Leste a norte fracos. Visib.: Moderada a boa.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação. Ventos: Variáveis fracos. Visib.: Boa, após o nevoeiro.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Leste fracos. Visib.: Boa.

São Paulo — Paraná — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação. Ventos: Qte. Norte fracos. Visib.: Boa, após o nevoeiro.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Ventos: Qte. Norte fracos. Visib.: Boa.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio. Ventos: Qte. Norte, girando para o sul fracos a moderados. Visib.: Boa a moderada.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperatura de ontem e previsão do tempo para hoje: Buenos Aires, 14º5, nublado; Santiago, 8º6, bom; Montevidéu, 11º, coberto; Lima, 16º8, nublado; Bogotá, 13º4, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 31º, semicoberto; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port-of Spain (Trinidad), 29º, sol; Nova Iorque, 23º, nublado; Miami, 29º, semicoberto; Chicago, 32º, semicoberto; Los Angeles, 25º, claro; Londres, 17º, chuvas; Paris, 28º, semicoberto; Berlim, 29º, sol; Moscou, 14º, nublado; Roma, 30º, sol; Lisboa, 25º5, coberto; Montreal, 22º, Sol; Quebec, 21º, sol; e Tóquio, 30º, Sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro — Vendemos na Rua do Livramento, 125 — Prédio nôvo com loja, 2 andares e um terraço aproveitável com 600 m2 por apenas ... 220 000,00 com 50% à vista (podendo facilitar em 6 meses) e 50% em 3 anos a combinar. Ver no local das 9 às 17 horas e tratar Av. Rio Branco, 183, s 1005. Tel. 42-3067. CRECI 1175 — Simão Solchet.

APARTAMENTO, 3 qts. sl. dep. garagem, 1a. loc. 50 longo prazo. Tels. 52-0952 e 52-5581. — Soares. CRECI 978. Centro.

APARTAMENTO, frente, garagem, vazio, 3 qts., sala, deps. empr., area c/ tanque. Ver R. Maia Lacerda, 88, 101 c| zelador. Entr. 15 mil. Inf. 32-6006. CRECI 1 407.

CONJUGADOS, banh. e kit, final const., resid. ou comércio, 16 mil cada fin. Tels. 52-0952 e 52-5581 Soares — CRECI 978. Centro.

CENTRO — Rua do Senado, apartamento de frente, com sala, dois quartos, cozinha e dependências. Sinal: 15 mil e saldo a longo prazo. Entrega vazio. Ver na Rua do Senado, 231, 4.º andar, ap. 5 — Tel. 22-3952. CRECI 685.

CENTRO — CIDADE NOVA — Na Rua Joaquim Palhares, 267, quase esquina de Av. Paulo de Frontin, local com inúmeras obras de urbanização em andamento, inclusive a primeira estação do Metrô e já com ligação rápida com a Zona Sul, pelo Túnel Rebouças, vendem-se apartamentos, já em construção, para pagamento em 83 meses, c| sala e quarto, amplos e separados banheiro e cozinha. Sinal de 980,00 e prest. de 180,00 — Vendas exclusivas. Waldemar Donato, Rua 7 de Setembro, 124, 8.º, Tel. 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

CENTRO — Vendo ap. 2 qts. etc. de frente indevassável, na Rua Santana. Detalhes c/ Danadai — Creci 1310. Tel. 22-2466.

CENTRO — Casa 2 pavimentos, vendo, 4 qts., 2 salas, copa, coz., terr. 5,50 x 20,50. 26 500, com 12 500 entr., rest. 400 mensais. Ver Rua Jôgo da Bola 154 (Praça Mauá). Inf. 31-0957. Novais — CRECI 596.

VENDE-SE casa grande, Ladeira do Faria n.º 80. Tratar na Rua Enes Filho, n.º 340, 1. apto. 101 Penha Circular.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vdo. baratíssimo ap. c/ sala e qto. separados, cozinha, banheiro e varanda, peças amplas. Preço 18 500 à vista, ou a prazo a combinar. Telefone: 31-3759.

SANTA TERESA — Vendemos ap. c| sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Sinal NCr$ ..... 10 400,00 e o restante em 3 anos. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS Rua México, 148 11.º andar. Tels.: 22-8397 e 42-3347 — CRECI J- 229.

VENDO apto. conj. a vista ou financiado. R. Cândido Mendes, 140/909. Chaves c/ porteiro. Tel. 37-5037.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO COBERTURA — Catete. Vendo, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, jardim de inverno e varanda, dependências de empregada e área de serviço. Entrada NCr$ ..... 45 000,00 e o restante a combinar. Ver e tratar com o proprietária à Rua do Catete, 222, ap. C-01. Tel. 25-8407.

ATENÇÃO — Vdo. com 3 qts., sala, coz., banh., deps. de emp., e mais deps. vazio. Rua Silveira Martins, 156, ap. 803 para ver e melhores detalhes. — Machado. 58-0522. — Avenida 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

AV. RUI BARBOSA — Cobertura espetacular, nova, 400m2, 1 por andar. Visitas 36-3530. Tenho outro magnífico c/ 300m2, nôvo.

APARTAMENTO, com 3 quartos, sala, garagem — Ed. de luxo, na Rua São Salvador n. 38 — Andar alto. — Tel. 25-6092 — (Dia e noite) — (Creci 1 450).

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo apartamento pronto, vazio, c| 3 qts., sl., banh., jardim de inverno e dep. empreg. Ent. NCr$ 23 000, saldo 48 prest. de NCr$ 580,00. Ver na Rua São Salvador n. 84, ap. 304, com o Sr. Prata, das 13 às 18 horas. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA, na Rua 7 de Setembro, 88, 2.º — Telefones: 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

APARTAMENTO — 2 qts., sala, etc. Frente. Valter. CRECI 1134. Fone: 31-1621.

CATETE — Vendemos, Rua And. Pertence, ap. 2 qtos, sl. ampl. coz. 1 banh. soc. c/ box, área e deps. emp. Pço. 45 000 com 50% em 24 meses. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro n.º 428, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. CRECI 896. Aberta até as 22 hs.

CATETE — Vende-se ap. conj. 18 000 à vista. R. Bento Lisboa, 89/203. Entrega imediata.

CATETE — Vendo casa — Terreno (8 x 40m). Rua Barão de Guaratiba, 114. Tratar Tel.: 27-7542.

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Últimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123 — Obra já iniciada com a garantia Servenco. Ver no local diariamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imoveis. Rua México, 119, gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro. Vende-se ótimo ap. p| entrega imediata, c| 3 grandes qts., ótima sala, saleta, j. inverno, banh. em côr, cozinha azulejada até o teto (c| armários), área c| tanque azulejado, dep. compl. empreg., prédio 2 aps. p| andar, c| estacion. p| carro. Vale a pena ser visto. Ver diretamente: Rua Sen. Verg., 232, ap. 503 (o dia todo). Preço: NCr$ 75 000 sendo 35 000 à vista e o resto em 2 anos. Aceito Bco. Brasil c| entrada já de 10 000,00. Tratar IMOB. GÓES, Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1 214. Tels. 22-0020, 22-7812, 45-1348. (CRECI 202).

FLAMENGO — Ap. de salas, 3 qtos., deps. e garagem. Frente. Quase pronto. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga. Inf. PAN-IMOVEIS, R. México, n. 119, Gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Sindicalizada — CRECI J-308.

KAIC — KOSMOS — Flamengo, Rua Senador Vergueiro, 103. Vende-se em final de construção, ap. 701, 1 p/ andar, c| living, sala de jantar, copa cozinha, 2 banheiros sociais, 4 qts., 2 qts. empregados, 2 vagas garagem. Área c| 350 m2. Base NCr$ 140 000,00 financiados. O ap. possui cotas de 2 aps. Tratar KAIC. Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

KAIC — KOSMOS — Flamengo, Rua Buarque de Macedo, 64 ap. 305. Vende-se ótimo ap. c/ sala-qt. sep., coz., banh. social. Apenas 22 000,00 financiados em 18 meses. T. P. Ver c| porteiro. Tratar KAIC. Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. — Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ ... 4 495,00 e mensalidades de NCr$ 423,00. — Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Telefones: 32-3813, ... 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado p/ clientes. Resolvo 30 dias s/ desp. de conj. até 3 qtos. resolvo 30 dias. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

PRAIA DO FLAMENGO, 12 ap. 615 — Vendo, sala e quarto, boa cozinha e grande banh. Chaves port. Dino. Tel. 43-9575. Sr. Oliveira.

VENDO 2 aps. s. e q. sep., baratíssimo. Urg. Tel. 25-2361 ou 57-7051. Motivo viagem.

VENDO sl., qt., dep. compl., fte. Sinal 15 e 30x500, outro no Condor 921. Sinal 18 e 8 em 1a. — Bezerra. CRECI 1 054. — 45-9972.

VAZIO — Conj. sala, qto. sep. R. Bento Lisboa, 159, 702, 704. Ent. 7 000 RT 2 anos, 23-1214. Creci 644.

VAZIO, conj. gde. b. coz. saleta, sint. pint. a óleo. R. S. Verg. 203 ap. 807. Ent. 10 000 RT 2 anos — 23-1214. Creci 644.

VENDO Almte. Tamandaré, Flamengo, salão, hal. 3 gdes. qts., varanda, b. social em côr, coz., dep. emp., garagem. 65 000. Inf. Muller 54-4640 — CRECI 744.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se ap. vazio, 3 qts., 1 sala, deps. — Tel. 36-1794.

LARANJEIRAS — Vendo próximo a R. Gal. Glicério, ótimo ap. frente, vazio, c| 1 s., 3 qts., banh., coz., dep. emp. e ótima área de serviço. Ver c/ porteiro Carlos o ap. 102 de R. Professor Estelita Lins, 184 — F. P. Veiga Eng. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 412 da R. Pereira da Silva, 444 de 2 sls. conj. 2 qts., dep. compl. e garagem. Desocupado. Chaves na portaria. Helder Madail — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 801. R. Ipiranga, 25, vazio, duplex, c| 2 sls., 4 qts., 2 banhs. soc. etc. Chaves porteiro. Preço 80 mil. Tratar corr. Loureiro. — Tel. 32-9400 — CRECI 413.

RUA PINHEIRO MACHADO, 103. Vdo. ótimo ap. de frente c| sl., 3 qts., demais depends. Ver no local c| porteiro e tratar c| Sr. Vasconcelos. Tel. 31-2563. CRECI 1 266.

VENDO — Laranjeiras, ap. frente 4 qts., salão, 60m2, copa, coz., 3 b. sociais em côr, dep. emp., garagem. Entrada pilotis de luxo — 210m2. Inf. Muller 54-4640 — CRECI 744 — Ed. nôvo.

BOTAFOGO — URCA

ALDO MOURA LTDA., vende ap. 201. Superluxo com 320m2. Praia de Botafogo. Hall social, 3 salões, c/ jard. inv. 4 qts. e 2 banhs. socs. copa-coz. deps. p/ duas emp. garagem com box. 160 milhões financ. em 36 meses. Corretor no local. Infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO pronto p/ ocupar imediatamente c| sala, qt., coz., banh. e dependência, frente, 60 m2, R. São Clemente, 172 ap. 607, propriet. 26-9060.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, c| 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, deps. de empregada, área. Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada de NCr$ 53 000,00, saldo em prestações de 3 000,00 sem juros. Ver na Av. Rui Barbosa, 80 ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323 gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 ou 49-3261. Méier. Creci 1 206.

BOTAFOGO — Rara e única oport. por motivo fôrça maior. Vendo p| metade do valor, monumental ap., vista p| mar, 2 gds. salas, 4 dorm. c| arm. emb., toilette, 2 banh. nobres, copa-coz., grande área serv., 2 qts. p| emp., piscina, playground, garagem. Grande facilidade no pagamento. Aceito ap. pequeno c| pagto. Inf. tel. 47-0622 e 56-3768. CRECI 900. — José Hylario.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. frente Iate Clube. vazio c/ sala, 3 qts., banh. coz., dep. Ver c| porteiro o ap. 201 da Av. Pasteur, 168. F. P. Veiga Eng. Tel. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 301, linda vista, ocupado, c| 1 s., 2 qts., banh., coz., q. e WC. emp. R. Visc. Caravelas, 47. Ver das 14 às 17 hs. F. P. Veiga Eng. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

BOTAFOGO — Vende-se prédio a Rua Gal. Polidoro c| três aps. 1 por andar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, S. 1 613. — Telefone 43-3113.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. c| sala, qt. e depend. completos. Metade 1 ano. R. Real Grandeza, 74. F. P. Veiga Eng. Tels. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

BOTAFOGO — Aproveitem oportunidade de possuir apartamentos prontos com apenas NCr$ 4 000, entr. Saldo como aluguel. Vejam na Praia de Botafogo n. 340, apartamentos: 205, 626 e 618 e também pode ver no predio 406, os apartamentos: 819, 222 e 203. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels: 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

BOTAFOGO — Para pronta entrega, ap. de frente c| 1 sala, 3 qts., banh., coz., quarto e dep. emp., área. Preço: NCr$ ..... 50 000,00 c| 50% em 2 anos. Ci. Via, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. .... 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

BOTAFOGO — Vdo. ap. de luxo, Cobert., 3 qts., salão, garagem. Vista p| o mar. Preço: 120 mil a comb. CRECI 480. Walter. Tel. 42-3482.

BOTAFOGO — Vendo terrenos c| 33x37, 4 casas. Inf. 43-7445 — (CRECI 628) — Gavazzi.

CASAS E TERRENOS Zona Sul — Antes de vender ou comprar ouça Tito Lívio, eng.º, oportunidade de p/ bons negócios. 57-9074 e 22-9100 — CRECI 1099.

KAIC — KOSMOS — Humaitá n.º 261. Vende-se ótimo ap. de frente, andar alto c| sala, 2 qts., banheiro social, dep. compl. empregada, 75 m2. Preço: 40 000,00 c/ 50% saldo em 2 anos. Tabela Price. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

PRAIA DE BOTAFOGO — Magnífico ap. de luxo c/ grande living, sala de jantar, 3 qts. cozinha e 2 qts. empreg. nôvo 1 por andar. Visitar, 36-3530.

URCA — Vende-se financiado, vazio, ocupado todo o andar o ap. 5 da R. Otávio Correia, 273, c| 185 m2, de 2 sls., 4/5 quartos, grande terraço etc. c| ou s| tel. Todo pintado de nôvo e sinteco. — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

VOLUNTÁRIOS PÁTRIA, 420, ap. 102 — Ver c| porteiro. Vdo. Sl., qt., deps. compl., área c| tanque, qt. emp. Sinal 18 500 e 15 de 530. Bezerra. CRECI 1.054.

VENDE-SE excelente apartamento a Rua Voluntários da Pátria, 30 composto de sala-living, 3 quartos, c/ arm. emb., copa-cozinha dep. empregada, garagem. Área 140 m2, alvenaria terminada. Inf. Tel. 37-3941 depois das 17 horas.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 248 803 — Vazio, c/ fino acabamento gde. sl., 2 gdes. qts. c| arm. emb. luxo, copa-cozinha, c. arm. emb., banh. compl. em côr, rica louça, c| sancas, sinteco. Vendo 47 mil cruz. sinal 17 mil, n| escrit. 10, rest. 3 anos. T. Price. P. Visitar p. tarde. Procurar Dr. Caramuru 52-3195 — 42-8613.

LEME — COPACABANA

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende, Djalma Ulrich, 57, ap. 507, 1 quart. da praia, conj. amplo. 52-4211. CRECI 781.

ANDAR INTEIRO — Pôsto 6, vazio, living, 4 dorm., arm. emb., 2 banh. côr, garagem, etc. Alto padrão, c| 50% fin. CRECI 410. Freitas. Tel.: 52-3443.

ANDAR ALTO, vazio, grde., conj. de fte., vista p| mar, sala-qt. coz., banh. compl., 2 armt. emb. 15 mil ent. saldo em 3 anos. Ver Av. Copacabana, 1 250, ap. 1 102 — Chaves c| porteiro.

APARTAMENTO frente, 3 qts., 2 salas, dep. completas. 2 aps. por andar, edif. de luxo. — Chaves c| porteiro, R. Barata Ribeiro, 35. Sinal 40 mil, saldo combinar 2 anos. Tratar Cunha Mello Imóveis, México, 148, 1105, tel. 42-3347 — Creci 866.

ATLÂNTICA, 360, apto. 101, sôbre pilotis, em fase final de excelente acabamento. Preço fixo. Amplo, confortável, acolhedor e c/ um salão de 11 ms. de testada p/ o mar, 3 dormitórios, etc. Visitas c/ o mestre de obras. — Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Tel.: 31-0844. CRECI 1142.

A 20 METROS Av. Atlântica, conj. de fte., vista p| mar, Rua Souza Lima 37/601, 30 mil a combinar. Chaves porteiro. Tratar 34-1408.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo espetacular apto. alto luxo, novo, 2 salões, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 4 quartos, 2 quartos empreg., garagem 2 carros. 32 armários embutidos. Tratar c/ Silvio Fleury. 47-4455. CRECI n. 580.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Vendo maravilhosa cobertura. Tratar Tel.: 47-4455 com Silvio Fleury. CRECI 580.

ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendo gde. apto. prédio novo. Tenho outros qdra. da praia. Telefone: 47-4455 — CRECI 580.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vende-se apartamento de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO dep. amplas e claras — Toneleros 236, apto. 302, frente, 2 p/ andar, 2 sls., 2 qtos., c/ arms. embs., banh. côr, coz. e área azulejadas. Dep. comp. empreg. NCr$ 73 000,00. Sendo NCr$ 30 000,00 ent. NCr$ 20 000,00 em 20 meses e NCr$ 23 000,00 financ. prest. NCr$ ... 260,00 mens.

APARTAMENTO de sala e 3 qts., 2 banheiros em côr, dep. completas e estacionamento p| automóveis. Rua Cinco de Julho 350, ap. 903. Entrada NCr$ 20 000,00 e o restante financiado em até 10 anos. Ver no local e tratar R. Ouvidor 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. Antônio Nonato Vieira e Cia. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. — CRECI 232. [X

ATENÇÃO — C| 11 milhões de sinal e saldo a combinar, Vendo ótimo ap., quarto, sala, coz., banh. e área em prédio nôvo, s| pilotis c 4 apts. p| andar na R. Barata Ribeiro. Infs. no Plantão Imobiliário. Av. Copac. 435, s| 601. Tel. 57-5793 — CRECI 816.

APARTAMENTOS, 3 qts., sl., dependência, garagem, 68 mil fin. Aceito Cx. 88. Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares. Creci 978 — Copacabana.

ALTO PADRÃO de luxo e conforto, apto. de classe. Ótimas condições. Vende-se. Tratar Tel. 56-3389. CRECI 594.

AVENIDA ATLÂNTICA — Frente, andar alto. Elevador Otis servindo apenas 2 aps. Ocupação imediata. Tôdas as peças amplas e claras. Vestíbulo, sala, 2 bons dormit., banh., coz., área e dependências. Preço excepcional. — Apenas 70 mil c| 30 em 2 anos. Tratar: IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. Sede própria. Av. Copa. 583-5.º and. Tels.: 57-2555 e 36-4767 — (CRECI 1394).

APARTAMENTO maravilhoso, end. alto, lado da sombra, entrega imediata, nôvo de luxo, c| grande living, 3 grandes quartos c| armários emb., 2 banhs. sociais em mármore, linda copa-coz., dep. comp. p| empregada, área de serv., garagem etc. 140 mil novos c| 90 e rest. 2 anos. Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66-716 — 57-2033 e 36-3138 — CRECI 1100.

ATENÇÃO! Vendo ap. 3 quartos, c| armários embutidos, salão, copa-coz., 2 banhs. sociais, dep. emp., área de serviços, 1a. locação, todo de luxo c| garagem na Escritura e direito a salão de festas. Preço: 120 mil, facilito 50%, aceito ofertas. Ver hoje na Rua Belfort Roxo, 407, ap. 302 c| Sr. ALEXANDRE — Tel.: 25-6841 — CRECI 731, EMANUEL.

ATENÇÃO — Copacabana, aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. Vendo vários do Pôsto 1 ao Leblon. Inf. Av. Copacabana 647, sl. 811. Telefone 57-5976. Martinelli. C. 910.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 906, frente, dez passos da Av. Atlântica, localização privilegiada, quadra da praia. Entrada pela Av. Cop. 1 299. Sala, 3 qts. c| arm. emb., 2 banheiros sociais, cozinha, deps. compl. empr., garagem cond. por apenas 82 000,00 fin. em 30 meses. Corretor no local. Infs. Seção de Vendas. Avenida Copac. 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. Creci 353. (N. B. — Um ótimo negócio).

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 401 luxo c/ 200m2. tôdas peças de frente, andar alto. R. Henrique Orvaldo, 231, 2 salões c/ amplo jard. inv. 3 qts. c/ arm. emb. copa-coz. e dep. emp. 110 milhões. Em 30 meses. Corretor no local. Informações Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO — Pôsto 5, Rua Aires Saldanha, 1 por andar, longo financiamento, frente para a praia, 7.º andar. Tel. 37-3648 — Sr. Moraes.

APARTAMENTO — Vdo. c/ 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. comp. Ver R. Carvalho de Mendonça, 12 ap. 201, Chaves c| porteiro Armando. Preço 50 c/ 25 ent. sd. comb. Trat. Rua Silva Rabelo, 10 sl. 209. Tel. 29-2219 D'Souza — Creci 1393.

AVENIDA ATLÂNTICA — Magnífico apartamento de frente, com vista panorâmica para o mar, andar alto, acabamento de luxo, 1 por andar, living, 2 salões, varanda, 4 dormitórios, ar condicionado em tôdas as dependências, 2 vagas na garagem, pintado de novo para entrega imediata — Maiores informações em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1209 Copacabana, Tel. 36-2767, ou na Rua Constança Barbosa n.º 125 1.º andar, Méier, Tel. 49-3261 ou 29-2092 — CRECI 1206.

ATENÇÃO — Vendo bonito apt. vazio de frente 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais copa cozinha, dep. compl. garagem p/ 2 carros. Tel., acabamento de luxo, preço 170 mil, 50% 18 meses. Rua Assis Brasil 37, ao lado Praça Arcoverde. Ver no local José Gomes, Tel. 57-6651. CRECI 1222.

ATLÂNTICA 3 806, ap. 530, conj. (ocup. sem contr.) Posse imediata. Visitem 8 às 9 hs. da manhã. P| NCr$ 6 mil entr. — Tel. 52-6727. Valente. CRECI 375.

ATLÂNTICA, 2 440, 10.º andar, frente, vazio, 3 amplos qts. c/ arms., 2 salas conjs., 2 banhs. socs., copa-coz., deps. compls. c/ 2 qts. e garagem. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Chaves c| encarregado. Tratar 36-4006 — 57-2508. CRECI 165.

BELO ap. 180 m2, 2 por andar base 130 mil, 2 salões, 3 qts., arm. emb., 2 banhs. sociais, varanda, copa, coz., dep. emp., garagem. Ver Rua Henrique Dodsworth, 83 ap. 1006 ou pela Rua Gastão Baiana, 242. Pôsto 5. Tratar 56-4612, Falcão. Creci 745.

BARATA RIBEIRO, 678, ap. 704. Vendo lindo apto. vazio, pintura nova, Edif. 4 p/ andar, sala, qt., separado, amplo arm. embutido, banh. completo, louça nova, coz. cabe geladeira. Melhor ponto Copacabana. Tratar proprietário pelo Tel.: 37-8406.

COPACABANA, 427, 1 203, frente, vazio. Amplo qto. e sala conjs., banh., coz. e sala de entrada separada. Sinal a comb. — Saldo 2 anos. Visitas de 9 às 12 diariamente. Tratar 36-4006 e ... 57-2508. — CRECI 165.

COPACABANA — Pôsto 4 — Anita Garibaldi. Vende ap. de sala, 3 quartos e dependências. Base 80 000 à vista. Tratar 56-0457.

COBERTURA — Luxo c| 170m. — Vista p| mar. Vdo. sl., 2 qts. — 120 a comb. Ver local c| corretor. S. Clara 110. Bezerra. CRECI 1 054. — 45-9972.

COPACABANA — 2 quartos, sala e depdi., vazio, ótimo preço e conds. de pagto. facilitados. Ver no local hoje, das 9 às 17 horas. Tratar c| Sr. Franco. — Tel. 52-7316 ou 32-1810. CRECI 704.

COPACABANA — Ótima oportunidade para aquisição, pela melhor oferta, em 2.º e definitivo leilão — Apartamento n.º 404, em edifício em construção adiantada, com a alvenaria já em conclusão, à Rua República do Peru, 481, com sala, 3 quartos, banheiro, toilete, copa-cozinha, quarto e banh. empregada e área de serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 13 de agôsto de 1968, às 14 horas, em sua loja à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Tel. 42-8205.

COPACABANA — Av. Copacabana c| Sá Ferreira, 44 ap. 1102 frente p/ mar, vendemos 3 quartos, sala, banh. completo, copa-cozinha, área, dep. p/ emp. — Sinal NCr$ 20 000,00, 90 dias NCr$ 20 000,00 — saldo NCr$ 40 000,00 em 36 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004. Tel. 37-7436. J/306 — Creci 680.

COPACABANA — P. 5. Vendemos ót. ap. qto. sl. sep. 42 m2 vazio, 4 p /and. banh. coz. compls. Pço. 37 000 a comb. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro 428, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. CRECI 896. Aberta até às 22 hs.

COPACABANA — Vendemos, Rua Barata Ribeiro ót. ap. 2 qts. c/ arm. embut. sl. 1 banh. compl. amplas deps. empl Pço. 55 000 a comb. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro, 428, loja — Tels. 36-6303 e 56-8440. CRECI 896. Aberta até às 22 hs.

COPACABANA — Vendemos ap. conj. fte. Pço. 20 000 c/ 10 000 ent. Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. CRECI 896. Aberta até às 22 hs.

COPACABANA — Compro urgente para cliente um ap. c| 2 qts., sala sep. e gar. Negócio rápido. Inf. Av. Copacabana, 647, sala 811. Martinelli. Creci 910

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com sala, 2 bons quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro, dep. empregada. Tel. ... 57-3879.

COPACABANA — P. 4, ap. sala e quarto separado, nôvo, vazio, de frente, com sinteco. NCr$ ... 28 000 à vista. Tratar Av. Copacabana 647, sl. 811. Tel. 57-5976. Martinelli — CRECI 910.

COPACABANA — Ap. sala e qto. conj., grande, vazio, Pôsto 3. Inf. Av. Copacabana 647, sl. 811. Tel.: 57-5976 — Martinelli. C. 910.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de 2 qts., sala, dep. de emp., boa área de serv. Aceito B. Brasil. Pôsto 4. Inf. Av. Copacabana 647, sl. 811. Tel.: 57-5976. Martinelli — CRECI 910.

COPACABANA — Compro 1 ap. vazio, 1 sala ou 2 quartos, dou 15 000 o saldo em aluguel até 700,00. Urgente. 49-8324 — ... 42-6688 — CRECI 950 — Gilberto — N. B. Pôsto 5 ou 6.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, vendemos c| 2 quartos c| arm., 2 salas amplas, saleta, banh. completo, copa-cozinha c| dispensa, área, deps. p| emp. — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806. Edif. Alaska, vendemos aps. 1203 e 1204, c| saleta, quarto e sala conjugados, banh. c| caixa dágua, cozinha, telefone, sinteco, pintura óleo. Viste p| mar. Preço e condições em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendem-se os últimos aps. na Rua Barata Ribeiro, 83, todos de frente, c/ saleta, sala, 3 qts., arm., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. completas, garagem. Apenas 2 p| andar c| pintura plástica e azulejos até o teto. Fachada em pastilhas. Entrada de 29 040, e o rest. em 36 meses. Entrega até dez. a preço fixo, sem qualquer reajustamento ou correção monetária. Vendas exclusivas, Waldemar Donato, Rua 7 Set., 124, 8.º. Tels. 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

COPACABANA — Pôsto 5. Alto luxo. Vendo ótimo ap. com grande salão, 3 grdes. quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, demais peças. Parte financ. Caixa. Tel. 57-3679.

COPACABANA — Vende-se apartamento décimo andar, de frente, indevassável, fino acabamento, sala, dois quartos e demais dependências. Inf. com proprietário. Tel. 56-2254.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, com 160m2, composto de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências, motivo de viagem. Entrego vazio com garagem. Preço e condições no local. Av. Copacabana 1 236, ap. 101.

COPACABANA — Vendemos ap. de frente, vazio, c| 140m2 — Com 2 quartos — 3 excelentes qts., banh. em côr, copa-coz., área serv. e dep. completas de empreg. Apenas 2 por andar em excel. edif. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS, Rua México, 148, s| 1 104 Tel. 32-5555. — CRECI J-229.

COPACABANA — Vende-se apto. 411, Rua Belfort Roxo, 231, qto. sala separados. Preço NCr$ .... 22 000. Entrada NCr$ 10 000, saldo em dois anos. Chaves na portaria. Tratar Tel.: 37-0510.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 86, vazio, vendemos aps. c/ quarto e sala separados, banh. cozinha, várias benfeitorias. Preço e condições a combinar em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J/306 — Creci 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1202 ap. 202, vendemos c/ 2 quartos, ampla sala c/ varanda, banh. completo, copa, cozinha, área c/ terraço p/ benfeitorias, deps. p/ emp. NCr$ 55 000,00 facilitado em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004. Tel. 37-7436. J/306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 38, ap. 704. Vendemos próximo à praia, c| 2 quartos, 2 salas amplas, copa-cozinha, banh. completo, área, deps. p| emp. Sinal NCr$ 30 00,00 — Saldo ... NCr$ 30 00,00 em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendemos na Rua Décio Vilares, 191, aps. com 1 sala, banh. e área de serviço. Sinal a partir de 9 300,00 e o restante em 25 meses. Ver no local c| porteiro. Estão alugados sem contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, sl. 1 104. Tels. 42-3347 e 22-8397. CRECI J-229.

COBERTURA VAZIA — Vende-se, sinal 20 mil, saldo a combinar, pronta p| morar, c/ 2 qts., grande salão, lindo terraço, de frente, etc. Av. Copacabana (ap. C-01) — Pôsto 5. Inf. c| Dona Alaíde: 52-4322, Rua Senador Dantas: 118, s| 716 (Lúcio, Creci 20).

COPACABANA — Ap. vazio conjugado, frente, vdo. à vista, 14 mil. Ver Av. Ministro Viveiros de Castro, 32 ap. 604. Chaves c| porteiro. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha ou p/ tel. 30-9037.

COPACABANA — Tenho apts. de alto luxo c/ 2, 3 e 4 qtos. Aceito seu apto. p/ venda. Telefone: 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Vende-se apartamento nôvo, entrada de luxo, pilotis, de mármore, 2 quartos, grande living, banheiro social a côres, cozinha, banheiro de empregada, boa área de serviço. Ver Rua Santa Clara, 319 ap. 502, com o porteiro Sr. Duarte. Tratar com o Sr. Olinto Ribeiro. Tel.: 47-5885 e 47-1841.

COPACABANA — Vendemos luxuoso ap. de 300 m2, todo atapetado, c| living (100 m2), salão de jantar, 4 qts. c| arm. emb., copa, cozinha, 2 banheiros, toilette, lavanderia, dep. comp. de serviço c| 2 qts. emp. e garagem. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS, Rua México, 148, 11.º, tels. 22-8397 e .. 42-3347 — CRECI J-229.

COPACABANA — Vendo ap. quarto, sala separado. Ver Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 810. Chaves com porteiro, Sr. Luiz. Preço ..... 35 000.

COPACABANA — Santa Clara, 94, frente, vendo qt., sl. conj., banh. Tel.: 56-4984.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de sala e quarto de frente, avistando a praia pertinho. Tratar com Sr. Oliveira, à R. Siqueira Campos, 110-205 — antigo 282-305.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131 ap. 607, vendemos p/ entrega imediata c/ 2 quartos c/ arm. sala, saleta, banh. cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$ 60 000,00 facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004. Tel. 37-7436. J/306. Creci 680.

COPACABANA — Vendo ap. frente, prédio nôvo, luxo, 150 m2, sala, 3 quartos, arm. emb. 2 banheiros, dep. emp., garagem. Preço: 130, sendo parte financ. Tratar tel.: 37-4618.

COPACABANA — Vendemos ap. de luxo c| 140 m2 c| 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, lavanderia e dep. comp. de serviço. Entrada ... NCr$ 32 000,00 e o saldo financiado. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS, Rua México, 148, 11.º, tels. 22-8397 e .. 42-3347 — CRECI J-229.

COPACABANA — Vende-se apto. 1107, da Av. N. S. Cop. 1246, sl., 3 qtos., demais dep., alugado s/ contrato. Tem garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138, térreo. Tel.: 32-2783.

COMPRO ap. c/ 3 quartos, Leme ou Copacabana. Sr. José. Tel.: .. 37-1200 — 37-3428.

COPACABANA — Vendemos ap. de luxo na Rua Constante Ramos, com sala, 2 quartos e dep. serviço. Preço NCr$ 60 000,00. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148, sl. 1 105 — Tels. 22-8397 e 42-3347 — CRECI J-229.

DUPLEX LUXO — Vende-se c| 6 quartos, living, sl. jantar, copa-cozinha, área c| banh., emp., dispensa, em cima, salão para festas, c| cozinha e banheiro independente, jardim c| churrasqueira, ampla lavanderia, saleta a quarto empreg. c| banh. Av. Copacabana, 683, ap. 1203, Tel.: 36-6594, chaves c| porteiro.

KAIC — KOSMOS — Copacabana, Av. Copacabana, 218. Vende-se grande ap., frente. 3 salas, 4 qts., 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 qts. empreg., área serviço c/ tanque, garagem, 261 m2. Tratar KAIC, tels. 52-2995, ... 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana, Av. Copacabana, 661 ap. 208. Vende-se ótimo ap. c/ saleta, sala-qt sep., banheiro social, kitch. Tratar KAIC, tels. 52-2995, ... 31-1544 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana, Rua Raul Pompéia, 195. Vende-se ótimo ap. c/ sal-quarto conj., saleta, banheiro social, kitch. Apenas: NCr$ 18 000,00 c| 50%. Alugado s/ contrato. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana, Pôsto 6. Rua Raul Pompéia, 240, vende-se grande ap. duplex, c| hall, living, sala de jantar, 4 qts., copa, cozinha, 3 banheiros sociais, jardim, piscina, galeria social, terraço, 2 qts. empreg., 2 vagas, garagem etc. 600 m2. Apenas: 370 000,00 em 2 anos. Obs. aceitamos proposta. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana, Ed. Príncipe Albert. Vende-se na Rua Toneleros, esq. Anita Garibaldi, em construção, ap. de luxo c/ 2 salas, 2 qts., dep. empreg., andar alto, melhor coluna. NCr$ 20 000,00 c| alguma facilidade. Plantas e informações, pessoalmente na KAIC. Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana, Rua Rodolfo Dantas, quadra da praia. Vende-se um dos melhores aps. do Rio por preço baratíssimo, 440 m2, hall social, salão, sala de jantar, sala de almoço, biblioteca, sala de estar, 3 grandes dormitórios, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 qts. emp., área serviço, garagem etc. Obs.: em ótimo estado de conservação, 1 p| andar. Apenas: NCr$ .... 250 000,00 financiados. — Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, .. 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

LEME — Vendo ap. qt., sala sep., armários, coz., banheiro, novinho, excelente conservação, pronta entrega, propr. único morador. — NCr$ 18 000 entrada, 12 x NCr$ 1 509. Fone 57-7868.

LEME — Troco ap. alto luxo, grde. salão, 3 grdes. quartos, arm. emb. grde. copa-coz. demais peças por outro com sala, 2 quartos no Pôsto 4. Tel. 57-3879.

LEME — Vende-se casa antiga ocupada como habitação coletiva, na Gustavo Sampaio em terreno de 1,00 x 40,00 x 14,00 x 210,50 — Tratar 52-0254, proprietária.

NO LEME — O melhor apartamento, de sala e quarto, coz. e banheiro, todo atapetado, com 8 milhões de benfeitorias, pintura a óleo. Preço de ocasião: 26 mil. Marcar visitas — tel. 42-1366 — PLANTA IMOBILIÁRIA — Creci 1073.

NÔVO, frente, somente 3 conjugados em cada andar. Vende-se c| peq. sinal, rest. em 36 meses. R. Bulhões de Carvalho n. 530, c| porteiro. Tel. 32-8398.

ÓTIMOS ap. Construção iniciada com 70% financiados em 30 meses — Para entrega em 18 meses, na Rua Figueiredo Magalhães n. 1025, excelentes apt. c| amplo living, 2 quartos c| arm. embutidos, banheiro c| boxe, cozinha, quarto e banh. empreg., área de serviço, garagem. Mesmo sendo proprietário V. S. tem direito ao financiamento. Fração do terreno financiado em 30 meses. Edifício sôbre pilotis sem lojas. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. Incorporação CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas. 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PÔSTO 6 — Vendo conj., transf. qt., sl., sep., ocup., s/ cont. 16 mil fin. Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — Creci 978 — Copacabana.

PLANTÃO IMOBILIÁRIO — Vende ap. luxo, frente. Prédio nôvo, s| pilotis, 3 qts., c| riquíssimos armários, banh. côr, dept. na Rua Pompeu Loureiro, 40 milhões sinal, saldo a combinar. Inf. Seção Vendas, Av. Copac. 435, s| 601 — Tel. 57-5793 — CRECI 816.

RUA PAULA FREITAS — 250 m2 1 p| and., 2 salões, 3 qts., c| arms., 3 banhs. socs., garagem. Ver hoje. ARCO IMÓVEIS. Tel. 36-3551. CRECI 1 276.

VENDE-SE casa assobradada. Rua Toneleros. Base NCr$ 95 000, 150 m2. Tel.: 36-4722, próprio.

VENDO novos acab. luxo, aps. 2 e 3 qtos., armários, salão, piso parquet, demais dependências completas, garagem. Áreas respectivas de 100 m2 e 150 m2. Preço 80 000 e 120 000 à vista. Barata Ribeiro, 586, apto. 601 e 602 c/ proprietário.

VENDE-SE 2 aptos. Copacabana — Telefone 57-7316.

VENDE-SE apartamento em Copacabana, final de construção. Tratar tel. 43-7684 — Sr. Maurício.

VENDO ap. Copa, Pôsto 4, frente Rua Barão de Ipanema, 53|301 — Sl. qt. de 40 m2, só à vista. Ver com proprietário.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Vieira Souto — Vendo gde. apto. prédio novo, 1 p/ andar. Tenho outros quadra da praia. Silvio Fleury. 47-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Leblon — Vendo gde. cobertura. — Tel. 47-4455 — CRECI 580.

APARTAMENTO de sala e 2 quartos c| dep. e estacionamento p| automóveis. Rua Nascimento Silva, 97. Entrada NCr$ .. 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72 sem intermediárias. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels.: 31-1091 e .. 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Ipanema, magnífico ap. em luxuoso edif. nôvo, 2 p| and., c| 4 qts., 2 sls., 2 banheiros socs. copa, coz., 2 qts. emprs., garagem. NCr$ 200 a combinar. Tel. 57-3879.

ALDO MOURA LTDA., vende ap. 202. Super-luxo c| 350 m2. R. Gal. San Martin, 492. Alto-luxo fechada em mármore, 2 salões, 4 qts., 3 banhs. sociais. Copa e cozinha. Dispensa, deps. com 2 qts., emp. e garagem p| dois carros. Corretor no local. Infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. Aguardamos a visita de V. S. — CRECI 353.

COBERTURA — Quadra da praia, Leblon, 1.ª loc., de frente. Entrada NCr$ 70 000,00, 18 prest. mensais de NCr$ 2 830,00 e saldo NCr$ 20 000,00 em parcelas intermediárias sem juros. Entrega pronta 3 meses. Rua Rita Ludolf 33, C-01. Tel.: 25-1582 (favor tel. depois de ver). Aceito oferta à vista.

IPANEMA — Vendemos, Rua Gomes Carneiro prox. Praia, luxuoso ap. 220 m2, 4 qts., c| arm. embut., salão, sl., 2 banht. soc., varanda. Parquet Paulista, ampla. deps., garagem —Preço: 200 000 e combinar. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro, 428, loja — Tels. 36-6303 e 56-8440. CRECI 896. Aberta até às 22hs.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 244, ap. duplex. Vendemos c| 200 m2, c| 2 vagas de garagem na escritura, 2 quartos ou 3-2 salas amplas, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, deps. p| emp., terraço social. NCr$ 140 000,00. 50% em 24 meses Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436, J-306. CRECI 680.

IPANEMA — Vende-se, desocupado, ap. 102 da R. Prudente Morais, 1184, de sala, 2 qts., dep. comp. e garagem. Marcar hora. HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

IPANEMA — Castelinho — Salão, sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, área, 2 qts. e WC de empregada e 2 garagens. E também, apartamento duplex com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Edifício de alto luxo. Entrega imediata. Ver no local, Rua Prudente de Morais, 329, e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11-209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Obra iniciada: na Rua Prudente de Morais, 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos apt. situados em andares altos c| 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 aps. por andar em edifício de 8 pav. com play-ground Suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras, CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendo apto. prédio nôvo, luxo, sala, 3 qtos., c/ armário embut. 2 banheiros sociais, qt. área, 2 qtos. empreg., garagem. Prudente Morais 341 — 402 — 8 às 15 horas.

IPANEMA — Vendo ap. sala, 2 qts., coz., deps. empr., linda vista, edif. com play-ground. 48 000, sinal de 26 000, saldo dois anos. Visitas 12 às 15h. Rua Nascimento Silva 110, ap. 410. Tratar tel.: 37-1266, dias úteis.

IPANEMA — Vdo. belíssimo ap. novo, 1a. hab., de frente, ponto excepcional, junto à Praça da Paz. Salão, 3 qtos., 2 banhs. em côr, ampla coz., dep. compl. p/ criada e excelente garagem c/ box numerado. Faço grande redução, p/ pgo. à vista. Tels.: 31-3759 e 47-6529 — CRECI 905.

IPANEMA — Vende-se na Rua Alberto Campos, 136, aps. 201 e 301 c/ 2 qts., 2 sls., banh., coz. qto. emp. e garagem. São de frente e com elétrico à porta. Ver c/ porteiro e tratar p/ tel.: 22-4823.

KAIC — KOSMOS — Leblon, Rua Félix Pacheco. Vende-se magnífica residência c/ 2 pavtos. em final de construção, c/ hall social, 1 living, sala de jantar, sala almoço, 4 dormitórios, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 aps. p/ hóspedes, 1 qto. p/ chauffeur c/ banheiro, 2 qtos. empregadas, garagem p/ 4 carros, etc. 800m2 de construção. Tratar na KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Leblon, Rua Sembaíba, 157 ap. 201. Vende-se magnífico ap. c/ 400 m2, hall social, living, sala de jantar, varanda, sala de almoço, 3 dormitórios, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 qts. de empreg. 2 vagas de garagem, quarto p| chauffeur, lavanderia etc. Ver c/ porteiro. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. Creci J-72.

LEBLON — Vendemos, Rua Gal. Urquiza, ót ap. 115 m2, fte. vazio, 3 qts., salão, 2 banhs. soc. empls. deps. garagem — Preço: 65 000 a comb. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440. CRECI 896. Aberta até às 22hs.

LEBLON — Apartamentos de luxo — Vendem-se dois excelentes apartamentos de grande luxo, na Avenida Delfim Moreira, 320-4.º andar, refrigeração central, já em início de pintura, sendo da frente com 340,00m2 por NCr$ .... 420 000,00, e de fundos com 180,00m2 por NCr$ 250 000,00, condições a combinar com o proprietário pelo telefone 56-7820. Horário comercial.

LEBLON — Vendo apto. c/ vista p/ mar. 60 mil, fac. Inf. Tel.: 47-8667.

LEBLON — R. Afrânio de Melo Franco, 31, ap. 102. Vendo c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., coz., área c| tanque, qt e banh. de emp. e garagem. Quadra da praia, pintura nova, sinteco, arm. emb. etc. Chaves c| porteiro. Preço 110 mil a prazo. Inf. 32-7914 — CRECI 936 — Nardy.

LEBLON — R. Almirante Pereira Guimarães n. 40. Vende-se prédio c| 6 aps., todos ocupados e c| contratos vencidos. 12 x 30, e 50 metros Avenida Vieira Souto e 100 de Jardim de Allah. Inf.: telefone 22-4823.

LEBLON — Ap. c| 3 qts., grande sala, dep. completas e garagem. Dois por andar, com elev. Atlas. Final de construção, com todo material comprado. Sinal de 35 mil e rest. a combinar, com parte depois do habite-se. Ver na Rua Côrtes Sigaud, 191, ap. 101 (não é érreo). Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, 11.º tels.: 22-8397 e 42-3347 — CRECI J-229.

QUADRA PRAIA — Ap. superluxo, 3 e 4 quartos, 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 qts. empr., garagem. Entrega 3 meses. Preço fixo. R. Pr. Morais, 1204 — Tel. 22-6764.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALO J. Botânico. Vdo. ap. de luxo, 3 qts. sl. 2 banh. depend. R. Von Martius, 325 ap. 905. Entrada de 25 mil. CRECI 480. Walter. Tel.: 42-3482.

GÁVEA — Rua Tubira, 8, ap. 619. Vende-se c| 2 quartos, dep. completas NCr$ 10 000,00 à vista. NCr$ 10 000,00 em 30 dias. Restante NCr$ 20 000,00 em 24 meses. Ver local, parte manhã. Tratar "ACIR" Administração — Tel. 32-9738.

GÁVEA — Rua dos Oitis, 6, ap. 201 — Frente — Obra em revestimento — Vendemos 2 quartos — sala — banh. — cozinha — área — deps. p| emp. — Entrega p| 12 meses — NCr$ 20 000,00 e combinar em 6 meses — Mensalidades NCr$ 561,00 da Construção Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo terreno c| proj. aprov. 20 aps. sala, 2 qts., Tel.: 47-1626 c| proprietário. Pela manhã.

KAIC — KOSMOS — Gávea — Rua dos Oitis, n.º 6 ap. 401. Vende-se ótimo ap. em construção adiantada c/ sl. 2 qtos. coz. banh. dep. compl. empreg. Área serviço, garagem. Preço: 20 000,00 c/ 8 000,00 entrada. Aceitamos proposta — Tratar KAIC, Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Jardim Botânico — Rua Araucária. Vende-se grande residência c/ 2 pavtos. salão, escritório, hall, sala de jantar, sala de almoço, 3 banheiros sociais, 6 dormitórios, c/ armários embutidos, varanda, lavanderia, Garagem, 2 qtos. de empreg. etc. 430m2 de construção. Tratar KAIC — Tels. 52-2995. 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

LAGOA — Rua Min. João Alberto 100 ap. 55-202. Sala, 2 qts., dep. completas. Bonita vista. Ver local. ARCO IMÓVEIS — Telefone 36-3551. CRECI 1 276.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade, 246. A poucos metros da Igreja de Santa Margarida Maria. Edifícios de luxo, em lugar aristocrático, 4 pavimentos. Lado da sombra. Alvenaria já colocada — Obras em ritmo acelerado. Salão, 4 quartos, vestiário, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, vários armários, garagem; e também duplex com terraço e 5 quartos. Pagamento em 5 anos! Preço fixo sem reajustamento. O melhor negócio do mercado de imóveis da Guanabara. Ver no local e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11-209) — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Entrega imediata. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, 4 quartos, 3 banheiros, WC de empregada, duas garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aquatá, a uma quadra da Sociedade Hípica. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI-11-209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

VENDO — Lagoa — Rua Frei Leandro. Suntuosa casa de pedra, altos e baixos, setecentos e cinquenta metros quadrados de construção. Entrega imediata. Base: 500 mil cruzeiros novos. Facilita-se metade em dois anos. Telefone 22-3952. CRECI 685.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALDO MOURA LTDA. — Vendo terrenos com 17 x 35. Recreio dos Bandeirantes. Rua asfaltada, ótimo local, 10 milhões em 30 meses. Infs. na Seção de Vendas. Avenida Copacabana, 583, 8.º and., tel. 37-9471 CRECI 353.

BARRA DA TIJUCA — Vendo casa c/ 2 qts., e demais dep. inclusive jardim e entr. para carro. Av. Sernambetiba, 4216 casa 26. Tr. 22-1037 e 42-4917.

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. — Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRÍCOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIÁRIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa pronta na Av. Sernambetiba n.º 4216 c| 11, c| 2 qts., sala, banh., coz., terraço e jardim c| ou s| móveis. Ver todos os dias no local. Preço: NCr$ 30 000 c| peq. ent. e grande fac. pagto. — Tratar: Tel. 57-2014 ou na Rua Barata Ribeiro, 502, loja 7 — Copa.

VENDO casa com salão, 4 quartos, piscina, dependências, 2 garagens, jardim e telefone. Construção moderna e nova. Terreno de 30 x 35. Preço base NCr$ 200 000,00. Financio. Tratar com Carlos Augusto. Fone 52-3917. Horário comercial.

VENDO pela melhor oferta magnífico terreno c| 640 m2. Jardim Oceânico, quadra 34, lote 14. Tratar c| Rogério. Tel. 32-8317.

VENDO terreno na Barra da Tijuca, com sinal de NCr$ 780,00 e o saldo financiado em 32 meses. Tratar pelo Tel.: 52-3917.

VENDO terreno Recreio Bandeirantes, lote 18, quadra 177, ole-be A, 616 m2, esquina da Avenida E com Rua 56. Preço 10 000 cruzeiros novos. Particular Mário. — Tels. 56-0987.

CRECI

DA 1.ª REGIÃO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS CONSELHO REGIONAL

1 — FISCALIZAÇÃO — a) os Srs. corretores de imóveis da Zona Sul poderão apresentar diretamente às autoridades policiais das 12.ª e 13.ª Delegacias Distritais queixas contra as pessoas que, ilicitamente, naquela zona, estejam exercendo a atividade de corretor de imóveis; pelo mesmo motivo, os Srs. corretores de imóveis da Leopoldina e Central do Brasil poderão fazê-lo às 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 32.ª, 34.ª, 35.ª e 36.ª Delegacias Distritais; b) o CRECI já começou a aplicar multas àqueles que vêm emprestando o número de seu registro para fins de publicidade imobiliária, o que constitui falta grave, passível de cassação da respectiva carteira profissional no caso de reincidência (Arts. 16 e 17 da Lei 4 116, de 27-8-62); c) pedimos aos Srs. corretores de imóveis que, em suas jurisdições, procurem auxiliar esta fiscalização, cientificando-a das irregularidades ali praticadas por falsos corretores, a fim de serem tomadas as providências cabíveis.

2 — SOLICITARAM REGISTRO — Na forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnações, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos: 1) Alceu de Biasi Boni, brasileiro, casado, Rua Coronel Brandão n.º 26-A, sala 102; 2) Milton Rotman, brasileiro, solteiro, Rua Sete de Setembro n.º 66, 3.º andar; 3) Jacob Calina, brasileiro, casado, Rua Sete de Setembro n.º 66, 3.º andar; 4) Berose Vaz Pereira, brasileiro, casado, Avenida Erasmo Braga n.º 255, grupo 504; 5) Válter Malheiros Lucas, brasileiro, casado, Rua México n.º 119 grupo 609.

3 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — O colega que desejar obter carteira plástica de identidade poderá dirigir-se à Secretaria desta entidade, das 12 às 17 horas, munido de duas fotografias tamanho 3 x 4.

4 — MUDANÇA DE ENDEREÇO — Pedimos aos Srs. corretores que cientifiquem a esta entidade qualquer mudança de endereço, seja comercial, seja residencial.

5 — CORRETORES EM ATRASO — A Tesouraria desta entidade apela, mais uma vez, para os Srs. corretores que se encontram em débito no pagamento de suas mensalidades, no sentido de atualizarem êsses pagamentos, evitando, assim, lhes sejam impostas cominações previstas em lei.

6 — EXERCÍCIO SIMULTÂNEO OU TRANSFERÊNCIA — Segundo dispõe o Art. 2.º, § 5.º, da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, é facultado ao corretor registrado em uma região exercitar a atividade simultânea em outra ou a transferência para aquela que desejar. A matéria está devidamente disciplinada pela Resolução n.º 8/66, obrigando-se o interessado a apresentar os seguintes documentos: a) carteira profissional; b) prova de quitação com o Conselho de origem; c) prova de quitação do impôsto sindical; d) certidões negativas dos distribuidores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Ofícios — período de 10 anos; e) certidão negativa do distribuidor do 7.º Ofício (protestos) — período de cinco anos; f) certidões do 1.º e 2.º Ofícios dos Registros de Interdições e Tutelas; g) fôlha corrida e atestado de bons antecedentes, fornecidos pelas autoridades locais.

7 — CORRETORES CADASTRADOS — Em prosseguimento, relacionaremos os corretores de imóveis de ns. 371/390: n.º 371 — Darci Neves Lopes; n.º 372 — Manuel Gomes da Silva; n.º 373 — Sebastião de Castro Lima; n.º 374 — Olímpio Mendes Oliveira Filho; n.º 375 — Alice de Assunção Valente; n.º 376 — Rui Pimentel Lima; n.º 377 — René Mostardeiro; n.º 378 — Gualter Ferreira Costa; n.º 379 — Rubem de Sousa Eiras; n.º 380 — Cancelado; n.º 381 — Antônio dos Santos Froes; n.º 382 — Hamilton Ramos Jardim; n.º 383 — Tomás Pinto Caiado; n.º 384 — Flávio Pio de Sousa Lima; n.º 385 — Cancelado; n.º 386 — Raul Oscar de Carvalho Santana; n.º 387 — Agostinho Peixoto de Almeida Cardoso; n.º 388 — Teresinha de Castro Aquino; n.º 389 — Odair Xavier dos Santos; n.º 390 — Raimundo Soares de Oliveira.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, salas ns. 1 407/9).

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — caminhar ao acaso; vaguear (Lat. divagari); 7 — péssima; 9 — surgir; 11 — traço a lápis; 13 — dar co mo cotovelo; 15 — devoto; padre; 16 — governanta; 17 — pequena argola; 18 — ruído de canhão; 19 — rosa pequena; 22 — símbolo do rubídio; 23 — grupo de línguas semíticas faladas antigamente na Síria e Mesopotâmia (Do lat. aramaeu); 25 — concede; 26 — prefixo: noite (noctívago); 28 — arrento; esquivo; 29 — camareira.

VERTICAIS — 1 — despedaçada; 2 — impregnada de vapores; delicada (Lat. vaporosu); 3 — instrumento com que se assobia; 4 — mistura líquida de hidrocarbonetos que se obtém na distilação do petróleo bruto (Fr. Gazoline); 5 — lavrava; 6 — malha para segurar o cabelo; 7 — balido; 8 — grande e linda serpente do Norte do Brasil, também conhecida por cobra-papagaio (ARARAMBÓIA); 10 — emudecer; 12 — aquecer; dar calor a; 14 — paixão; 18 — haste roliça de madeira com que se impelem as bolas do bilhar; 20 — íntimos; 21 — canto religioso; 24 — vazia; 27 — a tua pessoa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — dilatar; mu; ateromas; novidade; alazido; ar; marafonas; ir; desidia; tirar; tele; ala; oeparar; data, ide; alcatroa. Verticais — dinamitado; lavar; atirada; tedífero; arados; rodonite; ma; usar; mé; olaria; asilado; aderir; aérea; rata; pua; al.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BENFICA — Vendo ou alugo casa R. Senador Bernardo Monteiro, 54, 3 qts., 2 salas. Tratar Marra, 43-0519. Creci 912.

PRAÇA BANDEIRA, 141. Vendo 3 000 entr. ou p/ Cx. Econ. a/ sl. qt. cop. banh. Chav. c/ porteiro. Inf. tel. 52-7825.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ou Entrega-se vazio, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 375,00 s/ juros. Ver na Rua Souza Valente, 20 ap. 1 térreo. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. Creci 1 206.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa vazia, terreno 10 x 24 c/ 3 quartos e dependências. R. Conde Leopoldina, 792. Tel. 28-2575. Tratar c/ Sr. Domingos, local.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende ótima casa com 3 quartos, sala, cozinha, copa, varanda, jardim, dep. empregada e garagem. Aceito oferta c/ preço p/ imóvel de menor valor. Entrega-se vazio. Entrada 20 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s/juros. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23 casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 49-3261 ou 29-2092, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo lote 16 à R. S. L. Gonzaga n.º 1 441. Ver no local e tratar Tel. 43-6519 — CRECI n.º 912.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa c/ 2 pav. à Pça. Nanterre, 8. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel.: 32-2783.

VENDE-SE São Januario casa c/ dois quartos duas salas sito Praça Pinto Peixoto n.º 19-A.

CATUMBI — Vd. Trav. Vista Alegre, 29 ap. 103, c/ sl., qt., ban., coz., Ent. 4 mil e em prest. NCr$ 250. Ver das 16 às 17hs. CRECI 359. Tel. 22-9013.

CASA c/ quase 1 000 m2 de área construída. Vendo na Tijuca, verdadeiro palácio com mini-piscina, jardim de inverno e garagem para 5 carros. Tratar 56-0457.

CONDE DE BONFIM, junto P. Saens Pena. Vendo andar alto, frente, 2 salas, 4 qts., 2 b. sociais, 2 emp., garagem. Inf. Müller 54-4640 — CRECI 744.

TIJUCA — Vdo. 2 pav., luxuoso, jard. quintal, pintura a óleo, sala atapetada, 3 qtos., mais 1 separado c/ cor., dep. empreg. etc. Ent. 25 000, rest. 4 anos. R. Itabaiana, próximo à Pça. ... Tel.: 31-0531. CRECI 448. E. Silva (Vila Isabel).

TIJUCA — Vendo apto. Tijuca, Rua Dr. Satamini n.º 292 ap. 417 — Vende-se ótimo ap. em final de construção, entrega por 90 dias, está pronto c/ sl., qto. sep., coz., banheiro social, dependências c/ empregada e vaga para garagem. Ver no local. Tratar KAIC, Tel. 22-5995, 31-564, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

LUXUOSA residência na Tijuca — Preço 170 000, entr. 40 000, rest. a combinar ... anos ... Tel. 42-3067. CRECI 1175 — Simão Saichet.

MARIZ E BARROS, 563/503. Vdo. ap. vazio sl., 3 qts. c/ arms. emb., c/ 2 sal. Tel. 37-1011 ... á vista.

RUA SILVA GUIMARÃES fica junto a Saens Pena, defronte do Cinema Tijuca. Vendo lindo ap. conjugado c/ banh. compl., ampla cozinha, dep. empreg., área e garagem, pintado, vazio e c/ sinteco. Preço total: ... meses s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução.

RUA SEN. FURTADO, 107 ap. 404, sala, 2 qts. deps. emp. gar. estado de nôvo, vazio, chaves port. NCr$ 40 mil em 3 anos. 42-7172, 42-5858, Batalha. CRECI 1133.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, próx. Colég. Militar, vdo. lindo ap. de frente, 1.ª locação, c/ salão, 3 qts., 2 banhs. socs., copa-coz. etc., garagem. Sinal 40 mil. Tel. 31-2563, Vasconcelos — Creci 1266.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo no melhor ponto residencial da Tijuca bom terreno 12 x 30, 10 pav. Troco por apto. Base 50 milhões. Aceito oferta. 36-4369.

APARTAMENTO — Edif. s/pilotis, 2 quartos, sala, demais dependências. Barão Itapagipe, 429/204. Tel.: 38-6472. Ver no local. Peq. entrada. Saldo em 36 meses.

APARTAMENTO — 110 m2 sala, 3 qts., c/ arms., 2 banhs. socs., deps. emp., garagem. Fino acabamento, ed. c/ piscina. Ver R. H. Lôbo, 309, bloco 8, ap. 306. Inf. 32-6006. Creci 1439.

APARTAMENTO — Frente, saleta, sala, 2 qts., (1 duplo), deps. emp., coz. e banh. v/ vulcapito. Bom preço. R. S. Fco. Xavier, 352, ap. 204. Tel. 32-6006. Creci 1439.

APARTAMENTOS — Habite-se 8-8-68, posse imediata c/ 8 mil de sinal, tert. Cx. etc. Ver R. Isidro Figueiredo, 31, últimos aps. c/ 2 qts., sala coz., banh., dops. emp. Inf.: 32-6006 — Creci 1439.

A 100 metros da Pça. S. Pena — Vendo apto. quarto, sala, separ. coz., banh., área com tanque, garagem, 1a. locação, Peças claras, 4 por and., final de construção, NCr$ 30 000,00 com NCr$ 7 000,00 na promessa. NCr$ ... 5 000,00 de depósito e saldo financiado pela C. Econômica em prestações de NCr$ 234,00 por mês. Rua Gen. Roca, 354. Tratar 52-1638 ou 28-9154. Imobiliária Altera — CRECI 687.

ALDO MOURA LTDA., Vendo urgente ap. 801 de frente, Rua Conde de Bonfim, 130, final de constr. c/ 120 m2 e mais garagem, por apenas 23 milhões. Fase de alvenaria, sala c/ lard. de inv. 3 quartos, banh. social como, com boxe, copa e coz., deps. de empreg. como, área — Infs. na Seção de Vendas na Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. .... 37-9471. Creci 353.

A PRAZO ou à vista. Vendo lindo cobertura c/ 110 mts2, novinha. Ver e tratar no local, R. Rêgo Lopes, 11. Esq. R. C. Bonfim, 89.

ARISTIDES LOBO é uma rua muito valorizada devido ao nôvo túnel, devido à proximidade da cidade. Vendo nesta rua lindo ap. por 30 mil com 14 de ent., saldo em 30 meses s/ juros, grande qt., sala, coz., ban. em côr, área etc. Duvidamos que o Sr. não goste. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

ATENÇÃO — Praça Saens Pena — Vendemos lindo ap. de frente com 3 quartos, salão e demais dependências completas — Preço baratíssimo em virtude de estar ocupado 55 000, com ... 25 000, de entrada e o saldo em 2 anos a combinar. Ver exclusivamente sábado das 10 às 14 horas, na Rua Conde de Itaguaí n. 16, ap. C-01. Tratar Av. Rio Branco, 183, s/ 1005 — Tel. 42-3067 — CRECI 1175 — Simão Saichet.

A PRAÇA HILDA fica ao lado da Praça Saens Pena. Vendo nesta praça moderno ap. de frente c/ salão atapetado, 3 qts. c/ arm. embut., copa-coz., depend. emp., garagem. Tem 2 banhs. sociais ultra-alinhados. Preço total: 75 mil bem facilitados. Está vazio. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

A ÉPOCA NÃO É DE SE ENCONTRAR PECHINCHAS, mas, às vêzes, aparece uma. Veja só. Vendo excelente ap. na R. Candido de Oliveira. Rio Comprido. Preço Total 24 mil c/ apenas 5 mil de entrada, saldo em 50 meses s/juros. Está pronto, pintado e tem garagem, varandão, 2 salas, amplo qt. grande, coz., grande quintal, banh. completo. A rua tem pequena subida mas o panorama é deslumbrante. Venha vê-lo sem compromisso. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

ANTONIO PINTO DA MOTA é o tipo da rua ideal para pessoas que adoram sossêgo. Imagine morar numa rua assim, num lindo ap. de frente, c/ 2 salas amplas, 3 magníficos qts. c/ armários emb., copa, dep. empreg., garagem. Aceito propostas até 50 meses s/juros. Está pronto p/ ser habitado. Apostamos que V. S. gostará. As haves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

ACREDITE SE QUISER — Vendo por 34 mil financiados em 30 meses s/ juros, lindíssimo ap. na R. Maia Lacerda, c/ 2 ótimos qts., sala, coz., banh., área, depend. empreg. c/ qt. reversível. Local de muita valorização. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986. (Temos condução).

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio — Infs. na Seção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel.: 37-9471 — N. B.: Vendamos em qualquer bairro da GB — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. Seção de Vendas — Av. Copac. 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. Aguarde inauguração de nossa filial neste bairro — CRECI 353.

A GENTE CHEGA NO APARTAMENTO, abre a porta e cai durinho pra trás. Não é brincadeira, não. É mesmo lindo de morrer. Melhor trecho da Barão Mesquita. Tem ótima sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg., varanda e enorme terraço. É cobertura e está vazio. Preço total: 45 mil c/ 25 de ent., saldo em 20 meses s/juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução.

BARÃO DE PETRÓPOLIS, 187, terreno com 1 356 m2, 22,30 mts de frente, c/ estudo para 76 aps. NCr$ 230 000,00, financiados em 40 meses. Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1 110. Tel. 31-0844 — Creci 1 142.

RIO COMPRIDO — 80% de financiamento da Copeg. Vendemos os últimos apartamentos e pronta entrega, na Rua do Bispo 111. Ver no local. Tratar na Av. Graça Aranha 145, 901. Tel. 52-4024.

RIO COMPRIDO — Ap. c/ 3 qts., sl., saleta, copa, coz., dep. de emp., frente, vazio. Preço 45 mil, entr. 22 500 mil, saldo 30 meses. — Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

RIO COMPRIDO — Vendo terreno financiado próx. do largo, local residencial com muita condução. Inf. 22-5839. Araújo. CRECI 1127.

SAENS PENA — Vende-se prédio em centro de terreno c/ 2 apt. vazios na Rua João da Mata, 96, facilito 50%. 85 000,00. 38-0759.

SAENZ PENA — R. Conde de Bonfim, vendo ap., sala, 3 qts. Chave na loja 446-A — Ent. 18 mil e 18 mil em 24 meses.

TIJUCA — PÇA SAENZ PENA — Vende-se excelente ap. em cima do Cine Art.-Palácio, vazio, com qto., sala, cozinha, banheiro, varanda, ap. com sinteco, persianas. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 406-A, ap. 406. (Chaves com o porteiro). Entrada NCr$ 18 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 583,30, sem juros. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels.: ... 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, s/ 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se, ocupado, ap. 201, casa 1, R. General Roca, 377, de sala, 2 qts. e dep. completa. HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

TIJUCA — V. ap. R. Valparaíso, 71/102, sala, 2 qts., copa, coz., varanda, banh., dep. empreg. — Inf. Guimarães. Creci 1338. Tel. 22-7913.

TIJUCA — R. Pereira de Almeida, vdo. ap. vazio, de frente, c/ sl., 2 qts. banh., coz. etc. Sinal 16 mil. Tratar c/ Vasconcelos. Tel.: 31-2563. Creci 1266.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente, gar. privativa, 3 qtos., dep. emp., banh. côr, área serv. espaçosa, etc. Ent. 20 000, rest. 3 anos, ec. prop. Rua Agostinho Menezes c/ R. Goiania. CRECI 448 — E. Silva. Tel.: 31-0531.

TIJUCA — Vdo. apto. vazio, frente, 2 qtos., ets. Edif. pilotis, c/ elev. e garagem. Ent. 11 000, rest. 60 meses sem juros. Ver R. Antônio Pinto Mota, 80, ap. 201. Senda Imob. Tel.: 58-5532 ou .. 31-0531. CRECI J-226. E. Silva.

TERRENO — Rio Comprido, vende-se em rua asfaltada c/ água e luz, 8x20, plano, na Rua Barão de Petrópolis 721, lote 1. Preço 9 mil, entr. 5 500, bem facilitado. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

TIJUCA — Vdo. excelente terreno de esquina, com 18,22 x 31,00 — Zona de lojas. Tel. 31-3759. Preço NCr$ 135 000, c/ 50% à vista, saldo 2 anos. CRECI 905.

TIJUCA — Vendo apto. 201 Rua Barão de Itaipu, 164 c/sala, 2 qtos., deps. compl. empr., de frente, vazio. NCr$ 40.000,00. Bastante facilit. Tr. tel. 42-3300.

TIJUCA — Uzina — Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28, c/ 2 sls., 4 qtos., demais dep. e garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

VENDO apartamento 202 — Rua Uruguai, 147, 2 q., s., depend. compl. — Tratar c/ prop. 8 às 11 e 14 às 20hs.

VENDO — Junto P. S. Pena, 1a. loc., ap. 2 qts., sala, arm. emb., área livre, dep. emp., garagem. Ver c/ Pereira. R. Barão Mesquita, 203, ap. 202. Trat. Müller. 54-4640 — CRECI 744 (42000) — Sinal 20 mil.

VENDE-SE 1 apto. Tijuca, grande primeira locação. Tel.: 57-7316.

VENDO em ótimo ap. com 2 qts., sl., coz., banheiro e mais deps. Preço NCr$ 30 000 a comb. — Ver na R. 18 de Outubro, 241, ap. 304. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522. CRECI 1275.

VENDE-SE Rua São Francisco Xavier 18 ap. 501 p/ 70,00 a comb. um por andar com garagem. Tratar no local com propriet.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS de 2 e 3 quartos — Prontos na Rua Grajaú, 229. Vista deslumbrante, cozinha e banheiros azulejados até o teto. Vaga de garagem. Entrada de 8 milhões e prestacões mensais de NCr$ 514,00. Financiados em 10 anos. Apenas 5 unidades. Ver no local até 20 horas. (B

ATENTE BEM — Vendo moderno ap. c/ sala, enorme, varanda, 2 qtos., coz., banheiro, dep. empregada e terraço, muito grande, pelo preço total de 38 mil sendo 17 500 de ent. saldo em 36 meses. Melhor local da Barão Mesquita. Vale muito mais. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986, temos condução.

ALDO MOURA LTDA. Vende casa R. Grão Pará, 380, c/ 7 próx. Cine Santa Alice. Sala, 3 qtos., coz., deps. emp., c/ quintal, garagem. 45 milhões financ. em 36 meses. Ver no local, infs. seção de vendas, Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. N. B. Não é vila e rua particular. Creci 353. (X

APARTAMENTO — Vazio, quarto, sala grande, boa área, fachada Rua Leopoldo 549/103, Bloco 3 com Sr. Horácio.

APARTAMENTOS — Vendo, ótimos, frente s/ pilotis, 2 qts., sale, banh., coz., dep. emp., garagem etc. 28 mil ent. 8 mil, saldo a combinar. Ver Rua Joaquim Távora, 47.

AO LADO DA TEODORO DA SILVA, na R. Emília Sampaio. Vendo por 37 mil, c/ 17 de ent. e 500 mensais, s/ juros, lindo ap., c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg., varanda. Venha que o Sr. vai gostar. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986. Telefone 34-0694. Temos condução.

ATENÇÃO — Grajaú — Vendemos o mais bonito ap. dêste bairro, com 4 quartos, com armários embutidos, salão com 40 m2, copa-cozinha lindo terraço livre com 30 m2, 2 banheiros completos, dependências para empregada e garagem, por apenas ... 87 000,00 com 22 000, de entrada e o saldo facilitado e financiado em 5 anos a combinar. Ver das 10 às 17 horas diàriamente na Rua Condessa de Belmonte n. 211, ap. C-06. (Chave com o porteiro). Tratar Av. Rio Branco, 183, s/ 1005. Tel. ... 42-3067 — CRECI 1175 — Simão Saichet.

APARTAMENTO 101 — Tipo casa, Andaraí. Vende-se sendo o andar todo c/ 4 qtos. etc. Rua Nicolau Moreira. Inf. Dna. Alaíde, 52-4322 (Creci 20, Lucio).

APARTAMENTO 104 — Tipo casa. Vende-se pronto p/ morar, c/ lindo terraço, 3 qtos. etc. Rua Mendes Tavares. Inf. Dna. Alaíde, 52-4322 (Creci 20, Lucio).

ANDE DEPRESSA — Pois preciso viajar: c/ 7 000,00 — Entr., prest. 250,00 e o preço 22 000,00. Vendo ap. vazio, c/ var. slt. sl. 2 qts., coz. banh.-comp. entr.serv. e area. Persianas, sancas, florões. Telefone etc R. Barão de Bom Retiro, 1170, ap. 301. Tratar Predial Iberia Ltda., R. Dias da Cruz 127, 6.º, s/ s/ 602/3. Meier. Sede propria. Tel. 49-1622 e 49-6238 — Corr. Resp. M. Alvaredo. Creci 1 214.

CASA — R. Gurupi, vdo. c/ 2 sls. 3 qtos. coz. copa, garag. deps. empreg. Sinal 35 mil — Tel. 31-2563, Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

COBERTURA — Grajaú. Entrega em 30 dias. Lindíssimo apartamento de cobertura com vista deslumbrante com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas, quintal de serviço, pintura a óleo e azulejos até o teto, no mais aristocrático prédio do Grajaú, vaga na garagem e sem ruído de casa de máquinas. Preço 50 milhões a combinar e saldo de 52 milhões financiados em 10 anos pela CREFISUL. Ver no local, na Rua Grajaú, 229, até 20 horas. (B

GRAJAU — Praça Verdun, vende-se belíssimo ap. vazio nôvo, 1a. locação, de frente, todo pintado a óleo, com Sinteco, persianas c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro, deps. de empregada, área e garagem. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 540,08. Ver na Rua Barão de Mesquita, 950, ap. 402. (Chaves com o porteiro). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

GRAJAU — Vendo casa com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banh., dep. empregada e garagem. Local tranquilo e residencial. Ver e tratar na Rua Grajaú 33, ap. 2.

GRAJAU — Ap. qt. sl. sep., dep., armário. 20 mil 10 mil ent. s/ 123 mês. R. Teodoro da Silva, 950-304 c/ prop. 58-5408. Nelly MACHADO CRECI 171.

VILA ISABEL — Vdo. casa de 4 qts. 2 salões, 2 banh. garagem. Preço: 90 mil e conf. CRECI 480. Walter. Tel.: 42-3482.

VENDO — R. Vis. Sta. Isabel, 10, ap. 504, c/ 2 qts., sl., dep. Ver local, sinal 15 mil. Inf. (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

VENDE-SE apto. 95 m2, na Rua Barão de Bom Retiro, 75, c/ 3 quartos, salão, garagem, todo de frente por 45 mil, sendo 25 à vista e o restante em 2 anos. Telefonar p/ 49-9782.

VENDO — Ótima casa R. Barão de Itaipu, 190 c/ 2. Andaraí. Tratar no local com proprietário.

VAZIO, fre., sl., qto. sep., coz., banh., ár. c/ tanq. R. Vilela Tavares, 374, apto. 311, c/ port. Ent. 7 000, rest. 44 meses s/ juros. 23-1214 — CRECI 644.

VILA ISABEL — 80% financiados, em edif. de fino acabamento. Construção de Méson Eng. — Vende-se aps. todos de frente recém construídos, sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — uma parte na escritura e o saldo financiado em 15 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH em mensalidades equivalentes ao aluguel da redondeza. Ver no local c/ os corretores na Rua Mendes Tavares n. 13, esquina da Rua Visc. de Santa Isabel, uma quadra da Praça Barão de Drumond, ou à Rua 7 de Setembro, 44. Tel. 42-5136 — CRECI 903. (B

LINS — BÔCA DO MATO

A RUA CAIAPÓ é transversal à Rua Dona Romana. Local de muito comércio e bastante condução. Vendo nesta rua, ótima casa, centro terreno c/ 378 m2, tendo jardim, varanda, garagem, p/ 2 carros, 2 sls., 4 qtos., banh., coz., dep. empreg. Enorme quintal, c/ 2 apartamentos independentes nos fundos. Facilito pagto. em longo prazo. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986 (temos condução).

AGORA LEIA c/ muita atenção. Vendo casão, num terrenão, c/ jardinzão, varandão, salão, banheirão, copão, cozinhão na R. Maranhão. Falando sério, vale a pena vir vê-la. A casa é nova, muito bem dividida e tem um apartamento independente. Terreno enorme. Facilito em 4 anos s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986 (temos condução).

RUA VINTE MARÇO, 11, antc. 304, sl., j. inv., 2 qtos., dep. compl. NCr$ 27 mil. 10 mil de entr. s/ combinar. 38-6644.

JACAREPAGUA

AREAS c/ água, luz e transporte — Antes de vender ou comprar ouça Tito Livio, eng.º 57-9074, 22-9100. Oportunidade p/ bons negócios. CRECI 1099.

ATENÇÃO — JACAREPAGUA — Vendo a poucos metros do Largo do Pechincha, junto a Cetel, terr. 12 x 30, plano. Construa sua residência no melhor local dêste bairro. Entr: 50%. Saldo em 24 meses. Condução na porta e todo comércio. Ver na Rua General José Neves, junto e depois do n. 132. Tratar: ORG. DANIEL FERREIRA, na Rua 7 de Setembro n. 88, 2.º — Tels: 22-3638 e 42-0975 — (Creci 236).

APARTAMENTO tipo casa vende-se térreos, vazios c/ sala, 1 e 2 quartos, boa area etc. — Estrada Mapua, Taquara. Inf. c/ Dona Alaíde 52-4322 Rua Senador Dantas 118 s/ 716 (CRECI 20 Lucio).

A ESTRADA DOS BANDEIRANTES — Vendo área 20 000 m2. Preço convidativo. Trat. Predial Iberia Ltda., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Meier. Sede propria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. Creci 1 214.

JACAREPAGUA — Vende-se casa, 2 qts., sala, copa-coz., banheiro completo, podendo acomodar empregada. Entrada para carro. Rua Pinto Teles n. 611, casa 3.

JACAREPAGUA — Lgo. Tanque — Vendo terreno de 12 x 20 com água e luz. Entrada NCr$ ..... 2 500,00, restante 20 prestações de NCr$ 150,00. Tratar R. Sanatório, 61, sl. 204, Cascadura. — Tel.: 29-8219. CRECI 467 RJ.

JACAREPAGUA — Vende-se um terreno na Estrada Jacarepaguá — Barra — Lote n.º 19, fica entre o km. 22 e 23 a 200 m. do Club do Tiro com 70 x 400 m2. Todo plano, serve para sítio, granja, clube, etc. Ver e informação no local.

JACAREPAGUA — Casas ou terrenos. Vende-se ótima localização, junto a todo comércio, escola e condução, c/ varanda, sala, 3 qts., copa., coz. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá por conta do comprador. Entrada 4 000,00 e o saldo em 80 prest. de 200,00. Preço fixo, entrega imediata. Tratar no Largo Taquara, 170, c/ Nilo ou Est. dos Bandeirantes, 3 480 com Ezio ou Alípio. Centro Av. Rio Branco, 257, s/ 1 301. Telefone 32-0351. SOCIGUA IMÓVEIS. — CRECI 462.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comercio e condução à porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremario Dantas n.º 904 — CETEL 92-1251. C. 636.

PRAÇA SECA — Urgente, vendo casa vazia, nova, laje, entr. carro, sinteco, 2 quartos, sala, coz.-copa, dep. empregada etc, 30 mil. Ver Rua Ana Teles 711, casa 18. Telefone 29-8936.

TERRENO — Passa-se um, barato. Trt. Estrada do Tindiba, 2228-B — Taquara.

TERRENO vendo Jacarepaguá a R. Retiro dos Artistas. Tr. Tel. .... 22-1057 e 42-4917.

CENTRAL

ATENÇÃO — Ap. vazio. Vende-se. Ver na Av. Min. Edgard Romero. Tr. Rua Romeiros, 112/302 — Penha. Tel. 30-3421 — Sr. Jorge.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. — 2 qts., sala, coz., banh. compl. — Entr. 6 000. Saldo pela Caixa. Tr. Rua Romeiros, 112/302 — Penha. Tel. 30-3421.

ATENÇÃO — Méier. Eng. Nôvo, preciso p/ div. clientes casa c/ 3 ou 4 qts. e demais depend. solução rápida. Inf. R. Silva Rabelo, 10 s/209 — 29-2219 — D'Souza — Creci 1393.

ATENÇÃO — Todos os Santos — Vdo. ap. c/ 2 qts. sl. coz. banh. côr, tanq. Inq. not. Preço 25 c/ 10 entr. Ver R. Junqueira Freire, 297 ap. 101. Trat. R. Silva Rabelo, 10 s/209. 29-2219. D'Souza — Creci 1393.

ANOTE por favor: Rua Nelson Faria de Castro 45 ap. 303 (esta rua começa na Araujo Leitão, 771) vendo c/ ent. de 11 mil e 177 mensais. Está vazio. Primeira locação. Veja no local c/ Sr. Antonio e trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ABOLIÇÃO — Casa vazia qt. sala, coz. banh. terr. Apenas 4 mil de ent. s/ como alug. Ver Rua Teixeira de Carvalho 83 — Trat. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º and., Penha.

AREA 2 100 m2 no Jacarezinho — R. Paz de Siqueira (fim). Bom preço. Pagto. fac. 57-9074 — Tito Livio eng.º 22-9100. CRECI 1099. Compra e venda de imóveis.

MEIER Centro Rua Julião Castelo 95 ap. 106, vdo. 2 qts. salão, dep. empreg. garag. NCr$ 12 mil facilitados. Final Const. Inf. 22-5893. Olmir. CRECI 1012.

ABOLIÇÃO — Vendo Rua Ferreira Leite, 219, ótima casa de 3 quartos, vazia. Ver no local ou pelo tel. 56-0457. NCr$ 20 000 à vista, financio e combinar.

ATENÇÃO — SAMPAIO — Vendo urg., casa, primeira locação, com 3 qts., salão, copa-coz., banh. c/ dep. e quintal. Sinal de NCr$ 5 000, saldo 36 prest. Ver na Rua Ana Neri, 2 434, c/ 5 — Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels: 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

AREA PLANA — Vendo 1 500 000 m2, com luz, fôrça, telefone, ônibus, junto todos recursos para mais 10 000 lotes na GB. Tel. 42-6836. Facilidade.

ANCHIETA — Vendo casa com sala, dois quartos, dependências completas, quintal. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Tel. 22-3952. Sinal de NCr$ 7 000 mil. Saldo a longo prazo. CRECI 685.

A 100 MTS. da Rua Dias da Cruz vendo ap. pronto, tipo casa — Entr. vazio, com sala, 3 quartos, coz. banh. compl. entr. serviço area, sinteco, sancas, florões, preço 27 000,00. Entr. a combinar. Saldo prest. inf. aluguel. R. Coronel Cota 52, ap. 301. Tratar na PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz, 127, 6º s/602/3 Méier — Sêde propria. Telefones 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvaredo — CRECI 1214.

CASCADURA — Vendo casa vazia com 2 quartos, sala, coz. banh. copa, área c/2 entradas — Rua Goiás 1448, tratar nº 1450.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios, novos, primeira locação c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 6 000,00 (facilitados) mais 20 prest. de NCr$ 100,00 e o saldo de NCr$ 20 000,00 financiados por intermédio da Caixas, Instituto e COPEG. Ver na Rua Meneses Vieira, 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. — Copacabana — CRECI 1 206.

CAMPO GRANDE — Lotes a 8 min. da Est. prest. desde 42,00 — Tratar somente com Tinoco Rua da Assembléia 61-A sobreloja tels. 22-7683 — 22-1225 — CRECI 1446.

CASCADURA — Vende-se casa nova, vazia, grande terr. Rua Professor Tisserand 61, esquina S. Pedro. Preço 17 000 bem facil. Mattos. Tel. 43-3950 — CRECI 1 467.

CONTRATO COOPHAB — Transfere-se ap. c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Local Rua Cirne Maia, 62, Méier. Fase das obras, estrutura. Tratar c/ José Moraes. Fone 36-4957, 57-1018.

COMPRA-SE casa no Méier, Lins, Todos os Santos ou Cachambi de laje c/ 3 qts., sl., coz., banh., garagem ou ent. p/ carro. Preço até 50 mil, ent. 20 mil, prest. até 600 p/ mês. Inf. 49-8633 — Sr. Adão Fernandes.

CACHAMBI — Vendo 2 ótimas casas, 2 qts. sala, coz. banh. área e qto. sala coz. banh. e área 30 mil as duas. 13 de sinal e o saldo 300 por mes. Rua Basílio da Brito 72 c/ 5 com o proprio.

CENTRAL vendo area c/ 12 000 m2 ou troco p/ tel. 29 ou 49 aceito carro base NCr$ 4 000. Outro sitio plantado c/ 7 000 m2 entr. 2 000 mais 50 prest. NCr$ 100,00. Tratar Rua Aristides Caire 373 casa 11 Meier.

DUAS casas num só terreno 12x45. Anchieta. Cardoso de Castro, 140. Vendo c/ 10 mil entrada. — 46-2839.

ENCANTADO — Rua Goiás, 180, casa 4, ótima residência, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro. NCr$ 8 000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar à Rua Sanatório, 61, sala 204, Cascadura. Tel. 29-8219. CRECI 467 RJ.

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se 2 casas vazias c/ 1 e 2 qts., sl., coz., banh. junto à estação, ônibus à porta, próximo de todo comércio e escola, tem telefone. Preço de tudo, 40 mil, entr. 15 mil, prest. 400 s/j. Rua Helade, transversal Rua Monsenhor Jerônimo. Chaves c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20 — sl. 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

ENGENHO DE DENTRO — Rua Dr. Bulhões, 215. Vendo quitanda e mercearia, contrato de 4 anos. Aluguém NCr$ 40 000,00. Férias NCr$ 3 000,00. Condições NCr$ 6 000,000. Restante a combinar.

ENCANTADO vendo apto. c/ 2 qtos. e demais depend. à R. Bento Gonçalves. Marcar visitas tel. 22-1057 e 42-4917.

ENGENHO DENTRO — Bem na "Chave de Ouro". Vendo uma ótima resid. vazia, laje de frente, c/ 2 qts. gdes., salão, saleta, copa-coz. em azulejos, banh. compl. e peq. quintal. Apenas 8 000 de ent. e 45 prest. de 250. Ver e tratar R. Barão de Santo Angelo, 204, esq. Dias da Cruz, a. n.º 741. VENDAS ANTONIO ALÓ' — R. Uranos 1 397 sob. Olaria, tels. 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1186.

MEIER — CACHAMBI — Vende-se a casa 4 da Rua Getulio 347, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro área de serviço. Entrada NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO É CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa nº 125, 1.º andar Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, nº 323, gr. 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e demais dependencias. Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba n.º 524, ap. 402 (esquina da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana. Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

MEIER — CACHAMBI — Vende-se apart. entrega-se vazio, c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada, área e quintal. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 294,00. Ver na Rua Cachambi, 507, ap. 102, térreo. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendo apto. 201 R. Lucidio Lago 217 bloco 8 sl. 2 qts. dep. etc. Visitem. Entr. NCr$ 12 000,00. H. Silva R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels. 52-3886 52-3840 CRECI 648.

MEIER — Chave de Ouro. Bem na Dias da Cruz. Casas de laje c/ apenas 3 000, 4 000 e 5 000 de ent., prest. 120, 150 e 180 c/ 1 e 2 qts., sala, coz., banh. etc. Ver e tratar diàriamente, R. Barão Sto. Angelo, 204, esq. Dias da Cruz, alt. n.º 741 — VENDAS ANTONIO ALÓ, R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels.: 30-6098 e ... 30-5172 — CRECI 1186.

MEIER — Vendo ap. a três minutos da estação, sala, dois quartos e dependências empregada vazio com entrada de automóvel, ver na R. Lucidio Lago, 217, bloco V, ap. 301. Chaves 302. Facilito 50% sem juros — 46-1939 — Lizete.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo ap. com 2 qts., sala, coz., banh., área e demais dependências, rendendo de aluguel NCr$ 200,00. (Entrega-se vazio). Preço NCr$ 15 000,00. Ver na R. Padre Ildefonso Penalba, 524 ap. 403. (Esq. da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tels. 36-2767, Copacabana. Creci 1 206.

MEIER — Vendo ótimo ap. 1 por andar, de frente com 3 qts., sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 22 000,00 c/ NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 300,00. Ver na Rua Coração de Maria, 224 ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. Creci 1 206.

MARECHAL HERMES — Jard. Sulacap, casa nova, 2 and. 3 qtos., coz., copa, etc. 45-4502. Financia-se.

MEIER — Terreno 20 x 29 m/m c/ 2 casas. Vende-se de fundos Rua Torres Sobrinho. Inf. Dna. Alaíde: 52-4322 (CRECI 20, Lúcio).

MEIER — Dias da Cruz, 600, ap. 506, 2 qtos., sala, dependências, parquet Paulista, fino acabamento 38,000, Entr. 18.000, saldo 40 meses. Tel.: 49-6469.

MEIER — Chegou a hora de tornar-se proprietário de um lindo apartamento de 2 e 3 quartos, sala, copa, coz., arm. emb., banh. em côr, área c/ tanque, dep. de emp. Ver à Rua Carulo Cearense, 144. Tratar 22-2376. Aceito Caixa. CRECI 902.

MEIER — BNH — JUNTO A DIAS DA CRUZ — Apartamentos de sala, 2 quartos, dependencias completas, garagem. — Prédio sôbre pilotis. FINANCIADOS EM 15 ANOS. Sinal de 900,00 e mensalidades de .... 216,00 (OBRA JÁ INICIADA — CHAVES EM 14 MESES). Inscrições no local diàriamente até às 23 horas inclusive domingo. Rua Pedro de Carvalho, 50 — Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e 52-8774. (B

MEIER — Rua Dona Claudina, ótima residência c/ 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banh., 2 dependências para empregada, garagem. Serve para clínica ou escola. Preço NCr$ 90 000,00. Sinal NCr$ 40 000,00. Restante 30 meses. Tratar Rua Sanatório n. 61, s/ 402. Cascadura. Telefone 29-8219. CRECI 467 RJ.

MADUREIRA — Estrada do Portela. Casas vazias c/ quintal c/ 1 500, 1 800, uma gde. c/ ent. p/ carro de 4 500 entr. prest. 100, 120 e 160 p/ mês s/j. Ver e tratar, Travessa Jambeiro, 15, esq. c/ Est. do Sapê, continuação da Portela, VENDAS ANTONIO ALÓ — R. Uranos, 1 397, sob. Olaria — Tels.: 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1186.

MEIER — Vendo, vazio, ap. 202, Rua Aristides Caire, 274, com sala, 2 quartos, banh., cozinha. Chave favor ap. 204. Inf. Rua Quitanda, 20, s/ 306. Tel. ... 31-0823 — 11/18 hs. CRECI 1346.

MADUREIRA — Vendemos casa vila, entrada partir NCr$ ..... 3 000,00, saldo prestações suaves. Tratar Av. Brás de Pina, 59, s/ 205. Penha. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

MEIER — Boa casa vazia — Vendo. Rua São Brás, 321 — 1 salão, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro, excelente quintal 9 x 22. Entrada para carro c/ 15 000 e saldo em aluguel. Tratar tel.: 49-8324 — 42-6688 — CRECI 950 — Gilberto.

MEIER — Vende-se apto. 401 da R. Medina, 58, sl., 2 qtos., demais dep. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, tér. Tel.: 32-2783.

PIEDADE — Vendem-se casas c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, garagem e qto. da emp. Entrega-se vazio. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 485 e 487. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 e na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

PIEDADE — Casa vazia c/ 2 qts. sala, coz. banh. varda. terr. 13 x 35. Ent. 9 mil s/ como alug. sem juros. Ver Rua Manuel Correia 101. Trat. Rua Plínio de Oliveira 103/1.º and. Penha.

APARTAMENTOS PRONTOS FINANCIADOS EM 10 ANOS

★ SALA 3 QUARTOS e DEPENDÊNCIAS

RUA 5 DE JULHO, 166 — EM FRENTE À RUA RAYMUNDO CORREA

EDIFÍCIO CHATEAU DE BLOIS

★ 2 banheiros em côr ★ Área azulejada até o teto
★ Estacionamento para automóveis
★ Prédio todo revestido em pastilhas, com portaria de grande luxo com acabamentos em mármore, plantas e jacarandá.
★ 2 elevadores (com máquinas no subsolo), até a cobertura

CORRETORES NO LOCAL DE 8:30 ÀS 22 HORAS

★ SALA, 2 QUARTOS e DEPENDÊNCIAS

RUA DECIO VILARES, 335 — BAIRRO PEIXOTO

EDIFÍCIO CHATEAU DE CHAUMONT

★ Banheiro em côr ★ Área azulejada até o teto
★ Estacionamento para automóveis
★ Prédio de 4 pavimentos todo revestido em cerâmica e pastilhas
★ Portaria de grande luxo com lago, plantas, revestimentos de azulejos coloniais e jacarandá.

ENTRADA 10.000,00 — SALDO EM 10 ANOS

Prestações iguais ao aluguel

CORRETORES NO LOCAL DE 8,30 ÀS 22 HORAS

EME
empreendimentos imobiliários ltda.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR, TEL.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

PIEDADE — Vendem-se ótimas casas de vila com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda e entrada de serviço. Entregam-se vazias. Entrada a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s/ juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 483. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel 323 grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

PIEDADE — Vendem-se 3 casas, sendo 2 vazias, em terreno de 10x67m com 1 e 2 qtos. sala, cozinha, banheiro, varanda, quintal. Entrada NCr$ 15 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Joaquim Martins n.º 442. Tratar em Mello Affonso & Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323 g/ 1 209 Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

QUINTINO — Rua João Barbalho, 694 — Vendemos p/ entrega imediata, magnífica casa c/ 3 quartos, sala, banh., cozinha etc. Facilitada em 36 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

REALENGO — Vdo. casa de luxo. 3 qts. sl. terr. 12x60. CRECI 480. Walter. Tel.: 42-3482.

RIACHUELO — Est. ap. 402, Travessa Cerqueira Lima, 216, 2 quartos, sala, demais dependências c/ garagem. Vendo NCr$ .. 22 000,00 à vista, troco p/ automóvel, facilito c/ NCr$ 12 000,00 rest. 30 meses. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário, Sr. Paulo — Tel. 49-9984.

TERRENO e casa. Vendo à Rua Pedro de Carvalho, 98, com .... 22,50 x 31,80 a 50,00 metros da Rua Dias da Cruz. Ótimo para lojas comerciais. Ver e tratar pelo telefone 34-3378.

TODOS OS SANTOS — R. Adriano. Ótima resid. c/ 2 qts., sl., copa, coz., banh. compl. Ent. NCr$ 20 000,00, rest. NCr$ .... 10 000,00 em prest. NCr$ 130,00. Aceito Cx. ou Ipeg. Tratar Av. Amaro Cavalcante, 2025, sob. Tel. 29-3463. Sr. Renato.

TERRENO — Vendo na estação de Quintino, facilito. Tratar com Oswaldo. Tel.: 38-8030.

VENDE-SE no Meier, ap. 2 qts., sl., coz., banh. Rua Galdino Pimentel, 126 ap. 201, fundos. — Tel.: 29-0887. Base 22 000. Aceito oferta.

VENDE-SE uma casa grande. Rua Eliza de Albuquerque n.º 65. Todos os Santos, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e jardim. Entrada para carro.

VENDE-SE 1 terreno na Rua Romeiros n.º 200, c. grande. Mede frente 25m comprimento 28m — Tratar pelo tl. 48-3302. Sr. Bastos.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Penha — 2 quartos, nôvo, financiado pela COPEG. Transfere-se contrato. Negócio urgente c/ 10 000 à vista. Tratar na R. Dez n.º 41, ap. 202-IAPI Penha ou tel. 46-5923 c/ Darcy.

APARTAMENTOS — V. Penha, 1 e 2 qtos., s/ coz., banh., áreas. Entr. 6 000 prest. 180, 250. Trat. Rua S. João Gualberto, 14-B — V. Penha, Lgo. Bicão. Telefone: 91-2144. CRECI 787. Bebiano, diàriamente.

ATENÇÃO — V. Penha, casa 3 qtos., sl., coz., banh., terr. 10 x 26. Ent. 12 000, prest. 250. Tr. Rua São João Gualberto, 14-B. V. Penha, Lgo. Bicão, Telefone: 91-2144. CRECI 787, Bebiano diàriamente.

ATENÇÃO — Terr. 10 x 26. Vila Penha, vendo entr. 5 500. prest. 200. Trat. R. São João Gualberto, 14-B. V. Penha. Lgo. Bicão Tel.: 91-1244. CRECI 787 — Bebiano, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Junto à Praça do Carmo, casa de q., s., coz., banh. e bom quintal. Ent. 6 500, prest. 200, s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, bom ap. c/ 2 qts., s., coz., banh. e boa área, c/ entr. p/ carro. Entr. 8 000, prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Junto à Praça do Carmo, ótima área plana c/ 800 m2 e 2 casas modestas, c/ água, luz e esgôto. Tudo murado. Preço de tudo 35 000, entr. 15 000, prest. 260. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A PREDIAL VENDE — Casa vazia em V. Geral, Jto. a condução, escolas, comércio. Tipo luxo, s., varanda, 2 qts. janelas c/ grades, biblioteca e cristaleira embutida, rua calçada, banheiro completo, etc. Entrada: 6 mil c. nvs. Sr. Olivar p/ Tel. 30-4106. Trat. na R. Euclides Faria, n.º 20, 1.º and. em Ramos. CRECI 422.

A PREDIAL VENDE — Casa vazia c/ terreno industrial em Bonsucesso. Fôrça e luz. Jto. à Av. Brasil. Entrada: 6 mil c. nvs. Trat. c/ Olivar ou Maciel na R. Euclides Faria, 20, 1.º andar. Ramos, T. 30-4106 — CRECI 422.

ATENÇÃO Olaria vendo apto. 2 qtos., sl., coz., banh. Rua Leopoldina Rêgo, 672, 3.º andar. 1a. locação. NCr$ 5 000, mil novos entrada. Tratar Rua Prof. Teixeira da Rocha, 366. Tel.: ..... 91-0893, Arlindo — CRECI 1228.

A. SALGADO vende na Penha, casa vazia, 3 qtos., sl., garagem e nos fundos casa qto. sl., apenas 40 000 c/ 15 entr. saldo c/ aluguel. Trat. Rua José Maurício, 101, sl. 212, Penha. CRECI 1306.

A. SALGADO vende áreas de ... 2 000 m2 até 50 000 m2 (G. B.) ótimas p/ industria ou construção. Trat. Rua José Mauricio, 101 sl. 212, Penha. Tel.: 30-1336 — CRECI 1306.

A. SALGADO vende na Penha, casa, vazia, 2 qts., sl., lto. toda condução, apenas 15 000, c/ 3 500, saldo c/ aluguel. Modesta. Trat. Rua José Maurício, 101 s/l 212. Penha — CRECI 1 306.

A. SALGADO vende em Ramos (centro comercial). V. Penha (Largo Bicão), ótimos terrenos para construir melhores locais. Trat. Rua José Mauricio 101, sl. 212. Penha. Tel.: 30-1336. CRECI 1306.

APARTAMENTO — Transfiro NCr$ 3 000,00. Est. Vigario Geral, 73 B. 14, ap. 103. Engefuza. Irajá, Av. Brasil. Tratar no local.

ATENÇÃO! — V. PENHA — Ap. c/ 2 qtos., sala, coz., banh. em côr, área c/ tanque. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi, Ent. 8 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Vendo barato, negocio urgente. Excelente ap. frente, vazio, entrega imediata, 90 m2, 2 qts., com armarios, saleta, dependencias. Apenas NCr$ 10 mil de entrada, saldo em prestações de 330,00 por mês. Ver hoje, Av. Teixeira de Castro, 73, chaves no ap. 301 — Tratar c/ Freitas. Tel. 32-9836.

BRAS DE PINA — Ap. c/ 2 qtos., sala, coz., varanda, banh. etc. Vende-se em frente à estação — Entr. 5 mil. Prest. 180 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Vendem-se os Lotes ns. 51 e 52, medindo 8 x 15 cada um. Ver na Av. Itaóca, 2 086. Entrada NCr$ 1 000,00 (cada um) e o saldo em prestações de NCr$ 150,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BONSUCESSO — Vendem-se 2 lotes juntos, totalmente planos, medindo cada um 140 m2. Ver na Av. Itaóca n.º 2 358 — Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261. — CRECI 1 206.

BONSUCESSO — Vendo ótimo apartamento de quarto, sala, dep. empreg., edifício nôvo, gás, aquecedor, na Av. Bruxelas, 80, ap. 202 — TUDIMÓVEIS, na Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — Creci 751.

BRAZ DE PINA — Atenção, com preço e condições p/ venda urgente, imponente edifício recuado em privilegiada localização residencial de grande procura, c/ todos os melhoramentos públicos, dispomos de 8 excelentes unidades ainda não habitadas. Construção recente, prontos com entrega imediata, frente para a Av. Antonio Ferraz e a R. Joaquim Monteiro c/ garagem, sala, 1 e 2 quartos, banheiro social, cozinha e demais deps. Todas as peças amplas e claras por NCr$ 28 mil c/ 8 mil de ent. e o saldo em 15 anos. Ver na Av. Antonio Ferraz, 131, e tratar com o proprietário, em Madureira, Av. Ministro Edgard Romero 175, grupo 201 ao lado do viaduto que se defronte às Casas Sendas. Hélio. CRECI 982.

BONSUCESSO — Vende-se casa de 2 qts. sl. banh. coz. terreno 8 x 30, Av. Londres 433. Inf. 29-5468 NCr$ 40 000,00.

BONSUCESSO — Vendo casa e ap. 2 qtos., sala, demais depend. 25 mil cada, financ. Ver depois das 12 horas, Rua Cardoso de Morais, 284, apto. 304. Telefone: 22-5839 — Araújo. CRECI 1127.

CORDOVIL — Entrego vazia, vendo casa com varanda, sl., qt., banh., coz., e área. Entrada NCr$ 3 500, parte a combinar, restante prest. NCr$ 70,00. Ver na Praça 13 de Junho n. 112, c/ 2 — Ônibus Praça 15-Cordovil na porta. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA, na Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar — Tels: 32-3638 ou 42-0975 — Creci 236.

CIRCULAR DA PENHA — Aps. vazios. 2 qtos., sala, coz., banh., pint. nova sinteco. Ent. a partir de 7 mil s/ como alug. Tratar R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

COMPRO — Casas, aps., vilas, terrenos etc. Resolvo rápido — Tratar D. Marise. Tel. 30-3421.

JARDIM AMERICA — Casa vazia c/ 2 qtos., sala, copa, coz., banh., garagem e área. Vende-se na Rua Mar. Antônio de Sousa. Entr. 12 mil. Prest. 300 s/ parcelas. Tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo da Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

MYATÃ — Vde. 1 predio c/ 1 galinheiro montagem nova, e residencia c/ 2 qts. etc. dou tudo vazio preç. 15 mil ent. 5 mil. P. 200. Trat. Rua Parima 19 P. de Lucas tel. 91-1721 CR. 1132.

OLARIA — Vendo apartamento, com 2 qts., sl. e dep., edifício nôvo, pilotis, garagem. Acab. de luxo. Entr. 10 mil, saldo p/ Caixa. Ver na Rua Gomensoro n. 53. Inf. TUDIMÓVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — Tel. 30-6964 — Creci 751.

OLARIA — Vendemos casa 2 q. dep. sinteco, ótimo negócio — Entr. NCr$ 12 mil, saldo prestações suaves. Tratar Av. Braz de Pina, 59 s/205. Penha — Tel. 30-8874 — CRECI 340.

OLARIA — Ap. 2 qts. sl. coz. ban. vendo, financ. p/ melhor oferta. R. João Rêgo, 180 ap. 303.

PRAÇA DO CARMO — Apart. vazio c/ 2 qtos., sala, copa, coz., banh., dep. compl. Empreg. Vende-se na Rua Fernando Gross. — Preço 34 mil. Entr. 14 mil. Prest. 330 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

PENHA Predio residencial alto luxo 50 ent. prest. 1 milhão. Trat. Estrada Vicente Carvalho 599-B.

PENHA CIRCULAR — Casas vazias, laje, rua calçada, qt., sala, coz., terr., ent. a partir de 3 mil. Trat. R. Plinio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

PENHA — Apartamento luxo. Vendo, sinteco, vazio, 3 qts., sala, 2 áreas, dep. compl. emp. — 12 000. Preço 32 000, prom. 200 — Tratar R. Uranos, 1170, ap. 101 — Ramos.

PRAÇA DO CARMO — Apartamento, Vendo luxo, sinteco, 1a. loc. vazio, 2 qts., salão, dep. entr. 10 000. Preço 30 000 — Prom. 300. Tratar Rua Uranos, 1170 — ap. 101 — Ramos.

PENHA/CIRCULAR — Rua Jitaúna, 88 ap. 104 vdo. de sl. j. de inverno, 3 qtos. banheiro completo, cozinha etc. Ver no local, tratar no 31-2563 c/ Vasconcelos. CRECI 1266.

PENHA — Vende-se ap. nôvo, pronto p/ morar c/ 2 qtos. e deps. apenas 8 000 ent. saldo pela Copeg. Trat. R. Nicarágua, 175 Loja 1, Penha. Creci J 294.

PENHA — Vdo. casa c/ 2 qtos. sala, deps. apenas 7 000 ent. e o saldo 200,00 p/ mês. Trat. R. Nicaragua, 175 Loja 1, Penha — Creci J 294.

PENHA — Vendo residência, Rua Jequiriçá, 552. Ent. 20 000, restante combinar. Tratar no local.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. 1 casa c/ laje e 3 qts. Entr. 1 000 F. 300. Tratar Av. Brás de Pina, 849.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. 2 casas. Ent. 4 000. P. 130. Tratar Av. Brás de Pina, 847.

RAMOS — 3 aptos., vazios. Var. 2 qtos., sl., qto. e banh. de emp. copa-coz., banh. compl., e gde. área. Entrada e prests. a combinar. Diàriamente na R. Roberto Silva, 117, quase esq. R. Uranos. N. Absalão. CRECI 1085. Av. Nova York, 71. Tel.: 30-5724.

TERRENO 10 x 42 vende-se com casa nos fundos vazia 2 quartos, sala, banheiro coz. perto da Coca-Cola Estrada de Itararé em Ramos. Tratar c/ Albano CRECI 200 fone 57-2646.

VISTA ALEGRE — Ap. vazio c/ 2 qtos., sala, copa, coz., banh. e telefone. Vende-se na Av. São Félix. Ent. 13 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

VISTA ALEGRE — Casa nova, vazia, qto., sala, coz., banh., c/ terr. Apenas 5 mil de ent. s/ como alug. sem juros. Ver Rua Mario Perdigão Coelho n.º 70 — Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar. Penha.

VISTA ALEGRE — Vdo. ótima casa vazia, c/ 2 qtos., sala, coz. banh., entrada de carro. Entr. ... 7 000,00 prest. 250,00, s/ jur. — Ver R. Arnaldo Addo 55. Tr. R. Içanã 45, grupo 202, B. de Pina. Tel.: 30-0731. Lutero. CRECI 1140.

VILA DA PENHA — Vendemos casa 3 q., dep., garagem, fino gôsto. Ent. NCr$ 12 mil, saldo prest. suaves. Tratar Av. Braz de Pina, 59 s/205, Lgo. Penha. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS com 90% financiados em 15 e 12 anos pelo B.N.H. Para entrega a partir do corrente mês, na Estrada Vigário Geral, 600, vendemos ótimos aps. c/ 1 sala, 2 ou 3 quartos, banh. completo, cozinha e área de serviços. Edifícios de 4 pavimentos no centro de um magnífico Parque. Visitas e informações diàriamente no local na Estrada Vigário Geral n. 600 ou em nossos escritórios CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COLEGIO — Vdo. terreno 14 x 50 c/ alicerce ent. 1 200, prest. à combinar. Trat. R. Teodoro Alves Pacheco, 57. Saltar R. Guilarez, frente Igreja Biblia — CRECI 1233.

CASA vendo. R. Rocha Miranda, 185, c/ 3 q., s., dep., garagem, ver local, sábado e domingo. Inf. 43-7445. CRECI 628. GAVAZZI.

CASAS vazias de laje. Tipo chalet, c/ 1 500, 2 000 e 3 000 de ent. prest. 120, 150 e 180 c/ 1 e 2 qts. e dem. dep. Ver e tratar R. Amandiu, 298, esq. de Av. Automóvel Club, alt. n.º 3 154, juntinho à Estação de Irajá. VENDAS ANTONIO ALÓ — R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels.: 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1186.

IRAJA — Vendo apartamento de 2 quartos, sala etc. Pronto para morar. Entrada 5 000,00 por mês 200,00. Tratar 23-3972.

IRAJA — Vende-se ap. c/ 4 milhões de entrada e rest. 60 meses s/ juros, prest. c/ aluguel. Tratar Av. Mons. Felix 803, todos os dias das 9 às 13 horas.

INHAUMA — Casa em terreno de 10 x 50. Rua Macedo Costa, 76 residencial e industrial. Vende-se barato. Sr. Melo. Tel.: 34-1262.

MYATÁ — Vde. na R. Onúrio de Almeida, 181 Irajá, 1 casa c/ 3 qtos., varanda e dep. gde., quintal, dou vazia, 10 dias, ent. 6 mil, saldo comb. Tratar R. Parimá, 19, P. de Lucas. Telefone: 91-1721 — CRECI 1132.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa laje, 2 qtos., sala, coz., banh., terr. 10 x 30. Ent. 5 000, p/ a combinar. Tratar Trav. Macejana, 36-A, sala 301. Rocha Miranda. CRECI 1233.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa, laje, qts., sala, coz., banh., ter. 9 x 25. Tratar Trav. Macejana, 36-A, sl. 301. R. Miranda. CRECI 1233.

ROCHA MIRANDA — Vdo. 3 casas lajes, vazias, 3 qtos., sala e dependências. Duas c/ qtos., sala, coz., banh. ent. 15 000, p/ a combinar. Tratar Trav. Macejana 36-A, sl. 301. R. Miranda — CRECI 1233.

TURIASSU — Vdo. 3 casas e 1 loja vazias, terr. 10 x 44. Ent. 12 000, prest. a combinar. Tratar Trav. Macejana, 36-A, sala 301 — Rocha Miranda. CRECI 1233.

VICENTE CARVALHO — Vdo. em vazio, c/ 2 qtos., s., c., b., cond. à porta, perto Standar Eletric c/ ou s/ telefone. Ent. 7 m. quest. 250. Tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B — CRECI 685.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. 1 casa c/ 2 qtos. s. copa com 10 000 ent. Prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 849.

VENDEM-SE 3 casas boas. Ver Rua do Rubi, 763 — Rocha Miranda. Tratar com Sr. Antônio, Rua Jacar n.º 214, c/ 23, ap. 201 — Terra Nova.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. Creci 168.

ATENÇÃO — Ilha do Governador. Vendemos ótimos aps. novos de frente para a praia com 2 quartos, sala e demais dependências completas inclusive para empregada e garagem. Preço 38 000,00 com 10 000, de entrada e o saldo em 15 anos. Ver na Rua Aristarco Ramos, 505 (Praia do Dendê) das 10 às 16 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183 s/1005 — Tel. 42-3067. CRECI 1175 — Simão Sclchet.

AO SR. QUE PROCURA casa realmente confortável, venha ver uma que temos à venda na Freguezia — Ilha do Govern. Rua Cambuí. Tem jardim, varanda, garagem, salão, 3 qtos., copa/coz., banh., área coberta, lavanderia e quintal imenso. Preço 85 mil com longo financiamento s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986 — Temos condução.

ILHA — Vdo. terr. próximo praia c/ água, luz, calçamento, urgente. 8 500, outro 10 000, c/ 1 000 ent. Trat. R. Manjolo, 175, Tel.: 306 e 96-0338 e 22-5643. CRECI 1490.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

INGÁ — Ap. 1a. locação, salão, 3 quartos, banheiro cor, copa. Sinal 25 000,00. José Clemente, 30, sob. Tel.: 24-282 — Leão — CRECI 214.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

APARTAMENTO — Vazio. Vende-se, no centro de Caxias, c/ 1 salão, 1 quarto, sinteco, coz., banh. 13.º and. Preço à vista NCr$. 10 000. tel. 30-4649. — Pedro.

CASA MODESTA por 5 mil c/ um e 60 mensal, perto de S. João — Tenho outra no centro nova, laje, c/ 5 e 150 m. Tel. 24-93. Matos o dono. R. S. João 27, s/3.

CAXIAS — Vende-se ap. no centro, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo, o ap. está vazio. Entrega-se vazio. Ver e tratar Av. Duque de Caxias, n.º 41 com Lívio.

CAXIAS — Vdo. no bairro dos Cavalheiros, ótimas casas vazias, c/ 1 e 2 qtos., sl., coz., banh., gde. quintal, ótimo local, junto ao com. e condu. Entr. 2 500, prest. 120,00, s/ juros. Ver R. Dr. Afonso de Queiroz Maroso, 108, Tr. R. Tespá, 45, gr. 202. Braz de Pina (esq. Av. Ant. Navarro). Tel.: 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1140.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — Jardim Gramacho, vendem-se 2 excelentes lotes, juntos e antes da Refinaria Duque de Caxias, tel. 43-6512 — HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Creci 748.

VENDO casa S. J. Meriti, 1 qto., s., c. b. lote 10 x 50, 9 mil 3 ent., rest. a comb. Troco carro nac. Tr. R. Esmeralda 277. Coelho da Rocha — Cleber.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s/1101-C. 11.º andar — Telefone: 43-8690.

VENDO terreno em nova Iguaçu Jardim Capuaçu 12 x 30 — Tratar com Ivanice — Tel.: 22-0088 ou na Rua da Quitanda n.º 48 — 1.º andar.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — Diversos tamanhos, vazios, entrega imediata com entrada de 6 000 cruzeiros e os restantes em 21 meses. Ver à Rua W. Luís, 103 (chaves no local, sala 114). Tratar Tels.: 3759, 2865 e 3079 Eduardo.

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo ou troco por imóvel na GB, ótimo e grande ap. conjugado, mobiliado. Base 13 milhões a combinar. Tel. 22-4337 das 12 às 18 horas. Américo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1 493.

ARARAS — Petrópolis. Magnífica casa, vista panorâmica, água, luz e condução à porta, c/ 3 qtos., salão, 2 banhs., gr. coz. e peças, etc. Várias [illegible] à escolha, 1 000 m2 acima ca[illegible] local invulgar beleza, c/ lindas vivendas, gente 1a. classe, etc. Inf. Tel.: 57-3879.

FRIBURGO — Vendo 2 lotes de terr. Jardim Marajoi. Cons. Paulino, 6 000,00 à vista — Tratar Marra. Tel.: 43-0519 — CRECI 912.

PETROPOLIS — Vendemos na Rua 16 de Março, apts. de sala, 2 qts. c/ armários embutidos, banh. completo em côr, coz., área de serv. com tanque, dep. empregada. Sinal a partir de 11 000. Ver no local c/ corretor. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, sala 1 105. CRECI J-229. Tels 42-3347 e 22-8397.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 25 x 80. Avenida Rotariana (Bairro Soberbo), 6 mil cruzeiros novos. Tel.: 27-5769.

TERESOPOLIS — Terreno 3 000 m2. Vendo ou troco por sala. Copacabana. 57-9419 manhã.

VENDO grande terreno duas frentes. Av. Oliveira Botelho e Rua Itapemirim, 38x100, para grande Edifício, Posto ou Hotel. 57-1743.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZEM grande, vendo, tem moradia, grande depósito e telefone. Rua Xavier Pinheiro, 578 — V. Geral.

[illegible]

PRAÇA DO CARMO — Vendo bar montado, pronto para funcionar. R. Conde Pereira Carneiro, 10-B — Chave na loja n.º 10-A.

PASSA-SE boutique montada com grande freguezia. NCr$ 22 000,00 com NCr$ 12 000,00 de entrada e o restante financiado. Rua Miguel Lemos, 51, s/solo, loja B.

INDUSTRIA procura p/ compra área 25 000 m2. Ofertas, preço e localização para Caixa Postal n. 5 002 — ZC 00.

VENDO no centro fábrica c/ varejo de calçados esporte e L. Xv, boa produção semanal. Motivo de viagem. Fernandes 43-1956.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Conjunto 5 salas de esquina, no Edif. Kennedy. Tratar Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis — Tel. 52-7316 ou 32-1810 — CRECI 21.

CENTRO — Sala de frente no Edif. Kennedy na Av. Presidente Vargas, esq. c/ Uruguaiana. Tratar Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis Ltda. Tel. 52-7316 ou 32-1810 — CRECI 21.

CENTRO — Sala. Vendo urgente Av. Marechal Floriano n. 143 — sala 304. Tratar fone 23-4165 — Sr. Contes no Largo de S. Francisco n. 26, sala 1 003.

CENTRO — A melhor aplicação financeira — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 e 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s/ 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774. Júlio Bogoricin — Creci 95.

KAIC — KOSMOS — Centro — Av. Pres. Vargas, 417. Vende-se andar alto c/ 347m2 c/ 10 salas, 5 banheiros, 1 copa, etc. Baratíssimo. Apenas: 230 000,00 c/ 115 000,00 e o restante em 18 meses, Tabela Price. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. CRECI J 72.

KAIC — KOSMOS — Andar no Centro — Rua Sete Setembro — Vende-se magnífico andar alto, c/ 160m2. Baratíssimo. Alug. s/ contrato. Base: NCr$ 100 000,00 financiados. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060 — CRECI J-72.

LOJA 370 m2 c/ 3 portas. R. Rezende, próx. Gomes Freire, 130 mil, facilitados 57-9074 — Tito Lívio, eng. 22-9100 — Compra e V. Imóveis. CRECI 1099.

PREDIO — Centro — Transfiro cont. 5 anos, na Rua Lavradio, c/ loja e 2 andares. med. 1 200 m2. Tratar tel. 36-2642.

SALAS vazia fte. sint. cada tem 40 m2, sint. são junta. 50%. Ent. rest. 20 meses p/ ver. Telefone 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446, um grupo vazio cont. 2 salas, sanit. e lavat. Próprio, aprox. 90m2 área construída. Telefone 22-2500.

2 SALAS 72m2 na Cinelândia — R. Álvaro Alvim, c/ 2 banh. 40 mil, metade à vista. 57-9074 — Tito Lívio, eng. 22-9100 — Compra e V. Imóveis, CRECI 1099.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vendo bonita loja com 600 m2 vazia, Pôsto 3, entre Avenida Copacabana e Avenida Atlântica, no melhor ponto comercial da Zona Sul, preço 450 mil, 50% a combinar. N.B.: Este preço é propriedade. Estudo proposta — Grande oportunidade para grande organização, urgente. Motivo de viagem. Marcar visitas pelo Tel.: 57-6651, José Gomes — CRECI 1222.

BOTAFOGO — Vendo boxe tipo lojinha, ótimo ponto comerc., galeria nova, em funcionamento. Entrada 2 500, saldo 200 por mês. Inf. 22-5839 com Araújo. CRECI 1 127.

COPACABANA — Rua Santa Clara 33, vazio, vendemos conjunto comercial, c/ 2 salas, banh., lavatório. NCr$ 16 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl 1 004. Telefone 37-7436 J. 306 — CRECI 680.

KAIC — KOSMOS — Copacabana. Av. Copacabana — Vende-se de frente ótima sala comercial, em final de construção c/ saleta, sala e banheiro. Área: 37,78m2. Entrega p/ fevereiro de 1969. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. CRECI J-72.

LOJA — Copacabana — Aluga-se no melhor ponto, com finas instalações e contrato longo. Tratar tel. 37-9651 ou 57-4914, com o Sr. Otávio.

LOJA — Av. Copacabana — Pôsto 4 — Lado da sombra, vendemos, magnífica loja c/ 505 m2, afora, área, tendo 10,20 x 55, local p/ mercearia, magazine, bancos etc. Entrega imediata. Tratar p/ tel. 37-7436. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl 1 004 J-306 — CRECI 680.

LOJA — Ipanema — Nova 7 x 37 — Melhor ponto comercial do bairro. NCr$ 260 000. Financiados. Arco Imóveis. Tel. 36-3551 — CRECI 1 276.

SALA — Copacabana — Compro dando terreno Teresópolis parte pagamento — 57-9419 manhã.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Olaria — Rua Uranos, duas lojas vazias, com 100 m2, vendo e facilito com metade, juntas ou separadas. Base 66 milhões a combinar. Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. com Américo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n. 1 493.

ABANDONE O JORNAL e venha ver grande loja c/ enorme galpão, na R. Arquias Cordeiro, 596. Todos os Santos, onde funcionou o antigo Cinema Roulien. Faço qualquer negócio. Aceito proposta para aluguel. Ver no local e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986, até 20 horas.

CASA na Praça Avaí, prox. Cor. de Maria, p/ comércio e moradia, 2 pav., 40 mil, à vista, 57-9074 — 22-9100 — Tito Lívio, eng. — CRECI 1099. Compra e V. Imóveis.

LOJA GRANDE — Centro de Cascadura, passa-se contrato aluguel antigo, com 2 sótãos, 3 telefones. Av. Suburbana 10 002-A. Telefone 29-8936 — Emanoel.

PADRE MIGUEL — Vendo loja com moradia, comércio ou pequena indústria. Ver no local. R. Itacava 50-A Murundu. Condições tel.: 45-4929, das 12 às 15 horas.

LOJAS — Av. Brasil. Pronta entrega. Vendemos lojas com sobrelojas em moderno edifício no melhor ponto da Av. Brasil. Lojas com 95 m2, para qualquer ramo. Preço total das lojas com as sobrelojas: NCr$ 44 000,00. Com sinal de apenas NCr$ 13 000,00 facilitados e saldo sem juros a combinar. Informações: no local: Av. Brasil, 12 467 (Ramos), diàriamente até as 20 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. Creci 95.

VENDO um ambulatório completo. Est. do Cafundá, 812. Jacarepaguá.

DIVERSOS

PASSA-SE uma loja comercial, no Centro de Itaguaí. Tratar na Rua General Bocelúva n. 44 — Com o Senhor Benardo Figueiredo. Itaguaí.

TERESÓPOLIS — Lojas e aps. — Vendo. Feliciano Sodré 396. Ver c/ porteiro Bezerra. CRECI 1054 tel. 45-9972.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA — 1 000 cabeças gado raça Nelore, 100 alqueires coloniais. 200 alqueires em madeira de lei (terras fertilíssimas, produção arroz), dista 200km de Vitória (E. Santo) estrada asfaltada — CRECI 1 450. No Rio, dia e noite. Tel.: 25-6092.

FAZENDA — Vende-se c/ 100 alq. pasto, lavoura de banana, cacho[eira], c. cap. 30 K Va., a 100 km Niterói. Tel. 32-7541.

FAZENDA SANTA LUZIA — Km 137 da Estrada União Indústria, 43 alq. geom., luz da Light, 2 belíssimas sedes, aviários para 8 000 cabeças, estábulos com implementos. Luden, máquinas e utensílios, a 2 horas do Rio. NCr$ 150 000,00 com 50% em 2 anos. Aceito parte do pagamento em imóveis. Tratar telefone 31-0844 — CRECI 1 142.

SÍTIO — Itaboraí, junto asfalto, perto estação satélit. área 16 000 m2. Plantados fruteiras, tem casas, vendo financ. perm. Telefone 3248.

SÍTIOS — N. Iguaçu e C. Grande. Áreas planas e plantadas, prest. de NCr$ 30,00. Alguns c/ casa. Trat. Av. Marechal Floriano, 1 798 sl 202, N. Iguaçu. Visitas diàriamente inclusive domingos. Sr. Camelo — CRECIERJ 265.

SÍTIOS e Áreas de 10 a 20 mil m2 a 200 metros da estrada asfaltada Rio-Friburgo km 3 a 4 a 1 hora do Rio, em prestações de NCr$ 45,00 sem entrada, tel. 22-3807. Carvalho.

SÍTIOS e Chácaras de 2 a 30 mil m2, estrada Rio-Friburgo km 2 a 5 c/ águas nascentes, à beira da estrada, facilitados em 50 meses s/juros. Tel. 22-3807. Rua da Quitanda, 67, salas 603 5, somos proprietários, ref. comerciais e bancárias.

MARICÁ — Est. do Rio — Vendo sítio 40x70 c/ luz e água enc. casa modesta, junto a praça da estação. Tel. 22-4163, Sr. Mário, resp. C. 610.

VERANEIO

COSTAZUL RIO DAS OSTRAS — Vende-se terrenos em plena zona balneária. Financiado a longo prazo. Informações com João Luís. Tel. 23-5270 e 43-3068.

LAMBARI — Apartamento — Vende-se grande hotel, com 3 qts., banh., mobiliado. Preço NCr$ 8 000 fac. Tratar prop. Telefone 47-4390.

PATI-PALMARES — Vendo casa nova, tijolo à vista, 2 qts., sala, varanda. NCr$ 9 500,00. Tratar tel. 47-7189.

RIO DAS OSTRAS — km. 154, 155, 156, 157 de lado a lado, não comprem lote ou posses só quem tiver escritura de boa origem até 1937 ou por sucessão desta pelo contrario irá perder o que comprou plantas e mais informações. Av. Rio Branco, 156 sl 2728. Tel. 42-6836.

ZONA DE PRAIA — Vendo dois terrenos em Vila Mar. Telefone 58-6024 diàriamente.

DIVERSOS

Vende-se

Apartamento, Niterói, Praia de Icaraí, 251, ap. 201. Edifício Yamara, final construção. Tratar Rio, tel. 43-6305.

Loja H. Lobo

Vendo c/ 550 m2, serve para grande organização, banco ou agência de automóveis. Aceito ofertas. Detalhes c/ Denadai — CRECI 1 310. Telefone 22-2466.

Galpão

MAGNÍFICO CONJUNTO INDUSTRIAL, KM 13, DA VIA DUTRA

Vende-se terreno com 5.010 m2, todo murado em estrutura de concreto armado e alvenaria, à Rua Catita, n.º 274, Nova Iguaçu, com área construída de 1.200 m2.

As edificações compõem-se de:

1 — Galpão: 1.100 m2

2 — Almoxarifado e Quarto de Vigia: 100 m2

3 — Casa de fôrça para 150 HP instalada (112/5KWA)

Tôda a construção obedece a padrão de 1.º qualidade, constando de: piso em lage de concreto armado reforçado, estrutura metálica, cobertura em telhas de alumínio, paredes em alvenaria com água, luz, fôrça, esgôto, telefone e intercomunicação instalados.

As dependências compreendem: almoxarifado, escritório com aparelho de ar condicionado de 1 HP, jirau, refeitório, vestiários, sanitários para operários, jardim e sanitários privativos para a Direção etc...

Fachada muito bonita em tijolo de cerâmica, pedra Ouro Prêto, azulejo colonial, tendo na frente parte ajardinada com piso em caco de mármore romano.

Vale a pena ser visto no local, para quem tiver interêsse de se instalar muito bem.

Negócio direto com o proprietário, sem intermediários.

Maiores informações, telefonar para: 22-1535 — 22-4819 — 42-2106 e 42-0868 — Da. LÍVIA. (P

Prédio comercial centro

KAIC — KOSMOS — Vende magnífico prédio. Entrega imediata. Localizado na Rua 1.º de Março, próximo à Candelária com loja e sobreloja, 3 jiraus, 5 pavtos, 1.100 m2. Ótimo preço. — Tratar pessoalmente na KAIC, tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. CRECI J-72.

Santo Cristo — Kaic — Kosmos

Vende excelente prédio industrial na rua Pedro Alves n.º 70/74, com galpão, 2 pavtos. com 1.400 m2. Desocupado. Baratíssimo. Pagamento facilitado, c/25% entrada. Tratar KAIC, tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8060. — CRECI J-72.

Terreno no Méier

RUA DIAS DA CRUZ

Vende-se terreno, com projeto aprovado para construção de 21 apartamentos, 2 lojas e garagem, à Rua Dias da Cruz.

Negócio direto com o proprietário.

Tratar com Da. Livia — Tels.: 42-0868 — 42-2106, 22-4819 e 22-1535. (P

Vende-se loja

Vende-se uma loja de ferragens ou passa-se o estoque da mesma no Encantado, em ponto centralizado, o melhor negócio já visto no ramo. Tratar à Rua do Rosário, 155 s/201. Tel.: 22-4000 com SERGIO. CRECI 338.

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado), a uma emprêsa de grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações, promoção eficaz de sua venda, nas melhores condições do mercado.

KAIC — KOSMOS ADM IND E COM S/A

Centro — Rua do Carmo, 27-B, 32-4240 — Copacabana — Rua Domingos Ferreira 219-C, tel. 57-8060, CRECI J-72. Corr. Responsável J.H.M.L.; Teixeira. CRECI 283.

Agenda

PAGAMENTOS — Pelo décimo terceiro dia da tabela de pagamentos da Diretoria da Despesa Pública, serão remetidos hoje aos bancos, para creditar dentro de quatro dias, as fôlhas 4 911 a 4 920 dos servidores federais aposentados dos Ministérios das Comunicações e dos Transportes. *** Nas agências da Caixa Econômica será creditado, a partir de hoje, 7 de agôsto, o pessoal da Cia. Nacional de Navegação Costeira: (Devolvidos e Inativos). *** No Banco do Estado da Guanabara, serão pagos hoje os servidores estaduais do lote 02 da administração e os contratados do lote 02 do Departamento de Estradas de Rodagem da GB. *** Fundação Leão XIII e 5.º dia dos aposentados da Diretoria da Despesa Pública.

O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, dia 7, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 2; Fundação Leão XIII; Departamento de Estradas de Rodagem — lote 2; Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 5.º dia.

CENTENÁRIO — Em homenagem ao centenário do maestro Francisco Braga e como última aula do curso sôbre Expressões da Arte Brasileira, o crítico de arte Antônio Garcia Miranda Neto pronunciará hoje, às 17 horas, uma palestra no Museu Nacional de Belas Artes.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG pagará hoje, na Divisão de Empréstimos Simples, de 11h30m às 16h30m, os empréstimos, Código 20, sob os números 12 344 a 12 573; na Agência de Campo Grande, pagará os empréstimos sob os números 102 764 a 102 819 e na mesma agência pagará, do Código 30, os empréstimos sob os números 101 849 a 101 893; 100 076 do Código 40 e os de números 100 120 a 100 124 do Código 42; na agência de Bonsucesso pagará, do Código 20, os empréstimos sob os números 303 068 a 303 138; do Código 30, os empréstimos sob os números 301 157 a 301 174; do Código 40, os de números 300 113 a 300 115 e do Código 20, e de 500 548 a 500 556, do Código to Ribeiro pagará os de números 501 357 a 501 390, do Código 42 o de n.º 300 059; na agência de Ben-30; na agência do Méier pagará, do Código 20, os empréstimos sob os números 702 913 a 702 955 e do Código 30, os sob os números 701 351 a .... 701 364. Amanhã, de 11h30m às 16h30m, o IPEG pagará, na Divisão de Empréstimos Simples, os empréstimos, do Código 20, sob os números 12 574 a 12 809; na agência de Campo Grande pagará os de números 102 821 a 102 882; na agência de Bonsucesso, pagará os de números 303 140 a 303 219; na de Bento Ribeiro, pagará os de números 501 319 a 501 409; na do Méier pagará os de números ..... 702 957 a 703 002.

JOGOS — Os XII Jogos Florais da CUF serão realizados êste ano em Barreiro, Portugal, e a êles podem concorrer pessoas de ambos os sexos, de nacionalidade portuguêsa ou brasileira. O prazo para inscrições termina a 15 de outubro e os interessados podem solicitar o Regulamento bem como quaisquer outros esclarecimentos ao Grupo Desportivo da CUF, Barreiro, Portugal.

HOMENAGEM — A Academia Brasileira de Medicina Militar homeageará, dia 16 às 20h30m, com uma sessão solene, os 50 anos da Missão Médica Militar Brasileira na I Guerra Mundial; no dia 20, às 20h30m, patrocinará uma conferência do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, sôbre **Desenvolvimento Regional**, e no dia 22, às 20h30m, promoverá uma sessão solene para dar posse ao nôvo membro titular coronel-médico Hiparco Ferreira, que será saudado pelo acadêmico Marechal-médico Emanuel Marques Pôrto.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos prorrogando, até 31 do corrente mês, o prazo fixado no Artigo 2.º do Decreto 62 755/68, para que o Ministério do Trabalho e Previdência Social apresente projeto de regulamentação da aposentadoria especial de que trata o Artigo 31 da Lei 3 807/60; designando Caubi de Sousa para integrar a Junta Executiva para promoção das medidas preparatórias à execução da Lei 4 769/65, que dispõe sôbre o exercício da profissão de Técnico de Administração, na qualidade de representante do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (Dasp), em substituição a Isnard Garcia de Freitas e transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica o major médico Hermani de Sousa Carvalho.

CURSOS — Estarão abertas, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para o Curso de Engenharia de Manutenção Hospitalar, promovido pela Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, destinado a arquitetos e engenheiros.

O curso, que funcionará em regime de tempo integral, terá início no dia 14 de outubro, estendendo-se até 20 de dezembro, sendo que a FESP concederá bôlsas-de-estudos para os alunos matriculados. O local das aulas será à Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Estação de Manguinhos, podendo maiores informações serem obtidas pelo telefone 30-3816. *** Com aula inaugural do diretor-geral do DAPC (antigo DASP), professor Belmiro Siqueira, será iniciado, no auditório do Clube de Engenharia, 23.º andar, às 15h30m de amanhã, o I Curso de Acesso a Oficial de Administração, destinado a funcionários do Ministério da Saúde. O curso é promovido pelo Grupo Executivo de Aperfeiçoamento e Treinamento, sob os auspícios da Secretaria-Geral e da Divisão do Pessoal daquele Ministério, fazendo parte da programação implantada pela reforma administrativa. *** O Centro de Estudos do IASEG — Hospital Central — na Rua Henrique Valadares, 107 — 5.º andar, mantém inscrições abertas para o Curso de Cirurgia Plástica que se iniciará dia 5 de agôsto, às 11 horas da manhã, com a seguinte programação: Fundamentos da Cirurgia Plástica, Dr. Paulo Marques de Sousa; Pele, Enxertos e Retalhos, Dr. Basileu José Leal; Tratamento Geral das Queimaduras, Dr. Rubens Samis; Tratamento Local das Queimaduras, Dr. Jamil Richa; Lábio Leporino, Fissura Palatina, Tratamento, Dr. P. Marques de Sousa, e Tumores Malignos da Pele, Dr. João Luís de Oliveira.

CONCURSO — Sob opatrocínio do Rotary Clube da Glória, será lançado hoje, às 10 horas, no Colégio Bennett, o concurso entre os colegiais de 16 escolas do bairro e que terá como tema a doação voluntária de sangue. Na ocasião falará a Dra. Maria Brasília Leme Lopes, presidenta da Comissão Nacional de Hemoterapia, e deverão comparecer à cerimônia os Secretários Hildebrando Monteiro Marinho, da Saúde, e Gonzaga da Gama, da Educação.

CONFERÊNCIA — Uma visão atualizada dos últimos processos e máquinas produzidos pela tecnologia alemã será dada hoje, às 18 horas, no Clube de Engenharia, em conferência a ser proferida pelo engenheiro alemão Enrique Altstadt. A palestra será ilustrada com a apresentação de um filme sôbre máquinas perfuratrizes das mais modernas, inclusive para perfuração de túneis horizontais e verticais de grande diâmetro.

O Clube de Engenharia está convidando estudantes e técnicos em geral para debates após a palestra que também apresentará um método moderno para colocação de estacas dentro dágua.

EXPOSIÇÕES — A Exposição sôbre o 5.º Centenário de Pedro Álvares Cabral, organizada pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, será levada até Campo Grande, onde ficará aberta, de hoje a 21 do corrente, nos colégios estaduais Raja Gabaglia e Charles Dickens. A Biblioteca Estadual de Campo Grande promoverá uma série de palestras sôbre Cabral, a ser iniciada pelo prof. Trajano Quinhões, hoje, às 19 horas, no Teatro Artur Azevedo.

As outras conferências, sempre às quartas-feiras, serão proferidas pelos professôres Domício da Gama, José Luís Werneck, Luís Carlos Palmeira e Ondemar Ferreira Dias. * Um grupo de nove estudantes inglêses, rapazes e moças da Universidade de Essex, a partir de hoje, às 17h, inaugura exposição de produtos industriais e livros do seu país, no Salão Nobre da Fundação Casa do Estudante do Brasil, na Praça Ana Amélia, 9, Esplanada do Castelo.

Os jovens universitários inglêses, encontram-se no Brasil em viagem de estudos de Literatura, Sociologia e Política brasileiras e têm as suas despesas custeadas pelas firmas inglêsas cujos produtos vão expor. A referida exposição, promovida pela Fundação Casa do Estudante do Brasil, prolongar-se-á até o dia 9 do corrente, das 10h às 17h.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 203 e 510 Av. Copacabana, 1085, p/ fins comerciais com sala, saleta, qto. banh. compl., kitch. sinteco etc. edif. comercial. Chaves c/ porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ESCRITÓRIO em Copacabana, Ed. misto. Passa-se com tel. ou dá-se sociedade a pessoa de responsabilidade para fins comercial ou para outros fins. Tel.: 37-5202 — Sr. Araújo.

GRANDE CASA, com terreno servindo para escritório e residência (2 andares). Aluga-se na Rua Almirante Alexandrino. Tel. 22-3412.

... escritório, butique, etc. 1a. locação. Rua Barão de Mesquita, 950, sl. 220. Alug. NCr$ 150,00. Chaves com o porteiro. Telefone: 58-3475.

SALÃO e galpão com fôrça. 300 m2. Aluga-se tel. 34-1312 — S. Luís Gonzaga, 950, sala 201.

DIVERSOS

ALUGAM-SE casas Z. Norte c/ desct.º em fôlha ou dep. de 1 mês. (80, 100, 150, 200, 300, 400, 500 e 700). Trat. 8 às 20 hs. — Rua Carioca, 53, 1.º and. Territorial Amazonas. Tels. 42-8535, 42-8527 e 43-8128 — CRECI 745.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados de salas dormitorios marfim caviuna, Império LX Rusticos Chipendale Colonial, arcas, cadeiras medalhão, armarios duplex paga-se bem. Atende toda cidade Tel. 32-0111.

CAVIUNA vendo dormitório de casal em estado de nôvo por preço barato e também sala de jantar, Aristides Lobo n.º 128.

CHIPENDALE quarto e sala maciços claros estado de novos, preço bem barato p/ desocupar rápido. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, n.º 181.

DORMITORIO de casal jacarandá artigo de luxo vendo barato e sala toda de caviúna com 8 peças 200,00. Rua Haddock Lobo n.º 18.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDO dormitório de casal em estado do perfeitinho 190 e uma sala de jantar 150. R. Aristides Lobo n.º 128. P. H. Lobo.

VENDO dormitorio Chipendale p/ casal apenas 180. Rua Haddock Lobo 370.

OPORTUNIDADE — Dormitorio Chipendale maciço conjugado, claro, espetáculo, pela têrça parte do custo, sem uso. Rua Haddock Lobo 370.

OCASIÃO — V. 1 grupo curvin todo de espuma p| 265 mil, jôgo 3 mesinhas oca, jac. c| tampo azulejo, 170, bom espelho c| rica moldura 70, sofá-cama luxo 160. Tel. 56-2667. Des. lugar.

VENDE-SE urgente conj. formica c| mesa e 6 cadeiras, bufet c| bar e conj. sofá e poltronas espuma. Baixo preço. Rua Jequiriçá, 700 ap. 301.

VENDO 1 lustre de cristal de 6 velas, 6 cadeiras mineirinhas jacarandá. Telefone 47-7963.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO. Técnico alemão, conserta geladeiras, motor, automático, relê e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz.

ATENÇÃO — Vende-se geladeira Frigidaire 27 pés. Americana. Ótima para restaurante, bar, pensão. Tratar hoje e todos dias. Rua Glória, 30. Tel. 22-8131.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 30 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120,00, muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRA Consul nova. Vende-se, ótimo preço. R. Gomes Carneiro, 84, ap. 206 — Das 9 às 11 horas.

GELADEIRA — Uma sopa, temos grande estoque, a partir de 80 cruzeiros novos, temos o que o Sr. precisa, damos garantia, façanos uma visita. Rua Camerino n. 176 sobrado. Esquina com Marechal Floriano.

GELADEIRA 8 pés, gás de butijão, ou querosene, porta util Vendo 190,00. Avenida Copacabana 637, porteiro, Geraldo.

GELADEIRA 9 pés, interior em côr, porta apr. 165 mil. Rua Chaves Faria 220, ap. 301. 2.º Bloco — São Cristovão.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés, estado de nova, perfeita 225,00 — Rua São Luis Gonzaga 1028-A — São Cristovão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de geladeiras desde 120,00, muito gelo marcas famosas. Rua da Relação nº 55.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 140, 160, 180, 200 e mais todas gelando e pintadas e garantia. Rua da Conceição 145, sobrado ao lado do Colegio Pedro II.

GELADEIRA General Eletric Duplex, 420,00 — 36-1482, c/ prateleiras rotativas, 14 pés. Bonita e moderna.

TECNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita — Telefone 27-7589 — Antônio.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicilios — Troca-se relê, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465 — Sr. Stefan.

VENDO geladeira gelomatic Ibesinha quase nova e enceradeira super Arno funcionando. Ver de 10 às 21 horas, Rua do Senado 320 ap. 804.

VENDE-SE geladeira nova Climax 9 pés. Tel. 36-6232. Base 450,00, aceito oferta.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO — Compro 1 TV, mesmo com defeito. Pago até NCr$ 300,00 por Philco e G.E. de 23" ou portatil. Outros a combinar. Urgente. — 52-4907 — Barros.

ATENÇÃO — Compro 1 TV e 1 piano e 1 estéreo. Pago imediatamente. Urgente. Tel. 57-8849. (x

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automatica, mod. 68, movel caviúna, estéreo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica. Vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estéreo e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora.

COMPRO televisão mesmo parada ou com defeito. Pago bem — Atendo rápido. Tel. 52-4443.

ESTEREOFONICA Grunfeld. Som nunca visto, um verdadeiro espetaculo, toda autom. varios alto-falantes. Custa na Casa Garçon 2 200. Vendo urgente, baratissimo ao primeiro que chegar — Rua Taylor 31, ap. 624 — Gloria.

GRAVADOR Webcor, americano, grande, longa duração, perfeito, portatil NCr$ 250. Tel. 57-0222.

GRAVADOR — Nivico 650,00. Ver Rodolfo Dantas 16-601. Tel. ... 57-3053.

GRAVADOR e amplificador Muntz ar-500, novo, para toca-fitas de 4 pistas, graves e agudos por canal Sr. Carlos 57-5538.

GRAVADORES — 88,00, Stereo, 1 280,00, rádios, 60,00, vitrolinhas c| rádio, 220,00, transmissores portáteis, 120,00, toca-fitas, 340,00. Tudo importado, Rua das Marrecas, n.º 36, sala 606. Cinelândia.

RADIOVITROLA automatica, alta-fidelidade, moderna, seminova — 265,00 R. São Luis Gonzaga, .. 1028-A S. Cristovão.

RADIOVITROLA Telefunken Dominante Stereofonica com FM vendo baratissimo R. Sousa Lima, 48 ap. 412 Copacabana posto 6.

RADIO — Gravadores. Transistomar. Conserta transistores com garantia. Peças originais. Orçamento gratis na hora. Travessa Ouvidor, 4. Tel. 42-0848.

TELEVISÃO Admiral 14" nova, americana sem uso 1968 antena NCr$ 450,00. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º and. Cop.

... 5 canais. Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO 21" — Tenho func. bem para vender por motivo urgente, 200 mil. Avenida Gomes Freire 566.

TELEVISÃO — Temos todas as marcas, a partir de 180. TVs ports e de mesa, aproveite, vendo barato. Ver na Tegelar: Rua Mayrink Veiga, 14, 7.º andar, sala 701. P. Mauá, aberto até às 19 horas.

TV SHARP 12" — Importada, na embalagem, sem uso, último modelo. NCr$ 780 000,00. Alcindo Guanabara 24 sl. 1208. 32-7932.

TELEVISÃO Philco mod. 23" — B-109 s/nova. Mto. bonita 100% em tudo, urgente. 320 mil. Rua Major Rêgo, 149, ap. 102. Olaria.

TELEVISÃO Philco 12 polegadas americana nova — Vende-se NCr$ 500,00. Rua Sorocaba, 484, fundos, ap. 101.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 aparelhos, Philco, Philips, Est. Elétrica, GE e outras. A partir de 130 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita. Rua Camerino, 176 sobrado.

TELEVISÃO — Temos Philco, Philips, GE, Est. Eletrica, Emerson e outras, todas funcionando nos 5 canais, a partir de 130 cruzeiros novos, só vendo para acreditar. Rua Mayrink Veiga, n. 11, sala 302.

TELEVISÃO, moderna, com antena. Um cinema em todos os canais. Urgentíssimo 208,00. Rua Taylor, 31 ap. 624 — Gloria.

TELEVISÕES desde 120,00 de 17" a 23 melhores marcas func. ... 100% nos 5 canais, imagem fixa não treme. Liq. estoque Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES atenção hoje liq. grande quantidade de todas as marcas e tamanhos a preços sem competidor cinema nos 5 canais. ...

VENDO transmissor 250 wats fonia CW. NCr$ 1 000,00. Telefone 29-6263.

VENDE-SE gravador portatil alemão Loewe-Opta para pilha e tomada com 4 fitas NCr$ 300. Tel. 47-3897.

VENDO — Televisão portátil 4 polegadas, luz, pilha, bateria — Tel. 42-3031.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA maq. lavar enguiçou, Tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia. Agora troca ciclagem. Av. Bart. Mitre, 637.

ATENÇÃO — Vendo máquina Singer e 1 piano: Motivo mudança. R. Aarão Reis, 38. Bonde Paula Matos.

BENDIX maq. lavar e Brastemp, como novas c/ garantia um ano. Tel. 47-4262. Av. Bart. Mitre, 637.

COSMOPOLITA, fogão 4 bocas forno estufa, bem conservado como novo. Vendo por NCr$ 110. 45-3945.

ELNA maq. de cost. portatil, equipada, funciona em corrente eletrica de 50 ou 60 ciclos. Vendo est. novo 37-9524.

FOGÃO — Estado de nôvo. Vendo com inst. comp. 2 butijões. Rua Antônio Portela, 153 — E. Nôvo.

LIQUIDAÇÃO enceradeiras Eletrolux preço da fabrica Arno, Valita Lustrene GE Real a partir de 35 liqui. 30. R. Cardoso Moraes n.º 468-C. Ramos.

MAQUINA de lavar roupa Hover Bendix moderna a NCr$ 150,00. Rua Leandro Martins n.º 38 esq. da Rua das Andradas.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomatica, Economat, pouco uso 185,00 A. São Luis Gonzaga, 1028A- S. Cristovão.

MAQUINA de costura Singer, perfeita 75,00 fogão 4 bocas, tampa branca 75,00 R. São Luis Gonzaga 1028-A S. Cristovão.

MAQUINA lavar Bendix Econ. — Func., preço barato. Rua Barão Mesquita, 48, ap. 504.

MAQUINA de lavar Bendix — Vende-se urgente para desocupar espaço por NCr$ 150 mil. Tratar Avenida Rui Barbosa, 300, ap. 1702.

VENDO três unidade de refrigeração de 3 HP. Marca Westinghouse semi fechada. Tratar tel. 38-9233.

VENDE-SE fogão Ultragás 4 bocas, com 2 botijões barato, Rua Marques de Abrantes 88 ap. 204.

VENDE-SE — 1 máquina de lavar Bendix Economat em perfeito estado. Tel. 26-3767.

VENDE-SE uma máquina Singer nova. Rua Pereira Nunes, 192, casa 2. Tel. 54-1483.

VENDE-SE uma máquina usada de lavar roupas Bendix NCr$ 200,00. Ver na Rua Salvador Pires, 147 — Méier.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO vendo lindos vestidos e pullovers em pura lã e cachemers argentinos e em malha nacionais para homens senhoras e crianças 57-6683.

BLUSAS lindos modelos saldo de confecção de classe mudança de estação. Venda a partir de 10 horas de hoje. Rua Domingos Ferreira 97 apto. 1201.

BELISSIMO rabo 0,60m castanho cabelo natural sem uso 200 mil. Rua Barão de Vassouras 14. Telefone 38-4190.

CASAMENTO, não se preocupe temos varios vestidos de noivas completas. Alugamos ou vendemos a vista ou a prazo, Zizinha e Olivia. Rua General Roca, 778 s| 408, tel. 48-5903 e Miguel Lemos, 82, tel. 36-4514.

ILHA DA MADEIRA — Lindas toalhas de chá e jantar vende. Aceitamos sras. de posição para venda à comissão. Tel. 32-2847.

VENDE-SE TV Philips 23 polegadas. 350,00 novos. R. Silva Rego, 47, c| 23. Bairro Jacaré.

VENDO — 1 vestido de noiva, m. 44 por NCr$ 80,00. Av. Paris 635, c/ 3 — Bonsucesso.

VESTIDOS, jogos de toalhas, lençóis, cobertas, blusas, tudo luxo em malha a qualquer preço por término de confecções. R. Sousa Franco, 378 sob. Tel. 58-3264.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

ANEIS — Vendo 2-1 solitário p/ sra., brilhante 80 pts., 1 chuveiro c/ 19 brilhantes platina — Preço 1 100. Ver R. Duviver, 12 ap. 303. D. Ivone. 56-0541.

BRILHANTE — Particular vende partida c/ 150 pts. brancos, Preço 880,00. Ver Av. Copa., 540, gr. 603. 57-4504 c/ Antônio.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULOS — Japones, Zenith, Zoom, 7x12x40, s/ uso. Alemão 2x30 e ingles 10x40. Ocasião. Alcindo Guanabara 24 sl. 1208.

FILMADOR YASHICA super 8, último tipo. Na embalagem. NCr$ 750,00. Av. Copacabana 363, ap. 902.

PROJETOR cinema 16 mm sonoro Bell & Howell, modelo 285 perfeito uma só mala estado novo NCr$ 820. Tel. 57-0222.

POLAROID 80 Flexaret e Mecpta filmar 8 mm vendo urgente .... 27-9753.

PROJETOR de cinema sonoro 16 mm Victor c| 10 filmes NCr$ .. 480,00. Filmes vendo diversos. Rua Djalma Ulrich, 110 apto. 617.

VENDE-SE projetor 8mm Eumig Automatic novo. Importado, último modelo. Preço revendedor. ... NCr$ 1 850,00. Ver diàriamente às 20 horas. Av. Prado Júnior, 248, ap. 1202. Luciano.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES compro, pratarias, candelabros, paliteiros, serviço para chá, faqueiro, castiçais, baixelas, peças avulsas, móveis de jacarandá, brasileiros e franceses, quadros a óleo, modernos e contemporâneos e acadêmicos. Só serve de pintores célebres, mármores, estatuas, colunas, bronzes, jóias antigas, tapêtes, etc. Galeria São Pedro, Av. Princesa Isabel, 450-D. Telefone: 37-3428 e 37-1200.

VENDO urgente baratíssimo geladeira nova televisão alguns moveis até sexta-feira. Rua Professor Gastão Baiana 58 ap. 103, depois da Miguel Lemos, quase esquina B. Ribeiro.

VENDO gravador Philips stereo Cassette; amplificador Phillips 6w; maquina fotografica SLR Praktica, lente Tessar; Maquina de escrever Olivetti, 66 teclado britanico. Tratar 45-1895 ou 27-8571.

VENDE-SE — Sala jantar, televisão, poltronas, mesa centro, geladeira, cadeira balanço, tapetes. Rua Barata Ribeiro, 427 — ap. 601.

VENDO — Urgente, Motivo mudança, quarto casal completo imbuia. NCr$ 1 000. Arca D. João V jacarandá, pés trabalhados, luxo NCr$ 1 500, 2 camas solteiro, radiola Siemens, louças, bergere, NCr$ 1 000. Aceito oferta, Av. Copacabana, 1 277 — ap. 702.

VENDO 2 bujões gás 60,00 um fogão mesa 40,00. Rua 2 de Dezembro 62/1006.

ANIMAIS — AGRICULTURA

DIVERSOS

JARDINS gramados, praças e parques, ficam novos com grama "Jóia" em pastas. Forneço a grama, terra preta, etc. para execução imediata. Tratar Sr. Marinho, das 14 às 17 hs, tel.: 43-3189.

ANIMAIS — AVES

CODORNAS — Vendem-se mais de 200, para reprodução e uma chocadeira americana para 1 200 ovos de codornas, tudo NCr$ 2 500. Tratar tel. 34-9103.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● O avicultor Svend Hvenegaard, presidente da União Brasileira de Avicultura, que é o órgão máximo de representação da classe, está convocando os membros da junta administrativa da entidade para a eleição do presidente e do secretário da JA. As eleições serão realizadas às 14 horas do próximo dia 14, na sede da UBA, na Avenida Nilo Peçanha n.º 12, salas 419|21.

● Tôda a diretoria da COCEA está interessada em resolver um dos mais importantes problemas da comercialização de ovos e que é a grande variação de preços entre às épocas de safra e de entressafra, o que traz prejuízos para produtores e consumidores.

O presidente da autarquia vem mantendo contatos com líderes avícolas da região geo-econômica da Guanabara visando ao estabelecimento de um sistema de financiamento que possibilite a utilização das câmaras frigoríficas que a COCEA possui em seu armazém, na Avenida Rodrigues Alves, com capacidade para estocar cêrca de 400 mil dúzias de ovos.

● O avicultor Álvaro Santos, diretor-presidente das granjas Ouro Branco, GB e Minas, embarca hoje à noite para os Estados Unidos onde cumprirá um programa de visitas organizado pela Arbor Acres e pelos Laboratórios Eaton. O Sr. Álvaro Santos estudará os modernos processos de comercialização de frangos de corte e a criação de matrizes em galpões de ambiente controlado.

● A Proquifar, fabricante, no Brasil, de produtos farmacêuticos Farmitália, já concluiu seus estudos e iniciou a fabricação de uma linha completa de produtos para uso em avicultura e pecuária.

● O Moinho da Lux, fabricante das rações Lux, dá assistência técnica gratuita para avicultores e candidatos a avicultores. O endereço é: Companhia Luz Steárica, Rua Benedito Otôni n.º 19|24. Tel.: 28-3022 e 28-6063. O chefe do departamento técnico é o agrônomo especializado Rubens Tellechea, que atende com hora marcada.

MASTITE — Testes realizados em 20 rebanhos de vacas leiteiras, em Illinois, nos Estados Unidos, parecem indicar que a mastite — infecção localizada nas glândulas mamárias — tem acentuada preferência pelas vacas mais velhas. As pesquisas mostraram que em cada quatro vacas, três apresentavam a doença, sendo tôdas elas velhas, já na sexta lactação, enquanto apenas uma em cada quatro apresentava o mesmo mal, em se tratando de vacas na primeira lactação. A explicação dos técnicos é que, com a idade avançada, os esfíncteres das tetas ficam mais flácidos, facilitando a invasão de microorganismos causadores da infecção.

SEMINÁRIO DE SEMENTES — De 16 a 20 de setembro será realizado em Pelotas, no Rio Grande do Sul, o II Seminário Brasileiro de Sementes, promovido pelo IPEAS — Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Sul, do Ministério da Agricultura — e pela Universidade Rural do Rio Grande do Sul. Paralelamente ao Seminário, terá lugar o I Encontro Nacional de Analistas de Sementes, patrocinado pelas mesmas entidades.

Assunto dos mais atualizados no setor da agricultura, as sementes selecionadas para plantio estão merecendo a maior atenção do Govêrno e das entidades privadas especializadas na sua produção. Recentemente, o Ministério da Agricultura, que coordena a política nacional de sementes, decidiu-se por um critério que é o de transferir da alçada oficial para a particular a produção das sementes. Tal transição implica numa série de estudos e de alterações que estarão merecendo o mais acertado rumo. Para isso e para outros fins é que se instalará o Seminário, cujo temário inclui os seguintes itens: (1) Produção de sementes: sua técnica, métodos de colheita, trilha, produção oficial e particular, quantidades produzidas, escolha, recomendações, lançamento, registro e nomenclatura de variedades. (2) Limpeza, classificação, secagem, tratamento, embalagem, armazenagem e outros itens do processamento. (3) Financiamento e comercialização, com especial destaque ao ICM. (4) Legislação e certificação. (5) Política de sementes. Informes sôbre a situação das sementes nos vários Estados. (6) Organização e produção de sementes. (7) Seminário Pan-americano de Sementes.

Quanto ao Encontro Nacional de Analistas de Sementes, que será realizado pela primeira vez, tratará dos seguintes assuntos: (1) Laboratórios de análises de sementes; (2) revisão das regras de análises de sementes e (3) seleção de problemas a serem resolvidos pela pesquisa de laboratório.

AGRICULTURA

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — E' proprietário? fêz hipoteca ou retrovenda do seu imóvel? Não o perca. Traga a escritura que nós temos solução para imediato resgate de sua dívida. Rua da Assembléia, 45, sala 902.

ATENÇÃO — Não perca seu imóvel. Quer dinheiro? Traga escritura e leve os milhões desejados. Resolvemos qualquer problema imob., hip., retrov. vencidas. Av. Rio Branco 156, sl. 1 211. 22-2487 ou 48-1967.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro — Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto sôbre garantia hipotecárias de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, h 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas a escritura - nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24 - 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovendas. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 6012. Telefone 42-1054.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25, grupo 1.103. Tel. 42-5984.

PARTICULAR empresta 12% sob hip. retro. z. sul Tijuca 50 a 300 milh. neg. direto compro imov. para renda 22-0764.

VENDEU s imóvel as prestações são representadas p/ notas promissórias vinculadas escritura. Nós descontamos 10 1.º títulos ou compramos todo crédito também fazemos hipotecas e retrovenda. Trazer escrit., solução rápida. Av. Mar. Floriano, 143/902. Felipe.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON

Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto, R. Ouvidor, 169, s 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Contas de luz

Compro de Caxias, Guanabara, etc. Pago à dinheiro. Av. 13 de Maio n. 23 — 7.º andar — Sala 713.

Cautelas

Compra-se de jóias de Caixa Econômica. Paga-se bom preço. Largo de São Francisco, 26 sala 1 301. Paulo ou Mello.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel.: 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, pago na hora: 27, 47, 25, 45, 23, 43, cubro qualquer oferta. Vendo e transfiro para qualquer estação. Recebo depois de ter feito pedido da transferência para seu nome.

Telefones

COMPRO URGENTE

25 — 45 — 30
32 — 42 — 52
34 — 48 — 54
27 — 38 — 58

JARBAS KIRK

Rua da Conceição, 105 — sala 504, esq. Pres. Vargas.

Quer vender seu telefone?

PODE VIR RECEBER

Serve qualquer linha, mesmo estando desligado. Rua Barão de Iguatemi n.º 184 ap 302. PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433.

Telefones

Compro e vendo as linhas: 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58 — Jarbas Kirk — Dou referências bancárias e comerciais — Rua da Conceição, 105, sala 504 — Esq. da Pres. Vargas — Telefone 43-7660.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.500,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.200,00
Linhas: 30 e 29.8 e 29.9 — Pago: 1.800,00
Linhas: 26/46 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS solda elétrica, fabricamos "Soldin", a única que não queima, 5 anos de garantia, R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro. Rua Real Grandeza, 172, l. 3. Botafogo. Desde 65,00.

VENDE-SE — Grupo gerador gasolina 110 V.C.A. — 3000 Wats. NCr$ 1 500,00. Tel. 29-6263.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

Gerador

Vende-se Fairyman (alemão), 3 KVA partida automática e manual, perfeito estado, seminovo, dás 18 às 20 horas. Tel. 25-5959, de 2a. a 6a.-feira.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

OLIVETTI LETTERA 22 — Vendo urgente. Venancio Flores, 506/401

REMINGTON e Olivetti novas. NCr$ 250,00. Rua Euclides Farias, 40, sl 203. Ramos das 14 às 21 horas.

MATERIAL DE CONSTR.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 Ginásio-Clássico — Científico com ou sem ginásio em 1 ano — 95% aprovados — Dependentes de 1 ou mais Matérias. Preços reduzidos — Dactilografia curso completo — Ambiente requintado. Av. Copacabana n.º 1 072, gr. 302 B. Tel. 57-6477.

AUTO-ESCOLA ATLANTICA menores preços, maior perfeição no ensino. Aulas em Volks, diurnas, not. e dom. Ap. Domic. Fone 37-6097.

ENSINA-SE MANICURE — Curso completo de 1 e 4 meses. De terça à quinta-feira das 20 às 22 horas. Tratar só nestes dias. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

INGLES — Professor ensina sua lingua, assiste estudantes. Rua das Laranjeiras 32 ap. 602. Telefone 45-4957.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções, viagens, somente adultos. 45-1352.

INGLES — Prof. Batista ginásio — Conversação. Só Zona Sul — Tel. 27-5545.

INGLES — Conversações, ginásio, Prof. Batista. Tel. 27-5545.

MATEMATICA, Física, 3.º anista da ENE. Jacob. 57-0096.

PRECISA-SE profa primaria para nível 6 diàriamente das 14 às 17 horas. NCr$ 130,00 mensais. Tratar Av. 29 de Setembro, 213 sob.

PRECISAM-SE profs. manhã e noite 1 vez sem. lit. sec. geog. hist. cien. para P. Normal e 99. Externato e curso Bl. Ana Neri, 140.

PROFESSOR — Precisa professor de Português, História com prática Art. 99. Av. Copacabana, 1072 gr. 302.

PRECISA-SE de prof. de francês e desenho registrados no MEC — Tel. 29-5009. Prof. José Carlos ou Jaime.

QUIMICA, Física, Matemática e Primário com professôres especializados. Tratar com D. Lia. Tel. 46-9728.

SEGUNDARISTA de Física ensina Física e Matemática, Tel. 34-1725 — Marcus.

VIOLÃO, guit., canto, empostação, articulação, ritmo, curso prático em poucas sem. aulas indv. dia e noite. 29-2759. Prof. Medeiros.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula para novas turmas a iniciar em 12 de agôsto. Restam poucas vagas. Horário: 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8977 e 52-8899. (P

cursos TED

- DATILOGRAFIA
- AUX. ESCRITÓRIO
- AUX. CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUÊS MATEMÁTICA
- INGLÊS
- ESTENG. INGLÊS
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprego

TAQUIGRAFIA "P. P. Gonçalves"

Método adaptado aos principais idiomas. — Aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (todos os métodos) nas velocidades de 20 até 140 ppm.

DACTILOGRAFIA

Método "CTB"

Estamos relacionando candidatos às próximas turmas de Português, Inglês, Rel. Públicas, Matemática, Contabilidade, Secretariado e Estenodactilografia.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 — 52-0618.

Ass. Nac. Téc. Computadores Eletrônicos

Curso de Programação de Computadores em 3 meses c/ 2 aulas teórico-práticas por semana.

Senador Dantas, 117, 21.º, sl 2138.

Concurso — NCr$ 700,00

- Concurso público para funcionários do TRT da Guanabara.
- Inscrições abertas de 1 a 16 de agôsto.
- Nomeações logo após os resultados, muitas vagas.
- Vende-se apostilas completas.
- Inf. sôbre o Concurso — Av. Amaral Peixoto, 171-A — Sala 605 — de 9 às 19 horas. Sábado dia todo.

Curso de Informação Sôbre Segurança Industrial

Patrocínio do

INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO

12 a 16 agôsto — Guanabara

Duração do curso: 15 horas (diàriamente das 8 às 11hs)

Nível: Superior e/ou técnico

Professôres especializados

Certificado de freqüência

Inscrições: Av. Rio Branco, 156, s. 1034 — Ed. Av. Central.

Das 8 às 12 e das 14 às 17,30 hs.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

OPORTUNIDADES DIV.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros.

Sr. Norberto, tel. 52-9552 — 52-9534.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Perdeu-se

O passaporte n. 501 167 em nome de José Piedade de Souza. Rua Carmo, 43, 10.º — 42-8155 — Gratifica-se.

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S/A

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do dia 8 do corrente mês, das 13,30 horas às 16,00 horas, serão pagos os dividendos autorizados pela Assembléia Geral Ordinária de 16 de Julho próximo passado, cabendo:

a) 9% às ações preferenciais integralizadas até 10-11-67;

b) 12% a.a. **pró rata tempori,** às ações preferenciais integralizadas após 10-11-67;

c) 12% às ações ordinárias,

Os Senhores Acionistas deverão apresentar as respectivas cautelas ou recibos de chamadas de capital para as indispensáveis anotações.

Tratando-se de Sociedade de Capital Aberto, não haverá desconto de Impôsto de Renda na Fonte, para os que, pela apresentação de documento hábil, se identificarem. Sofrerão o desconto na fonte, à razão de 25% sôbre os dividendos pagos, os Acionistas que optarem pelo anonimato.

Ficam suspensas as conversões de ações, até o próximo dia 8.

Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 156, 34.º andar, sala 3.436.

Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1968
A DIRETORIA

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Guanabara — CRF-7

EDITAL

Fazemos saber aos senhores farmacêuticos inscritos neste Conselho Regional de Farmácia que, de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 3.º da Lei n.º 3.820/60, estão abertas na Secretaria dêste CRF-7, instalada à Av. Rio Branco, 131, grupos 202/4, as inscrições para o registro de candidatos a eleição do têrço renovável do Conselho Federal de Farmácia.

Os candidatos deverão ser brasileiros — artigo 12 da Lei 3.820/60 — e possuírem habilitação legal para o exercício da profissão há, pelo menos, cinco anos.

O registro será promovido na Secretaria dêste CRF-7, de acôrdo com o art. 89 do Regimento Interno do CFF. Os candidatos deverão se inscrever mediante ofício, em duas vias, indicando nome e qualificações profissionais, e juntando o seu "curriculum vitae".

As inscrições de candidatos se encerrarão às 18 horas do dia 16 de setembro de 1968, na Secretaria do CRF-7.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1968.

(a.) **Theodoro Duvivier Goulart**
Presidente do CRF-7.

Condomínio Parque Visconde de Albuquerque

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam os Srs. condôminos do C.P.V.A. convocados para a ASSEMBLEIA GERAL a ser realizada no dia 10 do corrente, às 15 hs. em primeira convocação e às 15,30 hs. em segunda e última, com qualquer número de presentes, à Rua Timóteo da Costa, 151 (Obra), para debater sôbre a seguinte agenda:

1.º) Andamento da Obra

a) exposição geral (Comissão de Representantes)

b) situação atual (Construtora)

c) previsão de término (Construtora)

2.º) Assuntos Gerais.

(a) Comissão de Representantes

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheiras etc., c/ docms. e refs. — Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA FORNO E FOGÃO — Procura-se para casa de fino trato. Paga-se bem, podem-se referências. Tratar: Rua Marquês de Pinedo, 33, (esta rua fica em frente ao Palácio Guanabara). Tel. 25-3820. Dias 6 a 7.

COZINHEIRA — Só para cozinha, precisa-se. Trivial fino. Paga-se NCr$ 120,00. Referência mínima 2 anos. Rua Min. Viveiros de Castro, 124, ap. 801. Tel. 37-6484.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

CONFECÇÕES CHESTER S.A. — Precisa de um PASSADOR com prática de roupas de homem. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Antunes Maciel, 313, S. Cristóvão.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador que saiba lavar também. Rua N. S. das Graças, 1 299-A. Ramos.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prática em maq. Hoffmann. Av. 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

DIVERSOS

CASEIROS — Precisa-se casal com referências, êle jardineiro, sítio Pedro do Rio (Petrópolis). Tratar Rua Professor Valadares, 117 — Grajaú. Tel. 38-5966.

CASAL chegado de Petrópolis se oferece p/ encarregado de sítio, granja, casa de campo, com prática de jardim, horta, criação, sendo êle pedreiro e carpinteiro. Cartas p/ n.º 203 873, na portaria dêste Jornal.

PRECISO de uma empregada para casa de família com referências. Tratar na Praça da República 73 — D. Maria.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório. Precisamos, que seja motorista e bom datilógrafo. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista morando na Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Tel. 36-6588.

ADMITIMOS aux. escrit. (M/R), aux. contab. 300-400, aux. pes. Z/Sul, assistente vendas p/ maq. motores, dacte. (o), faturista (M) aux. expedição, operador Rul. contínuo c/ prim. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIAR PARA ESCRITÓRIO — Precisa-se para correspondência e faturista que seja bom datilógrafo. Av. Mal. Floriano, 159, 1.º andar c/ Sr. Monteiro.

AUXILIARES escritório, môça c/ prática fat. n. fiscais, ICM, f. pagto., reg. empreg., arquivo. — 250,00. Av. R. Branco, 151, alloja sala 09.

AUXILIAR PRINCIPIANTES — Môças e rapazes s/ prática, c/ pequeno estágio em nossos cursos, encaminhamos a bons empregos. — Rua Dias da Cruz, 185, sala 223, Méier.

ADMITIMOS chefe esct. c/ prat. de cont. e firma imobiliária 600. Chefe D. Pessoal 700. Assist. Cont. c/ tec. S. A. c/ contador, c/ prat. S. 1 000. Av. P. Vargas 435, s. 605.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se de um com noção, datilografia, boa caligrafia. Pedem-se referências, idade e pretensões carta sob o n.º 205057 na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com breves noções de inglês, que já tenha serviço militar. Salário NCr$ 400,00, no centro. Cartas para o n.º 203 793, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com urgência de uma boa datilógrafa com prática de conhecimentos gerais de escritório. Tratar na Rua Mayrink Veiga 32, 2.º, das 9 às 11 horas.

AUXILIAR — Prec. rapaz com prát. Depto. Cobrança, cursando Tec. Contab. Av. 13 de Maio, 47 — s/ 1206.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um com boa letra, datilógrafo e perfeito em cálculos. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 151 — 6.º andar munido de documentos — favor não se apresentar quem não preencher os requisitos.

AUXILIAR escr., m/r. 250. Aux. cont. 400. Aux. D. Pessoal 350. Esteno. 600, c/ inglês 800. Demonstradores, Recepcionistas, 300. Viola, Dat. 300 — 7 de Setembro, 637, s/ 702.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz maior, reservista, com curso ginasial completo, bom datilógrafo, boa aparência e boa letra, para serviços gerais. Rua da Alfândega, 122.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com experiência em fôlha de pagamento, cálculo de ponto, datilografia e serviços gerais. Av. Franklin Roosevelt 39, sala 906, das 8 às 9, 12 às 13 e 17 às 18h.

ADMITIMOS: (3) auxs. escritório c/ prát. rapaz, môça, (1) rapaz p/ int.! ext. (maior), (2) escriturários (as), (1) cobrador, (1) porteiro 35/40, (1) servente p/ loja. Av. Rio Branco, 185, 10.º sala 1021.

AUXILIAR — Moças. Dat.-Fat. dat. D. P. as. dat.-cxa. Dat. e prat. D. Pess.-Sec. cred. cob. Dat. Cont. Dat. Dat. prat. IPI, ICM, várias vagas p/ Centro. 2, Norte e Sul. P. S. 160, 200, 250, 300. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR, rap. S/D Pessoal. Dat. classif. contas, dat. aux. esc. dat. 200 350. Contab. Dat. p/ Cont. 400. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Rapaz c/ boa apar. que saiba fazer ICM INPS, b/ datil. sal. 250,00. Rua Dias da Cruz n. 185, s. 223. — Méier.

AUXILIAR. Rap. Pessoal, 400. corresp. esp. 350. N. fisc. Aux. esct. Dat. 200. Moc. Dat. conh. gerais 200. Dat. 230/250. P. Vargas, 542, s. 413.

AUXILIARES — Contador, senhor c/ prat. comp. p/ chefia, firma no Centro, 700/800 dat. (os) (as) maq. elet. 300/350, comum, 200. Telefonistas PRX 1/2 exped. fat. euc. Inglês, noc. francês, 350/400. Av. Rio Branco, 133-904.

AUXILIAR contabilidade môça c/ ótima letra prat. livros fiscais e contábeis, 350,00. Av. Rio Branco 151 s/ loja s. 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de môças e rapazes c/ boa letra dac. pessoal ICM, IPI, caixa cont. c/ boa aparência, ótimos salários. Av. Copacabana, 690, 4.º andar.

AUXILIAR cont. môça, rapaz, aux. D. Pessoal môça, op. front-feed, op. Burroughs F. 1 300, assist. administ. correspondente môça, datilógrafos c/ científico, môça vender ramo arquiv. c/ ginásio, balconista, aux. cred. cobr., servente, menor c/ ginásio. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Firma construtora, precisa de menor com desembaraço. Tratar Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tratar das 11 às 12 horas.

AUXILIAR cont. 500. Auxiliar cobrança 300. Operador Olivetti 350. Telefonista 250. Demonstradora, 200 mais %. Ouvidor n. 169, s. 809.

AUX. DE CONTABILIDADE — Procura-se rapaz até 35 anos, com CRC e prática geral de contabilidade. Semana de 5 dias e horário de 8,30 às 17,30. Salário de 350/400 p/ experiência. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614/613 — Sr. Waldemar.

AUX. DEP. PESSOAL — Procura-se rapaz até 30 anos, c/ prática comprovada em carteira no mínimo de 2 anos, de fôlha de pagamento, fundo de garantia, recolhimentos, etc. Salário inicial de 350 mil p/ experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614/613 — Sr. Waldemar.

ACADÊMICA de direito p/ auxiliar escritório advocacia. Horário integral. Precisa-se. Tel. 52-3859.

FATURISTA — Môça p/ Botafogo, prática ICM n. fiscais, boa dat. 250,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, sala 09.

FIRMA imobiliária precisa de môça menor c/ boa aparência, noções de dactilografia, que more na Zona Sul. Salário e participação — Av. Cop. 583, 809/810.

MENOR — Prec. c/ ótima aparência, c/ ginásio, ativo e desembaraçado, firme em cálculos, com noções serv. escrit. Av. Rio Branco, 156, s/ 1718.

MOÇAS boa aparência, preciso. Sal. base, NCr$ 200,00 não precisa diploma. Rua Visc. do Rio Branco 52 sl. 21, Cunha. Atende-se após as 12 horas.

MOÇA solteira, com carteira profissional, para serviço de escritório, que escreva à máquina e seja desembaraçada em cálculos. Tratar com Sr. Póvoa, Rua Frei Pinto, 16, das 16 às 18 horas.

NOTISTA — Rapaz c/ ótima letra, bem dat. prat. livros fiscais ICM, IPI, calculos, fat. p/ S. Cristovão, 300,00. Av. R. Branco, 151, s/loja sala 09.

MOÇA p/ escritório c/ ginásio, c/ datilografia, para setor de vendas, urgente. Rua Barata Ribeiro, 96-B, quarta-feira de 9 às 12 hs. c/ Sr. Inaldo.

PRECISA-SE (rapaz) de preferência menor com conhecimento de c/ corrente e serviço de escritório, bom datilógrafo. Rua Bulhões Marcial n.º 751-D, Vigário Geral.

PRECISAMOS p/ admissão imediata: aux. esc. assist. vendas, 900, c/ importação c/ inglês, 700; 2 esc. contador, 500; 6 datilógrafos, 300; 3 contínuos, 20 vendedores ext., vendedoras internas e externas, caixa, mecânico, servente, môça aux. vitrinista. Senador Dantas, 117, gr. 2 128. Sr. Tassinari.

PRECISA-SE de um empregado para escritório, com prática. Tratar na Rua Senhor dos Passos n.º 65.

RIOBRAS admite aux. dat. môças, 130-300, dat. maq. IBM 300, dat. menor p/ rec. 130 meio exp. rapaz dat. 130-300, op. Burrogh. 400. Av. Pres. Vargas 529/410.

SEÇÃO PESSOAL — Precisa-se de rapaz para as funções de Encarregado de Seção Pessoal, com prática comprovada. Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra n.º 2 441 — Km 2, das 8 às 10 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Môça maior c/ prática de roupas para crianças em geral. Rua Barata Ribeiro, 668-A.

BALCONISTA — VENDEDOR — 6 vagas, fixo mais comissão, balconista prat. peças Volks, vendedor Editora e música funcional. Senador Dantas 117 s/ 813.

BALCONISTAS — Moças de boa aparência com prática de modas. Magazin Zeze. Rua Haddock Lobo, 33.

BALCONISTA — Farmácia, precisa-se 2 balconistas, muita prática sol. inj. e referência, bom ordenado. B. Ribeiro, 560-C.

BALCONISTA — Môça boa apresentação para vender sap. e bôlsas. Rua Buenos Aires, 121.

BALCONISTA — Padaria, precisa-se com prática, Rua Assis Bueno, 9-A — Botafogo.

BALCONISTAS — Precisa-se de môças com muita prática e boa aparência para loja de modas. — Rua Conde de Bonfim, 271.

BALCONISTA — Precisa-se de môça com muita prática de seção de doces, lanches e caixa de boa aparência, dando referências. Padaria. Rua Conde Bonfim, 128.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de padaria. Tratar à Rua Voluntários, 201-B.

BALCONISTA com experiência de padaria e lanchonete. Tratar Rua Cardoso de Morais, 194.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática p/ balcão de padaria e confeitaria. Rua Mariz e Barros, n.º 470.

PRECISA-SE de balconistas com prática de cadastro com conhecimento de peças de Volkswagen. Sal. 220,00 e comissões, várias vagas. Praça Floriano, 55 s/ 1003 CINELÂNDIA.

PRECISA-SE de balconista com prática para trabalhar em padaria. Pode ser dos dois sexos. A padaria situa-se na Estrada da Água Grande n. 1 322, em Vista Alegre.

FARMÁCIA — Precisa-se balconista com prática. Rua Marquês de Abrantes, 88.

CONTADORES

CONTADOR c/ CRC. Prática comprovada em carteira. Sal. 800.900 Cia. admite p/ Z. N. Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1021.

PRECISA-SE de moça de boa aparência com conhecimentos de contabilidade. Rua do Catete n. 77.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE secretária 500; datilog. 280; Auxiliar escrit. 250; Telquígr. 600; Aux. Pessoal 350. — Erasmo Braga, 227/315.

DATILÓGRAFA — Admite-se moça até 28 anos, solteira, boa datilógrafa e prática de serviços de escritório. Ótimo ambiente de trabalho. Salário de 280, mais almôço grátis. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614/613 — Sr. Waldemar.

DATILÓGRAFO — Precisa-se c/ mínimo 150 toques minuto, e conhecimento serviços gerais escritório. Graça Aranha, 226, 2.º.

DATILOGRAFIA — Pática, culta precisa-se. Av. Rio Branco, 156, s/ 2728. Tratar às 15 horas.

DATILÓGRAFA c/ conhec. inglês p/ Jacaré solt. até 25 anos, 300,00 outra prat. IBM executive p/ Glória 350,00. Av. Rio Branco 151 s/loja s/ 09.

MOÇA — Procura-se, boa aparência, desembaraçada, 24/29 anos, p/ secretariar e administ. escto. Sr. só. Carta p/ n. 360985, na portaria dêste Jornal.

RIOBRAS — Tem 10 vagas para dat. môças, boa ap. salários 130-300, dat. IBM. Até 500, môça menor p/ rec. c/ dat. 130 meio exp. ótimas firmas. Av. Pres. Vargas, 529-410.

SECRETÁRIA — Firma de âmbito nacional, admite até 35 anos, c/ prática de serviço geral de escritório, redação própria, datilógrafa, boa aparência. Ótimo ambiente de trabalho, horário de 9 às 17 horas e salário inicial de 500 mil. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, grupo 614/613. Sr. Waldemar.

SECRETÁRIA para colégio, precisa-se boa aparência. Av. Copacabana, 1072, gr. 502.

SECRETÁRIA — Precisa-se uma c/ conhecimento de escritório, datilografa e caixa, salário a combinar, tratar Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 608.

SECRETÁRIA — Esteno, bilíngue, boa aparência, até 35 anos, 1.000 c/ redação 400, c/ técnica 350. Av. Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

VENDEDORES — CORRETORES

BONS VENDEDORES (AS) — A editorial Santa Rosa, está admitindo vendedores com ginasial, muita iniciativa e boa aparência, horário integral, para ganharem em média NCr$ 600,00 p/ mês, oferecendo as mais modernas coleções de livros q. existem no mercado. Oportunidade p/ professôres. Traga documentos. R. do Ouvidor, 160, 3.º, Sr. Sotomayor, e venha ganhar dinheiro num ramo honesto, lucrativo e agradável. Comissões de 20% e 25%.

CORRETORAS OPCIONISTAS DE IMÓVEIS — Firma imobiliária oferece NCr$ 50,00 por cada opção na Zona Sul, mais prêmios e comissões. Infs. Rua da Quitanda, 65, 3.º. Tel.: 42-1366.

CORRETORES (horas vagas), promoção de 1 negócio por dia, pagamos 300 mil mais comissão. Erasmo Braga, 227-315.

DEMONSTRADORA — Precisa-se para artigo feminino. Ordenado e comissão. R. Dias da Cruz, 163, sala 202.

MOÇAS — Precisamos de 5, de ótima aparência e desembaraçadas p/ serviço de vendas externas. Oferecemos salário fixo, comissões, condução e prêmios. Tratar as 9 às 12 e das 14 às 17 hs. à R. Dom Gerardo, 46 s/ 709 (perto da Praça Mauá).

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos diversas, serviço de grande futuro. Pagamos ordenado fixo, comissões, prêmios diários, almôço e condução. Ensinamos o serviço. Tratar à Rua Acre, 47, 8.º andar, sala 810.

MOÇA CULTA ou rapaz distinto p/ contato de publicidade, 300 mil mensais. (Serv. externo). Tel. 52-6244. Erasmo Braga, 227-315.

PRECISA-SE de senhores e senhoras môças e rapazes para vendas externas. Produto novidade boa aceitação. Fixo NCr$ 280,00 p.p. podendo ganhar acima de NCr$ 50,00 por dia. Tratar Rua Gen. Gallieni, 20, ap. 204, Bonsucesso, de 8h às 18 h.

PROPAGANDISTA — Vendedor — Merck Sharp & Dohme Indústria Química e Farmacêutica Ltda. R. Clarisse Índio do Brasil, 19. Botafogo, necessita de elemento p/ ocupar o cargo de propagandista-vendedor (subúrbio). Exige-se para tal curso científico ou equivalente completo, possuir carteira habilitação, idade entre 22 e 35 anos. Os interessados deverão comparecer diàriamente no endereço acima, entre 8 e 10 h.

PRECISA-SE senhoras, senhoritas para vendas externas, ajuda custo mais comissão, mercadoria excelente aceitação. Procurar parte tarde, D. Isabel, Rua Santa Luz, 311-A — Vista Alegre.

VENDEDOR — Precisa-se para trabalhar junto às lojas de ferragens. Rua Marechal Aguiar n.º 57.

VENDEDOR (A) — Precisa-se de um (a) para loja de móveis com prática em móveis coloniais finos. De preferência c/ noção de decoração. Rua do Catete, 17, loja. Sr. Meyer.

VENDEDOR — Interno para artigo masculino. Exigem-se referências e ótima aparência. Av. Copacabana 1 066, sala 1 101, depois das 10 horas.

VENDEDORAS para roupas de senhora. Pago bem. Rua Cond. Aristides Garnier, 251, perto da Tôrre do Jornal do Brasil. Núcleo da Penha.

DIVERSOS

AGENCIADOR MOTORIZADO — Negócio rendoso para quem quer ganhar dinheiro. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, sala 543, das 15 horas às 17 horas.

AUX. DESENHISTA MECÂNICO — Admite-se p/ experiente integral ou ½, c/ prática. Ótimo salário. Procurar Sr. Waldemar na Av. 13 de Maio, 23, s/614/613.

BOY — Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 anos, para serviços internos e externos de escritório. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 45, 10. andar, gr. 1002, com documentos. Das 8,30 às 11 horas.

BOY — Precisa-se, boa aparência curso primário completo. Tratar Rua Marquês de São Vicente, 389, das 8 às 12 horas. Exigem-se referências.

CONFEITARIA — Precisa de môça para caixa, caixeiros e ajudantes de forno. Rua Visconde Pirajá, 152 — Ipanema.

CAIXEIRO para balcão de padaria, precisa-se com muita prática. Só se aceita pessoa idônea, boa aparência, dando ref. Rua Conde Bonfim, 128.

CORRENTISTA — Precisa-se de rapaz, operador Front-Freed. Rua Senador Dantas, 45-B, 10.º and, gr. 1 002. Das 8h às 17h.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de padaria. Rua Dr. Leal n.º 368. Engenho de Dentro.

CAIXA com prática, precisa-se. Rua das Marrecas, 15, segundo horário.

COBRADOR — Precisa-se urgente, c/ prat. anterior e boas referências pessoais. Tratar à Av. Pres. Vargas, 529, 18.º c/ Sr. Marco.

OPERADOR FRONT FEED — Solicitamos urgente, rapaz c/ prat. no setor, boa aparência e desembaraço. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. TED. Sal. 350.

COBRADOR — Para cobrança mensalidades de clube. Carta de Fiança NCr$ 300,00. Rua Santa Luzia, 799 s/ 203.

CAIXA confeitaria. Precisa-se de 2 c/ prática preferência. Haddock Lôbo n. 155.

OFFICE-BOY — Precisa-se para trabalhar no horário das 12 às 18 hs. Pç.ª Ana Amélia 9. 4.º andar, D. Laura.

KARDEXCISTA — Colonial Veículos S/A, serviço autorizado VW necessita de kardexcista com prática comprovada pela carteira profissional. Exige-se experiência no mínimo de dois anos. Apresentar-se munido de documentos à Rua Dezenove de Fevereiro, 43-47 — Botafogo. Tratar com o Sr. Eduardo ou Benício.

OPERADORES — Admite-se um Burroughs F.1 300 e um Olivetti 502, com prática comprovada. Rapaz até 35 anos, de boa aparência. Salário inicial de 400 mil c/ reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, s/614/613 — Sr. Waldemar.

PROPAGANDISTAS — Moças 18 a 25 anos, s. 200 mais comissão. 40 vag. Kardecistas. Moç. 250. Subúrbio. Av. P. Vargas, 542. Sala 413.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria à Rua Senador Vergueiro, 87.

PRECISAM-SE môças, senhoras e rapazes menores, das 15 às 17h. Av. Suburbana 8 119, fundos, Piedade.

PRECISA-SE môça com muita prática balcão padaria. — Rua Dias da Cruz, 617. Méier, GB.

PRECISA-SE de menor c/ prática de embalagem, Rua S. Luiz Gonzaga n. 10 561, loja. Sr. Maurício.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria. — Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE de caixeiro c/ prática armazém, Av. N. S. da Penha n.º 564-B.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de trabalhar em cafezinho. — Tratar na Rua do Ouvidor n.º 21.

PADARIA — Precisa-se uma caixa com prática, um caixeiro com prática, na Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE aux. de almoxarifado c/ prática de peças Simca, à R. das Laranjeiras n. 314.

PRECISA-SE de uma môça para caixa de uma pensão, c/ alguma prática e que dê referência. Rua da Alfândega n. 120, 1.º. Centro.

PRECISA-SE de ajudante de despachante aduaneiro com prática de formular e desembaraçar despachos. Tratar na Av. Venezuela, 27, sala 308.

PRECISA-SE de um empregado para entrega de café, que saiba ler e escrever. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

RECEPCIONISTA — Prec. môça doct. razoável, ótima aparência. Secundário. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 206.

RECEPCIONISTA SECRETÁRIA — Precisa-se de môça de ótima aparência, desembaraçada, para atendimento ao público e serviços gerais de escritório. Vir munida de documentos e 1 retrato 3x4. Só apresentar-se quem satisfizer os requisitos exigidos. Entrevistas na RUA HADDOCK LÔBO, 373-B — 5a.-feira a partir de 9 horas.

RECEPCIONISTA — Precisa-se urgente, com ou sem prática em recepção, boa aparência e desembaraço, salário em aberto. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

TELEX — Operador com prática de 15 anos procura colocação em emprêsa. Favor escrever para n.º 203 772, na portaria dêste Jornal.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CALDEIREIRO SOLDADOR — Precisa-se de um oficial ou meio-oficial. Apresentar-se à R. Ferreira Pontes, 637, Andaraí, com documentos.

ELETROTÉCNICA TITAN Ind. e Com. S/A. Precisa-se oficial serralheiro com prática em viradeira. Apresentar-se na Estr. Engenho da Água n.º 1 215, Jacarepaguá, no horário comercial das 7 às 17,30h.

OFICIAL SERRALHEIRO — Precisa-se de oficial serralheiro, de primeira. Rua Leopoldina Rêgo, 917. (B

PRECISA-SE serralheiro e meio oficial. Travessa Carlos Xavier, 299. Osvaldo Cruz, ou residência. Qualquer hora. R. Andrade Araújo, 410.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se com prática de instalações comerciais à Rua Teixeira Ribeiro, 640. Bonsucesso.

CARPINTEIROS de esquadrias, marceneiros, foleadores, precisam-se vários, competentes. Serviços de obra e oficina. Av. Rio Branco, 86. Sr. Rubem. Paga-se bem.

CARPINTEIROS — Prec. Rua Matinoré, 504 (Jacaré).

MARCENEIRO — Precisa-se à Rua Farani n. 4. paga-se bem.

MARCENEIRO marcador, conheça bem planta para trabalhar como marcador na Fábrica Móveis Lemos, Rua Meio e Sousa, 102, próximo à Leopoldina.

MARCENEIRO — Precisa-se, com prática, para fábrica de móveis fórmica. Carteira assinada. Ótimo salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55. Olaria.

MARCENEIRO que trabalhe nas máquinas com feramentas banco máquinas e serviços de rua. Tratar hoje mesmo. Rua Lobo Júnior 1248 fundos Penha Circular.

MARCENEIRO — Precisa-se c/ prática em armários embutidos e fórmica. Tratar Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 906.

PRECISA-SE de carpinteiro de Esquadrias mesmo com pouca prática. Tratar Av. Camões 563 — Penha Circular.

PRECISA-SE de carpinteiros com prática de armários embutidos. — Tratar Rua do Humaitá, 120 ou Rua Viúva Lacerda, 43, com Sr. Sérgio.

TUPIEIRO — Precisa-se que conheça plantas de móveis de estilo em tamanho natural. Que possa trabalhar em todas as máquinas. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Maria Rodrigues, 23. Olaria.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR — Precisa-se à Rua Lôbo Júnior, 1 130.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se para trabalhar em construção civil na Guanabara. Paga-se bem. Tratar na Av. Rio Branco n. 156, sala 2 503.

PRECISA-SE de pedreiro. Rua Silveira Martins n.º 50.

PRECISA-SE de bom pintor pode vir pronto trabalhar. Rua Carlos Vasconcelos n. 89 c/ 3. Tijuca.

PEDREIRO — Precisa-se à Rua Lôbo Júnior, 1 130.

PRECISA-SE pedreiro para serviço temporário, só serve competente. Rua Bulhões Marcial n.º 751-D — Vigário Geral.

PRECISA-SE de oficial de pintor para trabalhar Zona Norte e Sul. Rua Conde de Bonfim n. 250, Sr. Fernando.

PRECISA-SE de um oficial de bombeiro hidráulico para serviço de instalação de bombas hidráulicas e parte elétrica. Tratar na Rua Fernandes Guimarães n. 91-fundos, Botafogo.

PEDREIRO — Precisa-se, obra, R. Voluntários da Pátria, 360.

PRECISA-SE de ajudantes de pedreiro na R. Maués, 390. Vila da Penha.

SERVENTES — Precisa-se para obra na Rua Araújo Pena n.º 10, esquina de Haddock Lôbo. — Tijuca.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO RÁDIO E TV — Precisa-se. Casa do Barros. Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se na Rua Rosário, 98, 2.º and.

COMPOSITORES — Precisa-se de dois competentes. Rua São Januário, 438-C — São Cristovão.

ENCADERNADORES — Precisa-se com prática de blocos e talões. Rua João Rêgo, 264-A — Olaria.

GRÁFICA CHAVES — Precisa-se de um cortador e talonero. Rua José Bonifácio, 866-A.

GRÁFICA CHAVES — Precisa-se de impressor para máquina Heidelberg. — Rua José Bonifácio, n.º 866-A.

IMPRESSOR minervista competente pago bem. Rua Azevedo Lima 19-A. Rio Comprido.

IMPRESSOR OFF-SET — Gráfica Rlex, precisa impresor off-setista com experiência. Paga-se bem. Guarda-se sigilo. Rua Silva Pinto, 9 — Vila Isabel.

IMPRESSOR HEIDELBERG OFÍCIO — Precisa-se na Rua do Rosário, 134, 1.º andar, com prática comprovada em carteira. Salário mensal NCr$ 350,00. Tratar com o SR. JOSÉ LUÍS.

IMPRESSORES — Precisamos para máq. automática e minervista. — Apresentar-se na Rua Santos Rodrigues, 264, das 9 às 12, ao Sr. Sebastião.

IMPRESSOR — Precisa-se máq. Minerva na R. Cel. Audomaro Costa, 121, fundos, ant. R. dos Caqueiros, prox. EFCB.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO mecanico — Meio-oficial. Precisa-se. Rua Marechal Aguiar n.º 57. Semana de 5 dias.

DIVERSOS

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO, admitimos imediato, com prática, para indústria de bebidas, salário NCr$ 300,00. Av. 13 de Maio, 23-Gr. 1917.

FÁBRICA de bolsas — Preciso com urgência de Modelador de capacidade. Paga-se bem. Tratar pelo tel. 54-0625, às 12 horas com Sr. Zeferino.

FÁBRICA DE BÔLSAS — Precisam-se menores ou tenha trabalhado c/ bôlsas de couros. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

FÁBRICA DE BÔLSAS E PASTAS — Costureiras com prática, precisam-se. Rua das Oficinas, 40. — Engenho de Dentro.

OPERÁRIOS — Precisam-se com curso primário. Rua 8 de Dezembro, 46, Maracanã. Apresentar-se das 7,30 às 10 horas.

PRECISA-SE de maçariqueiro com prática do serviço. Rua Álvaro Miranda, 395, Sr. Fonseca. Telefone 49-6871.

SERVENTE — Precisa-se com bastante prática de trabalho em casa de móveis e conhecimento de serviços gerais. Rua Plínio de Oliveira, 69-A — Penha.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ARREMATADEIRA — Precisa-se menor ou maior com prática conf. de senhora. Av. Copacabana, 520 1.º and. s/ 203.

ALFAIATE — Precisam-se buteiros, obras fina. Ordenado NCr$ 250,00 — Senador Dantas n.º 7. 2.º andar. Cinelândia.

BUTEIRO e calceiro para conserto, podendo ganhar NCr$ 12,00 diário. Ed. Darke 19.º andar, sala 1923. Tel. 42-7082.

COSTUREIRAS para malharia, precisamos de singeristas, overloquistas e remalhadeiras com prática. R. Taylor, 90. Lapa.

COSTUREIRA — Precisa-se c/ prática p/ confecção infantil. (Interna). Rua 1.º de Março, 22, 2.º and., sala 2.

COSTUREIRA, colarinheira, externa, precisa-se para serviço fino de estoque. Ótimo preço, trazer amostra. Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com muita prática de confecções de senhoras — Paga-se bem. Facilita-se a linha — Favor só se apresentar com verdadeiro conhecimento do ramo — Rua da Constituição n.º 37.

COSTURA-SE para senhoras e crianças. Rua Marquesa de Santos n.º 27 ap. 407 — Laranjeiras.

COSTUREIRAS — Admitimos com prática em camisas esportes. Semana de 5 dias. Reson. Av. Braz de Pina 2 654 — Vista Alegre.

COSTUREIRA com prática de oficina, com refeições e podendo morar no emprêgo. Paissandu, 98 ap. 401.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de conf. de senhora máq. indl. Av. Copacabana, 620 sala 203.

EMBAINHADEIRA — Fábrica de gravatas precisa com prática. Tratar na Rua do Mercado n.º 15, 1.º andar, entre 8 e 10 horas da manhã. Sr. Siqueira.

PRECISA-SE de ajudante de costura com prática de oficina, Rua Barata Ribeiro n.º 739, ap. 701 — Copacabana.

SENHORA oferece para costurar (consertos) por dia, procura também trabalhar com família americana em N.Y. Tel.: 26-7183.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se 1 que trabalhe bem, tenha toda ferramenta. R. Almirante Mariath, 406 São Cristovão.

SUB-CONTADOR

Companhia localizada na Guanabara, em fase de reorganização, procura elemento para ocupar a função acima. Além de ser contador formado, o candidato deverá ter considerável experiência em levantamento segundo PLANO DE CONTAS e demais serviços de contabilidade geral.

Excelentes perspectivas para o candidato dinâmico, com possibilidades de acesso a curto prazo.

Cartas com curriculum detalhado, para portaria dêste Jornal sob o n.º P-42-113. (P

CABELEIREIRA — Preciso, boa profissional. Da-se, garantia. Rua do Matoso, 52-A. Praça da Bandeira.

CHARME CABELEIREIRO — Av. Copacabana n. 454, precisa-se de 2 auxiliares menores, rapaz com prática. Procurar Sr. Daive.

CABELEIREIRA — Precisa-se que seja perfeita em cortes e penteados. Rua Dr. Pache de Faria, 60 — Méier.

CABELEIREIRA para todo serviço, Edifício Coherr, sala 209. Duque de Caxias, junto à Prefeitura — Garantia ou comissão.

CABELEIREIRA (O) com freguesia dou luvas. Precisa-se com urgência. Tratar na Avenida Copacabana 1085 sala 206. Dona Maria José.

PRECISA-SE um barbeiro aposentado e bom. Av. Suburbana n.º 9433, Quintino.

PRECISA-SE de dois cabeleireiros. Rua Afonso Pena, 97, s/ 205.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireira com prática e de boa aparência. Senador Vergueiro, n.º 218, loja 2.

PRECISA-SE de manicura competente, de boa aparência, que more na Zona Sul. Av. Copacabana, 750, sala 401.

PRECISA-SE cabeleireiro e manicura à Rua Real Grandeza, 15.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com bastante prática, se não tiver prática, não compareça. R. Souza Barros, 45-A, Eng. Nôvo.

SAPATEIROS

CORTADORES de peles com prática. Admitem-se vários. Salário médio semanal NCr$ 53,00, mais prêmio de produção. Cia. de Calçados DNB. Av. Pedro II, 380, 4.º — São Cristóvão.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisa-se de montadores. Rua Arquias Cordeiro, 452, Méier.

PRECISA-SE montador e frizador para sapatos meninos à Rua Nunes Sampaio, 690 fundos. Andrade de Araújo.

PRECISA-SE de oficial de sapatos mocassim para homem. Rua Dr. Arruda Negreiros 1173, Duque de Caxias, Lotação Caxias-Periquito. Via Mangueira. Saltar na Mangueira.

PRECISA-SE de cortador, para calçados finos, tratar à Rua Marquês de Abrantes, 162, Botafogo.

PRECISA-SE de um cortador. Rua Eng. Francisco Pastos, 357-A — Penha.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para obra esporte de senhora. Rua Lins Vasconcelos 325.

PRECISA-SE de um oficial competente em mocassim para homem. Trazer ferramenta. Favor não se apresentar não tendo competência. Rua Lobo Junior 1590 — Penha Circular.

PRECISA-SE de pespontador ou pespontadeira. Paga-se bem, Av. Copacabana, 820, s/ 202.

PRECISA-SE de cortador biscateiro. Paga-se bem. Av. Copacabana n.º 820, s/ 202.

PRECISA-SE de acabador de Luiz XV e ajudante de freze. Rua Firmino Fragoso n. 96. Madureira.

PRECISA-SE de um bom virador e um montador. Rua General Pedra, 188, casa 7. Praça 11.

PRECISA-SE sapateiros de Luiz XV — Rua Eduardo Prado, 17 — São Cristóvão.

PESPONTADOR — Precisa ajudante com prática, Rua Glaziou, 81, fundos — PILARES — Sr. Sebastião.

SAPATEIROS — Precisa-se oficial para balancin e rapazes de 14 a 16 anos, para lixa. Rua Lino Teixeira, 210, fundos.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para calçados Luís XV e sapateiros para seção de consêrto. Calçados Ramos Ltda., Rua Ceará, 242, antiga São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos com prática, Rua Gago Coutinho, 4. Largo do Machado.

SAPATEIRO — Precisa-se de uma pespontadeira para bancada de obra esporte de senhora. R. Ramiro Magalhães, 381. E. Dentro.

SAPATEIROS — Pespontador, precisa-se para calçados esporte. Rua do Senado, 321.

SAPATEIRO — Precisa-se montador p/ ponto de máquina. Rua Dr. Garnier, 807-A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM para sanatório de nervosos, horário das 8 às 17h com curso de aux. de enfermagem ou ginasial. Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 389, das 8 às 12 horas. Exigem-se referências.

ATENDENTE — Precisa-se de moça de 20 a 30 anos, p/ casa de saúde na Tijuca, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

AUXILIAR de Enfermagem com bastante prática para serviço médico. R. Xavier da Silveira, 45, 3.º and. à tarde.

CASA DE SAÚDE na Tijuca, precisa de moça de 20 a 30 anos c/ prática de enfermagem, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

PRECISA-SE de duas enfermeiras com curso, salário a tratar. Tel. 34-1253 e 36-3162.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA com prática de copa e minutas, precisa-se à Rua do Propósito n.º 48.

AJUDANTE COZINHA — Precisa-se Rua São Luís Gonzaga, n. 142

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar e sanduiches. Só serve pessoa trabalhadora e com ótimas referências de casas onde tenha trabalhado. Tratar no Restaurante da Rodoviária, Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de restaurante. Rua Rodolfo Dantas, 16-B.

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom ajudante com muita prática de fogão para ocupar vaga de 3.º cozinheiro. Pedem-se boas referências e pessoa trabalhadora. Tratar no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., parte da manhã.

COZINHEIRO — Precisa-se especializado em minutas. Av. 28 de Setembro n.º 281 — V. Isabel.

COPEIRO com prática, precisa-se Av. 28 de Setembro, 327.

COPEIRO — Precisa-se. Av. Rio Branco n.º 20.

COPEIRO — Precisa-se para casa de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na Av. João Luís Alves 218. Urca.

COZINHEIRA — Preciso para bar e fazendo limpeza. Av. Princesa Isabel, 185-D.

VENDEDORES (AS)

(MESMO SEM PRÁTICA)

Profissionais, Autônomos, Militares, Professôras, Bancários, Funcionários etc.

OFERECEMOS:

- Registro em carteira
- Férias remuneradas
- 13.º Salário
- Completa assistência e curso
- Negócio de alta rentabilidade.
- Clientes indicados.

Atividade agradável, sem horário. Divulgação cultural de obras inéditas. Independência financeira e reais possibilidades de sucesso.

De segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas

Av. Pres. Vargas, 529 — 16.º grupo, 1603/9

Av. Pres. Vargas, 417-A, 14.º grupo, 1406/7 (P

COPEIRO — Precisa-se de um com bastante prática. Rua Licínio Cardoso n.º 290.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática em salgados e doces. Av. Comendador Teles n. 2569 — Vilar dos Teles. Lanchonete Colorado.

COPEIRO — Precisa-se. Rua do Lavradio n.º 90.

GARÇONETES — Precisamos com boa apresentação e prática de serviço em restaurante. Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, depois das 16 horas.

GARÇONETE — Precisa-se pensão. Rua Luís de Camões, 96.

GARÇON para lanchonete, com prática, horário comercial. — Rua Maria Freitas, 123. Madureira.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se. Rua Pharoux, 3 na Praça Quinze.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática de pastéis etc. no café Lourdes, Av. Amaro Cavalcânti, 37-A. — Méier.

LANCHEIRO — Com prática de minutas para horário noturno — Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 194.

LANCHEIRO — Precisa-se um com alguma prática de confeitaria — Pedem-se boas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária, Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., pela manhã.

LANCHONETE precisa de garçonete com pratica. R. São Clemente, 98, Botafogo.

MOÇA — Precisa-se para café e bar, com pratica. R. Assunção, 115. Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça com prática de café em pé. Tratar à Rua 20 de Abril n.º 28, Loja E.

PRECISA-SE cozinheira para bar c/ prática. Rua do Rezende, 39.

PRECISA-SE copeiro que dê referências. Rua Conde de Bonfim, 528-B. Lanches Lindolar. Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira para Bar e Restaurante. Av. Suburbana n. 7 459, Abolição. Horário das 7 às 5.

PRECISA-SE de cozinheiro-lancheiro-copeiro com prática. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não estiver à altura. Adega do Bocage, Rua Santa Clara, 8-B.

PRECISA-SE de um rapaz para lanchonete tipo BOB'S, c/ muita prática, à Rua Alfândega, 80-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de restaurante. Av. Ataulfo de Paiva, 994-A — Leblon.

PRECISA-SE de um garôto menor p/ trabalhar em bar. Tratar Av. Suburbana, 1811 — Vieira Fazenda.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, à Rua Debret, 23-D.

PRECISA-SE ajudante de cozinha c/ prática. Buenos Aires, 56.

PRECISA-SE um rapaz para trabalhar em lanchonete com prática à Avenida Mem de Sá, 215-C procurar Senhor Abílio.

PRECISA-SE copeiro com pratica. Av. 28 de Setembro 186.

PRECISA-SE garçon com pratica. Rua Barão de São Felix, 141.

PRECISA-SE de copeiro com prática para bar. Tratar à Rua das Laranjeiras, 1, loja B.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão com prática. Rua Pedro Américo, 262, sobrado, Catete.

PRECISA-SE de copeiros para pensão com boa aparência, de preferência com prática e empregada para cozinha, só serve almôço, não trabalha domingos nem feriados. Av. 28 de Setembro, 197, sob. — Vila Isabel.

PRECISA-SE empregada para bar, ajudar na copa e fazer salgadinhos, Rua Leopoldo, 139-B, Andaraí.

PRECISA-SE de senhoras lancheiras e ajudantes bem práticas. — Travessa Ouvidor, 4.

PRECISA-SE copeiro prático bar. Travessa Ouvidor, 4.

PRECISA-SE de um 2.º cozinheiro c/ prática. Tratar Av. Nilo Peçanha n. 12, 13.º andar.

PRECISA-SE môça para café, com prática. Av. Presidente Vargas n. 392-B.

PENSÃO Precisa de uma garçonete. Rua do Livramento n. 111.

PRECISA-SE de um empregado para botequim, c/ algumas prática de cozinha. Rua B. Bom Retiro, 673.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar e restaurante, da parte da noite. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 756. — Olaria.

PRECISA-SE môça para bar e café com prática. — Rua do Carmo, 38-A.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática de lancheiro. Rua Barata Ribeiro, 96-A.

PRECISA-SE lancheiro c/ boa prática em pastelaria. Rua Riachuelo número 60.

PRECISA-SE de uma magarete com prática. Rua Riachuelo, 54 — Restaurante.

PRECISA-SE — Copeira com prática, para pensão — Rua São João Batista, 112, sob. Botafogo.

SÃO CRISTÓVÃO — Precisa-se rapaz para trabalhar em lanchonete. Rua General Argolo, 230.

CHOFERES

CHAUFEUR — Precisa-se. Serviço de responsabilidade. Solteiro. Exige-se referencias. Tratar portaria Rua Paula Freitas, 90.

MOTORISTA — Oferece-se solteiro 25 anos, podendo viajar. Informações p/ telefone 30-3577.

MOTORISTA com prática, carros novos. Paga-se bem. Rua [illegible]

[illegible]

MOTORISTA — Com prática de Kombi, para serviço leve de responsabilidade. Tratar na Rua Martins Ferreira n.º 74 — Sr. Newton.

MOTORISTA PARA TAXI — Oferece-se com 21 anos de carteira, sargento do Exército da reserva, preferência Aero ou Volks., para trabalhar sozinho. Dou fiança em dinheiro. Cartas para 203 924, na portaria dêste Jornal.

MOTORISTA — Oferece-se p/ trabalhar c/ boas ref. e garantia quer trabalhar p/ matar a fome de seus filhos. Serve qualquer ordenado. Rua Mora, 798, Campo Grande. G.B. — Wilson.

MOTORISTA — Oferece-se com prática boa aparência, para particular ou praça, com referências, ou fiança. Tel.: 25-5959 — Jayme.

MOTORISTA com boas referencias que mora na Zona Sul, admite-se. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º andar com Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas em Kombi com perfeito conhecimento da Guanabara. Tratar na Rua Iricumé 187. Bras de Pina. Fone 30-4570.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para dirigir caminhão. Rua Bernardo Taveira n.º 93. Vicente de Carvalho.

MOTORISTA — Para caminhão com prática comprovada. Rua Sargento Ferreira, n.º 126. Ramos.

PRECISA-SE motorista com prática para firma de ferro. Tratar Rua Maria Rodrigues, 26. Olaria.

PROCURA-SE chofer que more na Zona Sul e tenha de 35 a 45 anos de idade para família, prática e referências — 47-4023.

PRECISA-SE de um motorista para todo o serviço de material de construção, com referências. Rua da Lapa, 113.

MECÂNICOS E LANT.

ADMITEM-SE ajudantes e meios-oficiais de lanterneiro e pintor. Trazer carteira profissional e de reservista. Rua Pedro Ernesto, 7.

ELETRICISTA — Precisa-se de automoveis para instalação carro e óleo. Tratar Rua Franz Liszt 486-B onibus 341. Jardim América.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática comprovada para trabalhar com Volkswagen. Av. Teixeira de Castro 145 Bonsucesso. Sr. Roberto.

ELETRICISTA — Para carros de passeio com experiência comprovada em carteira. Rua Visc. Silva n.º 33 — Botafogo.

ELETRICISTA — Precisa-se para Volkswagen. — Rua São Luís Gonzaga, 1 869, fundos. (B

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial. Endereço Estrada do Sêco n. 113. Penha.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Uranos, 1110.

LANTERNEIRO — Para trabalhar por diárias ou empreitada. Rua Marialva, 175 — Bonsucesso.

LUBRIFICADOR — Lavador carros. Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo. R. Orestes, 28. — Santo Cristo.

LANTERNEIRO — Precisa-se para Volkswagen. Rua São Luis Gonzaga, 1 869, fundos. (B

MECÂNICO — Ag. Hugo de Automoveis precisa com conhecimentos da linha Willys. Favor apresentar-se c/ documentos. Rua Mariz e Barros, 774 Sr. Paulo.

MECÂNICO — MANUTENÇÃO — Precisa-se. Tratar fabrica do Café Globo. Rua Orestes, 28, Santo Cristo.

MECÂNICO — Precisa-se, especializado em Volkswagen, com curso de fábrica e prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 145 Bonsucesso, Sr. Roberto.

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar à Rua Santo Cristo, 152.

MECÂNICO motor e cambio — DUW, Volks, ex-chefe gr. oficinas, com curso de especialização, procura colocação. Telefone 29-1854. Werner.

PRECISA-SE de lanterneiros e pintores, apresentarem-se à Rua Senado, 329. Falar com o Sr. Euclides.

PRECISA-SE de lanterneiro profissional à Rua da Regeneração, 65, falar com Sr. Santos — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um lanterneiro — Av. dos Italianos n. 1 291 — C. Neto. Salário a tratar.

PRECISA-SE lanterneiro. — Rua Fausto Amaral, 29. Olaria.

PINTOR — Precisa-se de 2 com urgência, oficina de Volks. Rua Pe. Ildefonso Penalba, 355. Todos os Santos.

PRECISA-SE pintor e meio pintor p/ carros Simca na Rua das Laranjeiras, 314.

PINTORES — Precisa-se de bons profissionais para oficina especializada em Volkswagen. Tratar com Sr. Carlos. Rua Marquês de São Vicente, 10 — Gávea.

PRECISA-SE mecanico e meio mec. p/ carros Simca na Rua das Laranjeiras, 314.

PRECISA-SE oficial e meio of. de lant. p/ carros Simca na Rua das Laranjeiras 314.

PINTOR — Meio-oficial de automóvel. Procurar o Sr. Felix, Rua Francisco Otaviano n.º 49, Copacabana, Pôsto 6.

VOLKSWAGEN ½ oficial, salão oficial cambio e motor c/ curso fabrica. Apresentar-se Rua Candido Benício, 3 809 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

AJUDANTE — Distribuidora de bebidas precisa de elementos c/ prática em entregas. Curso primário completo. Rua Teodoro da Silva, 753. Sr. Roberto — Vila Isabel.

AÇOUGUE precisa-se cortador. Rua B, 18 F — IAPI Dal Castilho.

ATENDENTE — Precisa-se de moça de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

ANOTADOR de produção. Precisa-se. Rua Matinoré, 88 e 88-A. Jacarèzinho.

APRENDIZES rapazes de 14 anos precisa-se com carteira. Rua das Oficinas 40. Engenho de Dentro.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Preciso com prática. Rua Diogo Vasconcelos 98, Manguinhos, ponto final do onibus 900, Vila Kosmos — Manguinhos.

CONFEITEIRO — Precisa-se ótimo com referências. Rua Dias Ferreira n. 420-A — Leblon.

CAPOTEIRO — Precisa-se de bom oficial e de uma costureira com grande prática de capoteiro. Falar com Sr. Jesuino. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 32-1551, Bairro Estácio.

CASA DE SAÚDE na Tijuca precisa de moça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

CORTADORES — Açougue precisa, com prática. Tratar R. Barão de Iguatemi n.º 164. Praça da Bandeira.

CAIXEIRO a forneiro. — Práticos para padaria. Rua Conde de Bonfim n.º 486.

DISCOTECÁRIA(O) — Conhecendo discos, precisa-se morando na Z. Sul, não pode ter outro emprêgo. Rua Saint Roman, 142. Paga bem.

ESTOFADOR — Precisa-se. Rua Matinoré 504 (Jacaré).

EMPREGADO — Precisa-se ajudante de forno. Rua América da Rocha n.º 1 141. H. Gurgel.

FERRAMENTEIRO com prática no ramo de chaves elétricas. Sal. a comb. Dias da Cruz 185 s/. 223.

FAXINEIRO c/ prática e referencias de firmas onde trabalhou — R. Uruguaiana, 118 s/. 505.

GUARDA para sanatório de nervosos, forte, ativo, de preferência com prática. Tratar das 8 às 12 horas. Rua Marquês São Vicente 389. Exigem-se referencias.

MOÇA de boa aparencia. Precisa-se de uma para trabalhar em foto — R. 24 de Maio 470. Sr. Lino.

MANOBREIRO para garagem. Precisa-se com prática e boa letra. Trazer carteira. Rua São Cristovão, 1 198, 1.º andar.

MESTRINHO — Precisa-se para padaria. Tratar na Estrada do Sêco n. 844 — Penha.

PRECISA-SE de um forneiro. Rua São Cristovão, n.º 900.

PRECISA-SE de ajudante de fôrno. Rua São Luiz Gonzaga, 213. São Cristovão.

PADARIA, caixeiro com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PADARIA — Precisa. Ajudante de mesa e caixeiro. Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PADARIA precisa com prática 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 môça para balcão, 1 ajudante de confeiteiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de quatro garotos para entrega de roupas. Tratar na Av. Mem de Sá, 103 — Tinturaria Aliança. Sr. Joaquim.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa com prática para padaria. Rua Major Ávila 399. — Tijuca.

PRECISA-SE empregado para puxar carrinho mão na rua. Tratar Ouvidor 22.

PADEIRO — Precisa-se com prática. Ótimo salário. Rua Aquidabã, n.º 994.

PRECISA-SE de 1 rapaz menor idade para trabalhar de aprendiz de confeiteiro. Rua São Luis Gonzaga 1105.

PRECISA-SE de um mestrinho na Av. Salvador de Sá 194.

PADARIA — Ajudante com prática. Rua Pinto Teles 451.

PADARIA — Precisa-se mestrinho. Av. Automóvel Clube n.º 4 031. Coelho Neto.

PRECISA-SE de um entregador de pão, com prática de triciclo na Rua Bento Ribeiro, 74, Gamboa.

PRECISA-SE de 1 ajudante forno, 1 forneiro. Av. N. S. Copacabana n.º 256-A.

PRECISA-SE de zelador para limpeza em pequeno edifício. Tratar Rua Jequiriçá n. 179, ap. 401. Depois das 16 horas.

PADEIRO c/ prática, precisa-se. — Rua Barão de Mesquita n. 370.

PRECISA-SE senhor de responsabilidade para trabalhar de vigia noturno, de preferência com prática do serviço. Apresentar-se na Rua Marechal Floriano, 720 — Duque de Caxias.

PADEIRO — Mestrinho. Preciso Padaria Nova Gracieza. Rua Cachambi, 126.

Trabalho

SALÁRIO DE JORNALISTAS — O Pagamento do salário profissional aos jornalistas que trabalham em emissoras de rádio e televisão será objeto de entendimentos em mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, com a presença de representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão do Estado da Guanabara.

A entidade representativa da categoria profissional reclama o mesmo sistema salarial assegurado aos jornalistas de jornais e revistas, para seus colegas de rádio e TV. A entidade patronal não reconhece a existência do salário profissional e ainda tem dúvidas quanto à legítima representação sindical dos jornalistas do setor de emissoras.

INDÚSTRIAS DE VASSOURAS PAGARÃO MAIS 57 POR CENTO — Os trabalhadores nas indústrias de móveis de junco, vime e vassouras fazem jus a um aumento de 57%, segundo informou o Departamento Nacional de Salário, atendendo solicitação da Delegacia Regional do Trabalho, que convocou as partes interessadas para uma reunião às 15 horas do próximo dia 12.

Desde 1966, aquêles profissionais estão sem reajustamento salarial, em virtude da cassação da carta de reconhecimento da entidade sindical representativa da categoria econômica. Agora, a DRT convocou a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, que representará os empregadores, no curso das negociações e assinatura de acôrdo.

NÔVO SINDICATO — O Ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, deferiu o pedido de investidura sindical formulado pela Associação Profissional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Salvador, no Estado da Bahia. A nova entidade, representativa da categoria econômica "condutores autônomos de veículos rodoviários", tem base territorial nos Municípios de Salvador, Amélia Rodrigues, Cachoeira, Camaçari, Candeias, Itaparica, Lauro de Freitas, Mata de São João, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Félix e São Sebastião do Passé, no Estado da Bahia.

HORÁRIO NA BAÍA DE GUANABARA — O problema de horário de trabalho nos transportes da baía da Guanabara voltará a ser debatido, às 15 horas de amanhã, na Delegacia Regional do Trabalho. Estarão presentes à reunião diretores da Superintendência dos transportes da baía da Guanabara e dirigentes do Sindicato dos Marinheiros e do Sindicato dos Motoristas e

dutores da Marinha Mercante da Guanabara. A emprêsa alterou o horário de trabalho, introduzindo novidades consideradas nocivas aos interêsses dos trabalhadores, segundo êstes entendem.

SINDICATO SERÁ EXTINTO — Aprovando parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho, com fundamento no Artigo 553, letra "e", combinado com o Artigo 555, letra "a", ambos da Consolidação das Leis do Trabalho, resolveu cassar a carta de reconhecimento do Sindicato dos Arrumadores de Maruim, no Estado de Sergipe, em virtude de não haver a entidade satisfeito as condições de constituição e funcionamento previstas em lei, por completo desinterêsse da classe. A Delegacia Regional do Trabalho naquele Estado providenciará, por intermédio do Ministério Público, junto ao Judiciário a dissolução da entidade.

DNPS PODERÁ PROCESSAR PREFEITO DE GUARATINGUETÁ — O prefeito de Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, poderá ser processado judicialmente, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, por ter decretado a suspensão da cobrança da quota da previdência recolhida através dos serviços prestados pela Prefeitura. O prefeito sustou também o recolhimento da contribuição arrecadada, retendo-a em seus cofres.

A decisão foi tomada pelo Conselho Diretor do DNPS, ao tomar conhecimento do Decreto Municipal n.º 1 075, de 1-7-68, que contraria a Lei Orgânica da Previdência Social.

A quota de previdência constitui parcela da receita da União, correspondente à sua contribuição para o custeio da previdência, cabendo à Prefeitura de Guaratinguetá, no caso, apenas a função de agente arrecadador. O prefeito, deixando de cumprir a legislação federal e provocando a eliminação de receita da União, incorreu em crime de responsabilidade.

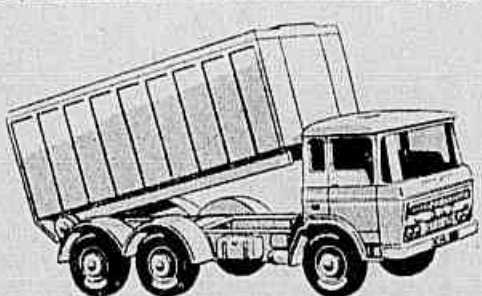
Segundo a Resolução n.º 307/68 do CD/DNPS, o prefeito será notificado a recolher a arrecadação da quota da previdência, mediante a revogação do decreto. Deverá ainda recolher ao Banco do Brasil, a crédito do Fundo de Liquidez da Previdência Social, as importâncias já arrecadadas e as que foram retidas, bem como as importâncias não arrecadadas durante a vigência do decreto. Essas providências serão acompanhadas por um procurador do INPS e, se não forem cumpridas imediatamente, o prefeito será processado, com a responsabilidade penal e patrimonial.

Luz

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, dia 7 quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Norte — Na Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Conde de Bonfim, Marechal Trompowsky, Engenheiro Cavalcânti, Medeiros Passaros, Mário de Alencar, da Cascata, Natalina, Castelnuovo, Paulino Nogueira, Dois de Fevereiro. Subúrbios da Central — Em Deodoro, entre 6 e 17 horas, Ruas Jornalista Hermano Requião, Engenheiro Magno de Carvalho, Jornalista Severino Correia, Ariosto Espinheira, Professor Rodrigues Vale, Indefonso Albano, Professor Melo de Morais, Comandante Domingos de Morais, Argemiro Hungria Machado, Roberto Cavalcânti, João Coutinho Cavalcânti, João de Sousa Carvalho, Homero Prates, Basílio de Magalhães, Nei Vidal, 3, 5, 7, 9, 11, B, C, D, A, 16, 18, 20, 21, 22; Avenida Brasil.

AMANHÃ, DIA 8, QUINTA-FEIRA — Subúrbios da Central — No Engenho Nôvo, entre 6 e 17 horas, Ruas Anália Franco, [illegible], Bicuíba, Caimbé, Nélson Faria de Castro, Joatinga e Paratinga; Travessa Alecrim. Em Marechal Hermes, entre 7 e 17 horas, Ruas Marília, Indaiá, C, Macuri, Américo Rocha, Tococari, Acapu, Janina, Antônio Rapôso, Paranirim, Conde Resende, Piracaia, Intu, Dr. Gonçalves de Lima, Corupipe, Igaratá, Piraí, Aracoiba, Botelho Oliveira, Catena, Jurubaíba, Siricí; Praças Marangua, Pedro Ernesto. Subúrbios da Leopoldina — Na Vila da Penha, entre 8 e 17 horas, Ruas [illegible], Pólo, Engenheiro [illegible], Sertório, Tejupá, Feliciano Pena, Gilberto Gouart de Andrade, Professor Artur Thiré, São Gualberto, da Coragem, da Justiça; Travessas da Amizade, Confiança, Brandura; Avenidas Oliveira Belo, Brás de Pina e Meriti; Praças [illegible], Estação do Quitungo. Estado do Rio — Em Heliópolis (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Nunes Sampaio, Freitas Braga, Tabira, Tubira, Tatuoca, Tapirama, Itabapuã, Dona Albertina, [illegible], Castro Alves, [illegible], Barbacena, Ipanema, Clara Conde, Júlio de Araújo, Manoel Augusto; Estradas da Prata, Dr. Farrula; Avenida Heliópolis. Na Vila Rosali e Agostinho Pôrto (Município de São João de Meriti), entre 6 e 17 horas, Rua Eurico de Oliveira, Gil Mota, Dona Maria, Dr. Agostinho Pôrto, Mário Cabral, Carlos Azares, Bernardino e Coelho da Rocha; [illegible], Maranhense, Paulista, Fluminense, Mineira, Cearense, Carioca e Rio D'Ouro; Praça Carioca, Estrada da Prata, Dr. Farrula; Avenida Heliópolis. Na Ilha do Governador, entre 8 e 11 horas, Ruas Tenente Cleto Campelo, Escalda, Moravia, Bárbara de Castilho, Baiacu, [illegible], Escadinha do Jardim Carioca. Entre 12 e 16 horas, Ruas Suboficial, Juliano, 87, 88, 89, 90, 95, 49, 50, 51, 37; Avenidas Um, Dois, Onze, Cinquenta e Cinco, 112; Estrada do Caricó.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

NOVOS MATCHBOX — A Lesney Products fabricante das famosas miniaturas Matchbox acaba de lançar mais dois modelos no mercado: o container DAF com caçamba automática e o carro de passeio Mercury Cougar com portas que se abrem. Os dois novos modelos foram lançados simultâneamente na Europa, e nas Américas e já estão alcançando um bom índice de vendas.

UMA NOVA TRANCA — Bruno Favato, o homem da tranca-freio está no Rio. Veio entregar à direção técnica da Fábrica Nacional de Motores uma nova peça contra roubo que se adapta à embreagem hidráulica impedindo que as marchas sejam engrenadas. Com essa nova peça, o carro pode ser ligado e a alavanca de mudanças executa todos os movimentos, encaixando em tôdas as posições de marcha, porém, sem engrenálas. Bruno veio, também entrar em entendimentos com uma série de revendedores Volkswagen para entrar com a sua tranca-freio nas oficinas autorizadas, das quais a Cariocar já testou e aprovou a peça.

SEMESTRE DE RECORDES — O Sr. James F. Waters, presidente da General Motors do Brasil, acaba de revelar os resultados de sua emprêsa, referentes à produção de veículos e baterias no 1.º semestre de 1968. Êstes dados indicam uma extraordinária elevação nos níveis de produção da GMB e caracterizam um vigoroso desenvolvimento da indústria nacional. Assim, nos primeiros seis meses dêste ano, a General Motors do Brasil fabricou 11 302 veículos Chevrolet e 104 344 baterias Delco, o que representa um aumento de 64,8%, 22,5% e 36,4%, respectivamente, sôbre a produção de igual período no ano anterior. Observou-se, ainda, um significativo aumento de produção nos diferentes tipos de veículos Chevrolet. Enquanto em 1967 foram produzidos 3 643 caminhões, 2 443 camionetas de carga e 770 camionetas de uso misto (peruas C-1416), os totais de 1968 foram de 6 263 caminhões (72% a mais), 3 285 camionetas de carga (34,4% a mais) e 1 754 camionetas de uso misto (127% a mais). Os totais de veículos e baterias produzidos de janeiro a junho de 1968 se constituem em recordes semestrais absolutos na história da General Motors do Brasil. Afirmou, finalmente, o Sr. Waters que a emprêsa que preside pode antecipar seu otimismo quanto aos resultados previstos para o segundo semestre, principalmente quando se leva em conta que o balanço do ano já incluirá a produção do Chevrolet Opala, sôbre cuja aceitação pelo mercado os entendidos não opõem qualquer dúvida.

VIAGEM-PRÊMIO — Embarcaram sábado para a Europa os meus amigos Álvaro e Gilberto Acar para desfrutar o prêmio de viagem que receberam pela sua excelente vitória no Rallye Nacional promovido pelos nossos companheiros da revista **Auto-esporte**. Os dois irmãos vão visitar alguns dos mais famosos clubes de rallye da Europa e, certamente, na sua volta trarão muitas novidades para contar e muita coisa nova para aplicar na Equipe Antaris.

A VENDA DA FNM — Estou informado de que o Sr. Nélson Fernandes, da Indústria Brasileira de Automóveis Presidente vai interpelar o Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, a respeito da venda da Fábrica Nacional de Motores. A IBAP havia apresentado uma proposta para a compra da FNM, na qual se comprometia a cobrir qualquer outra proposta superior à sua. A fábrica foi vendida à Alfa Romeo sem que qualquer resposta fôsse apresentada à IBAP.

PINTURA DE FROTAS — Quarenta emprêsas de todo o país participaram do II Concurso de Pintura de Frotas, promovido pela revista **Transporte Moderno**, e vencido pela frota da Translar, firma paranaense especializada no transporte de móveis e que tem veículos Kombi VW para serviços gerais. A pintura estilizada (côr-de-rosa) foi considerada a mais original e foi criada especialmente para concorrer nessa promoção. A frota da Lãs Paramount (também constituída por unidades Kombi) recebeu menção honrosa e era a mais psicodélica. Na categoria de ônibus, a vencedora foi a frota da Real Recife, de Pernambuco.

FORD NA UNIVERSIDADE DE STANFORD — A Escola Graduada de Negócios da Universidade de Stanford, nos EUA, terá nôvo diretor, a partir de 1.º de julho de 1969, quando o Sr. Arjay Miller, vice-presidente do Conselho Diretor da Ford Motor Company assumir aquela função, a convite do Sr. J. E. Wallace Sterling, presidente da famosa universidade americana. O Sr. Miller, mesmo após sua posse na Escola, continuará membro do Conselho Diretor da Ford. Ao aceitar o convite, o Sr. Miller disse que tinha sido uma decisão muito difícil para êle, "pois não posso conceber um ramo de atividade que ofereça um desafio tão grande e contínuo como a indústria automobilística..." O Sr. Henry Ford II, presidente do Conselho Diretor da Ford, por sua vez, disse que "sentiremos falta do Sr. Miller, mas estamos satisfeitos em saber que êle continuará ligado à nossa companhia, através de suas funções no Conselho." O Sr. Miller, que em junho último foi eleito presidente do Conselho Diretor da Associação de Fabricantes de Automóveis, dos EUA, estêve várias vêzes no Brasil, a última delas no início dêste ano, para visitar o parque industrial Ford aqui instalado.

MEDALHAS PARA O DNER — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, e o subdiretor-administrativo engenheiro Evaristo Nogueira de Sá, foram agraciados com as primeiras medalhas do Mérito Rodoviário, instituídas pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais. Na presidência da cerimônia, realizada no Escritório de Fiscalização e Construção da Nova Estação Rodoviária de Belo Horizonte, o diretor do DER-MG, engenheiro Eduardo da Silva Bambirra enalteceu o trabalho que vem desenvolvendo os dois administradores em todo o país, especialmente em Minas Gerais, justificando a concessão das duas primeiras medalhas.

À solenidade compareceram numerosas autoridades.

UMA BOA OFICINA — Para quem mora na zona norte e tem automóvel, há uma boa oficina funcionando há muitos anos na Rua Santa Luiza, 85. Seu proprietário é o Sr. Antônio Jorge Balsas Júnior um técnico em hidramáticos e que por ser um fã do Opel, que sempre foi o seu carro, tornou-se um especialista nessa marca. A oficina faz qualquer serviço de mecânica e lanternagem.

WILLYS NO NORDESTE — O Nordeste já está fornecendo equipamento para a indústria automobilística nacional, por meio de um convênio firmado entre a divisão regional da Willys Overland do Brasil e Acumuladores Moura S. A., de Pernambuco. Essa indústria, a primeira do Nordeste a entrar no setor automobilístico, está fornecendo, inicialmente, 200 baterias por mês aos utilitários Willys produzidos em Jaboatão, Recife. O **acôrdo foi celebrado recentemente no Palácio dos** Despachos, com a presença do Governador Nilo Coelho, que ressaltou a sua importância para o desenvolvimento da região.

PRECISA-SE CICLISTA de padaria, que saiba pular dobra e palhetar; é para serviço misto, na Rua Felisbelo Freire, 362-A. Panificação Infantil. Ramos.

RAPAZ — Idade entre 20 e 25 anos anos, solteiro, de boa aparência, indispensável ter o curso primário completo, para serviços de limpeza e pequenas entregas. Ordenado NCr$ 140,00. Rua das Marrecas, 40-A, loja.

VISITANTE americano de 25 anos procura môça brasileira (cicerone), falando corretamente espanhol ou inglês que conheça os pontos turísticos do Rio. 23.0070. Rm. 31 (recado).

ZELADOR — Precisa-se que entenda alguma coisa de eletricidade, para trabalhar em uma estação de rádio, devendo dormir no local de emprego. Prefere-se solteiro ou viúvo. Comparecer com documentos idôneos, à Rua Senador Dantas 45 — 10.º — Sr. Ramalho ou Dona Cléa.

Aux. escritório

Precisa-se môça tendo conhecimento gerais escritório contabilidade. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Babá

Precisa-se de Babá para duas crianças de 3 e 6 anos. Pede-se referências de pelo menos 1 ano de casa. Paga-se muito bem. Av. Rui Barbosa, 460 ap. 601. Tel. 25-4997.

Corretor de Títulos e Valores

(Letras de Câmbio, Ações etc.)

Emprêsa de âmbito nacional oferece participação em loja situada num dos melhores pontos da Zona Sul. Exige-se ótimas referências e carteira já constituída. Carta para a Caixa Postal n.º 575 — GB — ZC 00. Sigilo absoluto.

Datilógrafas:

Precisam-se com desembaraço e prática, ordenado inicial NCr$ 200,00, horário integral.

Cartas de próprio punho para êsse jornal dando: firmas que tenha trabalhado e tempo de trabalho. Portaria n.º ..... 300 476.

Datilógrafas

Editora Sul América admite môça com rapidez e prática na máquina, salário 165,00, semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua da Quitanda, 185, conj. 302, das 9 às 12 horas.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Mecânico

Necessita-se para manutenção de máquinas de litografia. Procurar o Sr. Emílio, à Rua Itapiru, 1 163. (P

Programador (a)

Precisamos de 6. — 1 c prát. NCr$ 1 460,00. — 5 s prát. NCr$ 580,00, s/ prát., meio expediente. R. Joaquim Silva, 123.

Vendedor — Perfumaria

Admitimos 3 com prática, ótimas informações e altamente credenciados. — Av. Marechal Rondon, 1 971. Est. Riachuelo.

Vendedores (as)

Temos vagas em ampliação do Depart. Vencimentos acima 500,00. Horários: p/ manhã, p/ tarde e a noite, ou tempo integral. 2.º ginasial. Sr. Lauleta. Rua Assembléia, 34 s/ 302.

Vendedores (as)

Emprêsa com filiais em vários Estados, admite elementos com ou sem prática, mas que tenham muito entusiasmo e boa apresentação. Ensina-se a trabalhar e aos candidatos aprovados garante-se um mínimo de NCr$ 525,00.

Tratar diàriamente com o Sr. Portella, na Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 416.

Contador

Admite-se, mínimo 2 anos prática em carteira. Com CRC, lugar futuro, sistema RUFF, de prefer. c/curriculum.

Almirante Barroso 6, sala 1307.

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas à Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — Sala 1609, Sr. MOACYR. (P

Môça para promoções

Precisa-se de môça de boa aparência para serviço externo de promoções em lojas.

Tratar Av. Rio Branco 14, 16.º andar.

Motorista particular

Precisa-se pessoa responsável, com experiência anterior e que possa dar referências. Horário a partir de 6,30 horas (em Copacabana). Idade mínima 30 anos.

Tratar à Rua Senador Dantas, 74 — 2.º andar, com o Sr. Rubens.

Secretária

Precisa-se ótima datilógrafa, taquígrafa, inglês fluente. Pelo menos secundário completo. Solteira. Boa aparência. Apresentar-se Rua da QUITANDA, 19 — 10.º.

Serralheiro

Precisa-se de oficial e meio oficial esquadria de alumínio semana 5 dias. Rua Jequiriçá, 181, Penha.

Tipógrafo

PRECISAMOS COM PRÁTICA COMPROVADA

— Bom ambiente de trabalho.

— Salário compensador.

— Admissão imediata.

— Refeição no local.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112, 1.º andar — Recrutamento e Seleção.

Vendedores (as)

HARU — Comércio e Representações, com a instalação de novas Agências, amplia seu quadro de vendedores para venda de PRODUTO FÁCIL ACEITAÇÃO E CONSUMO OBRIGATÓRIO, possibilitando uma retirada mensal superior a NCr$ 600,00. Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo ou Rua Antonio Melo, 110 — Nova Iguassu. (P

Vendedores (as)

Precisa-se para iniciar um plano altamente facilitado, registrados ou autônomos, pede-se boa apresentação e referências, negócio de alta rentabilidade. Tratar com Sr. Cardona, Av. Pres. Vargas, 417-A, 14.º G.1406/7.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AUTOCLAVE para trabalhar com energia elétrica, casa de saúde está interessada em comprar uma. Tratar pelo telefone 46-8982, com o Sr. Moraes.

CONTABILIDADE e servs. de despachante — Escritório Vanicos, Rua Conde de Bonfim, 369/409 — Tel. 34-1121.

DETETIVE GERDEMERIS — Investigações a domicílio, paradeiro, sindicância, flagrante etc. — Av. Brasil n. 7 020 — P.R.V.

DETETIVE NELSON — Invest. particular, cobrança, cheque, promissória, pesquisa em geral, etc. Longa prática, máximo sigilo. Telefone 34-6011.

DETECTIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR prático de loteamentos precisa-se ... 500,00 mensal e participação, cartas nesta jornal n.º 028.539.

REGISTRO DE FIRMAS — Em 15 dias. Contrato, Distrato, Alterações assuntos fiscais, escritas avulsas e demais serviços. Tel. 43-7270.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

DESENHISTA arquitetura — Prec. c/ prát. detalhes, cert. assinada 3/5 anos, trazer trab. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

DIVERSOS

BOMBEIRO a domicílio, pinturas obras em portarias de edifícios e escritórios e lojas em geral de alto relevo. Preço de custo. Tel. 36-3530.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações, etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546. Sr. Elso.

QUER pintar sua casa? ou seu apartamento? Procure o Sr. Antonio. Tel. 52-1588 c/ D. Terezinha.

PINTURAS e reformas de casa e ap. a preços módicos. Tel. ... 52-4461 e 29-8791. Sr. José.

TELHADOS, goteiras, infiltrações. Reformas e pinturas em geral. Tratar p/ tel. 34.4264. Sr. Cardoso.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65, com garantia da fábrica, Fita Azul — Vendemos com ...

CAMIONETA PICK-UP Fargo 51. Mec. nova, pneus novos, carga 2 000 kg. Preço 2 000,00. Aceito oferta. Ver na Trav. Leonor Mascarenhas, 95, Bonsucesso.

CHEVROLET CALHAMBEQUE 1928, 100% de tudo. Vendo ou troco por carro nacional. Dou a diferença à vista, na Rua 24 de Maio n. 254 — Tel. 48-0957.

DAUPHINE 1963 com rádio, motor novo 1 700. Avenida Atlântica 928 com porteiro.

... 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Fita Azul, c/ garantia de fábrica. NCr$ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67, c/ garantia de fábrica — Fita Azul — Vendemos c/ 4 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831, na Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

IMPALA 61, camioneta, vendo no estado. Ver e tratar p/ telefone 27-6340. Sr. Henrique ou Aluísio.

TRANSPORTE DE MOVEIS, geladeiras etc. Entregas em geral, em Kombi. Preços módicos. Tratar p/ tel. 36-6504. D. Maria. (X

ITAMARATY 68 — Zero km — Vinho, bem abaixo da tabela — Troco e facilito com 8 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino 81 — Tel. 43-8393.

INTERLAGOS Berlineta 63 carburador Weber — Rua Souza Barros 15, Eng. Novo.

ITAMARATY 66 — Linda côr, superequipado, estado de 0 km. Facilito, troco, vendo. — Tel. 52-3934.

JEEP WILLYS ano 63, 4x4, em perfeito estado com 5 pneus novos. Rua Pernambuco, 430.

JEEP 60 em perfeito estado. Vendo. Ver e Willes. Rua Teodoro da Silva n.º 947.

JIPE WILLYS 65 — Em excepcional estado de conservação. Vendo ou troco. Rua Real Grandeza, 238-B. T. 26-9992.

JK 60 — Equipado, em perfeito estado. Vendo ou troco. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: ... 26-9992.

KOMBI 67 — Azul, superequipada, estado de nova, facilito, use seu carro nacional mais usado como entrada, saldo em até 20 meses. Diàriamente, até 20 horas, domingos até 14 horas, na Av. Monsenhor Félix, 926, E e F.

KOMBI DE 59 A 64 — Em bom estado, compro pago na hora, na Rua 24 de Maio, 254. — Telefone 48-0987.

KOMBIS 67 e 62 — Excelentes. Sinal 1.000, saldo 24 meses. Rua Álvaro Ramos, 5. Tel.: 46-0664.

KOMBI 62 Luxo — Revisada conservação impecável. Financio em 24 meses com entrada parcelada. Rua Real Grandeza, 74, tels. ... 46-6227.

KOMBI 62 luxo super conservada a todo teste à vista, troco e fac., c/ 1 800 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

KOMBI 60 — Luxo novíssima e qualquer prova. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI 60 1.a sincronizada vendo urgente ótimo estado conservação R. Silveira Martins 135 sala 1 fone 25-2555 Alfredo.

KOMBI 68 — OK — Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, aceito troca e financio em 24 meses e entrada de 2 151,00. Ver e tratar com Ito. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 37-0133. Rev. Autor. VW.

KOMBI — 63 e 64. — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. — Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

KOMBI FRIGORÍFICA — Vende-se em perfeito estado. Tel. 34-6294.

KOMBI 60 — Em excelente estado, vendo, troco, e financio — Rua 24 de Maio, 316-M.

KOMBI 58 motor novo, precisando pequena lanternagem vendo barato ou fac. com 800 — Rua 2 de Maio 661, Jacaré.

KOMBI 68 — 0 km. — Mod. Standard, várias côres, pronta entrega — Vendo, troco e facilito, até 24 meses, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KARMAN-GHIA 62 superequip. — vermelho, lindo est., só vendo para crer, à vista, troco e fac. com 2 300 entrada. Saldo 24 m. Rua S. Francisco Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 64 — Troco por sedan facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

KOMBI 60 — Troco facilito em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

KOMBI 63, troco facilito em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

KARMANN-GHIA 67, outro 64. Superequipado novos, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KOMBI 63 — Estado nova. Vendo urgente. 4 950. Emplacado 68. Não tem defeito. Rua do Amparo, 513.

KOMBI 64, 65 e 66. Luxo e Standard. Revisadas. Entrada 580,00. — Resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 66 — Luxo, azul e pérola, motor nôvo, estado geral excelente. Vendo, troco e facilito, até 24 meses, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KOMBI 63 nova vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI 68 — 0 km. — Luxo, côr azul e pérola. Vendo, troco e facilito, até 24 meses, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se em excelente estado. Equipado. Ver Av. Erasmo Braga, 255. (Pátio).

KOMBI ALEMÃ 58 — Emplacado 68. 1 500 de entrada, test. a 200 por mês. Av. Suburbana n.º 2 908.

KOMBI 65 STD. Pneus b. branca, ót. estado, mecânica perfeita, única proprietária. R. Bem Pastor n. 399.

KOMBI 1965 — Estado espetacular — Novinha. Entrada de 490, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo n. 33. Tel. 22-7036.

KOMBI LUXO 61 — Motor nôvo. Com trabalho ou sem, agregado agência, à vista, barato. Tôda prova. R. Tadeu Kosciusko, 61.

KARMANN-GHIA 62. — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

... diante, 45-8571. Sr. Duarte.

MERCEDES 1954, gasolina, 6 cilindros, 220, azul impecável, financio. Rua Pinheiro Machado n.º 75, ap. 603.

PLYMOUTH 56 — Coupé, equipado. Facilito, sem fiador. Av. Suburbana, 9942. Cascadura, 20 meses.

PICK-UP 68 — Tigre, 0 km, faturamento direto. Vendo ou troco p/ Gordini ou Volks. Av. Suburbana, 9991, lojas C e D. Cascadura.

PICK-UP CHEVROLET 1951 — Vende-se ou troca-se, seguro e licença 68 pago. Av. Suburbana n.º 2 235 — Maria da Graça.

PICK-UP WILLYS 1965 — Tração simples, vendo. Rua Júlio do Carmo n. 9.

PEUGEOT 59 — 403 — Pintura e ferração nova. Máquina 100% — 1 300, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

PICK-UP VOLKSWAGEN OK — Verde-Caribe. Vendo, troco e financio em 24 meses com pequena entrada. Ver na COLONIAL VEÍCULOS, Rev. Autor. VW. Rua Dezenove de Fevereiro, 43/45 e tratar com Ito. Tel. 52-0133.

RURAL 63 — A qualquer prova — Vendo, troco e facilito, com 2 000 crédito aprovado na hora, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

RURAL 62 — Verde e branca, excelente, facilito, use seu carro nacional mais usado como entrada, saldo em até 20 meses. — Diàriamente até 20 horas, domingos até 14 horas, na Av. Monsenhor Félix, 926, E e F.

RENAULT 48 pneus novos — Vendo NCr$ 500,00. Aceito troca. Tratar Rua Aristides Caire n. 373, casa 11 — Méier.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 65, Luxo 4x2 c/ rádio, espetacular. Entrada 700,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL 67, 4x2 — STD — 20 000 kms autênticos. Super novo com rádio, um só dono, seguro e emplacamento pago p/68 — Troco e facilito com 2 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL WILLYS 66 — Boa de tudo, ótima, Ag. Glicério de Automóveis, na Av. Suburbana, 9 991, A e B. — Vendo, troco e facilito.

RURAL 61 — Vende-se à vista ou financiada. Mec. 100%, na Rua Florentina, 140 — Cascadura.

RURAL 1964 — Luxo. Equipado, pneus, motor e lataria em estado de novo. Preço 3 650, único dono. Av. Atlântica, 928. D. Rose — Urgente.

SIMCA TUFÃO 64 — Em ótimo estado, a qualquer prova. Vendo só à vista. Av. Augusto Severo, 272, em frente à Praça Paris. — Tel. 32-6414. Sr. Elísio.

SIMCA 62 — Ótimo, fácil, c/ 2 000, também troco p/ Jeep Willys ou Candango. Tel. 48-9603.

SIMCA 62. Realmente em estado excepcional, a qualquer prova. Equip., financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-5484 e 52-7937.

SIMCA 64 — Jangada — Verde e creme, excelente, use seu carro nacional mais usado como entrada, saldo em até 20 meses. — Av. Monsenhor Félix, 926, E e F — Diàriamente, até 20 horas, domingos até 14 horas.

SIMCA 64 — Tufão, ótimo estado geral, bem equipado, descarbonizador automático. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

SIMCA 63 equip. e mais linda da GB faço qualquer teste à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: 28-6839.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Nunca bateu. 100% de tudo, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio n. 254 — Tel. 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Vende-se bom estado. Rua Oliveira Fausto S.A. Esquina Arnaldo Quintela.

TAXI — Aero 62. Vende, troca e facilita. Rua Barão de Bom Retiro, 1 588.

TAXI — Volks 64. Vendo à vista. Marquês Abrantes, 189/904, Rita.

TAXI DKW 62, excelente estado, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 1963 de particular em bom estado. Rua Figueiredo Magalhães, n. 598. Garagem.

VEMAGUET 67 — Equipada. Sinal 2.000, saldo 24 meses. Troco. Rua Álvaro Ramos, 5. Tel.: ... 46-0664.

VOLKS 67 e 62 — Excepcionais. Sinal 1.000, saldo 24 meses. Troco. Rua Álvaro Ramos, 5. Tel.: 46-0664.

VOLKS 66 — Vendo carro de fino gôsto, todo equipado. Tel.: 36-7477. Eugênio.

VOLKS 67 — Único dono, equipado, novinho. Troco, facilito, c/ 3.500, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequipado, exc. conservação. Troco, facilito, a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: .. 34-4876.

VOLKS 63, 64 e 65. — Entrada 500, e saldo em 24 meses. — Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKS 64, 2.ª série, equipado, mec. excelente. Troco, facilito, c/ 2 500, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 63 — Ótima mecânica, equipado, tudo OK. Troco, facilito c/ 2.200, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tels.: ... 34-4876.

VOLKSWAGEN 60 — Transformado em 67, tudo nôvo, particular, emplacado, segurado, vendo, urgente, na Rua Jarina, 38 — Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN 61 E 67 — Novinhos, todos bons. Ag. Glicério de Automóveis, na Av. Suburbana, 9 991, A e B. — Vendo, troco e facilito.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 46 — Tratar na Estrada do Tindiba n. 2 228-B — Taquara — Em perfeito estado.

VOLKSWAGEN 63 superequip., superconservado a todo exame à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 63 excepcional superequipado troco e fac. com 1 360 saldo 24 m. À vista ótimo preço. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

... 147-A. (B

VOLKS 59, alemão lataria maquina, etc, perfeito estado. Vendo à vista ou troco e facilito com 2 000 entr. saldo até 20 meses — Rua 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 68, empl. 68, grenat — Vendo à vista ou troco e facil. com 4 500 entr. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 316 — Tel. 48-2701.

VENDE-SE Volkswagen 66 — 7 500 equipado, com rádio. Avenida Atlântica 928 com porteiro.

VOLKSWAGEN 64 — Outro 65 e outro 66, todos em ótimo estado, vendo à vista ou parte financiada. Rua Mestre Francisco Braga 380 Bairro Peixoto.

VOLKS "0" 68. Na agência. NCr$ 10 300, côr grenat. Tratar Barata Ribeiro 261, ap. 1602.

VOLKS 64 — Carro de médico, equipado, perfeito estado. Tratar com Sr. João na Casa de Saúde Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62, o mais novo, carro do meu uso, realmente em est. OK pint. orig. superequip. capas inglêsa, rádio teclas, pneus novos, seg. lic. 68, sem batidas, para pessoa fino gôsto, vale a pena ser visto. Posso facilitar, urg. Rua Taberari, 687, Braz de Pina.

VOLKS 66 azul, emplacado em 68. Vendo barato. Tratar sorveteria Len's. Vaz Lôbo.

VOLKS 63 — Em excelente estado, sujeito a qualquer teste, nunca bateu, troco, facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63. Perfeito de tudo, sujeito a qualquer teste, troco, facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado, cerâmica, equipado, rádio e capas, vistoria, seguro e licença 68. Financia parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado capas e rádio. Posso fin. parte. Araújo Lima, 47.

VOLKS 62, azul, mecânica fora do comum, capas e laterais Copacabana, 1065, Gigantista.

VENDE-SE carro Pipa, marca Studebaker, modêlo 52, capacidade 6 000 litros funcionando. Tratar R. Orestes, 28, Sto. Cristo, Sr. Manoel.

VOLKSWAGEN 66 — 3a. série, Ótimo estado, NCr$ 7 000,00. Rua do Russel, 344, Portaria.

VOLKSWAGEN 1965 equip. ótimo estado. À vista 6 650,00 troco mais barato. R. Ladislau Neto, 32. Tijuca.

VOLKS 64 excepcional superequipado troco e fac. com 1 460 saldo 24 m. À vista ótimo preço. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 excepcional estado superequipado troco e facilito com 2 000 saldo 24 m. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 67 — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 59. Nova transf. em 65, equip., vendo até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. ... 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 64 — Várias côres, superequip., financiamos em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, revisados e equipados, várias côres, financio até 24 meses c/ peq. entrada. Crédito direto, garantimos um bom negócio para você. Jarrão Automóveis. R. São Clemente, 195-F. 26-8214.

VOLKS 66 — Seminovo, 31 000 km, equipado. Fone: 47-2735. Rua Joana Angélica, 5/403. Ipanema.

VOLKS 66, ótimo estado, único dono. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65, empl. 68, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 1967/68 estado de 0 km, bege alto equip. vendo fac. até 24 meses, à vista bom preço. R. Riachuelo, 388. Adelino.

VOLKSWAGEN 68 OK. Tenho tôdas as côres, pronta entrega, melhor preço à vista da Guanabara, também com os melhores planos de financiamento. Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Telefone 27-6466.

VOLKSWAGEN 68 — Emplacado e segurado, cor azul. Alguns equipamentos. 1 000 de entrada e saldo 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1967, facilito a longo prazo. Barata Ribeiro, n.º 197-A — Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67. Revisados em oficina autorizada, diversas côres, equipados, estado geral impecável. — Aceito carro nacional como entrada, financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466.

VOLKSWAGEN 1967, equipado, estado nôvo. Troco, financio. Rua Prado Júnior, 257.

VOLKSWAGEN 64, uma jóia, todo equipado, emplacado 68. Rua Barata Ribeiro, 630. L. Decorações.

VOLKSWAGEN 65, enxuto, emplacado 68, todo equipado. Rua Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo completamente nôvo, côr gêlo, rádio Blaupunkt. Av. Pres. Vargas, 456, s/ 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 km 68, côr grená. Tel. 43-6994. Tratar com o Sr. Caldeira ou Guerra.

VOLKS 65 — Novo. Azul só à vista. 6 980,00. R. Uranos, 1057 — Ramos.

VOLKS 68 — Equip. seg. total. NCr$ 9 600,00 à vista ou troco por 65 ou 66. Av. Candido Benício, 2967. IPASE.

VOLKS 67 — Vendo segurado vistoriado c/ rádio 7 900,00. Rua São Francisco Xavier, 39/201. Tijuca. 28-2445.

VOLKSWAGEN de 66 a 68 — Aceito dou em troca ap. vazio, conjugado grande em Teresópolis. Detalhes com Vieira. Tel. 22-4337. 12 às 18 h.

VOLKSWAGEN 61 equipado em bom estado. Vendo por 4 200 à vista. Rua da Matriz, 26. Botafogo.

VOLKSWAGEN 62, equipado em bom estado 1 300 saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26. Botafogo.

... etc. 6 200 — Av. 28 de Setembro, 312-403. Tel.: 58-0857.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, vendo, superequipado, inteiro, pouco rodado. Av. 28 de Setembro, 312/403. Tel.: 58-0857.

VENDE-SE Galaxie 67, à vista ou financiado. Urgente. Telefone 28-6540.

VOLKSWAGEN 1962, 63, 64, 65, 67, todos equipados e revisados. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKS — Vendo 1967, 28 mil, — NCr$ 8 450,00 volante sporte etc. ao primeiro que chegar. Sr. Roberto. 23-6057. Após 10 horas.

VOLKS 1962 equipado um só dono entrada 2 800. Rua Augusto Barbosa, 171, juntinho à ponte Todos os Santos, troco ou à vista.

VOLKSWAGEN 59, raro estado. NCr$ 1 800,00 entr. 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10033-D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 55 — Car. transf. 62 NCr$ 1 000,00 entr. 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10033-D. Cascadura.

VOLKS 966 (modelinho). Vendo. Ver e tratar à Rua Elias da Silva, 339, Quintino c/ Ramos.

VOLKS alemão 57, difícil haver melhor, equipado. NCr$ 4 000 à vista. Facilito e troco, telefone: 54-0637.

VOLKS 64 e 65. — Entrada 700, saldo em 24 meses. — Revisado com seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKSWAGEN 67 2a. série, nôvo, equipado, 2 800 ent., 402 mensais p/ cred. direto, juros bancário. Ocasião — Tel.: ... 48-9579.

VOLKSWAGEN 65, superequip., excepcional est. a todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 superequip., lindo est. de conservação a todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 68 equip., vermelho, zero km, para pronta entrega à vista, troco e fac. com 3 200, ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS